Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24 de dezembro de 1969 — Ano LXXIX — N.º 223

URSS mantém coexistência pacífica com Ocidente

TRADIÇÃO MANTIDA

Na antevéspera do Natal as ruas do Rio foram tomadas pela multidão que deixou as compras para a última hora

O Partido Comunista da União Soviética afastou ontem a possibilidade de uma guerra com os países capitalistas e proclamou a "coexistência pacífica" como linha mestra da política externa soviética, embora essa coexistência suponha "uma violenta luta política, econômica e ideológica entre o socialismo e o capitalismo."

O documento, denominado *Tese do Partido* e divulgado por tôda a imprensa soviética, afirma também que o princípio da coexistência pacífica não atinge o "direito sagrado dos povos oprimidos de aproveitar todos os meios possíveis de libertação, inclusive a luta armada."

"A política exterior soviética — segundo o documento — deve manter relações pacíficas com o mundo capitalista para garantir a existência de condições favoráveis à construção do socialismo e do comunismo."

Para o Partido Comunista da União Soviética, os principais inimigos do socialismo são os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental, que "não abandonaram suas esperanças de voltar às históricas batalhas do século XX." Êsses dois países são os únicos citados diretamente pelo documento, embora faça menção indireta à fase liberacionista da Tcheco-Eslováquia e, de maneira branda, ao "revisionismo da ala esquerda" da China Popular.

Com relação à situação interna, o documento condena o culto da personalidade, observando, porém, que o objetivo das críticas a Stalin não é desacreditar a construção histórica do socialismo, os progressos da revolução ao longo de sua história nem os princípios do marxismo-leninismo. Kruschev também é criticado indiretamente por seu "subjetivismo" e suas "decisões pessoais."

A *Tese do Partido*, redigida em 13 mil palavras, determina também as normas que prevalecerão em todos os discursos referentes ao centenário de Lênine, que será comemorado em abril. (Página 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB., ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-5702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e [illegible]: Dias úteis: NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ .. 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis: 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

● O presidente da Comissão de Saúde da Câmara, Deputado Aldo Fagundes, revelou, com base em dados oficiais, que existem atualmente no Brasil cêrca de 400 mil viciados em álcool, sendo que o Rio tem 20 mil e São Paulo igual número. O parlamentar gaúcho acredita que no próximo ano legislativo possa ser aprovado o projeto elaborado pela Comissão de Saúde, disciplinando a propaganda de bebidas alcoólicas pelo rádio e televisão, que considera "o primeiro passo para o contrôle do vício." Disse o Deputado Aldo Fagundes que a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes divulgou recentemente alguns dados oficiais sôbre o alcoolismo "que estão assustando os médicos, mas não conseguiu ainda assustar o Govêrno."

SÃO PAULO

● Denúncias de que o Departamento de Estradas de Rodagem está fazendo desapropriações indenizadas com "importâncias elevadíssimas", em conseqüência de laudos irregulares, levou os membros da Comissão Estadual de Investigações a se reunirem. Da reunião participaram o Secretário de Justiça, Sr. Heli Lopes Meireles; o Secretário de Segurança Pública, General Viana Moog, e o Secretário dos Transportes, Sr. Firmino da Rocha Freitas. Já foram instaurados alguns processos, nos quais estão sendo indiciados funcionários do DER coniventes com os peritos avaliadores.

● Vicente Batista, funcionário da Emprêsa Cardinal Imóveis, da Avenida Santo Amaro, após ter retirado 10 532 cruzeiros novos de duas agências bancárias, teve sua pasta arrancada da mão, inesperadamente, por um assaltante, que fugiu num Volkswagen vermelho. Segundo Vicente, o homem que arrancou a pasta era alto, moreno e tinha bigode. Disse que no carro estavam mais duas pessoas, que não conseguiu observar direito. Imediatamente após o roubo, a Central de Polícia foi informada, deslocando várias viaturas, mas os patrulheiros não conseguiram nenhuma pista dos assaltantes.

● A polícia instaurou inquérito, através do 4.º Distrito, para apurar as responsabilidades de soldados de duas rádiopatrulhas, que mataram a tiros de revólver o operário Arlindo Manuel Sales, levando seu corpo num dos carros por mais de duas horas, e quando chegaram a um hospital êle já havia morrido. O rapaz, quando foi atingido pelos tiros, estava fugindo, sem nenhuma arma, da perseguição dos carros 11 e 31. Os patrulheiros estavam atendendo a um chamado de roubo de vários acessórios de um Corcel, inclusive um revólver, quando localizaram uns rapazes que fugiam. Arlindo era um dêles e foi atingido pelas armas dos policiais.

● O Secretário de Abastecimento da Prefeitura de São Paulo, Sr. Vespasiano Consiglio, considerando a necessidade de regular o funcionamento dos mercados central e regionais, com objetivo de atender aos interêsses dos consumidores no período das festas de fim de ano, decretou horários especiais de atendimento ao público.

EUA darão ajuda também aos Governos militares

O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, declarou ontem que os Governos militares da América Latina receberão a mesma assistência econômica e militar que os regimes democráticos, "pois já se provou que a suspensão da ajuda raramente tem efeito no Hemisfério."

O Secretário de Estado revelou que os países da América Latina "acolhêram muito bem" a nova política de Washington de Associação para o Progresso. "Os Estados Unidos — disse — discutem com os demais países industrializados as possibilidades de um sistema de tarifas preferenciais para os países subdesenvolvidos, mas se êste fracassar, estudaremos outro sistema de preferências."

Rogers considerou positivo o saldo da política exterior do Presidente Nixon. "O fato mais digno de nota — disse Rogers — foi a modificação da atitude contrária dos outros países para com a política vietnamita dos Estados Unidos." (Página 11)

Divergências levam ao fracasso reunião árabe

O Presidente da República Árabe Unida, General Gamal Abdel Nasser, reconheceu ontem, pùblicamente, que fracassou a conferência de cúpula árabe, encerrada ontem em Rabat, capital do Marrocos, em virtude das divergências, sem que os delegados chegassem a um acôrdo sôbre o comunicado final conjunto.

A União Soviética rejeitou ontem, oficialmente, a última proposta de paz dos Estados Unidos para o Oriente Médio, juntando-se aos árabes e israelenses no repúdio ao plano norte-americano. Apesar disso, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, tem esperança de que os Quatro Grandes descubram uma solução pacífica em janeiro.

Na frente militar foram travados combates nas fronteiras de Israel com o Líbano e a Jordânia, enquanto as autoridades suíças apreendiam um carregamento de metralhadoras embarcado clandestinamente em avião da emprêsa Swissair. O aparelho ia para Beirute e dois árabes ficaram detidos em Genebra. (Página 2)

Natal faz subir movimento de venda e viagem

Ao mesmo tempo em que aumentava ontem o número de passageiros que deixavam e chegavam ao Rio, o movimento de compras para o Natal foi maior, tanto no Centro como nos bairros do Rio. Brinquedos, tecidos, sapatos e miudezas foram os artigos mais procurados, e a Cadep colocou à venda o dôbro das cestas distribuídas o ano passado.

Vários artigos natalinos sofreram baixa em relação aos preços pelos quais estavam sendo vendidos, principalmente a castanha que é agora encontrada a NCr$ 1,00 o quilo. O peru também está sendo vendido mais barato do que o ano passado — NCr$ 4,50 o quilo — embora algumas casas insistam em cobrar NCr$ 6,00.

Bancos, indústrias e repartições públicas federais e estaduais funcionarão hoje das 9 às 12 horas, enquanto o comércio permanecerá aberto até as 22 horas. O JORNAL DO BRASIL circulará normalmente amanhã, mas sexta-feira não sairá. Suas agências de anúncios classificados estarão abertas hoje até o meio-dia.

O trânsito na cidade, da Zona Norte à Zona Sul, estêve congestionado desde as 8 horas e sòmente apresentou relativa melhora a partir das 16 horas, quando a chuva diminuiu o movimento de pedestres nas ruas. Algumas entidades filantrópicas festejaram o Natal ontem e outras o festejarão no dia de hoje. (Página 5)

FINAL DE SELEÇÃO

A lista do Colégio de Aplicação da UEG anunciou 56 aprovações

Aumento para servidor será levado a Médici

Brasília (Sucursal) — As tabelas para o aumento de vencimentos dos servidores civis e militares da União — a vigorar a partir de 1.º de janeiro, seja qual fôr a data do ato presidencial — serão entregues ao Presidente Médici no próximo despacho do Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso.

Elaborado pelo Ministro do Planejamento, o trabalho oferece várias alternativas, dentre as quais o Chefe do Govêrno escolherá a mais praticável, cumprindo as promessas que fêz diretamente aos representantes dos servidores da União, em audiência recentemente concedida.

Bonn se nega a reconhecer o regime da RDA

O Ministro da Informação da República Federal da Alemanha, Conrad Ahlers, anunciou ontem que seu Govêrno não assinará o projeto de tratado proposto pela República Democrática Alemã, porque a aceitação dêsse texto significaria o reconhecimento oficial de Bonn à RDA.

As negociações da República Federal com os países membros do Pacto de Varsóvia, segundo Ahlers, são "interdependentes", mas não tanto para interromper as conversações com Varsóvia, caso as consultas com o regime de Pankow não forem iniciadas em janeiro. O Embaixador alemão ocidental Helmut Allardt, enquanto isso, matinha em Moscou sua terceira reunião com A. Gromyko. (Pág. 8)

Taxa única de carros tem seu valor fixado

O Ministério dos Transportes fixou ontem os índices da taxa rodoviária única para 1970, que no Rio será cobrada em fevereiro (placas com finais 1, 2 e 3), março (finais 4, 5 e 6) e abril (finais 7, 8, 9 e 0). As taxas levam em consideração o valor venal do veículo, seu tipo, o ano de fabricação e a potência do motor.

Um Volkswagen 1969 ou 1970 pagará NCr$ 220,00; o Corcel ou o 1 600, NCr$ 320,00; Esplanada, FNM, Aero-Willys e Opala seis cilindros, NCr$ 420,00; Galaxie e Dodge Dart, NCr$ 620,00. As kombis 69-70 pagarão NCr$ 260,00. O valor da taxa é decrescente, de dois em dois anos. (Página 7)

Seis países rezam por Costa e Silva

Seis capitais estrangeiras — Washington, Seul, Madri, Taipé, Paris e Lisboa — oficiaram ontem missas de 7.º dia em intenção da alma do ex-Presidente Costa e Silva. Em Paris, o Ministro do Exterior, Maurice Schumann, representou o Presidente Georges Pompidou e em Lisboa o Primeiro-Ministro M. Caetano compareceu.

O Presidente Garrastazu Médici e o Vice-Presidente Augusto Rademaker, além de numerosas autoridades, compareceram à missa de 7.º dia celebrada na igreja da Candelária pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, em memória do Marechal Costa e Silva. (Pág. 3)

MEC deseja vestibular único em 71

O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, disse que pretende organizar, já em 1971, um vestibular único em todo o país, com uniformidade de datas e horários, para evitar a migração de candidatos de um Estado para outro na época dos exames. O assunto está sendo estudado no MEC e será aprofundado por um grupo de trabalho em 1790.

Com três provas, feitas numa só manhã por vários candidatos, o Colégio Pedro II e as escolas normais oficiais terminaram ontem seus exames de admissão ao ginásio. No Maracanã, continuou o concurso da Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca. (Página 12)

BAHIA

● Um contrato de 4,5 milhões de cruzeiros novos foi assinado entre o Govêrno do Estado e o Banco Nacional da Habitação, para dotar de um sistema de abastecimento de água as cidades de Cruz das Almas e Jequié, com capacidade para atender a uma população de 115 mil pessoas. A Prefeitura de Cruz das Almas vai aplicar NCr$ 1 milhão, enquanto que o Govêrno do Estado e o Banco Nacional da Habitação vão investir NCr$ 1 milhão e 600 mil cada um. Em Jequié serão aplicados NCr$ 700 mil, sendo 200 mil cruzeiros novos do BNH. Com igual quantia o Govêrno do Estado entrou no investimento, ficando para a Prefeitura um montante de 175 mil cruzeiros novos.

RIO GRANDE DO SUL

● Os funcionários públicos que faltarem mais de 15 dias por ano ficarão proibidos de gozarem as férias dos meses de dezembro, janeiro, fevereiro, março, junho e julho, de acôrdo com ordem de serviço que o Governador Peracchi Barcelos assinará esta semana. A portaria visa a premiar os bons servidores e foi preparada sigilosamente pela Secretaria de Administração.

● O Cardeal Dom Vicente Scherer em seu programa **A Voz do Pastor**, proferido semanalmente numa emissora de Pôrto Alegre, afirmou que desconhece o cristianismo quem o "considera como movimento de natureza social, uma revolta de escravos, mera guerra de emancipação dos deserdados da sorte." O próprio Cristo, disse o prelado, desfez êsse equívoco, ao dizer para alguns seguidores que o consideravam um libertador social e nacionalista: "Meu reino não é dêste mundo." O Cristão, inspirado por sua fé, não fica indiferente ao mal no mundo e às condições humanas injustificáveis, mas êle atua por amor e não cede ao ódio, disse o Cardeal.

MINAS GERAIS

● Sem nenhuma ornamentação preparada pelo Serviço de Turismo da Prefeitura e com tôda a área comercial sofrendo sério engarrafamento, a capital mineira passa esta época por seu maior êxodo, pois grande parte da população está se retirando para passar a época natalina em cidades do interior. Na estação rodoviária continua intenso o movimento de procura de passagens, principalmente para São Paulo, com a colocação de 14 horários extras, além dos 24 normais. Conforme informou a administração rodoviária, o número de ônibus tende a aumentar a partir de hoje. **Além de São Paulo, já foram colocados oito ônibus extras diários para o Rio, reforçando os 16 horários já existentes e, na Central do Brasil, o movimento alcançou cifras extraordinárias, com colocação de reforços no Vera Cruz** e no Noturno.

Tempo: nublado, passando a instável. Temperatura: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visibil.: moderada. Máxima: 37,8. Mínima: 22,0. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24 de dezembro de 1969

Ano LXXIX — N.º 223

URSS mantém coexistência pacífica com Ocidente

TRADIÇÃO MANTIDA

Na antevéspera do Natal as ruas do Rio foram tomadas pela multidão que deixou as compras para a última hora

O Partido Comunista da União Soviética afastou ontem a possibilidade de uma guerra com os países capitalistas e proclamou a "coexistência pacífica" como linha mestra da política externa soviética, embora essa coexistência suponha "uma violenta luta política, econômica e ideológica entre o socialismo e o capitalismo."

O documento, denominado *Tese do Partido* e divulgado por tôda a imprensa soviética, afirma também que o princípio da coexistência pacífica não atinge o "direito sagrado dos povos oprimidos de aproveitar todos os meios, possíveis de libertação, inclusive a luta armada."

"A política exterior soviética — segundo o documento — deve manter relações pacíficas com o mundo capitalista para garantir a existência de condições favoráveis à construção do socialismo e do comunismo."

Para o Partido Comunista da União Soviética, os principais inimigos do socialismo são os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental, que "não abandonaram suas esperanças de voltar às históricas batalhas do século XX." Êsses dois países são os únicos citados diretamente pelo documento, embora faça menção indireta à fase liberacionista da Tcheco-Eslováquia e, de maneira branda, ao "revisionismo da ala esquerda" da China Popular.

Com relação à situação interna, o documento condena o culto da personalidade, observando, porém, que o objetivo das críticas a Stalin não é desacreditar a construção histórica do socialismo, os progressos da revolução ao longo de sua história nem os princípios do marxismo-leninismo. Kruschev também é criticado indiretamente por seu "subjetivismo" e suas "decisões pessoais."

A *Tese do Partido*, redigida em 13 mil palavras, determina também as normas que prevalecerão em todos os discursos referentes ao centenário de Lênine, que será comemorado em abril. (Página 8)

FINAL DE SELEÇÃO

A lista do Colégio de Aplicação da UEG anunciou 56 aprovações

EUA darão ajuda também aos Governos militares

O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, declarou ontem que os Governos militares da América Latina receberão a mesma assistência econômica e militar que os regimes democráticos, "pois já se provou que a suspensão da ajuda raramente tem efeito no Hemisfério."

O Secretário de Estado revelou que os países da América Latina "acolheram muito bem" a nova política de Washington de Associação para o Progresso. "Os Estados Unidos — disse — discutem com os demais países industrializados as possibilidades de um sistema de tarifas preferenciais para os países subdesenvolvidos, mas se êste fracassar, estudaremos outro sistema de preferências."

Rogers considerou positivo o saldo da política exterior do Presidente Nixon. "O fato mais digno de nota — disse Rogers — foi a modificação da atitude contrária dos outros países para com a política vietnamita dos Estados Unidos." (Página 11)

Natal faz subir movimento de venda e viagem

Ao mesmo tempo em que aumentava ontem o número de passageiros que deixavam e chegavam ao Rio, o movimento de compras para o Natal foi maior, tanto no Centro como nos bairros do Rio. Brinquedos, tecidos, sapatos e miudezas foram os artigos mais procurados, e a Cadep colocou à venda o dôbro das cestas distribuídas o ano passado.

Vários artigos natalinos sofreram baixa em relação aos preços pelos quais estavam sendo vendidos, principalmente a castanha que é agora encontrada a NCr$ 1,00 o quilo. O peru também está sendo vendido mais barato do que o ano passado — NCr$ 4,50 o quilo — embora algumas casas insistam em cobrar NCr$ 6,00.

Bancos, indústrias e repartições públicas federais e estaduais funcionarão hoje das 9 às 12 horas, enquanto o comércio permanecerá aberto até as 22 horas. O JORNAL DO BRASIL circulará normalmente amanhã, mas sexta-feira não sairá. Suas agências de anúncios classificados estarão abertas hoje até o meio-dia.

O trânsito na cidade, da Zona Norte à Zona Sul, estêve congestionado desde as 8 horas e sòmente apresentou relativa melhora a partir das 16 horas, quando a chuva diminuiu o movimento de pedestres nas ruas. Algumas entidades filantrópicas festejaram o Natal ontem e outras o festejarão no dia de hoje. (Página 5)

Divergências levam ao fracasso reunião árabe

O Presidente da República Árabe Unida, General Gamal Abdel Nasser, reconheceu ontem, pùblicamente, que fracassou a conferência de cúpula árabe, encerrada ontem em Rabat, capital do Marrocos, em virtude das divergências, sem que os delegados chegassem a um acôrdo sôbre o comunicado final conjunto.

A União Soviética rejeitou ontem, oficialmente, a última proposta de paz dos Estados Unidos para o Oriente Médio, juntando-se aos árabes e israelenses no repúdio ao plano norte-americano. Apesar disso, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, tem esperança de que os Quatro Grandes descubram uma solução pacífica em janeiro.

Na frente militar foram travados combates nas fronteiras de Israel com o Líbano e a Jordânia, enquanto as autoridades suíças apreendiam um carregamento de metralhadoras embarcado clandestinamente em avião da emprêsa Swissair. O aparelho ia para Beirute e dois árabes ficaram detidos em Genebra. (Página 2)

Aumento para servidor será levado a Médici

Brasília (Sucursal) — As tabelas para o aumento de vencimentos dos servidores civis e militares da União — a vigorar a partir de 1.º de janeiro, seja qual fôr a data do ato presidencial — serão entregues ao Presidente Médici no próximo despacho do Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso.

Elaborado pelo Ministro do Planejamento, o trabalho oferece várias alternativas, dentre as quais o Chefe do Govêrno escolherá a mais praticável, cumprindo as promessas que fêz diretamente aos representantes dos servidores da União, em audiência recentemente concedida.

Bonn se nega a reconhecer o regime da RDA

O Ministro da Informação da República Federal da Alemanha, Conrad Ahlers, anunciou ontem que seu Govêrno não assinará o projeto de tratado proposto pela República Democrática Alemã, porque a aceitação dêsse texto significaria o reconhecimento oficial de Bonn à RDA.

As negociações da República Federal com os países membros do Pacto de Varsóvia, segundo Ahlers, são "interdependentes", mas não tanto para interromper as conversações com Varsóvia, caso as consultas com o regime de Pankow não forem iniciadas em janeiro. O Embaixador alemão ocidental Helmut Allardt, enquanto isso, matinha em Moscou sua terceira reunião com A. Gromyko. (Pág. 8)

Taxa única de carros tem seu valor fixado

O Ministério dos Transportes fixou ontem os índices da taxa rodoviária única para 1970, que no Rio será cobrada em fevereiro (placas com finais 1, 2 e 3), março (finais 4, 5 e 6) e abril (finais 7, 8, 9 e 0). As taxas levam em consideração o valor venal do veículo, seu tipo, o ano de fabricação e a potência do motor.

Um Volkswagen 1969 ou 1970 pagará NCr$ 220,00; o Corcel ou o 1 600, NCr$ 320,00; Esplanada, FNM, Aero-Willys e Opala seis cilindros, NCr$ 420,00; Galaxie e Dodge Dart, NCr$ 620,00. As kombis 69-70 pagarão NCr$ 260,00. O valor da taxa é decrescente, de dois em dois anos. (Página 7)

Seis países rezam por Costa e Silva

Seis capitais estrangeiras — Washington, Seul, Madri, Taipé, Paris e Lisboa — oficiaram ontem missas de 7.º dia em intenção da alma do ex-Presidente Costa e Silva. Em Paris, o Ministro do Exterior, Maurice Schumann, representou o Presidente Georges Pompidou e em Lisboa o Primeiro-Ministro M. Caetano compareceu.

O Presidente Garrastazu Médici e o Vice-Presidente Augusto Rademaker, além de numerosas autoridades, compareceram à missa de 7.º dia celebrada na igreja da Candelária pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, em memória do Marechal Costa e Silva. (Pág. 3)

MEC deseja vestibular único em 71

O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, disse que pretende organizar, já em 1971, um vestibular único em todo o país, com uniformidade de datas e horários, para evitar a migração de candidatos de um Estado para outro na época dos exames. O assunto está sendo estudado no MEC e será aprofundado por um grupo de trabalho em 1790.

Com três provas, feitas numa só manhã por vários candidatos, o Colégio Pedro II e as escolas normais oficiais terminaram ontem seus exames de admissão ao ginásio. No Maracanã, continuou o concurso da Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca. (Página 12)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB., ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos. NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ .. 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis: 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

Nasser reconhece que cúpula árabe fracassou

Cairo (AP-JB) — O Presidente Nasser declarou ontem aos Reis e Chefes de Estado árabes, reunidos na cidade de Rabat, que a conferência de cúpula não produziu nada em absoluto. "Francamente — disse Nasser — creio que deveríamos ter anunciado em nosso comunicado conjunto que a conferência malogrou, em lugar de enganar nossos povos e confundi-los com falsas esperanças."

Ratificando a existência de divergências, círculos chegados à Conferência ignoram se os Reis e Presidentes do mundo árabe alcançaram resultados práticos durante a reunião. Com visível cansaço, o Rei Hassan II, do Marrocos, declarou encerrada a conferência em uma breve sessão pública.

Único acôrdo

Os representantes dos Estados árabes parecem ter chegado apenas a um acôrdo, na sessão vespertina de ontem, aprovando o aumento de 40 milhões de libras esterlinas (NCr$ 420 milhões) nos subsídios fornecidos ao Egito para a luta contra Israel. Metade da quantia será entregue pela Arábia Saudita e metade pela Líbia.

Depois de vários impasses e divergências, os delegados resolveram realizar mais uma sessão, noturna, com a presença do Presidente egípcio, Nasser, e do presidente da Organização para a Libertação da Palestina, Yassir Arafat, que anteriormente haviam abandonado a sala de reuniões.

Divergências

Várias divergências marcaram as sessões de ontem da Conferência de cúpula, ameaçando-a inclusive de ficar sem um comunicado final conjunto, pela dificuldade de encontrar têrmos que contentassem tôdas as delegações.

A discordância principal — segundo os observadores presentes à reunião mas sem acesso direto aos debates — parece ter sido quanto à pretensão egípcia de desencadear uma guerra total, de acôrdo com plano enunciado pelo Ministro da Defesa da RAU, Mohamed Fawzi.

O próprio Nasser não demonstrou empenho em defender a proposta de seu Ministro, pois, ao que tudo indica, o governante egípcio queria apenas a aprovação de algumas medidas que servissem mais de propaganda para pressionar os Quatro Grandes, do que propriamente a elaboração de um esquema para a guerra total que êle sabe ser impossível no momento.

Choques bilaterais

Nasser travou forte discussão com o Presidente Huari Boumedienne, da Argélia, quando êste se recusou a oferecer ao Egito aviões de combate. Boumedienne declarou a Nasser na ocasião: "Estamos preparados para lhe dar tudo que você quiser se formos entrar em guerra com Israel; mas se não houver guerra, nada daremos."

O dirigente argeliano discutiu também com o Presidente do Conselho Revolucionário da Líbia, coronel Moamer Al Khadafi, quando êste defendeu a tese de que todos os países árabes deveriam enviar para as frentes de batalha metade de seus efetivos militares. Al Khadafi enfureceu-se com uma referência de Boumedienne às "pequenas e mal equipadas tropas da Líbia."

A retirada de Nasser da sessão matutina ocorreu depois que o Presidente egípcio acusou o Rei Faiçal, da Arábia Saudita, e o xeque do Kuwait, Sabah Al Salam Al Sabah, de não ajudarem como deviam nem os palestinos nem os países diretamente empenhados nos combates: Egito, Jordânia, Síria e Líbano.

O representante do Iêmen do Sul também entrou em choque com o Rei da Arábia Saudita, por causa da disputa territorial que os dois países mantêm na região de Al Wadeea, e por isso boicotou uma das sessões da conferência.

Os chefes das delegações da Síria e do Iraque — igualmente defensores de um endurecimento na política árabe contra Israel — também abandonaram a sala de sessões, reconsiderando depois sua decisão de boicotar tudo que dissesse respeito às reuniões finais.

Os Reis Hussein, da Jordânia e Faiçal, da Arábia Saudita, e o Presidente do Conselho Revolucionário da Líbia, Al Khadafi, dispuseram-se a deixar ontem mesmo a capital do Marrocos, qualquer que fôsse o resultado final da reunião. O primeiro com destino a Londres, o segundo a Paris e Genebra, e o último para Trípoli.

Petróleo

O Chanceler líbio, Salah Boussir, dizendo falar em nome pessoal, defendeu a utilização do petróleo como arma contra "os inimigos dos árabes", considerando "inadmissível que vendamos petróleo aos norte-americanos, que fornecem aviões Phantom a Israel para matar árabes."

Boussir pronunciou-se ainda pela "retirada de frotas estrangeiras inimigas do mar Mediterrâneo, que deve retornar ao contrôle dos povos litorâneos."

URSS rejeita oficialmente proposta norte-americana de paz no Oriente Médio

Washington, Nações Unidas, Jerusalém, Telaviv, Londres (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética rejeitou ontem a proposta norte-americana de paz no Oriente Médio, apresentada em 28 de outubro último. O plano dos Estados Unidos previa a desmilitarização da faixa de Gaza, retirada de Israel da península do Sinai e a livre navegação no canal de Suez e no gôlfo de Ácaba.

A notícia foi divulgada pelo porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, que considerou a resposta soviética como "pouco construtiva". Disse também que o Govêrno vai estudar a fundo o documento soviético para depois pronunciar-se a respeito. A resposta soviética ao plano de paz norte-americano não surpreendeu os meios diplomáticos.

NEGOCIAÇÃO

"A resposta soviética — disse McCloskey — será estudada cuidadosamente. Mas os primeiros estudos da resposta indicam que não é uma resposta construtiva às propostas de 28 de outubro."

Os Embaixadores da Inglaterra, Estados Unidos, União Soviética e França, marcaram nova reunião para debater o problema do Oriente Médio para o próximo dia 30. A reunião de ontem durou duas horas e meia e a decisão de convocar novos debates ainda êste ano foi interpretada como um indício de que propostas concretas de solução da crise naquela região já foram abordadas de comum acôrdo entre as quatro potências.

Em Jerusalém, a Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, chamou o representante israelense na ONU, Joseph Tekoah, para ouvi-lo a respeito das negociações de paz dos Quatro Grandes, e sôbre uma recente conversa do Embaixador com o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant.

Em entrevista coletiva concedida em Nova Iorque, Thant afirmara que as Quatro Grandes Potências conseguiram formular um esquema capaz de restabelecer a paz no Oriente Médio antes do fim de janeiro próximo, conversando depois com o representante israelense Joseph Tekoah.

UNANIMIDADE

Os beligerantes — tanto Israel quanto os Estados árabes — repeliram unânimemente as recentes propostas norte-americanas de paz, aparentemente liquidando com as perspectivas de uma solução a curto prazo para a crise.

O jornal israelense *Haaretz*, em despacho procedente de Washington, afirmou em sua edição de ontem que os Estados Unidos deverão de agora em diante aumentar as pressões sôbre Israel, bem como recusar-se a entregar novos armamentos e equipamentos. Outro jornal, o *Maariv*, diz, no entanto, que os Estados Unidos, pelo contrário, tentarão acalmar Israel com o envio de aviões e aumento da ajuda econômica.

SIGILO

O ex-Premier britânico Anthony Eden sugeriu ontem, em artigo publicado no *Daily Express*, que israelenses e árabes iniciem conversações secretas em um país neutro para chegar a um acôrdo de paz.

Eden lembrou que a Itália e a Iugoslávia resolveram sua disputa sôbre Trieste em 1953 depois de oito meses de negociações secretas em Londres, exemplo que israelenses e árabes poderiam seguir.

Jerusalém ainda espera o pior

John Kearnes
Correspondente do JB

Jerusalém — As primeiras reações à entrevista do Secretário de Estado norte-americano Rogers indicavam, no fim da noite de ontem, que ela não havia sido suficiente para desfazer a impressão de que há um processo visando forçar Israel a aceitar uma acomodação com os árabes em lugar da paz pretendida.

Este processo se tornará mais intenso, no momento em que os países árabes manifestarem a sua concordância com as idéias agora correntes de um estado de paz e, não, de um acôrdo que é exatamente o que rejeitaram até hoje, pois implicaria em reconhecer e aceitar a existência normal de Israel.

Solução

A teoria da solução por acomodação decorre do equilíbrio estratégico entre as superpotências e da convicção, cada vez mais poderosa, de que onde entram os seus interêsses diretos, nenhum dos lados de um conflito pode obter a vitória objetivada.

O caso do Vietname é citado como a prova mais recente de sua validade, pois é fora de dúvida que só o receio de um confronto com os soviéticos impediu que os americanos se utilizassem dos recursos necessários, e de que dispõem, para se imporem ao inimigo. A questão árabe-israelense seria outro exemplo, pois só o apoio russo terá impedido, talvez, que derrotados militarmente os árabes aceitem a paz.

Intenções

Lógicos como são, é muito pouco provável que os israelenses estejam convencidos de poderem obter o máximo do que pretendem na eventualidade de virem a negociar com os seus inimigos atuais. Em têrmos, porém, e no momento, a sua situação se assemelha àquela do Vietname do Norte no sentido de que têm a vontade política, a unidade nacional e elementos econômicos e militares suficientes para lhes permitirem resistir por largo tempo a pressões visando forçá-los a aceitar menos do que o mínimo.

Quanto mais puderem resistir nas suas atuais posições, tanto maiores probabilidades terão de conseguirem ao menos a implementação dos princípios básicos que as norteiam: negociações diretas com a oposição e um compromisso de paz com validade jurídica internacional comprometendo a ambos os lados. Todos os indícios mostram que é assim que pensam, com o acréscimo de estarem aparentemente convencidos de que negando aos russos a possibilidade de darem aos seus aliados árabes a solução que desejam, acabarão por lhes reduzir o prestígio na região e no mundo.

Êles realmente não acreditam que haja o risco de que as duas superpotências se confrontem, se houver a renovação das hostilidades. Nenhuma delas tende a aceitar o preço de sua própria destruição e os israelenses parecem verdadeiramente convencidos de poderem superar mais esta crise. Contam não apenas com os seus próprios nervos, como com os exageros que os países árabes cometeram até agora.

Condições

A sua posição seria bem mais difícil, e talvez até impossível, se os seus inimigos manifestassem a disposição de acatar a sua existência e reconhecê-la segundo a lei internacional, isto é, de que na hipótese de uma retirada israelense dos territórios ocupados haveria a simultânea decretação de uma paz. Até agora nenhum dêles assim se manifestou, pelo contrário, deixam todos claro que a solução das questões deixadas da guerra de 67 não implicaria uma resposta para a questão árabe-israelense. O grande argumento de Jerusalém é que para os árabes é Israel que se constitui no território ocupado.

Um alto funcionário local dizia-nos ontem que "quando um grande jornal como Le Monde acusa-nos de obsecados com a nossa segurança, revela nada compreender do problema, pois a nossa obsessão é a mesma dos demais países e com a nossa sobrevivência." Desde que os judeus voltaram a Israel, em princípios do século, inúmeros foram os choques com os árabes.

A guerra tem sido permanente, apenas interrompida para cura de feridos e o entêrro dos mortos de ambos os lados, mais numerosos, com cada nova batalha consequente de acomodações. Os israelenses agora preferem viver com a guerra, com a qual já se habituaram, a retornar ao estado de espera de nova guerra, que é o que surgiria, segundo êles, na hipótese de virem a aceitar quaisquer soluções parciais.

Otimismo

Segundo os indícios, os resultados da conferência de Rabat tendem a facilitar a teimosia israelense. O vértice não parece ter afastado nenhuma das desconfianças, separando os países e líderes árabes uns dos outros. Ao menos no momento, a unidade árabe continua sendo mais de fachada do que real. E se novos recursos serão destinados ao esfôrço de guerra, estão ainda longe de serem decisivos para o confronto com Israel. O fato de a reunião não ter limitado o prazo de espera final para a solução política só confirma a fraqueza militar intrínseca árabe. De outro lado, as superpotências parecem tão empenhadas na estabilização de suas relações, e a Rússia das oportunidades da uma nova aproximação com a Europa Ocidental, inclusive para poder melhor resolver o seu problema chinês, que é menos do que provável que admitam um descontrôle das tensões no Oriente Médio. Com tantos motivos imediatos para o pessimismo, os israelenses preferem acreditar que os ventos do longo prazo lhes serão favoráveis.

Guerra tem combates nas fronteiras do Líbano e da Jordânia

Telaviv, Amã, Beirute, Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — Terroristas árabes atacaram ontem em duas frentes, nas fronteiras de Israel com o Líbano e com a Jordânia, disparando foguetes sôbre os *kibbutzin* de Kiriat Shmona e Samakh.

Os bombardeios foram efetuados nos primeiros minutos da madrugada, e logo em seguida os israelenses responderam, disparando com artilharia sôbre as posições terroristas em território libanês e enviando aviões para atacar acampamentos nas imediações do rio Jordão.

Resultados

Porta-vozes militares israelenses afirmaram que os disparos oriundos do Líbano danificaram uma escola e uma residência em Kiriat Shmona, enquanto os procedentes da Jordânia caíram na água sem causar nenhum dano. Os ataques não causaram vítimas.

A represália israelense matou um civil e feriu vários outros na aldeia de Khian, ao Sul do Líbano, em bombardeio que durou quase duas horas. Fontes libanesas acrescentaram que os disparos destruíram cinco casas e danificaram as linhas de energia elétrica e as instalações de água.

Suíça apreende armas destinadas a Beirute

Genebra, Winterthur, Londres (AFP-UPI-JB) — As autoridades do aeroporto de Genebra encontraram, ontem, 47 metralhadoras de fabricação tcheco-eslovaca a bordo de um jato comercial da emprêsa Swissair procedente de Zurique e com destino a Beirute.

As armas foram descobertas por ocasião da inspeção de rotina que os aviões sofrem nas escalas. Dois passageiros libaneses foram postos sob suspeição e ficaram retidos em Genebra para interrogatório, enquanto o jato prosseguia normalmente a viagem.

Recurso

Os advogados dos três árabes condenados na Suíça a 12 anos de prisão com trabalhos forçados por terem metralhado um avião israelense da emprêsa El Al em fevereiro último, matando um dos pilotos, vão recorrer da sentença.

No mesmo julgamento, encerrado na última segunda-feira, foi absolvido o agente israelense Mordechai Rachamin, que matou o quarto elemento do grupo árabe. Um dos advogados dos árabes, o argelino Amar Ben Toumi, declarou que o julgamento "foi mais uma vitória para o sionismo e o povo palestino mais uma vez sofreu discriminações."

Acusação

O Govêrno britânico acusou ontem o capitão reformado do Exército, Trevor Owen Williams, de possuir, sem autorização, 325 gramas de explosivo plástico e um dispositivo de contrôle de tempo. Williams é acusado de planejar a explosão de um avião comercial estrangeiro no aeroporto de Londres, em troca da recompensa de NCr$ 310 mil.

O promotor Peter Barnes assegura que Williams obteve o explosivo fora da Inglaterra "para fazer uma bomba poderosa, destinada a destruir um avião Boeing pertencente a um país estrangeiro." Barnes acrescentou que o acusado fêz uma declaração que equivale a uma confissão completa.

Barnes não quis identificar o país ao qual pertenceria o avião visado, mas alguns observadores acham que se trata de um aparelho da emprêsa israelense El Al, que opera com Boeing

Polícia é mobilizada para proteger Natal na cidade de Belém

Belém (UPI-JB) — O Govêrno israelense mobilizou mais de mil policiais e soldados para proteger os peregrinos que visitam no Natal a cidade de Belém, onde a tradição diz que nasceu Jesus Cristo, e que poderiam ser vítimas de atentados terroristas árabes.

O chefe de polícia de Belém, Enosh Givati, manifestou a esperança de que as medidas de segurança evitarão qualquer tentativa de violência contra os 10 mil peregrinos que se acredita visitarão a cidade.

Festa cristã

A praça principal de Belém está ornamentada com luzes multicoloridas e uma gigantesca árvore de Natal. Foi levantada uma enorme tela ao ar livre para que os peregrinos possam assistir por um circuito de televisão à Missa do Galo celebrada no interior da igreja.

A atmosfera festiva, contudo, contrastava com as rigorosas medidas de segurança adotadas por Israel. Os soldados em uniforme de combate se misturavam com os primeiros peregrinos a chegar à cidade, em busca de qualquer indício de um eventual ataque terrorista.

Israelenses estudam imigração de negros

Telaviv (AFP-AP-JB) — O Govêrno de Israel está estudando se concede ou não os direitos de imigrantes a um grupo de 28 negros judeus, procedentes da Libéria, e que receberam a permissão de permanecer durante três meses no país como turistas norte-americanos.

O grupo, no qual se incluem 13 crianças, deixou Chicago há três anos para viver na Libéria porém, segundo dizem, não se adaptaram aos costumes liberianos devido a sua religião judaica. Decidiram então emigrar para Israel.

Soldados americanos deixarão a Líbia até fim de junho de 1970

Beirute (UPI-JB) — A emissora estatal de rádio da Líbia afirmou ontem, em emissão ouvida em Beirute, que as tropas norte-americanas serão totalmente retiradas da base de Wheelus no máximo até 30 de junho de 1970.

A informação foi veiculada pouco mais de duas horas depois do início de uma reunião em Trípoli entre representantes líbios e norte-americanos, liderados respectivamente pelo capitão Abdel Salam Jaltoud e o Embaixador David Palmer.

Lucena pede revogação de Atos Institucionais

Em entrevista coletiva no Palácio Tiradentes, o líder do MDB na Câmara federal, Deputado Humberto Lucena, afirmou ontem que "de nada adiantará a reforma política que o Govêrno pretende realizar, por maior profundidade que ela tenha, se o Presidente Garrastazu Médici não revogar os Atos Institucionais."

— Como poderemos viver um ano eleitoral, com um pleito para renovação de dois terços do Senado, de tôda a Câmara dos Deputados e de tôdas as Assembléias Estaduais e, para a escolha, mesma indireta, dos Governadores, sob o império de um estado de exceção, com os direitos e garantias individuais suspensos? — indaga o líder oposicionista.

AS AMEAÇAS

Os membros da Oposição — disse — é que estarão, mais ainda, expostos a essas ameaças potenciais, inclusive sob o aspecto psicológico, pois a simples divulgação da notícia de que essas normas extralegais ainda estão em vigor servirá como expediente para coagir a vontade do eleitor, sobretudo no interior do país, onde o grau de cultura política é bem menor.

Disse o Deputado Humberto Lucena que a Oposição ficou muito satisfeita com "a amplitude que vem ganhando a campanha que iniciamos na tribuna da Câmara e, depois, no Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, em prol do restabelecimento do habeas-corpus. E acrescentou:

— E' com alegria que verificamos que o nosso apêlo já foi encampado pela Ordem dos Advogados e por importantes setores de nossa vida social.

O Presidente da República — continuou — poderá realmente praticar atos concretos de restauração da vida democrática com essas providências, pois, do contrário, insistindo em medidas de caráter puramente restritivo, o seu Govêrno entrará num círculo vicioso, oficializando a violência nas ruas, que é interpretada como uma forma de protesto.

O MDB, segundo o parlamentar paraibano, está atento ao desdobramento dos fatos relacionados com a reforma política que o Govêrno pretende realizar. Lembra o Sr. Humberto Lucena que, a êsse respeito, o Senador Oscar Passos já fixou, em linhas gerais, a posição do MDB.

— Já lembrou o presidente do MDB que o Partido designou um especialista na matéria, o Deputado Ulisses Guimarães, para estudar, em profundidade, as sugestões que nos têm chegado no sentido de inovar a legislação eleitoral vigente — disse o Deputado.

— No que tange à reforma eleitoral — disse — o ponto-de-vista que suscita maior controvérsia é o que diz respeito à eleição dos deputados. Discute-se se ela se faria, mais uma vez, pelo sistema proporcional, através do voto nominal, ou se marcharíamos para a adoção do distrito eleitoral, onde a escolha dos deputados federais e estaduais dar-se-ia pelo voto majoritário.

— Evidentemente — continuou o líder do MDB — que o voto distrital, antes de tudo, implicaria em uma alteração constitucional, pois a última emenda à Constituição consolidou o princípio proporcional, embora mudando o critério da representação, pois em vez de calcular-se o número de deputados pela população de cada Estado passou-se a fixá-lo pelo eleitorado.

— Quanto ao distrito — completou — a mim me parece que têm razão aquêles que acham que a sua aceitação implicaria num retrocesso político, do ponto-de-vista do fortalecimento dos Partidos, dentro da concepção latina de democracia que, a meu ver, é bem diferente daquela que domina o pensamento político dos anglo-saxões.

— Um deputado eleito por uma determinada região — observou — tende a exercer seu mandato no âmbito de uma visão bastante localizada dos problemas, prejudicando uma angulação nacional, num país de dimensões continentais como o Brasil. Outro argumento muito forte contra o voto distrital é o de que êle facilitaria a concentração, num círculo bem mais restrito, do poder federal, estadual e municipal, sem falar nos potentados da iniciativa privada.

— O certo — assinalou — seria a manutenção do voto proporcional uninominal, para a eleição dos deputados, embora através da cédula única que, a partir do próximo pleito, asseguraria expressão mais livre e límpida à vontade do eleitorado. O importante, além disso, é tomarmos outras medidas destinadas a combater os abusos do poder político e do poder econômico no processo eleitoral.

— Seria de bom alvitre — disse — proibir a presença dos Governadores, prefeitos e seus auxiliares imediatos nas campanhas eleitorais, impedindo a distribuição de alimentação e transporte pelos Partidos nos dias de eleições. Tanto num caso como no outro a violação da lei teria como sanção a cassação do registro eleitoral e a nulidade do pleito.

O Deputado Humberto Lucena termina suas considerações a respeito do problema da reforma política, lembrando a necessidade de se conciliar, no Brasil, a liberdade com o desenvolvimento, "lema que deve nortear todos os brasileiros que têm em mira fugir do dilema da violência pela violência."

Adolfo quer eleições livres

Brasília (Sucursal) — O secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, afirmou ontem que o Partido oposicionista luta por eleições livres, "sem corrupção nem coação, com cédula única em todo o país em todos os pleitos e, principalmente, respeito à voz das urnas."

O dirigente do MDB criticou o voto distrital, preconizado pelo Deputado Gustavo Capanema, dizendo que a mudança de sistema eleitoral "não pode interessar a ninguém, nem mesmo à Arena, porque representaria um inadmissível retrocesso, um salto para o passado."

INFLUÊNCIA DO DINHEIRO

Na opinião do Deputado Adolfo de Oliveira, o voto distrital, puro ou híbrido, não ameaça a Oposição, "mas o próprio sistema representativo."

— Acho que o chamado voto distrital consagraria a desenfreada influência do dinheiro nas eleições. Os milionários que desejarem cadeiras nas Assembléias ou na Câmara dos Deputados irão gastar dezenas de vêzes menos. Basta que escolham o seu distrito, tendo o cuidado de não competir uns contra os outros.

Outro ponto salientado pelo secretário-geral do MDB contrário à adoção do voto distrital é o que chamou de pulverização do pensamento político. Entende o parlamentar que o voto distrital criaria condições para o aparecimento "de milhares de Partidos distritais, ignorando as teses fundamentais do interêsse nacional."

— O voto distrital — acentuou — seria um campo aberto à aglutinação de todos os eleitos sob a bandeira de um Partido único, convenientemente desdobrado em sublegendas.

RISCO COMUM

O Sr. Adolfo de Oliveira admite que o voto distrital irá prejudicar o Partido do Govêrno nos grandes municípios e nas capitais, "onde o eleitorado usualmente se manifesta com maior rebeldia, correndo a Arena o risco de não eleger nenhum ou quase nenhum representante."

— Mas no interior e nos pequenos municípios — disse — ocorrerá o inverso e a Oposição correrá o risco.

Leia editorial "Sucessões Estaduais"

A DISTINÇÃO

O Ministro Orlando Geisel abraçou o Sr. Chagas Freitas após condecorá-lo com a Medalha do Pacificador

Chagas Freitas e Roberto Marinho recebem a Medalha do Pacificador

Em solenidade realizada ontem, o Ministro do Exército, General Orlando Geisel, condecorou com a Medalha do Pacificador várias personalidades civis e militares, entre as quais o Almirante Murilo Vasco do Vale e Silva, o General Valdemiro Pimentel, o Deputado Chagas Freitas, diretor de *O Dia* e *A Notícia*, o jornalista Roberto Marinho, diretor de *O Globo*, e o Brigadeiro Jardim de Matos.

O 2.º-tenente Ávila Sá Freire de Sousa recebeu a Medalha do Pacificador com palma, por ato de bravura. Ainda ontem, o Ministro Orlando Geisel recebeu os cumprimentos de todos os oficiais-generais em serviço no Rio de Janeiro pelo transcurso do Natal.

OS CONDECORADOS

São os seguintes os agraciados com a Medalha do Pacificador:

Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, Chagas Freitas, Roberto Marinho, Fábio Olinda de Andrade, João Carlos Fragoso, César Sampaio, Raimundo de Paula Soares, Alberto Sousa de Brito, Emílio Jorge Abanahman, João Carlos Vital, Caio Oliveira de Sá, Mário Pessoa de Oliveira, Nélson Rodrigues, Armando Daut de Oliveira, Álvaro Assunção, Joaquim José Freire, Albano de Almeida Reis, Lindoval Geraldo de Oliveira, Paulo de Góis, Cláudio Medeiros, Armando Ferrari, Gildo Borges, Édson Catete Reis, Paulo Vieira, Noé Matos Cunha, Alexandre Pires, Bernardino da Silva, Paulo Borba, Joaquim Catrambi Filho, Sinibaldo Macilo, José Tavares de Miranda, José Kennan Mata, Augusto Calzavara, Otávio Santineli, João Alfredo Mendes Filho, Altamarindo Rodrigues de Almeida e Nicodemus Pinto de Santana.

MARINHA

Na Marinha foram os seguintes os agraciados:

Almirantes Murilo Vasco do Vale e Silva, Hilton Peruti Augusto Moreira e Sílvio de Magalhães Figueiredo; capitães-de-mar-e-guerra Ramon Gomes Leite Labarthe e Ibsen Câmara; capitães-de-fragata Max Justo Guedes e Omar Amiltar Temer; capitães-de-corveta Isaac Benchimol, Sérgio Augusto Penha e Álvaro José Viveiros Filho; capitães-tenentes Paulo da Silva Gomes, Armando Sena Bittencourt e Ronaldo Shara.

EXÉRCITO

Os agraciados do Exército são os seguintes:

General Valdemiro Pimentel; coronéis Rubens Mário Brum Medeiros, Otávio Aguiar Medeiros e Caubi Eduardo Maia; tenentes-coronéis Jardo Alcantara Aveiar, Joaquim Lopes Coelho, Válter Carrocino, Roberto Pacífico Barbosa, Horácio Francisco Borcardi, Cid Nóli, Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, Osvaldo Albuquerque, Ninze Almeira Gerude e Rafael de Gouveia Teles Pires; majores Bismarck, Amancio Ramalho, Humberto Vieira Lima, José Moura Notari, Gustavo Gros, Hugo Castro, Alcir Amorim Cintra Dival, Luís Antônio Mendes Ribeiro, Carlos Cadaval e Gilberto Monteiro Pessoa; capitães Noé Pereira, João Batista Cavalcanti, Maurílio de Lima, Fred Kiefer, Atos Marques de Amorim, Álvaro Alves Pinto, Hugo Guimarães Borges Fortes, Paulo Monteiro Campos, Flávio Franco de Sá, Rui Duarte Rodrigues, Ubiratã Correia de Melo e Jorge Caetano; 1.º-tenente Manuel Lino Xavier e 2.º-tenente George Green Mathews.

AERONÁUTICA

Na Aeronáutica foram os seguintes os agraciados:

Brigadeiros Délio Jardim de Matos e Paulo Vasconcelos Sousa e Silva; tenentes-coronéis Isberti Colens Garcia e Pedro dos Santos; majores Fernando Macgado e Werner Hans Dietzold; capitães Sílvio Morais e Oriel Mendonça Seixas; e 2.º-tenentes Pedro de Araújo Sousa e Ademar Correia Souto.

Presidente retorna a Brasília

Brasília (Sucursal) — Do Aeroporto Militar, onde desembarcou de volta do Rio às 13 horas de ontem, o Presidente Garrastazu Médici se dirigiu para o Palácio da Alvorada e à tarde não compareceu ao Palácio do Planalto. Na residência oficial, recebeu apenas alguns assessôres mais imediatos.

Os atos assinados nos últimos dois dias pelo Chefe de Govêrno resumiram-se a algumas nomeações de pessoal civil e militar e autorizações especiais relacionadas com doações ao Serviço do Patrimônio da União e funcionamento de firmas para operar aos domingos e feriados.

O Sr. Aldo Batista Franco da Silva Santos foi nomeado para as funções de presidente do Conselho Diretor da Emprêsa Brasileira de Aeronáutica, recentemente criada, e o Sr. Erb Veledo foi exonerado da direção do Ensino Agrícola do Ministério da Educação e Cultura, sendo substituído por Nadi Bastos Genu.

O Presidente transferiu para a reserva o Brigadeiro Tomás Girdwood, o coronel-aviador Cláudio de Carvalho e os tenentes-coronéis Rui Pires de Albuquerque e Dalmo Borges dos Santos, além do capitão-de-fragata Antônio Bernardino de Carvalho.

Ananás terá eleição suplementar

Goiânia (Correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral determinou ontem a realização de eleições suplementares na cidade de Ananás, Norte do Estado, a fim de que sejam novamente tomados os votos dos eleitores da 19.ª secção, cuja votação de 30 de novembro último foi anulada pela constatação de 29 eleitores fantasmas.

Na votação apurada, o candidato da Arena a prefeito, Sr. Jaime Araújo, está vencendo com 340 votos o candidato do MDB, Sr. José Tibúrcio, que teve 334 votos. As eleições suplementares consultarão cêrca de 100 eleitores, no âmbito dos quais se desenvolverá a campanha dos dois candidatos.

A decisão do TRE se produziu por acatamento de recurso do MDB, cujo delegado de Ananás, Sr. Lourical Vieira de Sousa, fêz a impugnação ao verificar, durante os trabalhos de coleta de votos, que o seu cunhado Antônio Alves de Sousa, falecido há vários anos, votou nas eleições.

PREITO DE SAUDADE

O Presidente Médici e a família Costa e Silva ficaram em frente ao altar-mor da Igreja da Candelária

Médici e altas autoridades vão à missa de Costa e Silva

Com a presença do Presidente Garrastazu Médici e mais 300 pessoas — a maioria autoridades e membros do corpo diplomático — realizou-se ontem pela manhã, na Igreja da Candelária, a missa de 7.º dia em intenção da alma do ex-Presidente Costa e Silva.

A missa foi celebrada pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara. Dona Iolanda Costa e Silva compareceu ao ato religioso acompanhada de seu filho, coronel Álcio Costa e Silva.

PREPARATIVOS

Cêrca das 9h30m, um pelotão da Polícia do Exército cercou a igreja da Candelária, formando um cordão de isolamento em tôrno e impedindo a passagem nas calçadas, como medida de segurança.

Só será permitida a entrada de convidados e personalidades, mas era grande a afluência de curiosos, que se concentravam em frente à igreja, apesar do forte calor.

Uma guarda de honra, formada por 30 membros da Guarda Civil, em uniforme de gala — azul-piscina — foi colocada na porta principal da igreja, compondo duas alas pelo interior das quais passavam os convidados e autoridades para atingir o templo.

O trânsito nas proximidades — orientado por 20 guardas — era moroso. A tôda hora os sinais entre a Praça Pio X e a Rua 1.º de Março e Avenida Presidente Vargas eram fechados para dar passagem aos carros oficiais e batedores. Contudo, não houve nenhum engarrafamento no tráfego.

As primeiras autoridades a chegar para a missa foram os Ministros João Paulo dos Reis Veloso e o General Costa Cavalcânti. A seguir entravam os Generais Aurélio Lira Tavares e Macedo Soares.

CHEGADA DE MÉDICI

O Presidente Médici desceu do seu carro, precedido de batedores da PE, às 9h35m, acompanhado dos Chefes da Casa Militar, General João Batista de Figueiredo, e da Casa Civil, Sr. João Leitão de Abreu. Foi recebido na porta principal por alguns Ministros, entre os quais o Ministro do Exército, General Orlando Geisel, o Ministro da Saúde, Sr. Rocha Lagoa, e o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza.

Com um terno azul-marinho gravata e óculos escuros, o Presidente dirigiu-se pela nave central até o altar-mor, onde estava localizado o lugar que lhe foi destinado.

Durante o tempo em que permaneceu à espera do início da missa, o Presidente da República conversou por vários minutos com o Chanceler Mário Gibson Barbosa, que chefiava pessoalmente com o auxílio de vários secretários do Itamarati, a parte do protocolo da cerimônia.

Vários Ministros do atual Govêrno chegaram à igreja depois do Presidente Médici. Entre êstes, os Ministros da Aeronáutica, Marechal Márcio de Sousa e Melo; da Fazenda, Sr. Delfim Neto; o das Minas e Energia, Sr. Dias Leite; o da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid; o do Trabalho, Sr. Júlio Barata, e o das Comunicações, coronel Higino Corsetti.

O Presidente sentou-se numa cadeira frente a um genuflexório forrado de sêda rosa. À direita do Presidente colocou-se o Vice-Presidente Augusto Rademaker, acompanhado de sua mulher; à esquerda a uma certa distância, e na outra ala de assentos, Dona Iolanda, seu filho Álcio, e sua nora, Dona Lina. Logo atrás de Dona Iolanda, seus netos, Arturzinho e André.

No segundo grupo de assentos, os membros do corpo diplomático e os Ministros do Govêrno.

A seguir, dois outros grupos de assentos, onde permaneceram ex-Ministros, militares de alta patente e amigos pessoais da família.

AS FURTIVAS LÁGRIMAS

A missa iniciou-se cêrca das 10h10m. Entraram inicialmente no recinto do altar-mor 12 membros da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária. Colocaram-se em fila dupla entre o grupo de assentos liderados pelo Presidente Médici e por Dona Iolanda.

O Cardeal Dom Jaime Câmara, com paramentos carmezim e levando na mão direita a bácula cardinalícia, deu entrada no altar-mor pelo flanco esquerdo da igreja. Acompanhado de dois acólitos — monsenhor Fernando Ribeiro e o cônego Adelino Dias Coelho — subiu as escadas do altar.

Em seguida, sentou-se no trono cardinalício, revestido de ouro, e leu a introdução à missa. O trono foi colocado em frente à mesa de onde foi rezado o ofício. A mesa estava forrada por uma toalha branca sem nenhum ornamento.

Todo o altar-mor estava despido de santos. No frontispício havia uma grande bandeira negra com a cruz de Cristo no meio, bordada em fios prateados. Nos lados, pendentes de duas imensas luminárias, dois véus de cetim negro cobriam o seu pedestal.

Dona Iolanda, acompanhada do filho, da nora e dos dois netos, entrou cinco minutos antes do Cardeal Dom Jaime Câmara. Depois de cumprimentar, com um aceno de cabeça, as pessoas que se encontravam no local, dirigiu-se à sua cadeira, em frente da qual havia um genuflexório com forração de sêda rosa.

Durante a maior parte da missa, que durou cêrca de meia hora, Dona Iolanda por várias vêzes enxugou discretamente suas lágrimas com um lencinho de sêda negro, que retirava da manga do seu vestido.

O RELIGIOSO

Pouco antes da leitura do Evangelho — passagens do 2.º Livro dos Macabeus — Dom Jaime de Barros Câmara enalteceu o "profundo espírito religioso do Presidente Costa e Silva."

— Tôda a sua vida passada — acentuou — está associada àquela parte profundamente religiosa. Uma ocasião êle me segredou:

— O meu São José de Taquari ficou marcado no meu coração.

— Êle tinha o dom da religiosidade — disse o Cardeal — e nesta ponto nos deixou um exemplo de consciência e de fé — um cristão autêntico.

Estiveram presentes ainda o Governador Negrão de Lima e o presidente do Senado, Sr Gilberto Marinho.

Dom Agnelo Rossi oficia missa em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, celebrou ontem, na Catedral Metropolitana, a missa de 7.º dia pela alma do Marechal Costa e Silva, com a presença do Governador e Sra. Abreu Sodré e os comandantes militares em serviço em São Paulo.

Ao final da missa, o Governador Abreu Sodré disse que "viemos reverenciar, ao lado das autoridades e do povo paulista, a memória do grande brasileiro e particular amigo de São Paulo, que foi o Presidente Costa e Silva."

PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel e o Comandante da 5a. Região Militar, General José Campos de Aragão, estiveram presentes à missa de 7.º dia por alma do Marechal Costa e Silva, celebrada ontem pelo Arcebispo Dom Manuel da Silveira D'Elboux.

Também estiveram presentes o presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Armando Queirós, e o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Alceste Ribas Macedo.

BAHIA

Salvador (Sucursal) — Por iniciativa do Governador Luís Viana Filho, o Cardeal da Bahia, Dom Eugênio Sales, oficiou ontem na Catedral-Basílica missa de 7.º dia em intenção da alma do Marechal Costa e Silva.

O Cardeal Eugênio Sales disse no sermão que o ex-Presidente Costa e Silva era "antes de tudo, um cristão, portanto, na fé e em Deus."

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — As classes produtoras e a Prefeitura de Petrópolis fizeram celebrar, ontem, na Catedral de São Pedro, missa de 7.º dia pela alma do Marechal Costa e Silva.

Hoje, em Niterói, também será celebrada uma missa, na Catedral Metropolitana de São João Batista, em intenção da alma do ex-Presidente. Costa e Silva.

BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — A missa mandada rezar por Dona Scila Médici em intenção da alma do Marechal Costa e Silva contou com a presença de 200 pessoas, na maioria militares e políticos.

Dom José Newton, Arcebispo de Brasília, disse no sermão que o Marechal Costa e Silva "foi um homem que soube servir o seu país e que, carregando as responsabilidades do Govêrno, soube também amar Brasília e sua gente."

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os irmãos do Marechal Costa e Silva — Sofia, Riograndino, Romualdo e Emanuel — bem como o seu tio, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, assistiram ontem à tarde à sessão especial da Assembléia Legislativa em homenagem à memória do ex-Presidente da República.

As 18h30m, na Catedral Metropolitana, o Cardeal-Arcebispo de Pôrto Alegre, celebrou missa de 7.º dia em intenção da alma do Marechal Costa e Silva. Estiveram presentes ao ato o Governador Peracchi Barcelos e o comandante do III Exército, General Breno Borges Fortes.

À noite, a Câmara Municipal também realizou uma sessão em homenagem à memória do Marechal Costa e Silva.

Marcelo Caetano comparece ao ato em Lisboa

Lisboa, Washington, Seul, Taipé, Madri e Paris (FP-UPI-JB) — Em várias partes do mundo foram celebradas ontem missas em intenção da alma do ex-Presidente Costa e Silva e em Lisboa o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano compareceu ao ato religioso.

A missa mandada rezar em Lisboa estiveram também presentes um representante do Presidente da República, sete membros do Govêrno e representantes do corpo diplomático acreditado em Portugal.

CORÉIA

O Embaixador do Brasil na Coréia do Sul, Sr. Milton Teles Ribeiro, mandou oficiar uma missa em memória do ex-Presidente Costa e Silva.

O oficiante foi o Arcebispo de Seul, Cardeal Kim Soo. Rendeu-se homenagem à contribuição do falecido Presidente no fomento das relações entre a Coréia do Sul e o Brasil.

FORMOSA

Uma missa em memória do Marechal Costa e Silva também foi celebrada em Taipe, na Igreja da Sagrada Família. Celebrou a missa o Arcebispo Stanislaus Lokuang, a pedido do Embaixador do Brasil em Formosa, Sr. Lauro Müller Neto.

Destacadas personalidades do Govêrno nacionalista chinês estiveram presentes ao ato.

ESPANHA

Na igreja de Santa Bárbara de Madri foi realizada ontem uma missa de 7.º dia em intenção da alma do Marechal Costa e Silva.

Estiveram presentes altas autoridades espanholas e estrangeiras, entre as quais o encarregado de negócio do Brasil em Madri, Sr. Fernando Simas Magalhães.

FRANÇA

O Embaixador do Brasil em Paris, Sr. Bilac Pinto mandou celebrar ontem, na igreja de Saint Pierre de Chaillot uma missa em memória do ex-Presidente Costa e Silva.

Compareceu ao ato, como representante do Presidente Georges Pompidou, o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Maurice Schumann.

ESTADOS UNIDOS

Dom Luigi Raimondi, delegado apostólico em Washington, oficiou ontem uma missa de 7.º dia em memória do ex-Presidente Costa e Silva. A missa foi celebrada na Catedral de São Mateus, contando com a presença de funcionários da Embaixada do Brasil e membros do corpo diplomático.

Coluna do Castello

Oposição para dar conteúdo ao regime

Brasília (Sucursal) — Protestam os líderes do MDB contra a acusação de adesismo que identificam nas críticas que têm sido formuladas à direção partidária. Há, nesse protesto, um êrro evidente na colocação do problema. Os chefes atuais do MDB não são apontados como adesistas ao Govêrno mas como conformistas com o sistema. Êles pretendem se compor com o sistema, para sobreviver como uma peça essencial à manutenção de um aparente jôgo democrático, através do qual se elimina o espírito de luta essencial à restauração da plena democracia de que fala o General-Presidente.

A direção do MDB definiu táticas, na expectativa de que, com o seu emprêgo, conseguirá transitar do limbo para o paraíso revolucionário. Êle pretende ser um Partido bem, no qual os detentores do poder não apontem qualquer periculosidade e que possa ser admitido à comunidade presidida pela segurança nacional como candidato viável ao poder, num futuro não muito distante.

Essas táticas é que desestimulam a opinião oposicionista não interpretada pelo MDB. Há o receio de que o processo, como costuma acontecer, contamine o objetivo e o altere, de modo a que, no curso dos dias, o que era adjetivo se torne substantivo e o que era uma habilidade e um engôdo passe a ser a própria essência política do Partido. O adesismo viria como desfecho, não sendo, como não é, um ponto de partida.

Não se acusa o MDB de querer aderir ao Govêrno. E há motivos para isso, a começar pelas intenções manifestadas, ressaltando-se os pronunciamentos prudentes mas claros do Senador Oscar Passos, que é hoje quem, na direção do Partido, usa uma linguagem mais próxima da linguagem de oposição. Outro motivo, não menos relevante, é que o Govêrno não tem condições de receber o apoio do MDB. Se se mostrasse receptivo a uma coisa como essa, provocaria crise de desfecho imprevisível na sua base de sustentação, base de que se originou e sem a qual ainda não sobrevive.

Não só a Revolução e o Govêrno revolucionário não podem aceitar o MDB, como existem razões objetivas, de inspiração democrática, que desaconselhariam a aceitação. O General Médici, comprometido a restaurar o regime de liberdades públicas, deseja que o jôgo político ganhe consistência e densidade, conquistando sua própria área de ação num movimento cuja legitimidade o Presidente reconhecerá no momento oportuno.

O Govêrno estimula claramente a Oposição a fazer oposição ("mande brasa, Senador") e isso deverá ser essencial ao êxito da política do General Médici, a quem se afigura necessário transformar a mímica da democracia que hoje se pratica numa realidade democrática que deverá se estar plenamente praticando em 1974.

A tática do MDB contradiz assim os objetivos do Partido e os objetivos gerais do país, na medida em que, através dela, o Partido de oposição colabora para eternizar o provisório, compondo-se com um sistema que o próprio Govêrno pretende abolir até o fim do seu mandato, para que vigore o regime cuja afirmação deveria ser a própria essência de uma agremiação oposicionista na atual conjuntura brasileira.

Os dirigentes do MDB não estão sendo acusados por deturpação dos objetivos, mas por formulação errônea de processos táticos que poderá conduzir à eliminação da meta partidária n.º 1. Ao contrário do que tem dito o Sr. Humberto Lucena, o objetivo prioritário do MDB, no momento, não é promover o desenvolvimento nacional, que êsse é um objetivo do Govêrno e de todo o país. Seu objetivo político não pode deixar de ser a devolução dos direitos e garantias suprimidos pelo último surto revolucionário e o conseqüente aperfeiçoamento do regime, mal definido pela emenda constitucional n.º 1 e pelas leis políticas ditadas pela Junta Militar.

Tal objetivo será conseguido, com o apoio da Oposição ou sem êle, pois se trata já agora de um objetivo do Govêrno. Uma vez restaurada a plena democracia é possível que o MDB e o Sr. Lucena possam até colaborar para motivar o país a apoiar o Projeto Brasileiro para a década de 70. Antes disso, porém, não terão sequer como fazê-lo.

Postos na mesa

Confirmou o Senador Filinto Muller que o primeiro vice-presidente do Senado será o Sr. Wilson Gonçalves (PSD) e o primeiro-secretário o Sr. Petrônio Portela (UDN). Na Câmara, haverá uma distribuição com base na antiga filiação partidária. O Sr. Daniel Faraco, pessedista, será o primeiro-vice-presidente e o primeiro-secretário deverá ser o Sr. Emílio Gomes (PDC). Haverá postos para o PSP e o PTB, devendo representar êsse último Partido o Sr. Raimundo de Brito.

Confirmou-se igualmente a desclassificação do MDB na Mesa do Senado, passando seu representante da primeira para a segunda-vice-presidência. A Revolução considera arriscado ter oposicionistas como substitutos dos presidentes do Senado e da Câmara, na qual a desclassificação já havia ocorrido.

Quem deve fazer

O Senador Eurico Resende fortaleceu sua convicção de que tôda a legislação política deve ser elaborada pelo Congresso e não pelo Executivo. A experiência recente demonstra isso, cabalmente.

Carlos Castello Branco

Estado antecipa pagamento do Grupo 20 para que todos servidores recebam até 31

A fim de que todos os servidores estaduais recebam seus vencimentos ainda êste ano, a Secretaria de Administração antecipou o pagamento dos componentes do Grupo 20 — que receberiam no dia 2 de janeiro — para o próximo dia 31, juntamente com os integrantes do Grupo 19.

A medida atinge os servidores ativos e inativos cujas matrículas têm o final 09, 29, 49, 69, 89, 19, 39, 59, 79 e 99. Segundo a Secretaria de Administração o Estado encerra, assim, o ano de 1969 com o pagamento do funcionalismo rigorosamente em dia, como também com os triênios atrasados pagos em apólices.

TRANSFERIDOS

Em ato baixado ontem o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração regularizou a forma de pagamento do pessoal civil transferido da União para a Guanabara, quando da mudança da capital para Brasília.

Êsses servidores terão núcleos como os servidores estaduais; matrículas, as quais, de acôrdo com os dois últimos algarismos, os incluirão no grupo de pagamento; cartões de ponto e descontos em fôlha para entidades de classe, aluguéis e cotas de subsistência.

COMO SERÁ

Segundo a portaria do diretor do Departamento do Pessoal, os servidores, agora integrando o quadro extra-estadual, passarão a receber seus vencimentos e vantagens diretamente no Tesouro estadual, em igualdade de condições com o funcionalismo da Guanabara, a partir de janeiro do próximo ano, através das agências do BEG, em espécie ou em conta-corrente.

Para que isso ocorra, já em janeiro, lhes serão atribuídas matrículas, cartão de ponto e freqüência e núcleos, segundo o local onde estejam lotados. Os responsáveis pelos núcleos deverão remeter expediente ao Serviço de Contrôle de Núcleos do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, até 15 de janeiro, propondo a criação dos núcleos que se tornem imprescindíveis.

Quanto às contribuições de 7% para o Instituto de Previdência do Estado da Guanabara e de 2% para o Instituto de Assistência aos Servidores do Estado da Guanabara que passarão a pagar, agora, os funcionários transferidos da União, elas serão processadas automàticamente. Quando não forem descontadas em fôlha o servidor deverá pagar as contribuições devidas nas entidades. Aquêles que descontam em fôlha, aluguel de casa, deverão comunicar aos locadores que o desconto passará a ser feito pelo IPEG.

Provas e vestibular fazem com que vários estudantes desistam do Projeto Rondon

Provas de segunda época, principalmente, e o fato de que diversas faculdades de Medicina do país marcaram para o dia 5 de fevereiro o reinício das aulas, levaram vários dos universitários inscritos no Projeto Rondon-1970 a desistir das viagens.

A informação foi prestada ontem pela coordenação do Grande Rio, que depende apenas da fábrica que está fazendo as camisetas para entregar o material que os integrantes do PR-5 levarão às várias regiões de atuação.

SITUAÇÃO

As alterações no esquema das 10 operações que formam a quinta etapa do Projeto Rondon, já começaram a ser feitas. Isto se deveu à desistência de alguns inscritos, a maioria porque conseguiu aprovação em concursos públicos e têm necessidade de se apresentar em janeiro durante o período das viagens. Outros estudantes não puderam ir por causa da segunda época em suas faculdades, mas tudo estará resolvido até o dia 30, quando será feita a reunião final com o presidente do Grupo de Trabalho do Projeto Rondon, coronel Mauro da Costa Rodrigues.

Na reunião do dia 30 — que será no auditório do MEC — os participantes cariocas vão finalmente saber as datas do embarque e instruções para receber o material doado pelo projeto (camisetas, mochilas, cantis, cartões de identidade, etc.), além da orientação geral sôbre o programa de trabalho.

TRANSPORTES

Os materiais de trabalho serão enviados para os centros estaduais de coordenação. Estão sendo embalados no depósito da Adeg, no Estádio do Maracanã. O material educacional já está encaixotado e se destina à opearção-Centro-Oeste, devendo seguir depois de amanhã para Brasília, junto com o material para Mato Grosso. Todos os materiais sairão do Rio até o dia 7 de janeiro. Os destinados à Bahia, Nordeste e Ceará irão de navio, levados pelos rapazes que participarão das operações marcadas para estas regiões.

Os navios são da Marinha de Guerra e as moças viajarão em separado, de ônibus e avião. A campanha visando arrecadar escovas de dentes, para fomentar o hábito de escovar nas regiões a serem visitadas, já levantou 400 escovas, mas a Coordenação do Grande Rio, que cuida do assunto, acha pouco e pede que nos últimos dias do ano e primeiros de 1970 ela se torne mais intensa. São necessárias, pelo menos, mil escovas.

Goiás paralisa remessas de arroz ao Sul em razão da brusca queda de preços

Goiânia (Correspondente) — A Companhia de Armazéns e Silos de Goiás informou que estão pràticamente paralisadas as remessas de seu arroz para o Rio, São Paulo e Minas, em virtude da brusca queda nos preços, de NCr$ 32,00 para NCr$ 27,00 a saca.

A comercialização sòmente será normalizada após uma revisão dos têrmos de troca. Os estoques agrícolas goianos, segundo o presidente da Caseo, Sr. Carlos de Pina, não são grandes, mas podem garantir, no caso do arroz, uma normalidade de fornecimento ao Rio e a São Paulo até março, quando a nova safra, que deverá ser recorde no país, será colhida. Calcula-se que o Estado disponha, atualmente, de um estoque de três milhões de sacas de arroz.

TRIGO

O atraso no escoamento da safra de trigo do Sul do País deve-se, segundo a Rêde Ferroviária Federal, à dificuldade de se entrosar o tráfego de seus vagões com os da Estrada de Ferro Sorocabana, esta última responsável pelo transporte do produto no território paulista.

Informou ainda a RFFSA que, como acontece todos os anos, se encontram no Sul cêrca de 800 vagões da emprêsa, que recebeu um refôrço de 500 vagões da EF Sorocabana, exclusivamente para o transporte do trigo. Não acredita a emprêsa que "a liberação dêsses vagões demore ao ponto de prejudicar e congestionar o Pôrto de Santos, onde êles são utilizados, também, no escoamento de trigo a granel, ali desembarcado."

A Rêde Ferroviária Federal anunciou que foram movimentados, desde o dia 6 de outubro último até 9 do corrente, "nada menos de 3 096 vagões de trigo, sendo 351 destinados ao Norte do país — via marítima — e 122 com destino ao interior do Rio Grande do Sul, para os moinhos."

A Rêde comunicou ao Ministro dos Transportes que "vem sendo cumprido integralmente o fluxograma de tráfego estabelecido para a emergência, dentro do planejamento traçado."

Em recomendação feita à Rêde, o Ministro Andreazza determinou fôssem encaminhados ao seu gabinete informes diários sôbre o andamento da operação de escoamento da safra tritícola rio-grandense.

A Rêde comunicou ao Ministério que "dentro das circunstâncias de consumo parcelado e em prazos prèviamente fixados no planejamento global da safra, o transporte até aqui realizado chegou a suplantar a estimativa inicial."

FRIGORÍFICOS

A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), representada pelo seu superintendente, General Tácito de Oliveira, assinou ontem convênio com a Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazém), através do qual serão implantadas novas unidades frigoríficas em Araú e Mandaú, no Ceará, e Calcares e Formosa, no Rio Grande do Norte.

Aguiar vai assumir a Censura

Brasília (Sucursal) — O jornalista Wilson Aguiar deverá assumir nos primeiros dias de janeiro o cargo de chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal, atendendo a convite do General Válter Pires, diretor-geral do DPF.

O nôvo chefe da Censura Federal está radicado há vários anos em Brasília, onde dirigiu emprêsas de rádio e televisão. O substituto do coronel Aloísio Mulethaler de Sousa foi redator de jornais e revistas do Rio, é redator aposentado da Câmara dos Deputados e já exerceu a função de adido de imprensa da Embaixada do Brasil em Washington. Nesta capital foi também chefe do Centro de Comunicação Audiovisual da Universidade de Brasília.

LEGISLAÇÃO

O Sr. Wilson Aguiar disse ontem ao JB que o decreto de sua nomeação ainda não foi levado ao Presidente da República pelo Ministro da Justiça, mas acredita que nos primeiros dias de 1970 tomará posse na chefia do Serviço de Censura. Desde já está estudando a legislação que regula o assunto, que "é muito esparsa." Só depois é que fará planos para o órgão.

Gallotti fica mais tempo em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro Luís Gallotti vai passar Natal e Ano Nôvo internado na clínica médica Socor, nesta capital, em companhia da sua mulher, Dona Maria Antonieta, do filho Luís Otávio e longe dos netos, porque ainda não pode sofrer emoções fortes nem receber visitas.

O Sr. Luís Gallotti será transferido para a Guanabara, provàvelmente entre os dias 5 e 8 de janeiro, dependendo ainda de uma decisão do cardiologista Manuel Borroti, que só dará alta ao Ministro se êle estiver em perfeitas condições de saúde.

Natal

Brinquedos, roupas, calçados e miudezas foram os artigos para presente mais procurados ontem nas diversas lojas da cidade, tanto no centro como nos bairros. O Natal no Rio pode ser chuvoso, mas com temperatura amena, e hoje, à meia-noite, Dom Jaime de Barros Câmara celebrará missa no presépio armado na Praia do Russel.

Natal leva o carioca às lojas de miudezas

A maioria das lojas de miudezas da cidade estêve ontem superlotada durante todo o dia, e as seções de brinquedos foram as mais procuradas. No centro e em Copacabana as lojas de tecidos registraram o menor movimento.

Lenços, garfinhos para salgados, abridores de garrafa e de lata, carteiras para dinheiro, talco, sabonetes, brinquedos de plástico, foguete movido a água e os brinquedos a pilha eram os artigos mais procurados, enquanto as bonecas de tamanho maior não tiveram muita saída: houve preferência pelos novos modelos, quase em miniatura.

SAPATO PROCURADO

Os gerentes de sapatarias consideram as vendas "quase satisfatórias." Nas sapatarias Principal, Groelândia, Barbosa Freitas, Polar, Mini-Shop ou Alteza, o sapato aberto foi o preferido. Entretanto o maior volume de vendas é de sapatos para crianças: de pelica, verniz, cromo, sandálias, chinelos, alpargatas ou tamancos de praia.

Brinquedos de plástico e tecidos de algodão, malha e fustão foram os artigos mais procurados ontem nos bairros de Madureira, Cascadura e Méier, onde o calor e pouco dinheiro afetaram o movimento de compras de Natal.

Os gerentes das lojas de tecidos e brinquedos de Madureira, onde o movimento foi mais intenso, consideram as vendas dêste ano inferiores às do ano passado. As principais ruas do bairro, entretanto, estiveram cheias na antevéspera do Natal, embora muitos se limitassem a olhar as vitrinas sem entrar nas lojas.

IMPORTAÇAO CARA

Em várias lojas os gerentes reclamavam do prejuízo com a importação de brinquedos japonêses, que, devido ao preço, não encontraram boa aceitação e acabaram ficando encalhados.

Nas lojas de tecidos o movimento foi muito grande, e cortes de um metro, a NCr$ 2,80, 3,50 e 4,20 eram anunciados nas lojas Sêda Moderna, Imperatriz das Sêdas e Cintia. A loja Cintia na Avenida Edgard Romero vendeu vestidos prontos por preços inferiores a NCr$ 10,00, quimonos a NCr$ 3,40, blusas a NCr$ 6,40 e saias a NCr$ 8,00.

As grandes lojas de roupas feitas para homens, com preços de um modo geral elevados, permaneceram quase vazias.

MOVIMENTO MENOR

No Méier e em Cascadura, o movimento foi bem menor. As Ruas Arquias Cordeiro, Carolina Méier, Dias da Cruz e Lucídio Lago (no Méier) tinham aspecto de dia normal, e em Cascadura só os comerciantes da Avenida Suburbana não reclamavam muito.

A decoração de Natal também está fraca nos subúrbios: o presépio armado pela Secretaria de Turismo ao lado do Viaduto Negrão de Lima, em Madureira, foi considerado um dos mais pobres dos últimos anos, enquanto em outros bairros as ruas estão cheias de anjos e sinos com as côres desbotadas pelo sol.

Trânsito ficou parado de manhã até a tarde

Devido à grande afluência de veículos e pedestres aos centros comerciais, para as compras de Natal, o trânsito, da Zona Norte à Zona Sul, voltou a ficar tumultuado na maioria das ruas da cidade, principalmente pela manhã.

Os problemas sòmente se atenuaram a partir das 16 horas, quando começou a chover, mas assim mesmo em parte: enquanto os veículos começaram a trafegar com certa facilidade, o movimento de pedestres tumultuou os ruas de comércio mais intenso.

LOCAL DISTANTE

Milhares de pessoas, pela manhã, se viram obrigadas a abandonar os coletivos e táxis a quilômetros do local para onde se destinavam, pois às 8 horas, nas principais ruas de acesso ao centro da cidade, o trânsito pràticamente parou.

Os veículos se arrastavam na Avenida Presidente Vargas ao atingir a Praça da República, enquanto os que procediam da Avenida Rodrigues Alves ficavam bloqueados na Praça Mauá, onde as obras de prolongamento da Avenida Perimetral formaram um funil, permitindo a passagem de apenas dois veículos de cada vez.

Para quem vinha da Zona Sul as dificuldades não foram menores: o trânsito estancou na Rua 1.º de Março e se deslocava lentamente nas Avenidas Presidente Antônio Carlos, General Justo, Alfredo Agache, Perimetral, Praça XV e até no Atêrro do Flamengo.

MESMO PROBLEMA

Os congestionamentos se registraram também, com maior ou menor intensidade, em vários outros pontos da cidade de grande movimento. Em Copacabana, às Avenidas Atlântica, Nossa Senhora de Copacabana, Princesa Isabel e em diversas outras ruas o trânsito estêve tumultuado e moroso. Em Ipanema, a Rua Visconde de Pirajá foi a mais atingida.

As ruas de Botafogo, Flamengo, Catete e Laranjeiras também foram afetadas, principalmente pelas obras e falta de policiamento.

ALTERAÇÃO MELHOROU

Na Tijuca, as Ruas Haddock Lôbo, Mariz e Barros, Uruguai, General Roca e Praça Saens Pena tiveram tráfego difícil; em Vila Isabel o problema foi maior na Avenida 28 de Setembro, Rua Teodoro da Silva, e Avenida Maracanã. Em Cascadura, depois das modificações introduzidas pelo Detran, os veículos passaram a circular com mais facilidade.

Os pedestres, entretanto, continuam abandonados à própria sorte no Largo de Cascadura, onde afluem mais de 50 mil pessoas de mais de 15 bairros e regiões próximas, atraídas pelo seu intenso comércio. Só supermercados, há dez.

OUTROS AFETADOS

Dois outros grandes centros suburbanos, de intenso movimento de trânsito e comercial também foram atingidos pelo tráfego: o Méier e Madureira. As Ruas Dias da Cruz, Arquias Cordeiro, 24 de Maio, no Méier; Carolina Machado, Carvalho de Sousa, Avenida Edgar Romero, de um lado de Madureira, e João Vicente e Padre Manso, de outro, sofrem os mesmos problemas existentes no centro e em Copacabana: grande volume de veículos e intenso movimento de pedestres, tendo como agravante o grande número de coletivos e ônibus elétricos.

Movimento de viagens deve ser maior hoje

O movimento de passageiros hoje na Estação Rodoviária Nôvo Rio, nas estações da Central do Brasil e da Leopoldina e no Aeroporto Santos Dumont deverá ser intenso, tanto em relação à chegada como em relação à partida para outros Estados.

Os bancos, a indústria e as repartições públicas federais e estaduais funcionarão das 9 às 12 horas, enquanto o comércio permanecerá aberto até as 22 horas. O JORNAL DO BRASIL circulará normalmente amanhã, mas não sairá sexta-feira. Hoje suas agências de anúncios classificados estarão abertas até as 12 horas.

FARMACIA E CONDUÇAO

Nem o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos nem a Secretaria de Saúde elaboraram uma escala de plantões para as farmácias da cidade, e permanecerão abertas sòmente aquelas que quiserem. Os ônibus urbanos e os táxis circularão normalmente.

O movimento de ontem na Estação Rodoviária Nôvo Rio foi de 41 485 passageiros: .... 22 015 deixaram o Rio e .... 19 470 chegaram, em 1 278 ônibus.

CENTRAL

A Central do Brasil informou que as composições para São Paulo e Belo Horizonte são aumentadas, desde ontem, de um carro pulman (de * poltronas) para atender à demanda. Mesmo assim, as passagens de ontem estavam esgotadas às 16 horas e eram poucas as disponíveis para hoje.

Na Leopoldina, a única alteração foi a colocação, às 20h 45m de ontem, de um trem extraordinário para Cachoeiro do Itapemirim. O noturno das 22h 30m não sofreu qualquer alteração de horário.

HORA TRISTE

No Albergue João XXIII houve momentos de emoção antes da distribuição dos presentes

Bancos divulgam seu horário de trabalho

A Federação Nacional dos Bancos e Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara informaram ontem que, de acôrdo com o Banco Central, o expediente bancário nos dias 24 e 31 será de 9 às 12 horas.

Nesses dois dias, segundo informou o Banco do Brasil, não haverá sessões da Câmara de Compensação de Cheques. Assim, a devolução dos documentos relativos à compensação dos dias 23 e 30 ocorrerá nos dias 26 do corrente e 2 de janeiro de 1970.

TRANSFORMAÇAO

Em comunicado divulgado ontem, o Sindicato dos Bancos assinalou que "o ano que ora se finda marcou profunda transformação no sistema bancário, com os estabelecimentos, à custa de muito esfôrço, aperfeiçoando suas estruturas e operações, adaptando-se à nova conjuntura de contenção inflacionária."

Acentua a nota que "êsse esfôrço dos dirigentes e das emprêsas bancárias deverá ter profunda repercussão na vida financeira do país. Ao reduzir seus custos e empenhar-se em busca de maior eficiência, os bancos estão transferindo para a economia os frutos de seu esfôrço e correspondendo ao desejo das autoridades reduzindo suas taxas de juros."

Colméia dá festa mas não aceita crianças

Com a presença de crianças proibida, a Colméia — entidade beneficente presidida pela Sra. Ema Negrão de Lima — distribuiu ontem presentes e ceia de Natal aos funcionários do Palácio Guanabara, que levaram para casa brinquedos para os filhos.

A Santa Casa promoveu ontem a sua festa de Natal, e cêrca de 2 mil crianças, filhas dos funcionários da casa, quebraram o silêncio dos corredores do hospital e receberam presentes, salgadinhos, refrigerantes e assistiram a um espetáculo de marionetes.

FESTA DA COLMEIA

Cêrca de mil servidores do Estado receberam brinquedos, uma ceia de Natal para cada família, gêneros alimentícios e utilidades domésticas, e houve sorteios de rádios, fogões, relógios e outros artigos. O servidor Luís Carlos de Albuquerque teve que recorrer à ajuda dos colegas para receber os presentes: é pai de 13 filhos.

O LADO TRISTE

Uma menina vestida de branco corre com a boneca nas mãos para a cama, brinca, ri e, como qualquer outra criança de cinco anos, está hoje pensando no Papai Noel. Ela talvez não saiba que, juntamente com outras 15 internas no 9.º andar do Instituto Nacional do Câncer, está condenada à morte.

Este pode ser o último Natal para algumas delas, condenadas por sarcoma (câncer nos ossos), leucemia (câncer no sangue) ou linfoma (câncer no sistema linfático).

— Nenhuma delas sabe o que tem — disse Olmar, funcionário do Instituto há mais de 20 anos.

OUTROS HOSPITAIS

Em diversos hospitais do Rio houve festas de Natal, durante as quais os doentes receberam presentes e assistiram missa. No Hospital Sousa Aguiar, por exemplo, os doentes e funcionários receberam cêrca de 400 presentes.

No Centro de Recuperação dos Mendigos a festa foi realizada na última segunda-feira, com distribuição de brinquedos pela Secretaria de Serviços Sociais, e hoje haverá um almôço festivo, com produtos natalinos.

O diretor do Centro de Recuperação de Mendigos, Brigadeiro Hiram Dutra, acha que muitos dos 150 internos estarão recuperados no próximo ano.

O Albergue João XXIII também festejou o Natal ontem e quando ia ter início a festa no Abrigo Cristo Redentor, em Bonsucesso, começou a chover forte, faltou luz e uma goteira molhou tôda a sala da administração.

As 60 mulheres recolhidas ao Depósito São Judas Tadeu começarão sua festa hoje, às 11 horas, e logo depois haverá distribuição de presentes. Embora possam receber visitas duas e até mais vêzes por semana, estão emocionadas: hoje é um dia especial.

Consumo de peru supera o de todos os anos

O consumo de peru êste ano supera todos os índices de vendas anteriores, não só pelo preço mais baixo em relação ao ano passado — NCr$ 4,50 o quilo — mas também pela grande quantidade posta à venda, segundo afirmam os gerentes dos principais abatedouros e açougues da cidade.

No ano passado, o peru — simples ou congelado — era encontrado, em média, no varejo, a NCr$ 6,00 o quilo. Este ano o preço médio é de NCr$ 5,00, mas pode ser comprado por NCr$ 4,50, embora algumas casas insistam em cobrar NCr$ 6,00.

AS OUTRAS CARNES

A venda das outras carnes de abatedouros está apenas razoável, e não há nenhuma ameaça de faltar coelho, cabrito, leitão, pato, galinha ou frango para o Natal e Ano Nôvo. Os preços destas carnes variam entre NCr$ 4,00 e NCr$ 7,50.

O azeite, tanto o nacional como o estrangeiro, não subiram muito. O nacional, em seus vários tipos, está sendo vendido por preços entre NCr$ 2,00 e NCr$ 3,00, em média. Os estrangeiros mais procurados, como o português Galo, estão sendo vendidos por preços entre NCr$ 5,00 e NCr$ 6,00.

Os preços das batatas e dos legumes também são os mesmos de algumas semanas atrás. Nos principais supermercados o quilo da batata especial HBT estava sendo vendido ontem a NCr$ 0,55. A batata Paraná a NCr$ 0,36 e as de segunda, a NCr$ 0,32.

OS VINHOS

O aumento de 105% das tarifas alfandegárias vem sendo explicado pelos varejistas de vinhos como a causa principal do aumento dos preços do produto importado, e da conseqüente retração do consumidor.

Em conseqüência, as casas especializadas que dispõem ainda de estoques dos vinhos, portuguêses, mais procurados — Ferreirinha, Mateus Rosé, entre outros — podem vendê-los por preços mais acessíveis. As que dispõem de estoques mais recentes só podem vendê-los no entanto por preços mais caros, em geral entre NCr$... 15,00 e NCr$ 30,00.

Os vinhos nacionais em garrafão estão tendo muita saída, em virtude do preço mais em conta — sempre abaixo de NCr$ 10,00 — e da maior quantidade de vinho nêle contido, em relação às garrafas comuns. Os garrafões mais vendidos são os das marcas Dreher, Michielon, Mosele, São Victor e Único, brancos e tintos, secos ou doces.

CASTANHA BARATA

Devido à grande quantidade estocada, os comerciantes reduziram às vésperas do Natal o preço da castanha de NCr$ 2,20 para NCr$ 1,00 o quilo, "preferindo ter um prejuízo menor ao que estava previsto, pois a quantidade da mercadoria importada foi muito superior à procura."

Os comerciantes explicam que a concorrência foi outra forte razão para a queda do preço da castanha, "que custando tão pouco atrai o público." No início do mês a castanha foi lançada na praça a NCr$ 2,30 o quilo, sendo esta a segunda baixa registrada.

Dom Jaime rezará missa no Rússel à meia-noite

O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, celebrará hoje à meia-noite missa solene no presépio armado na Praia do Rússel, mas antes, à tarde, enviará aos católicos uma mensagem através do rádio e da televisão. Das 14 às 17 horas dará audiências na Catedral Metropolitana.

O presépio armado na Praia do Rússel, projetado pelos decoradores Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro, e com figuras em tamanho natural, foi montado a mais de um metro do nível da praça, para que todos os fiéis assistam à celebração da missa. O coral Magnífico, composto de 40 pessoas, cantará hinos em português, de acôrdo com a nova liturgia da missa.

Cidade de Pernambuco festeja à sua maneira

Recife (Sucursal) — Nova Cruz, cidadezinha do litoral pernambucano, está pronta para festejar o Natal. As ruas estão enfeitadas, há bandeirinhas coloridas, palhas de coqueiro entrançadas, iluminação e, na frente da igreja, o palanque. Ali dançarão as meninas do pastoril, os rapazes e môças da ciranda, e os homens do reizado e do fandango.

Nas casas de Nova Cruz, ninguém vê Papai Noel, nem árvores cheias de algodão imitando neve, nem presentes. O Natal para essa gente simples é feito de missa à meia-noite, enfeites modestos e manifestações da cultura popular, como o reizado, bumba-meu-boi, pastoril, ciranda, mamulengo, chegança ou fandango.

PREPARAÇAO ANTECIPADA

Em Nova Cruz, os preparativos do Natal começam bem cedo. A maioria colabora, a festa é de quase todos, tudo parece ser obra de uma mesma família, unida. E assim na cidadezinha, como em tantas outras do Nordeste, o Natal é uma festa de todo o povo, com marcas de paganismo, pois o divertimento é a tônica e se prolonga até o dia 6 de janeiro.

Tôda a região festeja o Natal, o Ano Nôvo e o Dia de Reis. E de Estado para Estado acentuam-se as diferenças de cada manifestação da cultura popular, de modo que o reizado em Alagoas não tem as mesmas características do reizado no Maranhão, onde os caretas vestem fôlhas de bananeiras, usam máscaras e amedrontam as crianças pela madrugada.

Há contudo manifestações em que não há variação: o pastoril, por exemplo, comum aos festejos, é igual em qualquer ponto da região, exceto nos versos.

O pastoril é dançado de tardezinha, no alto do palanque, com a cidade inteira a torcer por um dos cordões ou partidos. A orquestrazinha, formada de pistão, trombone, clarinete e bombo é ajudada pelos maracás das pastorinhas, divididas entre as côres azul e vermelha.

REISADO

O reisado é dançado somente pelos homens, embora existam personagens femininos. As mulheres só podem olhar, porque a tradição não permite que elas participem das brincadeiras. O reisado começa também no palanque: o côro, composto de uns 12 homens, forma um cordão, guiado pelo dono do terreiro, ou seja, o rei, vestido de branco com chapéu cheio de pedacinhos de espelhos e fitas coloridas caindo pelo corpo. O côro também se veste assim. Êles dançam, acompanhando o ritmo da viola, do bombo e do malê, um instrumento especial que dá um som parecido com o de uma colher batendo num prato. A música é monótona, para não desviar a atenção dos cânticos e das danças.

FANDANGO

Ao mesmo tempo, do outro lado da rua, os dançarinos do fandango começam a carregar o seu barco para a representação. O fandango é também chamado de nau-catarineta, chegança, marujada — depende do local onde é dançado. Os personagens estão vestidos de roupas de marinheiro, e também não há nenhuma mulher. São: o mestre, o capitão do mar e guerra, pilôto, gajeiro (diabo), sabóia, a mocinha representada por um homem, os marujos, o cozinheiro, e alguns palhaços.

Indultos serão julgados pela 20a. Vara

O juiz substituto da 20a. Vara Criminal, Sr. Flávio Nunes Magalhães, divulgará hoje os nomes dos presos que receberão indulto pelo Natal. Até ontem à tarde o Conselho Penitenciário do Estado havia enviado 63 processos para serem apreciados pela 20a. Vara Criminal.

O juiz Flávio Nunes Magalhães informou ontem que todos os processos enviados pelo Conselho serão apreciados em tempo, mesmo os que chegarem hoje pela manhã. Durante a semana que vem o Conselho Penitenciário continuará a apreciar outros processos para indultos, que serão concedidos antes do dia 1.º de janeiro.

OS PROCESSOS

Ontem foi um dia de grande atividade no Conselho Penitenciário do Estado. Mesmo depois da reunião plenária, onde foram apreciados os últimos processos que seriam enviados à 20a. Vara Criminal, era grande o número de pessoas que procurava informações sôbre o andamento de processos. Eram familiares de presos, que se amontoavam no guichê de informações do Conselho.

O indulto, segundo o Decreto-Lei n.º 65 775, só pode ser concedido a réus primários, condenados, no máximo, a três anos e um dia, com bom comportamento no presídio e que já tenham cumprido um têrço da pena.

Para se iniciar um processo de indulto, além das especificações da pena, é necessário fornecer ao Conselho Penitenciário uma fôlha penal do condenado, que é fornecida pelo Instituto Félix Pacheco. É preciso também informações sôbre a conduta carcerária, que é fornecida pela Susipe (Superintendência do Serviço Penitenciário). A fase final é a vista dos autos do processo de condenação, que depende da Vara de Execuções Criminais.

AS CONDIÇÕES

Após o estudo detalhado de tôdas estas informações o Conselho verifica se o candidato tem ou não condições de receber o indulto. A palavra final, entretanto, cabe ao juiz da Vara Criminal, que é quem concede efetivamente o indulto.

É a seguinte a relação dos candidatos a indulto enviados até ontem pelo Conselho Penitenciário:

Irani Batista da Silva, Jaderico Pires Ferreira Machado, Válter Oliveira Pereira, João da Silva Sobrinho, Nei Ribeiro, José Granja de Oliveira, Valdir Libânio, Hermínio Moreira Aguiar, Valdeci Paixão, Geraldo Antônio da Silva, Sílvio Macedo Campos Filho, Pedro Gonçalves dos Reis, Nélson Maia, Paulo Roberto dos Santos, Domingos Battestin, Reinaldo Benigno do Nascimento, Antônio de Pádua Vasconcelos da Silva, Pedro Aurélio Gentil, Mário Soares de Sousa, Deni Perenha, Albino Costa, Geraldo Carvalho Soteiro, Luís Coutinho, Antônio Joaquim Chaves, Francisco Aires de Assis, Agamenon Nascimento Costa, Adão Cambrim, Álvaro de Oliveira Ferreira Barroso Filho, Renato Vaz Curado Rocha, Fernando Pereira de Aguiar, Lionel Biel, José Paulo Martin Guedes, José Nogueira Rangel, Válter Oliveira Pereira, Alberto Alves Val de Casas, Francisco Barros da Silva, João Ferreira de Deus, Antônio Alberto Ferraz, Raimundo Oliveira Varela, Leopoldo Real Borges, Teófilo Neri Portes, Ademar Alonso Gonçalves, Jaci Lopes Filho, Eugênio Monteiro Marques, Aldemir Lôbo, Jonatas Alves da Silva, Osvaldo Santana, Milton Soares de Oliveira, Sidnei Pôrto, Mauri Pedro da Costa, José Carlos Müller, Delton de Sousa e Silva, Jorge Otoni, Luís Rômulo Severo, Mário Molivari Gentil Filho, Carlos Moura de Lima, Pedro de Barros, Orlando Machado Fagundes e Manuel Luís de Freitas.

FRENTE FRIA TRAZ CHUVA

Uma frente fria que se encontrava no Sul do país e caminha em direção ao Rio, onde deverá chegar nas próximas horas, poderá trazer chuvas durante o Natal. A informação é do Escritório de Meteorologia, que prevê para hoje tempo nublado, passando a instável, com períodos de melhoria e temperatura amena.

Cartas dos leitores

Financeiras

"Passado mais de um ano da decretação da liquidação extrajudicial da Regência S. A., continuam seus credores aguardando as providências das autoridades competentes, sem que as mesmas se manifestem.

(...) Um dos maiores credores organizou uma sociedade para explorar o único bem de capital que resultou após as aventuras do pessoal da Regência — um enorme terreno em Teresópolis. No entanto, nada foi informado aos demais credores, que continuam aguardando esclarecimentos a respeito. (...)

Ronaldo M. da Rocha — Rio."

Aplauso à EBTC

"Fui ontem (15-12-69) à agência dos correios de Cidade Alta, em Natal, tendo sido atendido por um funcionário que, além de ser cortês — coisa rara na EBTC — demonstrou profundo conhecimento do serviço postal. Soube, depois, tratar-se de um funcionário com curso superior, o postalista Carlos Lyra.

Desejando adquirir uma peça nos Estados Unidos, destinada aos serviços de eletrônica de minha oficina, há muito vinha tentando obtê-la. Indaguei a respeito naquela agência postal e fui encaminhado ao postalista Carlos Lyra, que deu as informações com tôda presteza e instruiu-me como proceder para sair-me bem. Parabéns à EBTC, que dispõe num simples guichê de registrados um funcionário de alto gabarito.

Evandro de Sá Pereira — Natal, RN."

Lei do Silêncio

"(...) A Cia. Antártica Paulista burla a Lei do Silêncio. À noite, mesmo sem funcionar a fabricação de bebidas (que durante o dia não incomoda), os vigias acham que — como êles não podem dormir — os moradores das adjacências não têm direito ao repouso.

Pedimos que o Govêrno brasileiro estenda a Lei do Silêncio a todo o território nacional. Moro em Juiz de Fora, uma das cidades mais barulhentas que se possa imaginar, não só devido às indústrias como também à circulação de ônibus e caminhões.

Luís Juarez — Juiz de Fora, MG."

Nome de rua

"Há nomes que não podem, absolutamente, ficar no esquecimento. Quero falar do inolvidável médico Waldemar Costa e Silva, falecido a 20-3-67. Êsse brasileiro foi indubitàvelmente um profissional digno, proficuo, voltado exclusivamente para sua clínica, para os enfermos que o procuravam. Com amor, nobreza, espírito de luta, o Dr. Waldemar Costa e Silva clinicou em São Cristóvão por mais de 45 anos.

(...) Ao relatar em linhas gerais a vida do eminente médico, peço ao Governador Negrão de Lima dar a uma das ruas de São Cristóvão o nome do Dr. Waldemar Costa e Silva.

Após minucioso exame do assunto, o Governador convirá com esta sugestão, reconhecendo os méritos inconfundíveis daquele médico.

Noel Fernandes Machado — Rio."

"Importação e hipocrisia"

"Com a maior satisfação, cumprimentamos o JORNAL DO BRASIL pelo correto tópico **Importação e Hipocrisia**, publicado no **Informe JB** de 5-12-69. Com efeito, o comércio externo se faz na base da compra e da venda, conforme assinala adequadamente a nota e é antigo ponto-de-vista da Confederação Nacional do Comércio.

Ainda recentemente, solicitamos ao Govêrno o reexame da legislação que elevou as tarifas aduaneiras, afirmando que algumas alíquotas, superiores a 200%, vêm impedindo a importação de vários produtos, em detrimento do consumidor nacional. Êsse fato determinou também o reflorescimento do contrabando em todo o país.

Exaltino Marques Andrade, presidente em exercício da CNC — Rio."

Retificação

"Lendo o **Caderno B** de .... 17-12-69, deparei com a notícia, na seção **Serviço**, da inauguração do restaurante de Sílvio Caldas "em Atibaia, litoral de São Paulo." Está errado. Esta pitoresca cidade, estância climática, não está no litoral. Fica à margem da estrada que liga São Paulo a Belo Horizonte.

(...) Gostaria de ver publicado, novamente, o endereço e o nome da lojinha que há por perto do Lido, especialista em artigos para a dieta macrobiótica (...).

F. Arruda — Rio."

N. R. — A loja especializada em comida macrobiótica fica no número 162 da Av. Nossa Senhora de Copacabana. E' apenas uma porta e tem o nome de Frigele.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 24 de dezembro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Sucessões Estaduais

O nôvo ano viverá em seu final uma quadra eminentemente eleitoral, com renovação das representações federal e estaduais, bem como eleição de novos governadores. Numa situação normal, tôdas estas eleições seriam decorrência natural da própria atividade política, e os nomes já estariam despontando nas possibilidades. A situação dos governadores é diferente, porque serão escolhidos em eleições indiretas.

Portanto, o eleitorado não terá como se manifestar no processo, a se desenrolar fatalmente em recinto fechado. A responsabilidade da escolha será exclusiva do Govêrno federal, como centro único da orientação política que vem de 1964 e se traduz no compromisso de devolver o país à plenitude constitucional até o fim do atual período presidencial.

Vale dizer que, sendo indiretas as próximas sucessões estaduais, as vindouras devolverão ao eleitorado o poder de decidir. Aumenta, pois, a responsabilidade daqueles que terão de selecionar nomes para dotar os Estados de governantes capazes e probos. Seria ocioso encarecer a necessidade de escolher mãos aptas a entrelaçar administração eficiente e tolerância democrática.

Cabe lembrar, entretanto, que em 64 o primeiro mandatário do movimento vitorioso pretendeu confirmar a intenção democrática, franqueando o processo eleitoral no ano seguinte. Não apenas o processo foi tumultuado como de resto muitos daquela dezena de eleitos não conseguiram jamais absorver o espírito do movimento de 64. O conflito latente entre alguns governos estaduais e a idéia de 64 contribuiu certamente para alimentar tensões políticas indesejáveis.

Formas de administrar e fazer política, à maneira mais antiga, contribuíram sem dúvida para retardar uma integração nacional em tôrno do núcleo democrático que o movimento de 64 pretendeu inicialmente reforçar e ampliar. Para evitar novos percalços e perda inútil de tempo, o Executivo não tem como fazer cerimônia com o assunto eleitoral do próximo ano, bem entendido aquêle que lhe diz respeito conduzir a bom têrmo.

É olhar, desde o primeiro mês, para os Estados e, através dos Partidos, conduzir o processo de escolha, já que a hegemonia do Executivo é indiscutível. E como vai ter a responsabilidade, é bom que cuide de escolher os melhores. A opinião pública até hoje não discerniu qualquer vantagem nos governadores eleitos indiretamente em 66, pois de modo geral reeditam as deficiências daqueles que se elegeram pela via direta, e igualmente tolhidos pelos compromissos políticos. A próxima sucessão nos Estados não deve ter nada a ver com as necessidades de sobrevivência de velhos políticos, nem com o pagamento de gratidão ou compromissos. Trata-se de uma escolha indireta, em que o Govêrno federal será o único responsável. Quanto mais cedo dedicar ao problema a atenção que êle merece, melhor para o país e sua possibilidade democrática.

Decisão à Margem

Moralmente, mudar as regras do jôgo, depois de começado o jôgo, é reprovável. Mas, o que dá de prejuízo a modificação das normas que regem o grande jôgo da economia brasileira, é incalculável. O pior aspecto dêsse mau hábito governamental brasileiro está na circunstância de que a preferência para as mudanças se dá exatamente naquelas áreas onde não existem problemas.

Assim, enquanto o problema do Govêrno é o custeio excessivo e uma produtividade mínima do setor público, a iniciativa privada já aprendeu a trabalhar com o espírito do custo baixo como fator de lucro. Ainda agora a Companhia Docas de Santos, cuja concessão vai acabar em 10 anos, foi vítima de uma solução que significou a modificação extemporânea e desnecessária das regras do jôgo econômico.

Desde 1964, quando começou a grande revisão econômica brasileira, a emprêsa portuária pleiteia o direito de fazer a correção monetária do ativo imobilizado, isto é, do valor patrimonial. Nestes cinco anos o problema evoluiu até chegar às mãos do consultor-geral da República. A etapa final da matéria coincidiu, porém, com a doença do Marechal Costa e Silva. O parecer do consultor, sintetizando um roteiro ponderado, foi esquecido e, da noite para o dia, um decreto governamental proibiu a correção monetária para a atualização do ativo imobilizado da emprêsa.

Ao arrepio do bom senso e da própria tramitação que a matéria seguia, a proibição interessa menos pelo aspecto restritivo e arbitrário, do que pela permanência crônica da mania de alterar as regras depois de começado o jôgo.

Na verdade, a medida é tanto mais estranha quanto atinge uma emprêsa que, concessionária embora de serviço público, é de capital aberto. É aliás uma das emprêsas que maior número de acionistas dispõe no país. O cidadão brasileiro é de natural temeroso de tomar parte, como acionista, em empreendimentos privados.

A Docas de Santos conseguiu o milagre de contar milhares de acionistas e ser portanto um modêlo de democratização de capital, numa sociedade cuja atividade econômica está longe ainda da abertura que consagraram os Estados Unidos. Mas, não é apenas esta emprêsa que sofre as conseqüências da proibição, pois todo o mercado de capital se ressente hoje da interferência constante e casuística da ação federal.

Depois de 64, poucas e raras foram as tentativas de encontrar soluções políticas, mas no plano econômico as soluções são inegàvelmente profundas e harmônicas. O Brasil já começa a ter um mercado de capital, quando sucedeu a decisão que não decorreu do encaminhamento legal que a matéria vinha tendo há anos. Sem mais nem menos, isto é, como se as normas devessem ter existência meramente formal, no intervalo de poder, o Executivo alterou as regras do jôgo econômico, indiferente aos prejuízos que não são apenas da emprêsa, e sim de todo o mercado de capitais.

Educação Flutuante

Vai chegando ao seu fim tôda uma longa época de poesia, de romance: a época do transporte marítimo de passageiros. Uns após outros, os gigantes da Inglaterra, da Itália, da França e dos Estados Unidos vão desaparecendo, ou mudam de ofício: em lugar dos conveses com as espreguiçadeiras multicores, dos salões de restaurante ou de recepção, os transatlânticos se põem a carregar carvão e máquinas, sacas de trigo, caixotes. Alguns param para sempre, como o *Queen Elizabeth*, ancorado em Nova Iorque, como baleia morta que encalhou na praia. A nova geração não saberá jamais o que era o *Normandie*, com sua réplica da Rue de la Paix e a estátua dourada de Joana d'Arc presidindo aos bailes. E nem haverá jamais outro *Normandie*. A era é dos ares. O homem moderno não quer viver suas viagens. Quer chegar.

Mas nem tudo é melancolia nesse crepúsculo dos deuses marinhos. Acaba de visitar o Rio um ex-navio holandês de passageiros que se adaptou a viagens fascinantes. Chama-se *Ryndan*, foi comprado pelo Chapman College, da Califórnia, e virou universidade. Por aqui passou com 480 estudantes a bordo. Em lugar de aprenderem em terra, os jovens aprendem entre céu e água. A geografia, sobretudo, tornou-se para êles a mais viva das ciências. E nem se diga que a universidade flutuante do *Ryndan* beneficia apenas os ricos. O Reitor (deveríamos chamá-lo comandante?) L. S. Lewan declarou aos jornais que só há entre os estudantes dois ou três filhos de milionários. Os demais são jovens da classe média que, pela viagem, estão pagando apenas o dôbro do que pagariam num colégio qualquer, e há muitos e muitos bolsistas.

A lição do *Ryndan* é que mesmo um país dos padrões educacionais dos Estados Unidos trata de ampliar cada vez mais o âmbito da sua educação. Não nos espantará nada que outros países sigam o exemplo americano e dêem aos navios sobrantes de passageiros esta missão digna de um lôbo do mar aposentado: educar os jovens.

O Brasil, que ainda precisa cuidar da sua Educação em plano humilde, de pura alfabetização e de reforma mínima da Universidade, não estará apto a entrar nesse belo certame de carregar sua juventude pelos mares do mundo. Mas num nível modesto, num nível ainda pequeno mas inspirado como o do Projeto Rondon, poderá fazer coisa parecida. Há velhos *gaiolas* do Amazonas e antigos vapôres do S. Francisco que poderiam ser adquiridos por quase nada e que poderiam iniciar no país um verdadeiro impulso de educação ecológica, ligada à terra e à natureza. As crianças aprendem no colégio que o Amazonas é o rio mais caudaloso do mundo e que o S. Francisco é o rio da unidade nacional, banhando, como banha, Minas, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Mas vai uma diferença monumental entre aprender isto e mergulhar no vale alagado do Amazonas ou cruzar, no S. Francisco, com os velhos barcos com suas proas de carranca: a diferença fundamental entre aprender o Brasil de cor ou senti-lo verdadeiramente com o coração.

Coisas da política

Médici prepara contrôle da sucessão nos Estados

Brasília (Sucursal) — O presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, relutou muito mas acabou por admitir que acertou, durante a conversa mantida com o General Garrastazu Médici, os últimos detalhes da missão política que desenvolverá, a partir de janeiro, nas visitas programadas a diversos Estados. Recusou-se, no entanto, a prestar qualquer informação precisa, ou mesmo esclarecimento, a respeito do assunto.

— Tratamos — repetiu êle quando saía da Câmara dos Deputados para o aeroporto — de questões gerais, trocando e analisando informações sôbre temas políticos gerais.

O Sr. Rondon Pacheco chegou domingo a Brasília. Aqui permaneceu até ontem à tarde, quando viajou para Uberlândia, a fim de passar com a família as festas de Natal e Ano Nôvo. Dali é que sairá, no dia 7 de janeiro, como explorador do Presidente da República, para realizar sondagens e observações sôbre a sucessão dos governadores naqueles Estados mais importantes em que a Arena apresenta maiores problemas internos, com a luta de facções mais acirrada.

Ainda desta vez o processo da sucessão estadual estará submetido a rígido contrôle do poder central. Da mesma forma que o Marechal Castelo Branco em 1966, em 1970 o General Garrastazu Médici orientará pessoalmente a escolha dos futuros governadores, cujo mandato irá até o fim do atual período presidencial. A missão atribuída ao Sr. Rondon Pacheco é recolher informações sôbre o quadro preliminar da disputa (em política jamais se abole a disputa) e trazer ao General Presidente os dados necessários para que êle comece a se ocupar do problema, cujo equacionamento deverá estar preparado em meados do ano.

São Paulo e Paraná

Aparentemente, o presidente da Arena ainda não organizou todo o seu itinerário. Se o organizou, guarda-o em sigilo. Por enquanto, revelou-se apenas que êle estará em São Paulo no dia 7 e que estenderá a viagem ao Paraná.

O problema de São Paulo se afigura o mais sério do momento, e também o mais urgente, ainda que venha a realizar-se a chamada pacificação da Arena local, conforme se espera, antes da visita do Sr. Rondon Pacheco. O Diretório Regional está para se reunir nos próximos dias a fim de escolher nova Comissão Executiva, em face da decisão da Justiça Eleitoral, que impugnou a eleição de setembro. Na disputa pela hegemonia no Diretório aparecem apenas duas alas — uma, fiel ao Governador Abreu Sodré, e outra, chefiada pelo Vice-Governador Hilário Torloni. Na realidade, sete grupos se acotovelam dentro do Partido e a luta prosseguirá, qualquer que seja a combinação que agora se faça.

A presença em Brasília, anteontem, do presidente em exercício da Arena paulista, Deputado Rafael Baldacci, reforça a suposição de que o problema do Partido naquele Estado tenha sido o principal assunto da conversa do Sr. Rondon Pacheco com o Presidente da República. O Sr. Rondon levou ao Palácio do Planalto informações frescas sôbre a disputa dos paulistas, pois, além de ter ouvido o Sr. Baldacci (o presidente impugnado), havia se avistado dois ou três dias antes com o Deputado Batista Ramos, que pertence à outra ala, a do Governador.

No Paraná a luta interna é menos complicada, se bem que não seja menos profunda a divisão: até agora não tiveram êxito os esforços para a reaproximação do Governador Paulo Pimentel, que chefia uma ala, com o Senador Nei Braga, que lidera a outra banda do Partido.

Truman, exemplo de liderança

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Paris — Ao referir-se, em seu livro de memórias recentemente publicado, a Harry Truman como o "comandante de coração vigoroso", Dean Acheson prestou, particularmente, uma homenagem à poderosa liderança do ex-Presidente americano durante um momento crítico da formulação da política externa dos EUA.

Tendo isto em mente, escrevi a Truman — que certa feita teve de empreender uma forte ação executiva na Coréia — solicitando seus comentários sôbre a impressão de que, atualmente, "tanto o público como a opinião pública americana estão procurando, de certa forma, cercear a plena liberdade de o Presidente exercer todos os podêres que lhe são assegurados pela Constituição. Ao responder-me a 1.º de dezembro, diretamente de Independence, no Missouri, sôbre o que chamou de "questão interessante e oportuna", escreveu êle:

"Os autores da Constituição foram claramente circunspectos ao definirem o papel do Presidente. Na área crítica e sensível da política externa, a responsabilidade cabia ao Presidente. Em questões de segurança nacional, êle era designado comandante-em-chefe."

PROBLEMA DE COMUNICAÇÃO

Um pouco mais adiante, diz Truman: "A cláusula de recomendação e consentimento se refere, creio eu, a manter o Congresso plenamente informado de tôdas as decisões e compromissos do Chefe do Executivo. Até mesmo sob o nosso sistema cuidadosamente protegido de poder atribuído, em vez de impôsto, para fins práticos alguém tem de assumir a responsabilidade. Alguém tem de tomar decisões, e êsse alguém é o próprio Presidente.

Assim caracterizado foi o caso da agressão da Coréia do Norte, que provocou uma reação instantânea e é o ponto crucial do argumento sôbre o Vietname entre os congressistas e a Casa Branca, debate êsse em que certos legisladores, acima de tudo os senadores, têm-se atribuído, em assuntos externos, uma autoridade superior à que lhes fôra conferida por Truman.

A interpretação de Truman a êsse respeito é precisa. O Presidente deve manter "o Congresso plenamente informado de tôdas as decisões e compromissos", mas não, como se poderia pensar, pedir permissão ou partilhar o Poder Executivo.

Como se sabe, Truman costumava enfatizar êste ponto com um adágio popular na Casa Branca: "Aqui ninguém se mete", mas êle achava naquela época, como agora, que o Presidente, embora arcando com a decisão final, deveria explicá-la adequada e continuamente à nação.

Escreveu êle a respeito: "Não é preciso lembrar que sob nosso sistema o Presidente deve manter o povo bem informado de tôdas as questões que afetam a sua vida, bem como programar conferências de imprensa regulares a fim de prestar contas de sua atuação, além de procurar conhecer aquilo que preocupa o povo através das perguntas que lhe são feitas pela imprensa.

Um Presidente que deixa de se comunicar com o povo de maneira franca e corajosa corre o risco de ver-se afastado de seu próprio povo ou, o que é ainda pior, de perder a confiança pública."

ANÁLISE OPORTUNA

Com relação à "confiança pública", Truman evita fazer comentários sôbre a atual relação entre a Casa Branca e a vociferante minoria, cujas vozes se opõem à política de Nixon para o Vietname. Contudo, Truman filosofa a respeito:

"Desde a época de George Washington que os Presidentes têm sido sujeitos a ataques e abusos. E' a maneira de uma sociedade livre e franca manter sob alerta as instituições governamentais. E' um pequeno preço a ser pago com a finalidade de despertar e ativar a opinião pública."

O modo de um Presidente responder e lidar com uma "opinião pública desperta e ativa", depende, naturalmente, de quem estiver no momento ocupando a Presidência. Diz Truman:

"A Presidência depende, em grande parte, daquele que a ocupa, de seu escopo, de sua capacidade de resistir às pressões internas e externas, e, o que é mais importante, de sua noção da época em que vive e do futuro também. A meu ver, é nisso em que se resume a Presidência — e foi assim que eu me esforcei por exercê-la."

E' interessante fazer-se esta análise do cargo executivo mais importante do mundo e utilizá-la como pano de fundo para se avaliar a conferência de imprensa de Nixon na segunda-feira. Certamente o Presidente também acredita, como Truman, que deve "comunicar-se com o povo" para evitar correr o risco de "perder a confiança pública."

O que ainda não se pode julgar é se as explicações de Nixon, como comandante-em-chefe e supervisor da política externa, ajudarão a persuadir a nação de que êle possui tanto "noção de sua época como do futuro." E isso apenas o futuro será capaz de mostrar.

Lan

— Como é? mandou a cartinha para Papai Noel?
— Não... recebi.

Taxa rodoviária tem valôres fixados pelo valor do carro

A taxa rodoviária única, cujos índices foram fixados ontem pelo Ministro dos Transportes para todo o país, levando-se em consideração o valor venal dos veículos, e sua potência, será cobrada no Rio a partir de fevereiro (placas com finais 1, 2 e 3).

Pelo Decreto 999, que instituiu a cobrança única da antiga taxa rodoviária federal, o recolhimento seria feito até o final de março (placas 1, 2 e 3), de junho (finais 4, 5, e 6) e de setembro (finais 7, 8, 9 e zero), porém o Departamento de Impostos Sôbre Serviços pretende concluir a arrecadação até abril.

PARCELAMENTO

O parcelamento da taxa poderá ocorrer, segundo esclareceu ontem o Departamento de Estradas de Rodagem, em até três vêzes, a requerimento do proprietário de qualquer veículo, exceto no primeiro emplacamento (carro zero quilômetro). Neste caso a taxa terá de ser recolhida de uma só vez.

Na opinião dos técnicos do DNER, os índices fixados com base no ano de cada veículo, seu tipo, sua cilindrada e o seu preço de venda são bastantes racionais e inferiores aos determinados pela antiga taxa rodoviária federal (Decreto 397, de 30 de dezembro de 1968).

— Enquanto um veículo do ano de 1960 — Volkswagen por exemplo — pagava NCr$ 293,00 no Rio ou em São Paulo, com a instituição da taxa rodoviária única o valor será de NCr$ 66,00.

O DNER frisou ainda que os valôres correspondentes à taxa sofreram redução em relação ao que vinha sendo cobrado a critério dos vários Estados.

Estimou que a receita oriunda da cobrança será da ordem de NCr$ 680 milhões, em 1970, dos quais 40% (NCr$ 270 milhões) se destinam ao DNER, para conservação das rodovias federais, e os 60% restantes (NCr$ 410 milhões) irão para os cofres públicos estaduais, para o mesmo destino, de conservação e abertura de novas vias.

COBRANÇA

Embora o decreto que instituiu a taxa rodoviária única fixe um prazo para o seu recolhimento, o diretor do Departamento de Impostos sôbre Serviços, Sr. Heitor Schiller, esclareceu que os prazos podem ser arbitrados pelos Estados, segundo os próprios critérios administrativos.

Assim sendo, disse que a partir de janeiro as guias começarão a ser distribuídas aos proprietários dos quase 300 mil veículos existentes no Rio, para poderem ser recolhidas a partir de fevereiro (placas com final 1, 2 e 3), até o fim de março (finais 4, 5 e 6) e até abril (finais 7, 8, 9 e zero).

Segundo as normas federais dispondo sôbre o recolhimento, os que não fizerem o pagamento no prazo previsto ficarão sujeitos a uma multa correspondente ao maior salário mínimo vigente no país, naquela ocasião, independentemente da retirada do veículo de circulação.

VALOR (NCr$ 1,00) DA TAXA RODOVIÁRIA ÚNICA PARA O ANO DE 1970

Decreto-Lei n.º 999, de 21-10-1969

CLASSE		SUBCLASSE	ANO DE FABRICAÇÃO					
Tipo	Discriminação	Código — Faixa	1970/1969	1968/1967	1966/1965	1964/1963	1962/1961	Anterior a 1961
A	Ciclomotores, motonetas e motocicletas, equipadas ou não com carro lateral, triciclos adaptados ou não para transporte de carga; de fabricação nacional ou estrangeira.	A-1 até 125 cc	50,00	30,00	20,00	10,00	10,00	10,00
		A-2 acima de 125 cc até 500 cc	150,00	90,00	60,00	30,00	30,00	30,00
		A-3 acima de 500 cc	300,00	180,00	120,00	60,00	60,00	60,00
B	Automóveis de fabricação nacional	B-1 até 50 HP (Dauphine, Gordini, Volkswagen 1 200 e 1 300, Karmann-Ghia 1 200)	220,00	154,00	121,00	90,00	88,00	66,00
		B-2 acima de 50 HP até 100 HP (Volkswagen 1 600, Karmann-Ghia 1 500 e 1 600, Belcar DKW Vemag, Fissore, Corcel, Opala de 4 cilindros)	320,00	224,00	176,00	144,00	128,00	96,00
		B-3 acima de 100 HP até 150 HP (Simca, Esplanada, Regente, GTX, FNM 2 000 e 2 150, Aero Willys, Itamarati, Opala de 6 cilindros)	420,00	294,00	231,00	189,00	168,00	126,00
		B-4 acima de 150 HP até 220 HP (Galaxie, LTD, Dodge Dart, Brasimca-Uirapuru)	620,00	434,00	341,00	279,00	218,00	186,00
		B-5 acima de 220 HP	900,00	630,00	495,00	405,00	360,00	270,00
C	Camionetas e utilitários de fabricação nacional	C-1 até 100 HP (Kombi, Variant Volkswagen, Vemaguete DKW Vemag)	260,00	156,00	130,00	104,00	78,00	65,00
		C-2 acima de 100 HP até 220 HP	420,00	252,00	210,00	168,00	126,00	105,00
		C-3 acima de 220 HP	700,00	420,00	350,00	280,00	210,00	175,00
D	Veículos de transporte coletivo (micro-ônibus e ônibus), de fabricação nacional	D-1 Micro-ônibus (GD) ônibus (G)	1 100,00	715,00	550,00	385,00	220,00	220,00
		D-2 até 145 HP (D)	1 500,00	975,00	750,00	525,00	300,00	300,00
		D-3 acima de 145 HP (D)	2 600,00	1 690,00	1 300,00	910,00	520,00	520,00
E	Veículos de carga (caminhões) de fabricação nacional	E-1 até 10 t. CMT	400,00	320,00	240,00	160,00	120,00	80,00
		E-2 acima de 10 t. até 20 t. CMT	600,00	480,00	360,00	240,00	180,00	120,00
		E-3 acima de 20 t. até 30 t. CMT	800,00	640,00	480,00	320,00	240,00	160,00
		E-4 acima de 30 t. até 40 t. CMT	1 500,00	1 200,00	900,00	600,00	450,00	300,00
		E-5 acima de 40 t. CMT	3 000,00	2 400,00	1 800,00	1 200,00	900,00	600,00
F	Veículos e máquinas agrícolas ou de terraplenagem, de fabricação nacional ou estrangeira (quando sujeitas a incidência da T.R.U.)	F-1 até 100 HP	800,00	520,00	400,00	280,00	160,00	160,00
		F-2 acima de 100 HP	2 000,00	1 300,00	1 000,00	700,00	400,00	400,00
G	Automóveis, camionetas e utilitários de fabricação estrangeira	G-1 até 50 HP	440,00	308,00	220,00	154,00	88,00	66,00
		G-2 acima de 50 HP até 100 HP	640,00	448,00	320,00	224,00	128,00	96,00
		G-3 acima de 100 HP até 150 HP	840,00	588,00	420,00	294,00	168,00	126,00
		G-4 acima de 150 HP até 220 HP	1 240,00	868,00	620,00	434,00	248,00	186,00
		G-5 acima de 220 HP	1 800,00	1 260,00	900,00	630,00	360,00	270,00
H	Veículos de transporte coletivo, de fabricação estrangeira	H-1 até 145 HP	3 000,00	2 100,00	1 500,00	1 050,00	600,00	450,00
		H-2 acima de 145 HP	5 200,00	3 640,00	2 600,00	1 820,00	1 040,00	780,00
I	Veículos de carga (caminhões), de fabricação estrangeira	I-1 até 150 HP	1 800,00	1 260,00	900,00	630,00	360,00	270,00
		I-2 acima de 150 HP até 250 HP	4 000,00	2 800,00	2 000,00	1 400,00	800,00	600,00
		I-3 acima de 250 HP	6 000,00	4 200,00	3 000,00	2 100,00	1 200,00	900,00

CONVENÇÃO: G, D — GASOLINA OU DIESEL
CC — CM3
HP — POTENCIA BRUTA MAXIMA
CMT — CAPACIDADE MAXIMA DE TRAÇÃO
D — DIESEL
G — GASOLINA

Tráfego nôvo de V. Isabel é aprovado

O Departamento de Trânsito considerou satisfatório o resultado das alterações introduzidas no tráfego de Vila Isabel, "que fluiu bem porque foram eliminados dois cruzamentos perigosos e que já provocaram graves desastres."

As alterações entraram em vigor ontem, com o término do asfaltamento da nova Rua Engenheiro Otacílio Negrão de Lima, que está dando mão no sentido da Rua Teodoro da Silva para Maxwell. A liberação da nova rua possibilitou o remanejamento do tráfego no bairro, desafogando, sobretudo, a Rua Maxwell, que agora tem mão única em direção à Rua Manuel de Abreu.

PERIGO ELIMINADO

Os dois cruzamentos perigosos eliminados são os da Rua Maxwell com Gonzaga Bastos e Pereira Nunes, onde já ocorreram muitas batidas com vítimas. Como a Rua Maxwell agora tem mão única em direção à Manuel de Abreu, quem vier do Maracanã, em direção à Tijuca, deverá seguir pela Avenida 28 de Setembro, para tomar a Pereira Nunes e a Rua Engenheiro Otacílio Negrão de Lima.

Chuva impede teste final do "booster"

Embora programado para ontem à tarde a repentina chuva impediu que se fizesse o teste do **booster** instalado na praia de Copacabana, em frente à Avenida Princesa Isabel. As atividades se resumiram na regulagem do motor da bomba, como na segunda-feira.

O engenheiro Marcos Nicoletti, da Companhia Brasileira de Dragagem, só esperava receber a ordem pelo rádio, conectado à draga, para iniciar a ligação com o conduto que jogaria a areia em frente à Rua Xavier da Silveira, mas informou-se que o teste havia sido adiado para as 9 horas de hoje. Só depois disso é que se saberá se o **booster** funcionará durante o Natal.

VIAGEM DE RECONHECIMENTO

A draga **Transmundum III**, que até ontem estava ao largo do pôrto do Rio, em frente ao armazém n.º 30, durante a tarde deslocou-se para as proximidades da ilha de Cotunduba, de onde deverá operar.

JB recebe homenagem de colegiais

O JORNAL DO BRASIL e **O Jornal** foram homenageados ontem pelo Clube de Leitura de Jornal do Colégio Estadual Visconde de Cairu, pela "cooperação e inestimável apoio prestados às atividades extra-escolares."

A fundadora do Clube, professôra Umbelinda de Matos Moreira, ressaltou a importância da imprensa na formação da juventude e destacou o papel desempenhado pelo **Jornal Mural**, editado pelo JB, como complementação cultural dos estudantes.

ENTREGA DE PRÊMIO

Como parte das solenidades de encerramento do ano letivo, a estudante Genilda Gomes, da 2a. série do Curso Científico, ganhou uma **Enciclopédia Barsa**, como prêmio pelo seu ensaio **Literatura de Jornal**. O estudante João Carlos, concluinte do Científico, falou na ocasião, sugerindo que os jornais do Rio promovam um curso de madureza, através de suas páginas sôbre educação.

O Clube de Leitura de Jornal do Colégio Visconde de Cairu tem por objetivo "ampliar os campos de atividade cultural; estimular o amor aos princípios democráticos; incentivar o respeito à opinião pública e à liberdade de imprensa; valorizar o papel da imprensa na elevação do nível cultural do povo e aumentar o gôsto pela leitura, através do ensino de uma melhor técnica."

Dentro dos seus planos para o próximo ano letivo, o Clube pretende editar um jornal e levar a idéia a outros colégios do Estado, segundo informou a professôra Umbelinda de Matos Moreira.

Cigarros aumentam em janeiro

Os fabricantes de fumo aguardam para o próximo mês a majoração do preço do cigarro, que está sendo estudada pela Comissão Interministerial de Preços. O aumento estava previsto para o meio dêste ano.

O combustível e o cafezinho também terão novos preços, que ainda não foram fixados. A desvalorização do cruzeiro em relação ao dólar é o principal motivo do aumento do combustível, segundo o Conselho Nacional do Petróleo, que vem realizando estudos mas ainda não tem prazo para encaminhar ao Govêrno os novos preços.

O cafezinho deverá sofrer um aumento de 30% a partir de março, segundo a Sunab, que ainda não recebeu pedido de reajustamento do Sindicato de Hotéis e Similares, o qual só fará o pedido em fevereiro.

Gente

Hilário Reimídio das Virgens

Baiano de 86 anos, acha-se com o dever de anunciar ao país que, dentro do Rio de Janeiro, encontrou "uma neta de Chica Xangô de Ouro, uma bisneta de Maria Nina do Quibungo — que é uma nação de jejê Mina Popo — e uma filha de Severiano, o Jubiabá, o Oruco do Guia de Severiano."

Soldado da polícia, carroceiro e militar, filho de Francisco das Virgens, o Tijagum, *nascido na freguesia de Brota em 1884, está atualmente radicado no Rio, onde é zelador de santo de candomblé e acha "absurda a confusão entre candomblé e umbanda." Na Bahia, antes de vir para cá, êle montou um Rancho da Lua do Teatro da Universidade da Bahia e o levou em praça pública.*

Professor de capoeira, roda de samba e outras danças folclóricas baianas, tôda a vida fêz exibições "para pobres e grã-finos." O maior motivo de orgulho, para êle, é ter encontrado nos subúrbios cariocas descendentes de linhas raras do candomblé.

Joseph von Sterberg

— A liberdade não é um detalhe. A liberdade é tudo. Eu só fiz filmes com plenos podêres.

— Direção significa sujeição: a quase escravidão do corpo do ator aos designios do diretor. O intérprete é uma marionete que deve obedecer cegamente aos meus desejos.

— Só vejo filmes que chegam a mim. Nunca vi, por exemplo, embora tenha ouvido muito falar dêles, Truffaut ou Goddard. Não tenho mais tempo para correr atrás de bons filmes.

— Não sei se sou importante e também não sei se os críticos sabem se sou importante.

Estas foram frases ditas êste ano pelo cineasta que descobriu Marlene Dietrich e a lançou em *O Anjo Azul*, em 1930, e cujos funerais serão hoje, em Los Angeles. Aos 75 anos, 55 de cinema e 28 filmes como *Crime e Castigo* e *Mulher Satânica*, êle morreu sòzinho no Midway Hospital, anteontem, em consequência de uma crise cardíaca que tivera há 10 dias. Seu último filme, que não foi passado comercialmente no Brasil, é *The Saga of Anatahan*, feito no Japão, em 1953. Ultimamente êle se dedicava a aulas e conferências sôbre cinema, e estêve no Brasil em março, fazendo parte do júri de longa metragem do II Festival Internacional do Filme.

Hubert Beuve-Méry

Ontem, pela primeira vez em 25 anos, mudou o cabeçalho de *Le Monde*, o melhor vespertino do mundo: Beuve-Méry, diretor e criador, passou a ser simplesmente fundador e o nôvo diretor é Jacques Fauvet, ex-redator-chefe do jornal.

Católico de esquerda, formado em Direito, Hubert iniciou sua carreira em Praga aos 26 anos, como diretor da Seção Jurídica do Instituto Francês e correspondente do jornal *Le Temps*. Em 1938, voltou para a França e, durante a guerra, foi membro ativo da Resistência.

Com a liberação, o General De Gaulle convidou-o a criar um cotidiano capaz de suceder *Le Temps*, obrigado a fechar mas que fôra, durante duas guerras, o porta-voz oficioso do Quai d'Orsay. Beuve-Méry aceitou, sob a condição de se manter totalmente independente, o que conseguiu com pleno sucesso e, também, lhe proporcionou muitos inimigos. Sirius — pseudônimo com que assinava os artigos — assumiu muitas vêzes posição contrária à do General, mormente contra as guerras da Indochina e da Argélia.

Hoje, aos 67 anos, êle lega a Jacques Fauvet, de 55 anos, um jornal que tem a quarta tiragem da França — quase meio milhão de exemplares por dia — e um volume de negócios de 100 milhões de francos novos.

Nélson Freire

E' o primeiro pianista a se exibir em Nova Iorque em 1970: no dia 1.º de janeiro, êle tocará o **Concêrto em Sol Menor**, de Rachmaninoff, com a Filarmônica de Nova Iorque, sob a regência de Rafael Bruhbeck de Burgos, maestro da Orquestra Nacional Espanhola.

Helena Cardoso

Rainha do Carnaval Carioca de 1969, voltou ontem da Alemanha, onde posou para a revista **Burda**, queixando-se por não ter recebido ainda a passagem de ida e volta para Nova Iorque, prêmio concedido com o título.

Se não a receber até o próximo carnaval, garantiu que não passará a coroa a sua sucessora e que, de qualquer forma, está de viagem marcada em março para a Alemanha, onde a aguardam novos contratos com a revista de moda.

Stephen Dennison

Aos 60 anos, êle apelou para a Côrte Suprema dos Estados Unidos para que lhe fôsse paga uma indenização de 115 mil dólares pelos 34 anos que passou na prisão por ter roubado chocolates e outros doces no valor de cinco dólares. Dennison, atualmente um zelador desempregado, alegou aos advogados que o dinheiro, que certa vez lhe fôra concedido por uma côrte de apelações, seria uma recompensa parcial "por uma vida que nunca pude gozar."

A petição foi negada pelo Tribunal de Apelações de Nova Iorque, alegando que Dennison, a quem funcionários de um reformatório classificaram de "pessoa de pouca inteligência", não podia atribuir responsabilidade ao Estado, embora reconheçam que os médicos do Govêrno erraram em declará-lo mentalmente irresponsável.

Elga Sorbas

Atriz austríaca que está filmando no Nordeste **Além de Tudo, Também Aventuras**, viaja em janeiro para a Alemanha, onde participará de uma série de programas na televisão de Munique. Mas pensa seriamente em voltar logo: está tão encantada com o Brasil que já aprendeu a cantarolar **Aquêle Abraço**, de Gilberto Gil, e a dar alguns passos de samba.

Osvaldo Piro e Susana Rinaldi

Êle, um popular chefe de orquestra típica na Argentina; ela, atriz. Pretendiam casar-se ontem, mas apareceu Laura Elena Clich, com uma menina de 11 meses, declarando-se a verdadeira espôsa, e o casamento terminou não passando, por enquanto, de uma crise nervosa de Susana Rinaldi. E' um caso que a justiça deverá resolver se é ou não "um golpe publicitário", como alega a espôsa ultrajada.

Tibúrcio Carias Andino

Ex-Presidente de Honduras, general que governou durante 16 anos, morreu ontem aos 97 anos.

Hóspedes da cidade

José Collier — Industrial, veio de Salvador e vai ficar dois dias no Rio. Está hospedado no Hotel Califórnia.

Bernard Greenvald — Até o dia 28 estará hospedado no Copacabana Palace. Veio dos Estados Unidos e trabalha como físico, por conta própria.

Alfred Charles Ascott — Hospedado no Hotel Glória, chegou ontem de Londres. Deverá ficar no Rio mais de 15 dias. E' um alto funcionário do Bank of London.

Rafael Perone — Industrial chegou de São Paulo ontem, hospedando-se no Hotel Califórnia. Ainda hoje deixará o Rio.

Andrew John Roman — Mora em Toronto, no Canadá. No Rio, hospeda-se no Hotel Glória, e deverá ficar quatro dias. Êle é publicitário.

Robert Salent — Mora em Nova Iorque e vai passar o fim do ano no Rio. Está no Copacabana Palace. Êle é diretor da Perfect Zilor Chemical Company.

Frederick Nyrolm — Gerente de uma firma dinamarquesa, está hospedado no Hotel Glória e vai ficar no Rio cêrca de três dias.

Cloyd Muller — Está no Hotel Califórnia, com um grupo de 21 americanos. Deixarão hoje o Rio, voltando aos Estados Unidos. Êle é gerente do Woodburn Congress Motel, em Nova Iorque.

Osmar de Almeida Faria — Comerciante no Amazonas, chegou de Curitiba, ontem, para passar o réveillon no Copacabana Palace, onde se hospeda.

Dario Rafael Boscaw — Engenheiro agrônomo da Venezuela, está no Hotel Glória e deverá deixar o Rio dentro de três dias.

Plano que levará técnico ao interior fluminense reúne apenas dois prefeitos

Niterói (Sucursal) — Apenas os prefeitos de Rio Bonito e Itaguaí compareceram à reunião dos coordenadores da Operação-Fluminense, que objetiva a interiorização de técnicos, entre os dos municípios integrados à Área-2 do programa.

A Área-2 tem Rio Bonito como sede e compreende, também, os Municípios de Cabo Frio, Macaé, Araruama e Itaguaí. O desinterêsse dos prefeitos, alguns alegando falta de informações sôbre a data da reunião, é provocado pelo fato de todos êles terem disputado para as suas cidades, o direito de ser a sede da área.

CONVÊNIOS

Como únicos presentes à reunião, os prefeitos de Rio Bonito e Itaguaí firmaram convênios com a coordenação da Operação-Fluminense, garantindo a radicação de seis técnicos, cada um. Itaguaí tem maiores problemas médico-sanitários e Rio Bonito tem dificuldades no setor de engenharia civil.

A próxima reunião será no dia 5, reunindo os municípios integrantes da área-1, que tem por sede Itaperuna. O programa de interiorização de técnicos prevê, entre 11 de janeiro e 5 de fevereiro, a realização, para os técnicos recém-formados, interessados em se radicar no interior do Estado do Rio, de um seminário em que terão uma visão global dos problemas que enfrentarão.

Serão aproveitados, inicialmente, nos 17 municípios selecionados, 75 técnicos. Até ontem, cêrca de 50 já haviam preenchido tôdas as exigências para a inscrição.

No dia 15 de fevereiro, os técnicos inscritos já partirão para o interior, onde cumprirão estágios de seis meses, recebendo ajuda-de-custo de NCr$ 300 mensais, além de casa, comida e roupa lavada.

O programa conta com a participação do Projeto Rondon e do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, dos Ministérios do Interior e do Trabalho, e de órgãos do Govêrno estadual.

Homem que recebeu rim da irmã em Minas continua em observação em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Osvaldo Pinto da Cunha, paciente do primeiro transplante de rim, em Minas, continua em observação no Hospital das Clínicas. A doadora, Dona Nair Pereira Fonseca, sua irmã, está internada no mesmo hospital.

Os familiares dos dois irmãos se revezam nas visitas ao quarto de Dona Nair e ao andar do hospital onde está internado Osvaldo que, entretanto, não pode ser visitado segundo as determinações médicas.

EXPECTATIVA

A espôsa de Osvaldo Pinto da Cunha, Dona Diva Batista da Cunha, viveu instantes de muita angústia com mêdo de passar o Natal sem a presença do marido que, antes da operação, não se mostrava preocupado com o transplante e preferia discutir futebol com os médicos, tendo perguntado se êles acreditavam na recuperação de Tostão e na conquista da Jules Rimet.

Após a operação, os médicos distribuíram um boletim considerando satisfatória a recuperação de Osvaldo, que ainda não pode ser fotografado nem receber visitas. A preocupação de Osvaldo são os filhos, em número de cinco, que estão passando as férias em Formiga.

Moscou defende coexistência como melhor solução

Greve pára o trânsito em Roma e Milão

Roma e Milão (AP-UPI-JB) — O trânsito em Roma ficou ontem novamente paralisado em conseqüência da greve dos condutores de bondes e ônibus, registrando-se o maior congestionamento de que se tem notícia na história das duas cidades italianas.

Sinais luminosos e placas de contramão deixaram de ser respeitados pelos motoristas, às primeiras horas do dia, com a situação agravada pelo número de pessoas que acorriam aos centros comerciais para as últimas compras de Natal.

ANO NOVO

Nas principais cidades italianas a greve dos transportes coletivos fêz caírem as compras de Natal em 20 a 25 por cento. Milhares de pessoas acostumadas a tomar ônibus ou bonde para ir ao centro da cidade tiveram que usar seus automóveis ou táxis, congestionando ainda mais o trânsito.

A greve dos transportes coletivos terminou ontem, à meia-noite, devendo prosseguir, entretanto, em algumas cidades, nas horas de maior movimento, até o fim do ano.

Os ferroviários não tiveram muito êxito em sua greve nacional, que não contou com o apoio das três centrais sindicais italianas. A paralisação do trabalho por parte de altos funcionários das ferrovias foi suficiente para congestionar as ligações ferroviárias entre as principais cidades da Itália.

Na Sicília, passageiros de um trem, irritados com os sucessivos atrasos nas estações intermediárias, iniciaram um quebra-quebra, logo contido por policiais. A greve dos ferroviários terminou também à meia-noite de ontem.

Descoberto o terrorista

Roma (AFP-JB) — Um industrial da cidade italiana de Bérgamo disse ontem à polícia de Roma que viu os autores do atentado a bomba contra o Banco Nacional da Agricultura, em Milão, que matou quatorze pessoas e feriu outras noventa, no último dia 12.

A testemunha disse que prestou atenção a um casal, cujo carro chocou-se com o seu, momentos antes da explosão e viu-o sair do recinto do banco correndo. A polícia não revelou a identidade do industrial de Bérgamo, mas afirmou que êle seria capaz de reconhecer os autores do atentado.

O jovem anarquista Anielo D'Errigo, de 17 anos, foi prêso em Bari, como membro da organização Ponte della Ghisolfa, à qual pertenciam os principais suspeitos do atentado de Milão; Giuseppe Pinelli, que se suicidou, e Piero Valpreda, que se encontra prêso. O jovem deixou Milão pouco depois do atentado e foi esconder-se em uma aldeia hippie, perto de Bari.

Gripe mata mais 50 na Iugoslávia

Belgrado e Londres (AP-JB) — Pelo menos 50 pessoas morreram com gripe, 14 com febre tifóide e ocorreram 374 casos de disenteria e icterícia na cidade iugoslava de Banja Luk, atingida há alguns meses por uma série de fortes terremotos.

As autoridades advertiram que se observa um aumento das epidemias no município devido às suas precárias condições sanitárias. Tôda a área está coberta por uma espêssa camada de neve que, em alguns pontos, atinge a um metro. Na noite de segunda para têrça-feira, os termômetros registraram 22 graus abaixo de zero.

PREOCUPAÇÃO

A gripe asiática que afeta a Grã-Bretanha reduziu o número de compradores nas lojas londrinas e nas cidades das regiões do Midlands, Birmingham e Worcester.

O Serviço de Emergência de Londres informou sôbre um aumento de 30 por cento do número de pacientes internados nos hospitais, nas últimas 24 horas.

As autoridades sanitárias britanicas pensam em declarar um período de *alerta vermelho*, no qual os hospitais localizados na Grande Londres restringiriam as internações a casos verdadeiramente urgentes.

UM DIA DE GREVE Radiofoto AP

Roma ficou intransitável com a greve nos transportes e compras de Natal

ETAPA CUMPRIDA Radiofoto UPI

O Vice-Chanceler Vladimir Semyonov parte de Helsinqui para Moscou

Desarme entre EUA e URSS está em compasso de espera

Londres (UPI-JB) — O adiamento das conversações sôbre a limitação de armas estratégicas até abril próximo significa que os Estados Unidos e a União Soviética estão preparados para um longo período de espera, segundo disseram ontem fontes diplomáticas.

As discussões de Helsinqui entre as duas superpotências tiveram o mérito de preparar o terreno para negociações sôbre a limitação de armamentos nucleares. Ao que tudo indica, essa nova fase será possível em um futuro não muito remoto.

ENTENDIMENTOS

Até agora inexistem acôrdos concretos sôbre o que deverá ser discutido e de que maneira tais limitações poderão ser negociadas, sem pôr em xeque a segurança dos dois gigantes e, de forma indireta, a segurança de nosso próprio planêta.

Mas as fontes diplomáticas ressaltaram que o fato em si, de ter sido estabelecida uma data-limite para o início das conversações sôbre armamentos, indica que foi criado um canal permanente entre Washington e Moscou.

Os russos são tidos como os responsáveis pela solicitação do adiamento, até meados de abril próximo, o que significou um atraso de quatro meses para a conclusão de um acôrdo final. Bem antes de terem concordado em comparecer a Helsinqui, os russos vinham demonstrando algumas relutâncias em seu modo de agir.

ESPECULAÇÕES

As razões dessa demora são tema para especulação, mas fontes diplomáticas bem informadas e funcionários dos organismos de defesa acreditam que podem ser levantadas diversas considerações sôbre o assunto.

A área militar soviética deseja desenvolver ao máximo seus foguetes com ogivas múltiplas. Os responsáveis pela defesa da URSS crêem firmemente que os Estados Unidos estão a frente, nesse campo.

Os soviéticos desejariam, também, tempo para observar o desenvolvimento internacional. Os russos são conhecidos como pouco apressados na assinatura de entendimentos a longo prazo. Geralmente acham que colocar um assunto em compasso de espera é melhor do que um compromisso formal.

O cenário do Velho Mundo se modifica a cada momento, com oportunidade para possíveis entendimentos entre os países comunistas e a Alemanha Federal, principal preocupação dos europeus orientais. Mas a palavra final sôbre o assunto ainda não foi proferida.

O CERNE

Acima de tudo, a situação chinesa e a incerteza das relações sino-soviéticas são tidas como a principal determinante do comportamento soviético nas conversações sôbre a limitação de armas estratégicas.

A URSS jamais se envolveria num compromisso que lhe provocasse uma exposição à China Vermelha, que está desenvolvendo, ao máximo, seu arsenal nuclear.

Os próximos quatro meses trarão luz suficiente a essas questões prementes. Mas já ficou claro que os russos desejam uma limitação armamentista devido a pressões exercidas pelo seu crescimento econômico.

Moscou (AP-UPI-JB) — O Partido Comunista da União Soviética proclamou ontem, em documento que anuncia as próximas comemorações do centenário de Lenine, que a coexistência pacífica é o meio adequado para a construção do socialismo e do comunismo, embora aponte o "imperialismo moderno" como o maior inimigo do socialismo, especialmente Estados Unidos e Alemanha Ocidental.

O PCUS considerou, entretanto, que "a coexistência pacífica supõe uma violenta luta política, econômica e ideológica entre o socialismo e o capitalismo, entre a classe operária e a burguesia." O princípio da coexistência pacífica, segundo o PCUS, não atinge o "direito sagrado dos povos oprimidos de aproveitar todos os meios possíveis de libertação, inclusive a luta armada."

REVISIONISMO

Ao contrário de outras tomadas de posição anteriores, o PCUS não criticou diretamente o regime de Mao Tsé-tung, limitando-se a criticar o "revisionismo da ala esquerda", que permitiu "o florescimento do nacionalismo, do chauvinismo e do anti-sovietismo militantes."

O Partido Comunista soviético também não criticou de forma direta a Tcheco-Eslováquia, mas condenou o período de liberalismo dêsse país como um "exemplo de imaturidade ideológica e de dogmatismo."

Contra o ex-ditador Josef Stálin e o ex-Primeiro-Ministro Nikita Kruschev, o documento diz apenas que condena "o culto da personalidade" e o "subjetivismo e as decisões pessoais." No capítulo de condenações internas, o PCUS critica, de modo genérico, as deturpações do marxismo-leninismo por elementos da direita e da esquerda.

TOLERÂNCIA

O documento do PCUS, denominado *Tese do Partido*, informa que "os grupos mais agressivos do imperialismo moderno, particularmente os Estados Unidos e Alemanha Ocidental, não abandonaram suas esperanças de voltar a históricas batalhas do século XX."

A política exterior soviética, explica o documento, "deve manter relações pacíficas com o mundo capitalista para garantir a existência de condições favoráveis à construção do socialismo e do comunismo", conforme os objetivos fixados pelo Partido Comunista soviético.

"Tornou-se evidente — diz o documento de 13 mil palavras — que o objetivo principal da estratégia imperialista, isto é, a destruição do sistema socialista, é inatingível."

A *Tese do Partido* elogia longamente os "movimentos estudantis" a que se refere como o "auge do movimento juvenil."

O documento, que apresenta também a orientação a ser dada aos pronunciamentos oficiais sôbre o centenário de Lênine, que transcorre em abril do próximo ano, é menos agressivo que todos os apresentados anteriormente, segundo observadores. Foi divulgado na íntegra em todos os jornais soviéticos de ontem e apenas endossa as posições que a URSS vem assumindo em matéria de política internacional desde a última tomada de posição do PC, há dois meses e meio.

Stalin e Kruschev, os esquecidos

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — **Há 16 anos da morte de Josef Stalin, o antigo ditador soviético já não é mais o personagem esquecido que Nikita Kruschev tentou fazer dêle, e nem retornou ao pedestal de herói sôbre o qual permaneceu durante sua vida.**

Kruschev é que é o personagem esquecido de hoje, e os homens cautelosos e conservadores, seus sucessores no Kremlin, são os que colocaram Stalin sob um nôvo foco em que êle recebe tanto louvores como críticas.

Louvores por seu papel no desenvolvimento do socialismo soviético e culpa por sua "repressão injustificada" ao povo soviético.

SITUAÇÃO DOS INTELECTUAIS

A observação do que teria sido o 90.º aniversário de Stalin veio numa época ruim para os intelectuais da União Soviética e outros poucos dissidentes que ousaram levantar suas vozes contra o que êles vêem como um retôrno ao stalinismo, embora ainda sem o terror ou as execuções.

Aquêles que vivem na Rússia e que vêem na atual liderança um retôrno às repressões das liberdades garantidas pela Constituição soviética, tais como liberdade de expressão e de associação, têm razão para seus temores.

Estas são algumas das manchetes publicadas, não na Rússia, mas no exterior, pelos correspondentes, assumindo para si os riscos:

Romancista Alexander Solzhenytsin expulso da União dos Escritores da URSS. **Solzhenytsin é talvez o maior autor vivo da Rússia. Entre os seus trabalhos encontra-se Um Dia na Vida de Ivan Denisovich, um relato da vida num campo penitenciário. Seu crime: um relato negativo da vida soviética. Êle chamou a União Soviética de uma "sociedade doente."**

Jornal soviético (Novy Mir, uma publicação liberal mensal) atacado devido à novela sôbre injustiças no domínio de Stalin.

Mais dois russos enfrentam julgamento por atividades de protesto.

Soviéticos prometem punir signatários de apêlo de direitos humanos à ONU.

Intelectuais soviéticos acusados de inconformistas em Moscou.

Seis tártaros da Criméia detidos em Moscou por protesto público.

Soviéticos prendem mulher dissidente.

Inconformismo entre jovens de uma cidade dos Urais.

Noticiada a prisão de ex-General soviético dissidente.

REAÇÃO

Mesmo os dissidentes russos não vêem retôrno aos maus dias do passado de Stalin, embora creiam que o regime, desabituado a solucionar as mais moderadas dissensões, está reagindo aos seus próprios temores que envolvem tanto um atraso na economia soviética como o mêdo de um possível choque com a China comunista.

Jornalistas e estudiosos norte-americanos têm sido expulsos e editôres soviéticos despedidos, sob as regras rígidas contra a liberdade de expressão.

O importante é que nem a cadeia e nem o exílio cessam as críticas.

Alemães e soviéticos negociam nôvo acôrdo

Moscou (AP-UPI-JB) — A República Federal da Alemanha e a União Soviética voltaram a se reunir ontem, pela terceira vez, em Moscou, para tratar da possibilidade de assinatura de um acôrdo de renúncia ao uso da fôrça na solução de problemas entre os dois países.

Embora nada tenha sido divulgado da reunião, acredita-se que o Embaixador Helmut Allardt, da Alemanha, tenha discutido com o Chanceler soviético Andrei Gromyko a posição de seu país em relação às teses trocadas no dia 11 de novembro, pelos representantes dos dois países.

ATMOSFERA CALMA

Desde a aceitação por Moscou das conversações com Bonn, Allardt e Gromyko encontraram-se três vêzes. Os contatos preliminares, embora tenham sempre ocorrido em "atmosfera de negócios", segundo porta-vozes dos dois países, servem apenas para a formulação de indagações bilaterais que permitam a elaboração de uma agenda preliminar para discussão entre os dois países, já em nível de conferência.

Entre as exigências que Moscou fêz para o início de conversações com os alemães estava a assinatura do tratado internacional de não proliferação de armas nucleares, principal empecilho para o restabelecimento do diálogo entre os dois países. Bonn assinou o referido tratado no mês passado, permitindo assim que tivessem início as conversações com os soviéticos.

Por outro lado, observadores afirmam que os documentos oficiais divulgados pelos países do Leste europeu, União Soviética e Alemanha, sôbre as relações entre si, nada têm a ver com a realidade. Sabe-se que tais relações, embora nem sempre oficialmente reconhecidas, já estão em franco progresso, principalmente no campo comercial, entre a República Federal da Alemanha, União Soviética e Polônia, pelo menos. As mesmas fontes acrescentam que a formação do eixo Bonn—Moscou é iminente, embora talvez nunca seja oficialmente propalada. Tais relações deverão modificar, no próximo ano, o equilíbrio de fôrças no mundo europeu. Além disso, a formação de um eixo comercial, científico e tecnológico Bonn—Moscou determinará, segundo os observadores, que qualquer tratado a ser assinado entre os dois países limite a sua influência recíproca a êsses setores, deixando para os Estados Unidos a responsabilidade da influência militar.

Bonn rejeita proposta de Pankow

Bonn e Berlim (AP-AFP-UPI-JB) — A República Federal da Alemanha não assinará o projeto de tratado enviado a Bonn pela República Democrática Alemã, porque seu texto equivale ao reconhecimento oficial do regime de Pankow pelos alemães ocidentais. A informação foi divulgada intem, pelo Ministro de Informação da RFA, Conrad Ahlers.

Em entrevista à Rádio Berlim-Livre, Ahlers disse ainda que as negociações da República Federal da Alemanha com seus vizinhos do Leste europeu e com a União Soviética são "interdependentes", mas não ao ponto de que a recusa de Bonn em aceitar a proposta de Pankow possa interromper as conversações a serem iniciadas com Moscou e Varsóvia.

EXIGÊNCIA MÍNIMA

O jornal Neues Deutschland, órgão oficial da República Democrática Alemã disse ontem, por sua vez, que "as condições do tratado (enviado ao Presidente da RFA, Gustav Reinemann) não são exigências máximas, como afirmam muitos políticos da Alemanha Ocidental. São pedidos mínimos inevitáveis para relações normais, pacíficas e equilibradas" entre os dois países, acrescentou.

A coexistência pacífica, segundo o jornal de Pankow, só é possível se Bonn aceitar manter relações internacionais com o regime da Alemanha Oriental, renunciando à doutrina Hallstein e aceitando que todos os outros países do mundo ocidental reconheçam, em seguida, a existência da República Democrática Alemã.

Tal posição é inaceitável para Bonn, conforme disse ontem o Ministro Conrad Ahlers. Entretanto, após 14 de janeiro, quando o Chanceler Willy Brandt pronunciar-se sôbre os seus futuros passos em relações internacionais, é provável que um enviado especial visite Walter Ulbricht, líder alemão oriental, para saber em que medida as exigências básicas dos comunistas podem ser contornadas, para um imediato início do diálogo entre as duas Alemanhas.

Ahlers anunciou também que os países do Pacto de Varsóvia procedem a intensas consultas, no momento, sôbre a posição conjunta a ser adotada em face das tentativas de reaproximação com êsses países iniciadas pela Alemanha Ocidental. Disse que, da mesma forma, a República Federal está em permanente contato com seus aliados ocidentais.

Vaticano mantém Mao na parede

Vaticano (AFP-AP-JB) — Os jornalistas que fazem a cobertura do Vaticano descobriram ontem que um retrato a óleo que se encontra na sala de imprensa da Santa Sé, próximo a um outro do Papa Paulo VI, é do líder chinês Mao Tsé-tung.

O monsenhor Fausto Vallainc, chefe da seção de imprensa da Santa Sé, admitiu o fato, porém declarou que o retrato não será retirado, apesar do aborrecimento que a descoberta provocou entre os prelados do Vaticano. "Que posso dizer? O quadro nos foi enviado como presente. Nós o colocamos aí e é tudo", afirmou o monsenhor.

CONSTATAÇÃO

O quadro foi pintado por Luigi Carnevali, de 86 anos, que se encontra de cama, atingido pela gripe. Seu filho Lanfranco disse: "Claro que é Mao Tsé-tung. Meu pai ainda conserva os esboços e rascunhos que lhe serviram para pintar o quadro."

A obra mostra um homem em pé, vestido com túnica, com o rosto manchado e foi presenteado ao Vaticano por uma pessoa não identificada.

Os jornalistas reconheceram a personalidade do quadro, quando folheavam um número atrasado da revista *Família Cristã*, que publicou uma reportagem sôbre a China na qual se vê uma gravura chinesa de Mao Tsé-tung, aos 20 anos.

Uma comparação entre o quadro e a gravura mostrou aos jornalistas que as duas pessoas eram as mesmas. Ambas têm túnica longa até os tornozelos agitada pelo vento e a mão fechada em forma de punho e uma sombra vermelha sob o braço direito.

O filho do pintor Carnevali disse que o título da obra é *Alvorada* (Amanhecer) e significa o nascimento de uma idéia. Acrescentou que seu pai pensou em fazer a obra, ao examinar a gravura chinesa reproduzida pela *Família Cristã*.

Segundo algumas informações, o retrato estava exposto numa sala do Palácio Apostólico e quando foi descoberta sua identidade, as autoridades do Vaticano determinaram a sua remoção para um local mais discreto, como a sala de Imprensa, fato que provocou inclusive rumôres de que a obra teria sido roubada, juntamente com outras obras de arte do Papa. O Vaticano agora quer saber quem doou a obra ao Papa.

Embaixador em Belgrado

Cidade do Vaticano (AP-JB) — L'Unità, jornal do Partido Comunista da Itália, informou ontem que "parece certo" que o Vaticano e a Iugoslávia assinarão, em princípios de janeiro, um nôvo acôrdo para elevar suas relações diplomáticas ao nível de Embaixadores.

Um funcionário da Santa Sé disse que "tudo é possível. Não há dúvida de que nossas relações com o Govêrno iugoslavo vêm melhorando sensivelmente." O acôrdo seria assinado durante a visita do Presidente Josip Tito à Itália no próximo ano.

APROXIMAÇÃO

L'Unità afirma que o nôvo convênio estabeleceria um Núncio permanente do Vaticano em Belgrado e um Embaixador iugoslavo com plenos podêres no Vaticano. Seria êste o primeiro reatamento de relações diplomáticas plenas da Santa Sé com um país comunista europeu. A visita de Tito ao Papa, por sua vez, constituiria a segunda de um Chefe de Estado comunista ao Pontífice.

Iugoslávia e o Vaticano reataram relações diplomáticas em 1966, assinando um documento que permite a presença de um delegado apostólico em Belgrado e um "emissário especial" do Govêrno iugoslavo, em Roma. O documento concede, também, maior liberdade ao Vaticano para a nomeação de bispos.

Moscou defende coexistência como melhor solução

Greve pára o trânsito em Roma e Milão

Roma e Milão (AP-UPI-JB) — O trânsito em Roma ficou ontem novamente paralisado em conseqüência da greve dos condutores de bondes e ônibus, registrando-se o maior congestionamento de que se tem notícia na história das duas cidades italianas.

Sinais luminosos e placas de contramão deixaram de ser respeitados pelos motoristas, às primeiras horas do dia, com a situação agravada pelo número de pessoas que acorriam aos centros comerciais para as últimas compras de Natal.

Nas principais cidades italianas a greve dos transportes coletivos fêz caírem as compras de Natal em 20 a 25 por cento. Milhares de pessoas acostumadas a tomar ônibus ou bonde para ir ao centro da cidade tiveram que usar seus automóveis ou táxis, congestionando ainda mais o trânsito.

A greve dos transportes coletivos terminou ontem, à meia-noite, devendo prosseguir, entretanto, em algumas cidades, nas horas de maior movimento, até o fim do ano.

Os ferroviários não tiveram muito êxito em sua greve nacional, que não contou com o apoio das três centrais sindicais italianas. A paralisação do trabalho por parte de altos funcionários das ferrovias foi suficiente para congestionar as ligações ferroviárias entre as principais cidades da Itália.

Na Sicília, passageiros de um trem, irritados com os sucessivos atrasos nas estações intermediárias, iniciaram um quebra-quebra, logo contido por policiais. A greve dos ferroviários terminou também à meia-noite de ontem.

Descoberto o terrorista

Roma (AFP-JB) — Um industrial da cidade italiana de Bérgamo disse ontem à polícia de Roma que viu os autores do atentado a bomba contra o Banco Nacional da Agricultura, em Milão, que matou quatorze pessoas e feriu outras noventa, no último dia 12.

A testemunha disse que prestou atenção a um casal, cujo carro chocou-se com o seu, momentos antes da explosão e viu-o sair do recinto do banco correndo. A polícia não revelou a identidade do industrial de Bérgamo, mas afirmou que êle seria capaz de reconhecer os autores do atentado.

O jovem anarquista Anielo D'Errigo, de 17 anos, foi prêso em Bari, como membro da organização Ponte della Ghisolfa, à qual pertenciam os principais suspeitos do atentado de Milão; Giuseppe Pinelli, que se suicidou, e Piero Valpreda, que se encontra prêso. O jovem deixou Milão pouco depois do atentado e foi esconder-se em uma aldeia **hippie**, perto de Bari.

Gripe mata mais 50 na Iugoslávia

Belgrado e Londres (AP-JB) — Pelo menos 50 pessoas morreram com gripe, 14 com febre tifóide e ocorreram 374 casos de disenteria e icterícia na cidade iugoslava de Banja Luk, atingida há alguns meses por uma série de fortes terremotos.

As autoridades advertiram que se observa um aumento das epidemias no município devido às suas precárias condições sanitárias. Tôda a área está coberta por uma espêssa camada de neve que, em alguns pontos, atinge a um metro. Na noite de segunda para têrça-feira, os termômetros registraram 22 graus abaixo de zero.

A gripe asiática que afeta a Grã-Bretanha reduziu o número de compradores nas lojas londrinas e nas cidades das regiões do Midlands, Birmingham e Worcester.

O Serviço de Emergência de Londres informou sôbre um aumento de 30 por cento do número de pacientes internados nos hospitais, nas últimas 24 horas.

As autoridades sanitárias britanicas pensam em declarar um período de *alerta vermelho*, no qual os hospitais localizados na Grande Londres restringiriam as internações a casos verdadeiramente urgentes.

Pilôto prende seqüestrador em Glasgow

Glasgow (AFP-JB) — Um avião da emprêsa irlandesa Loktleider, em seu vôo de Nova Iorque a Londres, fêz ontem à noite escala forçada em Glasgow, Escócia, para desembarcar um passageiro que, segundo parece, pretendia sequestrar o aparelho.

O indivíduo, cuja identidade não se divulgou, foi dominado por vários membros da tripulação quando tentava penetrar na cabina de comando, no momento em que o avião sobrevoava a Escócia. Após o incidente, o comandante de bordo, capitão Sigurdson, pediu permissão para pousar em Glasgow, onde o suspeito foi entregue à polícia.

UM DIA DE GREVE — Radiofoto AP

Roma ficou intransitável com a greve nos transportes e compras de Natal

ETAPA CUMPRIDA — Radiofoto UPI

O Vice-Chanceler Vladimir Semyonov parte de Helsinqui para Moscou

Desarme entre EUA e URSS está em compasso de espera

Londres (UPI-JB) — O adiamento das conversações sôbre a limitação de armas estratégicas até abril próximo significa que os Estados Unidos e a União Soviética estão preparados para um longo período de espera, segundo disseram ontem fontes diplomáticas.

As discussões de Helsinqui entre as duas superpotências tiveram o mérito de preparar o terreno para negociações sôbre a limitação de armamentos nucleares. Ao que tudo indica, essa nova fase será possível em um futuro não muito remoto.

ENTENDIMENTOS

Até agora inexistem acôrdos concretos sôbre o que deverá ser discutido e de que maneira tais limitações poderão ser negociadas, sem pôr em xeque a segurança dos dois gigantes e, de forma indireta, a segurança de nosso próprio planêta.

Mas as fontes diplomáticas ressaltaram que o fato em si de ter sido estabelecida uma data-limite para o início das conversações sôbre armamentos, indica que foi criado um canal permanente entre Washington e Moscou.

Os russos são tidos como os responsáveis pela solicitação do adiamento, até meados de abril próximo, o que significou um atraso de quatro meses para a conclusão de um acôrdo final. Bem antes de terem concordado em comparecer a Helsinqui, os russos vinham demonstrando algumas relutâncias em seu modo de agir.

ESPECULAÇÕES

As razões dessa demora são tema para especulação, mas fontes diplomáticas bem informadas e funcionários dos organismos de defesa acreditam que podem ser levantadas diversas considerações sôbre o assunto.

A área militar soviética deseja desenvolver ao máximo seus foguetes com ogivas múltiplas. Os responsáveis pela defesa da URSS crêem firmemente que os Estados Unidos estão à frente, nesse campo.

Os soviéticos desejariam, também, tempo para observar o desenvolvimento internacional. Os russos são conhecidos como pouco apressados na assinatura de entendimentos a longo prazo. Geralmente acham que colocar um assunto em compasso de espera é melhor do que um compromisso formal.

O cenário do Velho Mundo se modifica a cada momento, com oportunidade para possíveis entendimentos entre os países comunistas e a Alemanha Federal, principal preocupação dos europeus orientais. Mas a palavra final sôbre o assunto ainda não foi proferida.

O CERNE

Acima de tudo, a situação chinesa e a incerteza das relações sino-soviéticas são tidas como a principal determinante do comportamento soviético nas conversações sôbre a limitação de armas estratégicas.

A URSS jamais se envolveria num compromisso que lhe provocasse uma exposição à China Vermelha, que está desenvolvendo, ao máximo, seu arsenal nuclear.

Os próximos quatro meses trarão luz suficiente a essas questões prementes. Mas já ficou claro que os russos desejam uma limitação armamentista devido a pressões exercidas pelo seu crescimento econômico.

Moscou (AP-UPI-JB) — O Partido Comunista da União Soviética proclamou ontem, em documento que anuncia as próximas comemorações do centenário de Lenine, que a coexistência pacífica é o meio adequado para a construção do socialismo e do comunismo, embora aponte o "imperialismo moderno" como o maior inimigo do socialismo, especialmente Estados Unidos e Alemanha Ocidental.

O PCUS considerou, entretanto, que "a coexistência pacífica supõe uma violenta luta política, econômica e ideológica entre o socialismo e o capitalismo, entre a classe operária e a burguesia." O princípio da coexistência pacífica, segundo o PCUS, não atinge o "direito sagrado dos povos oprimidos de aproveitar todos os meios possíveis de libertação, inclusive a luta armada."

REVISIONISMO

Ao contrário de outras tomadas de posição anteriores, o PCUS não criticou diretamente o regime de Mao Tsé-tung, limitando-se a criticar o "revisionismo da ala esquerda", que permitiu "o florescimento do nacionalismo, do chauvinismo e do anti-sovietismo militantes."

O Partido Comunista soviético também não criticou de forma direta a Tcheco-Eslováquia, mas condenou o período de liberalismo dêsse país como um "exemplo de imaturidade ideológica e de dogmatismo."

Contra o ex-ditador Josef Stálin e o ex-Primeiro-Ministro Nikita Kruschev, o documento diz apenas que condena "o culto da personalidade" e o "subjetivismo e as decisões pessoais." No capítulo de condenações internas, o PCUS critica, de modo genérico, as deturpações do marxismo-leninismo por elementos da direita e da esquerda.

TOLERANCIA

O documento do PCUS, denominado *Tese do Partido*, informa que "os grupos mais agressivos do imperialismo moderno, particularmente os Estados Unidos e Alemanha Ocidental, não abandonaram suas esperanças de voltar a históricas batalhas do século XX."

A política exterior soviética, explica o documento, "deve manter relações pacíficas com o mundo capitalista para garantir a existência de condições favoráveis à construção do socialismo e do comunismo", conforme os objetivos fixados pelo Partido Comunista soviético.

"Tornou-se evidente — diz o documento de 13 mil palavras — que o objetivo principal da estratégia imperialista, isto é, a destruição do sistema socialista, é inatingível."

A *Tese do Partido* elogia longamente os "movimentos estudantis" a que se refere como o "auge do movimento juvenil."

O documento, que apresenta também a orientação a ser dada aos pronunciamentos oficiais sôbre o centenário de Lênine, que transcorre em abril do próximo ano, é menos agressivo que todos os apresentados anteriormente, segundo observadores. Foi divulgado na íntegra em todos os jornais soviéticos de ontem e apenas endossa as posições que a URSS vem assumindo em matéria de política internacional desde a última tomada de posição do PC, há dois meses e meio.

Stalin e Kruschev, os esquecidos

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Há 16 anos da morte de Josef Stalin, o antigo ditador soviético já não é mais o personagem esquecido que Nikita Kruschev tentou fazer dêle, e nem retornou ao pedestal de herói sôbre o qual permaneceu durante sua vida.

Kruschev é que é o personagem esquecido de hoje, e os homens cautelosos e conservadores, seus sucessores no Kremlin, são os que colocaram Stalin sob um nôvo foco em que êle recebe tanto louvores como críticas.

Louvores por seu papel no desenvolvimento do socialismo soviético e culpa por sua "repressão injustificada" ao povo soviético.

SITUAÇAO DOS INTELECTUAIS

A observação do que teria sido o 90.º aniversário de Stalin veio numa época ruim para os intelectuais da União Soviética e outros poucos dissidentes que ousaram levantar suas vozes contra o que êles vêem como um retôrno ao stalinismo, embora ainda sem o terror ou as execuções.

Aquêles que vivem na Rússia e que vêem na atual liderança um retôrno às repressões das liberdades garantidas pela Constituição soviética, tais como liberdade de expressão e de associação, têm razão para seus temores.

Estas são algumas das manchetes publicadas, não na Rússia, mas no exterior, pelos correspondentes, assumindo para si os riscos:

Romancista Alexander Solzhenytsin expulso da União dos Escritores da URSS. **Solzhenytsin é talvez o maior autor vivo da Rússia. Entre os seus trabalhos encontra-se** Um Dia na Vida de Ivan Denisovich, **um relato da vida num campo penitenciário. Seu crime: um relato negativo da vida soviética. Êle chamou a União Soviética de uma "sociedade doente."**

Jornal soviético (Novy Mir, **uma publicação liberal mensal**) atacado devido à novela sôbre injustiças no domínio de Stalin.

Mais dois russos enfrentam julgamento por atividades de protesto.

Soviéticos prometem punir signatários de apêlo de direitos humanos à ONU.

Intelectuais soviéticos acusados de inconformistas em Moscou.

Seis tártaros da Criméia detidos em Moscou por protesto público.

Soviéticos prendem mulher dissidente.

Inconformismo entre jovens de uma cidade dos Urais.

Noticiada a prisão de ex-General soviético dissidente.

REAÇAO

Mesmo os dissidentes russos não vêem retôrno aos maus dias do passado de Stalin, embora creiam que o regime, desabituado a solucionar as mais moderadas dissensões, está reagindo aos seus próprios temores que envolvem tanto um atraso na economia soviética como o mêdo de um possível choque com a China comunista.

Jornalistas e estudiosos norte-americanos têm sido expulsos e editôres soviéticos despedidos, sob as regras rígidas contra a liberdade de expressão.

O importante é que nem a cadeia e nem o exílio cessam as críticas.

Alemães e soviéticos negociam nôvo acôrdo

Moscou (AP-UPI-JB) — A República Federal da Alemanha e a União Soviética voltaram a se reunir ontem, pela terceira vez, em Moscou, para tratar da possibilidade de assinatura de um acôrdo de renúncia ao uso da fôrça na solução de problemas entre os dois países.

Embora nada tenha sido divulgado da reunião, acredita-se que o Embaixador Helmut Allardt, da Alemanha, tenha discutido com o Chanceler soviético Andrei Gromyko a posição de seu país em relação às teses trocadas no dia 11 de novembro, pelos representantes dos dois países.

ATMOSFERA CALMA

Desde a aceitação por Moscou das conversações com Bonn, Allardt e Gromyko encontraram-se três vêzes. Os contatos preliminares, embora tenham sempre ocorrido em "atmosfera de negócios", segundo porta-vozes dos dois países, servem apenas para a formulação de indagações bilaterais que permitam a elaboração de uma agenda preliminar para discussão entre os dois países, já em nível de conferência.

Entre as exigências que Moscou fêz para o início de conversações com os alemães estava a assinatura do tratado internacional de não proliferação de armas nucleares, principal empecilho para o restabelecimento do diálogo entre os dois países. Bonn assinou o referido tratado no mês passado, permitindo assim que tivessem início as conversações com os soviéticos.

Por outro lado, observadores afirmam que os documentos oficiais divulgados pelos países do Leste europeu, União Soviética e Alemanha, sôbre as relações entre si, nada têm a ver com a realidade. Sabe-se que tais relações, embora nem sempre oficialmente reconhecidas, já estão em franco progresso, principalmente no campo comercial, entre a República Federal da Alemanha, União Soviética e Polônia, pelo menos. As mesmas fontes acrescentam que a formação do eixo Bonn—Moscou é iminente, embora talvez nunca seja oficialmente propalada. Tais relações deverão modificar, no próximo ano, o equilíbrio de fôrças no mundo europeu. Além disso, a formação de um eixo comercial, científico e tecnológico Bonn—Moscou determinará, segundo os observadores, que qualquer tratado a ser assinado entre os dois países limite a sua influência recíproca a êsses setores, deixando para os Estados Unidos a responsabilidade da influência militar.

Bonn rejeita proposta de Pankow

Bonn e Berlim (AP-AFP-UPI-JB) — A República Federal da Alemanha não assinará o projeto de tratado enviado a Bonn pela República Democrática Alemã, porque seu texto equivale ao reconhecimento oficial do regime de Pankow pelos alemães ocidentais. A informação foi divulgada intem, pelo Ministro de Informação da RFA, Conrad Ahlers.

Em entrevista à Rádio Berlim-Livre, Ahlers disse ainda que as negociações da República Federal da Alemanha com seus vizinhos do Leste europeu e com a União Soviética são "interdependentes", mas não ao ponto de que a recusa de Bonn em aceitar a proposta de Pankow possa interromper as conversações a serem iniciadas com Moscou e Varsóvia.

EXIGENCIA MINIMA

O jornal **Neues Deutschland**, órgão oficial da República Democrática Alemã disse ontem, por sua vez, que "as condições do tratado (enviado ao Presidente da RFA, Gustav Reinemann) não são exigências máximas, como afirmam muitos políticos da Alemanha Ocidental. São pedidos mínimos inevitáveis para relações normais, pacíficas e equilibradas" entre os dois países, acrescentou.

A coexistência pacífica, segundo o jornal de Pankow, só é possível se Bonn aceitar manter relações internacionais com o regime da Alemanha Oriental, renunciando à doutrina Hallstein e aceitando que todos os outros países do mundo ocidental reconheçam, em seguida, a existência da República Democrática Alemã.

Tal posição é inaceitável para Bonn, conforme disse ontem o Ministro Conrad Ahlers. Entretanto, após 14 de janeiro, quando o Chanceler Willy Brandt pronunciar-se sôbre os seus futuros passos em relações internacionais, é provável que um enviado especial visite Walter Ulbricht, líder alemão oriental, para saber em que medida as exigências básicas dos comunistas podem ser contornadas, para um imediato início do diálogo entre as duas Alemanhas.

Ahlers anunciou também que os países do Pacto de Varsóvia procedem a intensas consultas, no momento, sôbre a posição conjunta a ser adotada em face das tentativas de reaproximação com êsses países iniciadas pela Alemanha Ocidental. Disse que, da mesma forma, a República Federal está em permanente contato com seus aliados ocidentais.

Vaticano mantém Mao na parede

Vaticano (AFP-AP-JB) — Os jornalistas que fazem a cobertura do Vaticano descobriram ontem que um retrato a óleo que se encontra na sala de imprensa da Santa Sé, próximo a um outro do Papa Paulo VI, é do líder chinês Mao Tsé-tung.

O monsenhor Fausto Vallainc, chefe da seção de imprensa da Santa Sé, admitiu o fato, porém declarou que o retrato não será retirado, apesar do aborrecimento que a descoberta provocou entre os prelados do Vaticano. "Que posso dizer? O quadro nos foi enviado como presente. Nós o colocamos aí e é tudo", afirmou o monsenhor.

CONSTATAÇÃO

O quadro foi pintado por Luigi Carnevali, de 86 anos, que se encontra de cama, atingido pela gripe. Seu filho Lanfranco disse: "Claro que é Mao Tsé-tung. Meu pai ainda conserva os esboços e rascunhos que lhe serviram para pintar o quadro."

A obra mostra um homem em pé, vestido com túnica, com o rosto manchado e foi presenteado ao Vaticano por uma pessoa não identificada.

Os jornalistas reconheceram a personalidade do quadro, quando folheavam um número atrasado da revista *Família Cristã*, que publicou uma reportagem sôbre a China na qual se vê uma gravura chinesa de Mao Tsé-tung, aos 20 anos.

Uma comparação entre o quadro e a gravura mostrou aos jornalistas que as duas pessoas eram as mesmas. Ambas têm túnica longa até os tornozelos agitada pelo vento e a mão fechada em forma de punho e uma sombra vermelha sob o braço direito.

O filho do pintor Carnevali disse que o título da obra é *Alvorada* (Amanhecer) e significa o nascimento de uma idéia. Acrescentou que seu pai pensou em fazer a obra, ao examinar a gravura chinesa reproduzida pela *Família Cristã*.

Segundo algumas informações, o retrato estava exposto numa sala do Palácio Apostólico e quando foi descoberta sua identidade, as autoridades do Vaticano determinaram a sua remoção para um local mais discreto, como a sala de Imprensa, fato que provocou inclusive rumôres de que a obra teria sido roubada, juntamente com outras obras de arte do Papa. O Vaticano agora quer saber quem doou a obra ao Papa.

Embaixador em Belgrado

Cidade do Vaticano (AP-JB) — **L'Unità**, jornal do Partido Comunista da Itália, informou ontem que "parece certo" que o Vaticano e a Iugoslávia assinarão, em princípios de janeiro, um nôvo acôrdo para elevar suas relações diplomáticas ao nível de Embaixadores.

Um funcionário da Santa Sé disse que "tudo é possível. Não há dúvida de que nossas relações com o Govêrno iugoslavo vêm melhorando sensivelmente." O acôrdo seria assinado durante a visita do Presidente Josip Tito à Itália no próximo ano.

L'Unità afirma que o nôvo convênio estabeleceria um Núncio permanente do Vaticano em Belgrado e um Embaixador iugoslavo com plenos podêres no Vaticano. Seria êste o primeiro reatamento de relações diplomáticas plenas da Santa Sé com um país comunista europeu. A visita de Tito ao Papa, por sua vez, constituiria a segunda de um Chefe de Estado comunista ao Pontífice.

Década 70 verá cura do câncer

East Lansing, Michigan (UPI-JB) — O presidente do Departamento de Biofísica da Universidade de **Michigan**, Edward Eisenstein, afirmou ontem que a década de 70 "verá o contrôle e a possível cura de várias doenças, entre elas o câncer."

— Acho que chegaremos a um profundo conhecimento sôbre o aprendizado e a memória. Poderá até acontecer de desenvolvermos produtos químicos específicos para melhorar as funções mentais, declarou Eisenstein.

Disse ainda que será possível alterar o material genético para o tratamento de doenças hereditárias, inclusive mentais.

Segundo Eisenstein, o responsável por êsses progressos será "o crescente impacto da biologia molecular sôbre a Medicina."

Van Thieu promete assumir responsabilidade da guerra

Saigon, Manilha (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu prometeu ontem às fôrças aliadas no Vietname do Sul que o Exército sul-vietnamita assumirá em breve a responsabilidade da luta contra os comunistas.

"Vocês são os soldados da paz", disse o Presidente em sua mensagem de Natal às fôrças estrangeiras no Vietname do Sul, "pois lutam e fazem sacrifícios com o fim de terminar a agressão e defender a liberdade. Tratam de estabelecer uma paz justa e duradoura, para desfrute de muitas gerações vindouras."

PROMESSA

O Presidente afirmou que "menos soldados de países aliados estão passando o Natal no Vietname êsse ano. No próximo ano, haverá ainda menos nas frentes de combate, porque de forma progressiva nos incumbiremos de todo o pêso da luta que tendes suportado nobremente ao nosso lado nos últimos anos."

Em Manilha, o Ministro sul-vietnamita Pham Quang Dang propôs a celebração de conversações entre Vietname do Norte, Vietname do Sul e vietcong, sem a intervenção dos Estados Unidos, em um país qualquer do Sudeste asiático. "O futuro do Vietname só deve ser discutido pelos próprios vietnamitas, apesar de os norte-americanos poderem discutir as retiradas de tropas", afirmou o Ministro.

Americanas farão apêlo a Hanói

Paris, Bancoc (AP-AFP-UPI-JB) — Cento e cinquenta mulheres e filhos de militares norte-americanos presos no Vietname do Norte deverão chegar amanhã de manhã a Paris, onde pretendem ser recebidos pelo chefe da delegação norte-vietnamita à Conferência de Paz, Embaixador Xuan Thuy.

A viagem do grupo, organizada pelo milionário texano H. Ross Perot, de 39 anos, foi classificada por Xuan Thuy de gesto provocador e demonstração de apoio à política belicosa de Nixon." O milionário se encontra em Bancoc, capital da Tailândia, esperando permissão para levar dois aviões carregados de presentes ao Vietname do Norte.

POLÍTICA HUMANA

O grupo norte-americano deverá chegar a Paris num avião especial de propriedade de Perot, presidente do movimento Estamos Unidos. No aeroporto, as famílias dos militares tomarão três ônibus especiais que as levarão à sede da delegação de Hanói.

— Isso não é uma manifestação nem uma vigília. A viagem das espôsas e filhos de norte-americanos desaparecidos ou prisioneiros não foi de modo algum planejada pelo Govêrno dos Estados Unidos, disse o sócio de Perot, Jim Messerschmitt.

Um porta-voz da delegação de Hanói condenou enfàticamente a viagem, acusando os Estados Unidos de empreender uma guerra de agressão ao Vietname. "Apesar dos bombardeios norte-americanos e da morte de muitos civis, os prisioneiros dos EUA têm sido tratados de acôrdo com a política humana do Govêrno."

O porta-voz não disse se o grupo norte-americano será recebido pelo Embaixador Xuan Thuy. Até agora, todos os norte-americanos que vieram a Paris averiguar a situação de prisioneiros de guerra foram recebidos por norte-vietnamitas de nível diplomático inferior.

O industrial Ross Perot mostra-se otimista quanto à aceitação de sua viagem ao Vietname do Norte pelo Govêrno de Hanói. Perot chegou ontem a Bancoc, a bordo de avião da Braniff especialmente fretado e cognominado *Paz na Terra*. Um segundo avião, chamado de *Boa Vontade na Terra* pelo milionário, encontra-se em Los Angeles, à espera da resposta de Hanói.

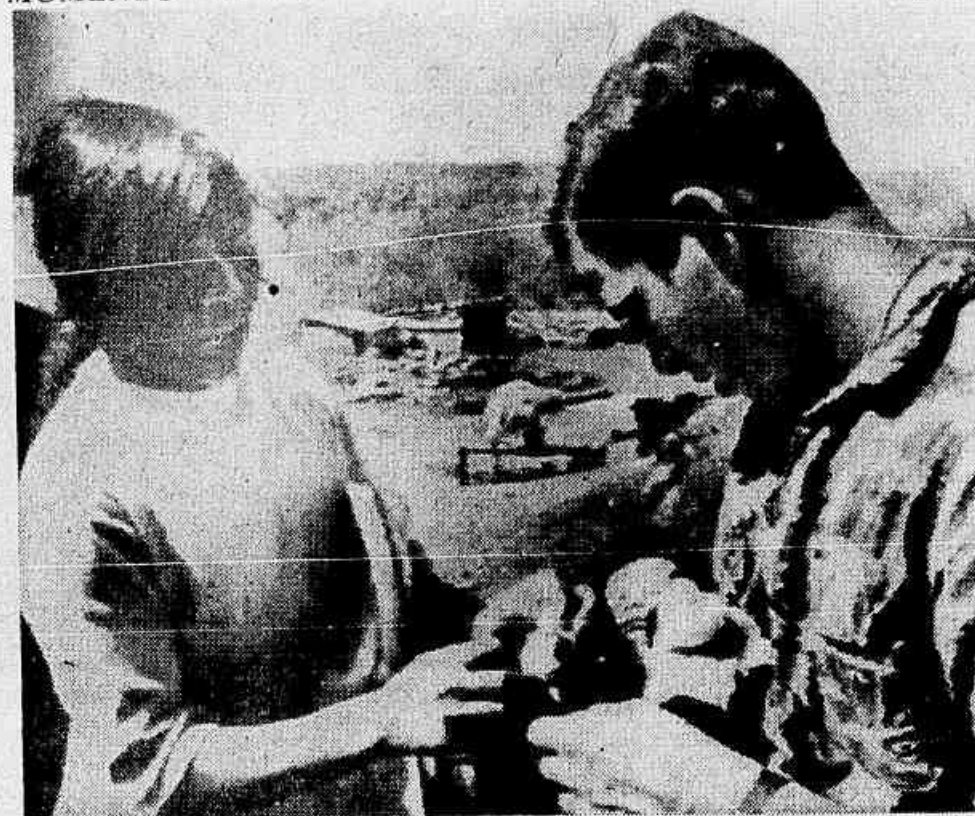
Os dois aviões fretados a 200 mil dólares (NCr$ 860 mil) contêm 8 mil quilos de presentes de Natal no valor de 400 mil dólares (NCr$ 1 720 mil) para cêrca de 1 400 prisioneiros norte-americanos no Vietname do Norte.

— Espero que minha missão possa ajudar a desenvolver um entendimento mútuo entre Estados Unidos e Vietname do Norte e ficarei muito desiludido se Hanói negar o meu pedido de viajar até lá, disse Perot. O milionário pretende levar a cabo sua missão de entregar aos norte-americanos 1 400 latas da "tradicional ceia de Natal", correspondência, fotografias, roupas e 1 400 caixas de primeiros-socorros.

TELEGRAMA

Os representantes do Vietname do Norte em Paris afirmaram que desde o dia 10 de dezembro Perot sabe que não poderá enviar os presentes, pois recebeu um telegrama, no qual as autoridades de Hanói reafirmam que qualquer encomenda só será entregue *se* chegar através do Correio, via Moscou.

O porta-voz norte-vietnamita Nguyen Thanh Le afirmou que "Perot sabe muito bem que foram tomadas medidas para que os prisioneiros norte-americanos possam receber presentes de seus familiares no Natal." Thuy insinuou que seu Govêrno publicará brevemente a lista de prisioneiros, "desde que Nixon não interfira nesse assunto."

MOMENTO DE PAZ Radiofoto AP

Soldado boina-verde americano acaricia um sul-vietnamita recém-nascido

B-52 atacam posições dos vietcongs

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Os bombardeiros B-52 efetuaram ontem 35 missões sôbre supostos acampamentos comunistas na fronteira do Camboja, lançando mais de mil toneladas de bombas em território cambojano e sul-vietnamitas.

Os vietcongs derrubaram ontem dois helicópteros norte-americanos, a menos de um dia do início da trégua de Natal. Dois tripulantes morreram e quatro ficaram feridos. Os comunistas efetuaram 17 bombardeios de fustigamento sôbre posições aliadas.

TRÉGUA ARMADA

A trégua de Natal vietcong começou à uma hora da madrugada de hoje (hora local). A rádio clandestina da Frente Nacional de Libertação ordenou às unidades vietcongs que respeitem o cessar-fogo, mas acrescentou que qualquer "ação militar" das fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas "deve ser punida."

Os aliados observam uma trégua de 24 horas a partir de 18 horas (hora local), de hoje, mas prosseguirão as atividades de reconhecimento, pois acreditam que o vietcong projeta realizar ataques contra postos próximos a Saigon amanhã.

FRENTE DE GUERRA

Foram os seguintes os principais focos de luta:

Delta do Mekong — a 170 km de Saigon, 400 soldados sul-vietnamitas lutaram com fôrças vietcongs, matando 51 inimigos e sofrendo "baixas leves" segundo o comando em Saigon.

Fronteira do Camboja — dois batalhões sul-vietnamitas, apoiados por veículos blindados, mataram 17 vietcongs e tiveram dois feridos.

Ban Me Thuot — na região das altas mesetas, artilheiros da Frente Nacional de Libertação lançaram 14 foguetes sôbre uma zona habitada a 1,5 km da base de Duc Lap.

DESASTRE

Porta-voz do Govêrno de Saigon afirmou que só o relatório oficial poderá determinar com exatidão o número de vítimas do desastre com o DC-6 da companhia Air Vietname, no domingo. Um relatório preliminar afirma que houve 50 mortos e 35 feridos, mas outras fontes acham que o número de mortos é 125.

O acidente feriu 25 crianças que se encontravam numa escola contra a qual o aparelho, com 76 pessoas a bordo, se chocou. Trinta e cinco casas foram incendiadas pelo avião, que fizera um pouso forçado na base aérea de Nha Trang. O DC-6 saiu da pista, chocando-se contra uma barreira, a escola e as casas, antes de explodir e se incendiar.

EUA reduzem número de seus funcionários

Tad Szulc
do New York Times

Washington — Os serviços de inteligência norte-americanos, especialmente as agências do Departamento da Defesa, dispensaram milhares de pessoa obedecendo a uma ordem do Presidente no sentido de reduzir 10% do número de funcionários em serviço no exterior.

A maioria do pessoal dispensado cobria as operações de guerra psicológica e de inteligência do Pentágono no Sudeste da Ásia, nas quais estão empenhados 28 mil americanos.

OPERAÇAO-REDUÇAO

A dispensa do pessoal de inteligência militar, bem como outras, menores, de agências governamentais representadas no além-mar, foram autorizadas pela Casa Branca, não obstante as recomendações do Departamento de Defesa para se efetuar um estudo mais aprofundado dos cortes nas operações de inteligência no exterior, que deveriam ser feitos por "líderes independentes da comunidade de inteligência sob a égide do nível de política nacional."

Entre as agências de maior importância, apenas o Departamento de Estado concordou plenamente com a sua quota de cortes: 517 dos 5 166 funcionários que mantém no exterior.

Elliot L. Richardson, subsecretário de Estado — que, como presidente do comitê permanente de subsecretários do Conselho de Segurança Nacional, foi encarregado da operação-redução — num relatório enviado a Nixon observou que com as dispensas no Departamento de Estado "as unidades militares de guerra psicológica" assumiriam um "papel desproporcionado em comparação com os civis.

Nixon ordenou a operação-redução, que em jargão federal era conhecido como Opred, a 9 de julho e o relatório de Richardson foi enviado à Casa Branca, em 3 de outubro.

A 26 de novembro a Casa Branca anunciou que o Presidente havia ordenado o retôrno de 14 937 militares americanos e eliminado 5 100 empregados civis no exterior, mantidos pelos americanos, 10% dos quais eram funcionários do Ministério do Exterior.

Essa dispensa deverá entrar em vigor a 30 de junho de 1970 e representará uma economia de 50 milhões de dólares anuais.

NÚMERO EXCESSIVO

A Casa Branca declarou que a ordem excluía tropas no Sudeste da Ásia, Coréia do Sul e Berlim, bem como as que se acham na Europa em serviço na OTAN.

Sujeitos ao corte no setor militar, portanto, acham-se .. 144 889 funcionários do Departamento da Defesa e dêsse total 39 281 são civis.

O total da fôrça militar americana no exterior **é de** aproximadamente 1,7 milhões de homens.

Além disso, o Departamento da Defesa emprega 324 682 cidadãos estrangeiros no exterior. Um comitê foi encarregado de fazer recomendações para a redução de funcionários estrangeiros a 31 dêste mês. O total de estrangeiros empregados por tôdas as agências governamentais sobe a 351 694.

Oficialmente o Departamento da Defesa está fazendo um corte de 10% no pessoal militar e civil utilizado no exterior, mas a distribuição dêsses cortes, entregue aos cuidados do próprio departamento, manteve no exterior um número de pessoas empenhadas em guerra psicológica e em serviços de inteligência que o relatório Richardson considerou excessivo.

Já a CIA (Agência Central de Inteligência) comunicou ter reduzido seu pessoal americano em serviço no exterior entre 10 a 12%. Estima-se que essa agência empregue, direta ou indiretamente, cêrca de 30 mil estrangeiros.

Informe JB

Estradas

Nos primeiros dias de janeiro, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem espera iniciar os estudos para construção de uma nova e importante estrada longitudinal brasileira que, nascendo em Cuiabá, Mato Grosso, irá terminar em Santarém, no Pará. Ao todo, serão mil quilômetros.

A rodovia se insere na filosofia de construção de estradas que promovam a integração nacional. Em conversas do Ministro Mário Andreazza com o diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, ficou acertado que, concomitantemente com o estudo para construção, será feito um projeto de colonização à margem da rodovia. A idéia é a de implantar núcleos de colonização à medida que a estrada fôr avançando, selva adentro.

Seu traçado atravessará regiões mais propícias à agricultura e à pecuária, favorecendo assim o florescimento dos núcleos colonizadores.

* * *

A 15 de janeiro de 1970, os técnicos esperam que chegue a Rio Branco, no Território do Acre, a estrada que tem seu ponto de origem em Pucalpa, na fronteira com o Peru. São quase 800 quilômetros que o Ministério dos Transportes espera asfaltar mais tarde, com financiamento externo a ser negociado.

Cotia

A Cooperativa Agrícola de Cotia estuda a possibilidade de introduzir no Brasil a técnica da liofilização, última palavra em conservação de alimentos. A técnica da liofilização de alimentos vem sendo empregada em grande escala nos Estados Unidos e na Europa, há muitos anos.

Se resolver partir para êsse nôvo investimento, a Cotia pretende colocar no mercado, por exemplo, ovos, batatas, cebolas e outros produtos liofilizados.

* * *

Ao mesmo tempo, a Cotia pensa em lançar-se firme e forte no mercado do Nordeste. Consideram seus diretores que os mercados da região Centro-Sul estão quase no ponto de saturação e o Nordeste se oferece como campo quase totalmente aberto ao tipo de atividades da Cotia.

Delfim e Bulhões

Recentemente, o Ministro Delfim Neto falou num seminário sôbre problemas brasileiros para estudantes de pós-graduação, fazendo a "análise do caráter das várias interpretações econômicas do Brasil." Chamou, então, a atenção para a necessidade de sistematização dessas interpretações, hoje espalhadas em quase uma centena de publicações de difícil acesso, a não ser para o especialista em história econômica.

Foi observada, inclusive, a cuidadosa análise que fêz da obra do ex-Ministro da Fazenda, professor Otávio Gouveia de Bulhões, "a cuja perspicácia analítica ainda está para fazer-se justiça, como se pode ver pelo trabalho *Inflação e Industrialização: Um Ponto-de-Vista Brasileiro*, publicado em 1951 pela Universidade de Vanderbilt, hoje uma obra rara."

Nesse trabalho — observa o Ministro da Fazenda — "encontramos o ex-Ministro Bulhões na sua visão global do Brasil e na grande finura de sua análise." Para Delfim Neto, o livro mostra ainda como são ridículos aquêles que pretendem ver a inflação como a grande preocupação de Otávio Gouveia de Bulhões, que dizia: "Pelos caminhos econômicos ou pelos caminhos não econômicos, o Brasil fará o seu desenvolvimento."

— Como o ex-Ministro Bulhões é um homem inteligente, é claro que preferiu o caminho econômico — concluiu Delfim Neto.

Yassuda e Bentes

Um nome pelo qual o Ministro da Indústria e do Comércio, Fábio Yassuda, revela a maior admiração, embora não o conheça pessoalmente: General Euler Bentes, que no Govêrno Costa e Silva exerceu a Superintendência do Nordeste (Sudene).

Euler Borges é General-de-Divisão, na ativa.

Arena de S. Paulo

E' possível que na próxima semana seja realizada, no Rio ou em São Paulo, uma reunião para tentar a solução política das divergências surgidas, na Arena paulista, entre seu presidente, Deputado Rafael Baldacci, e o Governador Abreu Sodré.

O Deputado Rondon Pacheco, presidente da Arena, realiza esforços visando a uma fórmula conciliadora em São Paulo. Ontem, as esperanças pareciam animadoras para os que estão interessados na solução amigável.

Não se surpreendam, entretanto, se houver intervenção na Arena paulista, na hipótese de fracassarem as negociações.

Despersonificação

Muito poucos notaram a despersonificação que o Govêrno federal vem dando a seu trabalho e, principalmente, aos atos de inauguração. As obras, agora, têm um cartaz onde está escrito apenas: República Federativa do Brasil, obra tal, data do seu começo e custo provável. Não há referência alguma a pessoas.

* * *

Nas solenidades de inaugurações de estrada, falavam, anteriormente, os prefeitos das cidades beneficiadas, o líder político local, o Ministro ou o Presidente da República. Agora, fala apenas um elemento do DNER, fazendo o relato técnico da obra: há homenagem a operários mortos, se fôr o caso; hasteamento da bandeira e corte de fita simbólica. Tudo isso demora, no máximo, 10 a 15 minutos.

* * *

O entrosamento entre o Presidente Médici e o Vice Rademaker vem funcionando perfeitamente no rodízio para as solenidades públicas a que devem comparecer. Desde que os dois assumiram, o Presidente compareceu apenas à inauguração da Estrada Campo Grande—Pôrto 15 e o Vice Augusto Rademaker às Estradas Vitória—Belo Horizonte e Belo Horizonte—Uberlândia.

Cigarros

Segundo indicam estudos que estão em fase final, os cigarros aumentarão no próximo ano, em média, 20 a 30%.

Avião

O presidente do IBC, Sr. Jaime Miranda, está propenso a se desfazer do moderno avião a jato Falcon, comprado no exterior pela autarquia. Os argumentos invocados são os de que, a cada 72 mil quilômetros de vôo, o avião, com tôda a tripulação, é enviado aos Estados Unidos para revisão. Os técnicos ponderam que os jatinhos recentemente adquiridos pela FAB, para o transporte de autoridades, voam quase à mesma velocidade do Falcon e são revisados aqui no país, sem despesas extraordinárias como as de ida e volta aos Estados Unidos.

Lance-livre

● O Govêrno do Estado promove no momento profundos estudos visando à completa reformulação do plano de obras. Descobriu-se, felizmente a tempo, que o deficit orçamentário será superior ao previsto, daí a necessidade de redução drástica das despesas, o que implicará a diminuição do ritmo de algumas obras e o corte de outras.

● O Ministro Jarbas Passarinho resolveu enviar cópias do projeto de reforma do ensino fundamental (nível médio) a tôdas as Secretarias de Educação, a fim de recolher sugestões das diferentes áreas. Embora já saiba ser impossível iniciar o ano letivo de 1970 com a reforma do ensino fundamental, espera o Ministro Jarbas Passarinho poder implantá-la ainda em 1970.

● O grupo de trabalho criado pelo Ministério do Planejamento para fazer o levantamento das necessidades orçamentárias, visando à conclusão das obras da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, terá uma importante reunião depois de amanhã e, na segunda-feira, levará ao Ministro João Paulo dos Reis Veloso as primeiras informações básicas sôbre o assunto. Até 31 de dezembro, todo o estudo ficará pronto, incluindo prazos, custos, prioridades, etc.

● Na edição de ontem de **O Estado de São Paulo**, Júlio Tavares, que não é outro senão Carlos Lacerda, escreve uma elogiosa crítica ao romance **Cem Anos de Solidão**, de Gabriel García Marques. A certa altura, Júlio Tavares dá sua versão peculiar do romance: "E' como um claro piquenique assentado à beira do delírio de um vulcão que vomita lava e pedras incandescentes."

● O Senador Benedito Valadares resolveu dar um pulinho a Minas Gerais, logo depois do Natal. Aliás, dizia êle ontem que, além dos Deputados Magalhães Pinto e Rondon Pacheco, há um outro candidato ao Govêrno de Minas: "E' do PSD." "Então, qual é o nome dêle Senador?", perguntou o repórter. "Sei não, meu filho. Acho que esqueci. A cabeça não está boa, não." E, concluindo: "O Rondon é um bom menino."

● 1969 marcou um nôvo ano de sucessos para a equipe de propaganda da Varig. Em jornais e revistas, seus anúncios foram atraentes e bem feitos, enquanto que, na televisão, já agora com a sugestiva campanha do tucano promovendo o turismo interno, repetiram-se os êxitos de Urashima Taro, Seu Cabral e tantos outros. As musiquinhas da Varig já fazem parte do cancioneiro popular e são cantadas principalmente por crianças, pelo Brasil afora. Mas não se restringiu à imprensa e televisão o sucesso da propaganda da Varig: o calendário para 1970 é uma obra de arte, enquanto o cartão de boas-festas, cópia aprimorada de um bilhete de passagem, é sugestivo convite a uma viagem pelo mundo.

● O escritor Antônio Olinto, que é nosso adido cultural em Londres, manda avisar aos amigos que estará no Rio em janeiro, onde pretende passar uns 15 dias, tratando de negócios particulares.

● O Marechal Eurico Gaspar Dutra, muito animado, dizia que hoje é dia de ter casa cheia. Acrescentou que irá passar o Ano Nôvo também em casa. "O senhor não vai dar uma festazinha de réveillon?", perguntou, brincando, um de seus amigos. "Ora — respondeu o Marechal Dutra — gente velha não dá festa, menino."

● Patrono, pela 12a. vez dos bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara, o professor Roberto Lira pronunciou discurso afirmando que encontraremos e seguiremos os caminhos brasileiros para a justiça social e a solidariedade humana.

● Dentro de poucos dias deverá ser publicado o estatuto que regulará, na prática, a unificação das Caixas Econômicas Federais.

● O Deputado Mendes de Morais, que foi há duas semanas à Alemanha, a fim de passar o Natal com um filho que mora lá, escreveu para casa dizendo que chegará por aqui a tempo de comemorar a passagem do ano.

GANHADOR E PROMOTOR

Edino Krieger ganhou o Golfinho de Ouro, mas promoveu Marlos Nobre para o mesmo prêmio

Chefe de música erudita da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ganha Golfinho

O Conselho de Música Erudita do Museu da Imagem e do Som atribuiu ontem o prêmio Golfinho de Ouro, destinado ao melhor compositor do ano, ao chefe do Setor de Música Erudita da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, maestro Edino Krieger.

O diretor do Instituto Cultural Brasil—Alemanha, Sr. Willi Keller, ganhou o prêmio Estácio de Sá, pelos serviços prestados à música erudita, com participação ativa no ciclo Bach, realizado na Sala Cecília Meireles.

Compositor do ano

Dos 20 membros do Conselho de Música Erudita do MIS, 15 estiveram presentes e os outros cinco mandaram seus votos. Em primeiro lugar, na reunião de ontem, foi feita a votação para o prêmio Golfinho de Ouro, destinado ao compositor erudito que melhor se apresentou em 1969 e que consta de um troféu em ouro e um prêmio em dinheiro de NCr$ 5 mil.

No primeiro escrutínio, o resultado obtido foi o seguinte: Edino Kriger 9 votos; maestro Marlos Nobre, 8; Almeida Prado, Camargo Guarnieri e Cláudio Santoro um voto cada um. Para eleger o vencedor eram necesários dois têrços da votação total e por isto os nomes de Edino e Marlos foram para o segundo escrutínio. Neste, Edino Krieger obteve 12 votos contra oito de Marlos Nobre.

Na parte referente ao Estácio de Sá — direito sòmente ao troféu — que é concedido à pessoa que mais trabalhou pela música erudita durante o ano, não houve muitos problemas. A votação final — no primeiro escrutínio — foi esta: Willi Keller, 15 votos; Sra. Arminda Vila-Lôbos, diretora do Museu Vila-Lôbos, quatro, e um ao compositor Roberto Schorember, do Paraná.

A obra dos ganhadores

O conselheiro Antônio Ernandes, que vai fazer o relatório justificando a eleição de Edino Krieger, declarou que êle tem uma peça fundamental em 1969, que é a **Tocatta** para piano e orquestra, executada na Sala Cecília Meireles. Segundo o conselheiro, a peça foi estruturada de maneira livre e contemporânea, mas sem perder a nacionalidade e a brasilidade, das quais foi artífice o maestro Vila-Lôbos."

Foram mencionadas também outras peças de Edino Krieger, como o **Lundu Sinfônico, As Variações**, e o **Oratório do Rio de Janeiro**, há um ano lançado no Teatro Municipal. Disse, finalmente, que a obra de Edino "é antidemagógica e anticoncessões, mesmo tendo êle participado duas vêzes do Festival Internacional da Música Popular, de parceria com Vinícius de Morais."

Candidato preferido de Edino era Marlos Nobre

— Tive uma sensação um pouco ambígua ao saber da premiação. Se por um lado me senti vitorioso, por outro lado me veio a sensação de derrota porque o meu candidato era o Marlos Nobre, que considero um dos maiores compositores das Américas e por quem fiz a maior campanha para que ganhasse o Golfinho de Ouro — disse o maestro Edino Krieger.

O compositor laureado é o chefe do Setor de Música Erudita da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, onde vem trabalhando há cêrca de 10 anos. Além disso, é funcionário da Rádio Ministério da Educação e Cultura e o organizador dos Festivais de Música da Guanabara: o primeiro foi realizado em maio dêste ano e êle já está trabalhando para o do próximo ano.

Novas perspectivas

— Considero de grande importância êstes festivais. Tenho a impressão de que êles têm aberto perspectivas novas para os compositores jovens do Brasil. E se minha própria produção musical não foi tão expressiva êste ano, foi em parte devido ao meu trabalho para que a produção de outros se tornasse mais conhecida — explicou Edino Krieger.

Êle considera importante a manutenção dos prêmios oferecidos pelo Estado da Guanabara, "pois representam verdadeiramente um estímulo para o compositor de música erudita."

Com 41 anos de idade, Edino Krieger compõe desde os 15, e justifica sua escolha para o Golfinho de Ouro "talvez pela estréia no ano passado de uma peça minha, para piano e orquestra, durante a realização do Festival de Música Jovem das Américas, na sala Cecília Meireles."

Prêmios na carreira

Durante seus 26 anos de trabalho, Edino Krieger já ganhou diversos prêmios: em 1945, foi o primeiro prêmio Música Viva, pela sua obra *Trio de Sopros;* três anos mais tarde, ganhava o prêmio do Berkshire Music Center, de Massachusetts, oferecido através de concurso entre jovens compositores da Argentina, Uruguai e Brasil e consistindo de uma viagem de estudos aos Estados Unidos. Ali estudou com Aaron Copland e também na Juilliard School of Music, de Nova Iorque, durante um ano.

Em 1955 obteve um prêmio do Conselho Britânico, também uma bôlsa-de-estudos, desta vez em Londres, durante um ano. Ali estudou composição com Lennox Berkeley, professor da Royal Academy of Music. Quatro anos mais tarde recebia o primeiro prêmio do Primeiro Concurso Nacional de Composição, instituído pelo Ministério da Educação e Cultura, com a peça *Divertimento Para Orquestra de Cordas*. Êle acaba de gravar esta música, numa promoção JB-Odeon. O disco deverá sair logo no início do próximo ano.

Ainda em 1959, Edino Krieger recebeu o prêmio da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, no setor da música e o prêmio dos Melhores do Ano do Teatro Municipal, durante as comemorações do cinquentenário do teatro.

Outro prêmio foi o Nacional do Disco, ganho em 1961, pela gravação do *Quarteto de Cordas N.º 1* Edino Krieger rege, às vêzes, suas próprias composições.

Belo Horizonte ganha uma das mais avançadas clínicas de olhos do país

Belo Horizonte, no ano de seu 72.º aniversário de fundação, consolida sua posição de destaque na medicina nacional, com a entrada em funcionamento da nova Clínica Oftalmológica do Hospital Felício Rocho, que já nasce como um dos mais avançados centros do País.

Na verdade, tudo o que se puder imaginar sôbre doenças dos olhos e seu tratamento não superará jamais a realidade do que é a nova Clínica Oftalmológica, inaugurada ontem, dia 23 de dezembro de 1969.

ESPECIALIZAÇÃO

A Clínica de Olhos do Hospital Felício Rocho, que será dirigida por uma equipe altamente especializada, é dotada de modernos aparelhos de precisão, instalados em prédio próprio — dentro da área do Hospital — e que constituem a última palavra na especialidade.

A Nova Clínica, como os centros oftalmológicos mais adiantados, disporá de várias salas para espera, consultas e exames; além de dependências especiais, constituindo um complexo médico para atender a tudo o que disser respeito às doenças dos olhos.

NASCIMENTO

Quando os oftalmologistas que dirigirão a Clínica de olhos foram convidados pela Fundação "Felice Rosso" para integrar o Departamento do Hospital, fundado pelo médico Orville Colombo di Conti, sentiram logo que havia necessidade urgente de expansão, forçada pelo movimento crescente de atendimentos, consultas e operações.

Sempre atento a todos os problemas da Fundação "Felice Rosso", o seu diretor, Dr. Américo Gasparini, decidiu aparelhar a Clínica de Olhos. Uma equipe de engenheiros e arquitetos foi chamada a planejar e realizar um projeto apto a preencher tôdas as necessidades de uma moderníssima clínica oftalmológica.

Beneficiada pela localização, pois, apesar de próxima do centro de Belo Horizonte, à Avenida do Contôrno, 9 530, está livre da agitação e do barulho, a nova Clínica de Olhos receberá clientes de todo o país em busca de um tratamento completo e adequado.

HOMENAGENS

A Fundação "Felisse Rosso", ao dotar Belo Horizonte de uma clínica de olhos que atendesse às suas exigências, como grande metrópole que é, dedicou o nôvo Pavilhão ao Professor Hilton Rocha, numa homenagem não apenas à sua personalidade e cultura, mas, principalmente, por ter sido o idealizador do curso de especialização em Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, curso, hoje, de repercussão internacional.

Na festa de inauguração, homenagens foram prestadas ao Dr. Orville di Conti, fundador e Presidente Honorário da Clínica de Olhos do Hospital Felício Rocho e a dois outros grandes expoentes de Oftalmologia mineira, já falecidos, Drs. Wellington Piantino e Creso Agrícola Barbi.

ATUALIZAÇÃO NECESSÁRIA

A criação da Clínica de Olhos, em prédio independente e com a melhor aparelhagem possível, faz parte do programa de expansão e atualização do Hospital Felício Rocho.

A Clínica da Radioterapia também será aumentada e estão sendo construídos novos alojamentos para os médicos-residentes, Escola de Enfermagem, nôvo Centro Cirúrgico e um centro de recuperação.

Esta fase de modernização e ampliação do Hospital Felício Rocho representará enormes benefícios para todos os mineiros e de resto para todo o Brasil.

CORPO CLÍNICO

Dr. Eduardo Jorge Carneiro Soares, assistente-chefe do Serviço de Plástica Ocular da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da UFMG, Dr. Fernando Oréfice — Doutor em Medicina — Professor Assistente da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da UFMG, Dr. Lúcio de Almeida — responsável pelo Serviço de Campo Visual da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da UFMG, Dra. Maria José Soares da Silva — curso Pós-graduação no Serviço do Prof. Hilton Rocha, Título de Especialista em Oftalmologia pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, Neyde Lambert Oréfice-Board Americano pela Associação de Ortoptica, Board Brasileiro pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, Ex-chefe do Serviço de Ortoptica da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da UFMG.

Para o trabalho desta equipe, o Hospital Felício Rocho montou a sua clínica de Olhos com os mais atualizados aparelhos Oftalmológicos, o que possibilitará um atendimento de excelente padrão.

Assim, graças à moderna aparelhagem e à capacidade dos profissionais que nela trabalharão a Clínica de Olhos estará apta a atender os casos dos vários ramos da especialidade, tais como, o glaucoma, estrabismo, lentes de contato, próteses sob moldagem, cirurgia e exames de retina.

Como inovação, a Clínica será dotada de um departamento especializado para exames de crianças e recém-nascidos.

Para atingir seus objetivos, disporá, ainda, de plantão permanente para atendimentos de quaisquer casos. Todos os que necessitarem da Clínica de Olhos, sejam residentes em Belo Horizonte, sejam moradores em outros centros do País, contarão sempre com um especialista de plantão para atendimentos de urgência.

A equipe da Clínica de Olhos do Hospital Felício Rocho: (da esquerda para a direita) doutores Fernando Oréfice, Lúcio de Almeida e Eduardo Jorge Carneiro Soares e Srta. Neide Lambert Oréfice

ABL reelege Austregésilo pela 10.ª vez

Austregésilo de Ataíde reelegeu-se ontem pela 10a. vez consecutiva presidente da Academia Brasileira de Letras. Ele recebeu 34 dos 35 votos, e seu opositor, Barbosa Lima Sobrinho, apenas um, o do próprio presidente da ABL.

A eleição foi rápida e a votação de Austregésilo de Ataíde foi a maior já recebida por um presidente da Academia, desde sua fundação por Machado de Assis, o primeiro a dirigir a Casa.

Rio perde a prof.ª Isabel J. Schmidt

A professôra, orientadora e pedagoga Isabel Junqueira Schmidt faleceu no Rio, aos 59 anos de idade, tendo marcado sua atividade no campo educacional com um grande número de títulos e sucessos.

Nascida em São Paulo, estudou em colégio de religiosas Ursulinas da Bélgica, Suíça, Áustria e Inglaterra. De volta ao Brasil, prestou concurso para técnica de Educação do MEC e serviu-o, durante longos anos, na Diretoria do Ensino Secundário. Foi professôra de inglês e escreveu vários livros para o ensino dessa língua. Sua grande vocação era a Orientação Educativa, na qual se especializou na Columbia University.

NA TV

Sua experiência de pedagoga foi levada às telas de televisão e seus programas de Educação Familiar, pelo Canal 9, com sua irmã Maria Junqueira Schmidt, ficaram conhecidíssimos.

Isabel Junqueira Schmidt foi um das fundadoras e era diretora técnica do Colégio Princesa Isabel. Ela foi, também, orientadora dos colégios Pedro II e André Maurois.

"Presença de Vila-Lôbos" lança tomo 4

O quarto volume de **Presença de Vila-Lôbos** foi lançado ontem, no Museu Vila-Lôbos, reunindo depoimentos de amigos, músicos e professôres contemporâneos do compositor.

Dona Arminda **Vila-Lôbos** esclareceu que o quarto volume do livro deveria ter sido lançado no dia 21 de novembro, como parte das comemorações de 10 anos da morte de seu marido, mas, "infelizmente, motivos técnicos atrasaram a saída do livro."

DEPOIMENTOS

Os depoimentos inseridos em **Presença de Vila-Lôbos** foram compilados por Dona Arminda e editados pelo Museu Vila-Lôbos, para distribuição gratuita a bibliotecas e pessoas interessadas.

Entre êsses depoimentos, figuram os de Herbert Moses, Amarílio de Albuquerque, Brasílio Itiberê, Menotti del Picchia, Paulo Mendes Campos e do próprio Heitor Vila-Lôbos, que escreve sôbre **Conceitos Sôbre Arte.**

Fluminense alarga praia em janeiro

Niterói (Sucursal) — As obras de alargamento das praias de Jurujuba e do Saco de São Francisco, segundo determinou ontem o Governador do Estado, serão iniciadas, na segunda quinzena de janeiro, pela Secretaria de Obras, por administração direta.

Essas obras permitirão a construção de mais uma pista de acesso a Jurujuba, partindo do túnel que liga Icaraí ao Saco de São Francisco. O alargamento das duas praias já se inclui num plano preliminar de obras, visando à preparação da capital fluminense para receber a ponte.

PLANEJAMENTO INTEGRADO

A Comissão de Planejamento da Grande-Niterói (Cpgran) realizará obras preliminares, na área de sua influência, movimentando todos os órgãos técnicos do Estado, até que uma das 13 firmas ou consórcios, que apresentaram propostas para elaborar o planejamento integrado do empreendimento, vencedora da concorrência que se realizará em janeiro, apresente o seu relatório.

O planejamento integrado compreenderá o levantamento, dentro da Grande-Niterói, de seus problemas macro e microrregionais. Esse levantamento possibilitará encontrar a solução, através de projetos específicos, para os problemas da área, que compreende, além da capital, os municípios de São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito, Magé e Maricá.

Onganía concede aumento de salários aos funcionários públicos a partir de janeiro

Buenos Aires (UPI-AFP-AP-JB) — O Govêrno do General Juan Carlos Ongania decretou ontem um aumento geral de salários para funcionários públicos, variando os reajustes de 51 mil pesos (NCr$ 671,00), para generais, a 3 600 pesos (NCr$ 45,80), para os empregados oficiais menos graduados.

O aumento, que entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro, é anunciado um mês depois da aprovação de um aumento geral de 3 mil pesos argentinos (NCr$ 39,00) para os empregados particulares. Êstes últimos manifestaram descontentamento, alegando terem sido prejudicados nos reajustes aprovados pelo Govêrno.

RECLAMAÇÕES

Quase todos os dirigentes de sindicatos ligados à emprêsas privadas protestaram contra o aumento de 3 mil pêsos alegando que êle "já foi consumido pela inflação" e revelando que o poder aquisitivo dos trabalhadores argentinos caiu em 60% desde o ano de 1966, quando o Govêrno congelou os salários para combater a inflação.

Os funcionários públicos mais beneficiados com o aumento aprovado ontem foram os juízes da Suprema Côrte de Justiça, que há meses vinham reclamando e afinal conseguiram um reajuste na base de 74 mil pesos por mês (NCr$ 962,00).

INCIDENTES

Um sério incidente ocorreu ontem à noite durante um jantar oferecido por 400 pessoas ao coronel Juan Guevara, quando policiais tiveram que intervir para separar admiradores e adversários do líder nacionalista que há meses foi considerado um dos mais sérios candidatos à sucessão do General Ongania.

O coronel Juan Francisco Guevara é atualmente Embaixador argentino em Caracas e no discurso de agradecimento à homenagem, afirmou irritado que "aquêle encontro destinado a acabar com honradez, transformara-se num jantar de palhaços", depois que um expectador pediu aos gritos uma "guitarra para acompanhar a melancólica evocação do passado portenho." Guevara, um fervoroso nacionalista argentino, queixava-se na oportunidade de que o desleixo de governantes e a docilidade de ministros acabara impedindo com que o país se transformasse "na maior potência do hemisfério Sul."

A áspera troca de palavras foi seguida de empurrões e tentativa de agressão pessoal, que provocaram a destruição de algumas cadeiras, até que policiais a paisana separaram os contendores. O jantar já começara sob um ambiente de tensão porque o Govêrno exigira censura prévia do discurso do homenageado, que a contragôsto teve que mudar certas opiniões sôbre a atualidade política argentina. Guevara embarca hoje de volta a Caracas, onde pretende divulgar a íntegra do discurso original.

ASSALTO

O jornal La Prensa atribuiu ontem grande importância à frustrada tentativa de incêndio no parque de estacionamento de viaturas militares ocorrida anteontem na Guarnição de La Plata, porque a mesma "poderia ter sido obra de militares nacionalistas descontentes com a ação do Govêrno." O episódio foi mantido em sigilo pelo Govêrno, mas ontem soube-se que a ação foi desenvolvida por cêrca de 20 elementos fardados que espalharam gasolina entre viaturas estacionadas, tentando incendiá-las. Foram encontradas também 20 bombas incendiárias intactas. Fontes dos Serviços de Segurança não confirmaram esta versão, procurando atribuir o atentado a grupos esquerdistas, de orientação ainda desconhecida, mas provàvelmente castristas ou maoistas.

Areco diz que manterá austeridade

Montevidéu (UPI-AP-JB) — O Presidente Jorge Pacheco Areco anunciou ontem a noite que manterá a política econômica de austeridade imposta logo no início de seu Govêrno, preservando o congelamento dos salários com contrôle de preços para combater a inflação.

O Presidente uruguaio fêz estas afirmações na mensagem anual dirigida ao povo uruguaio através de uma cadeia de rádio e televisão, ocasião em que apresentou um balanço de suas atividades na chefia do Govêrno e revelou quais serão as suas preocupações no próximo ano

DIFICULDADES

O Presidente Pacheco Areco disse que o país enfrenta obstáculos políticos e sociais, mas conseguiu deter o ritmo da inflação que atingiu um máximo em 67 e caiu para 13,6% no final dêste ano, superando a redução prevista para 20% no programa apresentado no início de 1969.

O Chefe do Govêrno uruguaio manifestou-se otimista no que se refere à valorização do pêso uruguaio, alegando que êle se manteve estável a maior parte do ano, numa cotação de aproximadamente 250 pêsos dólar. Em sua mensagem anual ao povo uruguaio, o Presidente Pacheco não fêz qualquer menção à suspensão das "medidas especiais de segurança" (estado de sítio moderado) como havia sido comentado recentemente em Montevidéu.

CANDIDATOS

Anunciou ontem em Montevidéu que o delegado permanente do Uruguai nas Nações Unidas, Augusto Legnani, poderia ser o candidato governamental, nas eleições presidenciais que realizarão no início de 1971.

A informação foi divulgada por um jornal esquerdista que o regresso de Legnani a Montevidéu nos próximos meses atendendo a chamado de correligionários seus do Partido Colorado, atualmente no poder.

BALANÇO POSITIVO

Radiofoto AP

Para Rogers, Nixon está fazendo um bom Govêrno

Rogers assegura ajuda dos EUA ao Hemisfério

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, declarou em entrevista coletiva, ontem, que os Governos militares da América Latina receberão a mesma ajuda econômica e militar que os regimes democráticos.

O Secretário de Estado defendeu a fórmula norte-americana para restabelecimento da paz no Oriente Médio, denunciado pela Primeira-Ministra Golda Meir como "um apaziguamento dos árabes". Sôbre a guerra no Vietname, recusou-se a prognosticar uma ofensiva comunista para o início de 1970.

OTIMISMO

Rogers, que há quatro meses não falava à imprensa, fêz um rápido resumo do ano de 1969 e disse que o panorama internacional parece melhor agora, apesar da continuação de alguns problemas. "Acredito que o Presidente Nixon pode sentir-se orgulhoso de sua orientação no campo da política externa", acentuou.

Eis os principais tópicos abordados por William Rogers:

América Latina — "A nova política do Presidente Richard Nixon, de Associação para o Progresso foi bem recebida na América Latina, pois é uma política realista, que será benéfica para todos nos próximos anos." **Ajuda econômica** — "O Govêrno norte-americano discute atualmente com o Hemisfério um sistema de tarifas preferenciais generalizados. Se isto fracassar, consideraremos um sistema único de preferências para o Hemisfério Ocidental."

Ajuda Militar — "A assistência militar talvez não tenha sido um instrumento de tanta influência na política externa como afirmam os críticos dos Estados Unidos. Uma análise realizada pelo Govêrno Nixon sôbre os resultados da suspensão de ajuda aos regimes militares latino-americanos demonstrou que poucas vêzes, no ano passado, essa política deu resultado."

AS GUERRAS

Oriente Médio — "As propostas norte-americanas sôbre o Oriente Médio constituem o melhor meio para levar Israel e os países árabes à mesa de conferências. As acusações da Primeira-Ministra Golda Meir de que a fórmula de paz apresentada pelos Estados Unidos significa um "apaziguamento dos árabes" são incorretas. O têrmo "apaziguamento" sugere que os árabes são inimigos que os Estados Unidos estão tentando agradar, o que não é o caso."

Propostas de paz — "As duas propostas norte-americanas com relação a uma solução da crise do Oriente Médio são justas, completas e plenamente consequentes com as resoluções adotadas pelo Conselho de Segurança da ONU, em novembro de 1967."

Tanto árabes quanto israelenses rejeitaram o plano norte-americano, que pede a retirada de Israel de todos os territórios árabes ocupados, co-administração de Jerusalém pelos dois lados e devolução dos refugiados palestinos, em troca de garantias à soberania e segurança de Israel e seu direito à livre navegação pelo canal de Suez.

Armamentos — "Não há relação alguma entre a ajuda militar dos Estados Unidos a Israel e o desacôrdo em tôrno das propostas de paz. Os norte-americanos estão estudando cuidadosamente os pedidos de Israel de mais aviões e ajuda econômica, com a total consciência de que temos, dentro das Nações Unidas, a obrigação de apoiar a independência e a soberania do Estado de Israel."

Vietname — "As infiltrações norte-vietnamitas no Vietname do Sul diminuiram em pelo menos 60 por cento êsse ano em comparação a 1968, especialmente nas três últimas semanas."

O Departamento de Defesa calculou a infiltração comunista em 1968 em 133 500 homens. Se Rogers utilizou essa cifra como base, isto significa uma diminuição de quase 80 mil homens infiltrados êsse ano.

Vietnamização da guerra — "Estou prudentemente otimista quanto à rapidez com que os Estados Unidos poderão transferir suas responsabilidades militares às tropas sul-vietnamitas. Congratulo-me com o apoio entusiasta dado pelos jovens oficiais do Vietname do Sul ao programa de vietnamização."

Conferência de paz de Paris — "O chefe interino da delegação norte-americana, Philip Habib, pode levar a cabo qualquer tipo de negociação; se considerarmos que é necessário enviar outro Embaixador para substituir Henry Cabot Lodge, isso será feito. Mas no momento não temos planos nesse sentido."

EUROPA E CHINA

Limitação de armas estratégicas — "O fato de têrmos começado as negociações em Helsinqui, onde a delegação soviética atuou com franqueza, sem tentar fazer propaganda, não garante que tenhamos êxito quando iniciarmos as árduas conversações em Viena, em 16 de abril próximo."

China — "Gostaríamos de melhorar nossas relações com a China comunista, mas qualquer mudança na oposição dos Estados Unidos à admissão de Pequim nas Nações Unidas dependerá de acontecimentos futuros."

OTAN — "O ano que termina foi excelente para a Organização do Tratado do Atlântico Norte. Melhoraram as relações com a França, o que contribuiu para o êxito da conferência de Ministros das Relações Exteriores da OTAN celebrada em Bruxelas. Faremos tudo quanto estiver ao nosso alcance para reduzir as tensões de Bonn com o Leste europeu, sem por isso descuidar da fôrça da OTAN, escudo principal da segurança internacional."

Avião C-46 da Costa Rica é obrigado a ir a Havana com 44 passageiros a bordo

São José, Costa Rica (UPI-AP-JB) — Um avião bimotor C-46 das Linhas Aéreas Costarriquenhas (LACSA) foi sequestrado ontem para Cuba, minutos depois de ter decolado do aeroporto da cidade de Puerto Limon num vôo doméstico para São José, com 44 passageiros a bordo.

O pilôto comunicou a ocorrência à base assim que atingiu a altitude de vôo normal, avisando que iria pousar na ilha de San Adrés para desembarcar 28 passageiros e reabastecer o aparelho para um vôo direto até Havana

DESEMBARQUE

Os 28 passageiros do C-46 sequestrado desembarcaram normalmente no centro turístico colombiano de San Andrés. O avião seguirá viagem com quatro tripulantes e 12 passageiros que se supõe estejam todos vinculados à tomada da aeronave.

Este é o primeiro avião costarriquenho a ser sequestrado para Cuba, mas é o sexagésimo segundo em todo mundo a ser desviado de rota e o trigésimo primeiro a ocorrer na América Latina.

Restrepo aponta caos na Colômbia

Bogotá (AP-JB) — O Presidente Carlos Lleras Restrepo denunciou ontem à noite um plano comunista destinado a paralisar as principais indústrias e a administração pública da Colômbia.

Discursando por uma cadeia de rádio e televisão, Restrepo declarou que "vivemos momentos em que a Colômbia poderá continuar seguindo o caminho da propriedade ou entrar na desordem, na anarquia ou na estagnação."

CAOS

Oito mil operários estão em greve na indústria de cerveja e os bancários anunciaram que poderão paralisar suas atividades a qualquer momento.

Os Sindicatos dos Trabalhadores em Petroleo, dos Professôres Primários e da Indústria de Refrigerantes intensificaram, nas últimas horas, suas campanhas salariais e anunciam greves para os próximos dias.

Lleras Restrepo denunciou que os planos de parar o país "malograram em parte por intervenção do Govêrno." O Presidente colombiano prometeu que "o Govêrno não atuará com fraqueza frente aos agitadores."

Bispos dominicanos querem término da violência para não prejudicar as eleições

São Domingos (UPI-JB) — Os bispos dominicanos divulgaram ontem uma pastoral pedindo a cessação da violência reinante no país, pois entendem que o clima atual pode provocar uma "situação ambigua e tensa" às vésperas de uma campanha eleitoral onde oito candidatos disputarão a sucessão do Presidente Joaquim Balaguer.

O episcopado da República Dominicana pede que todos os grupos políticos promovam uma "efetiva reconciliação, esquecendo ódios e velhas divisões", numa referência indireta a onda de terrorismo que assola o país e que já provocou a morte de 15 pessoas e ferimentos em outras 30.

ELEIÇÕES

Oito líderes políticos já formalizaram os seus registros como candidatos presidenciais nas eleições de maio do próximo ano, em meio a rumôres sôbre um possível golpe de estado, supostamante promovido por grupos militares descontentes com a maneira pela qual o Govêrno vem combatendo as atividades terroristas.

Observadores políticos acreditam que é muito cedo para se formular qualquer prognóstico sôbre favoritos nas eleições presidenciais, alegando que o atual Presidente Joaquim Balaguer, embora contando com boa base de apoio em seu Partido, conta no entanto com a defecção de seu Vice-Presidente Augusto Lora que é contrário à sua reeleição.

DIVERGÊNCIAS

Augusto Lora, que assumiu a presidência do poderoso Partido Reformista, no poder, condiciona o seu apoio a qualquer candidato desta agremiação desde que o Presidente Joaquim Balaguer se disponha a não concorrer à reeleição. Lora é muito popular nos setores proletários e da baixa classe média dominicana, além de manter razoável margem de contrôle sôbre a máquina partidária.

Os demais candidatos à Presidência da República Dominicana são os seguintes: Brigadeiro Elias Wessin y Wessin, militar aposentado que serviu no comando das fôrças legais ao triunvirato contrário ao grupo "constitucionalista" do coronel Caamaño em 54; Wessin tem o apoio dos anticomunistas radicais; Hector Garcia Godoy, ex-Presidente provisório, cuja fôrça eleitoral está situada principalmente na juventude intelectual e nos elementos de centro-esquerda, tem divergências profundas com o ex-Presidente Juan Bosch que até agora não se definiu em têrmos eleitorais.

Os demais candidatos não têm expressão eleitoral porque pertencem a pequenos grupos e se lançaram mais com a finalidade de auferir vantagens com possíveis alianças eleitorais. São êles: Alfonso Martinez, Homero Lajara Burgos, Boaventura Sanchez, Rafael Molina Urena e o ex-Presidente Rafael Bonelly.

Chile está ameaçado de nova greve

Santiago (AP-JB) — Trabalhadores de cobre no Chile anunciaram ontem que entrarão em greve geral a qualquer momento em protesto contra a reforma constitucional promovida pelo Presidente Frei, acusado de pretender uma "excessiva concentração de podêres para reajustar salários, criar leis sociais e resolver conflitos trabalhistas."

Os 18 mil empregados em emprêsas de cobre pretendiam parar no dia 26 de dezembro, mas resolveram mudar de opinião, para decretar a greve de surprêsa. Outro fator que contribuiu para esta alteração foi a promessa de apoio dos 17 mil trabalhadores em indústrias de ferro e carvão que planejam uma greve pelos mesmos motivos.

O alvo principal das críticas trabalhistas é a reforma constitucional proposta pelo Presidente Frei em agôsto passado e que depois de muitas discussões e alterações acabou sendo aprovada pelo Senado e pela Câmara de Deputados do Chile, faltando apenas a sessão solene de ratificação.

Exames

O Ministro Jarbas Passarinho anunciou que em 1971 o vestibular deverá ser único em todo o país. O Colégio Pedro II e as escolas normais terminaram ontem seus exames de admissão ao ginásio e os jovens que participaram dos dois concursos tiveram de fazer três provas numa só manhã. No Maracanã, os candidatos à Escola Celso Suckow foram examinados em Matemática

Passarinho inicia estudos para organizar em 1971 vestibular único no país

O Ministro Jarbas Passarinho anunciou ontem haver iniciado estudos para organizar, já para 1971, um vestibular único em todo o país, com uniformidade de datas e horários, para eliminar a migração interna de candidatos de um Estado para outro na época dos exames.

Explicou o Ministro que o têrmo vestibular único se refere apenas à questão de datas e horários, não impedindo que cada universidade organize suas provas de acôrdo com seus currículos. O assunto será examinado no início do próximo ano por um grupo de trabalho ainda a ser nomeado.

UNIFICAÇAO

— A idéia da unificação das datas dos vestibulares já era antiga, explicou o Ministro da Educação, mas somente agora começará a ser estudada seriamente.

Para a concretização dos estudos, disse o Ministro que foram feitos levantamentos prévios regionais, concluindo-se que mais de 30% dos candidatos são flutuantes, isto é, prestam vestibulares em mais de um Estado, favorecidos pela diversificação de datas.

Com a padronização das datas e dos horários — é plano do Ministro Passarinho determinar dia e hora para a realização em todo o território nacional de determinados exames — os candidatos passarão a ter as mesmas possibilidades em qualquer ponto do país, evitando-se, inclusive, a diferença do preparo curricular dos estudantes de diferentes áreas educacionais.

— A medida — disse o Ministro — não terminará com o problema dos excedentes, pois êsse problema não tem solução a curto prazo. Para acabar com os excedentes teremos que dar uma ênfase especial à formação dos estudantes no ensino médio e à formação de professôres, ainda muito deficiente em nosso país.

Citando números de cabeça, disse o Ministro que no ensino médio o índice de professôres sem preparo para aulas é de 42%; no primário, de 50%, e a proporção de professôres preparados por ano é de apenas 10%.

C. Econômicas tem 1447 inscritos e 150 vagas

A Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio encerrou ontem as inscrições para o vestibular de 1970 com 1447 candidatos que vão disputar 150 vagas.

As quatro provas classificatórias serão realizadas em janeiro, nos seguintes dias: 19, Matemática; 21, Português; 23, Geografia, História Geral e do Brasil e 26, Línguas (Inglês, Francês ou Alemão).

As 150 vagas estão divididas pelos cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis.

Na Faculdade funcionam ainda os cursos de Ciências Atuariais e Estatísticas, que têm 20 vagas e 40 inscritos. As provas também serão em janeiro, em datas a serem marcadas.

Pedagogia e Psicologia abrem inscrições dia 26

Do dia 26 até 10 de janeiro, estarão abertas as inscrições para o concurso de habilitação unificado dos cursos de Pedagogia, que oferece 40 vagas, e Psicologia, com 30 vagas.

No ato de inscrição os candidatos farão opção do curso, indicando-o no formulário a ser preenchido, que será fornecido juntamente com o programa para as provas, cujas datas e locais serão divulgados brevemente.

DOCUMENTOS

As inscrições serão recebidas na secretaria do Departamento Administrativo dos Institutos Básicos, à Rua Haddock Lôbo, 269, na Tijuca, das 17 às 21 horas, exceto aos sábados, domingos e no feriado de 1.º de janeiro. Para a inscrição, os candidatos deverão pagar uma taxa de NCr$ 60,00, não havendo mais isenção porque o prazo para solicitação está esgotado.

Os candidatos devem entregar os seguintes documentos: requerimento de inscrição, fotocópia autenticada da carteira de identidade, dois retratos 3x4, documento que comprove haver terminado ou estar terminando a terceira série colegial ou equivalente e uma via de recibo de pagamento da taxa de inscrição.

Próximas provas

Sábado, às 8 horas — Línguas, no vestibular do Instituto Militar de Engenharia.

Dia 29, às 8 horas — Ciências, no admissão à Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca.

Dia 30, às 8 horas — Desenho, no admissão à Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca.

Resultados

Admissão ao Colégio Pedro II: início da próxima semana.

Admissão ao ginásio das escolas normais oficiais: início da próxima semana.

Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Úrsula: segunda-feira, mas talvez seja divulgado domingo pela imprensa.

Instituto Militar de Engenharia: 5 de janeiro.

Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca: 11 de janeiro.

Inscrições

Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Escola de Comunicação (cursos de Jornalismo Gráfico, Audiovisual, Relações Públicas, Publicidade, Editoração e Comunicação).

Local: Praça da República, 22.

Prazo: até dia 30.

Horário: das 14 às 17 horas.

Escola de Educação Física

Local: Avenida Venceslau Brás, 49, 1.º andar.

Horário: das 11 às 16 horas.

Prazo: até o dia 30.

Filosofia (cursos de Filosofia, Ciências Sociais e História)

Local: Rua Marquês de Olinda, 64.

Horário: das 11 às 16 horas.

Prazo: até o dia 30.

PUC — Centros de Teologia e Ciências Humanas (cursos de Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras) e de Ciências Sociais (cursos de Direito, Sociologia, Economia, Serviço Social, Jornalismo e Geografia).

Local: Rua Marquês de São Vicente, 209.

Horário: das 8h30m às 11h 30m e das 13h30m às 16h30m.

Prazo: sexta-feira e sábado.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (cursos de Engenharia Agronômica, Medicina Veterinária, Engenharia Química, Educação Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal, Licenciatura em Química, História Natural, Zootécnica, Geologia, Economia, Administração e Ciências Contábeis).

Local: no Rio, escritório da UFRRJ, andar térreo do Ministério da Agricultura.

Horário: das 8h30m às 16h 30m.

Prazo: até 13 de janeiro.

UEG

Cursos de Administração e Finanças, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, História, Geografia e Serviço Social.

Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.

Horário: das 12 às 18 horas.

Prazo: até o dia 30.

Instituto de Letras — cursos de Literatura, Latim, Francês, Inglês, Italiano, Espanhol, Alemão e Grego.

Local: Rua São Francisco Xavier, 494.

Horário: das 12 às 18 horas.

Prazo: até o dia 30.

Faculdade de Direito

Local: Rua do Catete, 243.

Horário: das 8 às 12 horas e das 18 às 22 horas.

Prazo: dias 26, 29 e 30.

UMA NOVA UTILIDADE

Mais de 5 mil candidatos à Celso Suckow lotaram as cadeiras do Maracanã, na prova de Matemática

Quinze alunos faltam à prova da Celso Suckow no Maracanã

Quinze alunos faltaram ontem à prova de Matemática, segunda etapa do exame de admissão à Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca, iniciada às 9 horas, no Maracanã. Haverá ainda provas de Ciências e Desenho, respectivamente na segunda e na têrça-feira.

Ao contrário da prova de Português, considerada muito fácil, os alunos tiveram alguma dificuldade para resolver as 20 questões de Matemática. Os resultados de tôdas as provas e a classificação dos 760 alunos nos cursos da Escola serão divulgados no dia 11 de janeiro. Todos os exames (inclusive o de Desenho) estão sendo formulados pelo critério de múltipla escolha.

CANDIDATOS

Dos 5 538 candidatos inicialmente inscritos, 330 faltaram à primeira prova, de Português, realizada anteontem. Agora, só 5 197 alunos poderão fazer as provas de Ciências e Desenho, que terão respectivamente 30 e 15 questões, cada uma oferecendo cinco opções de resposta.

As 760 vagas serão preenchidas na seguinte proporção: 280 para o curso de Máquinas e Motores; 280 para Eletrotécnica; 110 para Eletrônica; 60 para Edificações; 10 para Meteorologia e 20 para o curso de Estradas.

As respostas da prova de Matemática são:

1.ª questão — b — 7; 2.ª — d — 4; — 3.ª — e — 10; 4.ª — a — 9; 5.ª — b — 3%; 6.ª — a — 60; 7.ª — c — b-2a2; 8.ª — e — x/x+3; 9.ª — b — 3b; 10.ª — e — 2/a e b/3; 11.ª — b — 1 e — 9/11; 12.ª — d — 5/2; 13.ª — e — 2; 14.ª — c — 32 800; 15.ª — c — 1,92cm; 16.ª — d — 3/2m2; 17.ª — a — 900m2; 18.ª — b — pi m2; 19.ª — a — 4 pi m2; e 20.ª — d — 3/8.

Os 5 197 candidatos ocuparam 23 setores de cadeiras e foram fiscalizados por 220 professôres e 20 inspetores.

Admissão em dois lugares exige esfôrço dos jovens

Grande parte dos candidatos do admissão foi obrigada ontem a uma verdadeira maratona, que começou às 8 horas, no Colégio Pedro II, com a prova de Geografia do Brasil, e terminou cêrca de cinco horas mais tarde, nas escolas normais oficiais, com o exame de Português.

No Pedro II, além de Geografia, os 1 906 candidatos tiveram de prestar exame de História do Brasil, às 10 horas, para daí a meia hora saírem correndo para as escolas normais, onde a prova começou às 11 horas. Os responsáveis pelos alunos não sabiam a quem culpar, achando que no mínimo houve falta de coordenação. Os resultados do Pedro II serão divulgados no início da próxima semana.

FINAL TRANQUILO

A sorte das crianças é que as provas do Colégio Pedro II estavam muito fáceis e puderam ser resolvidas sem maiores problemas em meia hora, cada uma. A facilidade das provas parece confirmar que a direção do Colégio não tem mais intenção de eliminar ninguém, matriculando os 1 906 candidatos aprovados em Matemática e Português, embora as vagas inicialmente oferecidas não ultrapassem 1 800.

Entre as provas de Geografia do Brasil, às 8 horas, e História do Brasil, que começou pouco antes das 10 horas, os alunos tomaram um lanche.

As respostas de Geografia são as seguintes:

Primeira parte: 1 — Minas Gerais; 2 — Semi-árido; 3 — Norte; 4 — Corumbá; 5 — Paranaguá; 6 — nos pampas; 7 — Rio Grande do Sul; 8 — Sul da Bahia; 9 — Maranhão; 10 — carvão; 11 — Belo Horizonte; 12 — 92 milhões de habitantes; 13 — Legislativo; 14 — São Francisco.

Segunda parte: Maranhão-São Luís; Piauí-Teresina; Ceará-Fortaleza; Rio Grande do Norte-Natal; Paraíba-João Pessoa; Pernambuco-Recife; Alagoas-Maceió; Sergipe-Aracaju; Bahia-Salvador e Território de Fernando de Noronha.

As respostas de História são:

Questão 1.ª: Índias; 2 — uns eram civilizados outros não, índios sem vestimenta e portuguêses vestidos, uns do grupo branco outros amarelos; 3 — Tomé de Sousa, fundação da cidade de São Salvador; 4 — Caramuru, João Ramalho, bacharel de Cananéia, etc.; 5 — Estácio de Sá; 6 — Felipe Camarão, André Vidal de Negreiros e Henrique Dias; 7 — abertura dos portos, melhoria da cidade do Rio de Janeiro, criação do Jardim Botânico; 8 — José Bonifácio de Andrada e Silva; 9 — Princesa Isabel; 10 — exigia dos alunos a citação dos nomes de cinco presidentes da República.

Leia editorial "Educação Flutuante"

Escolas normais divulgam notas na próxima semana

O conto *Brinquedos Incendiados*, de Cecília Meireles, foi o tema da prova de Português do exame de admissão aos ginásios das escolas normais do Estado, realizado ontem no Instituto de Educação e nas Escolas Carmela Dutra e Heitor Lira. Os resultados sairão na próxima semana.

Participaram do concurso 5 400 candidatos, que disputaram 210 vagas, 70 em cada escola. O Estado distribuiu uma nota aos pais dos candidatos pedindo que providenciem desde já os diversos exames médicos, sem os quais seus filhos, mesmo aprovados no admissão, não poderão ser matriculados.

O CONCURSO

A escola que apresentou maior número de candidatos foi a Carmela Dutra, em Madureira, com 2 576 inscritos, seguindo-se a Heitor Lira, na Penha, com 1 294, e o Instituto de Educação, na Tijuca, com 1 222. Essas três escolas normais são as únicas do Estado que possuem ginásios, cada uma oferecendo apenas 70 vagas.

A prova constou de uma interpretação de um conto de Cecília Meireles e de um exercício de múltipla escolha, também baseado na poetisa. As respostas certas, divulgadas pela Secretaria de Educação, são os seguintes:

1 — a; 2 — a; 3 — b; 5 — c; 6 — c; 7 — d; 8 — d; 9 — c; 10 — c; 11 — b; 12 — b; 13 — a; 14 — a.

Apesar dos esforços para fornecer o resultado do exame antes do Natal, a Secretaria de Educação informou que a classificação final poderá ser divulgada na próxima semana, possìvelmente antes do Ano Nôvo.

Logo após os exames, cada candidato recebeu da Secretaria de Educação uma nota oficial para ser entregue aos pais. A nota chama a atenção dos responsáveis pelos candidatos para que cuidem desde já das condições de saúde que são exigidas para a matrícula.

Sugere então que os aprovados sejam submetidos a rigoroso exame clínico dentário, oftalmológico, otorrinolaringológico, psicológico e psiquiátrico, além de exames complementares de sangue, provas tuberculínicas e abreugráficas.

A Secretaria determina aos pais que tomem as seguintes providências:

1 — encaminhem seus filhos a médicos clínicos, para que seja verificada se há desproporção pondo — estatural, anomalias do esqueleto e enfermidades, ou suas sequelas possíveis de correção, antes da inspeção de saúde.

2 — procurem um oftalmologista e a um otorrinolaringologista para que sejam observadas as acuidades visuais e auditivas, defeitos de fonação ou qualquer outra enfermidade que possam ser corrigidas.

3 — que o candidato seja levado a um dentista de sua confiança para que sejam feitas as obturações necessárias e a higienização da bôca.

4 — que êles sejam ainda encaminhados às unidades sanitárias regionais, para que sejam devidamente imunizados.

5 — que façam exame abreugráfico dos pulmões.

A Divisão de Saúde Escolar, da Secretaria de Educação, esclareceu aos pais que êste ano muitos candidatos aprovados no concurso foram reprovados na inspeção de saúde, por não se apresentarem com as condições exigidas.

Concurso do E. do Rio vai terminar no sábado

Niterói (Sucursal) — Termina sábado, com a prova de Estudos Sociais, de caráter classificatório, o exame de admissão unificado em 38 escolas da rêde oficial do Estado, que oferecem 6 394 vagas.

Em seis escolas desta capital, 941 alunos foram aprovados em Matemática e Português, provas eliminatórias. Os dados dos colégios do interior ainda não foram remetidos para o Departamento de Ensino Médio e Superior da Secretaria de Educação, que calculou em 30 mil os candidatos inscritos.

APROVADOS

No Liceu Nilo Peçanha, 287 alunos estão habilitados para a prova de Estudos Sociais, no sábado, mas apenas 150 terão vagas. No Instituto de Educação Ismael Coutinho, há 157 habilitados, no Colégio da Polícia Militar, 94, no Colégio Industrial Henrique Lage, 361, no Colégio Estadual Armando Gonçalves, 45, e no Colégio Industrial Aurelino Leal, 197. O Colégio Estadual Alcebíades Peçanha ainda não divulgou o resultado da prova de Português, mas o fará hoje.

A prova de Estudos Sociais, de caráter classificatório, será feita às 14 horas de sábado, tanto nos colégios desta capital como nos do interior do Estado.

Aplicação da UEG aprova 56 em Geografia mas ainda testará o nível mental

Sessenta candidatos fizeram ontem a última prova — Geografia — do exame de admissão ao Colégio de Aplicação da UEG, que oferecia 60 vagas. Foram aprovados 56 alunos, que farão ainda um teste de nível mental para serem colocados em turmas homogêneas.

O Colégio de Aplicação concederá vista das provas depois de amanhã, entre as 8 e as 10 horas, em sua sede da Rua Barão de Itapagipe. A prova de Geografia foi considerada por candidatos e professôres como "perfeitamente acessível, fácil mesmo, ao nível de futuros alunos do Colégio."

RESULTADOS

Dividida em duas partes (Geografia Geral e do Brasil), a prova tinha cinco questões, subdivididas em itens.

As respostas de Geografia Geral são:

1.ª questão — E, E, C, E, C; 2.ª — 2, 4, 3, 2, 4; 3.ª — Islandia, Reykjavik; Equador, Quito; Pacífico; protestantismo, Argentina; nuvens e 380 000km.

E as de Geografia do Brasil são:

1.ª questão — Viação Férrea do Centro-Oeste, Trapps paranaenses, Pico da Bandeira, serra Espigão Mestre, Cabedelo, Pinheiros do Paraná, Rio Jaguaribe, recifes de coral, campos cerrados e Baía Guajará; 2.ª — 3, 3, 4, 3, 4, 1, 2, 4, 2, 4, 4, 3, 4, 1, 2.

APROVADOS

A relação dos aprovados (com número de inscrição e nota de Geografia) é a seguinte:

3, 7,5; 7, 8,9; 9, 5,2; 12, 5,4; 23, 5,6; 31, 7,9; 37, 7,8; 38, 5,7; 39, 5,5; 45, 5,1; 46, 5,8; 52, 5,2; 54, 5,9; 57, 6,2; 59, 7,1; 65, 7,5; 74, 6,8; 76, 5,8; 79, 5,7; 82, 6,3; 85, 6,9; 87, 7,6; 95, 6,3; 98, 6,5; 99, 5,4; 108, 6,2; 109, 6,3; 111, 6,6; 115, 8,9; 117, 7,1; 118, 5,3; 121, 5,6; 132, 6,2; 133, 5,8; 142, 7,5; 157, 5,0; 158, 5,0; 165, 6,0; 168, 5,0; 181, 5,1; 189, 6,3; 191, 6,6; 194, 5,2; 199, 6,5; 200, 6,3; 211, 5,2; 215, 5,1; 222, 5,0; 223, 6,3; 225, 5,0; 230, 5,6; 239, 6,7; 290, 7,7; 308, 7,0; 315, 5,0; 317, 5,4; 324, 7,3.

Colégio Militar anuncia resultados de História

O Colégio Militar do Rio de Janeiro divulgou ontem os resultados de História, que encerrou o exame de admissão ao ginásio. Tôdas as provas foram eliminatórias e a nota mínima foi cinco.

Há 207 candidatos aprovados para as 100 vagas oferecidas. Depois do Natal, a Subdireção de Ensino do Colégio Militar divulgará o critério de seleção.

OS APROVADOS

O número de inscrição dos candidatos aprovados e suas notas são os seguintes:

2, 8,4; 7, 7,4; 13, 5,7; 15, 9,7; 18, 6,8; 24, 7,3; 26, 7,3; 30, 9,0; 35, 8,1; 40, 9,1; 41, 8,8; 43, 6,6; 44, 6,0; 49, 8,1; 50, 6,4; 51, 8,7; 52, 8,1; 53, 7,7; 55, 6,1; 56, 7,6; 57, 7,1; 59, 8,9; 60, 6,2; 62, 5,3; 67, 5,3; 74, 8,2; 81, 5,8; 85, 5,0; 86, 8,1; 87, 7,9; 89, 6,5; 94, 8,9; 95, 9,0; 97, 6,2; 98, 6,3; 101, 5,9; 102, 9,5; 105, 6,5; 106, 6,3; 110, 6,7; 111, 6,4; 112, 8,2; 114, 7,2; 119, 8,7; 123, 8,4; 124, 8,8; 130, 8,4; 131, 7,0; 132, 5,6; 133, 7,1; 139, 5,3; 142, 7,5; 145, 7,5; 146, 6,3; 149, 7,1; 161, 6,9; 162, 7,6; 165, 7,4; 166, 7,3; 167, 8,3; 168, 8,0; 171, 5,2; 172, 6,2; 176, 9,3; 177, 8,4; 178, 9,6; 179, 8,4; 181, 8,0; 194, 7,6; 195, 7,4; 196, 7,8; 198, 6,7; 202, 8,0; 205, 6,0; 206, 8,4; 210, 8,5; 211, 9,5; 213, 9,7; 215, 8,9; 216, 9,6; 219, 7,4; 220, 7,2; 221, 9,6; 225, 8,1; 230, 8,1; 235, 7,5; 236, 7,5; 237, 8,8; 238, 8,7; 239, 8,5; 241, 8,4; 243, 6,3; 245, 7,9; 246, 5,9; 248, 6,5; 249, 5,7; 253, 6,0; 256, 6,7; 258, 7,2; 261, 7,0; 264, 8,0; 269, 8,5; 270, 7,6; 271, 6,4; 273, 6,1; 276, 6,7; 278, 6,7; 280, 7,7; 282, 6,8; 283, 7,9; 288, 5,0; 290, 8,9; 293, 9,0; 296, 7,9; 297, 7,3; 298, 8,5; 299, 8,2; 301, 8,6; 302, 7,0; 304, 7,3; 307, 8,6; 309, 8,1; 310, 7,3; 313, 7,0; 330, 8,3; 333, 8,8; 334, 6,6; 335, 5,0; 336, 9,3; 338, 6,1; 341, 8,9; 342, 7,4; 345, 9,6; 347, 6,9; 351, 9,1; 357, 7,9; 359, 6,2; 362, 9,0; 365, 8,6; 366, 7,4; 371, 5,6; 372, 6,1; 373, 8,1; 376, 6,7; 380, 8,7; 382, 8,4; 383, 5,8; 387, 6,0; 388, 7,9; 392, 9,6; 396, 5,6; 397, 5,3; 398, 6,8; 404, 7,5; 405, 7,6; 410, 8,6; 414, 6,2; 417, 6,1; 420, 7,1; 425, 8,9; 426, 8,1; 433, 7,9; 440, 9,1; 441, 5,9; 442, 6,0; 456, 6,5; 457, 5,6; 462, 8,1; 464, 5,0; 466, 5,4; 467, 7,0; 475, 6,9; 480, 8,7; 482, 7,3; 484, 5,8; 488, 6,5; 507, 7,7; 512, 8,3; 513, 6,4; 524, 5,0; 536, 8,4; 547, 5,6; 561, 7,1; 565, 8,1; 568, 6,6; 571, 6,0; 581, 8,1; 584, 6,3; 589, 9,2; 591, 6,9; 606, 8,6; 621, 7,3; 627, 7,8; 645, 8,0; 653, 5,9; 664, 6,1; 666, 6,8; 680, 7,5; 683, 6,4; 695, 7,0; 704, 8,2; 708, 9,5; 711, 5,5; 740, 6,6; 786, 5,3; 806, 5,0; 826, 5,2.

Centro Educacional de Niterói levará ao MEC os planos da ampliação

Niterói (Sucursal) — O Centro Educacional de Niterói concluiu estudos para sua ampliação, devendo agora submetê-los à diretoria da Fundação do Ensino Secundário do Ministério da Educação, a que pertence.

Três prédios foram projetados no outeiro que desce para sua sede, ao lado do edifício do *Diário Oficial do Estado*, e que se comunicarão por meio de rampa coberta. O Centro Educacional de Niterói pretende ceder parte do nôvo conjunto ao Conselho Estadual de Cultura, que vem utilizando, provisòriamente, o plenário do Conselho de Educação, no Palácio das Secretarias.

EXTENSÃO CULTURAL

Pelos projetos de construção e decoração, de autoria dos professôres Noel Saldanha Marinho e Israel Pedrosa, em um dos prédios a serem construídos para o Centro Educacional de Niterói funcionará um teatro com platéia de 400 lugares.

Nas instalações atuais são mantidos cursos do primeiro e segundo ciclos, incluído o de admissão ao ginásio, havendo Ciências, Letras e o Comercial (secretariado e contabilidade), assim como vários de especialização de professôres e de extensão cultural à coletividade. Há um total estimado de 900 alunos.

Para 1970 o Centro Educacional de Niterói está programando uma série de cursos técnicos de nível colegial. Essa programação deverá ser formalizada em reunião no dia 31 entre a diretoria da escola e técnicos do Departamento de Ensino Industrial do MEC.

Salvamento usará todos os seus homens e recursos nas praias durante fim de ano

As praias cariocas terão a proteção máxima que o Serviço Marítimo de Salvamento do Rio pode oferecer, durante os dois últimos fins de semana do ano, ampliados pelos feriados de Natal e Ano Bom. Mesmo assim, o seu equipamento e os 250 homens de que dispõe deixam uma grande margem de risco para os frequentadores de praia.

Ésses recursos terão que ser divididos entre os postos das praias de Sepetiba, Barra da Tijuca, Leblon, Ipanema, Copacabana, Leme, Praia Vermelha, Flamengo, Ramos e Ilha do Governador. Os serviços de recuperação de afogados de Ramos e do Pôsto 6 de Copacabana estarão funcionando durante todos os dias.

MOBILIZAÇAO

Nos feriados e fins de semana de pleno verão é comum o Serviço Marítimo de Salvamento adotar a mobilização geral.

Ontem, foi assim e isso não evitou que se registrasse uma morte por afogamento na Barra da Tijuca. O estudante Antônio Carlos de Araújo, de 23 anos, residente à Rua Cesário Alvim, 197, em Juiz de Fora, morreu nas águas da Barra e seu colega Maurício Reis dos Santos, também de Juiz de Fora, foi a custo retirado das ondas, pelos salva-vidas, e está hospitalizado. Os dois chegaram ontem de Minas Gerais e foram tomar banho em frente ao Hotel Praia Linda, desconhecendo os perigos das águas agitadas do local.

NO SUBÚRBIO

A praia do subúrbio de Ramos também oferece os seus perigos e os salva-vidas repetem frequentemente suas advertências aos banhistas: "procurem apenas os locais que estão sob nossa direta vigilância."

O descaso à essa advertência motivou seis casos fatais de afogamento em Ramos, na última semana.

Os locais que devem ser evitados são: em frente à ponte do Galeão, na Ilha do Governador; o lado oposto ao que se encontra instalado o pôsto de salvamento: a ponta do Galeão, pelo lado da Ilha Nove; Ilha do Fundão, onde se encontra uma chata de ferro, próximo de uma ilhota. Éste último local parece ser vigiado pelos salva-vidas, mas êles na realidade não o enxergam, devido a dificuldades do terreno.

Os pais também estão sendo alertados para que tomem mais cuidado com seus filhos menores. Sábado e domingo últimos foram recolhidos pelos guardas 51 crianças perdidas.

DESIDRATAÇAO

O número de casos de desidratação vem aumentando à medida em que o calor vai se tornando maior. Ontem, os estabelecimento oficiais do Estado atenderam a 191 casos, todos em crianças. Onze ficaram internadas, em virtude do estado de gravidade que apresentavam.

As recomendações são as mesmas de sempre: ingestão de muito líquido, exposição moderada ao sol, não levar criança à praia depois das 10 horas e procurar socorro médico sempre que se apresentarem sintomas: diarréia e vômitos.

A temperatura máxima anotada ontem pelo Serviço de Meteorologia foi de 37.8 graus, na Penha. A mínima ocorreu no Alto da Boa Vista, com 22.0 graus.

RECONHECIMENTO

O joalheiro Lucien foi homenageado pela Secretaria de Turismo, com um almôço no Country Club, pela conquista do Oscar da Academia Mundial de Diamantes, "projetando o nome do Brasil no exterior." O Secretário Levi Neves entregou uma placa de prata ao artista. Entre outras figuras ligadas às artes, compareceram ao almôço a Embaixatriz Maria Martins, o poeta José Paulo Moreira da Fonsêca, o maestro Karabtchevski e os adidos culturais da França e dos Estados Unidos, Srs. Roze e Ackerman

Celso Franco vai fechar lojas que alugam bicicleta de motor a menor de idade

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, vai mandar fechar tôdas as lojas que estão alugando as velosolex — bicicletas com motor — a menores de 18 anos. Éle prefere essa medida a perseguir os meninos.

— Ésses comerciantes, que devem ser punidos, e os pais dos menores são os maiores responsáveis, pois os meninos não têm culpa de não resistirem ao seu espírito de aventura e risco se encontram as coisas facilitadas — justificou o Sr. Celso Franco.

BRINQUEDO PERIGOSO

O comandante Celso Franco lembrou que nos grandes centros europeus as autoridades facilitam e estimulam a prática de esportes com bicicletas e motonetas, construindo pistas especiais, reservando parques e áreas e até delimitando nas ruas as faixas destinadas a ésses veículos.

— O maior perigo não está no veículo em si, mas no próprio trânsito que os menores têm de enfrentar. Nossa intenção não seria proibi-los de usar motonetas ou bicicletas motorizadas, e sim dar-lhes condições de segurança para ésse exercício ou esporte.

O diretor do Detran revelou que vai solicitar à Sursan que reserve pelo menos cinco metros de faixa para bicicletas na calçada de 30 metros que pretende construir na área aterrada da Praia de Copacabana.

RESPONSABILIDADE

O Departamento de Trânsito reconheceu sua responsabilidade em coibir o uso dos Velosolex por menores, inclusive com base em resolução do Conselho Nacional de Trânsito regulamentado pelo Conselho Estadual e pelo Departamento e em decreto do ex-Presidente Costa e Silva que proibiram a menores de 18 dirigirem qualquer veículo motorizado.

O assessor jurídico, Sr. Alvaro Rocha, declarou que cabe também ao Juizado de Menores e à Delegacia de Trânsito reprimir a prática, admitindo que o Departamento de Trânsito não tem condições ideais para apreender tôdas as bicicletas que estejam em circulação em vários pontos da Zona Sul. Prefere que a solução seja radical: o fechamento dos estabelecimentos que aluguem as Velosolex aos menores.

O Juizado de Menores, entretanto, em nota distribuída ontem, diz que "não cabe ao Juizado, e sim ao Detran, a apreensão das Velosolex." A nota acrescenta que "trata-se de ato anti-social, previsto em lei federal, e como tal o menor de 18 anos fica sujeito a ter o seu veículo apreendido, sendo em seguida encaminhado à delegacia mais próxima para que, através de auto de investigação, fiquem definidas as responsabilidades e se apure quem permitiu ao menor o uso de tal veículo."

— Depois da investigação — diz ainda — é que o menor é apresentado ao juiz, que julgará o caso. É preciso deixar isso bem claro para que a opinião pública não veja o Juizado como um órgão omisso.

Carioca verá nova estrêla hoje nos céus como os Reis Magos há 1 969 anos

Repetindo a história dos Reis Magos, uma nova estrêla surgirá hoje nos céus do Rio: será o cometa Tago-Sato-Kosaca, que os astrônomos não sabem se foi o mesmo astro que conduziu Baltazar, Melchior e Gaspar à manjedoura onde havia nascido o Menino Jesus.

A Bíblia fala da Estrêla de Belém, mas a ciência, por enquanto, não está em condições de afirmar se a estrêla da História Sagrada e o Tago-Sato-Kosaca são um astro só. Para os astrônomos, a hipótese pode ser confirmada se fôr descoberto que a órbita do cometa faz com que êle seja visto da Terra em cada 1 969 anos.

UM ASTRO NO CÉU

O Tago foi visto em outubro, pela primeira vez. Era um astro desconhecido dos astrônomos, que estão cuidando agora de estudar qual a sua órbita. As observações, segundo o astrônomo-chefe do Observatório Nacional, prof. Ronaldo Mourão, são baseadas nas órbitas de outros cometas já conhecidos. Quanto a essa questão, há duas possibilidades: que êle tenha uma órbita parabólica, que o impeça de ser visto novamente da Terra; ou que êle tenha uma órbita elíptica, que o faça um cometa periódico. Se êste fôr o caso, o Tago voltará no futuro a ser observado pelos homens.

UM BRILHO NA NOITE

Mas, independentemente dos problemas científicos e da história contada pelos livros religiosos, o carioca poderá ver o cometa entre 19 e 20 horas de hoje, sem precisar de binóculos, lunetas ou telescópios. Logo após o pôr do Sol, o Tago, de órbita muito baixa, estará próximo à linha do horizonte, à esquerda do lugar onde o Sol se pôs. Depois, desaparecerá para voltar amanhã e nos dias seguintes, até fim de janeiro, cada vez com uma órbita mais alta, que fará com que passe mais tempo brilhando na noite. Geogràficamente, êle estará sempre a Sudoeste. A informação é do diretor do Observatório de Valongo, prof. Luís Eduardo da Silva Machado. O professor fêz questão de lembrar que bem próximo ao Tago, do seu lado direito, estará o planêta Marte, "que pode ser confundido com o cometa, pois aparece durante curto período de cada ano, sendo assim muito pouco observado pelos leigos."

Tago e Marte, ainda segundo as explicações do diretor do Observatório de Valongo, são diferentes: Tago, apesar de brilhante — sua luminosidade equivale à de uma estrêla de terceira magnitude — é semelhante a uma mancha; e Marte tem uma luz vermelha que não oscila nunca e nunca muda de côr. Mas o cometa não tem calda, o que o tornaria inconfundível.

NO CAMINHO DO INFINITO

No dia 10 de outubro, Tago, Sato e Kosaca — três astrônomos japonêses — descobriram o cometa que ganhou os seus nomes, em meio à constelação Ophiuchus. Acompanhando a órbita do nôvo astro, êles viram que o Tago estava próximo à constelação Sabik, no dia 10 de novembro. E no dia 15 de dezembro, foi localizado entre as constelações Sagitarius e Ara. Atualmente, o cometa permanece ainda entre essas duas constelações.

O astrônomo-chefe do Observatório Nacional, prof. Ronaldo Mourão, afirmou que o cometa ficará muito mais visível quando se aproximar da constelação Grus, entre os dias 10 e 15 de janeiro. Será o período em que o Sato ganhará uma órbita mais distante da linha do horizonte, onde a visão, por problemas de perspectiva, está sempre prejudicada pelas nuvens baixas.

O ar poluído do Rio é também outro fator que dificultará ao carioca ver o Sato em tôda sua intensidade luminosa, segundo explicou o prof. Luís Eduardo da Silva Machado, diretor do Observatório de Valongo. Éle confirmou as palavras do professor Ronaldo Mourão quanto à possibilidade de o cometa ser melhor visto durante o período entre 10 e 15 de janeiro.

— A medida em que a órbita do Sato se afaste mais da linha do horizonte, haverá mais tempo para vê-lo: o cometa passará um maior período brilhando, antes de desaparecer no ocaso.

UM TRABALHO PACIENTE

O anúncio de que japonêses haviam descoberto um nôvo cometa não causou nenhuma estranheza aos astrônomos do mundo inteiro. Todos êles sabem que, no Japão, centenas de astrônomos amadores vivem varrendo os céus, em busca de novos astros. Há até uma luneta especializada, chamada de luneta procuradora de cometas. Segundo o prof. Ronaldo Mourão, existe também outro processo para a descoberta de corpos celestes desconhecidos: a fotografia, que revela, em comparação com fotografias anteriores, se há mais algum astro entre os já velhos conhecidos do homem.

Ônibus só poderão trafegar sem buzina e no máximo a 50 km/h a partir do dia 1.º

Além de terem de retirar a buzina, a partir do dia 1.º os ônibus não poderão transitar no Rio a uma velocidade superior a 50 quilômetros horários nem fazer ultrapassagens em fila tríplice, em quaisquer circunstâncias.

Essas normas estão contidas na ordem de serviço baixada ontem pelo diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco. Prisão e processo serão os castigos para motoristas ou trocadores que substituírem a buzina com o barulho de batidas na lataria do veículo.

AS RAZÕES

Com as razões apresentadas ao Conselho Nacional de Trânsito, na semana passada, a Ordem de Serviço enumera seis argumentos de ordem legal, jurídica e prática:

— Considerando que a letra a do Artigo 2.º do Decreto n.º 3 217, de 3 de outubro de 1969, que regulamentou o Decreto-Lei n.º 112, de 12 de agôsto de 1969, que fixa as normas de proteção contra o ruído, dispõe constituir infração o ruído originário de buzinas de veículos na zona urbana, independentemente de medições de qualquer natureza, conforme disposto no Artigo 2.º do mesmo diploma, salvo nos casos em que a autoridade de trânsito permitir seu uso;

— Considerando que a letra b do n.º XXXV do Artigo 181 do Decreto n.º 62 127, de 16 de janeiro, de 1968 — Regulamento do Código Nacional de Trânsito — proíbe o uso de buzina nas áreas e períodos em que êsse uso fôr proibido pela autoridade de trânsito;

— Considerando que, embora previsto pela letra i do n.º I do Artigo 92 dêsse Regulamento como equipamento obrigatório diurno de segurança, a buzina vem sendo desvirtuada dessa finalidade, usada abusiva e agressivamente para forçar passagem, constituindo-se em elemento provocador de direção perigosa;

— Considerando que os veículos coletivos têm a obrigação de trafegar nas faixas à direita nas pistas de rolamento, não excedendo a velocidade máxima de 50 km/h para maior segurança e fluidez do tráfego em geral;

Considerando que a prática de percutir a lateral externa do veículo coletivo, pelos trocadores, em substituição à buzina, além de representar provocação indevida, contribui para aumenar o clima de irritação e nervosismo entre os condutores e pedestres, especialmente nos locais e momentos de tráfego congestionado, se enquadra no disposto pelo Artigo 42 da Lei das Contravenções Penais, que reprime a perturbação ao trabalho ou ao sossêgo alheio por meio de gritaria, instrumentos sonoros ou sinais acústicos, com a pena de prisão simples, de 15 dias a 3 meses, ou multa;

— E considerando os entendimentos mantidos entre êste Detram e o Contram, à luz de experiências já realizadas por iniciativa privada.

DECISOES

Além do item que estabelece a entrada em vigor dessas normas, para 1.º de janeiro, por 30 dias prorrogáveis a critério da autoridade, a Ordem de Serviço apresenta cinco resoluções;

— Fica proibido o uso da buzina, em caráter experimental, para os veículos empregados em transportes coletivos, nas áreas em que trafegam, cumprindo itinerário regular determinado pelo BTC da SPU — Secretaria de Serviços Públicos;

— Fica limitada a 50 km/h a velocidade máxima para veículos coletivos, quando nas áreas acima referidas, proibida a ultrapassagem, em quaisquer circunstâncias, em fila tríplice;

— Para garantia da perfeita obediência a esta Ordem de Serviço, os veículos terão obrigatoriamente retirada a buzina;

— Os veículos coletivos encontrados cumprindo itinerário sem atendimento ao disposto serão retirados de tráfego — só sendo liberados após comprovação dessa exigência;

— A substituição da buzina pela percussão, com as mãos, instrumentos ou quaisquer objetos nas laterais externas ou internas do veículo, parado ou em movimento, implicará na prisão do infrator e sua apresentação à Delegacia de Trânsito para competente processo.

Família quer passar Natal com monsenhor Carvalheira fora da cela em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — A mãe e os irmãos de monsenhor Marcelo Carvalheira, prêso no DOPS gaúcho à disposição da Justiça Militar, estão tentando conseguir licença para passar o Natal com êle, fora do cárcere.

Monsenhor Marcelo Carvalheira, do Recife, foi prêso no dia 11 de novembro junto com frei Carlos Alberto Cristo — frei Beto — e indiciado no mesmo inquérito, por subversão.

VISITA DIÁRIA

Sua mãe, Dona Maria Teresa Carvalheira, e seus irmãos o têm visitado diàriamente no DOPS gaúcho. Tentaram obter do Secretário de Segurança, coronel Jaime Mariath, licença para passarem o Natal juntos, mas a autoridade negou-se a atender o pedido, alegando que o religioso está à disposição da Justiça Militar.

Os familiares do religioso foram à 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar e renovaram seu pedido. O juiz-auditor Dorvalino Tonin aconselhou-os a encaminharem a solicitação à 2.ª Auditoria de São Paulo, para a qual foi transferido o julgamento do pedido de prisão preventiva de monsenhor Marcelo Carvalheira e o próprio inquérito em que está indiciado.

Ladrões tomam carro de corretor na Av. Brasil e atiram em 2 comerciantes

A polícia ainda não identificou os quatro rapazes que tomaram ontem o Volkswagen do corretor de imóveis Aldeir de Sousa e depois balearam os comerciantes Jorge Machado e Jorge Ferreira da Silva, durante um assalto frustrado a uma mercearia na Rua Artur Rios, em Campo Grande.

As vítimas estão internadas em estado grave no Hospital Rocha Faria, enquanto os policiais da 21.ª e 35.ª DDs estão empenhadas em identificar os assaltantes. Sabe-se apenas que êles são jovens e bem vestidos, dois brancos e dois mulatos.

CARRO NO SINAL

O corretor de imóveis Aldeir de Sousa, casado, de 34 anos, residente na Rua Felisbelo Freire, 140, estava parado no sinal da Avenida Brasil, esquina com a Rua Gérson Ferreira, quando surgiram os quatro assaltantes. Armados com pistolas calibre 45, êles obrigaram o corretor a saltar do automóvel, que ainda não tinha placa. O bando saiu em disparada pela Avenida Brasil.

Meia hora após o roubo do carro, os assaltantes se dirigiram a uma mercearia na Rua Artur Rios, em Campo Grande, onde estavam apenas seus proprietários, Jorge Machado e Jorge Ferreira da Silva. O bando invadiu a mercearia e intimou os dois comerciantes, que reagiram ao assalto e tentaram apanhar uma arma na gaveta.

Ao notar a intenção das vítimas, os bandidos abriram fogo, baleando-os no peito.

Assaltante leva sòzinho NCr$ 20 mil de banco de S. Paulo e foge andando

São Paulo (Sucursal) — Um ladrão solitário invadiu ontem a agência Centro do Banco do Estado do Paraná e roubou tranqüilamente NCr$ 20 mil, depois de trancar os funcionários e clientes no banheiro às custas de um revólver. O ladrão fugiu a pé e misturou-se com a multidão na rua.

As testemunhas estavam bastante nervosas quando a polícia chegou e foram incapazes de descrever o tipo físico do ladrão; sabiam apenas que êle usava paletó e estava com uma maleta tipo 007. O cofre do banco estava aberto e tinha mais de NCr$ 60 mil, mas o assaltante preferiu levar apenas o dinheiro das caixas.

MUITO MOVIMENTO

A agência Centro do Banco do Estado do Paraná está localizada na Avenida Vieira de Carvalho, onde o movimento de pedestres e veículos é intenso, principalmente nessa época do ano.

No momento em que o ladrão entrou no Banco havia quatro funcionários e dois clientes, que foram obrigados a entrar no banheiro, cuja porta foi trancada por fora. Um dos funcionários, Sr. Nilton Rosa Lima, que estava trabalhando na sobreloja da agência, ao receber a ordem para descer, obedeceu imediatamente e na pressa levou um tombo na escada.

Com os funcionários e clientes presos no banheiro, o assaltante solitário recolheu todo o dinheiro que havia nos caixas e depois fugiu a pé, perdendo-se na multidão.

A Polícia Técnica estêve no local e recolheu várias impressões digitais, mas foi impossível fazer um retrato-falado do assaltante porque as vítimas não sabiam descrevê-lo.

Outro banco paulista é roubado em NCr$ 25 mil

Quatro homens armados com metralhadora e revólveres assaltaram ontem em NCr$ 25 mil a agência do Banco Intercontinental do Brasil, no Distrito de São Geraldo, a cinco quilômetros da cidade de Campinas. Os funcionários e clientes ficaram presos no banheiro.

O contador Carlos Modesto levou uma coronhada na cabeça porque contrariou as ordens dadas pelos ladrões: êle não queria ficar no banheiro, e sim na copa. Os assaltantes fugiram num Volkswagen vermelho sem placa e deixaram no banco várias impressões digitais.

TERRORISMO

Na agência do banco só entraram três homens, pois o quarto ficou na direção do carro. Quando êles entraram perguntaram pelo gerente e quem se apresentou foi o contador Carlos Modesto. Imediatamente os ladrões lhe apontaram a metralhadora e disseram: "Isto é terrorismo, o Govêrno pagará depois."

Em seguida os seis funcionários e dois clientes foram obrigados a entrar no banheiro. O contador Carlos Modesto disse que preferia ficar na copa, porque havia mais espaço, mas depois de uma coronhada resolveu obedecer às ordens recebidas.

O único que foi permitido sair do banheiro foi o caixa José Pascoal Piteli, que foi obrigado pelos ladrões a mostrar onde estava o dinheiro. Completada a operação de assalto, os ladrões fugiram no Volkswagen vermelho sem placa.

Roubo na Bahia teve a técnica do Sul do país

Salvador (Sucursal) — No primeiro assalto a banco realizado na Bahia, os ladrões locais agiram exatamente como seus colegas do Sul do país — trancaram todos no banheiro — mas só conseguiram levar NCr$ 6 mil.

Armados de metralhadora e revólveres, quatro homens invadiram a agência Água dos Meninos do Banco da Bahia e roubaram o dinheiro depois de prender os funcionários e clientes no banheiro. Poucos minutos antes, a agência havia transferido o dinheiro para a matriz.

UM "LADRÃO SÉRIO"

O bancário Luís de Freitas disse que não esperava que "aquêle senhor sério, calvo e bem trajado, estivesse falando a verdade quando mandou todos levantarem as mãos." O "homem sério" conduzia a metralhadora, e seus comparsas eram todos jovens entre 28 e 30 anos.

O chefe da Polícia Federal na Bahia, coronel Luís Artur, chegou poucos minutos depois do assalto e ficou aborrecido porque ninguém viu a marca do carro nem a placa dos ladrões. Um dos bancários lembrou-se apenas que poderia ser "um Karman-Ghia modificado", hipótese logo posta de lado por ser um carro de poucos lugares.

Para os policiais, os assaltantes do Banco da Bahia não são de Salvador. Um funcionário declarou que "o homem da metralhadora falava, muito embolado, como um estrangeiro ou um paulista." A polícia acredita também que os assaltantes ainda estão em Salvador, e por isso cercou tôdas as saídas.

Fotos coloridas deixadas em "aparelho" do Lins dão mais pistas sôbre os subversivos

Fotos coloridas encontradas no *aparelho* da Rua Baronesa Uruguaiana, 70, de homens e mulheres identificados pelo estudante Paulo Sérgio Granado Paranhos (que foi prêso após o assalto ao Banco Sotto Maior no Méier), deu novas pistas às autoridades militares.

Um dêles, Alberto Gentile Filho, já está detido na Polícia do Exército; foi prêso num apartamento da Rua Anita Garibaldi, onde também se encontrava, em dia diferente, o jornalista Edílson Martins. Os outros que aparecem nos retratos estão sendo procurados: Eliel Pinto de Oliveira, Regina *Maracanã* e Francisca Abigail Barreto Paranhos, mulher do quartanista de Direito, Paulo Sérgio Granado Paranhos.

LEVANTAMENTO

Os militares fizeram um levantamento da vida particular de Carmem Cinira Leite de Castro Schueler, que alugou o *aparelho* da Rua Baronesa de Uruguaiana, e souberam que ela está devendo a várias firmas onde compra a crédito. Nessas compras, indicou várias pessoas que poderiam dar informações sobre ela e que estão sendo investigadas.

Entre essas pessoas está o presidente da Associação Brasileira dos Empreiteiros de Obras Públicas, Fernando Petrucci Conceição, que é primo do tenente reformado do Exército Samuel Conceição Schueler, marido separado de Carmem Cinira. Fernando Petrucci serviu de referência para Carmem quando ela alugou o apartamento da Rua Baronesa de Uruguaiana. Deu também referências a Lenira Sebastiana Leite de Castro — irmã de Carmem — que comprou NCr$ 132,00 em mercadorias na loja Ofertex, em 1968, e só pagou a primeira prestação. Carmem foi fiadora e também não pagou a dívida.

DEVE MUITO

As autoridades apuraram que Carmem, no dia 24 de novembro, tentou comprar uma coleção de livros à José Olímpio, apresentando a carteira de identidade n.º 581 532, emitida em Minas, e dando o enderêço da Rua Anchieta, 25, ap. 703, no Leme. Seu pedido foi enviado ao Serviço de Proteção ao Crédito, que deu informações desabonadoras: Carmem fêz compras no total de NCr$ 239,00 na Esplanada em março, e ficou devendo quatro prestações de NCr$ 37,00; em maio de 1968 tirara mercadorias da Lutz Fernando e não pagou duas prestações, de NCr$ 14,00 e NCr$ 20,00. Os agentes souberam também que Carmem Cinira deve mais de NCr$ 3 mil ao empreiteiro Fernando Petrucci Conceição e NCr$ 8 mil a diversas pessoas.

O empreiteiro afirmou ontem que não acredita na participação de Cármem em atos subversivos, porque "ela não tem gabarito intelectual e é apenas uma mulher decidida."

O CASAMENTO

Carmem Cinira tem mãe viva e duas irmãs, Estela e Maria Dalva. Ela nasceu em Palmas, Minas, e conheceu o militar Samuel Conceição Schueler em Copacabana. Casou-se aos 17 anos, quando Samuel era cabo, e tem um filho de 11 anos que mora com parentes no Rio Grande do Sul. Há cinco anos perdeu uma filha, que sofria de meningite, o que contribuiu para a separação do casal.

Antes da separação, o tenente comprou uma farmácia em Botafogo; depois, Carmem vendeu a firma a dois homens identificados apenas como Nilton e Hervê. Ambos apanharam o estoque da farmácia, no valor de NCr$ 50 mil, e não pagaram várias promissórias avaliadas em NCr$ 18 mil, as quais estão apreendidas pelas autoridades militares.

Por causa da transação da farmácia, Carmem Cinira queixou-se na Delegacia de Roubos e Furtos, e foi assim que conheceu o detetive Orlando da Silva Correia, tornando-se sua mulher.

O EX-MARIDO

O tenente reformado Samuel Conceição Schueler foi pára-quedista. Veio do Rio Grande do Sul e entrou para o Exército como soldado. Depois formou-se em Medicina e era tenente, em 1964, quando foi reformado no pôsto por decreto do então Presidente Castelo Branco.

Deixando o Exército, ficou em difícil situação financeira e resolveu abrir a farmácia em Botafogo, ficando o empreiteiro Fernando Petrucci Conceição como seu fiador. A farmácia foi fechada pela Secretaria de Segurança, que recebera denúncias da venda de psicotrópicos sem receita.

Depois que separou-se de Carmem Cinira, Samuel foi para Pôrto Alegre, onde exerce sua profissão de médico.

As autoridades afirmam que, nas investigações, apuraram a participação de cinco jornalistas cariocas no esquema subversivo, inclusive em assaltos a bancos. Seus nomes são mantidos em sigilo.

Schueler insiste no Sul em proclamar inocência

Pôrto Alegre (Sucursal) — O tenente reformado e médico Samuel Conceição Schueler voltou ontem a procurar as autoridades do III Exército para reafirmar sua inocência, tanto em atividades subversivas como no desvio de psicotrópicos de sua antiga farmácia no Rio.

Schueler deixou com os militares uma fotocópia da defesa que encaminhou ao Conselho Regional de Medicina da Guanabara, em agôsto, rebatendo as acusações de que estaria implicado no desvio de bolinhas.

COM ADVOGADO

Mais tarde, acompanhado pelo advogado Sérgio Schueler, seu irmão, o médico veio à Sucursal do JORNAL DO BRASIL para dizer que está cansado de "servir de boi de piranha."

Declarou que jamais receitou drogas psicotrópicas a seus clientes, e que o receituário especial que recebeu há 10 anos, quando se formou, está intacto no cofre do Conselho Regional de Medicina da Guanabara, com as folhas de números .... 07 461 a 07 480. A precaução de depositar o receituário no cofre da entidade foi tomada em julho, tão logo surgiram as primeiras acusações de que estaria desviando remédios proibidos de sua farmácia.

Informou que nos primeiros dias de janeiro será ouvido, por carta precatória, na Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal. Concluiu informando que está separado da mulher há 14 meses e que ainda não se desquitou devido a problemas técnicos de direito.

Sua preocupação atual — disse — é recomeçar a vida em Pôrto Alegre e criar o filho de 11 anos.

Ventania e chuva causam acidentes

A ventania de 15 minutos e a chuva — também de breve duração — que se abateram na tarde de ontem sôbre a cidade, causaram pequenos acidentes: uma barreira se deslocou na Rua Tavares Bastos, Catete, obstruindo encanamentos, e uma árvore caiu sôbre a rêde elétrica, na Rua Montalverne, Saúde.

No Catete, a barreira deslizou do alto do morro e atingiu a casa n.º 35 da Rua Tavares Bastos, danificando o muro e obstruindo a entrada. Os bombeiros removeram o entulho, irritados com a presença de garotos que os chamavam de jardineiros, porque os soldados trabalhavam com pás e carrinhos de mão.

ARVORE

A árvore que caiu sôbre a rêde elétrica do bairro da Saúde deverá ser retirada hoje pelo Departamento de Parques e Jardins.

Os ventos da tarde de ontem — bem menos fortes que os da tarde de anteontem, quando não choveu — atingiram a velocidade de aproximadamente 25 quilômetros horários.

A visibilidade caiu muito, durante o temporal, e o Aeroporto Santos Dumont estêve interditado para pousos e decolagens, por diversas vêzes, a partir das 16h20m, por breves períodos.

Fazendeiro atira em quem multa

Niterói (Sucursal) — Ao multar um fazendeiro, em Santa Maria Madalena, o chefe de trânsito da localidade, Sr. Aladir Frits, recebeu cinco tiros e foi operado ontem à noite em Niterói, estando fora de perigo.

O fazendeiro que deu três tiros no peito, um no braço e um na cabeça do guarda Aladir, está sendo procurado por policiais de Niterói, que se dirigiram para Santa Maria Madalena.

Grupos armados elevam para 26 o número de caminhões assaltados na B. Fluminense

Niterói (Sucursal) — Três caminhões de entrega — dois em São João de Meriti e outro em Caxias, foram assaltados ontem, aumentando para 26 o número de assaltos a caminhões de entrega na Baixada Fluminense em três meses, tendo sido roubados NCr$ 21 734,24.

Os caminhões de entrega de refrigerantes, gás e cigarros, têm sidos preferidos pelo bandidos que, antes roubavam padarias e outros estabelecimentos comerciais. Nem motoristas, nem veículos dispõem de qualquer sistema de segurança para proteger o dinheiro que recebem, como pagamento das mercadorias entregues.

TATICA

Nos três assaltos cometidos ontem, os bandidos utilizaram a mesma tática de outros: rendem o motorista quando êste está sozinho ou esperam que o ajudante retorne com a entrega feita, recolhem a féria — todos os roubos foram feitos à tarde, quando os caminhões já se preparavam para retornar — e revistam o veículo. Os bandidos estão sempre armados com revólveres calibres 38 ou 45 e fogem a pé, depois do assalto.

O primeiro assalto de ontem foi em Caxias, quando três rapazes, armados de revólveres calibre 45, renderam o motorista de um caminhão de entrega de querosene, Renato de Alcântara, (casado, 35 anos, residente à Avenida Nilo Peçanha, 1915), levando NCr$ 380,00.

Em São João de Meriti, o caminhão da Liquigás, chapa GB 98-11-17, dirigido por João Batista do Nascimento, (casado, 42 anos, residente à Rua Sérgio Moura, 58), foi assaltado na Rua da Concórdia — em frente ao número 158 — por dois bandidos armados com revólveres calibre 45, que levaram NCr$ 100,00.

O último caminhão assaltado, por bandidos armados com revólveres calibre 38, fazia uma entrega de refrigerantes na Rua Teresópolis, em São João de Meriti.

O caminhão da Companhia de Refrigerantes Grapete, chapa RJ 56-45-67, era dirigido por Francisco Silveira (casado, 29 anos, residente à Rua Miguel Couto, 244 em Caxias). Os assaltantes levaram NCr$ 1 000,00.

Grande parte dos assaltos a caminhões de entrega na Baixada Fluminense, segundo a polícia, eram realizados pelo bando chefiado por *Renatinho*, recentemente morto no Rio, pela turma do detetive Lincoln Monteiro.

Campanha contra os ratos de Brasília terá que ser sistemática para dar certo

Brasília (Sucursal) — Brasília está sob a maior campanha já realizada pelo Ministério da Saúde para eliminar milhares de ratos que infestam a cidade, mas não haverá êxito total se ela não se repetir periòdicamente — afirmam funcionários que tratam do assunto.

Quando começou a ser construída, a capital tinha bem mais ratos. No Núcleo Bandeirante — o primeiro centro habitacional de Brasília — ainda existe muito, "mais de 10 por habitante", segundo o mata-ratos João Ovídio, homem experimentado no combate àqueles animais.

ESPECIALIZAÇÃO

João Ovídio de Oliveira é chefe de uma equipe de cinco pessoas encarregadas do trabalho na Asa Sul do Plano Pilôto. Ontem, sua equipe colocou veneno até em igreja. Segundo êle, os funcionários sempre foram bem recebidos pelos moradores, cada um com uma história sôbre ratos para contar.

Em um restaurante perto do Hospital Distrital, foram encontrados ontem 42 ratos mortos. O dono da casa estava contente, afirmando que os animais não deixaram de comer uma só isca. "Comeram tudo", frisou.

O VENENO

Em cada residência, colocaram-se quatro ou cinco iscas, a maioria nos jardins, onde os ratos costumam fazer tocas. Orientando o trabalho da equipe, João Ovídio de Oliveira sempre pede cuidado na colocação das iscas, para impedir que animais domésticos e crianças toquem nelas. "Se tocar, morre", adverte. O veneno é misturado numa lata de leite em pó com água e pão. Depois de misturadas bem as iscas, com um pedaço de pau, elas ficam na entrada das tocas.

— Em 15 minutos, o rato morre — garante João Ovídio, acrescentando que não andam 10 metros depois de comer o veneno.

Em seus oito anos de profissão, êle pôde observar que os gatos, que poderiam ser um aliado, "tornaram-se amigos dos ratos, convivendo em perfeita camaradagem."

— São tantos os ratos que o gato já se acostumou: Nem liga para êles. Quando liga, morre, pois ou come rato envenenado ou come as iscas.

Govêrno baiano regulamenta lei destinada a recuperar os alagados de Salvador

Salvador (Sucursal) — O Governador Luís Viana Filho regulamentou a lei que criou a Comissão Executiva do Plano de Recuperação de Alagados (CEPRAL), órgão especial de administração centralizada, com autonomia financeira e administrativa.

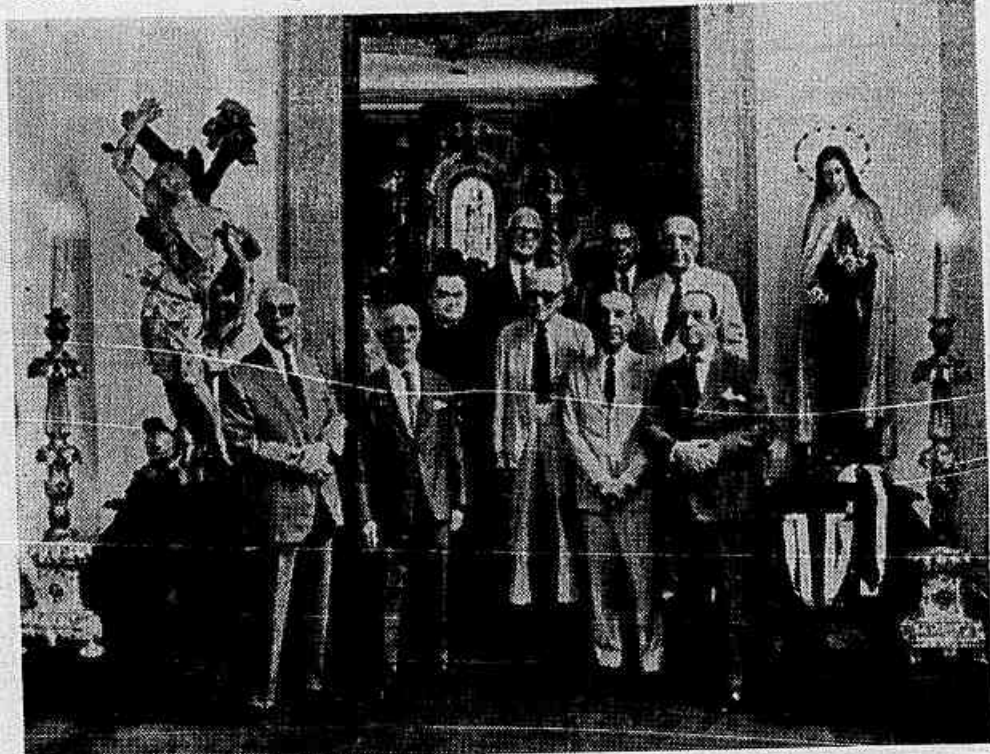
Com a Cepral, o Govêrno pretende promover e executar os estudos e as providências indispensáveis à estruturação de uma política de bem-estar social, visando à melhoria de condições de vida e à recuperação física, social e econômica da área dos Alagados, que constitui um dos problemas mais dramáticos da capital baiana.

INCUMBÊNCIAS

Segundo a lei, a CEPRAL terá a incumbência de: 1) realizar estudos e pesquisas sôbre as condições de vida das populações dos Alagados e programar a execução das obras necessárias à integração de sua coletividade na Zona Metropolitana de Salvador; 2) promover a planificação e a coordenação das atividades dos diversos órgãos e serviços que se encarregam do problema de bem-estar da Zona dos Alagados; 3) estudar e propor as medidas necessárias ao aperfeiçoamento técnico dos serviços encarregados da política social de recuperação dos Alagados, para perfeita execução de suas finalidades; 4) articular-se com instituições privadas de caráter comercial, industrial ou agrícola, que possam colaborar nos planos referidos na lei; 5) promover, com os demais órgãos da Administração Federal e Municipal, a articulação necessária à consecução dos seus objetivos; 6) tomar conhecimento da política econômica de assistência dos organismos especializados das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos, com a finalidade de articular seu planejamento com os programas dos mesmos, visando ao máximo de rendimento, para o Govêrno da Bahia, das oportunidades de colaboração e assistência dêsses organismos.

ALAGADOS ESPERA

Sôbre palafitas, na enseada de Itapagipe, vive — em condições precárias e até subumanas — a população de Alagados, compreendido cêrca de 80 mil pessoas. Os planos vêm-se repetindo há dezenas de anos, mas até hoje o problema não teve solução.

CONFRATERNIZAÇÃO

Os bacharéis de 1914 da antiga Faculdade Livre de Direito, hoje incorporada à Universidade Federal do Rio de Janeiro, comemoraram ontem 55 anos de formatura. Pela manhã foi celebrada uma missa na igreja de São Francisco de Paula, seguida de um almôço no Jóquei Clube. Da turma de 14 compareceram às comemorações os Srs. Hugo Dunshee de Abranches, Cândido Lôbo, Camilo Mércio Xavier, Zair de Morais, Francisco Faria Bastos, Raul Santa Maria, Elmano Cardim e Francisco de Oliveira Soares. A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, participou da cerimônia religiosa

Parati ganhará nova estrada

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio abrirá no dia 29 concorrência pública para a construção de uma rodovia que ligará a Via Dutra à cidade de Parati.

A atual Estrada Parati—Cunha (SP) deverá ter aproveitados alguns trechos do seu traçado. Contudo, será necessário um projeto global para a estrada, principalmente visando a um trecho de nove quilômetros entre Estiva Prêta e Penha, onde há uma descida de uma altitude de mil metros até o nível do mar.

DIFICULDADES

A ligação com Parati está sendo feita precàriamente, após as chuvas do início do mês, quando diversas barreiras obstruíram um trecho de 100 metros na serra. Essa distancia está sendo coberta por uma variante construída pelo DER.

As dificuldades para a construção dessa estrada deverão ser aumentadas pelos altos índices de precipitação pluviométrica da região. O trecho fluminense da rodovia é de 23 km. E o paulista, de 24.

Regulamentação sôbre anticoncepcionais dorme em Comissão da Câmara

Brasília (Sucursal) — O projeto que estabelece normas de planejamento familiar, permitindo o uso de anticoncepcionais mediante prescrição médica "encontra-se em ponto morto na Comissão de Justiça da Câmara, onde foi aprovado em primeira discussão."

A informação foi prestada ontem pelo autor da proposição, Deputado Janduí Carneiro (MDB—Paraíba). Êle esclareceu que sua iniciativa não visa pròpriamente ao contrôle da natalidade por motivos demográficos, mas a legalizar uma situação de fato existente.

DEFESA DA MULHER

Diz o Deputado (e médico) Janduí Carneiro que o uso indiscriminado dos anticoncepcionais, vendidos sem receita médica, sem qualquer restrição de idade, "traz graves conseqüências para a mulher."

— O projeto tem objetivos sociais e de saúde pública, porque, disciplinando o uso daqueles medicamentos, visa a impedir o abuso criminoso de práticas abortivas, cujas estatísticas são alarmantes entre nós, principalmente nos grandes centros. A iniciativa incumbe o Ministério da Saúde do contrôle e emprêgo de anticoncepcionais em todo o país.

Explicou o parlamentar oposicionista que o projeto permite o uso de anticoncepcionais, desde que êsse ato decorra da livre decisão do casal ou da mulher civilmente emancipada. A prescrição sòmente será efetivada por médico no exercício regular da profissão, de acôrdo com as exigências do Conselho Nacional de medicina.

Entre as indicações ou práticas médicas anticoncepcionais autorizadas, não se compreendem as cirúrgicas, abortivas ou capazes de produzir a esterilização definitiva, nem as que, de qualquer forma, acarretem doenças graves. As transgressões das regras estabelecidas serão punidas com as sanções cominadas para os crimes de abôrto e do exercício ilegal da Medicina, segundo a legislação vigente.

Diz ainda o projeto que, ressalvados os médicos, será expulso do país o estrangeiro que exerça atividade na aplicação de anticoncepcionais, bem como o que agencie pacientes com essa finalidade. Incumbe ao Ministério da Saúde, às universidades, por meio de seus órgãos específicos, Faculdades de Medicina e instituições privadas idôneas, promover estudos e pesquisas sôbre anticoncepcionais e seu uso, dar orientação e educação popular sôbre problemas da natalidade.

O projeto também autoriza o Govêrno a importar matéria-prima para o fabrico de substancias anticoncepcionais, com o objetivo de facilitar o seu uso às populações pobres.

Fogo destrói estação de rastreamento

Fortaleza (Correspondente) — Incêndio que durou cinco horas destruiu ontem boa parte dos aparelhos e todo o sistema de ar condicionado da Estação de Rastreamento de Satélites que o Govêrno francês constrói na localidade de Eusébio, 20 quilômetros a Leste de Fortaleza.

O fogo foi provocado por curto-circuito na canalização do ar condicionado, devido à mudança de temperatura. Começou às 17 horas e somente foi atacado uma hora mais tarde, porque o vigia da estação teve de viajar até a cidade para comunicar-se, pelo telefone, com Fortaleza através de Messejana. Não se sabe ainda o montante dos prejuízos sendo certo, apenas, que importantes aparelhos destinados à captação e emissão de sinais, que seriam utilizados no rastreamento de satélites, foram destruídos. A estação seria inaugurada em março próximo.

Caixa Econômica fixa em NCr$ 2 mil limite de empréstimo em consignação

Os empréstimos sob consignação da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro terão seus valores aumentados até o limite de NCr$ 2 mil, a partir do dia 2 de janeiro. Foram aprovadas cinco novas modalidades de empréstimo.

A decisão foi anunciada ontem pela Carteira de Consignações da Caixa Econômica, adiantando que entretanto, permanecerão em vigor as condições do plano anterior de empréstimos. Sòmente as propostas informadas após o dia 2 de janeiro, poderão pleitear os novos valores de empréstimo, desde que a margem consignável permita a operação.

MODALIDADES

Os novos limites aprovados pelo Conselho Administrativo da Caixa atenderam proposta do diretor da Carteira de Consignações, Almirante José Joaquim Gomes Fontenelle. As novas modalidades de empréstimo, em valôres arredondados, são as seguintes: 1 — NCr$ 2 mil, prestações mensal de NCr$ 200,00; 2 — NCr$ 1 600, prestação mensal de NCr$ 160,00; 3 — NCr$ 1 200, prestação mensal de NCr$ 120,00 4 — NCr$ 800,00, prestação mensal de NCr$ 80,00; 5 — NCr$ 400,00 prestação mensal de NCr$ .... 40,00.

Informa ainda a Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal que continuará a não ser concedida reforma de empréstimo, mantendo-se também inalterado o prazo de 12 meses para resgate.

Paraguai vai decidir sôbre Kelleman

Assunção (UPI-JB) — A Justiça do Paraguai vai-se pronunciar no curso desta semana sôbre o pedido de extradição do cidadão húngaro-brasileiro Pete Kelleman — autor do livro **Brasil para Principiantes** — apresentado pelo Itamarati.

Kelleman é acusado de várias fraudes contra um banco da Guanabara, mas viu, agora, o procurador-geral paraguaio, Sr. Elpídio Acevedo, manifestar-se contrário à concessão da extradição. Segundo se informou, a negativa do procurador teve por base possíveis irregularidades nos instrumentos remetidos pela Justiça brasileira. Como é norma nos Tribunais paraguaios, a decisão é tomada tendo por base o pronunciamento da Promotoria.

São Paulo recebe Hycanthone

São Paulo — A primeira partida de Etrenol (Hycanthone) — 50 mil unidades encomendadas pelo Fundo de Educação Sanitária e Imunização em Massa contra Doenças Transmissíveis, o Fesima, órgão da Secretaria da Saúde, chegou ontem a São Paulo, procedente de Londres.

A entidade é responsável pela execução de parte de um programa de imunização em massa contra a esquistossomose no Brasil, onde as estatísticas apontam a existência de 6 milhões de vítimas dessa doença parasitária e debilitante. A descoberta do Hycanthone se deve a um grupo de pesquisadores dos Laboratórios Winthrop, de Nova Iorque, após 10 anos de estudos. O nôvo produto é pràticamente desprovido de toxidade e assegura alto índice de cura (92% em testes clínicos) com a administração de uma única dose.

Diretor do HSE toma posse

O presidente do IPASE, Sr. Airton Aché Pillar, deu posse ontem ao nôvo diretor do Hospital dos Servidores do Estado, Sr. Jorge de Castro Dodsworth Martins, que prometeu esforçar-se para reconduzir o HSE "à sua tradicional posição de liderança no sistema hospitalar brasileiro."

A cerimônia foi realizada às 16h30m no gabinete do presidente do IPASE, com a presença de diretores, chefes, médicos e funcionários do Instituto e do Hospital. O Sr. Jorge Dodsworth ocupava a chefia da Clínica do Serviço de Cirurgia do HSE, ao qual pertence desde a sua fundação.

Trabalho dá posse a diretor

O major Herald Tabb de Morais tomou posse às 14 h de ontem no cargo de diretor geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, em cerimônia a que compareceu o Ministro Júlio Barata.

A solenidade foi rápida e se realizou no salão nobre do MTPS, aonde compareceram o secretário-geral, Sr. Armando de Brito, e todos os diretores de departamentos. O major Herald Tabb substituiu o Almirante Boris Markenson, que pediu demissão no início dêste mês.

O nôvo diretor geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho representava êste departamento em Brasília.

IAB PREMIA ARQUITETOS

Realizou-se no Museu de Arte Moderna a entrega dos prêmios anuais do Instituto de Arquitetos do Brasil para os melhores trabalhos do ano na especialidade. O Sr. Karol Burtin, da Companhia Química Industrial de Laminados, fabricante da Formiplac, entregou o diploma e o prêmio de NCr$ 1 mil ao arquiteto José Ricardo Abreu, autor do projeto Habitação Unifamiliar. *Mais 14 profissionais receberam prêmios e menções honrosas conferidas pelo IAB, com a contribuição de outras 14 indústrias de alto porte. O paisagista Burle Marx, escolhido a personalidade do ano, recebeu uma homenagem especial na solenidade da 7.ª Premiação Anual do IAB.*

ACÊRTO DE CONTAS

O Colégio Deliberante da Fundação Rubem Berta (dos funcionários da Varig) realizou em Pôrto Alegre sua assembléia-geral anual, aprovando o relatório, o balanço e as contas do exercício, e o nôvo orçamento. O presidente da Varig, Sr. Erik de Carvalho, iniciou os trabalhos com uma homenagem póstuma a Rudi Schaly, seu vice-presidente, recentemente falecido. Como de praxe, fêz também ampla exposição sôbre as atividades da emprêsa e seus planos para o futuro, baseados no tema Bem Servir ao Brasil e ao Usuário. *Falou também o comandante João Stepanski, um dos mais antigos pilotos da Varig, e em seguida foram homenageados 21 funcionários que completaram 25 anos de serviços na emprêsa.*

Bôlsa do Rio cai 26 pontos

Com um volume geral ligeiramente superior ao da véspera NCr$ 9 417 374,47 contra NCr$ ... 9 371 229,35 (mais NCr$ 46 145,12) a Bôlsa do Rio apresentou, como já era previsível, uma queda em seu IBV médio de 26,5 pontos, o que dá uma idéia certa do pouco interêsse geral do investidor nesta semana de feriados.

A elevação registrada se deveu ao maior volume do mercado a têrmo que representou ontem 23% do total contra 17,9% na segunda-feira. Crescimento fàcilmente explicável pois o relativo esvaziamento do pregão com a ausência de grandes ordens de compra dos clientes às Sociedades Corretoras deu liberdade para se fazerem ofertas abaixo dos preços da semana passada e até de ontem, principalmente a têrmo.

Movimento

O total de ações negociadas ontem foi de 3 573 607 ações (mais 317 753 do que na véspera). Em operações à vista transacionaram-se ... 2 766 657 ações (mais 121 493), no valor de NCr$ 7 249 570,47 (menos NCr$ 448 745,08). A têrmo, 806 950 ações (mais 196 260) totalizaram NCr$ 2 167 804,00 (mais NCr$ 494 890,20), volume que representou 23% do total.

À vista

As ações mais negociadas em operações à vista foram: Antártica Paulista, 592 mil; Belgo Mineira, 379 mil; Petrobrás (ord.), 327 mil; Docas de Santos (c/1 000), 236 mil; Brahma (pref.), 141 mil; Petrobrás (pref.), 68 mil; Siderúrgica Nacional (port.), 56 mil; Sousa Cruz, 66 mil; América Fabril, 60 mil; e Banco do Brasil, 51 mil.

Das ações que compõem o IBV apenas uma — Nova América (port.), com mais 0,4 ponto — se apresentou em alta; 19 estiveram em baixa, sendo que as principais foram: Siderúrgica Nacional, menos 9,1 pontos; Brahma (ord.), 6,6; Mesbla (pref.), 6,6; Sousa Cruz, 6,6; e White-Martins, menos 5,3 pontos.

A têrmo

O total das operações a têrmo — 17 — foi inferior em 12 ao da segunda-feira. Das 17, apenas uma foi realizada com fechamento a 120 dias, seis a 60 e 10 a 90 dias sendo que ontem, o número de negócios a 60 dias foi o que mais se aproximou, nos últimos dois meses, dos fechados a 90 dias que vinham dominando amplamente êsse mercado.

As ações mais negociadas, num número muito reduzido de operações foram: Antártica Paulista, 558 mil; Petrobrás (pref. port. e norm.), 60 mil; Petrobrás (ord.), 60 mil; e Docas de Santos, 30 mil.

A Bôlsa de Valôres do Rio não funcionará mais esta semana, permanecendo fechada hoje, quarta-feira, quinta e sexta-feira próximas, reabrindo, para o público, apenas na segunda-feira, dia 29. O funcionamento da próxima semana ainda não foi divulgado oficialmente mas deverá ser o mesmo desta semana, realizando-se pregões apenas na segunda e têrça-feiras, dias 29 e 30, que será o último dia de negociações de 1969.

Movimento sobe em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Embora apenas com negócios de títulos particulares, o movimento de ontem da Bôlsa de Valôres de Minas Gerais manteve-se crescente, acompanhando perspectivas boas do primeiro dia da semana.

As 86 213 ações negociadas ontem, em 31 fechamentos, renderam NCr$ 198 954,97. As mais transacionadas foram: Cemi (pref.) — 36 236 ações com média de NCr$ 1,09 (queda de NCr$ 0,01); Ferro Brasileiro (ord.) — 20 112 ações com cotação média de NCr$ 4,40 (alta de NCr$ 0,01); Belgo Mineira (ord.) — 10 658 ações com média de NCr$ 1,06 (queda de NCr$ 0,08); e Samitre (ord.) — 10 143 ações com cotação média de NCr$ 4,10 (alta de NCr$ 0,08).

Novas baixas em Wall Street

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Nova Iorque teve ontem outra sessão de baixas, motivadas, segundo os observadores, pelas liquidações normais de fim de ano e pela falta de notícias positivas no setor econômico.

A IBM, que teve a maior baixa de segunda-feira, caiu mais nove pontos, somando 15 pontos menos nas duas sessões. A Dupont teve baixa de 3 1/4 pontos nas emprêsas químicas. A General Dynamics, fabricante do caça a jato F-111, que sofreu anteontem um nôvo acidente, fechou com baixa de 1 3/8 pontos.

As companhias de petróleo, siderúrgicas, automobilísticas, ferroviárias, companhias de aviação e emprêsas com interêsses em vários campos fecharam irregulares.

O índice da UPI fechou com baixa de 0,78%. Das 1 661 ações negociadas 941 fecharam em baixa e 448 em alta. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 21 centavos no preço médio das ações.

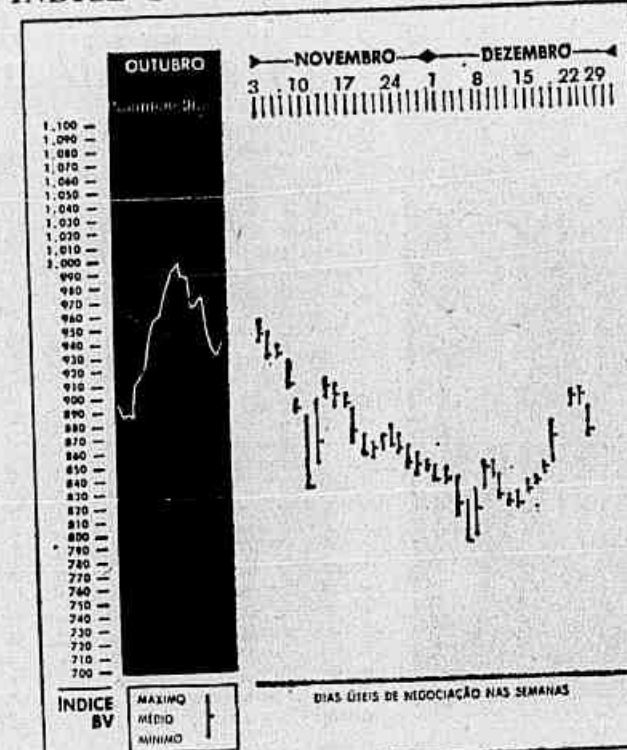
A média industrial Dow-Jones fechou com baixa de 2,18 pontos, em 783,79. A média ferroviária também fechou em baixa e a de serviços públicos teve uma pequena alta. Foram vendidos 13 890 mil títulos contra 12 680 mil na sessão anterior.

Emprêsas

● A Mesbla marcou para o próximo dia 30 uma assembléia visando ao exame da proposta do aumento de capital autorizado pela AGE de 28 de outubro último. A assembléia será realizada às 10 horas, à Rua do Passeio, 56-13.º andar.

● Também no dia 30, às 12 horas e em sua sede, à Praça Pio X, 118, a Fiação e Tecelagem Dona Rosa estará decidindo a homologação do aumento de capital proposto pela AGE de 7 de novembro passado e a conseqüente alteração dos Estatutos Sociais.

● A Induchenil — Indústria de Chenile e Tapêtes S. A., cuja fábrica no 1.º Distrito Industrial do Ceará já se encontra em fase de produção experimental, elevou seu capital subscrito para NCr$ 2 661 109,00. Dentro dos próximos três meses, êsse capital ascenderá a NCr$ 4 milhões, com a utilização de recursos já liberados pela fiscalização da Sudene.

ÍNDICE BV

O índice BV médio da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro caiu ontem 26,5 pontos, ao fixar-se em 866. A máxima registrada pelo IBV foi na abertura do pregão: 885 pontos. A mínima, no fechamento: 863,9. Em têrmos de valorização, as ações ontem negociadas sofreram uma perda média de 3%

Média S.N.

23-12-69	22-12-69	16-12-69	9-12-69	Dez. 68
21 130	21 751	20 335	19 405	6 703

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr$ 18,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 750 sacos procedentes do Estado do Rio e 700 de São Paulo. Foram embarcados 15 000, ficando em estoque 61 605 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 108 fardos de São Paulo e 67 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 995 fardos.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
AIMORÉ Inv.	16-12-69	8,456			332
ANHANGUERA	17-12-69	1,35	dez.	(0,05)	2 589
APLIK	17-12-69	1,098			1 399
APOLLO I (Fun. dos Fundos)	16-12-69	1,009			153
APOLLO II valorização	16-12-69	1,052			404
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	16-12-69	1,052			1 402
BALUARTE Inv.	16-12-69	0,958			1 057
BBI-Bradesco	19-12-69	1,137			18 123
BCN financ.	19-12-69	1,574	nov.	(0,03)	4 060
BOZANO	23-12-69	1,837	out.	(0,2240)	12 643
BRACINVEST	12-11-69	1,061	set.	(0,03)	6 724
BRASIL	19-12-69	0,908	mensal	(0,05)	1 218
CARAVELO FIC	19-12-69	1,94	out.	(0,60)	7 510
CEPELAJO	23-12-69	1,10	ex. dirt.	(0,06)	216
CGC	10-12-69	1,137			375
CORBINIANO	19-12-69	1,25			1 453
CRESCINCO	19-12-69	1,895	dez.	(0,24)	227 909
CREFISUL (conta garantia)	24-12-69	43,084			2 830
CREFISUL (conta capital)	24-12-69	48,16			1 221
DELTEC	15-12-69	1,931	set.	(0,02)	77 011
FBI valorização	16-12-69	0,952			861
FEDERAL	15-12-69	4,837	dez.	(0,13)	126 925
FINEY	19-12-69	1,07			1 783
FUNDO MM	17-12-69	0,9553	out.	(0,6550)	6 591
FBI (Fundos dos Fundos)	11-12-69	0,904			343
GODOY	19-12-69	0,891			705
HALLES	16-12-69	1,001	junho	(0,06)	4 036
ICI valorização	17-12-69	5,165			1 070
INTERVAL	17-12-69	0,98			577
INVESTBANCO	17-12-69	2,13	set.	(0,09)	33 047
LIBRA valorização	22-12-69	0,92			279
LIQUIDEZ	11-12-69	1,072			1 135
MINAS Desenv.	15-12-69	1,19			249
NACIONAL AÇÕES	17-12-69	0,536	set.	(0,01)	3 366
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	15-12-69	1,83	nov.	(0,05)	1 105
NORTEC	12-12-69	3,01	maio	(0,02)	202
PROVAL	9-12-69	1,127	nov.	(0,65)	465
REAVAL	16-12-69	1,78			3 179
SOFISA	16-12-69	1,897			2 305
SPI	3-11-69	0,273			256
SS SABBA	19-12-69	0,285	set.	(0,01)	6 733
TAMOIO	17-12-69	1,26	out.	(0,10)	3 568
UNIVEST	15-12-69	1,74	junho	(0,03)	10 351
VALPIRES	19-12-69	0,941			538
VERA CRUZ	16-12-69	13,19	junho	(0,55)	14 196

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 — DEDUÇAO NO IMPÔSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
AIMORÉ	16-12-69	1,923			4 426
ANHANGUERA	17-12-69	2,73	dez.	(0,08)	4 242
BAHIA	12-12-69	2,90	set.	(0,08)	7 233
BANKINVEST	16-12-69	4,027	junho	(0,12)	53 182
BIB-CRESCINCO	17-12-69	2,55	dez.	(0,08)	68 868
BCI	13-11-69	3,715			287
BMG	17-12-69	2,17	out.	(0,08)	7 198
BOSTON	28-11-69	2,58	junho	(0,11)	2 983
BOZANO	23-12-69	3,07	dez.	(0,609)	8 065
BRACINVEST	9-12-69	1,184			1 363
BRADESCO	17-12-69	1,935			33 656
BRAFISA	19-12-69	3,25	maio	(0,115)	4 344
CARAVELO	11-12-69	1,14			253
CGC	10-12-69	1,137			375
CREFINAN	17-12-69	25,939	jan.	(0,90)	7 453
CREFISUL	16-12-69	1,55	abril	(22,%)	16 505
DECRED	19-12-69	1,52	maio	(0,08)	4 297
DENASA	19-12-69	1,52			1 533
FINACIONAL	10-12-69	1,87	abril	(34,%)	7 409
FINASA	22-12-69	2,05			19 102
FINASUL	19-11-69	1,64	junho	(0,24)	7 288
GODOY	19-12-69	3,165			776
HALLES	16-12-69	2,007	set.	(0,06)	16 334
ICI	17-12-69	2,90			5 038
INVESTBANCO	19-12-69	2,54	dez.	(0,054)	47 098
IPIRANGA	18-12-69	2,77			7 904
LIBRA	16-12-69	0,87			248
MINAS Invest.	28-11-69	1,20	out.	(0,04)	249
NACIONAL	23-12-69	3,657			11 139
PROVAL	24-11-69	2,104	maio	(0,08)	783
RIQUE	17-12-69	1,90			3 948
SAFRA	12-12-69	2,30	maio	(0,08)	5 198
SOFISA	16-12-69	2,662	set.	(0,71)	1 504
SOMA	31-08-69	1,72			2 234
SPI	12-12-69	2,85	abril	(8,%)	5 316
SPM	17-11-69	1,54	dez.	(0,63)	1 019
TAMOIO	17-12-69	1,33	junho	(0,10)	2 105
VERBA	23-12-69	2,32			5 158

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr$	Fech. NCr$	Máx. NCr$	Mín. NCr$	Média NCr$	Quant.	Var. S/Média Ant. NCr$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A — Acesita	1,00	1,07	1,05	1,07	1,05	1,05	22 400	
Alpargatas, C/12, C/bon.	1,00	3,80	3,80	3,80	3,75	3,78	14 400	— 0,08
Alpargatas, c/13 ex/bon.	1,00	2,75	2,92	2,92	2,75	2,83	13 500	+ 0,08
Alpargatas, recibo	1,00	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	90	
Antártica, c/ div., c/ 12	1,00	2,55	2,50	2,55	2,48	2,50	591 800	— 0,12
Antártica, recibo	1,00	2,45	2,45	2,45	2,45	2,45	4 000	
Arno, C/ 46	1,00	2,08	2,08	2,08	2,08	2,08	2 100	— 0,07
América Fabril	1,00	0,34	0,33	0,34	0,33	0,33	60 500	— 0,02
Artes Gráf. Gomes de Sousa, ord.	1,00	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	1 000	
B — Banco Aliança, ord.	1,00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	2 055	
Banco Andrade Arnaud	1,00	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	69	
Banco do Brasil	1,00	22,30	22,00	22,30	21,80	21,95	51 177	— 0,43
Banco do Est. da GB	1,00	12,00	11,50	12,00	11,00	11,41	31 918	— 0,77
Banco do Est. de SP	1,00	5,90	5,80	5,90	5,75	5,80	7 400	— 0,03
Banco Halles, pref.	1,00	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	300	Est.
Banco Halles, ord.	1,00	0,76	0,76	0,76	0,76	0,76	500	Est.
Banco de Minas Gerais, pref.	1,00	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	200	Est.
Banco do Nordeste, recibo, 100%	1,00	2,78	2,78	2,78	2,78	2,78	21 986	+ 0,41
Belgo-Mineira	1,00	1,05	1,08	1,09	1,04	1,06	379 300	— 0,03
Brahma, pref.	1,00	3,70	3,60	3,70	3,58	3,64	140 700	— 0,18
Brahma, ord.	1,00	3,35	3,23	3,35	3,22	3,25	30 400	— 0,23
Brasileira de Energia Elétrica	1,00	0,92	0,91	0,92	0,91	0,92	8 200	— 0,01
Brasileira de Roupas c/ bon.	1,00	0,58	0,58	0,58	0,57	0,57	11 000	— 0,01
C — Carioca Ind., ord.	1,00	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	1 000	
Cimento Aratu	1,00	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3 700	+ 0,04
Cimento Itaú, pref. c/14	1,00	7,40	7,40	7,40	7,40	7,40	10 100	Est.
Cisa, ord., nom.	1,00	1,29	1,29	1,29	1,29	1,29	3 600	Est.
D — Decred S/A, pref.	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	2 307	Est.
Docas de Santos, c/ 100	1,00	1,30	1,30	1,30	1,28	1,30	6 700	— 0,01
Docas de Santos, c/1 000	1,00	1,28	1,28	1,28	1,25	1,26	236 000	— 0,05
Ducal Roupas	1,00	0,88	0,86	0,88	0,85	0,87	2 500	— 0,01
Dona Isabel, pref. c/ 22	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	32 500	— 0,02
Dona Isabel, pref., c/ 23	1,00	0,90	0,90	0,90	0,88	0,90	4 500	Est.
E — Editôra José Olympio, ord., nom.	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	20 000	Est.
Eletromar, pref.	1,00	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1 800	Est.
Estrêla, pref., c/ 61	1,00	1,25	1,27	1,27	1,25	1,26	6 500	Est.
Estrêla, ord., c/ 61	1,00	1,23	1,21	1,23	1,21	1,23	17 000	— 0,01
F — Ferro Brasileiro	1,00	4,35	4,35	4,35	4,30	4,34	9 500	— 0,05
Fôrça e Luz de Minas Gerais, ex-div.	1,00	0,80	0,90	0,90	0,88	0,88	8 200	Est.
Frigo-Rio, ord.	1,00	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	250	
H — Halles Financeira, ord., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	Est.
Hime, pref.	1,00	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	800	
I — Imp. Mercantil, nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	250	
K — Kelson's	1,00	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	6 200	Est.
Kibon	2,00	4,40	4,30	4,40	4,30	4,37	11 000	— 0,22
L — Lacta	1,00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	7 600	Est.
Letras Hip. do BEG	1,00	0,65	0,70	0,70	0,65	0,60	45 000	— 0,01
Lobrás, port. (L. Bras).	1,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	200	
Lojas Americanas, c/div.	1,00	6,23	6,08	6,23	6,05	6,17	13 300	— 0,12
Lojas Americanas, ex-div.	1,00	6,08	6,00	6,08	6,00	6,01	12 500	— 0,19
M — Magnesita	1,00	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	20 105	
Mannesmann, pref.	1,00	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	600	— 0,07
Mannesmann, ord.	1,00	1,08	1,10	1,10	1,08	1,09	3 600	— 0,03
Mesbla, pref., antigas	1,00	1,20	1,12	1,20	1,12	1,13	8 700	— 0,08
Mesbla, ord., antigas	1,00	1,03	1,03	1,05	1,03	1,04	13 500	— 0,01
Mesbla, pref., novas	1,00	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	200	
Mesbla, ord., novas	1,00	1,01	1,00	1,01	1,00	1,01	1 200	+ 0,01
Metropolitana de Aços, pref.	1,00	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	20 000	— 0,01
Moinho Fluminense	1,00	1,00	1,90	1,90	1,90	1,00	26 900	+ 0,01
N — Nova América, ord, port. ex-subsc.	1,00	2,58	2,64	2,65	2,53	2,60	30 900	+ 0,01
Nova América, port., recibo, subsc.	1,00	2,34	2,34	2,34	2,34	2,34	642	
Nova América, nom.	1,00	2,58	2,58	2,58	2,58	2,58	3 252	
P — Paulista de Fôrça e Luz ex-div.	1,00	1,02	1,03	1,03	1,00	1,01	37 100	— 0,02
Petrobrás, pref., port.	1,00	4,60	4,45	4,60	4,35	4,51	68 800	— 0,08
Petrobrás, pref., nom.	1,00	4,15	4,00	4,15	4,00	4,01	83 160	— 0,10
Petrobrás, ord., nom.	1,00	1,60	1,60	1,65	1,60	1,61	327 496	— 0,06
Petrobrás, pref., recibo	1,00	4,00	3,80	4,00	3,80	3,90	397	
Petrobrás, ord., recibo	1,00	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	214	— 0,05
Pet. Ipiranga, pref. c/21 port.	1,00	2,25	2,15	2,25	2,15	2,19	26 700	— 0,06
R — Ref. União, pref., nom.	1,00	2,80	2,80	2,90	2,80	2,87	2 528	+ 0,07
Ref. União, Ord., Nom.	1,00	2,30	2,20	2,30	2,20	2,21	1 500	— 0,08
S — Samitri	1,00	4,00	4,00	4,10	4,00	4,03	2 800	+ 0,01
Santa Cecília	1,00	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	234	
Sid. Nacional, port.	1,0	0,92	0,90	0,93	0,90	0,90	36 500	— 0,09
Sid. Nacional, nom.	1,00	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	7 710	
Sousa Cruz	1,00	5,80	5,50	5,80	5,50	5,55	66 800	— 0,39
Supergasbrás	1,00	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	700	Est.
T — T. Janer	1,00	2,35	2,30	2,35	2,30	2,30	8 300	— 0,05
U — Ultralar, pref., port.	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	2 000	Est.
União de Bancos Brasileiros, ord.	1,00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	594	
V — Vale do Rio Doce, port.	1,00	5,87	5,50	5,87	5,50	5,71	38 100	— 0,16
Vale do Rio Doce, port. recibo	1,00	5,65	5,60	5,65	5,50	5,55	3 710	— 0,10
W — White Martins	1,00	5,90	5,70	5,90	5,65	5,73	23 700	— 0,32
Willys, pref.	1,15	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	4 500	
Willys, ord.	1,15	0,85	0,87	0,88	0,85	0,86	9 200	Est.
Willys, ord., nom.	1,15	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	1 782	

SÃO PAULO

Transcorreu agitado o pregão de ontem, atingindo o total geral de negócios uma quantia jamais registrada, marcando assim um recorde no mercado de títulos da Bôlsa de São Paulo. A participação dos títulos públicos foi marcante. As ações das principais companhias, entretanto, tiveram suas cotações em baixa, dando origem a uma queda no índice de 6,9 pontos.

O índice Bovespa fixou-se em 550,4 pontos (menos 1,24%). Sua abertura foi de 556,6 pontos e seu fechamento de 545,4 pontos. Das companhias que o compõem, 8 subiram, 25 baixaram e 5 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 10 508 716,17 em 994 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 25 731 031,09 e a quantidade de 3 556 082 títulos em 1 057 operações.

● Ações que mais subiram (do índice Bovespa): Banco Com. e Indústria S. Paulo P/N E/D (mais 3,6); Cimento Itaú, pref., port., cupão 14 (mais 1,9); Petróleo União, pref., nom. (mais 1,4).

Ações que mais baixaram: Brasmotor, pref, port., cupão 12 (menos 8,4); Mesbla, pref., port., antigas E/ Subscrição (menos 7,4); Mesbla, pref., port., antigas, ex-subscrição (menos 7,4); Banco Comercial do Estado, ord., nom., (menos 6,4).

Companhias	Cot. Méd.	Var.
Bco. Brasil ON E/D	22,41	— 2,9
Bco. Est. SP ON E/S E/D	6,05	
Aços Vilares, OP	1,05	— 1,9
Aços Vilares, CL/A PP	1,25	
Aços Vilares, CL/B PP	1,14	— 5,0
Alpargatas, OP C/13	2,86	— 2,1
Alpargatas, PP C/13	2,81	+ 1,4
Arno, C/46	2,14	— 1,4
Artex, OP, C/30	2,24	+ 1,8
Artex, PP, CL/A, C/30	2,00	— 1,7
Brasmotor, PP, C/12	1,66	— 2,9
Brasmotor, PP, C/12	1,64	— 8,4
Cacique, PP, AT	17,50	+ 3,1
Casa Anglo, OP	13,60	+ 0,7
Cica, PP	1,43	— 1,3
Cimaf, OP	5,51	— 0,4
Cimento Itaú, ON	4,08	— 2,4
Cimento Itaú, PP, C/14	7,51	+ 1,9
Cimento Itaú, PP, C/15	6,05	— 2,3
Copas, OP	2,16	— 1,4
Deca, PP	3,26	— 2,1
Docas, OP	1,30	— 4,4
D. Isabel, OP, C/22	0,93	+ 1,1
D. Isabel, PP, C/23	1,04	+ 0,5
D. Isabel, PP, C/22	1,09	+ 3,8
Dreher, OP	1,58	— 1,3
Dulcora, OP, N	1,05	— 4,6
Duratex, OP	2,88	— 3,4
Duton, PP	1,35	
Embrava, OP	1,60	
Embrava, PP	1,31	— 5,1
Estrêla, OP, C/61	1,13	
Estrêla, PP, C/61	1,25	
Eucatex, OP	1,11	— 1,8
F. N. V., PP, CL/A	1,26	+ 0,8
Ferro Bras., OP	4,31	— 2,3
Fivap, ON	1,20	
Ford-Willys, OP, C/31	0,83	— 3,5
Fund. Tupi, PP, CL/A	1,96	+ 2,6
Fund. Tupi, PP, CL/B	1,86	— 4,6
Garcia, PP	1,38	— 1,4
Hindi, ON, ENDOS	3,00	
Ind. Hering, PP, CL/A	1,37	— 0,7
Ind. Vilares, OP	5,40	
Ind. Vilares, PP, CL/A	6,75	— 0,7
Ind. Vilares, PP, CL/B	6,25	— 6,0
Isam, OP	2,85	— 0,4
Isam, PP	3,41	
Kelson's, PP	2,50	— 2,0
Kibon, OP	4,40	— 2,4
Lacta, OP	1,26	— 0,8
Listas Tel. Bras., OP	0,68	
Loj. Americanas, OP, AT	6,21	— 1,3
Madeirit, OP	1,49	— 0,7
Madeirit, PP, CL/B	1,70	— 1,7
Magnesita, OP, C/4	1,24	+ 6,0
Maná, OP	3,78	+ 3,6
Máqs. Pirat., OP	1,73	— 3,4
Máqs. Pirat., PP	2,01	+ 0,5
Melhor., São Paulo, OP	3,26	— 5,5
Mesbla, PP, N, E/S	1,06	
Mesbla, PP, AT, E/S	1,12	— 7,4
Met. Wallig, OP	1,09	+ 9,0
Met. Wallig, PP, CL/A	1,14	+ 0,9
Moinho Sant., OP, C/29	2,32	— 3,1
Móveis Cimo, PP, CL/B	1,45	
Paulista Fôrça e Luz, OP	0,96	— 4,0

MERCADO A TÊRMO

Título	Prazo dias	Quant.	Cot.	Título	Prazo dias	Quant.	Cot.
A — Antártica	90	317 000	2,77	M — Moinho Flum.	60	10 000	2,04
Antártica	60	100 000	2,69				
Antártica	60	40 000	2,69	P — Petrobrás, Pref., Port.	90	20 000	4,89
Antártica	60	99 000	2,70				
Am. Fabril	90	56 000	0,36	Petrobrás, Pref., Nom.	90	40 000	4,44
B — Bco. do Brasil	90	650	24,73	Petrobrás, Ord.	120	28 125	1,85
Bco. do Brasil	90	1 000	25,08	Petrobrás, Ord.	90	20 000	1,82
				Petrobrás, Ord.	90	11 875	1,83
C — Cim. Itaú, pref. C/ 14	90	9 800	8,14	V — Vale Rio Doce, Recibo	60	3 500	5,80
D — Doc. de Santos	60	15 000	1,38				
Doc. de Santos	90	15 000	1,39				

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média da Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	783,09	789,68	778,27	779,71	— 2,18
20 FERROVIAS	170,61	172,74	169,89	170,94	— 0,06
15 CONCESSIONÁRIAS	108,86	109,79	107,62	108,80	+ 0,06
65 AÇÕES	257,11	259,23	254,40	257,11	— 0,46

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 087,900; Ferrovias 173 100 Concessionárias Serviços Públicos 270 700 Total 1 531 700.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

AJ Ind	6-1/2	Col Gas	25-1/8	Int Tel & Tel.	58-3/4	ROA	35-3/8	Utd Fruit	42
Allied Chem	23-5/8	Cont Can	72-3/8	Johns Manville	28-5/8	Rep Stl	33-7/8	US Gypsum	63-3/4
Allis Chal	21	Cont Stl	29-1/8	Kennecott	43-3/8	Rey Tob	42-3/8	Uniroyal	18-3/4
Am Brands	35	CPC Intl	30-1/2	Kroger	30	Sears RB	68-3/4	US Smelting	35-1/8
Am Can	30	Crown Zell	35	Lehman	10-1/4	Southern Rail	45-3/8	West El	56-7/8
Am Met CL	34-1/4	Curtiss W	17	Lockheed	17-3/8	Std O Cal	51-1/4	Woolworth	37
Am Std	33-1/2	Dupont	106-1/4	Loews Thea	33-1/8	Std O Ind	45-5/8	Aileen Inc	33-1/2
Am Smelt	30-7/8	East Airl	14-3/4	Lone Star Cem	22-7/8	Std O NJ	61-1/2	Ark La Gas	27
Am T & T	49-7/8	Eastman	78-3/8	Marcor Inc	44-5/8	Std Brands	49-1/2	Brit Pet	12-1/4
Anaconda	27-3/4	Ford	41-3/4	Mobil Oil	43-7/8	Stude Worth	39	Creole P	24-1/2
Armour	42-3/8	Gen El	76-5/8	Nat Cash R	154-3/4	Swift	29-3/8	Espey MFG	10-5/8
Atlan Rich	79-1/2	Gen Foods	79-3/8	Nat Dist	16-1/2	Tech Mat	6-5/8	Giant Yell	7-7/8
Atlas Corp	3-3/4	Gen Motors	68-1/2	Nat Lead	25-1/2	Texaco	28-3/4	Home Oil A	24-3/4
Bendix	32-3/8	Gillette	49-1/8	Otis Elev	46-1/4	Texas Gulf	20	Husky Til	10-3/8
BGH	161-1/8	Goodyear	28-5/8	Pac G El	32	Textron	25-5/8	Norf So Ry	13-3/8
Can Pac	68	Grace WR	28-3/8	Pan Am	11-5/8	Timken	28-3/4	Seeman BR	7-3/8
Case JI	11	IBM	351-1/2	Penn Central	26-7/8	Un Carbide	35-7/8	Syntex	65-7/8
Cerro	24-1/4	Int Harv	24-7/8	Philips P	23-5/8	Un Pacific	38-3/8		
Chrysler	33-7/8	Int Nick	41-1/8	Pub Seg	26-1/2	Utd Air	39-1/4		

Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,325	4,350
Libra Esterlina	10,36270	10,44370
Marco Alemão	1,17012	1,18037
Florim	1,19153	1,20103
Franco Suíço	1,00188	1,01115
Lira	0,006881	0,006946
Franco Belga	0,086997	0,087761
Franco Francês	0,77590	0,78300
Coroa Sueca	0,83580	0,84324
Coroa Dinamarq.	0,57587	0,58181
Xelim Austríaco	0,169945	0,170085
Dólar Canadense	4,01443	4,05637
Coroa Norueguesa	0,60420	0,60987
Escudo Português	0,150728	0,153772
Peseta	0,061825	0,062487
Pêso Argentino	0,011677	0,013050
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
$ Convênios	4,325	4,350
£ Islândia	10,36270	10,44370

Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF DE LETRAS DE CAMBIO NEGOCIADAS EM 22 DE DEZEMBRO DE 1969

EMPRÊSAS	VALOR NCR$
CIBRAFI S/A.	91 900,00
CRESA S/A.	194 358,01
DECRED S/A.	164 230,00
DIX S/A.	84 670,00
FIANÇA	215 400,00
INDEPENDÊNCIA S/A.	727 400,00
MULTICRED S/A.	173 600,00
RIOCRED S/A.	81 100,00
WILSON KING S/A.	42 039,62

Por dentro do negócio

Chapas de aço plano aumentam de 2,8 a 8%

Será de entre 2,8 e 8% a variação do aumento que sofrerão os aços planos, de acôrdo com o tipo e grossura da chapa, segundo resolveu ontem o Conselho Interministerial de Preços, em reunião plenária realizada ontem no Ministério da Fazenda, com a presença do Sr. Delfim Neto.

Para o Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz, secretário-executivo do Conselho, o aumento concedido não teve pràticamente diferença em relação ao que foi solicitado pelas emprêsas ou seja, acredita que elas foram atendidas de acôrdo com seus desejos.

Entre os grandes setores sôbre os quais refletirá o aumento figuram a indústria de veículos e os estaleiros navais. Os aços planos, chapas de diversos tipos, são fabricados em sua quase totalidade pelas emprêsas siderúrgicas estatais — Companhia Siderúrgica Nacional, Usiminas, Cosipa, etc., mas o aumento de preços foi distribuído por produtos e não por emprêsas, em vista de uma resolução do Conselho Nacional de Siderurgia que determina preços únicos para as praças do Rio e São Paulo.

Kennecot operará na Argentina

Um dos maiores produtores mundiais de cobre, a Kennecot Cooper — que tem atividades também nos setores extrativos de ouro, molibdeno e carvão — anunciou ontem em Nova Iorque plano para operar também na Argentina.

Segundo porta-voz da emprêsa norte-americana, esta acaba de formar uma subsidiária argentina para revisar o potencial visando a descoberta e desenvolvimento dos recursos minerais naquêle país.

A subsidiária, com sede em Mendoza, será conhecida com nome Kennecot Argentina de Exploraciones e o geólogo Charles L. Dahl será o seu diretor-presidente. Até agora, a companhia possuía interêsses nos Estados Unidos, Canadá, Austrália e diversos países da América Latina.

Govêrno examina nome para IAA

A indicação do Sr. Fernando Cunha Lima para a presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool está provocando quase uma tempestade. Para alguns setores governamentais, interêsses localizados na atual estrutura da agroindústria açucareira do Nordeste formam o conjunto de pressões que não aceitam êsse nome.

Como vem fazendo em todos os escalões administrativos, o Govêrno Médici antes de indicar nomes, procede a uma rigorosa averiguação da vida do possível colaborador, através de seus órgãos de informações.

Quanto ao Sr. Fernando Cunha Lima, sabe-se que é um economista, fazendeiro no Nordeste mas desvinculado de atividades pessoais no setor açucareiro. Cuida de seus bois e já fêz vários projetos à Sudene. Foi também presidente de entidade de dirigentes rurais no Nordeste.

Pelo sim pelo não, decidiu o Govêrno examinar em profundidade o problema, ouvindo os vários setores interessados. Ontem, rumôres à parte, o Ministro Yassuda passou o dia distribuindo balas, bombons e abraços aos funcionários do Ministério da Indústria e do Comércio, juntamente com seu ex-colega General Edmundo de Macedo Soares, convidado especial das comemorações pré-natalinas.

Automóveis brasileiros no Uruguai

A admissão temporária de automóveis brasileiros no Uruguai acaba de ser novamente regulamentada, no que diz respeito ao ingresso em determinadas cidades como Artigas, Cerro Largo, Rivera, Rocha e Treinta y Tres. Agora, os automóveis entram, pagam o emplacamento correspondente e procedem como nos demais países do mundo.

Mas o sui-generis é que para o automóvel ser admitido em caráter temporário em qualquer das cidades citadas tem de usar pneumáticos e baterias de fabricação uruguaia. Doravante, quem tiver carro brasileiro e quiser ir a qualquer dessas cidades uruguaias é bom levar na mala jogos de pneus e bateriais uruguaias, além do passaporte.

Letras de Câmbio e promissórias

O Banco Central expedirá, ainda esta semana, circular prorrogando o prazo para início da vigência do Decreto-Lei 1 024 e da portaria do Ministério da Fazenda que tratam da padronização de letras de câmbio e notas promissórias.

A prorrogação atende às reivindicações da ADECIF (Rio) e Acreji (São Paulo). Os dirigentes do Banco Central não informaram para quando será dilatado o prazo, previsto anteriormente para 1.º de janeiro próximo.

A padronização das letras de câmbio e notas promissórias será um instrumento que permitirá acabar com o mercado paralelo e a agiotagem, pois êsses papéis só poderão ser emitidos mediante requisição aos bancos e registro no Banco Central, com a identificação dos sacadores, quando passados entre particulares.

Expressas

*O Sr. Robert J. Ballantyne foi empossado no cargo de vice-diretor da USAID no Brasil. *** O Grupo Executivo das Indústrias Químicas aprovou há mais de 15 dias um projeto para a instalação de uma fábrica de dentes plásticos, em Petrópolis, por iniciativa do grupo norte-americano Dentist Suplay. *** Apesar das dificuldades que está enfrentando há mais de nove meses, principalmente de ordem política, a Agência Marítima Carônia, que representa no Rio os interêsses do Lóide Brasileiro na contratação de cargas, deu ontem sua festa de Natal oferecendo presentes a todos os seus 40 funcionários. ****

DESENVOLVIMENTO EM PROJETO

O Min. do Planejamento reuniu Secretários para estudar as metas de Médici

Delfim diz que nôvo impôsto de renda rural evita fraude

Na reunião que manteve ontem com membros da Comissão de Agricultura da Câmara Federal, o Ministro Delfim Neto explicou que o sistema proposto para o impôsto de renda na agricultura, visa evitar uma fraude intensamente utilizada pelo "agricultor-industrial", "agricultor-comerciante" ou "agricultor-banqueiro."

Disse o Ministro que o sistema antigo — percentual fixo sôbre o valor da propriedade — permitia ao contribuinte inflacionar o rendimento agrícola em prejuízo de outras rendas, pois o impôsto cobrado sôbre a cédula G não se modificava, fraudando, assim, o fisco.

Concordância

Segundo revelou o Gabinete do Ministro da Fazenda, os membros da Câmara Federal concordaram com os pontos-de-vista expostos pelo Sr. Delfim Neto sôbre as questões controversas do decreto que regulamenta a cobrança e as isenções do impôsto de renda agrícola. Após a fala do Ministro, o Deputado Herbert Levi afirmou que "a classe rural deve receber com alvíssaras a regulamentação proposta, diante dos estímulos que apresenta para os produtores."

Sugeriu, contudo, que se estabelecesse um critério especial para a tributação da atividade hortifrutigranjeira, o que foi aceito por todos os presentes. Por sua vez, o Deputado Dias Meneses, presidente da Comissão de Agricultura da Câmara, agradeceu a presteza do líder da maioria e do próprio Ministro da Fazenda em se entenderem no sentido de somente levar o projeto à consideração do Presidente da República depois de ouvida a Câmara Federal.

Por proposta sua e do Deputado Ferraz Egrejas, o Ministério da Fazenda irá estudar também um critério especial para os criadores e recriadores de gado bovino, além de examinar a possibilidade de deduzir do rendimento as despesas com a contabilidade.

O Ministro Delfim Neto esclareceu que, tanto o Decreto-Lei 902, como a sua regulamentação foram elaborados com a finalidade de dar estímulos reais ao setor rural. "E não poderia ser o contrário, pois o desenvolvimento agrícola é a meta prioritária do Presidente Médici." A prova disso, frisou, foram medidas concretas, baixadas nos últimos 45 dias, tais como as isenções de ICM e IPI para os produtores rurais e a criação do Fundo Especial de Desenvolvimento Agrícola — Fundag — decidida na última reunião do Conselho Monetário Nacional.

Pela sistemática proposta, disse o Ministro, o agricultor pagará menos impôsto de renda que atualmente, pois poderá deduzir os investimentos feitos no estabelecimento, de seus rendimentos brutos. Apresentou um estudo no qual se comprova que somente 4% dos agricultores irão pagar impôsto de renda, tais os estímulos previstos.

O trabalho apresentado pelo Ministro da Fazenda demonstra que apenas 21,6% das declarações de renda da cédula "G" — rendimentos de atividades agrícolas e pastoris — derivam de pessoas dedicadas exclusivamente à agricultura. Os restantes 78,4%, representavam, no ano passado, pessoas com mais de uma atividade, principalmente, empresários e profissionais liberais.

Ficou provado ainda que é grande o número de agricultores-banqueiros — 13,9%; agricultores-comerciantes — 8,8%; e agricultores-industriais — 10,9%.

Finalizou o Ministro Delfim Neto que as modificações na legislação sôbre o impôsto de renda na agricultura, além de corrigir as distorções no sistema antigo — que taxava o valor da propriedade, quando o verdadeiro sentido do impôsto de renda é taxar os rendimentos de trabalho e capital — permitem uma redução acentuada do impôsto para os "verdadeiros agricultores", estimulando a modernização e a capitalização da agricultura, em perfeita consonância com os objetivos revolucionários.

Os cálculos do Ministro da Fazenda prevêem que 80% dos agricultores estarão isentos de declaração e "muito possivelmente 16% estarão isentos do pagamento do impôsto. Apenas 4% pagarão o tributo e mesmo assim beneficiando-se de muitos abatimentos resultantes dos investimentos realizados.

Planejamento debate plano econômico

O mecanismo necessário à elaboração das metas setoriais do Projeto Nacional de Desenvolvimento foi definido ontem entre o Ministro do Planejamento e os secretários-gerais dos Ministérios, em reunião da Comissão de Coordenação de Planejamento e Orçamento.

Afirmou o Ministro Reis Veloso que grupos interministeriais devem aprofundar os estudos para a próxima reunião do Ministério, no dia 6 de janeiro. Definiu o roteiro básico do trabalho: metas estratégicas, quantificação dos investimentos, projetos de grande impacto (de 15 a 30 para cada Ministério) e medidas importantes.

Objetivos

Ao fazer um rápido exame do objetivo a ser alcançado pelo Projeto Nacional de Desenvolvimento, afirmou o Ministro João Paulo dos Reis Veloso que para o Brasil ser, na próxima geração, integrante do clube dos desenvolvidos pelo menos duas coisas são fundamentais: acelerar a taxa de crescimento a curto prazo a um mínimo de 7% ao ano e, no longo prazo, mantê-la em pelo menos 6%; e construir na década de 70 a estratégia educação-ciência-indústria pelo fato de que a sociedade moderna baseia-se no conhecimento.

Destacando em três aspectos fundamentais a filosofia do planejamento o Ministro afirmou que, sendo o atual Govêrno caracterizado como de forte ação executiva, vai não apenas prosseguir com os projetos prioritários em execução, como também implementar os novos instrumentos ainda não utilizados e promover as reformas que se façam necessárias.

Ganhar tempo

O Ministro João Paulo Reis Veloso informou que o Presidente Médici determinara a antecipação de seu encontro com os secretários-gerais a fim de ganhar tempo, uma vez que é propósito do Chefe do Govêrno intensificar os trabalhos da Comissão de Coordenação do Planejamento e Orçamento.

Revelou ainda que na próxima reunião ministerial o Presidente Médici dará ênfase à necessidade de fortalecer os órgãos de coordenação e de planejamento.

Setores

O Ministro do Planejamento explicou em linhas gerais aos secretários o roteiro a ser seguido na elaboração das diretrizes setoriais e dos projetos de grande impacto.

Estabeleceu como grandes prioridades a revolução na educação e saúde-saneamento; agricultura e abastecimento, desenvolvimento científico e tecnológico; fortalecimento do poder de competição da indústria nacional (inclusive política de insumos básicos), e projetos de grande impacto.

Nas diretrizes setoriais em outras áreas deverão prevalecer a infra-estrutura econômica: energia, transporte e comunicação, desenvolvimento industrial, mineração e pesquisa de recursos minerais, infra-estrutura social, desenvolvimento regional e urbano, justiça e relações exteriores, Fôrças Armadas, segurança, contribuição ao desenvolvimento de áreas estratégicas.

Os grupos

As diretrizes setoriais do Projeto Nacional de Desenvolvimento serão sugeridas pelos secretários-gerais dos diversos Ministérios, assessorados por representantes do Ministério do Planejamento.

Assim, no Ministério da Justiça, funcionarão o secretário-geral Rubens D'Almada Horta Pôrto e o Sr. José Vieira da Silva, do Planejamento; no Ministério das Relações Exteriores, o secretário-geral Embaixador Jorge de Carvalho e Silva, o Sr. Sérgio Fernando Guarischi Bath, do Planejamento; do Ministério dos Transportes, o secretário-geral cel. Rodrigo Ajace de Moreira Barbosa, o Sr. Josef Barat, do Planejamento; no Ministério da Fazenda, o secretário-geral José Flávio Pécora, o Sr. Lício de Faria, do Planejamento; no Ministério da Agricultura, o secretário-geral Evelino Alonso de Araújo Artch, o Sr. Maurício Rangel Reis, do Planejamento; no Ministério da Indústria e do Comércio, o secretário-geral Oscar Lorenzo Fernandes, o Sr. José Luís de Almeida Belo, do Planejamento; no Ministério das Minas e Energia, o secretário-geral Benjamim Mário Batista, o Sr. Luís Otávio Albuquerque de Sousa e Silva, o Sr. Luís Fernando Saccinelli Garcia, no setor específico de Mineração e Pesquisa de Recursos Minerais, o Sr. Vinícius Fonseca, do Planejamento; no Ministério da Educação e Cultura, o secretário-geral cel. Mauro Costa Rodrigues, o Sr. Arlindo Lopes Correia, do Planejamento; no Ministério do Trabalho e Previdência Social, o secretário-geral Armando de Brito, o Sr. Osvaldo Iório, do Planejamento; no Ministério da Saúde, o secretário-geral Rui Vieira da Cunha, o Sr. Vinícius Fonseca, do Planejamento; no Ministério das Comunicações, o secretário-geral cel. Pedro Leon Bastite Schneider, o Sr. Ari Barbosa Kahal, do Planejamento; no Ministério do Exército, o Gal. Euler Bentos Monteiro, diretor de Economia e Finanças e os cels. Galdino e Negreiros, oficiais do Gabinete do Ministério, o Sr. Dilson Santana de Queiroz; no Ministério da Marinha, os Altes. Roberto da Rocha Fragoso, diretor de Engenharia, Omar Matos Dias, chefe de Gabinete do Ministro, e Joaquim Américo dos Santos Coelho Loboa, o Sr. Dilson Santana de Queirós, do Planejamento; no Ministério da Aeronáutica, o Brig. Horácio Monteiro Machado, os cels. Cassiano Pereira e Airton Gluck Pombo, o ten-cel. Josué Rubem Milhomens Costa e o ten.-cel. Henrique de Assis Lima, o Sr. Dilson Santana de Queiroz, do Planejamento; no Conselho de Pesquisa, o Sr. Antônio Moreira Couceiro, o Sr. José Pelúcio Ferreira, do Planejamento; e em Assuntos da Política de Insumos Básicos, o Sr. Francisco Manoel de Melo Franco, do Planejamento.

Impôsto sôbre serviços tem maior arrecadação nominal na Guanabara até novembro

O impôsto sôbre serviços arrecadado na Guanabara durante o período de janeiro a novembro dêste ano elevou-se a NCr$ 88,7 milhões contra NCr$ 62,1 milhões em igual período do ano passado, em valôres nominais, apresentando um crescimento de 42,9%.

Os dados foram levantados pelo Departamento de Estudos Econômicos e Tributários da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que observa, tomando como base o valor do cruzeiro em 1967, ter-se registrado apenas uma virtual estabilização nos valôres arrecadados.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Em outro levantamento, relativo às lideranças para edificações na Guanabara, a DEET da Associação Comercial constata ter ocorrido um declínio no ritmo da construção civil até meados do segundo semestre dêste ano. Acentua que os novos incentivos criados pelo Govêrno — substituição da correção monetária pelo sistema de equivalência salarial — a tendência até então declinante deverá se recuperar neste fim de ano e no início do próximo.

O Departamento de Estudos Econômicos e Tributários da Associação Comercial baseou-se em dados apurados pelo IBGE até o mês de agôsto último, quando, segundo a entidade, a tendência declinante foi agravada por uma queda brusca no fim do período.

Conforme o levantamento do DEET da Associação, durante o mês de agôsto a área total licenciada para edificações na Guanabara caiu em cêrca de 48,3%, confrontando-se com os resultados de julho. O levantamento mostra que a área licenciada para construção durante o mês de agôsto atingiu a 172 712 mil metros quadrados, contra 334 505 mil metros quadrados no mês de julho. A tendência declinante, ocorrida desde o início do ano, contrasta com o comportamento do mesmo período do ano passado, quando, precisamente entre maio e setembro, ocorreu um crescimento vertiginoso das concessões de licenças.

Comparando os dados dos meses de agôsto dêste ano com agôsto do ano passado, a Associação Comercial verificou que em 1969 houve uma queda para mais da metade da área licenciada.

"Naturalmente os fatôres que influem nos custos de produção devem ser levados em conta — observa o DEET — pois as autoridades demonstraram estar empenhadas em conter de certa forma a demanda para evitar a alta de preços num mercado onde os investimentos na indústria do material de construção não acompanhou o *boom* geral de edificações."

Parelha Jatobá-Índigo foi inscrita novamente em 1 600 com muita chance de vitória

A parelha Jatobá e Índigo, respectivamente com Francisco Estêves e José Machado, voltará a ser apresentada na Prova Especial de 1 600 metros, no programa de sábado, na Gávea. Os dois formaram ponta e dupla na última apresentação.

El Solimar, inscrito no mesmo páreo, terá a direção de Francisco Pereira Filho, ficando Amarillo com Oraci Cardoso e Happy Leader na condução de Laércio Santos. As chuvas que caíram nas últimas horas, poderão mudar a pista de grama para a areia.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00
1—1 Demolidora, H. Vasc. . 7 56
2 R. Epoca, J. Garcia ... 2 56
2—3 Jida, A. Santos 11 56
" Jacá, J. Silva 8 56
4 Ever Nice, J. Queirós 7 56
3—5 Gupiara, B. Santos .. 2 56
6 Filtina, O. Cardoso .. 10 56
7 Mary Poppins, P. Lima 8 56
4—8 Conc., A. M. Caminha 4 56
9 Spiaggia, F. Pereira F.º 9 56
10 Obra, J. Machado .. 6 56

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00
1—1 Jacará, O. Cardoso ... 7 56
2 Sete Belo, J. Garcia . 3 56
2—3 El Picazo, F. Pereira F.º 4 56
4 Biau, F. Maia 8 56
3—5 Tirreno, B. Santos ... 9 56
6 Van, G. Fagundes 2 56
4—7 S. Love, C. R. Carvalho 1 56
8 Espim, J. Pinto 5 56
9 Jibelin, L. Correia ... 6 56

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00
1—1 L. Song, J. Machado . 2 56
" Lisboeta, F. Estêves .. 7 56
2 Tarcisa, J. Silva 3 56
2—3 Ogala, J. Portilho ... 6 56
" Vanish, J. Sousa 4 56
4 Quetité, J. Pinto 10 56
3—5 Deca, A. M. Caminha . 12 56
6 Raiossa, F. Pereira F.º 8 56
7 Kopada, P. Alves 5 56
4—8 Happy Life, L. Santos 9 56
9 Nogana, J. Garcia 1 56
10 Itacambira, P. Lima .. 11 56

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00
1—1 Pakito, J. Sousa 5 56
2 Quillon, F. Estêves .. 4 56
2—3 Dastur, O. Cardoso .. 2 56
4 Clichy, J. Queirós 3 56
3—5 L. Time, J. Machado . 9 56
6 Crillón, J. Ramos 8 56
7 Scorer, R. Carmo 6 56
4—8 Aguardente, F. Per. F.º 7 56
9 H. Magnific, J. Pinto . 1 56
10 Chico G., C. R. Carva. 10 56

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00 — PROVA ESPECIAL
1—1 Jatobá, F. Estêves 9 56
" Indigo, J. Machado .. 10 54
2—2 El Solimar, F. Per. F.º 2 50
3 Clinton, D. F. Graça . 3 50
3—4 H. Leader, L. Santos . 4 48
5 Mooklin, D. Santos .. 7 54
6 Oasis D'or, L. Correia 1 43
4—7 Amarillo, O. Cardoso . 8 57
8 Mandarim, J. Queirós . 6 48
" El Malak, O. F. Silva 5 52

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00
1—1 Itagiba, J. Machado . 6 58
2 Ubalet, M. Vasconcelos 2 55
2—3 Rivette, O. Cardoso .. 5 58
4 Umauá, G. Almeida .. 8 54
3—5 Pitis, U. Meireles 1 58
" Ivy, I. Sousa 4 54
6 Farusca, A. Aleixo ... 10 53
4—7 Rema, F. Estêves 9 58
8 Las Bian., J. Queirós . 3 53
9 Bublica, R. Ribeiro .. 3 53

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — BETTING
1—1 Xambuí, R. Ribeiro . 7 56
2 Capolavoro, A. Ramos 9 56
2—3 Malleteux, A. Hodecker 3 56
4 Lucky One, P. Alves . 2 56
3—5 Reboliço, G. Almeida . 1 56
6 El Baguai, J. Queirós . 6 56
7 Django, S. Silva 4 56
4—8 Loris, F. Estêves 10 56
9 Duelo, J. Machado 8 56
10 Garrido, J. Pinto 5 56

8.º PAREO — Às 17h50m — 1 500 metros — NCr$ 2 500,00 — BETTING
1—1 Natcheza, O. Cardoso . 10 57
2 Combat, D. Santos ... 17 57
3 Peixe, F. Pereira F.º . 14 57
" Barroco, J. Garcia ... 4 57
2—4 Endyne, J. Reis 5 57
5 Medel, H. Vasconcelos 6 57
6 Indio, J. Pinto 2 57
7 Eberan, A. Portilho .. 12 57
3—8 Jogral, P. Alves 7 57
9 Drapeau, M. Hévia .. 13 57
10 Acorillis, M. Alves .. 11 57
11 Henrique, A. Ramos . 8 57
4-12 Ilo, A. Santos 15 57
" Iapi, J. Silva 3 57
13 Insano, N. Corrêa ... 1 57
14 Macitu, J. Machado .. 16 57
15 Filetto, F. Maia 9 57

9.º PAREO — Às 18h20m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — BETTING
1—1 Cietrinela, J. Queirós . 2 57
2 Bullceira, U. Meireles . 3 57
2—3 Jarandilla, J. Machado 9 57
4 M. Marella, D. F. Graça 6 57
3—5 Sáfara, F. Estêves 7 57
6 Q. Gemini, J. Sousa .. 5 57
4—7 Beaverdam, J. Pinto . 1 57
8 Carini, R. Ribeiro ... 4 57
9 Fardama, J. Santana . 8 57

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00
1—1 Feitiço da Vila, J. Q. 5 52
" Hanover, R. Ribeiro .. 6 55
2—3 Seymour, J. Santana . 4 54
3 Amor Brujo, A. Aleixo 3 58
3—4 White Hunter, D. Mil. 1 53
5 Estoniana, C. Valgas . 8 52
4—6 Fair Cielia, J. Garcia 2 54
7 Vastigue, D. F. Graça 7 56
" Xacui, O. Cardoso . 9 58

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00
1—1 Caricé, J. Silva 1 57
2 Dark Viking, J. Pinto 9 57
2—3 Paguel, M. Alves 3 57
4 Mingueto, J. Queirós . 4 57
5 Escudigo, L. Correia . 5 57
3—6 Rio de Janeiro, C.R.C. 2 57
7 Guico, J. Dias 8 57
8 Cântigo, A. Aleixo .. 7 57
4—9 Alguém, P. Alves ... 10 57
10 Nicron, D. Milanez . 6 57
11 Iam a, J. Portilho .. 11 57

3.º PAREO — Às 15h — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00
1—1 Nappy, J. Pinto 3 57
2 Gastona, L. Correia . 1 57
2—3 Jalapa, F. Estêves ... 11 57
4 Acarezame, J. Garcia . 7 57
5 Benedá, D. Netto ... 4 57
3—6 Mikika, P. Alves ... 10 57
7 Fiorizza, O. Cardoso . 9 57
8 Pretty Queen, C. Card. 6 57
4—9 Cadir Girl, J. Machado 8 57
10 Leviatã, J. Santana . 2 57
11 Alcalis, F. Maia 5 57

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00
1—1 Corporation, F. Per. F. 6 56
2 Paisaguás, J. Pinto . 2 56
2—3 Batylo, L. Santos . 8 56
4 Jacopu, J. Reis 5 56
3—5 Bonjardito, O. Cardoso 5 56
6 Bang, H. Ferreira ... 1 56
4—7 Sargo, J. Amestely . 7 56
8 Anacrônico, R. Carmo . 4 56
9 Itabaguá, P. Lima ... 9 56

5.º PAREO — Às 16h — 1 100 metros — NCr$ 2 000,00. Areia.
1—1 Lord Samba, J. Mach. 1 67
2 Hai-Trai, C. Valgas .. 8 53
2—3 Alteza, J. Queirós .. 4 55
4 Loramé, J. Molta .. 6 53
3—5 Bric, P. Pereira F.º . 7 53
6 Timeu, L. Santos 5 51
4—7 Alicondom, F. Estêves 7 53
" Guinéu, O. F. Silva . 4 53

6.º PAREO — Às 16h35m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 — Areia — P. Especial.
1—1 Iriuá, J. Machado . 9 50
2 Bigarade, F. Pereira F. 8 56
2—3 Borla, J. Pinto 4 56
4 Volnela, D. Cardoso . 5 56
3—5 Invitation, P. Alves . 2 57
" Jongleuse, F. Estêves . 1 53
4—6 Rush K, J. Garcia .. 3 55
7 Happy Excellent, L. S. 6 50
" Happy Spring, L. Sant. 7 54

7.º PAREO — Às 17h10m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00. Betting.
1—1 Laguna, O. Cardoso . 4 56
3 Onidra, J. Portilho . 7 56
3 Heg, C. Valgas 12 56
2—4 Avenyr, C.R. Carvalho 11 56
5 Ifanka, E. Mattos .. 1 58
3—6 Itaparicá, J. Tinoco . 6 56
" Saxoni, J. Santana . 10 56
7 Silla, R. Carmo ... 5 56
4—8 Polle, A. Ramos ... 9 56
9 Hang Iang, O. F. Silva 3 51
4-10 Justil, A. Santos . 8 56
11 Only Love, P. Alves . 2 58
12 Yelena, A.M. Caminha 2 58

8.º PAREO — Às 17h45m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00. Betting.
1—1 Cuentero, J. Garcia . 5 58
2 Rutilio, J. Reis ... 2 58
3 Tácito, D. F. Graça . 12 54
2—4 Cadican, A. M. Cam. . 1 53
5 Malatara, F. Estêves 8 58
6 Endyne, J. Santana . 13 58
7 Le Capucin, N. Corrêa 15 50
8 Belvedere, J. Mach. 6 58
" Bira, J. Pinto 3 58
9 Petrogard, M. Carvalho 11 54
10 Alpino, J. Sousa ... 7 53
4-11 Alentejo, J. Portilho 14 50
12 Reprovado, F. Per. F. 9 54
13 Nimbus, O. Cardoso . 10 54
14 Outonal, M. Alves .. 4 51

9.º PAREO — Às 18h20m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00. Betting.
1—1 Quelume, J. Machado . 9 56
2 Turqui, U. Meireles . 2 56
2—3 La Diva, F. Estêves . 5 56
4 Toneca, F. Per. F. . 3 56
" Toxe, D. Milanez .. 5 56
3—5 Usque, J. Santana .. 4 56
6 Cantoria, P. Alves . 1 56
8 Oascatinha, M. Niclev. 6 56
4—9 Jupitesl, J. Silva . 11 56
10 Vanity, O. Cardoso . 7 56
11 O'Hara, G. Fagundes 8 56

Benedito espera que Lara confirme sua boa forma e ganhe na corrida noturna

O treinador Benedito Ribeiro declarou que Lara é a sua melhor corrida da semana, pois além de ter realizado recentemente uma excelente atuação, manteve a forma e regula com os melhores nomes da competição. Esclareceu que o trabalho de Lara foi 1m20s para os 1 200.

Com relação às demais inscrições, Benedito declarou que Henrique está alistado em páreo difícil, especialmente pela presença de Ilo, enquanto Nicron, inscrito em mil metros, vai lutar pela vitória pròvàvelmente da saída à chegada, pois tem trabalho 1m17s, com sobras.

BOA CORREDORA

Embora afirmando que Lara é melhor corredora de grama, o treinador disse que sua pupila já mostrou que atua bem ainda na pista de areia e, por isso mesmo, acredita que possa derrotar Nini Bonbon e Butte, que aponta como as mais sérias adversárias.

O treinador explicou que Júlio Reis foi o melhor jóquei que dirigiu sua pupila e embora tenha havido muitas críticas a respeito da forma de conduzir Lara na última ocasião, quando terminou na dupla, acha que tudo foi normal e a égua perdeu porque a rival mostrou ser melhor.

Comentando acêrca de Henrique, disse Benedito Ribeiro, que a forma do seu pensionista não podia ser melhor, já que trabalhou com sobras 1 500 em 1m40s, mas vê a turma forte e acha muito difícil que possa superar entre outros fortes rivais, o competidor Ilo.

O treinador tem confiança em Nicron pela distância reduzida. Trabalhou em 1m07s2|5 e como sai ligeiro pode surpreender em uma prova onde acha Paguel como um dos melhores nomes. Mas, ainda comentando sôbre Nicron, Benedito Ribeiro disse que se trata de um rateio alto e muito provável.

VIAGEM GARANTIDA

Daniel Santos conduzirá Scipion em São Paulo, no GP Consagração, em 3 000 metros, mas no sábado atuará na Gávea

Scipion está bem e correrá no GP em Cidade Jardim sob orientação de Previati Neto

O cavalo Scipion, que atuará domingo em São Paulo, participando do Grande Prêmio Consagração, correrá a importante carreira sob a responsabilidade de L. Previati Neto, no impedimento de Plácido Campos, suspenso pela Comissão de Corridas.

Na Gávea, caberá ao treinador Valdir Meireles responder pelo preparo dos pensionistas de Plácido, que ficará inativo durante 30 dias. Valdir vem de conquistar dois bonitos êxitos na última noturna, com Was Ist Das e Dear Son, demonstrando conhecimento dos segredos da difícil profissão que abraçou.

O CLÁSSICO

Valdir fala com carinho de Scipion, que tomará parte em importante carreira clássica do turfe paulista, o GP Consagração, domingo em Cidade Jardim, na distância alentada de 3 000 metros. A forma do filho de Sancy e Sumision é excelente disse, estando o potro no seu pêso normal. E o seu bom estado técnico ficou patenteado no trabalho que realizou sábado, quando abordou os 2 400 metros em 2m44s 2/5, com 2m20s para os 2 040 metros da volta fechada, percorrendo em 1m49s a milha final, sob a direção de Daniel Santos, que o pilotará em São Paulo. Scipion aprontará amanhã, embarcando na madrugada de sexta-feira. Com êle seguirá o animal Camoguey, também da nova geração, que não atuará nesta semana em Cidade Jardim, devendo fazê-lo brevemente, entretanto, pois ficará bastante tempo no hipódromo bandeirante, fugindo do verão carioca, pois sua pouco. Os dois parelheiros ficarão alojados nas cocheiras de L. Previati Neto. O freio Daniel Santos montará sábado na Gávea, embarcando domingo, pela manhã, para São Paulo, de avião.

NA GÁVEA

Valdir Meireles conseguiu dois bonitos triunfos na derradeira noturna, os quais muito o recomendam. Was Ist Das e Dear Son foram os vitoriosos, sendo que o primeiro permanece invicto no Rio, através de duas apresentações.

Valdir não se deixou levar pelo sucesso, continuando o mesmo treinador de sempre, humilde e prestativo. Sob sua responsabilidade atuarão nesta semana os animais Amarillo, Duelo e Bebeto, pensionistas do seu colega Plácido Campos. Valdir alimenta grandes esperanças nos três, especialmente em Amarillo.

AREIA E' MELHOR

Amarillo está em ótimo estado, e ao contrário do que seria de se esperar, atuou fracamente na grama leve, domingo último, decepcionando em parte. Tanto assim, que seus responsáveis estão propensos a não apresentá-lo no gramado, preferindo fazer com que o animal somente corra na areia — se chover — onde o seu rendimento é muito maior. Duelo e Bebeto são os outros trunfos de Valdir, que disse contar com os mesmos no marcador, não sendo surprêsa a vitória de ambos. Espera, apenas, que o potro largue em igualdade de condições — o que não vem acontecendo — e no páreo do veloz Bebeto afirmou ser o aumento do percurso o maior rival do corredor.

UMA EXPLICAÇAO

Os responsáveis por Amarillo fizeram questão de declarar que o descendente de Mehdi, excepcionalmente, será pilotado nesta semana por Oraci Cardoso, tendo sido a montaria oferecida ao excelente freio em virtude da luta que o profissional vem travando em busca da supremacia na estatística. Os proprietários do filho de Mehdi, entretanto, deixaram bem claro que nas próximas atuações Amarillo será novamente conduzido por Daniel Santos, que tão bem se houve no govêrno do animal, em suas derradeiras apresentações.

Lavor torce por Estêves na estatística e entregou-lhe a condução de Alicondom

O treinador Felipe Lavor na sua torcida pela vitória de Francisco Estêves na estatística, ofereceu ao pilôto cearense duas montarias — Ivy e Alicondom — e o jóquei ficou sòmente com a Alicondom. No páreo de Ivy, Estêves já estava compromissado com Rema.

Felipe acha que Estêves errou, pois Ivy vem de perder apenas para Tai Pan, e não acredita que sua pupila seja derrotada por qualquer adversário e em caso de chuva, ela ganha ainda maior destaque dentro da competição, ao contrário das maiores inimigas, que correm bem apenas na grama.

PESO AJUDA MANDARIM

Falando acêrca de Mandarim, explicou Felipe Lavor que sua chance de vitória é muito elevada, pois com a vantagem de pêso que recebe de Jatobá, o favorito, é possível conseguir a vitória.

Informando que Mandarim atuará com 50 quilos, pois J Queirós não pode cumprir o pêso de 48 quilos do programa, continuou o treinador dizendo que para um cavalo em grande forma, como seu pupilo, qualquer vantagem pode resultar em sucesso.

— Embora tenha de ficar triste, acredito que Mandarim venha a surpreender Jatobá, que será montado pelo meu amigo Estêves.

CHANCE ALTA

Com relação à sua parelha Pitis-Ivy, Lavor tem certeza da melhor atuação de Ivy que atravessa grande período de treinamento e depois que passou a ser corrida para uma partida melhorou muito e pôde confirmar seus bons trabalhos.

E salientou o preparador que Ivy trabalhou em 1m26s, para os 1 300m, com sobras e não acredita que outra concorrente à mesma prova tenha realizado melhor exercício.

CHANCE CERTA

A respeito do quinto páreo de domingo, explicou que Alicondom, pela primeira vez no segundo semestre, poderá encontrar a pista sêca, onde seu rendimento aumenta em cinquenta por cento.

Esclareceu que Alicondom trabalhou em 1m33s sem esfôrço, dirigido por J. Machado no exercício, enquanto Guinéu, outro que melhora na raia sêca, foi exercitado em 1m27s com muitas sobras, mostrando que pode encontrar a reabilitação.

Sôbre Estoniana, o preparador deixou claro que se trata de uma égua que aprecia a pista sêca e que pode se despedir com uma vitória, ainda mais que vem de vencer na mesma turma.

Compromissos de montarias para segunda-feira à noite

Os compromissos de montarias para a corrida de segunda-feira à noite foram assinados na manhã de ontem, na Gávea, com 24 horas de antecedência, devido aos festejos de Natal.

O primeiro páreo vai reunir Brooklin, Sorella, Capeta, Farangel, Inar, Bugre, Golano, Brazão e Umbrela, em 1 300 metros, com dotação de NCr$ 3 500,00. Paulo Lima conduzirá Brooklin, um dos favoritos da competição.

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00

			Kg.
1—1	Brooklin, P. Lima ...	7	57
2	Sorella, J. Sousa ...	5	55
2—3	Capeta, C. R. Carvalho ...	8	57
4	Farangel, A. Ramos ..	2	57
3—5	Inar, O. Cardoso	9	57
6	Bugre, J. Tinoco	6	57
4—7	Golano, J. Portilho ..	4	57
8	Brazão, J. Garcia	3	57
"	Umbrela, J. Silva	1	55

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg.
1—1	Hannibal, R. Ribeiro .	1	56
"	Havano, J. Machado .	2	55
2—2	Tartan, P. Rocha	5	54
3	Aracati, F. Estêves ..	4	55
3—4	Bebeto, H. Ferreira ..	6	58
5	Catatau, F. Pereira F.º	7	58
4—6	Allegretto, C. Cardoso	3	58
"	Mogador, J. Pinto ...	8	58

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 — (PROVA ESPECIAL)

			Kg.
1—1	Happy Luck, J. Machado ...	6	59
2—2	Iatagan, P. Alves ...	2	56
3—3	Oflat, F. Estêves	4	55
4	Impostor, J. Santana .	5	58
4—5	Soleil Du Matin, D. Santos ...	3	50
6	Lagage, M. Alves	3	50

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00

			Kg.
1—1	Predicador, J. Pinto ..	6	58
"	Firme, J. Portilho ...	8	54
2—2	Janduí, J. Machado ..	4	58
3	Abdullah, F. Estêves .	1	54
3—4	Dogom, A. Ramos ...	3	54
5	Uxmal, C. Cardoso ..	5	54
4—6	Barman, F. Pereira F.º	7	54
7	Zupai, J. Garcia	2	54

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 — (BETTING)

			Kg.
1—1	Endyide, A. Santos .	6	58
2	Jaldáia, J. Machado ..	7	54
2—3	Lara, J. Reis	1	54
4	Vilalva, R. Carmo ...	10	54
3—5	Butte, J. Queirós	5	54
6	Platéia, M. Alves	9	54
7	Happy Night, A. Ramos ...	2	54
4—8	Nini Bonbon, G. Fagundes ...	8	54
9	Beverly, J. Garcia ..	4	54
"	Laka Linda, O. Cardoso ...	3	54

6.º PAREO — Às 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (BETTING).

			Kg.
1—1	Brisk Boy, F. Estêves .	6	57
2—3	Blang, C. R. Carvalho	9	57
4	El Bambu, M. Hévia .	7	57
3—5	Patacho, J. Machado .	8	57
6	Adepto, F. Pereira F.º	1	57
4—7	Arpoador, O. Cardoso	6	57
8	Bangabal, B. Santos .	3	57
9	Pará, J. Garcia	5	57

7.º PAREO — Às 23h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING)

			Kg.
1—1	Drink, O. Cardoso ...	1	57
"	Luckily, C. Valgas ...	2	57
2	Maupassant, J. Machado ...	5	55
2—3	Nosso Amigo, F. Maia .	3	55
4	Meu Bem, B. Santos .	10	55
5	Anthony, L. Correia ..	12	57
3—6	Querosene, M. Niclevisk ...	8	57
7	Azamor, D. Milanez .	13	56
8	Gálio, J. Silva	9	57
4—9	Bandido, S. Cruz	7	57
10	Gerânio, F. Estêves ...	6	56
11	Folgadão, D. Santos .	4	53
"	Dedal, A. Aleixo	11	52

BINÓCULO

J. C. Moraes

Por uso de medicação, 96 horas antes do início da reunião em que o animal estiver inscrito, no caso Amarillo, o treinador Plácido Campos foi suspenso até o dia 22 de janeiro de 70 — um mês — pela Comissão de Corridas.

A Comissão suspendeu ainda, por delito de raia, os jóqueis Manuel Henrique, Manuel Silva, José Pedro Filho, José B. Paulielo, todos, até o dia 29.

Francisco Estêves, por desvio de linha com Louvor e Jatobá, terá de pagar a multa de NCr$ 40,00, e José Machado e Paulo Lima, que montaram, respectivamente, Índigo e Brooklin, NCr$ 10,00 cada um.

Vitória de Toro

Jorge Toro, montando Chicofresco, em Santiago do Chile, levantou o Clássico Rainha Isabel II, fazendo jus à bôlsa de 30 mil escudos, aproximadamente NCr$ 13 500,00. O parelheiro marcou 2m27s3/5 para a milha e meia. Mato Grosso formou a dupla, na segunda colocação.

Melhor corrida

João Pioto, responsável pelo animal Ornato, declarou no livro de ocorrências que o parelheiro não correspondeu na última corrida, atribuindo o fracasso à pista de grama. Vai inscrevê-lo novamente na areia, esperando a reabilitação.

Jorge Pinto assim que desceu do dôrso de Nappy, queixou-se de vários jóqueis, que correram com seu animais de fora para dentro, quase derrubando-o. José Queirós e Antônio Ramos, que conduziram Oona e Bonitona, alegaram que suas montadas foram para dentro, mas prontamente corrigidas.

Daniel Santos, jóquei de Amarillo, alegou ter sido obrigado a levantar seu pilotado, por ter sido imprensado por Happy Leader.

José Portilho também levantou Iberian, prejudicado por Cadipó, J. B. Paulielo, e José Pedro Filho, que montou Macitu, acusou Antônio Ramos, Alaim, que correu em sua direção, prejudicando-o.

O substituto

Luciano Previati Neto será o responsável pela apresentação de Scipion no GP Consagração, domingo, em São Paulo, no impedimento de Plácido Campos, suspenso pela Comissão de Corridas. O GP é a terceira prova da tríplice coroa paulista, realizada em 3 000 metros, com dotação de NCr$ 20 mil.

Recorde no Paraná

O Jóquei Clube do Paraná estabeleceu no domingo, nôvo recorde para reuniões comuns, com um total de apostas superior a NCr$ 90 mil. O páreo principal, Prêmio Natal, em 1 600 metros, foi vencido por Massari, com Jorge Terres, ficando Dino em segundo, com pequena vantagem sôbre Garça Queimada.

143 pontos

Albênzio Barroso dilatou o seu próprio recorde de vitórias em São Paulo — 141 — aumentando para 143 com o ponto que marcou por intermédio de Xarasco, no primeiro páreo da corrida noturna de segunda-feira. O movimento de apostas, com sete carreiras, atingiu a NCr$ 914 124,00.

Cabeça-de-chave

Abricó é o cabeça-de-chave do GP Consagração, programado para domingo, em Cidade Jardim, no percurso de 3 000 metros, enfrentando Castão, Copernique, Frentero, Galência, Jaú, Quintão, Scipion e Scotland. Todos deslocarão 56 quilos, a exceção da potranca Galência que carregará apenas 54.

Equipe da Zazá é líder do torneio de pesca oceânica Raimundo de Castro Maia

Obtendo a segunda colocação na terceira etapa do Torneio Raimundo de Castro Maia, a equipe da lancha Zazá, comandada por Herbert Richers, passou a liderar a competição da temporada da pesca de oceano, em que marlins e sail-fishes são os principais alvos.

A etapa assinalou também nova alteração na disputa da Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL — maior peixe de bico da temporada — com a pescadora Sílvia Reis passando à liderança do troféu, com um marlin-azul de 134,800kg.

NOVO ÊXITO

Repetindo o êxito da etapa anterior, a terceira rodada da temporada da pesca de oceano, promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, registrou ao largo do litoral carioca um total de 45 lanchas na pesca dos marlins *sail-fishes* e outros espécimens típicos de alto-mar.

Mar calmo e a água azul oceânica, com temperaturas adequadas, propiciaram aos pescadores condições excelentes para a prática da pesca dos peixes-de-bico, havendo o ICRJ registrado um total de 57 desses peixes capturados, além de 460 de outros tipos, principalmente dourados.

Saindo da sexta colocação, *Zazá*, comandada pelo experiente Herbert Richers, passou a liderar a disputa do torneio, graças à pescaria de cinco destacados *sail-fishes*, que lhe deram os pontos necessários para deslocar *Maira* e *Zizi* das principais colocações na tabela, pois não foram tão felizes nesta rodada.

E' a seguinte a classificação principal dos concorrentes, com a soma dos pontos das três etapas já disputadas: 1.º *Zazá*, Herbert Richers, 4 118; 2.º *Zizi*, Luis Alberto Lynch, 4 090; 3.º *Maira*, Ivan Briggs, 3 772; 4.º *BB*, Sérgio Pinheiro, 2 780; 5.º 3 *Marias*, 2 590; 6.º *Lula IV*, Paulo Kessler, 2 456; 7.º *Servencin*, Clisares de Sá, 2 412; 8.º *Caiúba*, Fernando Ariani; 9.º *Belle de Jour*, Rui Ribeiro; 10.º *Dominique*, Erwin Perez.

Correndo paralelamente, embora contando pontos também de outras espécies de peixes oceânicos, o Torneio Achilles Stephan, apresenta o seguinte panorama após a terceira etapa: 1.º *Golias*, Toufic Saade, 621,4; 2.º *Servencin*, Clisares de Sá, 533; 3.º *Lula IV*, Paulo Kessler, 524, 4.º *Zorba II*, Ari de Brito, 495,8; e 5.º *Vida Mansa*, Chafic Saad, 457,6 pontos.

NOVA MARCA

Pela terceira vêz consecutiva êste ano, a Challange Cup do JORNAL DO BRASIL, que premia anualmente o pescador que capturar o maior peixe de bico da temporada, sofreu modificação. A marca de 110, 200 kg de Manuel Leão, caiu para a do General Gentil de Castro, com 128,400 kg, que agora perde para a Sra. Sílvia Reis, tripulante da lancha *Três Marias*, de Otávio Reis, com um marlin-azul de 34,800 quilos.

Apesar de experiente na pesca em alto-mar, Sílvia Reis estava ainda emocionada com o seu feito, dizendo ter inicialmente pensado ser um *sailfish* de grande porte. Somente depois de algum tempo é que reconheceu o marlin-azul pelas características da luta, conseguindo, ao final de mais de 2 horas de trabalho, trazer o peixe para junto da lancha.

A captura valorizou-se ainda tècnicamente pelo material usado pela pescadora, que foi um caniço de 60 libras, um molinete Penn 9/0 e linha Dacron, de 80 libras.

A temporada continuará em janeiro com a disputa de mais 3 etapas.

A TÉCNICA FEMININA

Sílvia Reis é a nova líder da Challenge Cup do JB, com um marlim-azul de 134,800 quilos

Clodoaldo diz que não joga mais no Santos e pára se seu passe não fôr vendido

São Paulo (Sucursal) — Clodoaldo prometeu ontem que não continuará jogando no Santos Futebol Clube enquanto o "clube estiver orientado por esta diretoria, presidida pelo Sr. Athié Jorge Cúri e se não venderem meu passe, paro de jogar profissionalmente e volto para o amadorismo, onde comecei."

Na última reunião da diretoria do Santos, sábado, Clodoaldo ficou esperando durante três horas na ante-sala e só conseguiu falar com os diretores depois da reunião, que se surpreenderam com a presença do jogador, que lá estava para acertar um empréstimo do clube, que seria descontado das luvas do seu próximo contrato. O jogador precisava do dinheiro para terminar o pagamento de um apartamento no valor de NCr$ 15 mil, que comprara recentemente.

O BEM PERDIDO

Nessa reunião, o assunto "empréstimo a Clodoaldo", não foi tratado e o jogador acha que os diretores não cumpriram com o prometido. Por isso, sem o dinheiro do empréstimo, foi obrigado a se desfazer de um Opala vermelho, "que era tudo o que eu tinha."

— Sempre fui pobre e o carro significava uma garantia para mim. Consegui realizar um sonho e o Santos, a quem dei tudo, me nega um empréstimo. Eu não queria que o clube me desse o dinheiro e sim emprestasse, como frisei, nos entendimentos iniciais. Não me deram nem uma justificativa, que era o mínimo que eu merecia. Por isso, paro. Não continuo mais no Santos. Eu falara com o General Osman e não fui atendido. Não jogo mais no time. Fui tratado como um cachorro. Ninguém ligou para mim nem discutiu meu problema.

Gilmar diz que dirigente não cumpre lei de férias

São Paulo (Sucursal) — Gilmar dos Santos Neves, antigo goleiro, hoje presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, fêz severas críticas aos dirigentes esportivos que não cumprem, como manda a lei, o período de férias dos atletas profissionais.

Gilmar referia-se principalmente à realização do Torneio Garrastazu Médici, que invadiu o período de férias dos jogadores, marcado para começar no dia 19. O presidente do sindicato, mesmo tendo sido convidado pela Federação Paulista — e aceito o convite — para integrar a delegação que participou das disputas dêste torneio não poupou críticas aos dirigentes.

DESRESPEITO

— Para a próxima temporada — declarou Gilmar — vou tomar várias medidas junto aos podêres competentes visando a preservar êsse direito dos atletas. Já sei, antecipadamente que minha tarefa vai ser bastante difícil. O que é que nós podemos fazer se a CBD com o consentimento do CND programou um torneio em homenagem ao Presidente da República mesmo sabendo que era época de férias? Nós da nem temos direito a reclamar e só nos resta mesmo repetir aquela antiga frase, conhecida por todos: "A lei, ora a lei."

Vadih Helu e Franchini vão ser julgados por ofensas a Alfredo Curvelo e à CBD

A diretoria da CBD reuniu-se, ontem à tarde, para discutir os acontecimentos posteriores à partida Cruzeiro x Corintians, resolvendo enviar o relatório do Sr. Alfredo Curvelo, presidente da Comissão Nacional de Arbitragem, para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, onde os dirigentes do clube paulista serão julgados.

Após a partida decisiva do Gomes Pedrosa, no Minas Gerais, na qual o Cruzeiro venceu de 2 a 1, os dirigentes Elmo Franchini e Vadih Helu ofenderam violentamente o Sr. Alfredo Curvelo, acusando-o de ser o grande responsável pela derrota, criticando também a CBD.

A RESOLUÇÃO

A diretoria da entidade ficou reunida por várias horas ontem à tarde, resolvendo tornar público o seguinte comunicado:

"A diretoria da CBD, reunida no dia 23-12-69, apreciando o relatório apresentado pelo presidente da Comissão Nacional de Arbitragem e representante da entidade na partida realizada no dia 7 de dezembro em Belo Horizonte, entre Cruzeiro e Corintians, pela Taça de Prata, deliberou:

1) Repelir enèrgicamente as ofensas assacadas contra a entidade de modo geral e contra o Sr. diretor de Futebol Antônio do Passo, em particular, pelos dirigentes do Corintians.

2) Desagravar o Sr. Alfredo Curvelo, presidente da Comissão de Arbitragem, que foi desrespeitado e ofendido pùblicamente pelos dirigentes.

3) Remeter o relatório com parecer do Departamento Jurídico e apreciado pela diretoria da CBD ao Supremo Tribunal de Justiça Desportiva."

Piazza vai deixar de ser capitão do Cruzeiro que não paga prêmios atrasados

Belo Horizonte (Sucursal) — Piazza deixará de ser o capitão do time do Cruzeiro, em 1970, alegando que está cansado de pedir à diretoria o pagamento das gratificações atrasadas de seus companheiros e a solução de outros problemas coletivos, em prejuízo de suas atividades particulares.

O jogador fêz a revelação ontem à tarde na Companhia Mineira de Cervejas, enquanto esperava o presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, para tratar do pagamento das gratificações referentes a três jogos do Gomes Pedrosa, contra o Botafogo, Palmeiras e Corintians, à conquista do pentacampeonato mineiro, além do 13.º salário e alguns atrasos de salários do time juvenil.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Até as 18 horas de ontem, Piazza não havia almoçado. Ficou tôda a tarde procurando o presidente do Cruzeiro para tentar receber o dinheiro de seus companheiros que o aguardavam na sede social do clube. Muitos desistiram da espera e resolveram viajar com pouco dinheiro, deixando para receber as gratificações em janeiro.

Neco foi embora num táxi, bastante desanimado, porque ficou sabendo que, até as 17h 30m, Piazza não havia encontrado o Sr. Felício Braudi. O massagista Nocaute Jack, que viajou para o Rio ontem à noite, também desistiu de esperar e foi para o Oeste Hotel, onde mora, providenciar a sua viagem.

Todos acabaram se dispersando. Ficaram apenas o ex-jogador do Atlético e técnico do Democrata, Diná, que foi receber o dinheiro do jogador Moris, de quem é procurador.

MUITO CANSADO

Apesar de seu esfôrço, Piazza somente conseguiu falar com o presidente do Cruzeiro à noitinha, quando ficou sabendo que a normalização integral do pagamento dos jogadores só será possível apenas em janeiro.

Piazza disse que precisa fazer uma viagem de descanso a Marataízes, e "estou prêso aqui em Belo Horizonte desde segunda-feira por causa do problema das gratificações."

Disse que nada pode fazer para apressar o pagamento, lembrando que a situação é bastante difícil, principalmente porque o prêmio é uma norma que surgiu espontaneamente nos clubes e que não é regulamentada pela Legislação Trabalhista.

Tostão já começa a fazer exercícios para o tronco

Tostão iniciará nos próximos dias exercícios especiais com o tronco — até o momento somente pode exercitar as pernas — visando a recuperação de sua forma física, simultaneamente ao colamento definitivo de sua retina do ôlho esquerdo, para voltar ao futebol em condições normais.

O médico particular do jogador, Dr. Geraldo Queiroga, iniciou ontem uma série de estudos sôbre os exercícios físicos ministrados num instituto de educação física desta capital, para escolher os mais convenientes à recuperação de Tostão.

RETÔRNO POSITIVO

A preocupação dos médicos agora é dar a Tostão a sua melhor forma física até fevereiro de 1970, para facilitar a sua volta ao futebol, principalmente à seleção brasileira.

Quanto ao colamento da retina não há mais dúvida: a operação realizada em Houston teve pleno êxito e um exame final no dia seis de fevereiro, com o Dr. Roberto Abdala Moura, no Methodisty Hospital, será o suficiente para liberar o jogador em definitivo de qualquer repouso.

Tostão vem fazendo exercícios diàriamente com uma bicicleta ortopédica, movimentando apenas as pernas, segundo as instruções dadas pelos médicos. Ontem, o Dr. Geraldo Queiroga, preocupado com a forma física de seu cliente, tomou a iniciativa de a aprimorá-la, autorizando a execução de exercícios também com o tronco.

Mas quer estudar com cuidado os exercícios que movimentam o tronco, antes de autorizar Tostão a iniciar a nova fase de sua recuperação. Está propenso a proibir apenas os que forçam movimentos bruscos com a cabeça, porque apesar de sua recuperação ser excelente, Tostão deverá manter alguns cuidados até o início de fevereiro, quando, segundo os médicos, êle estará totalmente bom.

Tostão resolveu ontem que passará grande parte do mês de janeiro em sua casa de Marataízes, no Espírito Santo. Pretende viajar no dia 2, indo ao Rio no dia 20 para receber no Museu da Imagem e do Som o Golfinho de Ouro de 1969. Ontem, o jogador recebeu da UPI cópias negativas das fotografias de sua operação no Methodisty Hospital, de Houston.

Jogadores inglêses que vão à Copa serão os mais bem pagos de tôda sua história

Paris (AFP-JB) — Os 22 jogadores que representarão a Inglaterra na IX Copa do Mundo, dentro de cinco meses, no México, serão os mais bem pagos na história da Taça Jules Rimet.

Vencendo ou perdendo a Copa todos êles terão assegurado um abono fixo de 30 mil dólares (NCr$ 132 mil), por cabeça, que, sem dúvida, será acrescido de uma gratificação extra no caso de vitória.

Estímulo

A chamada Operação-México é patrocinada por uma cadeia de comerciantes, industriais e homens de negócios da Inglaterra que esperam tirar proveito das conseqüências econômicas originadas do prestígio do acontecimento — e maior no futebol — entre os inglêses.

Os integrantes dessa operação consideram que a perspectiva de embolsar 30 mil dólares constitui um grande estímulo para os jogadores da Inglaterra neste período de preparação e durante o Mundial nos campos mexicanos.

O técnico da seleção inglêsa, Alf Ramsey, conta também com êsse abono para aumentar o empenho dos jogadores que aspiram a um lugar na seleção e para estimular o espírito de competição.

Interêsses

Trinta mil dólares por cabeça corresponderiam a 5 mil (NCr$ 22 mil) por partida considerando que a seleção inglêsa dispute os seis jogos que é quanto jogarão os dois finalistas do Mundial. Se a Inglaterra for eliminada nas oitavas de final, fazendo portanto três jogos, a cota dos jogadores aumentaria para 10 mil dólares por partida. Jamais seleção de país algum receberá tanto por apenas 90 minutos de jôgo. Os chutes, dribles e gols dos inglêses nos campos mexicanos serão os mais caros do mundo. Isso sòmente foi conseguido graças ao esfôrço das grandes emprêsas inglêsas que, se organizando em **pool**, adquiram todos os direitos comerciais sôbre a seleção inglêsa.

Êsse **pool** britânico em muito se assemelha com o criado nos Estados Unidos para explorar, em comum, as conseqüências — ou "recaídas" como é chamado — literárias e jornalísticas dos cosmonautas. Os pioneiros na conquista da Lua recebem somas idênticas por suas proezas no Cosmos. As repercussões econômicas da Copa do Mundo na Inglaterra são consideráveis, e êste país pode ser considerado como aquêle onde o futebol vive — em tôda a sua extensão extracampo — seus melhores dias, desde o histórico triunfo conseguido na VIII Copa do Mundo em 1966. Grandes interêsses comerciais estão ligados — e se ligando — cada vez mais ao futebol inglês e principalmente à sua participação no Mundial.

Depois da memorável vitória em 1966 os inglêses venderam até o campo de Wembley — considerado sagrado — a um preço sòmente comparável ao das jóias da coroa expostas na Tôrre de Londres.

Candidatos

Atualmente existem 30 jogadores como candidatos aos 30 mil dólares. Ramsey estabeleceu esta primeira lista até poder iniciar definitivamente os preparativos para a Operação-México, quando então o grupo ficará reduzido a 22.

Entre os 30 figuram oito campeões mundiais de 66: os irmãos Charlton, Jackie e Bobby, o goleiro Gordon Banks, o capitão Bobby Moore, os volantes Alan Ball, Bobby Stils e Martin Peters e o artilheiro Hurst. Stils, um jogador de temperamento latino, foi colocado na lista na expectativa de se recuperar, o que parece quase impossível. Jackie Charlton no ano que vem terá 34 anos e seu irmão Bobby 31. Mas para compensar, os inglêses contam com uma grande revelação que certamente vai dar mais agressividade a um ataque que tem se mostrado bastante tímido nos últimos tempos. Francis Lee, do Manchester City é a esperança dos inglêses que inclusive poderá substituir o veterano Bobby Charlton caso êste não esteja a altura das circunstâncias.

Na luta pela permanência entre os 22, que já tem antecipadamente seus 30 mil dólares garantidos, parece que os mais prejudicados serão os sete convocados do Leeds, atual campeão inglês, que ainda está disputando — com grandes chances de vitória — a Copa Européia dos Campeões.

Fora as possíveis contusões e estafas, as dificuldades, para os jogadores convocados do Leeds, reside na demora com que se desenrola o torneio continental, cuja partida final está prevista para a primeira semana de maio, quando a seleção estará às vésperas da viagem para o México.

Receoso com possíveis ausências, Ramsey experimenta continuamente novos elementos. Em sua lista prévia estão sete jogadores que jamais integraram a seleção nacional.

O objetivo do técnico é viajar para o México com 22 titulares, ou seja duas equipes de valor semelhante, capazes de manter a um mesmo nível o ritmo de jôgo nas "batalhas" pelo Mundial.

Como Ramsey, pensam todos os técnicos europeus, cientes de que nessa Copa o desgaste físico será muito grande, principalmente em virtude da altitude e do calor. Essas condições particulares, opinam os técnicos, exigem um jôgo mais técnico, onde o estado atlético deve ser poupado.

Na grande área

Armando Nogueira

Passada a Taça de Prata, passado o torneio de seleções, não me sinto ainda em condições de julgar, tècnicamente, os dois novos goleiros da seleção nacional: Ado, que entusiasmou tanta gente em alguns jogos da Taça, pareceu-me, no jôgo com o Cruzeiro, ingênuo na saída para a bola rasteira, embora decidido nas rebatidas de sôco em bolas pingadas na área.

O outro, Leão, que, domingo, no Maracanã, defendeu com segurança e agilidade quatro chutes rasteiros, deixou-me a penosa impressão de um goleiro sem o menor jeito para as rebatidas de sôco. Não o vi disputar sequer um lance pelo alto na pequena área. Enfim, pode ter sido um dia infeliz para êle.

Por sua vez, Félix, ainda domingo, situou-se, tècnicamente, no ponto ideal de fusão das virtudes de Ado e Leão: funcionou bem, muito bem, nas bolas aéreas e corretamente nas rasteiras.

A hora de mudar

Agora, é o treinador Zagalo que, fazendo o balanço do torneio de seleções, conclui que a participação carioca foi satisfatória. E eu que sempre tive Zagalo na conta de um homem equilibrado! Será que Zagalo considera bom o papel de uma equipe que, em dois jogos, perde um e empata o outro? E que dizer dos mineiros que ganharam um e perderam outro? E dos paulistas, que ganharam um e empataram outro?

Vamos deixar de bobagem, gente: se o futebol carioca está meio por baixo, como está, então, o mais certo é tratar de recuperá-lo tècnicamente, coisa que não é difícil. Quem dispõe de um estádio como o Maracanã e de um público como o do Rio, interessado, alegre, otimista, tem meio caminho andado. E' só programar com mais realismo a temporada, valorizando os times grandes e dando aos pequenos o lugarzinho modesto que êles merecem no profissionalismo. E' só concentrar nos juvenis o dinheiro produzido pelo futebol profissional e desviado para o amadorismo marrom dos ginásios. E' só enquadrar devidamente meia dúzia de vedetas que vivem dando nos respectivos clubes exemplos negativos; jogadores que treinam pouco, jogam menos ainda e se divertem muito à custa de contratos milionários. E' só profissionalizar o departamento de futebol, transferindo do diretor de futebol (figura ultrapassada no futebol profissional) para o supervisor ou superintendente remunerado o comando executivo do programa de vida do time. Que fique com o vice-presidente ou mesmo com o presidente a prerrogativa de traçar a política geral do futebol, mas que não fique o time subordinado à paixão de um homem como ocorre no regime atual em que a credencial do diretor de futebol é o muito amor que êle dedica ao time e não competência específica para dirigir uma das emprêsas mais complicadas do esporte-espetáculo que é um time de futebol.

Notas estrangeiras

- No empate com a Austrália, valendo sua classificação, o selecionado de Israel revelou aos críticos europeus dois atacantes de classe internacional: Schdigel e Spigler. A equipe israelense, que opera numa tremenda retranca, talvez dará dor de cabeça aos parceiros de grupo no México, segundo os observadores do jôgo Israel, 1 x Austrália, 1, em Sidnei.

- *Duas metas esportivas no plano de Govêrno do Presidente Onganía, da Argentina: sanear as finanças dos clubes de futebol, todos êles deficitários, e começar, imediatamente, a preparação da Taça do Mundo de 78, em Buenos Aires.*

- Como curar as finanças do futebol argentino? O eterno *cartola* do Boca, Alberto Armando, propõe a venda de 100 mil *tickets*, com 144 ingressos cada um, dando ao torcedor o direito de assistir aos jogos de campeonato durante três temporadas. O *carnet* dá direito, ainda, a concorrer a prêmios semanais de automóveis, eletrodomésticos, etc.

- *A Tcheco-Eslováquia tem um programa de vida para a Taça do Mundo parecido com o da Alemanha Ocidental: campeonato nacional até o dia 9 de maio e embarque para o México, dia 10. Terá, portanto, 20 dias de adaptação à altitude. Candidata fortíssima à lanterna mundial, sem dúvida.*

- A gente reclama da CBD, mas a verdade é que, entre os candidatos europeus, não há um que consiga metade do tempo dado à preparação do selecionado brasileiro. A própria Inglaterra, que é a mais zelosa de sua participação na Taça, terá menos tempo que o Brasil. Pressão dos clubes, que só admitem ceder seus jogadores à seleção na última hora.

Yustrich acerta com Fla e assume após as férias

TÉCNICO SEVERO

O técnico Yustrich quer os jogadores se concentrando antes e depois dos jogos e vai exigir seriedade em tôda a equipe da Gávea

Dizendo-se um *hippie*, porque diz ser apologista da paz e do amor, e vestindo calça preta e camisa vermelha, por imposição de sua filha Ana Lúcia, Yustrich foi ontem à noite ao Flamengo dizer oficialmente aos dirigentes que aceita dirigir a equipe na temporada de 1970, e que assume logo depois das férias. Sua estréia no Rio, contudo, está prevista para 15 de fevereiro, contra o time japonês do Mitsubishi.

O Flamengo aceitou as bases propostas pelo técnico, de pagar NCr$ 60 mil de luvas à vista e salários de NCr$ 5 mil, além de prêmios dobrados, mas o seu contrato só será assinado no próximo dia 5, durante um coquetel que o clube oferecerá à imprensa, com caráter promocional. Assim mesmo Yustrich já tem planos para a sua nova equipe.

HORÁRIO INTEGRAL

Dentro de seus planos os jogadores obedecerão a um regime de concentração pràticamente constante. Êles treinarão pela manhã, almoçam na concentração, repousam, e só serão liberados à tarde. Essa providência, segundo o técnico, é para que êles tenham horário regulamentado e tomem maior consciência da responsabilidade profissional. Além disso, os jogadores se concentrarão antes e depois das partidas, já que o técnico considera fator de máxima importância um período dilatado de repouso após a disputa dos jogos. Êle, entretanto, garante que os jogadores não se entediarão, já que costuma providenciar vários tipos de diversões, como saída para cinema e teatro.

— Muitos se enganam quanto as minhas relações com os jogadores. Na verdade, sou amigo dêles e lembro-me constantemente de sua condição de homem, e portanto do direito que têm de errar. O que não admito, é que errem seguidamente e de propósito, faltando aos seus deveres profissionais com o clube.

VAI E VOLTA

Yustrich ainda não se fixou no Rio. Êle passará o Natal aqui, mas sexta-feira volta a Belo Horizonte, de onde regressará em definitivo no dia 5, para começar seu trabalho na manhã seguinte, durante a apresentação dos jogadores.

Êle diz que não conhece nada do Flamengo e, por isso, hoje pela manhã irá percorrer tôdas as instalações do clube, prendendo-se principalmente aos fatôres campo e concentração. Outra providência que vai tomar é escolher um local para a enfermaria, até hoje inexistente no clube.

— Comigo jogador machucado não vai para casa. Seu lugar é no clube, onde terá assistência médica e alimentar de acôrdo com a sua condição de atleta.

LONGE DA TORCIDA

Dentro de seus planos, Yustrich já vem se preocupando em conseguir vários amistosos para janeiro e fevereiro.

— Inicialmente, jogaremos só fora do Rio, pois antes de qualquer providência, no que diz respeito a venda e concentração de jogadores, preciso conhecê-los como homens e atletas. A única coisa de que faço questão é de que os que não se enquadrarem dentro do meu sistema peçam logo para trocar de clube.

Êle diz que não distingue o craque e supercraque do jogador comum quando se trata das condições disciplinares.

— O que eu exijo é que cada um produza de acôrdo com a sua condição. Caso contrário não me interessa. O futebol carioca está nessa situação não porque lhe faltam jogadores de ótimo nível técnico, como costumam dizer, mas pelo fato de não haver disciplina e nem condições para os treinadores produzirem o máximo. Existem interferências nos trabalhos dos técnicos e êstes, por questão de comodismo, aceitam às vêzes trabalhar em regime de comissão técnica, o que para mim é um êrro. Isso inclusive vai de encontro a uma lei do CND, onde o técnico é considerado o responsável único pela equipe.

TÔDAS AS ARMAS

Yustrich diz que só gosta de dirigir time de massa e caso não viesse para o Flamengo ficaria mesmo no Atlético, embora tenha recebido propostas de outros clubes.

— Não gosto de times acomodados e que depois das derrotas ou vitórias tudo fica resumido num abraço formal ou apenas um cumprimento. Gosto de vibração, de gritar no fôsso, ver o time suando a camisa em campo e a torcida levando-o à frente com os gritos nas arquibancadas.

A filha dêle, Ana Lúcia, fêz questão de vesti-lo de prêto e vermelho, as côres do Flamengo, e Yustrich disse que não se incomodou porque sempre teve um carinho especial pelo clube onde conviveu por muitos anos, desde o escotismo até a equipe de futebol profissional.

Yustrich chegou ao Rio à tardinha, e foi direto ao escritório do vice-presidente George Helal, a fim de confirmar oficialmente o seu contrato. Seguiu depois para a sede, no morro da Viúva, onde foi recebido pelos dirigentes Ivã Drummond e Ivã Coelho, além do presidente André Richer, com o qual trocou um apêrto de mão para firmar o acêrto do contrato.

Hoje, depois de conhecer as instalações do clube, êle se ocupará apenas do Natal, fazendo compra para seus familiares.

— Agora a minha preocupação é de fazer o Mengo-70 muito forte, como merece a sua grande torcida.

Vasco vê reforços no Sul

O preparador físico João Carlos viaja hoje de férias para entrar em entendimentos com os clubes paranaenses e gaúchos, a fim de conseguir reforços para o time.

O Sr. João Silva informou que João Carlos não leva nomes específicos e seu trabalho será apenas o de observar alguns jogadores, ouvir opiniões sôbre êles e saber, com seus clubes, as condições para trazê-los.

— Já há quem diga que estamos querendo Alcindo. Seria bom, é verdade, mas temos que viver a realidade, pois sabemos que o Grêmio não o vende em hipótese alguma — disse.

PORTÕES ABERTOS

João Carlos, depois de ter conversado longamente com Tim a respeito dos problemas do Vasco, vai procurar encontrar no Sul um zagueiro de área, um atacante e dois pontas.

A volta de João Carlos será prevista para o próximo dia 4, quando Tim também regressará de Rio das Ostras, e o Departamento de Futebol vai começar o trabalho.

Todos os jogadores juvenis do Vasco viajaram ontem para seus respectivos Estados e o campo de São Januário foi interditado para iniciar o trabalho de reforma do gramado.

Ainda dentro do plano de levar de volta o sócio vascaíno ao clube, o presidente Agatirno da Silva Gomes informou que o estádio de São Januário será aberto à juventude durante os próximos 90 dias.

ÊXITO DAS PROMOÇÕES

— A exceção do campo principal, os jovens poderão utilizar quaisquer dependências do Vasco no período de suas férias escolares — frisou.

O presidente do Vasco ficou muito satisfeito com os resultados das programações realizadas em São Januário êste mês.

Segundo os cálculos de José Bonetti, que está fazendo um levantamento administrativo do clube, 30 por cento dos sócios que tinham suas mensalidades atrasadas já as colocaram em dia.

O êxito desta programação permitiu, inclusive, que o Vasco pudesse pagar os ordenados de dezembro e o 13.º salário dos seus jogadores e funcionários.

Por êsse motivo, José Bonetti não mais assumirá o cargo de supervisor do Departamento de Futebol, como estava cotado. Êle funcionará como uma espécie de superintendente do clube e o ex-goleiro Humberto será convidado para supervisor.

Flu quer time bom para garantir excursões e ganhar dinheiro em 1970

O supervisor Almir de Almeida afirmou ontem que o plano do Fluminense para o próximo ano é formar um quadro homogêneo, a fim de que possa arrecadar dinheiro com excursões, já que o sucesso financeiro de 1970 ficará na dependência da atuação da seleção brasileira na Copa do Mundo.

Ademir da Guia, Humberto e Leivinha são, pela ordem, os jogadores pretendidos pelo Fluminense, mas Almir de Almeida ficou bastante aborrecido quando viu noticiado o interêsse do seu clube por êles, porque "agora os preços dos seus passes vão aumentar."

BOUERI DECIDE

— Com Ademir da Guia, por exemplo, nem mesmo chegamos a falar com os dirigentes do Palmeiras. Não sei como foram descobrir. Afinal, nosso método de trabalho é primeiro falar com o clube do jogador — explicou.

Almir de Almeida, porém, argumentou que na próxima semana o Sr. João Boueri seguirá para São Paulo e tratará do assunto com o Sr. Gimenez Lopez diretamente.

Nessa mesma viagem, o vice-presidente de futebol do Fluminense aproveitará para voltar aos entendimentos com a Portuguêsa de Desportos sôbre Leivinha. No primeiro encontro o Fluminense apenas se interessou em saber se a Portuguêsa de Desportos negociava seu jogador e a resposta foi afirmativa.

Mas um dirigente paulista declarou que por menos de NCr$ 600 mil Leivinha não sairia.

AJUDA A DENILSON

O jogador de meio de campo, contudo, tem a preferência nas contratações. E Almir de Almeida explica:

— O Denilson tem que ter um companheiro. E' uma faixa de campo muito grande para êle jogar pràticamente sozinho.

O caso de Humberto, o próprio supervisor é quem resolverá. Êle pretende viajar também na próxima semana para Belo Horizonte, para saber como o assunto pode ser decidido, caso o Sr. Carlos Alberto da Naves seja reeleito ou não para a presidência do Atlético Mineiro.

— A verdade — disse o supervisor — é que o Fluminense está fazendo um grande sacrifício para reforçar sua equipe. Sabemos que a conquista do bicampeonato é sempre mais difícil. Por isso, não podemos desperdiçar dinheiro à-toa e temos que ter muito cuidado nos nossos negócios.

Por causa do jantar da diretoria, a reunião de Almir de Almeida com o Departamento de Futebol Amador não foi realizada anteontem. O supervisor marcou-a, então, para o próximo dia 5. No dia 7, êle terá a reunião programada com os profissionais e depois fará o planejamento de trabalho para a próxima temporada.

Portuguêsa e Palmeiras negam reforços ao Flu

São Paulo (Sucursal) — Se depender de Palmeiras e Portuguêsa o Fluminense não terá reforços para a campanha de 1970. Ademir da Guia e Leivinha não sairão dos seus clubes, segundo afirmaram os dirigentes Manuel Mendes Gregório, da Portuguêsa, e Delfino Facchina, do Palmeiras.

— O Fluminense perderá seu tempo, pois não nos desfaremos de Ademir. Êle é inegociável — afirmou Facchina.

Jairzinho espera procurador para renovar contrato

Jairzinho foi ontem à tarde ao Botafogo e disse ao diretor Xisto Toniato que seu procurador está em Brasília e somente na próxima semana poderá vir ao Rio para tratar da renovação de seu contrato.

O dirigente, que já recusara Ferreti ao América, negou-o também ao Vasco, mas admitiu a possibilidade de ceder o passe de Dimas aos vascaínos.

JAIR VAI RENOVAR

O vice-presidente do futebol afirmou que está tranquilo quanto a renovação do contrato de Jairzinho, porque já sentiu que o jogador não pretende criar dificuldades e por saber que é muito difícil a qualquer clube pagar à vista acima de 1 milhão de cruzeiros novos pelo seu passe.

— Já conversei com Jairzinho — disse Toniato — e senti que êle não está interessado em criar problemas com o Botafogo. Claro que Jairzinho tem pretensões altas, mas estou certo que tudo se arranjará e que a renovação será tranquila. Hoje êle estêve comigo e explicou que seu procurador está muito atarefado em Brasília e só na semana que vem poderá estar no Rio. Aí então conversaremos e acertaremos as bases do nôvo contrato.

Toniato encomendou um ônibus para o Botafogo, com ar condicionado e toalete, que será usado para as viagens que o clube tiver de fazer a São Paulo e Minas e também para levar os jogadores da concentração para o Maracanã.

O ônibus foi encomendado à fábrica do dirigente vascaíno João Silva e na oportunidade os dois conversaram sôbre os problemas de seus clubes, tendo João Silva negado qualquer interêsse do Vasco por Jairzinho, salientando que o jogador seria de grande valor para o Vasco, mas seu preço era proibitivo.

João Silva falou, no entanto, que gostaria de ter no Vasco o zagueiro Dimas e embora nada ficasse acertado, é possível que nôvo entendimento venha a ser realizado e certamente o Botafogo concordará com a cessão de Dimas.

Sôbre a excursão ao México, Toniato informou que está aguardando a chegada de Elias Zacour para saber as datas do embarque e da estréia no torneio.

Oldair diz que Yustrich é superado

Belo Horizonte (Sucursal) — *Oldair é o jogador mais contente no Atlético com a ida de Yustrich para o Flamengo, porque o considera um técnico superado, "que vigia os jogadores como se êles fôssem criminosos e não profissionais cientes de seus deveres."*

Dario não concorda com Oldair e acha que o Atlético vai sofrer uma grande perda com a saída de Yustrich, pois "estávamos acostumados com os seus métodos de trabalho e agora vamos ter de começar tudo de nôvo com outro técnico."

Para Oldair, os jogadores do Flamengo não vão aceitar as imposições e interferências de Yustrich em suas vidas particulares. E faz uma profecia: "se êle não mudar os seus métodos de trabalho não ficará no Flamengo mais do que três meses, porque os jogadores vão reclamar muito."

Todavia, o ex-vascaíno faz questão de dizer que Yustrich é boa pessoa. O que não concorda — frisou — é com a sua mania de vigiar os jogadores como se êles fôssem criminosos, esquecendo suas condições de profissionais responsáveis.

A maioria dos jogadores do Atlético prefere não comentar a saída de Yustrich do clube, mas aceita o fato dizendo que "êle vai ganhar um bom dinheiro, o que para os profissionais do futebol é tudo na vida."

Dario, a quem Yustrich sempre incentivou, a ponto de torná-lo o principal artilheiro de Minas, lamentou a ida do técnico para o Flamengo afirmando que "todos aqui estavam acostumados com o homão que sempre prestigiou a turma. Agora, vamos ter de começar nôvo trabalho com técnico, o que deverá mudar muita coisa no clube."

Espanha quer que Fla pague dívidas

Madri (AP-JB) — Os clubes brasileiros serão proibidos de jogar na Espanha caso o Flamengo não salde até o dia 31 dêste mês compromissos financeiros com o Barcelona e o Atlético de Madri, ainda pelos passes de Silva e Reyes.

A Federação Espanhola de Futebol fixou aquela data para o Flamengo saldar suas dívidas, durante a última reunião dêste ano, alegando que inùtilmente tentou dialogar com os dirigentes do clube brasileiro para que tudo ficasse resolvido sem a necessidade desta medida. Os clubes brasileiros, assim, ficam na dependência do Flamengo, para jogar na Espanha qualquer partida, mesmo de caráter amistoso.

União no futebol europeu faz Chirol voltar da Iugoslávia entusiasmado

O preparador físico Admildo Chirol retornou, ontem, de um importante seminário europeu para treinadores de futebol, na cidade iugoslava de Nov Sad, entusiasmado com a união existente entre todos os técnicos e com os ensinamentos que poderá aplicar na seleção brasileira.

Chirol também foi a Francforte levar à fábrica Adidas as medidas de todos os jogadores da seleção, para a confecção de chuteiras, uniformes e agasalhos a serem utilizados na Copa do Mundo. À tarde, o preparador físico estêve na CBD, onde conversou demoradamente com o presidente João Havelange, relatando a sua viagem.

UNIÃO, UMA MENSAGEM

Admildo Chirol revelou que teve contato com os principais treinadores europeus, principalmente com o soviético Katchalin e com o iugoslavo Milanic, conceituados técnicos do futebol europeu.

— Milanic defendeu teses interessantes no seminário e se comprometeu a me enviá-las traduzidas — disse Chirol. Deixei com êle também cêrca de 30 perguntas de grande interêsse para o futebol brasileiro, que serão mandadas juntamente com as suas teses.

O que mais impressionou Chirol em tudo foi a união dos técnicos na Europa, para êle uma mensagem importante ao futebol mundial.

— Aqui a preocupação dos treinadores é esconder suas táticas do "inimigo." Lá, ao contrário, êles se reúnem até nas vésperas das partidas de seus times para trocarem idéias, muitas vêzes revelando até o sistema que utilizarão.

O preparador físico da seleção brasileira elogiou também bastante as teses defendidas pelo soviético Katchalin e pelo húngaro Baroti. Participaram do seminário cêrca de 240 treinadores, sendo que Chirol foi o único sul-americano presente. O encontro durou três dias — de 16 a 18 últimos.

Chirol não defendeu teses e explicou o motivo:

— Fui lá para aprender, para escutar atentamente tudo e poder trazer à seleção brasileira e ao nosso futebol o máximo de ensinamentos. Precisamos ter a humildade para reconhecer que em métodos de preparação e treinamento êles estão muito à nossa frente — concluiu Chirol.

PROFESSOR EFICIENTE

Antes mesmo de descansar da viagem, Admildo Chirol foi à CBD relatar ao Sr. João Havelange tudo o que observou na Iugoslávia

Penarol deu de 4 a 1 no Racing

Montevidéu (UPI-JB) — O Peñarol derrotou ontem à noite o Racing, de Buenos Aires, por 4 a 1, em partida válida pela Supercopa. Spencer marcou dois gols no primeiro tempo e Rocha os outros dois na segunda etapa, e quando faltava um minuto para o fim da partida Perfumo fêz o único gol do Racing.

O NATAL E A FÉ

DOM CIRILO FOLCH GOMES O.S.B.

O Natal vem recordar, mais uma vez, ao mundo moderno a mensagem sobrenatural do cristianismo. A mensagem de um universo de transcendência e milagre, a contracenar com as realidades chãs da simples história humana: transcendência de uma Encarnação do Filho de Deus, o milagre de uma geração virginal... Mistérios!...

Mas haverá ainda espaço para aceitação de tais mistérios na mentalidade de nossos contemporâneos?

Tudo que é sobrenatural sempre constitui, sem dúvida, signo de contradição. Sempre houve os que se recusaram a aceitar que a razão do homem pudesse desfalecer diante de coisas que, sem parecerem positivamente absurdas, ultrapassam as tentativas de compreensão. Cristo conheceu os que se apartaram de sua doutrina dizendo: "Êle fala uma linguagem dura, é impossível suportá-la." E São Paulo, discursando no Aerópago de Atenas, conseguiu ser ouvido até o momento em que se referiu a um mistério: a ressurreição de Cristo dentre os mortos. Nesse momento — diz o livro dos Atos — "quando o ouviram falar da ressurreição dos mortos, uns começaram a zombar e outros a dizer: a respeito disto nós te ouviremos em outra ocasião."

Quantas tentativas já foram feitas, na história dos séculos cristãos, para suprimir do Evangelho o seu universo de mistérios e milagres!

No século passado, sobretudo, houve tentativas famosas, compendiadas nas várias Vidas *de Jesus, escritas por G. Paulus, por David F. Strauss, por Ernest Renan; nelas procurava-se retraçar a fisionomia, o itinerário e a obra de Jesus com côres puramente humanas, reexplicando de modo naturalista os milagres ou relegando-os ao reino dos mitos criados pouco a pouco, inconscientemente, pelas gerações devoladas a Jesus... Não tardou que se desfez a sedução dessas construções, cuja artificialidade se mostrou mais chocante do que a sobrenaturalidade que elas procuravam eliminar...*

Em nossos dias, porém ressurgem, sob novas aparências, as mesmas investidas do velho racionalismo, em nome de teorias que agora se chamam desmistificação, secularização, dessacralização, etc.

Ora, melhor seria simplesmente rejeitar o cristianismo do que pretender salvá-lo *enervando-lhe o sobrenatural. O fato é que em nosso tempo o racionalismo encontra condições especialmente favoráveis. Encontra, em decorrência dos grandes progressos da técnica e das ciências exatas, certa mentalidade pretensiosa e míope, que pensa tudo explicar e dominar. Pretensiosa, pois mesmo no quadro das realidades puramente humanas há muita coisa que não se submete ao instrumental da verificação técnica e matemática; há o amor, há a morte... Míope, porque fechada nos horizontes do mensurável. O Vaticano II se referiu a essa mentalidade cientificista que, se de um lado conduz a uma visão do mundo purificada de concepções mágicas e supersticiosas, de outro pode conduzir a um negativismo diante da própria possibilidade do Mistério, como se tal atitude fôsse exigência do progresso científico ou do humanismo.*

Não seria difícil dar exemplos, e escolho um que não é recentíssimo, mas muito expressivo. Quando começaram os feitos cosmonáuticos, e o saudoso Iuri Gagarin voltou de seu vôo espacial, dizendo que vira o céu escuro e a terra azul, não poucos assumiram esta observação no sentido simbólico de uma nova visão atéia e arreligiosa que agora se impunha: "Escuro é o céu, hoje o sabemos, meu filho... Agora, é amar a Terra azul... e não deixar a esperança perder-se como nuvem por um céu, sôbre nós, de escuridão..."

Assim se exprimia um de nossos poetas, num poema onde, além disto, transferia os atributos de Cristo para o jovem cosmonauta russo:

"Um homem, como os outros, nos conduz", um homem, graças ao qual "já não sou o que rasteja sôbre pó..."

No contexto geral, onde se situa um exemplo como êste, é psicològicamente compreensível que mesmo alguns crentes se sintam seduzidos por uma apresentação do Mistério, cada vez mais estreita, cada vez mais econômica... Rodolfo Bultmann escrevia há cêrca de 20 anos estas palavras, que muitas vêzes foram repetidas desde então:

"Não se pode utilizar a luz elétrica e os aparelhos de rádio, recorrer — em caso de doença — a meios médicos e clínicos modernos — e ao mesmo tempo crer no mundo dos espíritos e milagres do Nôvo Testamento."

A partir dessa observação, propunha êle uma desmistificação do Cristianismo. Os escritos bíblicos do Nôvo Testamento — não só os capítulos do Gênesis sôbre as origens do mundo... — teriam proposto a mensagem cristã dentro de um revestimento de mitos. Teriam desenvolvido e desdobrado a verdade central, de que Deus se manifestou em Cristo, numa série de objetivações e representações, influenciadas pela apocalíptica judáica e pelo gnosticismo helenístico... Seriam os mitos. *Os mitos da preexistência de Jesus, de sua geração virginal, de seus milagres, de sua ressurreição e ascensão aos céus, de seu retôrno no fim dos tempos...*

Que sobrava, então, da História Sagrada? Nada, senão que Deus nos interpela em Cristo, no Cristo crucificado, a fim de que, conhecendo a revelação de Seu divino amor, nos convertamos para a vida da autenticidade, à qual Sua graça nos chama. A fé se despojaria, portanto, de todos os seus objetos, menos dêste. Ela seria uma atitude existencial, não uma crença em dogmas e fatos sobrenaturais.

Ora, tal desmistificação é impossível, a ela resistem os escritos do Nôvo Testamento, que inserem a preexistência de Cristo, Seu nascimento de uma Virgem, Sua ressurreição e Seu retôrno, tôda uma série, pois, de fatos transcendentes, no contexto inextricável do desenrolar de sua vida histórica, de sua pregação e da pregação apostólica.

Que haja, no Nôvo Testamento, imagens simbólicas e representações decorrentes, por vêzes, de uma cultura hoje obsoleta, não resta a menor dúvida. Mas, por trás de tudo estão afirmações que resistem a uma ulterior desmistificação, sob pena de tornarem globalmente falso o depoimento histórico de Jesus, o que é impensável e absurdo. Como já disse um crítico, se a Encarnação e a Redenção não fôssem acontecimentos históricos, mas projeções míticas da primeira comunidade cristã, a fé de tôda a tradição ruiria irremediàvelmente e o Cristianismo teria sido a maior mistificação *de todos os séculos.*

Outros autores, depois de Bultmann, foram ainda além dêle e pretenderam desmistificar *mais que o enrêdo da história da salvação; o próprio conceito do Deus que nos salvou. Investiram, então, contra as concepções tradicionais da Teologia cristã, a respeito de Deus como Ser supremo, pessoal e perfeitíssimo, e pensaram que nesse modo de falar se concedera demais, outrora, à metafísica, devendo-se hoje não apenas ultrapassar as imagens e metáforas da linguagem simbólica, mas também os conceitos metafísicos, passando-se a falar no Deus da Revelação simplesmente como no alguém que nos incita a uma vocação de construção da sociedade fraterna e justa... de modo que o Cristianismo passaria a ser visto antes de tudo como um projeto, uma missão no mundo, sem elucubrações sôbre a transcendência, sem alçar os olhos ao Céu... Chegou-se a falar no "ateísmo cristão" e no "significado secular (isto é, profano) do Evangelho..."*

Estariam nessas intuições as únicas perspectivas de sobrevivência da mensagem cristã no mundo moderno?

Pensá-lo seria o mesmo que pensar ser simplesmente impossível a sobrevivência do Cristianismo, porque dêste é essencialmente inseparável a dimensão sobrenatural do Mistério e do milagre.

Os milagres são para Jesus Cristo os sinais que êle faz, as estrêlas que êle semeia para, de alguma forma, iluminarem a noite do Mistério, o qual reside no íntimo de seu ser de Filho de Deus e Filho do homem, e no cerne de sua obra de Redentor do mundo.

Sim, o Mistério é-nos proposto como uma noite que tem estrêlas. Não é um abismo de trevas onde tudo pareça antinomia e paradoxo. E' uma obscuridade pontilhada de luz. "Salve, grande noite da Fé" — dizia Paul Claudel. "Eis a noite, melhor do que o dia, que nos instrui sobre a rota"; "voici la nuit, mieux que le jour, qui nous documente sur la route."

O Natal existe, cada ano, para recordar-nos, justamente, que o Cristianismo é a mensagem do grande Mistério de um Deus, que se fêz homem, para conversar entre os homens, para ajudá-los a superar-se, a sair de sua condição de fragilidade e morte, para guiá-los no itinerário da Felicidade, a qual é transcendente e está lá onde mora Deus. O Natal existe cada ano para recordar-nos que o objeto essencial da fé cristã é sobrenatural.

Como diz a Escritura, a fé é precisamente uma "certeza de coisas que não se vêem, é um penhor de coisas que ainda se esperam." Reacenda-se em todos os corações, neste Natal, a chama desta fé e desta esperança!

AS MELHORES NOTÍCIAS DE 1970

Continuamos as nossas previsões para 1970 — que, se realizadas, farão a felicidade dos jornalistas no mundo inteiro:

— José Mauro de Vasconcelos ganha o Prêmio Nobel.

— Jacqueline aceita ser madrinha de Onassis. Casamento do armador com Florinda Bulcão será realizado em Fortaleza, Ceará, terra natal da noiva.

— José Mauro de Vasconcelos recusa o Prêmio Nobel.

— Marzagão regressando de Pequim: "Mao Tsé-tung será o presidente do Festival Internacional da Canção."

— Ventania derruba Universidade sem Paredes. Pedreiros se oferecem para reconstruí-la.

— Milionário americano implanta o jôgo do bicho na Califórnia. Brasileiros podem jogar por correspondência.

— Hippies se rendem aos sadios costumes da sociedade de consumo. Doravante adotarão nôvo lema: "Make Love AND War."

— Brigitte Bardot desiste de ser missionária na África. Vai filmar, na Bélgica, A Velhiça Rebelde, direção de Godard.

— Marzagão proíbe Flor, Amor e Paz nas músicas do Festival.

— Casamento de Derci com Chacrinha *surpreende* até mesmo o IBOPE.

— Petrobrás localiza lençol de petróleo no Texas.

— Fatos & Fotos inicia a publicação das memórias de Jacqueline. Primeiro capítulo: "Julguei ser êle um verdadeiro aristotélico... Mas não passava de um platônico!"

— FIFA anula os primeiros 999 gols de Pelé.

— Instituto do Açúcar e do Álcool inaugura escritório em Ipanema.

— Marcianos protestam contra a extinção dos discos voadores.

— Haiti denuncia violação dos Direitos Humanos na Grécia.

— Cientistas portuguêses dão a volta ao mundo.

— Brasil em festa: somos, desde ontem, o maior exportador de divisas do mundo. Milhares de telegramas saúdam o recorde.

— Pelé faz no México o segundo gol da série reconhecida pela FIFA. Agora, só faltam 998.

— Tratado do Atlântico Norte entra em choque com o Pacto de Varsóvia. Um cogumelo de papel cobre a Europa.

— Excedentes de Medicina não deixarão de pagar meia entrada nos cinemas, assegura o Ministro da Educação.

— Convocada a maioria silenciosa para reforçar as tropas norte-americanas no Vietname. Mas fêz tanto barulho que o Presidente Nixon está pensando sèriamente em decretar a Lei do Silêncio.

— Duelo de artilharia acaba sem mortos (N. da R. — Por motivo de empastelamento, leia-se a notícia correta: Duelo de artilharia em Akaba: 100 mortos).

— Biafra, urgente: nasceu uma criança.

— Biafra, urgentíssimo: morreu uma criança.

— Richard Burton oferece a Liz diamante de 50 milhões de dólares.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

NATAL COM ARTE

O painel de Nossa Senhora das Alegrias no convento da Penha, em Vitória — considerado o quadro a óleo mais antigo do Brasil — é o motivo do sêlo de Natal lançado no dia 8 pelos correios, no valor de 10 centavos, dimensões de 33,5 x 33,5mm e tiragem de 1 milhão de exemplares, e *layout* de Valdemiro Puntar.

As autoridades do Patrimônio Histórico Nacional atribuem o painel à escola castelhana do século XV. O quadro chegou à Capitania do Espírito Santo em 1558, para ocupar o centro do altar da ermida que frei Palácios construiu no alto de uma penha, à entrada da baía de Vitória. Doze anos depois, era substituído pela atual estátua de Nossa Senhora da Penha.

O registro filatélico do Natal compreendeu também o lançamento, ontem, de um bloco com o mesmo motivo do sêlo, mas taxa de 75 centavos.

A GRANDE FESTA

São as seguintes as principais emissões em homenagem ao Natal, em seleção dos 95 lançamentos ocorridos até o dia 20, em todo o mundo:

1. Estados Unidos

Domingo de Inverno em Norway, Maine, óleo de artista primitivo anônimo, pintado em 1870 e hoje peça da Associação Histórica do Estado de Nova Iorque, é o motivo do sêlo de 6 centavos colocado em circulação pelos correios norte-americanos a 3 de novembro em Christmas, na Flórida. O *layout* é de Stevan Dohanos;

2. Inglaterra

O austríaco Fritz Wegner, que vive na Inglaterra desde 1938, desenhou os três selos com motivos religiosos que Londres emitiu a 26 de novembro. A série tem como motivos um anjo (4 *pence*), três pastôres (5 *pence*) e os Reis Magos (1 xelim e 6 *pence*);

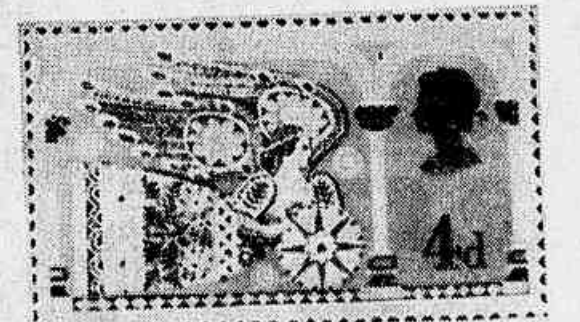
3. Antigua

Uma das ilhas de Barlavento que compõem as pequenas três Antilhas, lançou quatro selos de Natal. Os de 6 e 35 *cents* têm como motivo *A Adoração dos Magos*, vitral do artista italiano Guglielmo de Marcillat, criado em 1516 para a Catedral de Cortona, na Itália. As peças de 10 e 50 *cents* reproduzem o quadro *A Natividade*, de autor desconhecido;

4. Barbuda

Outra das ilhas do arquipélago das Antilhas, no grupo de Barlavento. A emissão de Natal compreendeu quatro selos, todos com o mesmo desenho: *A Madona*, obra de Rafael, hoje na Galeria de Arte de Dresden, na Alemanha. Lançamento a 20 de outubro, com *layout* de R. Granger Barret;

5. Malawi

Antigo protetorado britânico na África, desde 1964, república independente, colocou em circulação a 5 de novembro folhinha que reúne o quadro *As Mãos de um Apóstolo*, de Albrecht Durer, uma fotografia da Terra feita por cosmonautas e cinco selos com a mensagem *Paz na Terra*.

LIVROS | HÉLIO PÓLVORA

O LUGAR DA CRÔNICA

A crônica evolui da coluna de jornal ou revista para o livro — e, como tal, resiste além do que seria lícito esperar-se. E' um fenômeno relativamente antigo na Literatura brasileira, mas que apenas nesta época de contestação do beletrismo se cristaliza, e isso, em grande parte, graças à dignidade que lhe deu seu mais famoso cultor, Rubem Braga. As explicações variam e talvez na raiz delas esteja nossa queda para a prosa ligeira das superficialidades, para o improviso breve e brilhante, uma herança peninsular ainda arraigada em nossa formação. Somos todos mais ou menos cronistas na medida em que apreclamos o jôgo de palavras, o trocadilho, a conversa saborosa, o impressionismo, a fruição de estados poéticos. E' um modo de ser brasileiro, uma fórmula que nos convém — e aquêle que lembrar a bastardia da crônica no reino dos gêneros literários estará indo contra a maioria silenciosa.

Se tentarmos definir a crônica como um possível gênero subordinado a certas regras fundamentais, veremos que ela se assenta em bases flutuantes. Situa-se, a bem dizer, numa terra de ninguém, no território comum banhado pelos extravasamentos do conto, do poema moderno e do artigo de jornal. Seus limites avançam pelos lindos alheios ou por êstes se deixam penetrar. Deveria morrer logo, mal secasse no papel a tinta das rotativas, porque vive de verdades ou estados de ânimo circunstanciais. No entanto, a crônica resiste além do dia-a-dia jornalístico. Ainda hoje O Velho Senado, *de Machado de Assis, é uma página digna. O segrêdo dessa resistência está em que a crônica, embora umbilicalmente prêsa ao jornalismo que a gerou, dêle se distancia pela sua capacidade impressionista de glosar fatos, situações, incidentes.*

Ser cronista é, portanto, acrescentar uma dimensão nova ao cotidiano. Essa dimensão ora insinua a possibilidade de um conto, como ocorre em muitas crônicas de Rubem Braga, ora de um poema (idem). Temos êsses dois tipos de crônica, à la longue, *na prosa brasileira, e mais a crônica de veia humorística, em que se notabilizou Fernando Sabino, e a crônica que se confunde com o artigo de jornal, o relato puro e simples de uma experiência, vivência ou observação. Essa crônica, a mais comum, raramente se desencarna, porque prêsa a uma eventualidade devoradora. Sem um apêlo mínimo à originalidade criadora se rende ao fato — e de fatos o mundo está cheio.*

O consumo da crônica em doses crescentes é, de certa forma, uma reação ao susto pregado pelos fatos. Se impregnada de preocupação literária, como convém à sua dignidade, ela é uma arte aleatória. Mesmo quando o cronista está na fossa e resolve dedilhar-se num exercício de narcisismo, desconfiamos que nisso vai muito de atitude. A crônica não passa mesmo de uma atitude: nada pretende provar, comprovar ou concluir. Embala-se na sua melodia própria, é uma composição caprichada, um resíduo de beletrismo. Nela, a palavra como instrumento da prosa predomina, depois que o conto fugiu ao jugo da palavra a fim de melhor configurar situações ficcionais. A crônica, digestiva, é necessária —e, quanto mais literária, melhor para a necessidade de prazer estético que em nós se disfarça.

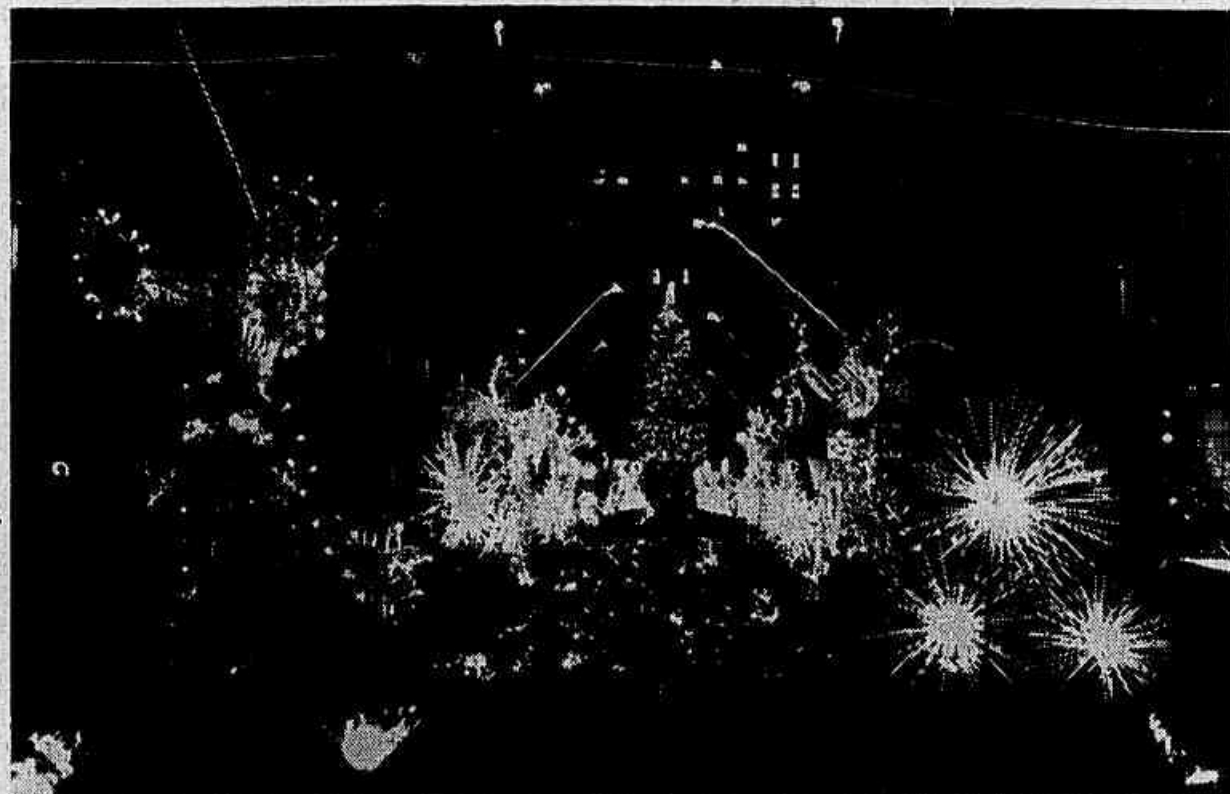
Isso provàvelmente justificará a atualidade da crônica e a admiração rendida pelo público aos seus cronistas, numa hora em que os gêneros maiores, como o romance e o conto, revelam um impulso feroz pela quebra de ordem e de disciplina, atraídos pela aventura do espírito que só será digno de si mesmo enquanto se renovar. Na esteira de sua evolução jornalística e hoje uma das manifestações superiores de jornalismo, a crônica tornou-se um ganha-pão para quem a cultiva — e se isso lhe assegurou permanência, também estiolou alguns talentos. Há os cronistas de exceção, que escrevem crônicas por necessidade de complemento de uma obra, mas há também os que nela se fixaram, profissionalmente ou por insuficiência de esforços. Êsse seria o lado triste da crônica.

De todos os cronistas em exercício, Paulo Mendes Campos é o mais eclético. Cada um dêles tem seu tom peculiar. José Carlos Oliveira, bom quando resolve a sua angústia, é melhor ainda num tipo de humorismo surrealista que descobriu recentemente e que o retira da órbita de Rubem Braga, onde muitos navegam, para um espaço próprio. Fernando Sabino é o narrador fluente de casos que quase sempre beiram o anedótico. Cecília Meireles era da crônica poemática. Alvaro Moreira gostava dos instantâneos de sabor filosófico, arte em que o Drummond prosador também se sente à vontade. Paulo Mendes Campos é tudo isso, isolada ou dispersivamente, e mais alguma coisa, pois nêle se misturam o cronista captador de fugazes essencialidades, o articulista, o crítico literário impressionista, o tradutor, o divulgador de idéias, o editorialista. No seu último livro de crônicas O Anjo Bêbado *, *êle revela tôdas essas facêtas. Começa com uma sentida página sôbre seu amigo e de todos nós, Sérgio Pôrto, a flor dos Ponte Preta, relembrando uma viagem que êste fizera a Buenos Aires em busca de descanso para o coração e para uma angústia momentânea — viagem e intenção não de todo úteis, pois coincidiram com um jôgo de futebol, paixão de Sérgio. Na crinica seguinte, P.M.C. faz um pouco de sociologia, ao comparar, em têrmos éticos, os tempos modernos com os de antanho, e opinar contràriamente a um espanhol que dissera:* "Qualquiera tiempo pasado fué mejor." *Na terceira crônica comenta o gôsto de andar a pé, mediante razoável documentação. Seguem-se saudades de Belo Horizonte, a de ontem, à qual o cronista se sente emotivamente prêso, a um bom arremêdo de crítica literária em tôrno do poeta Mário Quintana. As crônicas se desdobram assim, memorialistas, opinativas, atuais, não lhes faltando um traço de erudição, o gôsto de citar e estabelecer analogias, que é uma tendência para o ensaio. A crônica em P.M.C. é, por isso, uma amálgama do que êle, como escritor, ainda não quis ser, exceto poeta, que no domínio da poesia lhe devem ser creditadas tentativas válidas. Nota-se em tudo isso o talento, a espontaneidade de um talento que se deconstrói num lastro apreciável de cultura, mas que se realiza miudamente, episòdicamente, incapaz de conjugar-se num esfôrço de autonomia e de fôlego. E' o que há a lamentar-se nesses prosadores e poetas especificamente cronistas e que, se não chegam a formar uma geração (e seria uma geração meio frustrada), constituem um grupo de leões ferozes a se dessedentarem na mesma aguada. Deplora-se uma arte pingada em conta-gôtas, um desperdício constante de jeito, originalidade e inventiva, da mesma forma que muitos historiadores literários deploram o talento que literários boêmios* fin du siècle *empregavam perdulàriamente em epigramas, doestos, verrinas, anedotas e outras manifestações de maldizer. Com a diferença de que naquela época posava-se para a literatura e hoje em dia os que tangenciam a literatura são influenciados por outros fatôres, entre êles, naturalmente, o achatamento profissional. Como diz o próprio Paulo Mendes Campos, numa de suas crônicas onde predominam os achados, "o escritor escreve muitas vêzes de depósito vazio."*

Para Diná Silveira de Queirós, a crônica é uma linha auxiliar, meio de comunicação com o seu público, uma espécie de public relations *que ela cultiva zelosamente há anos.* Café da Manhã **, *título de uma seção jornalística com que ela estreou como escritora 20 anos atrás, é um* intermezzo *entre seu último romance,* Verão dos Infiéis, *e provàvelmente um outro. Diná costuma entremear de crônicas a sua obra maior, o que é uma fórmula de fazer-se sempre lembrada. Sua maneira de exercer a crônica é de uma ficcionista em férias, recolhendo retalhos interessantes de vida, com um ar alerta e muito prático, um ar de criador sempre atento ao assunto, e relatando-os de um ponto-de-vista visual, em que se sobrepõe o descritivo.* Café da Manhã *é quase todo constituído de crônicas de viagem. Diná cobre as temporadas que passou em Moscou e Roma e, de permeio, fala de Praga e algumas cidades africanas — lugares por onde seu avião passou. O restante da paisagem é carioca, com uma escala em Recife. Os livros de viagens perderam muito do seu encanto numa época de generosos roteiros turísticos, em prestações mensais, e depois que a indústria cinematográfica julgou mais econômico filmar em campo aberto: atualmente, os famosos estúdios americanos são loteados para pagar despesas. De modo que o viajante cronista terá de se movimentar em esferas além do cartão postal – e isso, Diná, mulher de diplomata, faz com naturalidade. De sua despedida de Moscou ficou-lhe a impressão de que Kruschev, então Primeiro-Ministro, afundava no tapête vermelho do aeroporto. Não foi uma premonição? De premonições os bons cronistas não escapam.*

---

* *Paulo Mendes Campos,* O Anjo Bêbado. *Editôra Sabiá, Rio de Janeiro, 1969, 244 páginas. Capa de Marius Lauritzen Bern.*

** *Diná Silveira de Queirós,* Café da Manhã. *Olivé Editor, Rio de Janeiro, 1969, 346 páginas. Capa de Leno Tavares.*

Zózimo

Ôi, tudo legal?

● *Comentava outro dia um amigo desta coluna a enorme capacidade que tem o carioca de desmitificar os ídolos e figurões, sejam êles nacionais ou internacionais, que por aqui aparecem. Não se trata, aliás, de um fenômeno brasileiro, mas tìpicamente carioca.*

● *E, realmente. A aura de mistério e curiosidade que envolve figuras reconhecidamente* badaladas *do* international set, *do mundo artístico, de qualquer setor, não resiste a três dias de Rio de Janeiro.*

● *O reverente "olha lá fulano" é substituído no fim de três dias por um tapinha nas costas, seguido de um vibrante "oi" pelos mais audaciosos. É impossível a um ídolo resistir a uma ida à praia de Ipanema, ao Maracanã, a jantar no Antonino ou a uma noitada no Flag. A intimidade criada pela sua presença nos lugares da moda leva fatalmente ao "oi", ao tapinha e, dependendo do que marcar o altímetro, até ao abraço largo e efusivo.*

● *Assim foi com Brigitte Bardot, Hermann Khan e agora com Gunther Sachs, para só citar três dos casos mais c...hecidos. Khan, por exemplo, depois ... badalo inicial, era frequentemente saudado nos lugares onde ia por "lá vem aquêle gordo chato."*

● *BB, assaltada pelos* paparazzi *em qualquer lugar da Europa, passeava sua nudez por Búzios sem despertar a menor atenção. E assim também com Sachs, classificado no domingo por uma* boneca *na praia em frente ao Country como "um senhor charmoso e encanecido."*

● *Aqui, como em tôda parte, se não faz milagres o santo de casa, muito menos o de fora. Felizmente, para os inglêses, a Rainha Elisabete restringiu a três dias a sua visita ao Rio de Janeiro no ano passado. Seria extremamente desagradável e constrangedor se Sua Majestade Britânica, estendendo sua permanência entre nós, fôsse um belo dia, em alguma recepção oficial, saudada por um dos jovens diplomatas que frequentam a Montenegro com um informal "ôi, majesta, tudo legal?"*

Dois detalhes da maravilhosa decoração de Natal de Nova Iorque captados pela objetiva de José do Nascimento Brito. Ambos mostram a féerie em que se transformou o Rockefeller Center, na Quinta Avenida

"Sine die"

● O Professor Gama e Silva adiou **sine die** sua ida para Lisboa, onde o espera a chefia da nossa representação diplomática naquela cidade. O ato de sua reversão à cátedra na Universidade de São Paulo (havia-se aposentado), apesar de aprovado pelo Conselho por 10 x 5, foi cassado pelo Reitor Miguel Reale.

● **Gama e Silva decidiu lutar pela reversão, daí ter adiado sua ida para Lisboa.**

Vaivém

● Beatrizinha e Maneco Bayard Lucas de Lima supervisionando pessoalmente a conclusão das obras de sua nova casa de Cabo Frio. A decoração, um **tapa na cara**, é assinada pelo jovem Rodrigo Argolo.

● **O Sr. Israel Klabin seguiu com seus dois filhos, Alberto e Maurício, para uma temporada de um mês em Israel.**

● O Senador Gilberto Marinho confraternizou com os funcionários do Senado no Rio participando da festa que êstes organizaram no Monroe.

Grande negócio

● Um advogado americano, funcionário de uma companhia de seguros, acaba de criar nos Estados Unidos o primeiro Fundo de Sequestrados. A pessoa paga 10 dólares e se seu avião fôr parar em Cuba recebe mil a título de indenização.

● **O sequestro passa, assim, a virar um bom negócio até para os sequestrados. O turista compra, por exemplo, uma passagem Nova Iorque—Rio, visita Havana de graça e ainda recebe mil dólares de bonificação para fazer** shopping **quando voltar à sua cidade de origem.**

Personagem-verdade

● Em entrevista à revista **Evergreen** (americana), Gláuber Rocha revelou pela primeira vez que o personagem Antônio das Mortes não é fictício, mas de fato existiu. Antônio das Mortes, segundo Gláuber, era um jovem que começou aos 17 anos sua vida de perseguir cangaceiros.

O Copa

● O baile de **réveillon** do Copa vai contar êste ano com uma atração extra. Cinquenta turistas italianos, que estarão no Rio por ocasião da passagem do ano, já mandaram reservar seus lugares no Golden Room.

● **Duas orquestras animarão o baile, em** black tie, **que terá uma decoração tôda feita de flôres. Em suma: se o leitor encontrar um recorte de jornal do ano passado que fale do baile de réveillon do Copa terá uma idéia bastante aproximada do que acontecerá ali na noite do próximo dia 31.**

Por aí

● A Sra. Niomar Moniz Sodré Bittencourt vai se demorar apenas três meses na Europa. Em março estará de volta ao Rio.

● **Odete Lara é a estrêla do filme (longa metragem) rodado por Antônio Calmon em São Paulo, com Maurício do Vale e o elenco de Hair. O cineasta levou apenas um dia para iniciar e concluir as filmagens, quase tudo feito de improviso.**

● Para Nova Iorque seguiu o Sr. José Eugênio de Macedo Soares. Foi buscar Muriel, sua mulher, e regressa no princípio do ano.

Reputação

● Em recente e movimentado **party** romano, em homenagem a Luchino Visconti pela estréia italiana de seu já célebre **Os Deuses Malditos**, o ator Rod Steiger achou a bôlsa que tinha sido perdida por Faye Dunaway. Colocou-a no braço e ao sair disse para a **hostess**: "Minha senhora, pode estar certa de que sou um dos poucos homens presentes à sua festa que pode sair carregando uma bôlsa sem que seu prestígio seja abalado."

● **Como informa o início da nota, a festa era em homenagem a Luchino Visconti.**

Os Portelas

● São dois os Eduardo Portela, ambos jovens, o primeiro, Secretário de Govêrno, na faixa dos 40, o outro, ainda na faixa dos 30.

● **Pois o mais môço dos Eduardo Portela é o mais nôvo membro do Conselho de Pesquisas e Ensino para Graduados da UFRJ, por indicação do Reitor Djacir de Meneses unânimemente aprovada pelo Conselho Universitário.**

"From" SP

● O Governador e a Sra. Abreu Sodré e o Prefeito e a Sra. Paulo Maluf eram os **guests of honour** do jantar oferecido pelo casal Rogério Giorgi.

● **Lucila e Alfredo Veloso e Titina Crespi embarcando num cruzeiro de fim de ano a bordo do Ana C. Réveillon em alto mar.**

● Gilda Mahfuz recebendo para elegante jantar **b. t.**

Carreira internacional

● A famosa comédia musical americana **Fiddler on the Roof** (um dos maiores sucessos da Broadway nos últimos tempos) inicia sua carreira internacional. Esta semana estreou em Estocolmo. Uma versão brasileira está prometida para êste ano.

● **Em Nova Iorque,** Fiddler **foi dirigido pelo grande coreógrafo Jerome Robbins, co-diretor da versão cinematográfica de** West Side Story.

O verão

● O nôvo sucesso de Cabo Frio é a boate Safari. O fim de semana foi movimentadíssimo.

● **A propósito: Lourdes e Bety Faria já estão em sua casa de C.F. para as festas de Natal e Ano Nôvo.**

● Carmem e Sérgio Bahouth planejando uma noite de **réveillon** em Salvador.

Caso de loucura

● Não é por nada não mas o noticiário sôbre as arbitrariedades do delegado em exercício na cidade de Santo Antônio de Pádua é de arrepiar os cabelos. Com tal **curriculum vitae** — morticínio de 400 cachorros, carimbo em pernas de jovens, etc. — o delegado em questão decididamente ainda não encontrou sua verdadeira vocação. Que tal a chefia de um dos muitos departamentos do Manicômio Judiciário?

Ponto final

● Lúcia e Stephan Osward convidando um grupo de amigos para **réveillon** em sua casa do Arraial do Cabo.

● **A formatura de Sérgio Bopp foi devidamente festejada com movimentado** party **na casa de Lucinha Bardi.**

● Marcado para 10 de março o casamento de Cecília Martinho da Rocha com Luís Eduardo (Zé) da Costa Carvalho.

● **Robert Mitchum, que a platéia carioca viu recentemente contracenando com Mia Farrow e Elizabeth Taylor no filme de Joseph Losey** Cerimônia Secreta, **faz o principal papel da última realização de David Lean** (Lawrence da Arábia **e** Doutor Jivago) **chamada** Ryan's Daughter.

● Em Guarapari, para uma temporada de 15 dias a convite do Governador Dias Lopes, o General Jaime Portela.

● **Copacabana vai ganhar uma nova boate, na Avenida Rainha Elisabete: Alex, cuja inauguração está marcada paar o dia 26.**

● A Alcântara Machado de programação para 1970 pronta. A partir de 24 de janeiro São Paulo poderá ver a nova versão da Feira do Couro.

● **Jean Simmons, a atriz, fazendo um curso intensivo de** striptease **para uma cena do filme** Happy Ending.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

O Teatro de Arena de São Paulo fará nova excursão ao exterior

● Já saiu nôvo volume da revista Diálogo

do teatro

DONZELA VAI DE CARRO — A promoção "Vá a Pé ao Teatro e Volte de Carro", que tem sido anunciada na imprensa, refere-se a uma nova montagem da comédia **Tôda Donzela Tem um Pai que É uma Fera**, de Gláucio Gil, que está sendo ensaiada no Teatro Sérgio Pôrto, com estréia programada para janeiro. Durante a temporada, que deverá ter a duração de três meses, haverá mensalmente o sorteio de um automóvel zero quilômetro, ao qual estarão concorrendo todos os espectadores que tiverem adquirido ingresso durante o respectivo mês.

* * *

LÁ, NO CENTRO — **A Comédia-monólogo** Lá, **de Sérgio Jockyman, que Paulo Goulart continuará apresentando até fins de janeiro no Teatro Ipanema, de quarta a domingo, passará depois do carnaval a ser exibida num teatro do Centro da cidade, a fim de que o público da Zona Norte possa assistir a ela mais fàcilmente.**

* * *

ARENA VIAJARÁ DE NÔVO — Em consequência do grande sucesso que o Teatro de Arena de São Paulo alcançou por ocasião da sua recente visita a Nova Iorque, uma nova **tournée** do grupo dirigido por Augusto Boal será iniciada dentro em breve, com escalas em várias cidades norte-americanas, e também em outros países latino-americanos, entre os quais a Venezuela e o México.

* * *

AVARENTO VOLTA SÁBADO — **A partir do próximo sábado, dia 27,** O Avarento, **de Molière, voltará a ser apresentado no Rio, desta vez numa temporada a preços populares, no Teatro Nacional de Comédia. A produção do Teatro Princesa Isabel dirigida por Henri Doublier vem de uma extremamente bem sucedida excursão pelo Brasil. O elenco vem sensivelmente modificado, mas Procópio Ferreira, o principal responsável pelo sucesso popular da iniciativa, continua desempenhando o papel-título.**

* * *

SONINHA EM FORTALEZA — No Teatro José de Alencar de Fortaleza foi realizada ontem a pré-estréia nacional de **Soninha Tôda Pura**, peça do jovem autor cearense José Ilclemar Nunes, distinguida com uma menção honrosa no último concurso do SNT. Trata-se de uma produção do Grupo Teatro Nôvo de Fortaleza, dirigida por Marcus Miranda, que há alguns anos trabalhou como ator no Tablado e no Teatro do Rio, e atualmente dirige o Conservatório do Teatro da Universidade do Ceará. No elenco estão alguns dos melhores profissionais cearenses: Maria Luísa, Aderbal Júnior, Ivete Pereira, Erotildo Honório e Marcelo; o cenário é do arquiteto Fausto Nilo. É provável que **Soninha Tôda Pura** seja apresentada no Rio dentro em breve.

Y.M.

das letras

DIÁLOGO EM REVISTA — **Circula já a revista** Diálogo, **versão brasileira da edição norte-americana, de opinião e de análise sôbre temas de interêsse intelectual e cultural da atualidade. Com o aparecimento do número relativo ao último trimestre de 1969,** Diálogo **completa dois anos de atividade ininterrupta no Brasil. Um levantamento do material publicado, indica uma preferência dos editôres aos temas culturais e ao intercâmbio de idéias. ✻ Desde o seu primeiro número em português — com sua seção especial dedicada ao exame do problema educacional superior** (A Universidade em Fermentação) — Diálogo **tem buscado o debate sôbre temas atuais. Êste seu último número trata, em seção especial,** da Tecnologia e os Valôres Humanos, **com cinco artigos de conhecidos especialistas:** A Era Tecnetrônica, **de Zbignew Brzezinski;** Argumento Quanto às Opções Morais, **de Joseph Wood Krutch;** Considerações sôbre o Futuro, **de Andrew Shonfield;** O Artista e a Máquina, **de Douglas M. Davis; e** Desenvolvimento Econômico e Talentos Humanos, **de Peter F. Drucker. ✻ Há, também, uma** Introdução a Jorge Luis Borges, **do poeta, dramaturgo e historiador Selden Rodman. E artigo sôbre uma nova biografia de Hemingway — o artigo é de Irving Howe e o livro é do professor Carlos Baker, da Universidade de Princeton — "fora de dúvida, o relato mais completo e competente feito sôbre o romancista." ✻ Finalmente,** Quem Fala pelo Negro? Uma Conversa com Ralph Ellison, **de Robert Penn Warren, um sulista, branco, que conversou informalmente com os líderes negros dos Estados Unidos.**

* * *

ANIVERSÁRIO — O Instituto Nacional do Livro comemorou anteontem seu 32.º aniversário de fundação. Às 16 horas, na Biblioteca Euclides da Cunha (MEC, 4.º andar), foi realizado o ato de entrega do Prêmio Cândido Rondon. Na mesma ocasião, o INL lançou a **Revista do Livro** (4.º trimestre), um número especial da **Bibliografia Brasileira Mensal**, e do **Guia das Bibliotecas Brasileiras**. Ontem, as comemorações do aniversário prosseguiram com a entrega dos Prêmios Osório Duque Estrada e Monteiro Lobato, na Biblioteca Carlos Alberto, no Méier.

MÁRQUEZ E SEU CORONEL — Ninguém Escreve ao Coronel **marca a definitiva identificação do colombiano Gabriel Garcia Márquez com o leitor brasileiro. Como** Cem Anos de Solidão, **esta novela é um lançamento da Sabiá, que encerrou 1969 com um punhado de excepcionais lançamentos.** Ninguém Escreve ao Coronel **é seu segundo trabalho, vem depois de** La Hojarasca, **e foi publicado em 1961. Abre, na verdade, o ciclo de Macondo, o inesgotável ciclo de Macondo. Seu austero coronel, porém, que não vive em Macondo, é um venerando combatente daquelas memoráveis guerras do coronel Aureliano Buendia. ✻ Enquanto se diz que nenhum latino-americano é tão lido no mundo como Garcia Márquez, é bom recordar que outros escritores em espanhol estão, neste momento, alcançando sucesso de crítica e de livraria em muitos países do mundo. ✻ E' bom não esquecer de Jorge Luís Borges e de Júlio Cortázar, de Mário Vargas Llosa, de Carlos Fuentes — do inesquecível** A Morte de Artêmio Cruz **— do uruguaio Juan Carlos Onetti, do equatoriano Jorge Icasa, do cubano Alejo Carpentier, de Augusto Céspedes, de Manuel Rojas, do argentino Juan Draghi Lucero (um contista de alta estirpe), de Juan José Arreola, de Cabrera Infante —** os Três Tristes Tigres **— de Silvina Bullrich —** Os Burgueses **— de Ernesto Sábato — de** Sobre Héroes y Tumbas **— de Fernando del Paso, o ambicioso** José Trigo. **✻ A lista seria extensa. Ficamos agora só em salientar o trabalho de divulgação de uma literatura vizinha, mas desconhecida, de editôras brasileiras. Entre elas, a Civilização a Sabiá, a Edinova. Outras, porém, aprestam-se a lançar os bons escritores de língua castelhana.**

SUPLEMENTO & CENTENÁRIO — O Suplemento Literário do **Minas Gerais** (13 de dezembro, n.º 172) dedica todo seu espaço para assinalar o centenário de Artur Lôbo. Poeta, romancista e cronista mineiro, deixou êle uma obra de grande valor, apesar de morto aos 32 anos de idade. Recomendando a sua lembrança, Guimarães Rosa — em carta a Murilo Rubião — dissera: "Só penso, agora, que seria uma beleza vocês levantarem também estudos sôbre escritores do passado, que sofrem a injustiça do esquecimento. Por exemplo: Artur Lôbo — o poeta de **Evangelho**, **Quermesses**, o romancista de **Os Rosais**."

OS LIVROS — **Do romancista e crítico Assis Brasil, seu terceiro volume de estudos sôbre escritores brasileiros. Agora, depois de Guimarães Rosa e Clarice Lispector, chega a vez de Adonias Filho, o romancista de** Corpo Vivo. **A edição é da Organização Simões. ● Da Bahia,** Curral dos Bois, **de Raimundo Reis, que Jorge Amado revelou para o Brasil. Um cronista, um contista que se prepara, um romancista que chegará. O baiano Raimundo Reis, segundo seu conterrâneo, é "um escritor delicioso, dono de um senso de humor feito de atrevido estilo, inesperado e brasileiro." Merece ser lido. ● De Álvaro Vale,** Os Contemporâneos **(Editôra Laudes). José Condé dêle diz: "Álvaro Vale revela capacidade de fabulação, firmeza e autenticidade na criação de tipos e situações, em uma linguagem simples, perfeitamente ajustada ao tema que desenvolve."**

R.G.f.

(Correspondência: Rua Barata Ribeiro, 737/1004).

JORNAL DO FUTURO

ANO II □ N.º 109 □ EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

A NOVA CIÊNCIA

● Novas perspectivas para o conhecimento dos mecanismos cerebrais acabam de ser abertas graças a um experimento levado a efeito pelos médicos soviéticos Vachtang Mosidze e Roman Richianashvili, do Laboratório de Reflexos Condicionados da Geórgia. Após cortarem todos os laços nervosos entre dois hemisférios dos cérebros de animais — considerados como os únicos veículos de comunicação inter-hemisférica — constataram que a transmissão de informações ocorreu através das partes subjacentes do sistema nervoso central. Após a operação, os animais submetidos à experiência quase não se distinguem, por seu comportamento, dos outros membros de sua espécie.

● Dentro em breve, o computador eletrônico poderá estar prestando serviços à dietética, desde que seja utilizado o método desenvolvido pelo diretor de informática do Instituto de Pesquisas de Midwest, em Missouri, nos EUA. O sistema, intitulado CAMP (Computer Assisted Menu Planning), combina a prática do serviço de alimentação no meio hospitalar com a rapidez de um computador IBM-360, permitindo a estandardização de pratos, liberação dos dietistas para outras tarefas mais importantes e a redução no preço das refeições.

● Escutar música estereofônica em qualquer lugar e sem incomodar o vizinho será possível, dentro em breve, quando fôr lançado no mercado internacional o receptor RF-60, desenvolvido pelos técnicos da Nacional. O receptor aloja-se numa espécie de chapéu, é alimentado a pilhas, utiliza circuitos integrados e possui duas antenas telescópicas, capazes de assegurar boa recepção.

● Experiências realizadas por dois sábios britânicos, M. A. Ede, do Centro de Pesquisas de Edinburgo, e J. T. Law, expert em eletrônica da frima Ferranti, poderão abrir novos horizontes à utilização do computador no campo da genética: o estudo do mecanismo biológico de formação dos organismos vivos. Após uma série de experiências, constataram que o modêlo matemático de diferenciação das células de um membro, estabelecido pelo computador, era suficientemente preciso para indicar os processos de evolução das espécies e reproduzir as diferentes mutações por que passaram no decorrer dos séculos. Os sábios inglêses ainda não se atrevem a fazer previsões de ordem prática sôbre sua descoberta. Por enquanto estão preocupados em estudar as possibilidades de mutação benéfica na criação de animais. Desejam, por exemplo, saber por que ocorrem anomalias em certos ovos, impedindo que os mesmos resultem em um pinto normal. Se compreendermos bem o fenômeno de diferenciação das células, poderemos chegar a obter galinhas maiores.

● Um pequeno dispositivo em forma semelhante à de um guarda-chuva abre novas esperanças às pessoas ameaçadas de morte por embolia. O instrumento foi desenvolvido por três médicos da Universidade de Miami, na Flórida, que o testaram com êxito em 43 pacientes cardíacos. O dispositivo é introduzido, sob anestesia local, por meio de um cateter, através de uma veia do pescoço. O objetivo é de prevenir as embolias pulmonares, que se formam de coágulos provindos de diversas partes do corpo, principalmente nas pernas e na região pélvica. Na parte superior do pequeno cone há um orifício que permite a passagem do sangue, impedindo, porém, o avanço dos grandes coágulos até os pulmões. Será possível assim, evitar as graves operações hoje necessárias (quando há tempo), ao tratamento dêsse tipo de embolia.

● Cientistas alemães acabam de desenvolver um nôvo método anticoncepcional, que, antes de mais nada, libertará as mulheres das preocupações diárias com a pílula. Trata-se de uma injeção que, uma vez aplicada, afasta a possibilidade de concepção por um período de tempo que pode variar de três a nove meses, dependendo da predisposição da mulher aos fenômenos procriativos. A injeção apresenta, sôbre a pílula uma vantagem ainda maior: não contém estrogênio, elemento hormonal causador de efeitos colaterais às vêzes indesejáveis para muitas mulheres.

● Pessoas solitárias ou enfermos de hospitais não dependerão, no futuro, de telefone ou da campainha para pedirem socorro quando forem acometidas de males súbitos. Um invento muito simples, o tapête de emergência dará o alarma. Consistindo de duas chapas de alumínio muito finas, isoladas por uma camada de polietileno, o tapête fica ligado a uma corrente elétrica e poderá ser acionado com o simples toque de um objeto metálico. Seu inventor é W. A. Farndon, técnico de radar da Marinha britânica.

NAS modernas utopias da ficção científica, pràticamente tudo se faz com um simples apertar de botão, ou seja, acionando uma corrente elétrica. Os imaginosos autores dessas novelas de antecipação da vida nos séculos futuros jamais se preocuparam, porém, em saber de que fonte virá o fantástico volume de energia, graças ao qual as distâncias serão vencidas à velocidade da luz, as comunicações estabelecidas com os planêtas das galáxias mais remotas e o esfôrço físico do homem reduzido quase ao nível zero.

Mas, os cientistas já possuem a resposta inexistente nos romances. Para ter energia barata e abundante, será preciso que um dia a humanidade possa "queimar as montanhas e os oceanos", como sugere o título de um livro de Alvin M. Weinberg. Em outras palavras, que disponha de reatores nucleares capazes de aproveitar os combustíveis disseminados nas rochas e nos mares. Quando dominar tal técnica, o homem fertilizará os desertos, vencerá a fome e mudará radicalmente seu modo de viver.

Os centros de energia do futuro serão verdadeiros complexos industriais flutuantes, distantes 15 quilômetros da costa. O excesso de calor da estação de fôrça acabará eliminado no mar. De custo consideràvelmente menor que projetos de dimensões semelhantes no continente, essas plataformas poderão servir inclusive a instalações industriais

Mais de um têrço da superfície da Terra é árida, mas grande parte poderá ser fertilizada através de maciços programas de irrigação. Para tanto, será necessário dessalinizar enormes volumes de água dos mares, o que não será possível se não houver energia abundante e barata

O DIA EM QUE O HOMEM QUEIMARÁ O MAR

O homem é o único animal capaz de utilizar outra fonte de energia para substituir a dos próprios músculos. Desde que domesticou o boi, o cavalo, a rena e outras espécies, a humanidade empregou-os no transporte, cultivo da terra e realização de certas tarefas mecânicas. O domínio do fogo permitiu-lhe cozinhar os alimentos e produzir objetos de barro, vidro e metais.

Embora o uso *per capita* de energia animal e do fogo se mantivesse relativamente pequeno dos tempos pré-históricos ao final do século XVII, foi graças a êle que o homem habitou lugares proibidos aos primeiros trogloditas e obteve utensílios sem os quais não poderia vencer o meio e progredir. De repente, com o início da era industrial, descobriu mil maneiras de utilizar o calor, ao mesmo tempo que aprendia a domar a fôrça das quedas e correntes de água. O consumo de energia multiplicou-se ràpidamente.

Nos últimos 300 anos, o gasto de combustíveis foi maior do que em todos os milênios precedentes. A energia produzida hoje no mundo representa 20 vêzes a fôrça dos músculos de todos os habitantes da Terra. O foguete Saturno-V, lançador de cosmonautas em Cabo Kennedy, gasta em dois minutos uma quantidade de energia maior do que a empregada em 20 anos de trabalho na construção das pirâmides do Egito. Para atender à demanda cada vez maior de combustíveis, são feitos esforços inauditos nos campos petrolíferos, enquanto as instalações produtoras de energia elétrica duplicam sua capacidade a cada 10 anos. Mas ainda é pouco. Para chegarmos a uma sociedade onde o esfôrço físico seja reduzido ao apêrto de botões, necessitamos de uma fonte pràticamente inexaurível de energia.

O horizonte do átomo

Só a utilização da ciência atômica para fins pacíficos poderá criar êsse rio perene e caudaloso de eletricidade, afirma R. Philip Hammond, diretor do Programa Nuclear de Dessalinização do Laboratório Nacional de Oak Ridge (Tennessee), ligado à Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos e que analisa em seu trabalho as possibilidades de obtenção de energia abundante e a baixo custo, nos próximos decênios, com base na instalação de uma rêde de grandes e aperfeiçoados reatores.

O horizonte da era elétrica global foi entrevisto pelos homens de ciência em outubro de 1952, quando se realizou, no atol de Eniwetok, a primeira experiência com a bomba de hidrogênio, baseada na fusão termonuclear. Quando dois núcleos atômicos se juntam para formar um só, liberam enormes quantidades de energia, mas essa fusão só ocorre a temperaturas da ordem de 100 milhões de graus centígrados. Se os cientistas resolverem o formidável problema de fundir os átomos controladamente, isto é, sem dissolver o recipiente, só o deutério contido na água do mar poderá nos proporcionar um bilhão de vêzes a energia existente em tôdas as reservas de carvão e petróleo da Terra.

Além do deutério dos oceanos, há as frações de urânio e tório disseminadas numa grande variedade de rochas na superfície do planêta. Entre estas, destacam-se os xistos, que contêm de 200 a 250 partes de urânio por milhão. Nos granitos, o teor de urânio é menor, variando de 12 a 200 partes por milhão. Mas o granito é uma rocha muito mais abundante do que o xisto, ocorrendo em quase tôda parte. Teòricamente, por meio de compressão, é possível extrair de um têrço à metade dos combustíveis nucleares de que está impregnado, com um baixíssimo consumo de eletricidade. O problema reside em construir reatores capazes de liberar tôda a energia do urânio e do tório, ao invés da apenas 1%, como ocorre nos reatores comuns.

Êsses aparelhos já estão em construção nos laboratórios. Em Princeton, o Govêrno norte-americano investe cêrca de 35 milhões de dólares no desenvolvimento de um *gerador estelar*, para a fusão dos átomos de deutério e, consequentemente, o aproveitamento da energia dos mares. Os cientistas trabalham ativamente nos reatores reprodutores, mediante os quais será possível liberar a energia das rochas comuns. Philip Hammond afirma que êsses reatores experimentais estão para os definitivos como o 14-Bis de Santos Dumont estava para os jatos que hoje cruzam os céus à velocidade do som.

— Isto não significa, porém, que tenhamos de esperar pelos grandes reatores, os mesmos 50 anos necessários à transformação do 14-Bis em um supersônico. A aceleração do progresso tecnológico antecipará de uns 30 anos o seu aperfeiçoamento, a ponto de torná-los uma realidade industrial — diz Hammond.

Usinas nos mares

Antes do ano 2000, portanto, os primeiros grandes reatores reprodutores já poderão estar em operação, fornecendo energia barata e abundante a partir da água e das rochas. A equipe da qual Hammond participa antevê a criação de numerosos centros produtores de energia nuclear em ilhas artificiais, distanciados cêrca de 15km da costa, em lugares onde a profundidade média seja de 100 metros, a fim de aproveitar as águas mais frias, que aumentam a eficiência termal dos reatores. Como tais águas geralmente são ricas em nutrientes marinhos — observam os técnicos do Instituto Stripps de Oceanografia — um resultado colateral, mas altamente benéfico, será o crescimento da fauna marinha nas imediações, em virtude da descarga diária de 40 milhões de m3 de água quente dos condensadores.

Circundando essas ilhas artificiais nucleares, surgirão verdadeiros distritos industriais marítimos, resultantes da instalação de fábricas sôbre a plataforma continental. Para aí se mudarão sobretudo as indústrias que dependem em larga escala do transporte marítimo, de eletricidade e de grandes volumes de água para suas operações. O funcionamento de uns 50 reatores dêsse tipo resultará numa economia de uns 10 bilhões de dólares anuais, comparados os preços dos combustíveis, hoje, com o custo da eletricidade por êles produzida. E permitirão à humanidade utilizar 20 vêzes mais energia do que em 1969.

Dispondo de energia abundante, a sociedade de consumo do ano 2000 será bem diferente da atual. De saída, os países frios substituirão o petróleo, o carvão e o gás nas instalações de aquecimento, utilizando essas matérias-primas exclusivamente na petroquímica. A maioria dos automóveis deixará de ser propulsionada por motores a explosão, eletrificando-se inteiramente as rêdes de transporte a curta distância. A metalurgia e a siderurgia passarão por uma radical transformação, enquanto as comunicações serão desenvolvidas a um ponto difícil de imaginar. Problemas como o aproveitamento do lixo serão fàcilmente reduzidos através da disseminação de pequenas usinas, em substituição às atuais, enquanto a produção de fertilizantes poderá multiplicar-se muitas vêzes, mediante o aproveitamento de rochas até agora não utilizadas.

Todos serão ricos

Uma das maiores promessas da energia nuclear a baixo custo é a irrigação das terras áridas através de programas maciços de dessalinização do mar. Importantes avanços tecnológicos foram obtidos nesse tocante nos dois últimos anos, centrando-se o problema, agora, na disponibilidade de energia. A dessalinização em larga escala permitirá irrigar o Sudoeste dos Estados Unidos com um nôvo rio Colorado e o deserto ocidental do Egito com um Nilo cujas águas corram do Mediterrâneo para o centro da África. A execução de projetos assim ousados afastará o espectro da fome, que, tudo indica, ameaçará a humanidade por volta do ano 2000, quando ela será, numèricamente, o dôbro do que é hoje.

Para compensar os elevados custos da dessalinização, Hammond e sua equipe acham que não basta distribuir a água a milhares de pequenas propriedades da região beneficiada, mas criar gigantescos combinados agroindustriais, onde se integrará um sem-número de atividades. O centro dêsse combinado será constituído pelo reator destinado a produzir energia, consumida pelas instalações de dessalinização, as usinas de aproveitamento do sal e uma série de outras indústrias interdependentes. A água doce irrigará uma larga faixa de terra destinada à agricultura, cujos produtos serão tratados e comercializados no próprio local. Um projeto dêsse tipo vem sendo discutido desde 1968 no Laboratório Nacional de Oak Ridge.

A abundância de energia elétrica mudará inteiramente o nosso modo de viver e o próprio curso da História. A partir do momento em que cada nação encontre nas águas de seus mares ou nas rochas sôbre as quais pisa todos os dias a energia de que necessita, estará bàsicamente eliminada a distinção entre pobres e ricos. O problema será apenas o de encontrar o capital necessário à aquisição e montagem dos reatores e demais equipamentos indispensáveis ao aproveitamento das novas e inesgotáveis fontes de combustíveis.

Apesar de reconhecer tôdas as dificuldades para a realização dêsse sonho, Hammond acredita que a era da energia nuclear está muito mais próxima do que se supõe. Uma era de motores silenciosos, automóveis sem fumaça, comunicações fáceis, fartura de alimentos, redução das tensões internacionais causadas pelas diferenças econômicas. Uma era em que a riqueza de uma nação já não será expressa pelas barras de ouro guardadas em um subterrâneo, mas pelos quilowatts produzidos em suas usinas nucleares.

O DOMÍNIO DO ÁTOMO

1896 — Descoberta da radioatividade por Henri Becquerel.

1905 — Einstein lança a Teoria da Relatividade.

1911 — Rutherford descobre o núcleo atômico.

1919 — Primeira reação nuclear observada pelo homem.

1931 — Descoberta do deutério, isótopo do hidrogênio, usado na bomba-H.

1933 — Irene e Joliot Curie induzem artificialmente a radioatividade.

1939 — Sábios alemães descobrem a fissão. Joliot Curie sugere a possibilidade da reação em cadeia.

1942 — Construção do primeiro reator atômico, sob a direção de Enrico Fermi. Uma equipe chefiada por J. Robert Oppenheimer inicia a construção de um laboratório, em Los Alamos, para fabricar a bomba atômica.

1945 — Explosão da primeira bomba atômica, no deserto de Nôvo México, a 16 de julho. A 6 de agôsto, bombardeio de Hiroxima.

1949 — Explosão da primeira bomba atômica soviética.

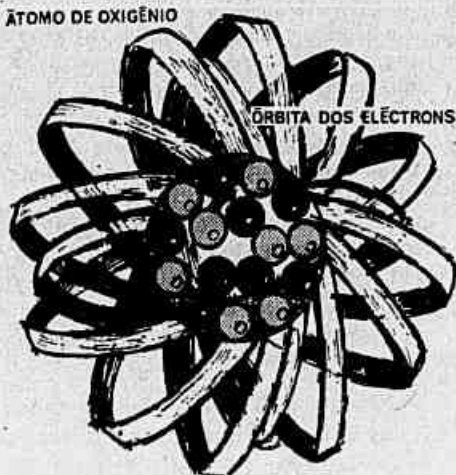
1950 — Criação da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

1952 — Detonação da primeira bomba de hidrogênio pelos Estados Unidos.

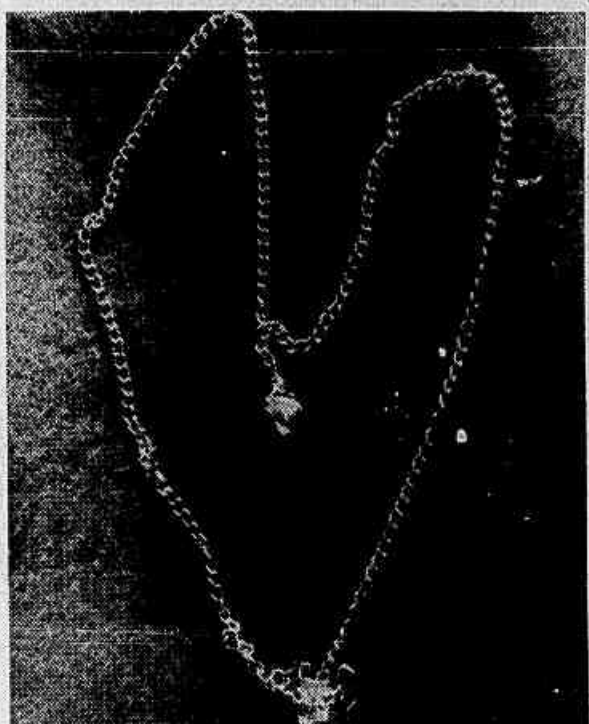
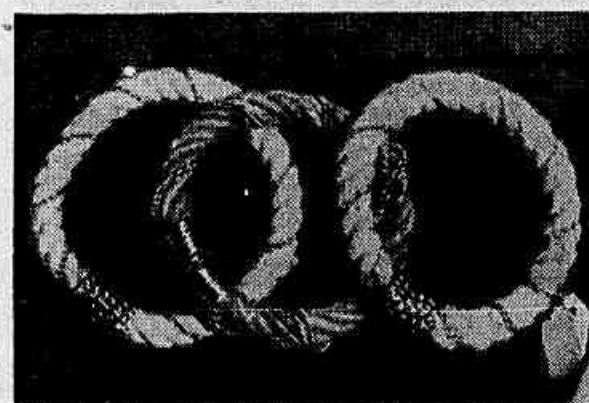
1954 — Lançamento do Nautilus, o primeiro submarino nuclear.

1956 — Inauguração do primeiro reator atômico para geração de eletricidade, em Calder Hall, na Inglaterra.

1957 — Primeira experiência com um pequeno reator para acionar foguetes.

1962 — Viagem inaugural do Savannah, primeiro navio mercante propulsionado por energia nuclear.

Idéias bossa para miniorçamento

LÉA MARIA

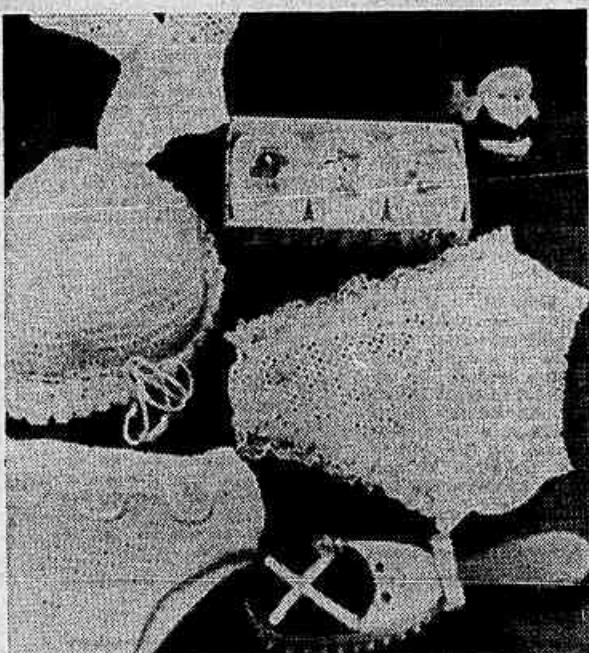
Se a sua verba destinada aos presentes já está no último fôlego e, de repente, você descobre que ainda falta comprar muita coisa, o recurso é escolher o mais barato — mas com bossa — e usar todo o requinte nas fitas e papéis do embrulho.

Corrente para a cintura * Detalhe: *é feita sob medida e se usa com o biquíni* * Preço: *NCr$ 10,00* * Endereço: *Jack and Jill*

Pulseira de corda * Côres: *café, marfim e palha* * Preço: *NCr$ 6,00* * Endereço: *Bientôt Maman*

Prendedor para Maria Chiquinha * Detalhes: *em contas amarelas ou brancas, combina com a pulseira* * Preço: *NCr$ 3,00 o prendedor e NCr$ 6,00 a pulseira* * Endereço: *Jack and Jill*

Anéis e pulseiras de prata * Preço: *a pulseira, NCr$ 30,00; os anéis, NCr$ 15,00* * Endereço: *Truc*

Descansos de prato * Detalhes: *em madeira entalhada e pintada em côres vivas* * Preço: *NCr$ 19,50 a unidade* * Endereço: *Chico Rei*

Caixa com cinco pares de meias da Íris * Detalhe: *o step de bôlsa com um pé de reserva* * Preço: *NCr$ 16,00* * Endereço: *Lourdes*

Leiteira * Detalhes: *imitando uma vaquinha, malhada de prêto ou de marrom* * Preço: *NCr$ 10,00* * Endereço: *Margarida Presentes*

Biquíni e chapéu *de crochê: várias côres, NCr$ 20,00* * Calcinha *com rendas, branca, NCr$ 15,00* * Meias *em crochê, várias côres e tamanhos, NCr$ 10,00* * Caixa de sabonetes *decorada com motivos infantis, NCr$ 10,00* * Bonequinho *vestido de Papai Noel, NCr$ 10,00* * Escôva *de cabelo, soldadinho de chumbo, NCr$ 15,00* * Endereço: *Gipsy Infantil*

Para o uísque na varanda * *Descanso de copos de palha* * Preço: *NCr$ 10,00 o jôgo de meia dúzia* * Endereço: *Casa e Jardim*

Camisa com biquíni de *suédine* * Côres: *várias* * Preço: *NCr$ 17,98 cada* * Endereço: *Mônaco*

Colar *hippie* * Detalhe: *o medalhão com pedra colorida* * Preço: *NCr$ 20,00* * Endereço: *Luanda*

A FICHA DO NATAL (III)

RUTH MARIA

Marrom glacê feito em casa — hoje ainda — fica gostoso e pode até ser presente de Natal. Idéias:

MARROM GLACÊ

Ponha para cozinhar um quilo de castanhas com casca e, quando estiverem cozidas, retire-as do fogo. Escorra a água que ficar na panela. Descasque-as com cuidado para que fiquem inteiras. Em seguida, coloque-as num saquinho de filó. Faça uma calda rala com um quilo de açúcar, junte uma fava de baunilha e ponha dentro o saquinho de filó contendo as castanhas e deixe ferver um pouco. Depois que ferver, retire a panela do fogo e guarde. No dia seguinte leva-se novamente a panela ao fogo e deixa-se ferver mais um pouco sem retirar as castanhas do saquinho de filó. No terceiro dia, leva-se novamente a panela ao fogo e deixa-se ferver bem. Retire do fogo e deixe esfriar. Faça um glacê cru com água fria e açúcar (uma pasta de açúcar e água). Passe tôdas as castanhas, uma a uma, nessa pasta e leve ao sol para secar. Depois de sêcas, enrolam-se em papel de sêda e depois em papel prateado.

MARRONS DE BATATA-DOCE

Cozinhe 6 batatas-doces roxas e 1 quilo de batata-doce branca. Descasque e passe pelo espremedor. Faz-se uma calda rala com um quilo de açúcar e juntam-se a ela, fora do fogo, as massas de batata e um côco ralado. Leve tudo ao fogo brando e vá sempre mexendo até aparecer o fundo da panela. Junte umas gôtas de vanilina. Depois de frio faça os marrons. Passe em açúcar cristalizado e embrulhe em papel prateado.

MARRONS DE BANANAS

Amasse 25 bananas e junte 50 colheres de açúcar. Leve a mistura ao fogo brando e não pare de mexer até que apareça o fundo da panela. Junte então meio copo de vinho tinto de boa qualidade e deixe ainda no fogo até que apareça o fundo da panela. Ponha umas gôtas de essência de baunilha e despeje o doce em uma travessa untada de manteiga.

No dia seguinte enrole os marrons em forma de bananinhas e passe um por um em açúcar refinado. Ponha em um tabuleiro e deixe ficar exposto ao sol para secar. Embrulhe em papel impermeável e depois em papel prateado.

MARRONS À BRASILEIRA

Um quilo de batata-doce cozida e passada no espremedor, 1 quilo de açúcar cristal, 1 côco ralado, 1 copo de leite de vaca, 1 colher das de sopa de maisena peneirada.

Junte o copo de leite fervendo ao côco ralado. Ponha tudo em uma panela e deixe ferver até engrossar. Mexa sempre. Retire um pouco do fogo e junte a massa de batata e a maisena desmanchada em um pouco de leite frio. Mexa com uma colher de pau até a massa soltar-se do fundo da panela. Retire do fogo e deixe esfriar. Enrole o doce em forma de castanha, passe em glacê cru de açúcar, deixe secar e enrole em papel prateado, de preferência próprio para bombom.

O Serviço

FINANCIANDO: Para colégios e professôres que fizerem alguma aquisição no Centro Audiovisual de Ensino Especializado, a Copeg financiará até 80% do valor da compra. Para a utilização do crédito é necessário comparecer ao Centro (Rua Visconde de Cairu, 189) munido dos seguintes documentos: Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade e contracheque do último pagamento — êste último em se tratando de funcionário público, para preencher a Fôlha de Informações. O crédito mínimo é de NCr$ 630,00 e os 20% da compra devem ser pagos no ato.

CRITICANDO: Um bom trabalho crítico sôbre o autor de Memórias de Lázaro (Adonias Filho) foi preparado por Assis Brasil e lançado pela Simões, que volta com muita vontade à atividade editorial. O título é, simplesmente, Adonias Filho.

VESTINDO: Elegância também é coisa para criança. Agora, acaba de ser inaugurada mais uma **boutique** de roupas infantis — Paola — que tem do conjuntinho em zuarte, para brincar, ao vestido de festas. Fica na Avenida Copacabana.

ANIMANDO: Agora no bar e restaurante Forno e Fogão (Rua Sousa Lima), mais uma atração: o pianista Leonardo, que lá se apresenta tôdas as noites.

LANÇANDO: Correntes de prata para serem usadas na cintura, com o biquíni, já foram lançadas pela Da Marta, de Ipanema. Custam NCr$ 18,00. Em prata, também, as gargantilhas e correntes (que também servem de pulseiras) entre NCr$ 25,00 e NCr$ 35,00.

VERANEANDO: Para as freqüentadoras de Cabo Frio, em sua temporada de verão, uma novidade: no Condomínio Casa Grande vai ser inaugurada uma boutique só com roupas e acessórios de couro. Entre as exclusividades, biquínis em couro de porco e vestidinhos em camurça.

ANIMANDO: **Matinê do Cinema Olympia** é o programa que o Museu da Imagem e do Som vai apresentar amanhã: no palco, estará o conjunto musical Mercado, e ao seu número se seguirá uma sessão do desenho animado dos Beatles, o **Submarino Amarelo.** Ingressos e informações pelo telefone 242-5853.

TERMINANDO: Os stands **da Artene (Artesanato do Nordeste), onde se podem comprar as mais variadas peças do artesanato nordestino, só funcionarão até o dia 31, diàriamente, das 9 às 21 horas, Os** stands **estão espalhados em Copacabana, Catete, Centro e Méier.**

ENFEITANDO: Na Sir Anthony, um bonito conjunto para cozinha: potes para condimento (sal, farinha e açúcar) em faiança italiana e com suporte em jacarandá. Custa NCr$ 300,00. Também pode ser vendido separadamente, a NCr$ 80,00 a peça.

ADERINDO: ao prêt-à-porter, **o costureiro Antônio Carlos, com atelier em Santos. Sua boutique fica na Rua Euclides da Cunha.**

INAUGURANDO: Um nôvo serviço de Natal, as lojas Ultralar estão vendendo peru para a ceia, com guarnição completa e preparado pelo **maître** Antoine Segantin. Cada embalagem (em papel de alumínio e caixa de **isopor**) contém duas ceias e está pronta para ser servida, depois de 20 minutos em banho-maria.

REUNINDO: Tôdas as propriedades da alimentação macrobiótica, as rosquinhas de cebola, encontradas na Casa Frigelê (Praça do Lido).

PRESENTEANDO: As crianças, algumas sugestões de muita bossa, como o mobile (NCr$ 20,00) da Bientôt Maman e o macacão comprido de linho, que custa NCr$ 50,00 na Bebê Confôrto. A Bleu-Blanc-Rouge e a Jack n'Jill têm a imitação perfeita do vestido Lacoste (uma base de NCr$ 50,00) que fará qualquer garôta vibrar de contentamento.

VENDENDO: Coisas exóticas na Bahia, a Pilão-Arte, na Prudente de Morais, 594. Colares, cerâmicas, bijuterias, talhas, entre milhares de outros objetos, perfeito para as compras de última hora do Natal.

O QUE HÁ PARA VER

No Capri e Comodoro, o policial italiano, O Bastardo ● *Concêrto coral na matriz da Gl ória do Largo do Machado* ● O Exercício *é o cartaz do Teatro Dulcina*

Cinema

A semana de estréias pràticamente começa amanhã, com o admirável Perdidos na Noite *liderando o bloco. Último dia hoje:* Pecado com uma Estranha, Heróica, Macunaíma, Bullitt *— os dois últimos encerrando uma carreira-lançamento merecedora do sucesso que alcançaram.* Deu a Louca no Mundo *cumpre seu último dia no* Roxy, *continuando no* Vitória *e no* Odeon-Niterói *(ver:* Reapresentações). *Recomendações para hoje: além de* Macunaíma, Bullitt, Heróica, *destacamos as reapresentações de* Socorro!, Sete Noivas para Sete Irmãos, *e a continuação de* Um Convidado Bem Trapalhão.

De Caniço e Samburá, *comédia com Jerry Lewis*

ESTRÉIAS

DE CANIÇO E SAMBURA' (Hook, Line & Sinker), de George Marshall. Comédia americana produzida e interpretada por Jerry Lewis. Uma história curiosa que o roteiro estica sem imaginação e sem oferecer ao cômico os gags esperados. Com Peter Lawford, Anne Francis. Tecnicolor. **São Luís, Leblon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O BASTARDO (Il Bastardo/The Bastard), de Duccio Tessari. O principal ingrediente é a violência nesse melodrama criminal que se desenrola no (atual) Oeste americano. Produção ítalo-alemã. Com Rita Hayworth, Giuliano Gemma, Klaus Kinski, Margaret Lee, Claudine Auger, Serge Marquand. Tecnicolor. **Capri, Comodoro:** .... 14h,40m, 16h30m, 18h20m, ... 20h10m, 22h. (18 anos).

AS AVENTURAS DE TOPO GIGIO (Le Avventure di Topo Gigio), de Federico Caldura. Produção italiana explorando a popularidade do personagem da televisão. Com Rosy, Giovannino Ignacio. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana:** 14h, 15h30m, 17h, 18h30m, 20h, .. 21h30m. **Plaza, Olinda, Mascote:** 10h40m, 12h20m, 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Em Petrópolis: **D. Pedro.** (Livre).

AFRICA SAFARI (African Safari), de Ron. E. Shanin. Documentário realizado na África, em Tecnicolor. Narração em português. **Odeon:** 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

PECADO COM UMA ESTRANHA (L'Étrangère), de Sergio Gobbi. Um homem separado de sua mulher encontra outra que trará um insuspeitado drama à sua vida. A beleza e sensualidade de Marie-France Boyer (a 2a. mulher de **As Duas Faces da Felicidade**) são os paliativos nessa medíocre produção francesa. Pierre Vaneck, Colette Castel, Philipe Ogouz. Eastmancolor. **Ópera, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé:** 12h, 13h40m, ... 15h20m, 17h, 18h40m, 20h20m, 22h. **Paratodos:** 13h30m, 15h10m, 16h50m, 18h30m, 20h10m, ... 21h50m. **Mauá:** 14h30m, 16h10m, 17h50m, 19h30m, 21h10m. (18 anos).

HERÓICA (Eroica), de Andrzej Munk. Inteligente sátira polonesa pondo em questão o heroísmo. A primeira parte, **Scherzo alla Polacca**, mais limitada, aborda com deliberada distanciação a insurreição de Varsóvia em 1944. A segunda parte, **Ostinato Lugubre**, mostra como oficiais poloneses de um campo-prisão alimentam o mito do herói evadido. Com Barbara Polomska, W. Dziewonski, Leon Niemczky. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

99 MULHERES (99 Women), de Jess Franco. Erotismo de baixo gabarito. O melodrama penitenciário não passa de um pretexto para **strip-tease** e aquelas **ligações perigosas** que estão em grande moda de bilheteria. Côres. Com Maria Scheil, Luciana Paluzzi, Mercedes McCambridge, **Herbert** Lom. Tecnicolor. **Riviera, Azteca, Colisеu, Fluminense.** (18 anos).

POR UM AMOR DISTANTE (Pour un Amour Lointain) de Edmond Séchan. Filme francês com Jean Rochefort, as brasileiras Isabel Jardim, Cristina Jardim, Jacques Jouanneau, Julien Guiomar, Henriette Morineau. Em DeLuxe Color. **Coral:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

RACHEL, RACHEL (Rachel, Rachel), de Paul Newman. Interessante estréia do ator Paul Newman como diretor. Joanne Woodward em muito boa atuação no papel de uma professôra interiorana dominada pela mãe. Com James Olson. Tecnicolor. **Miramar:** 14h, 16h, .. 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TRÁGICA SENTENÇA (The Desesperados), de Henry Levin. **Western** americano com Vince Edwards, Jack Palance, George Maharis, Neville Brand, Sylvia Syms, Kate O'Mara. **Rian, Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESTAÇÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. A posse de uma capsula espacial contendo um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGoohan, Jim Brown, Lloyd Nolan. Panavision/Metrocolor. **Caruso, São Pedro, Regência.** Horários especiais. (10 anos).

SOCORRO! (Help!), de Richard Lester. Premiado no I FIF Rio, uma boa comédia maluca com os Beatles (incluindo sete números musicais), em Eastmancolor. Filme inglês. **Scala:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O AMOR ATRAVES DOS SECULOS (Le Plus Vieux Métier du Monde/L'Amore Attraverso i Secoli), de vários cineastas. Produção franco-italiana em episódios autônomos. Na salada, só um episódio razoàvelmente realizado: o veaudevillesco **Mademoiselle e Mimi (La Guillotine). Era Pré-Histórica**, dirigido por Franco Indovina, com Michele Márcier, Enrico Maria, Salerno Gabrielle Tinti; **Noites Romanas**, por Mauro Bolognini, com Elsa Martinelli, Gastone Moschin; **Mademoiselle Mimi**, de Philippe de Broca, com Jeanne Moreau, Jean-Claude Brialy; **A Bela Época**, de Michael Pfleghar, com Raquel Welch, Martin Held; **Dias de Hoje**, de Claude Autan-Lara, com Nadia Gray, Francis Blanches **Dias Futuros**, de Jean-Luc Godard, com Marilu Tolo, Anna Karina, Jacques Charrier. Em côres. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira.** (18 anos).

BARAKA — (Baraka — Sur X-13), de Maurice Cloche. Agentes secretos investigam o desaparecimento de um cientista atômico. Com Gérard Barray, Sylva Koscina, Agnès Spaak, José Suarez. Produção franco-hispano-italiana em côres. **Rivoli, Bruni-Tijuca.** (18 anos).

COM OS MINUTOS CONTADOS (The Lost Man), de Robert Alan Aurthur. Policial sentimental ao **charme** de Sidney Poitier não escapa nem Joanna Shimkus. A curiosidade é a exibição franca das favelas americanas, uma das molas de propulsão do poder negro. Poitier faz um adepto da violência que recorre ao crime. Filme americano com Al Freeman, Jr., Michael Tolan. Tecnicolor/Panavision. **Vitória, Copacabana, Carioca:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Vila Isabel:** 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Comédia divertidíssima (americana) com uma extraordinária atuação de Peter Sellers. Côres. **América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

MACUNAIMA (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Inequívoco sucesso do cinema brasileiro, esta adaptação do livro de Mário de Andrade **é a comédia feroz** que desejou ser. A história do **herói sem nenhum caráter**, primitivo em sua esperteza, que acaba devorado por sua própria lassidão, por sua incapacidade para separar a realidade das fantasias criadas por seu ego inchado. Em especial, um grande sucesso de Paulo José e uma parcial desforra do talento inaproveitado de Otelo. Em eastmancolor. Com Grande Otelo (o Macunaíma prêto), Paulo José (Macunaíma branco), Jardel Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fomm, Zezé Macedo, Wilza Carla, Maria Lúcia Dahl. **Metro-Boavista** (desde .... 12h15m), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Último dia.

A PENULTIMA DONZELA (Brasileiro), de Fernando Amaral. Comédia em Eastmancolor. História de uma donzela empenhada em sair dessa condição. Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto, Carlo Mossy, Fregolente, Ida Gomes, Flávio Migliacio, Beatriz Veiga, lançamento de Djenane Machado. **Presidente.** (18 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enxuto, com fôrça de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. **Odeon-Niterói:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos). Último dia.

UM SONHO DE VAMPIROS (Brasileiro), de Iberê Cavalcânti. Chanchada em Eastmancolor, ressuscitando o Ankito cinematográfico. Com Irma Alvarez. **Veneza:** 15h40m, 17h20m, 19h, 18h40m, 22h30m. (18 anos). Último dia.

REAPRESENTAÇÕES

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad, World), de Stanley Kramer. Comédia americana. Com Spencer Tracy, Mickey Rooney, Sid Caesar, Terry Thomas, Ethel Merman, Milton Berle, Peter Falk, Edie Adams, Dorothy Provine, Jimmy Durante. Ultra-Panavision. Tecnicolor. **Roxy:** 15h, 18h, 21h, (Livre).

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothes), de Stenley Donen. Muito bom musical da fase áurea da Metro no gênero. Com Jane Powell, Howard Keel. Côres. **Bruni-Copacabana, Matilde, São Bento, Bruni-Flamengo, Bruni-Ipanema.** (Livre).

Teatro

Isabel Ribeiro e Ênio Gonçalves em Antigona

ANTIGONA — Tragédia de Sófocles; uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patiño, Renata Sorah, Ênio Gonçalves, José Wilker e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (236-3497); 21h30m; sáb., 20r30m e .... 22h30m; vesp. 5a. e dom., 18h.

O EXERCÍCIO — Drama de Lewis John Carlino, um dos mais interessantes autores norte-americanos do momento. Um ator e uma atriz reúnem-se para uma série de exercícios de improvisação, que aos poucos se confundem com uma espécie de sessão de psicanálise. Dir. de B. de Paiva. Com Glauce Rocha e Rubens de Falco. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (232-5817): 21h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

CHA' E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em tôrno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Iumara Rodrigues e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

LA' — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman: um advogado fica trancado no banheiro do seu escritório, durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h, e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h, e dom. 17h.

A GATA TARADA — Derci Gonçalves ataca de nôvo, em mais uma de suas apresentações **sui generis**. Sem indicação de autor e elenco. **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300 (telefone 227-6475); 21h30m; 5a., às 17h, e dom., às 18h.

COMO SE LIVRAR DA COISA — Tragicomédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um misterioso cadáver cresce sem parar. Dir. de Rubens Correia. Com Rubens Correia e Vera Gertel. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 .... (247-0794), somente às 2as. e 3as., às 21h30m.

"Show"

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — **Show** humorístico em dois atos, com textos de Millor Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa**, Lagoa Rodrigo de Freitas ao lado do Drive-In. (227-6686) 21h30m.

SENTA QUE O LEAO E' MANSO — Nôvo show do popular **chansonnier** e humorista Juca Chaves, agora atuando num circo. **Gran Circo Sdruws**, Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente à Favela. (257-2603): 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m.

ROMUALD — O Cantor de Andorra. Texto, direção e apresentação de Aurimar Rocha. Com Luís Reis e Jorge Autuori Trio. Hoje, às 21h30m. **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269, tel. 227-3122.

HELENA DE LIMA — Tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

SILVIO ALEIXO E CELSO MAIA, no **Katakomba**. Galeria Alasca.

MULHERES EM RITMO 69 — Produção de Américo Leal. Com Costinha e Maria Quitéria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18 às 24 horas. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.

AQUARELA MUSICAL — Show no **Golden Room** do Copacabana Palace.

MARIA WALESKA, SEBASTIÃO TAPAJÓS E RILDO HORA — Tôdas as noites no **PUB**, Rua Antônio Vieira, 7-B.

LUIS CARLOS VINHAS E FRED FELD — Tôdas as noites no Flag, Rua Xavier da Silveira, 456. Tel. 236-6037.

TUCA, QUARTETO E FABIOLA — Tôdas as noites no **Hoffman's**, Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Tel.: 235-0928.

TITO MADI E RIBAMAR — De têrça a domingo no **Cangaceiro**, Rua Fernando Mendes, 25. Tel.: 235-2127.

BANDINHA DO ALEMAO — Tôdas as noites no **Bierklause**, Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Reservas: 257-1521 e 235-7727.

CELIA PAIVA, JOSÉ CARLOS E CASEMIRO — Tôdas as noites no **Scotch**, Rua Fernando Mendes, 28.

LEONARDO LUZ E AMIRTON VALIM — Tôdas as noites no **Forno & Fogão.** Rua Sousa Lima, 48. Reservas: 257-8008.

TONY'S TRIO — Tôdas as noites (exceto às segundas), no **Bier-In-Baum.** Rua Miguel Lemos, 53, subsolo. Reservas: 257-6520.

ELEN DE LIMA, ANTÔNIO CAMPOS E ADÉLIA PEDROSA — De segunda a sábado no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335, Reservas: 257-8339.

MARIA DA GRAÇA — Tôdas as noites na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210.

ME TARZAN... YOU JANE — Espetáculo musical com textos de Wilson Rocha, Roberto Silveira e Murilo Vinhais. Com Zé Bonitinho, Lady Hilda e Lana Bittencourt. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (232-8531); 21h15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h e dom., 17 horas.

SIMONAL — Hoje e tôdas as noites, à meia-noite no **Canecão. Couvert:** NCr$ 9,00.

Música

O MILAGRE DAS ROSAS — Ópera infantil de Mário Mascarenhas, sábado, às 16h, e domingo, às 10h, no Teatro Municipal.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativo às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30, e meia-noite e meia. De 2a. a 6a. às 19,45, **Bôlsa de Valôres.** As 2as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Cursos

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA — Aulas com a Profa. Gessy Socco 4as.-feiras, às 18h, no **Clube Sírio e Libanês.** Entrada franca. Informações 232-7866.

PERIODO PREPARATÓRIO PARA LEITURA E ESCRITA — Aulas com a Profa. Avany da Gama Rosa. Têrças e 6as., às 18h, no **Pavilhão Japonês** da Praia do Flamengo. Informações: 232-7866.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável Frederico de Morais. Todos os domingos, das 16h as 17h30m. Entrada franca. No **MAM.**

Artes plásticas

QUATRO FACETAS DO SURREALISMO — Obras de Helena Wong, Maria Luísa Leão, Solano Finardi e Vinícius Horta. **Piccola Galeria.** Av. Copacabana, 919, s/loja.

HEIRI CARRIÈRES — Pintura. **Galeria Caquinho**, Rua Siqueira Campos, 143, loja 74.

MILTON RIBEIRO E JOSE' PEDRINI — Pintura. **Galeria Sigla Viva**, Rua do Russel, 300.

COLETIVA — Miniquadros de Adelson do Prado, Cidinha, Fukushima, Grauben, Ivã Morais, José Paulo Moreira da Fonseca, Maria Polo, Manxa, Márcia Barroso do Amaral, Milton da Costa, Roberto Feitosa, Rosina Becker do Vale, Romeo de Paoli, Wakabayashi. **Galeria do Copacabana Palace.**

COLETIVA — Miniquadros de Jenner, José Maria, Lênio Braga, Teruz. **Galeria da Praça**, Rua Joana Angélica, 116, loja 201.

MONICA BOKEL — Pintura. **Galeria Vice-Rei**, Rua Barata Ribeiro, 560.

JEAN BOULTE — Jóias, esculturas e desenhos **Galeria Escada**, Av. General San Martin, 1 219.

COLETIVA — Venda de Natal, na **Petite Galeria** (Praça General Osório). Obras de Portinari, Segall, Guignard, Pancetti, Di Cavalcânti, Grauben, Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Tarsila do Amaral ,Anita Malfatti

REGINA ALVAREZ — Pintura. **Galeria Corrador**, Rua das Laranjeiras, 114.

IVONALDO — Pintura. **Galeria Voltaico**, Rua Barata Ribeiro, 810 s/loja.

GUIGNARD — Desenhos .Inaugurando nova galeria. **Galeria Prisma.**

COLETIVA — Trabalhos de Percy Deane, Yonne Bergamaschi, José Paulo, Márcia Barroso do Amaral e outros. **Galeria Dacor**, Rua Toneleros, 356.

LUCIA BASILIO — Pintura e gravura. **Iate Clube do Rio de Janeiro.**

COLETIVA — Obras de Adelson do Prado, Fernese, José Paulo Moreira da Fonseca, Joan Macy, Caribé e outros., **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

AMELIA TOLEDO — Escultura. **Galeria Bonino.** Rua Barata Ribeiro, 578-J.

MABOIM — Tapêtes. **Oca.** Rua Jangadeiros, 14-C.

JACQUELINE BLEIWEISS — Pintura. **Painel Alitália**, Av. Atlântica, 1936.

COLETIVA — Temas de Natal. **GEAD**, Rua Siqueira Campos, 18-A.

BENEVENTO — Pintura. **Galeria Cavilha**, Rua Dias da Rocha, 52-A.

MARIA ALICE SOUSA — Pintura. **Galeria Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22.

LILIA SAMPAIO — Pintura. Rua Prof. Saldanha, 134, casa 4.

ERNA — Tapeçaria. **Residência** Av. Copacabana, 1 355-A.

MARIA DE LOURDES AGUIAR Pintura em porcelana. **H. Stern**, Av. Atlântica, 1 782.

OLCA MATKOWSKI — Pintura. **Galeria Cantu**, Rua Barão de Ipanema, 110.

ANTÔNIO BANDEIRA — Pintura abstrata no **Museu de Arte Moderna** (Atêrro). Espólio do artista recentemente falecido.

GELLA — Pintura no **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana nº. 1 100, sala 2011

PARODI — Tapeçaria. **Galeria Montmartre Jorge**, Rua São Clemente, 72|74.

JOSE' DOS SANTOS — Pintura. **Galeria Dejane**, Rua Siqueira Campos, 143.

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja.

PINHO NINIS — Pintura e cerâmica. **Galeria Abitare.** Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Laje (Rua Jardim Botânico).** Aberta também no fim de semana.

FANT-TCHUN-PI — Pintura chinesa **H. Stern**, Av. Rio Branco, 173, 5.º andar.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP**, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Marilângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA PINTURA BRASILEIRA — Obras de Franz Post, Leandro Joaquim, Vítor Meireles, Almeida Júnior, Batista da Costa, Viscont, Anita Malfati, Di Cavalcânti, Segall, Portinari, Guignard e Pancetti. **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199.

BRANQUINHO — Objetos. **Maison de France**, Av. Presidente Antônio Carlos, 54, 3.º andar.

GABRIELA KEMPEL — Artesanato. **Meia-Pataca**, Rua Visconde de Pirajá, 47.

MAG CHACEL — Pintura. **Galeria BCN**, Rua Santa Clara, 81-A.

Museus

MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete — Horário 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Ancora. Atualmente em obras. Só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de armas antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente .Documento sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentárias usadas em ópera e peças: Salão Assírio no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Aberto diàriamente até às 19h Av. Beira Mar, s|n.º

MUSEU DE NUMISMATICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Ancora. atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J. B. Debret, Rugendas, F. Post, etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3as a sábados, das 14 às 18 horas e aos domingos, das 11 às 18 horas.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico 920. (Tel.: 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II, Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botanico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário: das 9h às 17h30m, diariamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil — Quinta da Boa Vista em São Cristóvão. Hor.: de 3a. e 6a., das 12h às 17h, sábs. e doms. das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 criança.

Biblioteca

BIBLIOTECA REGIONAL DA GAVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel.: 227-7814. Horário de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA DE COPACABANA — Av. Copacabana, 702. Telefone: 237-8607.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 58 — (Tel. 226-2445) — Horário 6h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321) Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261. (Tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117. Abertura durante todo o dia.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel.: 252-9865. Horário: 9h às 22h. — Fechada aos sábados.

O que há para ver em S. Paulo

SHOW

ELIS REGINA — Agora em São Paulo, no **Teatro Maria della Costa**, o show aqui apresentado no Teatro da Praia. Participação de Luís Carlos Miele e conjunto de Roberto Menescal

TEATRO

HAMLET — Peça de Shakespeare. Direção de Flávio Rangel. Com Walmor Chagas (Hamlet), Lilian Lemmertz (Ofélia), Cláudio Correia e Castro (Claudius), Beatriz de Toledo Segal (Rainha). **Teatro Anchieta.**

HAIR — Direção de Ademar Guerra. Com Araci Balabanian, Altair Lima, Armando Bogus, Bibi Vogel, Helena Inês, Antônio Pitanga e outros. **Teatro Bela Vista.**

O que há para ver no mundo

ROMA

CINEMA

QUEMADA — O mais nôvo filme de Guido Pontecorvo (**Kapó, a Batalha da Argélia**), com Marlon Brando no papel principal. História de revolta anti-colonialista no século passado, numa ilha fictícia do Caribe.

PARIS

TEATRO

A ÓPERA DOS TRES VINTENS — Nova versão da famosa peça de Bertholt Brecht e Kurl Weill, dirigida por Guy Restores. A crítica francesa, em geral, foi entusiástica para com o espetáculo.

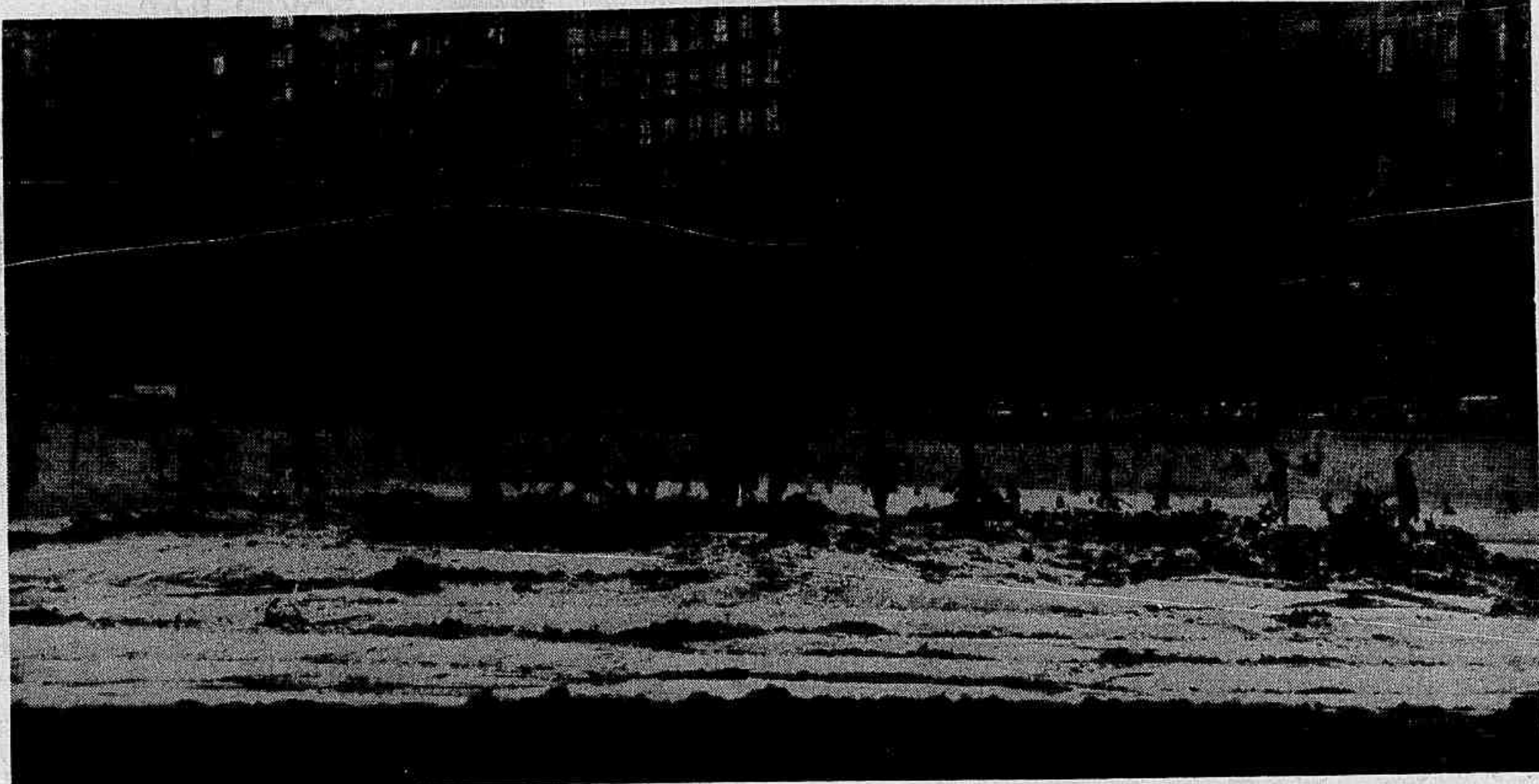
NOVA IORQUE

TEATRO

COCO CHANEL — Musical baseado na vida da famosa costureira francesa. Com Katherine Hepburn no papel título.

CINEMA

HELLO, DOLLY! — Versão cinematográfica do famoso musical da Broadway, dirigido, na tela, pelo coreógrafo e bailarino Gene Kelly, com Barbra Streisand no papel principal.

O último verão da década de 60 será, obrigatòriamente, violento (como a década?). Se violento não fôr, conturbado já é. A faixa de areia de Copacabana está cada vez menor, na praia de Ipanema (Castelinho & adjacências) está fincada a ameaçadora placa indicativa do emissor submarino. O sol já brilha, com tôda intensidade: Jacarepaguá teve seus 38,9º, começou a corrida aos bares — o verão desperta todos os instintos lúdicos. E a praia é seu grande denominador. Mais (ou menos) poluídas, invadidas, **badaladas**, com muitos quilômetros (ou poucos metros) elas estão aí. Entre canos e esteiras, as dificuldades e os prazeres, o culto ao sol tem um nôvo ciclo. Está decretada a Era do Bronzeado.

CARIOCAS, AO SOL

Da barreira de edifícios em Copacabana à paisagem das montanhas cheias de bananeiras, em Grumari, o Rio de Janeiro tem praias de todos os tipos e para todos os gostos. Poucos entre os próprios cariocas conhecem tôdas as que existem na cidade.

Praias muito mansas, limpas, sujas, bravias, desertas, urbanizadas ou poéticas recebem nos fins de semana a afluência de centenas de milhares de banhistas que vêm até de outros Estados. As informações essenciais sôbre tôdas elas estão aqui:

Flamengo

O Flamengo tem uma grande frequência nos fins de semana por causa das facilidades de acesso, sobretudo para quem vem da Zona Norte e subúrbios. Quem vier da Zona Norte pode se utilizar do túnel Santa Bárbara, descer pela Rua das Laranjeiras, e tomar depois qualquer outra via que dê acesso à praia.

Os que não têm carro devem vir, no entanto, pelos ônibus que percorrem a Praia do Flamengo e não a pista do Atêrro, pois êstes só vão parar em Botafogo. Atualmente, o grande problema para quem tem carro é, no entanto, o estacionamento, pois a nova pista rente à praia há pouco asfaltada está fechada, e nos fins de semana são sempre vistas filas de carros parados perigosamente em plena pista do Atêrro.

Os dois quilômetros de praia são de água invariàvelmente suja e oleosa, como ocorre com tôdas as praias dentro da baia. Como é muito mansa, quase sem ondas, quem souber nadar pode aproveitar; quem não sabe deve tomar cuidado, pois muito próximo da beirinha já não dá mais pé.

O esgôto que sai em frente à Rua Paissandu é considerado um grande propagador da hepatite. O comércio ambulante é intenso e como nas outras praias tanto os refrigerantes como o sorvete vendidos na areia são quase 50% mais caros. Os trechos mais frequentados são os que ficam em frente às Ruas Paissandu e Buarque de Macedo e os salva-vidas que fazem a ronda volante, de barco, informam que os casos de afogamento são raríssimos.

Quem fôr à praia do Flamengo deve se prevenir, no entanto, quando atravessar as pistas do Atêrro: procure sempre as passarelas, que agora são em maior número, com a inauguração das duas novas, em frente à Rua Paissandu e à Rua Ferreira Viana.

Quem estiver interessado em pescar deve procurar as pedras que ficam em frente ao morro da Viúva.

Botafogo

Evite sempre ir a esta praia, mesmo quando ela não estiver interditada, como quase sempre ocorre. Os detritos dos esgotos que saem pela elevatória do Mourisco tornam Botafogo uma das praias mais poluídas da cidade, no seu quilômetro e meio de extensão.

A praia tem as mesmas características do Flamengo, inclusive quanto às facilidades de acesso. Mesmo nos fins de semana nunca fica muito cheia, pois a maioria da população já conhece seus perigos, sobretudo a propagação da hepatite virótica, pelas suas águas poluídas.

E' preciso ter cuidado, também aqui com a travessia das pistas junto à praia. Existem poucas passagens e os sinais luminosos são escassos. Os guarda-vidas também fazem ronda volante, de lancha. A areia é grossa e impura. A praia é recomendada apenas para quem quiser tomar sol ou praticar esportes — em terra firme.

Urca

Praia pequena, com pouco mais de 300 metros de extensão, a Urca só é frequentada com assiduidade pelo pessoal do bairro nos dias de semana, pois aos sábados e domingos é o pessoal dos subúrbios e Zona Norte, que toma conta da praia.

Os moradores da Urca dizem abertamente que não gostam da companhia dos **saquaremas**, como são chamados pejorativamente os suburbanos, e saem de carro para praias mais sofisticadas.

O ônibus Lins—Urca é o que traz a maioria dos banhistas da Zona Norte e dos subúrbios, que geralmente levam o seu farnel — sanduíches, frutas, doces — para comer na areia. Os que forem de carro não terão dificuldades de acesso. Basta tomar a Avenida Pasteur e depois seguir as setas.

A areia é grossa e cheia de detritos, embora periòdicamente limpa pelo DLU. A água é muito suja, mas o grande perigo da praia são as pedras, em grande quantidade e onde muito mergulhador imprevidente já se machucou. Um paredão forma uma espécie de banheira, mais próxima à beira, onde as crianças podem ficar sem susto. Os seis guarda-vidas da praia pouco trabalho têm porque é muito difícil alguém se afogar.

Praia Vermelha

Vista de cima é muito bonita, com seus coqueiros dando-lhe uma característica tropical. Pequena, é frequentada sobretudo pelos moradores das proximidades. A areia é grossa e avermelhada, e com maré de enchentes apresenta ondas fortes. Tem muitos valões perigosos onde já morreram afogados muitos banhistas. Condução: ônibus para a Urca.

Copacabana

As obras de alargamento e do interceptor oceânico estão tirando grandes áreas úteis dos banhistas. Do morro do Leme até a Rua Rodolfo Dantas — pôsto dois e meio — a praia já está alargada em 50 metros em média.

As principais frentes de trabalho do interceptor oceânico, estão no Lido, e em frente às Ruas Fernando Mendes, Santa Clara, e Bolivar. Do Leme ao Lido a água continua suja, por causa do lôdo que vem da enseada de Botafogo.

A areia de Copacabana continua macia e clara e o mar bravo, com ondas, a exceção do Pôsto Seis, sempre calmo, que em certos dias é uma verdadeira piscina. O Pôsto Dois continua sendo o mais perigoso, por causa das correntezas. Vinte guarda-vidas em média, trabalham em Copacabana, em pontos fixos — onde ficavam os antigos postos — e em lanchas.

Copacabana é uma praia muito frequentada pelos moradores da Zona Norte e subúrbios por causa da facilidade de acesso. Quem vier da Leopoldina deve tomar o ônibus Olaria—Copacabana, da Tijuca e bairros próximos o Muda—Copacabana, de Jacaré e São Cristóvão, o Jacaré—Jardim de Alá e do Méier o Méier—Copacabana.

Além do comércio ambulante normal, em Copacabana são vendidas as gaivotas já famosas, pipas, aviões de **isopor** e muitos fotógrafos oferecem fotografias em terceira dimensão. Quem tem carro é bom chegar cedo para poder encontrar uma vaga nas ruas transversais.

Diabo-Arpoador

A praia do Diabo, que se segue a Copacabana, na faixa litorânea, é uma das mais bravas do Rio, registrando-se sempre acidentes. Com as mesmas características das outras praias oceânicas — areia fina, clara e macia e muitas correntezas — é o ponto atual de reunião dos motociclistas e da juventude motorizada das redondezas. Quem quiser tomar um banho de mar tranquilo deve evitá-la.

O Arpoador, que fica entre a praia do Diabo e a Rua Francisco Otaviano, também costuma ter ondas violentas, mas é mais calma. Suas águas, como das outras praias de fora da barra, são mais claras e azuladas que as da baía, e a areia também mais pura. Muito frequentada pelos moradores do subúrbio, que vêem nos ônibus que fazem ponto perto do Forte Copacabana.

Ipanema

Imortalizada pela música de Jobim e Vinicius de Moraes, Ipanema é hoje a praia mais **badalada** do Rio. O Castelinho, em frente à Av. Rainha Elisabete, antes o ponto da moda cedeu lugar ao trecho em frente à Rua Montenegro. Areia clara, água razoàvelmente limpa, ondas, e uma certa característica tropical, dada pelos coqueiros, apesar da barreira de edifícios da Vieira Souto, marcam Ipanema.

O estacionamento é um dos seus principais problemas e por isso os carros costumam ficar até no canteiro central da Avenida Vieira Souto. Chegar cedo é requisito essencial para quem vem de carro.

Leblon

O grande problema do Leblon é a elevatória de esgotos no final da praia, que lhe traz um mau cheiro quase permanente. Por causa das suas paralisações constantes, a água também costuma ficar suja, gerando reclamações periódicas, sobretudo dos moradores do bairro. Mais tranquila, menos frequentada que a de Ipanema, tem, no entanto, as mesmas características físicas desta.

Gávea, São Conrado, Pepino

Quem sair do Leblon e tomar a pista da Avenida Niemeyer, encontrará, como primeira praia, a da Gávea, logo depois do Hotel Nacional do Rio, projeto de Oscar Niemeyer, em fase de construção.

As praias de São Conrado e Pepino formam a sequência natural da praia da Gávea. Características de tôdas elas: mar sempre muito perigoso e traiçoeiro, com valões e correntezas; areia fina e clara, salva-vidas apenas aos sábados, domingos e feriados e paisagem tranquila, sem a barragem de concreto das praias da Zona Sul.

Nos dois quilômetros que formam estas três praias um dos principais problemas do banhista é o do estacionamento, nos fins de semana. Com a abertura recente da pista litorânea, ligando São Conrado à Avenida Niemeyer, o acesso a essas praias, para quem tem carro, ficou facilitado. Para os que não têm a solução é apanhar o ônibus Leblon—Barra da Tijuca, no ponto final, em frente ao Hotel Leblon.

Quem quiser passar o dia todo nestas praias terá como vantagem a existência de muitos bares, lanchonetes e restaurantes no Largo de São Conrado, cobrando preços bem mais baratos que os da Barra da Tijuca. O grande ponto negativo é o esgôto que sai entre as praias de São Conrado e do Pepino, poluindo a água.

Barra, Recreio

A Barra da Tijuca, a maior da cidade, com seus 17 quilômetros, é também a mais traiçoeira. Na época de maré vazante é arriscado até entrar na água, pois o seu retôrno, após a arrebentação é tão violento que é capaz de arrastar tudo para o alto-mar.

Quando o mar estiver muito forte a solução é pescar, sentado na areia. Na Barra existem peixes de diversas qualidades, e os mais apreciados são a tainhota e o robalo. Quem quiser ir para os pontos mais afastados da Barra precisa ter carro, pois o ponto final do ônibus Leblon—Barra da Tijuca é no comêço da praia.

A praia do Canal é a mais calma da Barra sendo ainda o ponto preferido dos que vêm dos subúrbios. Dá pé até a uma distância de 150 metros da beira, devido à formação de uma pequena lagoa. Mas mesmo aí a maré vazante representa perigo sobretudo para os que tomam banho entre o costão, saindo do canal, e o enrocamento.

Cêrca de mil afogamentos por ano são registrados no quebra-mar, mais à direita, a praia mais traiçoeira do Rio, embora à primeira vista não pareça. Nos dias de mar mais violento os salva-vidas nem permitem que os banhistas entrem na água.

No Recreio dos Bandeirantes, existe um pôsto de salva-vidas, com cinco homens, e o mar neste ponto é violento, porém, não tão perigoso. Seguindo a faixa litorânea, já agora pela estrada de terra, chega-se à praia do Pontal, ou da Macumba, como também é conhecida, onde é perigoso em qualquer época tomar banho de mar, pois as ondas chegam a oito metros e os redemoinhos, quase permanentes, não perdoam ninguém. Cuidado com os ladrões dos carros que ficam estacionados nas proximidades da praia. Êles estão sempre se aproveitando da ausência total de policiamento.

Prainha

Seguindo pela estrada de terra até o fim, chega-se ao canal de Sèrnambetiba. Depois de passar pela ponte de madeira vê-se logo a placa do DER anunciando a implantação da estrada para a Prainha e Grumari.

Já foi aberto um caminho provisório, muito precário para a P r a i n h a, de 1,6km. Quem não quiser correr o risco de danificar as molas do carro não se deve aventurar por êle, pois é m u i t o estreito, cheio de pedras e ondulações.

A Prainha, com seus 800m de extensão, é uma praia tropical, tranquila, deserta, tendo uma montanha coberta por bananeiras como paisagem. A areia não é muito fina nem clara, e o banho de mar é perigoso por causa da correnteza e dos valões. Bom é pescar nas pedras, caso a maré não seja de enchente, quando são cobertas com perigo para os que estão sôbre elas. Conta-se que muitos pescadores já foram tragados assim pelo mar.

Grumari

Até o fim de 70 estará implantado o acesso da Prainha a Grumari, pelo litoral. Por enquanto quem quiser chegar a Grumari, em local semelhante à Prainha, deve tomar a Avenida das Américas — Rio—Santos — até atingir a ligação provisória com a estrada da Grota Funda e então seguir por esta via até a estrada da Barra de Guaratiba.

Dobra-se à esquerda, até chegar a uma placa indicando Grumari. A estrada para Grumari é precária e tem alguns trechos de terra, mas está em muito melhores condições que o caminho da Prainha. Grumari também tem paisagem de bananeiras, areia um pouco escura e batida e praia perigosa. Um dos seus pontos negativos é o siri branco de areia, papa-defunto que incomoda o banhista. Há a vantagem — embora a praia seja pràticamente deserta — de um bar que vende cerveja bem gelada, refrigerantes, e até pratos à minuta.

Barra de Guaratiba

Em vez de entrar a esquerda, seguindo a seta para Grumari, continue pela estrada que vai dar na praia da Barra de Guaratiba, a última depois do início da restinga da Marambaia, e uma das mais bonitas do Rio.

A Barra de Guaratiba tem pouco mais de 300 metros de extensão. É uma praia funda de mar alto, perigosa no local chamado Prainha, num estreito entre duas pedras. Os dois postos de salva-vidas, onde trabalham em média 10 homens, têm muito trabalho aos sábados, domingos e feriados, pois os afogamentos são constantes.

Sem edifícios, com casas esparsas, em sua maioria modestas, e dois bons restaurantes, a paisagem da Barra de Guaratiba é tranquila, reconfortadora, e por isso ela é uma das preferidas pelo pessoal diplomático em serviço no Rio. Nas pedras à direita de quem entra na praia há boa pescaria.

Pedra e Sepetiba

Para se ir à Pedra de Guaratiba deve-se tomar à direita, depois de sair da estrada da Grota Funda. Percorre-se assim a estrada da Barra de Guaratiba até atingir uma seta indicando a Pedra de Guaratiba. Entra-se então numa estrada com muitos trechos de terra, precária, até chegar à Pedra de Guaratiba.

As casas construidas diretamente na areia, com frente para a rua principal e fundos para o mar são o seu toque característico e de grande beleza. Situada dentro da baía de Sepetiba, a sua água é calma e suja, a areia dura e escura. Mas o seu principal atrativo é a lama medicinal, boa para casos de r e u m a t i s m o e artritismo, que atraem até pessoas de outros Estados.

Pequena, com pouco mais de um quilômetro, formada por três praias, Guaratiba tem como outra atração os siris abundantes. Apanhar siri de puçá é a principal distração dos banhistas. Também em Sepetiba os siris existem em grande quantidade, assim como a lama medicinal. Sepetiba é bem maior que a Pedra, e é subdividida em três pequenas praias, Dona Luísa, Cardo e Sepetiba, que fazem, no total, quase cinco quilômetros, na baía que também se chama Sepetiba.

Sepetiba é muito concorrida por causa da lama e existe até um serviço de aluguel de **shorts** e maiô, cabinas para troca de roupa e guarda de pertences, pois a maioria dos seus banhistas vem de subúrbios distantes, de onde tem condução direta e de cidades próximas do Estado do Rio.

A praia é calma, a areia ruim, muito dura, e numa faixa muito estreita. Esta faixa só se alarga no trecho onde a pista litorânea não é asfaltada, e onde a poeirada, irritando os banhistas, é permanentemente provocada pelo movimento intenso de carros e ônibus.

Praias da Ilha

A Ilha do Governador tem dezenas de praias, tôdas de características semelhantes: água suja, cheia de óleo, areia em pequenas faixas, às vêzes totalmente invadida pela maré de enchente, sempre dura, escura e suja. A paisagem urbana é, no entanto, bonita, com casas de todos os estilos à beira-mar, restaurantes, retiros de pescadores e muitas amendoeiras ao longo das vias litorâneas.

Como a praia de Ramos, as da Ilha estão entre as consideradas mais sujas da Guanabara, ficando cheias de óleo (há depósitos de petróleo nas proximidades) e poluídas (o problema eterno dos esgotos), além de normalmente contar com a presença de lixo de tôda a espécie e até mesmo animais mortos.

A única praia perigosa é a primeira, para quem chega da Avenida Brasil: a do Galeão. Ela tem bolsões escavados para a construção das colunas, estacas pontiagudas submersas, e na maré vazante os banhistas são arrastados para a correnteza existente debaixo da ponte e levados para alto-mar.

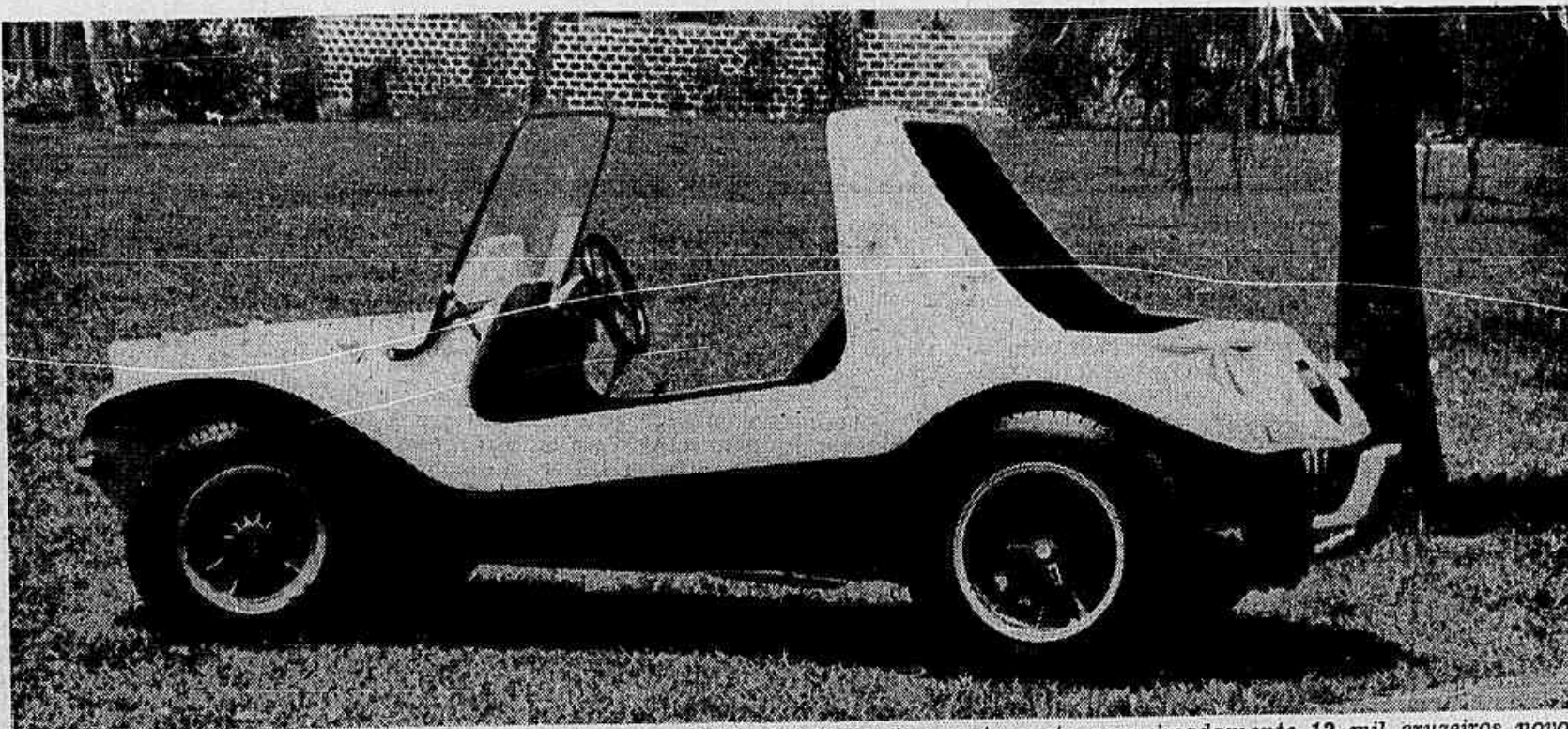
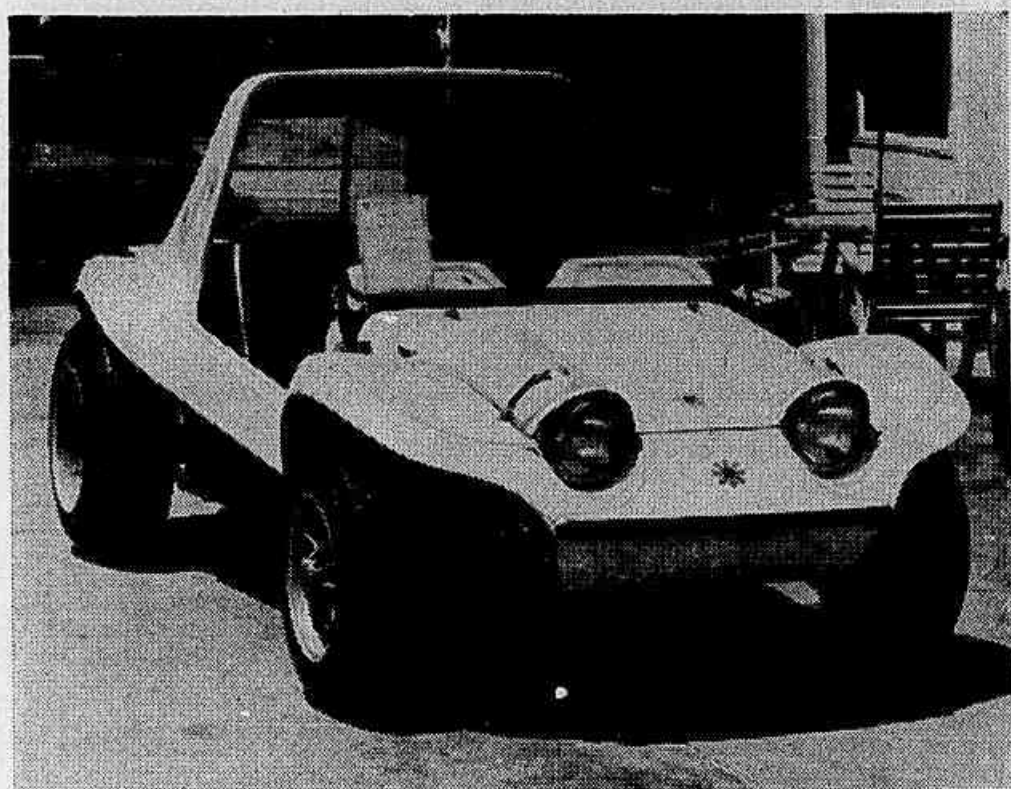
A Ilha divide-se nas seguintes praias: São Bento, Engenho Velho, da Bica, do Matoso, Brava, da Furna, Jequiá, Ribeira, Engenhoca, Zumbi, Pitangueiras, Bandeira, Cocotá, Barão de Capanema, Guanabara, Bananal, Grande, das Polônias, do Saco da Rosa, do Dendê, dos Galegos, Tubiacanga, Itacolomi e Freixeiras.

Ramos

A praia de Ramos é uma das mais sujas do Rio, pois recebe grande carga de esgotos. Embora de mar calmo, a praia é um pouco perigosa por causa dos bancos de areia e de lôdo, resultantes de dragagens malfeitas.

Ramos tem dois postos de salva-vidas, uma praça fronteira, e aos sábados e domingos fica cheia de vendedores ambulantes, sobretudo de sanduíches, doces, refrescos, sorvetes e artigos para praia.

caderno de
Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1969

O jipe inteiramente pronto custa aproximadamente 12 mil cruzeiros novos

O Tropi utiliza componentes mecânicos Volkswagen

O acesso às partes mecânicas do Tropi é facilitado pelo desenho funcional de sua carroçaria

Tropi é jipe cheio de bossa

São Paulo (Sucursal) — No seu jeito de *Buggy*, a nova onda em jipe esportivo nos Estados Unidos, e pronto para tudo, está sendo apresentado em São Paulo e no Rio de Janeiro o Tropi — denominação em homenagem ao *tropicalismo* — projeto de Anísio Campos e fabricação de Kadron, Engenharia, Indústria e Comércio.

Há dois meses que Anísio Campos vem trabalhando em sua construção. A reportagem do JORNAL DO BRASIL viu e falou em primeiro lugar dêsse jipe extremamente esportivo, de desempenho dinâmico, ágil, colorido, leve e confortável, simples e flexível e suficiente para ter a personalidade do próprio usuário.

Porque êsse jipe pode ser montado em casa ou numa pequena oficina. O comprador só precisa ter o projeto e os componentes Volkswagen, como suspensão dianteira completa, motor e câmbio completo. Pode escolher as rodas, os pneus, o volante de direção, a capota, o estofamento, a pintura, até mesmo o tipo de motor e os instrumentos opcionais.

COMO E QUANTO

O *kit* completo do Tropi custa aproximadamente até NCr$ 6 000,00. A ficha de especificações pode ser assim resumida: mecânica Volkswagen; plataforma também, encurtada; carroçaria em *fiberglass*. Para ter o jipe inteiramente pronto, o comprador vai gastar uns 12 mil cruzeiros novos. Êstes são também os preços dos diferentes tipos de *Buggy* que se fabricam no Brasil, seja no Rio ou em São Paulo.

Para Anísio Campos "não se deve mesmo esperar que um jipe assim, especial, cheio de bossa, com a marca do cliente, até com seu capricho, possa ser um carro barato. Nem nos Estados Unidos o *Buggy* custa menos que o Volks."

OS ITENS

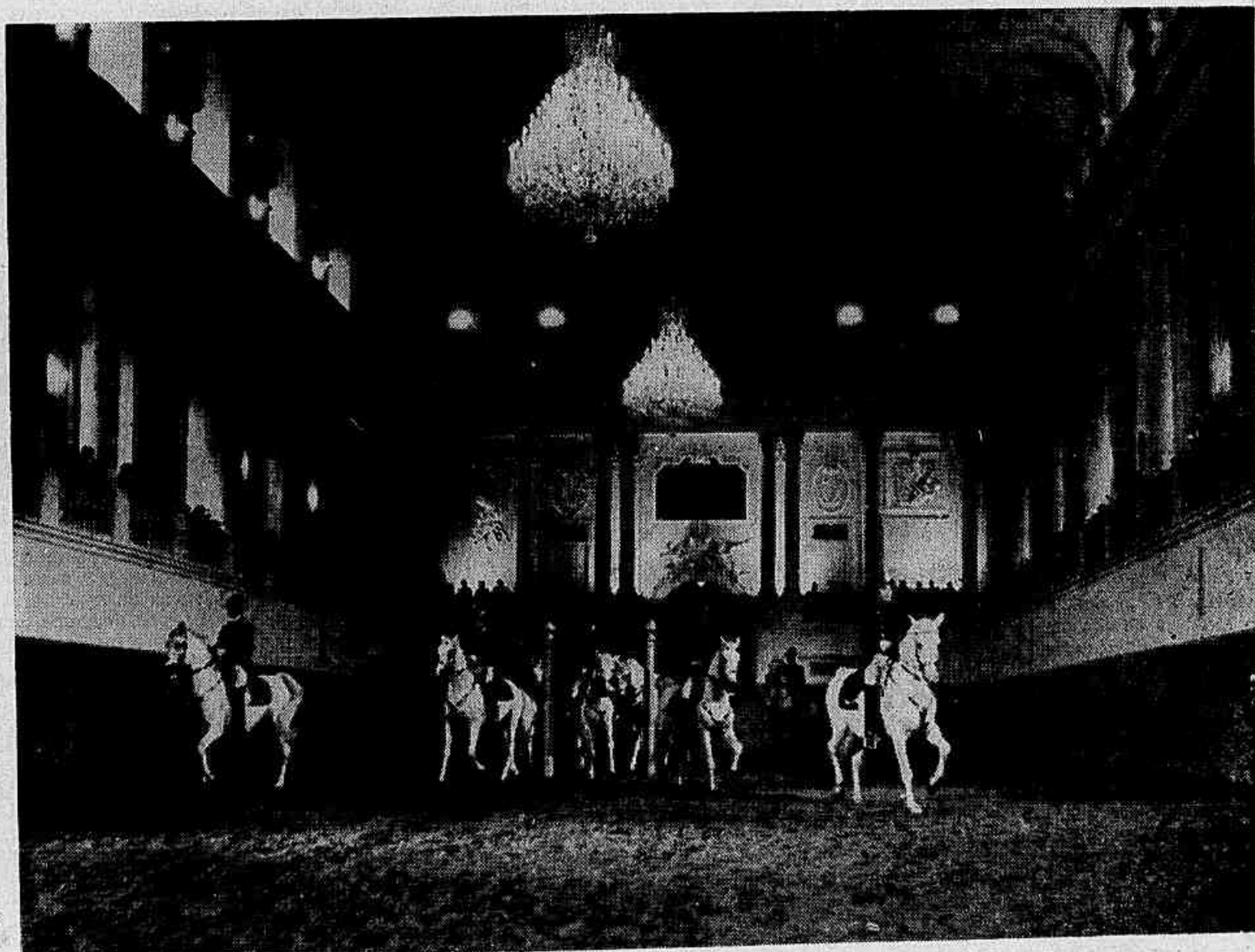
No Tropi, os itens de um *kit* completo são êstes: carroçaria acabada em Primer ou pintada; bancos (sem estofamento); instalação elétrica; plataforma encurtada, com alavanca de câmbio e trambulador; pedaleira, cabos de embreagem, de acelerador e de freio de mão; pára-brisa; coluna de direção e instrumento de painel VW.

Para produzir uma linha de 15 carros por mês, a partir do início de janeiro, Anísio Campos associou-se à Kadron. Êle está duplamente satisfeito: primeiro, porque sua associada tem uma rêde de revendedores nas principais cidades brasileiras, onde o Tropi poderá ser encontrado; e, segundo, porque Jim Russel, o chefe de equipe de provas, aprovou inteiramente o Tropi.

Por enquanto, há o protótipo e mais uns poucos Tropi em montagem, para as encomendas que chegam. As vendas estão a cargo da Marinho Veículos, Rua Tabapuã, 1 048, e da Comercial M-M, Av. Santo Amaro, 1 298.

Turismo traz equitação e mostra Andorra

Do luxo dos lustres, colunas, mármores e afrescos da Escola de Equitação Hispânica, em Viena (foto), aos conselhos de como registrar através da fotografia os momentos alegres das suas férias, as páginas de turismo do JB viajam hoje até um pequeno grande país de 465 quilômetros quadrados e 15 mil habitantes, Andorra, onde além das belezas e das tradições históricas o visitante pode adquirir artigos livres de impostos com 50 por cento de desconto sôbre o preço dos demais países europeus. Estas e outras reportagens estão nas páginas 5 e 6

Na crista da onda verde

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

Na semana que passou, tivemos que fugir do nosso roteiro de descrições, para voltarmos à realidade do nosso mundo de jôgo de interêsses. Passou, dei o meu desabafo, não vai reformar nada, não vai mudar a consciência de ninguém, mas para mim valeu. Não pudesse eu extravasar o que está de excesso e já tinha estourado há muito tempo.

Forra mesmo eu só vou tirar no meu livro de memórias. Creio que deverei escrever na sua primeira página: "Ri melhor quem ri por último", e nêle vocês vão ler coisas inacreditáveis, de fazer corar até aos mais debochados. Material compilado não falta, já podia até começar a *mandar brasa*, mas, prefiro depois, quando não tiver mais compromissos com o serviço público. Êste mesmo público a quem eu tanto respeito, terá a oportunidade de, pela primeira vez, saber o que sofre um diretor de Trânsito, na luta diuturna para cumprir com o seu dever. Até lá, vamos respondendo com o trabalho, aliás a melhor terapêutica para curar os males da inveja, da burrice ou da falta de sinceridade. Aguardem a obra intitulada *Na Contramão do Trânsito* e me ajudem a desmascarar alguns males que atormentam êste país desde o seu descobrimento.

Mas, deixemos isto para depois, quando estiverem sentindo a nossa falta, achando que era bom no nosso tempo, e voltemos ao mundo encantado do trabalho, da tecnologia, da sinceridade de propósitos.

O objetivo de minha viagem a Munique, a convite da Siemens ao Govêrno a que sirvo, era verificar e aprender *in loco*, o que existe de mais moderno em sinalização luminosa.

Era para mim uma oportunidade de ouro, no momento em que Gerardo Pena Firme, Armando Hinds e eu, nos estabelecemos com um escritório de planejamento de trânsito e transporte, sob a sigla ACG, que são as nossas iniciais. Amparados em decreto-lei de dezembro de 68, conseguimos finalmente o nosso objetivo, e para isto demos um duro tremendo no desempenho de nossas funções. Juntaram-se os principais responsáveis pelo trânsito do Rio e passaram a prestar serviços por êste Brasil afora.

Atingimos a nossa meta, que era técnica, nunca política. Enganaram-se redondamente aquêles que julgavam estarmos trabalhando com o objetivo de, através a promoção natural, lograrmos um cargo eletivo. E' por isto que nos irrita a crítica ou observação sob o aspecto político. Neste assunto, somos ignorantes. No técnico, neste sim, topamos qualquer parada, com quem quer que seja. E olhem, não temos tido tempo de estudar desde que assumimos nossas funções.

Armando Hinds dirige de forma exemplar a Fundação dos Terminais Rodoviários, cuida da Rodoviária Nôvo Rio, dos estacionamentos e é nosso extraordinário aliado.

Gerardo, a última coisa que fêz foi o planejamento do roteiro para o entêrro do Presidente Costa e Silva, atendendo fielmente aos desejos do comando do I Exército, e fazendo-o de cor, sem planta.

Assim sendo, quando começamos a prestar serviços fora do Rio — e muito breve fora do Brasil — recebi esta honraria da Siemens, como um prêmio e um estímulo nesta luta inglória de tratar tècnicamente um assunto ótimo para politicalha. Os jornais sabem disto e como aproveitam.

Felizmente, o Govêrno a quem servimos e o público que nos compreende, está vacinado contra isto. Tivemos o primeiro contato em Munique, com a direção da Siemens através Dieter Murmann, engenheiro, excelente *praça*, que me recebeu na Hofmannstrasse, onde está situada a seção de telecomunicações. Raciocinam certo ao enquadrarem a sinalização luminosa na área das telecomunicações.

Na véspera estive em visita à fábrica dos equipamentos, em Augsburg, onde tivemos a feliz oportunidade de encontrar três engenheiros do Departamento de Transito de Buenos Aires, também em visita oficial.

Na minha primeira reunião com Herr Murmann, criou-se a primeira discussão técnica séria. Caí na asneira de perguntar qual era a opinião dêle sôbre a utilização do piscapisca, do sinal verde, antes de entrar o amarelo.

Adiantei ainda que o ano passado, em Colônia, com Franz Baugartner, havia recebido uma explanação sôbre as vantagens dêste método, e que êle chama de *febre amarela*, a dúvida de parar ou seguir quando o sinal amarela.

Tal pergunta motivou a maior discussão de tôda esta temporada na Alemanha. Murmann, um desportista, ex-campeão de corrida de automóveis, sempre em Porsche, explicou as diferentes escolas de teorias sôbre êste controvertido assunto.

Esclareceu-me que, na Alemanha, tal prática estava provocando inúmeros acidentes e que não acabara com a zona de indecisão, fácil aliás de ser eliminada, quando se pode controlar a velocidade máxima na zona sinalizada.

Mandou buscar na seção técnica o trabalho do professor Hans Georg Retzko, de Hanover, uma tese de profundos estudos matemáticos, com oito páginas sòmente sôbre o assunto e intitulada: *Die Gelblichtproblematik an Lichtsignalanlagen im Strassenverker — im Zusammen — hang betrachtet.*

Entenderam o título? Pois pior ficariam se vissem o texto. Por tudo isto, o Govêrno alemão foi taxativo: enquanto não se tem uma definição, fica proibido o método do *flash* amarelo, durante o verde, ou do piscar em código da luz verde.

Vejam os senhores como o estudo é dinâmico. No ano passado, em junho, regressei do mesmo país com esta novidade. Escrevi sôbre ela, fiz palestras sôbre o assunto. Decorrido um ano, já não serve mais; a experiência condenou a sua prática. O meu amigo Franz Baugartner, inventor do método, homem inteligente e vaidoso, deve ter ficado uma fera, e perdido um bom dinheiro. Afinal de contas, êle tinha um aparelhinho só para fazer êste piscar do verde, segundo uma escala muito lógica até. Enfim, é a guerra entre os grandes fabricantes de sinalização, numa nação altamente industrializada, como é a Alemanha.

Passado sête *entrevero*, entramos na explicações técnicas de tôda a linha de montagem da Siemens, quanto a controladores de sinais. Foi neste ponto que eu fiquei pequenininho. Chegaram à perfeição de comandar isoladamente, por sinais luminosos, cada faixa de rolamento. Repito, cada faixa de rolamento de uma determinada via. Exemplificando:

Passado êste *entrevero*, entramos nas explicações considerando-se a Av. N. Sr.ª de Copacabana com quatro faixas de rolamento, teríamos no cruzamento com Figueiredo Magalhães, por exemplo, quatro grupos de sinais comandando N. Sr.ª de Copacabana, dois para as duas travessias de pedestres e três para as três faixas de rolamento de Figueiredo Magalhães. Chama-se a isto *desfiar cada corrente de tráfego*, tirando-se o máximo de rendimento de um cruzamento, dentro do tempo determinado para o funcionamento do sinal, de acôrdo com a programação do computador.

Exemplificando ainda: o sinal que comanda a faixa de entrada à esquerda, trabalha em conjunto com o da rua transversal, e com o sinal de pedestres, independente do sinal que comanda o fluxo que vai em frente.

No cruzamento considerado, poderia coexistir a entrada à esquerda, em faixa própria, canalizada, e o fluxo transversal de veículos da Rua Figueiredo Magalhães. Estariam parados os fluxos de pedestres e o fluxo de veículos da Av. N. Sr.ª de Copacabana, que no caso são paralelos.

Ainda sôbre o aspecto sinalização e rendimento dos mesmos sinais, convém explicar aqui, um fato interessante. Quando nos queixamos da falta de sincronia dos sinais, o dizemos mal. No Brasil, não existe sincronia de sinais e sim conjugação. Êles estão conjugados e chamamos vulgarmente sincronizados, quando abrem ou fecham juntos, ao mesmo tempo.

Ainda exemplificando: na Av. Rio Branco, abrem-se todos juntos até a Rua São José, para quem vem da Praça Mauá é claro, e depois abrem-se também todos juntos até o Atêrro.

Ora, é evidente que o veículo que disparou na Rua São José, no afã de pegar todos os sinais abertos, irá ter que frear violentamente se o último sinal da Av. Rio Branco ficar verde e vermelho. E é o que acontece normalmente, quando isto ocorre.

Suponhamos que, ao invés de se abrirem todos os sinais juntos, o fizessem progressivamente. Quando ficasse verde o da Rua São José com Rio Branco, o da Av. Almirante Barroso ainda estivesse vermelho, dando por conseguinte mais tempo de escoamento desta avenida, enquanto a vanguarda dos autos que, vindos pela Av. Rio Branco, se aproximam dêsse cruzamento. Se trafegassem com a velocidade para a qual os sinais estão sincronizados, ao chegarem ao cruzamento de Almirante Barroso, os sinais ficariam abertos como por encanto e assim sucessivamente, até o fim da Av. Rio Branco, tirando o máximo rendimento de tempo, para o escoamento das transversais.

No atual sistema, enquanto está aberto o sinal para a Av. Av. Rio Branco em Araújo Pôrto Alegre e os carros do cruzamento de São José ainda não chegaram e êles viram ficar tudo verde à sua frente, estamos roubando tempo precioso ao escoamento de Araújo Pôrto Alegre.

No sistema de sincronização, obedecendo a uma velocidade que lhes é indicada, e de acôrdo com o regime programado pelo computador, estabelecido após minucioso estudo e levantamento dos regimes de tráfego, os autos escoam em ondas sucessivas, como se estivessem na crista de uma onda, em gigantesco *surf*.

Tal sistema de contrôle, além de disciplinar o escoamento, aumenta de no mínimo, 50% a capacidade da via considerada. Para realizar êstes estudos, êstes comandos, esta sinalização, a Siemens possui uma linha completíssima de controladores, detectores, computadores, sinaleiras, etc.

Tudo isto eu vi, anotei, perguntei, recebi publicações e informações. Os preços variam desde NCr$ 233 mil até NCr$ 1 720 mil, que é o máximo. As nossas necessidades, e, quando digo nossas, são as do Brasil, não se enquadram em computadores mais caros do que NCr$ 628 mil. Isto, felizmente, não é problema meu. Apenas aprendi o que fazem, para que servem, como e onde instalá-los. O que a Guanabara comprou, no Govêrno passado, com concorrência pública, custou 306 mil dólares, o que dá um total aproximado de NCr$ 1 400 mil, e ainda não está completo.

Eu e a Siemens tratamos apenas da parte técnica, do futuro, mais pròpriamente falando. O professor Herbert Krenzlin, que andou por aqui fazendo conferências, ao recepcionar-me para o almôço, foi muito explícito e objetivo ao dizer: "Soube que o senhor e o Sr. Gerardo fizeram um escritório de planejamento, e os felicito. O Brasil precisa disto. É preciso que, para o futuro, os *médicos* saibam receitar os produtos." E continuando: "Soube também que o senhor está escrevendo um livro técnico sôbre tráfego, eminentemente prático, baseado inclusive em sua longa experiência na Guanabara. Se quiser, gostaria de ter a honra de escrever o prefácio."

Meus amigos, o professor Herbert Krenzlin é das maiores autoridades mundiais no assunto. O que êle me disse, deu-me resistência de aturar por mais dois anos, pelo menos, as críticas dos *técnicos conjugados* que existem por aqui. Eu, por minha parte, prefiro estar em *sincronia*, na *crista da onda verde*, no mesmo *surf* de Herbert Krenzlin.

Multas de janeiro a outubro

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Fiscalização do Departamento Estadual de Trânsito acaba de bater mais um recorde: de janeiro a outubro do corrente ano, foram aplicadas e recolhidas, só na capital, cêrca de 606 675 multas, correspondendo a 13 milhões e 278 mil, cruzeiros novos.

As multas canceladas foram em número de 54 280 e outras 3 747 foram simplesmente anuladas. Êsses números servem para dar uma idéia, parcial embora, da chamada indústria de multas e dos montantes atingidos numa cidade grande como São Paulo.

As autoridades do trânsito consideram que as multas só tendem a crescer em 70 e nos anos vindouros, porque *o motorista está cada vez mais mal-educado*. Elas admitem, também, que os números crescentes de multas aplicadas e recolhidas não constitui exemplo de eficiência do setor de fiscalização, mas, apenas um dado a mais da tumultuada organização do tráfego em São Paulo.

Mercedes em férias coletivas

São Paulo (Sucursal) — A Mercedes Benz concedeu férias coletivas de fim-de-ano aos seus empregados e só reabrirá a fábrica de São Bernardo do Campo a partir de 5 de janeiro do próximo ano. As férias coletivas nesse período já são tradicionais na Mercedes.

Ao retornar sua atividade normal, a fábrica de ônibus e caminhões deverá iniciar uma campanha para mostrar as novidades de estilo introduzidas na linha 70, especialmente nos ônibus monobloco e interurbano.

Testes tornam carro nacional sempre melhor (2)

O banho no poço, além de demonstrar a capacidade de transpor terrenos alagados, comprova a eficiência do sistema de vedação seja dos componentes do motor ou mesmo das partes internas do veículo. Um detalhe importante é que a água do poço apresenta elevado grau de salinidade, servindo portanto para conclusões sôbre a resistência à corrosão. A passagem de nível localizada embaixo dágua demonstra o intuito de piorar ainda mais as condições do teste, uma vez que obriga o carro a sucessivos galeios no sentido vertical, atuando dessa maneira quase como um bombeamento forçado de água.

A saída em curva, além da estabilidade e aderência, testa também a resistência dos componentes mecânicos como transmissão, pontas e mangas de eixo e até segurança e comodidade dos bancos dos veículos.

O tradicionalmente conhecido **pavê belga**, que consiste num tipo de pavimentação constituído de ondulações desencontradas, de 50mm de altura, dispostas em intervalos de 700mm, equivale a uma sacudida em todo o veículo. Nele são avaliados os movimentos de torção da carroçaria, incluindo até a segurança dos fechos da porta.

Durante todo o percurso, devido à necessidade de variação das velocidades em vista dos acidentes do piso, com esforços exagerados dos freios, direção e aceleração do motor, é avaliada de maneira completa a **performance** do veículo no trânsito em geral. Embreagem, dirigibilidade e caixa de mudanças são essenciais na transposição dêsses obstáculos.

O **massacre** ao veículo é tão acentuado que os pilotos de provas que, normalmente, nos testes externos em ruas ou estradas, dirigem horas seguidas, para rodagem na pista de provas, visando não exceder sua capacidade física, fazem escalas de revezamento em curtos espaços de tempo.

A cada 100 mil km, isto é, a cada 20 mil km de pistas de provas os veículos são totalmente desmontados e seus componentes são minuciosamente analisados para depois serem comparados aos índices apresentados pelas peças padrões. Quando se tratar de pesquisa para evolução do produto, os resultados deverão ser superiores aos apresentados pelo componente base e se fôr teste de manutenção o índice apresentado deverá estar enquadrado dentro dos limites mínimos especificados.

A PROVA DO PILÔTO

Rodando semanalmente mais de 2 mil quilômetros na direção de um veículo, o problema de Fefeu está em como distrair seus filhos, nos fins de semana, sem precisar sair de automóvel.

Fefeu — Fernando Cardoso Pinto — é pilôto de provas da Volkswagen do Brasil há mais de seis anos. Lisboeta de nascimento, Fernando é casado, pai de dois filhos e está no Brasil há cêrca de 15 anos. Tendo completado o ginásio e feito um curso técnico sôbre mecânica, Fefeu começou a trabalhar na oficina da engenharia experimental, fazendo pequenos reparos mecânicos e se entrosando nos testes de produtos novos ou modificações a serem introduzidas nos veículos de série. Só após êsse estágio é que se tornou um pilôto de testes.

E' como pilôto de prova que começam pròpriamente as histórias do Fefeu, que aponta como condições imprescindíveis para a profissão: um lastro de conhecimentos gerais sôbre mecânica, presença de espírito e principalmente muita calma.

Percorrendo diàriamente mais de 450 quilômetros, o pilôto tem muita responsabilidade, pois, além de todos os seus encargos, ainda lhe cabe tôda a responsabilidade de manter íntegra a unidade em teste, para que a mesma possa encerrar tôdas as suas etapas de provas, o que não ocorreria se o veículo sofresse qualquer acidente extraordinário, como um abalroamento, por exemplo.

Já tendo feito de tudo como pilôto, Fernando não se importa em passar 24 horas sôbre um veículo. Como todos os testes têm necessidade de serem executados com rapidez porque, quanto mais rápidas forem suas conclusões, mais breves serão as medidas tomadas, acontece frequentemente de um veículo precisar rodar 24 horas por dia — às vêzes em estradas afastadas — e aí os pilotos não têm outro jeito: enquanto um dirige, o outro dorme. "No comêço a gente estranha um pouco, mas acostuma logo", na opinião de Fefeu.

O QUE FAZ O PILÔTO

Bàsicamente um pilôto de provas testa um veículo, extraindo daí um relatório sôbre o seu rendimento, problemas e defeitos. Êsses relatórios é que irão orientar as conclusões dos engenheiros e técnicos a respeito dos resultados dos elementos testados.

Como êsses elementos podem ser todos os componentes de um veículo, conclui-se que o pilôto deve ter conhecimentos gerais de mecânica que permitam analisar e verificar o funcionamento de todo um carro, em seus mínimos detalhes.

COMO SER PILÔTO

Não existe escola que forme pilôto de testes mas, em síntese, é isto o que se exige de um candidato à profissão: conhecimentos relativamente grandes de mecânica automobilística; ser bom volante; possuir índole, calma e capacidade de observação.

São três os tipos de testes aplicados pela Volkswagen do Brasil aos seus candidatos a pilôto de provas. O primeiro consiste de uma prova sôbre mecânica do veículo em si, composta de 35 perguntas sôbre os mais diversos itens. O outro é um teste prático, no qual o candidato é obrigado a localizar os defeitos de um veículo prèviamente preparado. Finalmente, vem a prova de volante, quando o interessado tem de demonstrar seus conhecimentos práticos sôbre mão de direção, sinalização, saída em subida, saídas normais, mudanças de marcha, capacidade de condução em marcha à ré, desembaraço, senso de velocidade, uso dos freios e noção de profundidade. Além dêsses 10 itens, que valem um ponto cada um, o candidato tem que passar nos testes de golpe de vista e índole, que são eliminatórios.

Caso êle obtenha nota superior a 6,5 pontos estará aprovado. Começa a fazer um estágio de 15 dias nas oficinas do departamento de testes, para em seguida acompanhar durante mais de 20 dias os pilotos que já fazem a rodagem, a fim de adquirir o entrosamento necessário. Só depois dêsse período é que começará a pilotar, e assim mesmo em caráter precário, pois seu rendimento sòmente se efetivará depois de seis a oito meses de participação nos diversos tipos de testes. Passando por tudo isso, aí então poderá se considerar mais um, entre os 30 pilotos de provas que compõem a equipe da Volkswagen do Brasil.

"OSCAR HUMANUS" – O BONECO HUMANO – *Na sua área de ensaios perto de Offenbach (República Federal da Alemanha) a Adam Opel AG proporcionou uma visão dos seus trabalhos de investigações no domínio da segurança do trânsito. Estêve em foco* Oscar Humanus, *um boneco com esqueleto de plástico, construído segundo os últimos resultados da técnica e da medicina.* Oscar *tem pele que, uma vez ferida, sangra, músculos artificiais que reagem a solicitações mecânicas da mesma maneira como os músculos humanos e pacotes de plástico em substituição aos órgãos internos. Num acidente produzido para fins de pesquisa,* Oscar *sofre ferimentos e contusões como um motorista de carne e osso.* Oscar Humanus *permite investigar exatamente as conseqüências de acidentes e aproveitar os resultados em melhorias nos automóveis. O prof. Dr. Luft, do Instituto de Medicina da Universidade de Francforte pretende utilizar macacos na investigação da solicitação dos órgãos humanos em acidentes*

Japão aperfeiçoa carros elétricos

Nos últimos anos, os riscos públicos, tais como o ruído e a poluição causadas por gases de escape, transformaram-se num importante problema social com a rápida difusão dos automóveis. Uma solução para êsse problema é o automóvel elétrico e dois moldes experimentais japonêses dêsse veículo, concluídos, recentemente, após anos de intensos esforços de desenvolvimento e pesquisa, foram anunciados pelos seus fabricantes. São êles o Gasnon produzido pela Companhia de Baterias Yuasa, firma representativa da indústria de baterias do país, e o Modêlo 3, da Companhia de Energia Elétrica Chubu, uma das três maiores emprêsas de energia do Japão. A Yuasa fabricou o veículo, utilizando um acumulador de chumbo, em fins de 1967, e, desde então, levou a cabo vários testes num esfôrço para dar ao nôvo carro, uso prático. Uma prova de resistência a longa distancia, realizada no verão do ano corrente, entre Tóquio e Osaca(cêrca de 600 quilômetros), demonstrou que o automóvel elétrico tem um elevado grau de praticabilidade. O teste levou o fabricante a decidir o lançamento, no mercado, do seu produto, sob o nome comercial de Gasnon. O veículo é feito pela transformação de um auto comercial ou de passeio de 360 a mil c.c., equipando-o com um acumulador de chumbo de tipo nôvo e com transmissão tipo electron (destinada a alterar a velocidade, pela modificação da voltagem para o motor, por estágios). Sua velocidade média é de 50 quilômetros por hora e a velocidade máxima de 80 quilômetros. A distancia máxima de percurso diário é de cêrca de 50 a 60 quilômetros e o acumulador, uma vez carregado (a carga requer cêrca de seis horas), é capaz de deslocar o veículo por um total de 120 quilômetros. O custo da carga é de apenas 300 *yens* ou menos que o preço da gasolina necessária ao percurso de 120 quilômetros.

A Yuasa anunciou que transformará um veículo a gasolina num veículo elétrico, de acôrdo com o desejo do usuário. Calcula-se que o preço do auto elétrico, incluindo os custos de remodelação e instalação do equipamento necessário, seja 50% superior ao de um carro movido a gasolina.

O automóvel elétrico anunciado pela Chubu, é o terceiro de uma série de modelos para prova, que estão sendo fabricados com o objetivo de reduzir a poluição e elminar o ruído dos automóveis nas áreas urbanas.

O Modêlo 3 dêsse fabricante, tem um número de características especiais. Por exemplo: 1) transmissão idêntica à dos automóveis comuns; 2) consegue percorrer, depois de cada carga de bateria, até 145 quilômetros; e 3) utiliza um nôvo acumulador de chumbo. Seu pêso total é de 890 quilos. Tem capacidade para dois passageiros e velocidade de 62 quilômetros por hora. Sua fábrica prediz que, em 1985, o número de automóveis elétricos atingirá 5 milhões (13,8% de todos os automóveis em estradas japonêsas), com o seu consumo de energia elevando-se a 28 500 milhões de quilowatts-hora por ano ou 4% da procura total de energia elétrica no Japão.

Onde está a lógica?

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automoveis e Turismo do JB

E' pena que num dia de festas como o de hoje, véspera de Natal, quando em todos os lares se festeja a data do nascimento do Menino Deus, eu tenha que falar num assunto até certo ponto bem triste.

Mas é uma boa oportunidade, também, para fazer um apêlo aos homens de bem. De fazer mais um apêlo pois já fiz daqui desta coluna vários sôbre êsse mesmo assunto sem ter a satisfação de ver um dêles atendido.

O Govêrno autorizou um aumento à indústria automobilística, atendendo a um pedido que vinha sendo feito há alguns meses, sob a alegação de que era necessário atender ao apêlo do setor de autopeças para um reajuste.

Acho, entretanto, que a coisa não foi muito bem feita e poderá trazer, inclusive, problemas, principalmente para os setores agrícola e pecuário.

Justamente num momento em que se procura incentivar o homem do campo no sentido de motorizar as suas fazendas para possibilitar maior produtividade e, conseqüentemente, a baixa, ou, pelo menos, a estabilização dos preços dos seus produtos, êsse aumento concedido à indústria automobilística vem aumentar as dificuldades dêsse homem do campo, e colocar os veículos automotores mais distante ainda da sua faixa de poder aquisitivo.

Enquanto um carro de luxo, como o Itamarati, por exemplo, sofrerá um aumento total de 6,5% em seu preço atual, o jipe e a **pisk-up,** utilitários que podem ser considerados como ferramentas para o fazendeiro, foram aumentados, no dia 17 dêste mês, em 6,4 e 5,3%, respectivamente, e voltarão a ter seus preços majorados, no dia 1.º de janeiro do próximo ano, em 2,8 e 2,7%. Não é preciso ser contador nem nenhum gênio da Matemática para ver que o aumento no preço do jipe será da ordem de 9,2% e para a **pick-up** 8%. Onde está a lógica?

Eu juro que não consigo entender mais nada. Por mais que me esforce não posso compreender que tipo de incentivo e de apoio se pretende dar ao homem do campo com medidas dessa natureza. •

E não entendo, igualmente, que benefício pode auferir a indústria automobilística de um aumento surgido em hora tão imprópria.

E aqui fica mais um apêlo para que olhem com mais carinho os problemas da nossa indústria, mas que não esqueçam do tão sacrificado e desprotegido povo brasileiro.

PISCA-PISCA

Excelente a idéia da diretoria do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares e a Anfavea de promoverem um encontro de confraternização com os cronistas especializados. No Rio, estivemos reunidos num almôço no MAM quando nos foi possível ter um diálogo muito franco e bastante proveitoso com os diretores das duas entidades.

De parabéns o meu amigo Geraldo Pinto Rodrigues, assessor da diretoria pela feliz idéia. — Parece que desta vez as fábricas vão, realmente, tomar providências no sentido de fazer uma triagem entre os jornalistas especializados para evitar a intromissão de falsos ou maus profissionais no setor automobilístico. E uma pena que alguns revendedores ainda não tenham decidido seguir o exemplo e continuem a prestigiar tais elementos. — As casas de acessórios estão tendo um bom movimento neste fim de ano com a procura de presentes para os homens que têm automóveis. E tôdas elas têm sempre uma oferta especial por preço idem. — A todos aquêles que me têm prestigiado durante todo o tempo que venho dirigindo êste Caderno, aos que comigo têm colaborado com o fornecimento de notícias para manter sempre bem informados os leitores, aos meus colegas de equipe e aos demais companheiros das Sucursais que têm dado tudo de si para garantir o sucesso sempre crescente do nosso **Caderno de Automóveis e Turismo,** os meus sinceros votos de um Natal bastante alegre e muito feliz.

Carro volta a aumentar em janeiro

São Paulo (Sucursal) — A maioria das fábricas, até agora, não aumentou o preço de seus produtos para o consumidor, não obstante a autorização dada pelo Govêrno federal de majoração de 4 a 6%. Oficialmente, a Volkswagen foi a única a divulgar comunicado oficial afirmando que seu veículos podem ser encontrados no mercado nos preços comuns de tabela, especialmente o Variant.

Os revendedores das outras marcas, como a Chrysler e a General Motors, não estão vendendo acima da tabela para o ano 69 os veículos expostos em suas lojas. Segundo êles, o aumento de 4 a 6% só entrará mesmo em vigor a partir de janeiro de 1970, porque o mercado não suporta agora a majoração e "também porque o interêsse de vendas, no momento, não recomenda a aplicação do acréscimo autorizado."

Em São Paulo, os principais revendedores apresentam a dispensa da cobrança do aumento de 4 a 6% como **bonificação de fábrica** em face das festas de fim de ano.

A Ford-Willys, porém, já está desde o dia 17 vendendo com aumento alguns de seus produtos. O Corcel aumentou 3%, a Rural 4%, o Jipe 6,4% e a **pick-up** 5,3%. Êsses carros, a partir do dia 1.º de janeiro terão seus preços novamente aumentados na base de 3,6%, 2,6%, 6,4% e 2,7%. O Aero Willys e o Itamarati serão aumentados em 6,5% a partir do dia 1.º, não tendo sofrido, até agora, nenhuma majoração em seus preços.

Chrysler já prepara três novos carros

São Paulo (Sucursal) — Três protótipos, dois já esperados, e um surpreendente, estão sendo preparados na engenharia e estilo da Chrysler, para apresentação no Salão do Automóvel, em fins de 70 e para marcar, também, a expansão da linha Dodge de carros de passeios no ano de 71.

Uma versão esportiva, sóbria e dinâmica a um só tempo, com duas portas e motor tão potente quanto o de 198 H.P. do Dart; e uma versão GT, entre esportiva e competição, para atrair a faixa dos volantes jovens, são os dois protótipos da linha Dodge e cujos estudos vão mais avançados.

UM CARRL PEQUENO

Mas, a grande novidade Chrysler para o Salão do Automóvel de 70 será o modêlo *pequeno*, não exatamente do tamanho do Volks e mais próximo das dimensões do Corcel. Será um carro para competir na faixa de veículos médios, porém atendendo às tendências do mercado de veículos pequenos.

A Chrysler faz muito segrêdo em tôrno dêsse carro por muitas razões, e sobretudo porque deseja que o lançamento no Salão do Automóvel seja mesmo uma surprêsa.

TODO ESTOQUE

Os revendedores Chrysler estão comemorando um acontecimento considerado incomum na indústria automobilística brasileira: a venda em 48 horas de todo o estoque residual de automóveis fora da linha de série. Êles fizeram um acôrdo com a fábrica e anunciaram, por preço abaixo da tabela, a colocação dos automóveis Esplanada. Resultado: em dois dias, cêrca de 600 unidades do veículo, isto é, todo o estoque existente, foram vendidas.

O valor aproximado da operação foi de 9 milhões de cruzeiros novos. O pagamento, 80% à vista. Agora, os revendedores e a Chrysler se preparam para fazer o mesmo com o Regente, cujas unidades restantes, ainda esta semana, serão oferecidas ao público para liquidação.

Heliporto completa Interlagos

São Paulo (Sucursal) — Quando Interlagos fôr entregue ao público, em começos de 70, além do autódromo inteiramente reformado, haverá uma novidade: o heliporto, uma pista especial para helicópteros que servirão ao transporte de feridos, em casos de acidentes, e para conduzir autoridades e convidados ilustres presentes às corridas.

Opala-E uma nova versão

São Paulo (Sucursal) — Um Opala mais forte e mais atraente — o Opala/E — está sendo lançado em São Paulo e no Rio. Equipado com uma série de ítens, como rodas de magnésio, faróis de iôdo, bancos reclináveis, motor de 150 H.P. e dupla carburação. O Opala/E vai custar NCr$ 25 990,00.

Segundo a Envemo, que já tem condições de colocar 100 veículos dêsses, por mês, no mercado, não se trata de um Opala-70 envenenado. O motor de 150 H.P. foi aprovado depois de oito meses de testes.

O motor não é outro senão o de seis cilindros em linha, mas, com 150 H.P. e podendo atingir os 100 quilômetros horários em apenas 10 segundos. O Opala/E chega agora à terceira versão do modêlo original. As outras duas são a *standard*, de quatro cilindros e o modêlo de seis cilindros comum.*

Futuro das estradas está no automatismo

Imagine-se num carro correndo à velocidade de 112 quilômetros por hora enquanto joga cartas ou assiste à televisão. Retirando a vista do jôgo ou do programa, você nota que os carros de trás e da frente estão distanciados em intervalos regulares, e todos estão se locomovendo à mesma velocidade que o seu.

Um som intermitente alerta-o de que você está se aproximando de seu destino. Você faz seu assento voltar à posição normal. Não há volante, nem freio nem acelerador. Existe apenas uma alavanca de contrôle, semelhante ao controlador manual de um cosmonauta, instalada entre o assento do motorista e o do passageiro.

Ao descer o carro a rampa de saída, você sente que a alavanca de contrôle voltou a funcionar por ter sido desligado o pilôto automático, que dirigiu o carro na estrada, por intermédio de um computador.

Onde começar? Daqui a 15 anos, você poderá encontrar algo como isto quando olhar debaixo do *capot*. Além do motor e suas peças componentes, existem sensores, servomecanismos, bombas hidráulicas, mangueiras e até um computador, que dirigirá o carro automàticamente ao longo de rodovias especiais.

A alavanca de contrôle substitui o volante neste carro, que, agora, está sendo testado para utilização em rodovias automatizadas por volta de 1984. Empurrando o cabo em forma cilíndrica para a frente, acelera-se o carro. Puxando para trás, desacelera-se e aplicam-se os freios. Inclinando o cabo, para um lado ou para o outro, dirige-se o veículo. Quando se atinge uma rodovia automatizada, um computador assume a direção. A môça levou apenas alguns minutos para familiarizar-se com a alavanca de contrôle e dirigir a uma velocidade de 90km/h, no tráfego. Sua única queixa: não tinha nada para fazer com a mão esquerda.

CONTRÔLE AUTOMÁTICO

Uma visão sonhadora do futuro distante? Algo que seus netos talvez experimentem? De maneira nenhuma. As pessoas que vêm trabalhando com carros controlados por alavancas e estradas automáticas, durante nove anos, acreditam que êles serão usados por volta de 1984-85.

Os Drs. Robert E. Fenton e Karl W. Olson, do Laboratório de Comunicações e Sistemas de Contrôle da Universidade Estadual de Ohio, acham que, se a explosão populacional continuar na taxa atual, as autoridades rodoviárias terão de recorrer ao contrôle automático como uma solução, dentro de poucos anos.

As rodovias já estão superlotadas nas horas do *rush* em muitas cidades; os acidentes continuam a aumentar, apesar das novas medidas de segurança; e os prêmios de seguros automobilísticos estão subindo assustadoramente. Tais pressões, acreditam os pesquisadores, conduzirão ao início de rodovias de direção automática controladas por computadores, dentro de 15 a 20 anos.

Os volantes de direção desaparecerão, juntamente com os pedais de freio e acelerador, porque não se adaptam fàcilmente a tal sistema. A alavanca que substituirá o volante terá um cabo em forma cilíndrica, que será empurrado para frente para acelerar. Puxando-o para trás, o carro desacelera e, então, os freios são aplicados. Inclinando-o, para um lado ou outro, dirige-se o carro.

Tal sistema já foi instalado e testado na estrada num carro modêlo 1965. O veículo transporta um equipamento hidráulico e eletrônico no valor de NCr$ 60 mil, mas é surpreendentemente fácil de dirigir. Um homem que o dirigiu pela primeira vez levou apenas 30 segundos para se familiarizar com o contrôle de alavanca, antes de dirigi-lo à velocidade de 112 quilômetros por hora. Parte do seu teste de direção foi numa rodovia com tráfego. Sua única queixa foi de que não tinha nada para fazer com sua mão esquerda. Outro homem e uma mulher tiveram a mesma reação.

TESTES

Da garagem até a rodovia usada para teste, o carro é dirigido com a alavanca de contrôle. Esta é uma parte do ato de dirigir que não mudará no futuro. De acôrdo com o pensamento dos Drs. Fenton e Olsen, só as rodovias interestaduais e auto-estradas serão automatizadas. Nas outras estradas e nas ruas, será utilizada a direção manual.

O primeiro passo para se desenvolver uma rodovia automatizada é fazer com que um carro se dirija a si próprio. De acôrdo com os pesquisadores de Ohio, isto pode ser conseguido, ligando-se um fio elétrico ao leito da estrada. Quando a eletricidade passar pelo fio, cria-se um campo magnético em tôda sua extensão. Antenas instaladas debaixo do carro podem detectar mudanças no campo magnético, quando o carro começa a se desviar para a direita ou para a esquerda. À medida em que as mudanças são detectadas, sinais elétricos *informam* a unidade de direção para que faça a correção adequada.

Na verdade, o carro se movimenta sôbre um *trilho* de magnetismo. Fenton e Olsen descobriram que há um contrôle mais preciso, usando dois *trilhos*, ao invés de um. Até agora, a direção automática foi testada, colocando-se dois fios de cobre a oito pés um do outro (cêrca de 2,4m) numa extensão de uma milha de estradas recentemente construídas, mas ainda não entregues ao tráfego.

DISTÂNCIA CERTA

O segundo passo na elaboração de um sistema rodoviário automatizado é manter a distância apropriada entre os carros. O Dr. Fenton acredita que um pé (30cm) de distância entre veículos, por milha por hora de velocidade, é o ideal. A manutenção desta distância exige os serviços de um computador porque envolve tanto a velocidade do carro da frente quanto do detrás, além da distância entre os carros. Muitos *computadores* humanos fracassasam, às vêzes, ao executarem esta tarefa, como se comprova pelo número de colisões com as traseiras de carros.

Luz infravermelha, raio Laser, e sistemas eletrônicos foram sugeridos como sensores de distância. A informação recebida pelos sensores seria transmitida para um computador miniaturizado, que faria o ajustamento adequado na velocidade, operando os contrôles de aceleração e freios. Esta aceleração e freada automáticas, estão sendo agora testadas com dois veículos ligados por um fio fino, amarrado a um carretel. À medida em que o carretel enrola e desenrola, o comprimento do fio é medido e a informação transmitida ao computador.

Quando o carro do futuro estiver com o contrôle automático desligado, o computador poderá ainda ser usado para manter a distância apropriada do pára-choque traseiro do carro da frente, em estradas não automatizadas. Isto é feito por um *dedo* móvel de metal na alavanca, que é operado pelo computador e os sensores de distância.

Quando o carro de trás está na distância correta do carro da frente, o *dedo* fica embutido no cabo da alavanca de contrôle. Quando os dois carros reduzem a distância, o *dedo* desliza para frente, pressionando os dedos do motorista em sinal de alerta. Se a distância entre os carros torna-se grande demais, o *dedo* desliza para trás do cabo da alavanca.

O Dr. Fenton afirma que êste sistema de alerta, que repousa no sentido do tato, é muito mais seguro do que a avaliação da distância com os olhos apenas.

747 tem fôrça de 900 carros

AVIAÇÃO

UM ANO PROVEITOSO

Nos sete meses da temporada de verão, que foi encerrada a 31 de outubro, a Britsh European Airways (BEA) acusou um lucro líquido de 50 milhões de dólares, com um acréscimo de quase 10 milhões de dólares sôbre o mesmo período do ano passado. A BEA opera em linhas de escalas curtas e médias para todos os pontos da Europa e a maioria dos aeroportos do Oriente Médio, enquanto a BOAC mantém jatos de longo percurso para tôdas as parte do mundo, inclusive México e Venezuela.

BOEING-747 VALE 900

As poderosas turbinas dos Boeing-747 da Pan American desenvolvem 175 mil libras de empuxo na decolagem, fôrça suficiente para movimentar 900 automóveis. De imediato, os engenheiros da companhia chamam a atenção para o fato de que, enquanto os 747 desenvolvem o máximo de sua fôrça-empuxo, as leis de trânsito impedem que os automóveis tirem o máximo de vantagem de todos os seus cavalos-de-fôrça.

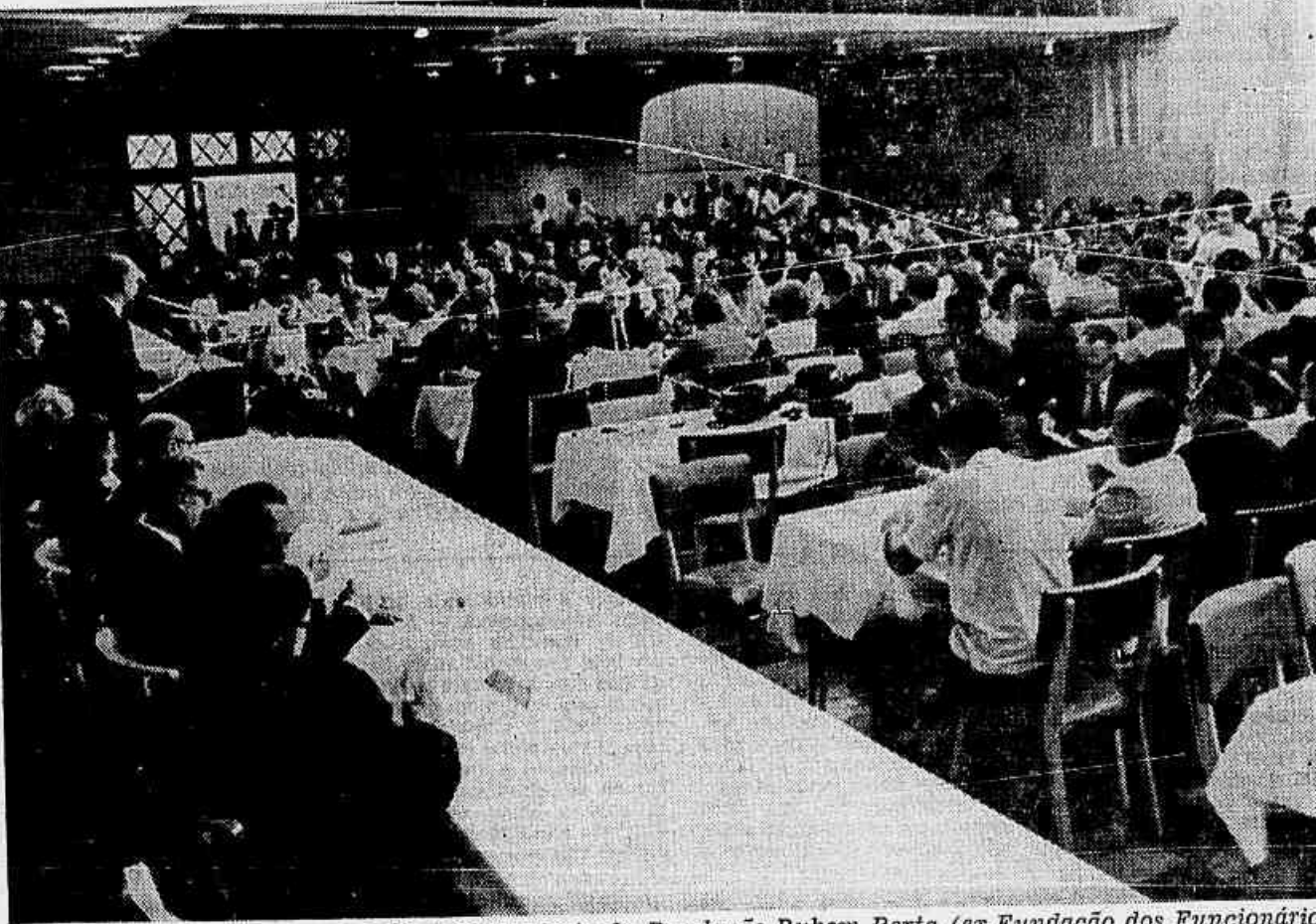
TREINAMENTO PARA A RAF

Encontra-se em fase de produção uma variante do Strikemaster, avião de ataque e treinamento inglês cuja exportação rendeu aos cofres da Inglaterra, no último ano, cêrca de 12 milhões e meio de libras. A nova versão foi denominada Jet Provos MT 5. O primeiro avião foi entregue à RAF na Escola Central de Vôo em Little Rissington, e fêz parte de uma encomenda de mais de 100 aparelhos. Há cêrca de 10 anos que a RAF já vem usando os Jet Provost T. 3 e T. 4. Agora, com os novos E. 5, equipados com motores Viper 11, seus aparelhos de treinamento terão um empuxo de mais de 11 toneladas.

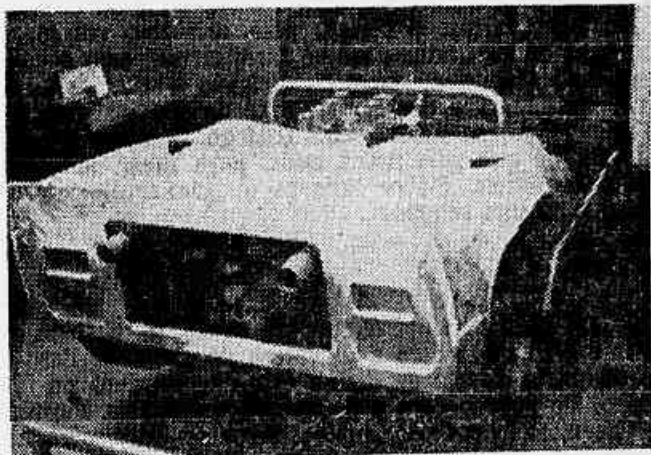
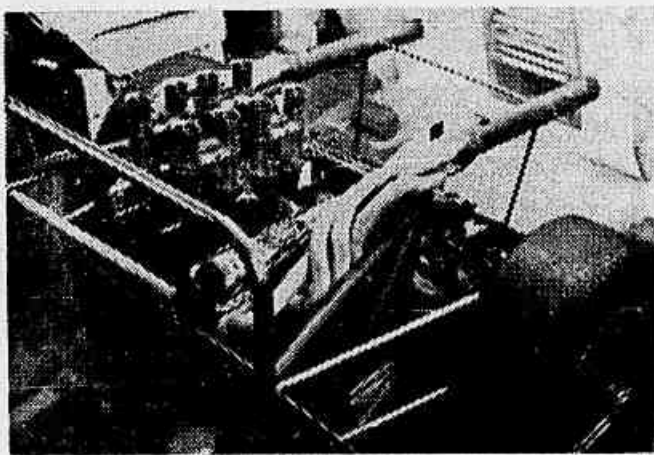
MACH-2 NO CONCORDE

Uma nova versão do motor Olympus da Rolls-Royce que levará o supersônico anglo-francês Concorde à velocidade de Mach 2 — duas vêzes a velocidade do som — subiu pela primeira vez na Grã-Bretanha com absoluto êxito. O motor foi colocado sob um bombardeiro Vulcan para o primeiro teste nos ares, com a duração de duas horas. O motor, segundo o pilôto de provas da Divisão Bristol da Rolls-Royce, comportou-se perfeitamente.

RAF DISSOLVE COMANDO

O Nimrod, o primeiro avião de reconhecimento marítimo a jato do mundo, encerrou recentemente o desfile aéreo que marcou a dissolução do Comando Costeiro da Real Fôrça Aérea. O nôvo Comando de Ataque assumiu as tarefas globais de reconhecimento marítimo, luta anti-submarina, busca e salvamento que constituíam responsabilidades do Comando Costeiro desde a sua fundação em 1936. A transferência de deveres representa o término dos planos da RAF para simplificar a sua estrutura de comando. Os primeiros passos foram dados no ano passado quando os Comandos de Bombardeio e Caça se fundiram no Comando de Ataque.

O Colégio Deliberante da Fundação Rubem Berta (ex-Fundação dos Funcionários da Varig) realizou em Pôrto Alegre sua assembléia-geral anual. Mostrou o relatório que no decorrer do exercício de 1969, foi intenso o trabalho da Fundação visando dinamizar e intensificar os benefícios e auxílios assistenciais aos funcionários da emprêsa, os quais deverão ser ainda mais ampliados. Homenagem especial foi prestada à memória do Sr. Rudi Schaly, vice-presidente da emprêsa, tendo sido evocada pelo Sr. Erik de Carvalho sua figura de pioneiro. A Sr.ª Iracema Schaly, viúva de Rudi Schaly, e a Sr.ª Vilma Berta, foram convidadas para participar da mesa que dirigiu os trabalhos

FLAPS

Nôvo recorde de velocidade em poder da Varig, desta vez no trecho Tóquio–Los Angeles quando seu Boeing PP-VJT cumpriu o percurso em 8 horas e 17 minutos com o comandante Hamílton Mancuso (20 anos de serviço) à frente da tripulação. ● A Ibéria encerrou seu ano-fiscal de 1969 com resultados superiores em 35,78 sôbre os registrados no ano passado. Os aviões da emprêsa voaram 89 364 375 km e transportaram 4411040 passageiros. ● O Subcomitê da IATA para assuntos de bagagens adotou importantes decisões sôbre o etiquetamento e identificação das malas a fim de evitar confusões com a entrada em serviço dos novos jatos para até 450 passageiros

Êste é o protótipo Casari, o primeiro carro brasileiro na linha dos que correm na série Can-Am dos Estados Unidos

O motor Ford V-8 brasileiro que Norman vai usar no seu carro Grupo 7 foi envenenado para ter potência de 320 HP

Êsse nôvo carro de Casari vai provocar espanto

São Paulo (Sucursal) — Quando Norman Casari começar a correr nas pistas da Guanabara e de outros Estados, a primeira reação à sua presença vai ser de espanto. Depois é que virá a admiração. Isto já aconteceu uma vez, quando pilotou o *Carcará*, a 214 km/h, recorde brasileiro de velocidade que lhe pertence. Várias vêzes campeão carioca, Norman Casari prepara novos recordes.

Agora êle está dando os últimos retoques na construção de seu próprio carro, um protótipo Grupo 7. Com êsse carro Casari retornará às pistas, no início de 70. Será a primeira tentativa de se fazer no Brasil um veículo de corrida de grande cilindrada, parecido aos que disputam nos Estados Unidos a série Can-Am, Canadense-Americana, uma das mais difíceis e por isso mesmo, das mais importantes do mundo.

O PROTÓTIPO

Casari e o mecânico Pedro Droese criaram um chassi de estrutura tubular, com adaptação ao máximo de peças brasileiras, para simplificar sua construção; ainda assim, precisaram importar algumas peças. O motor escolhido foi um Ford V8 de 4 500 cm3, sem nenhuma diferença do que equipa o Galaxie nacional. A caixa de marchas, importada, é uma ZF de cinco velocidades com diferencial autoblocante e a embreagem multidisco comando hidráulico é da marca Borg & Beck. Freios a disco ATE-Dunlop; pneus especiais Firestone; os instrumentos do painel e as bombas de gasolina elétricas também foram importados.

Pedro realizou mais adaptações na suspensão independente, com molas espirais e nos amortecedores Koni reguláveis. Na frente vão dois braços triangulares e atrás um braço triangular inferior e um simples superior, além de dois tirantes longitudinais. Também foram colocados estabilizadores na frente e atrás. O sistema de direção é de cremalheira e pinhão, original de um Gordini. A carroçaria, adquirida de Anísio Campos, sofreu modificações, pois o protótipo de Casari é mais largo.

Para *envenenar* o motor Ford, Norman importou um comando de válvulas Iskenderian, válvulas Shelby, molas especiais, pistões *cabeçudos*, balancins de magnésio, tuchos especiais e varetas de molibdênio, tornando ainda mais forte a máquina. Os cabeçotes foram retrabalhados para dar melhor abertura às válvulas de admissão e descarga. O volante-motor também foi *aliviado*. Quatro carburadores Weber de corpo duplo completam o *envenenamento* do motor.

Casari espera conseguir uma potência entre 300 e 320 HP a 6 500 rpm. É assim que o seu carro deverá entrar na pista. Com o pêso previsto em aproximadamente 700 kg, e motor assim preparado, a relação de pêso/potência irá atingir cêrca de 2,5 kg/HP, permitindo uma velocidade máxima desejada de 280 km/h.

Norman Casari, carioca, 33 anos, é pilôto desde 1963. Começou no automobilismo pilotando carros Vemag, com os quais levantou os campeonatos cariocas de 66 e 67. Participou de competições de longa distância em Interlagos. Nas Mil Milhas, obteve a quarta colocação, juntamente com Carlos Erimá. Fêz ainda com carros Vemag as 24 Horas de Interlagos. No Rio, pilotou Fórmula-Vê. Depois, em 1967, competiu individualmente com DKW-Malzoni.

Em princípios dêste ano, na Inglaterra, Casari passou nos testes da Fórmula Ford, juntamente com Luizinho, Achcar e Milton Amaral, mas não pôde continuar pilotando, porque, além de não encontrar patrocinador, não dispunha de recursos próprios.

Casari é muito conhecido também das crianças. Atualmente, em sua pequena oficina na Rua Pedro de Toledo, Guanabara, fabrica e vende os mini-Casari, carrinhos de corrida para crianças. Fabrica também motonetas. Já trabalhou na metalúrgica de seu pai e foi dono de uma oficina DKW. E para reforçar o orçamento doméstico, Casari transporta café na frota de caminhões de sua propriedade.

FICHA TÉCNICA

MOTOR: Ford V8 entre eixos; Cilindrada: 4 500 cm3; Diâmetro e curso: 92,07 x 83,82 mm; Taxa de Compressão: 10,5:1; Potência estimada: 300/320 HP a 6 500 rpm; Carburação: 4 carburadores de duplo corpo Weber 48; Alimentação: 2 bombas elétricas Stewart Warner; Comando de válvulas Iskenderian, válvulas de admissão e descarga maiores, molas duplas, tuchos duros, varetas de molibdênio, balancins de magnésio; Distribuição: Magneto; Relação Pêso/potência: 2,5 kg/HP TRANSMISSÃO — Tração traseira com diferencial autoblocante, caixa de marchas ZF de 5 velocidades. Embreagem multidisco de comando hidráulico — Borg & Beck. FREIOS — A disco, ATE-Dunlop de 11 polegadas de diâmetro, com circuito hidráulico duplo. SUSPENSÃO — Dianteira, e traseira independentes, com molas espirais, amortecedores hidráulicos Koni, de dupla ação, reguláveis. Estabilizador traseiro e dianteiro. Na frente dois braços triangulares, atrás braço triangular inferior e simples superior além de 2 tirantes longitudinais. Sistema de direção, pinhão e cremalheira. CHASSI e CARROÇARIA — Estrutura treliça em tubo molibdênio e carroçaria em fiberglass. RODAS E PNEUS — Rodas de magnésio, aro de 15 polegadas de diâmetro, com 8 polegadas de largura as dianteiras e 9 as traseiras. Pneus Firestone importados. SISTEMA ELÉTRICO — Alternador de 12 volts. GENERALIDADES — Pêso em ordem de marcha (veículo abastecido) 700 kg, aproximadamente. Tanques de gasolina: 2 laterais com capacidade total de 140 litros. Capacidade do óleo do motor, incluindo radiador: 11 litros.

Domingo, tem corrida no Rio

Domingo, no Autódromo Internacional do Rio, em Jacarepaguá, teremos pela primeira vez, na Guanabara, reunidos numa só programação automóveis e motocicletas, encerrando o ano automobilístico

As 9h45m, estarão na pista os Fórmula-Vê para uma bateria única de 15 voltas.

Finalmente, às 11h45m, alinharão os pilotos para a principal prova do programa, aquela que reunirá carros Turismo, G.T. e Fôrça Livre, numa disputa que terá a duração de 25 voltas.

Torneio de Fórmula Ford já confirmado

Em fevereiro de 1970, além do carnaval, o Rio de Janeiro terá outra grande atração: uma prova internacional de Fórmula Ford para atrair turistas. Pilotos e carros monopostos de 10 países começarão a chegar na última semana de janeiro para o Torneio BUA de Fórmula Ford, já definitivamente acertado entre a Confederação Brasileira de Automobilismo e o Motor Circuit Developments, da Inglaterra. O diretor-geral do MCD, John Webb, estêve no Rio até o dia 15 de dezembro, assistiu ao III Mil Quilômetros da Guanabara e, apesar de achar a corrida "diferente", ficou entusiasmado com o público.

Êsse torneio começará no dia 1.º de fevereiro, inaugurando a nova pista do autódromo de Interlagos.

Dos 20 carros que John Webb trará ao Brasil, 18 são das próprias fábricas e apenas dois particulares. A Lotus manda quatro carros, e o primeiro pilôto de sua equipe será o brasileiro Emerson Fittipaldi. A equipe Lotus terá ainda Wilson Fittipaldi (Brasil), Claude Bourgoignie (Bélgica), e David Walker (Austrália); a equipe da Hawk correrá com Ed Patrick (Inglaterra) e Tom Belso (Dinamarca); a Mistral terá Sid Fox (Inglaterra) e Liane Engemann (Holanda); Tony Lafranchi (Itália) e Ray Allen (Inglaterra) correrão com carros Royal; Luís Pereira Bueno (Brasil) e Peter Hull (Nova Zelândia) com os carros oficiais da Merlyn; Vern Schupapam (Austrália) e Clive Santos (Portugal) são os dois particulares, correm com Merlyn; Gabrielle Konig (Irlanda) e Max Fletcher (Austrália) pilotarão Macon; Tim Schenken (Austrália) e Tony Trimmer (Inglaterra) defenderão a Titan. Ricardo Achcar (Brasil) e Ian Ashley (Inglaterra) virão, mais ainda estão escolhendo os carros.

Os três brasileiros, Emerson Fittipaldi (campeão inglês da Fórmula-3), Luís Pereira Bueno e Ricardo Achcar (dos maiores ases da Fórmula Ford) serão os responsáveis pela defesa das nossas côres e, se as importações dêsse tipo de carro, já encaminhadas, se completarem em tempo, muitas inscrições locais poderão ser feitas.

O Torneio, no Brasil, está sendo coordenado por uma comissão especial da CBA, nomeada pelo presidente Mauro Sales.

AVIÕES EXECUTIVOS

(Continuação)

DAVID CHINDLER

Bandeirante

Finalmente, imbuídos de indefesso orgulho, aduzimos um avião brasileiro — produto de nossa tecnologia aeronáutica — projetado, especificamente, para o Brasil, podendo operar nos mais variados tipos de campo de pouso, preparados ou não, graças à sua estrutura reforçada e à extraordinária robustez de seu trem de pouso.

Outrossim, consignamos, com inequívoca certeza, que o nome de batismo do magnífico aparelho define, por si só, sua razão de ser: "Bandeirante"!

O desenvolvimento do projeto "Bandeirante" (PAR-6.504) foi aprovado em 15 de junho de 1965, baseando-se na especificação EMAER-6.501, do Estado-Maior da Aeronáutica, e o desenvolvimento pròpriamente dito do projeto foi entregue ao engenheiro francês Max Holste — supervisor de uma equipe de escola de engenheiros e técnicos brasileiros, responsáveis pela criação da infra-estrutura necessária ao incremento de nossa indústria aeronáutica.

Sendo, tipicamente, um avião polivalente, as versões e os empregos previstos para o "Bandeirante" são os seguintes: transporte executivo: 7 ou 9 passageiros (com bagagem); transporte de pára-quedistas: sete a 12, dependendo da autonomia; transporte de carga: 725 quilos, com autonomia máxima, e 1 000 quilos, com 3,5 horas, em regime normal; evacuação aeronáutica: seis feridos)quatro deitados e dois sentados — ou quatro sentados e dois deitados) e um médico; instrução: de bimotor, tiro e bombardeio, navegação etc...; reconhecimento: visual, foto, armado (guerrilha); aerofotogrametria e sensores remotos; busca e salvamento (SAR).

Em relação ao seu desenvolvimento e à sua fabricação em série, o plano previsto é o seguinte: construção de uma pré-série de quatro aviões, além do protótipo que definirá configuração final e o estudo das diversas versões; planejamento da produção em série; projeto e construção do ferramental e dos gabaritos, de fabricação em série; construção de uma série, cujo número e cujas versões serão definidos pelo Ministério da Aeronáutica.

Como suas características gerais, discriminam-se: envergadura: 15,420m; comprimento total: 12,740m; altura em linha de vôo, amortecedores defletidos: 5,170m; altura do eixo da hélice, em relação ao solo: 1,630m; folga da hélice em linha de vôo: 0,450m; superfície total da asa: 29,15m2; pêso vazio, equipado: 2 550 kg; pêso máximo total: 4 500kg; carga alar: 154kg/m2; carga de potência: 3,85kg/cv. Asas — construção: asa baixa cantiléver, de construção inteiramente metálica; ailerons — tipo: de fenda, equilibrados estàticamente, construção inteiramente metálica; flapes hipersustentadores — tipo: de fenda dupla, construção inteiramente metálica. Fuselagem — forma: quadrangular, com cantos arredondados; largura máxima: 1,720m; altura máxima: 1,96m. Dimensões da cabina — largura máxima da cabina: 1,600m; altura sob as guarnições: 1,650m; comprimento total: 4,250m; superfície utilizável do piso: 5,500m2; dimensões da porta de acesso: 1 x 1,3m. Empenagens: empenagem horizontal — tipo: cantiléver, de forma trapezoidal; construção inteiramente metálica; plano fixo, regulável em vôo; empenagem vertical — tipo: monoderiva, cantiléver; construção inteiramente metálica. Trem de pouso — tipo: triciclo escamoteável; trem de pouso principal — bitola: 4,800m; pneumático: 650 x 222; pressão de inflagem: 3,8kg/cm2; sistema de amortecedores: óleo pneumático; freios: hidráulicos, de acionamento direto; três de pouso auxiliar dianteiro: pneumáticos: 420 x 150; pressão de inflagem: 2,5kg/cm2. Grupos turbopropulsores — características: tipo — Pratt & Whitney PT6A-20; potência de decolagem: 580 HP; potência no eixo: 557 HP; regime do motor: 33.000 r.p.m.; potência máxima contínua: 532 HP; hélice — regime: 2.000 r.p.m.; marca: Hamilton Standard 23 LF; número de pás: 3; diâmetro: 2,36m.

Características de vôo (ISA), calculadas para os pesos máximos de 4.500kg: velocidade de cruzeiro (3.000m) — potência máxima contínua: 455km/h; potência normal de cruzeiro: 430km/h; Velocidade de Perda (sem motor, nível do mar) — sem flaps: 138km/h; 20º flaps (decolagem): 120km/h; 45º flaps (aterrissagem): 110km/h. Distância de decolagem (pista de concreto, nível do mar) — rolamento no solo: 270m; passagem de obstáculo de 15m: 390m. Distância de aterrissagem (pista de concreto, nível do mar): — passagem de obstáculo 15m: 430m; rolamento no solo: 240m. Taxa de ascensão (potência máxima, nível do mar) — bimotor: 9,6m/s; monomotor: 2,7m/s. Teto prático — bimotor: 9.000m; monomotor: 4.400m. Alcance (30 minutos de reserva) — velocidade de cruzeiro a 3.000m: 1.460km; velocidade de cruzeiro a 5.000m: 1.830km. Autonomia (30 minutos de reserva): velocidade de cruzeiro a 3.000m: 3,53h; velocidade de cruzeiro a 5.000m: 4,54h. Carga Útil — máxima: 1.900kg; combustível máximo: 1.050kg.

Ao encerrarmos estas linhas, o protótipo do Bandeirante encontra-se efetuando rigorosíssimas provas de vôo, precedendo sua fase natural de produção em série, o que — dentro de um cronograma normal de fabricação de um avião — deverá ocorrer muito em breve.

Turismo

PASSAPORTE

HELIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

FESTIVAL DE LOJAS

Sob o patrocínio de dois jornais inglêses — *Evening News* e o *Evening Standard* — será realizado em Londres, de 25 de maio a 6 de junho, o III Festival das Lojas. Animados com o sucesso dos dois festivais anteriores, os organizadores esperam oferecer aos visitantes de todo o mundo uma promoção lojista sem precedentes, sob o tema *Londres — Vitrina do Mundo*. Além da venda das mercadorias das marcas mais famosas com substanciais descontos, o Festival das Lojas incluirá uma parada carnavalesca, desfiles de modas, demonstrações e concursos com vistas a superar os NCr$ 50 milhões gastos no ano passado pelos turistas em compras.

ESTRATÉGIA GASTRONÔMICA

Servir de maneira adequada 362 passageiros é um dos problemas que estão sendo enfrentados e solucionados pelas companhias de aviação a cujo serviço brevemente estará voando o Boeing-747. Para que todos os passageiros sejam servidos satisfatòriamente, os técnicos da Boeing e das companhias de aviação estão criando módulos alimentares, ou seja, bandejas, pratos, talheres e demais acessórios desenhados e dispostos de tal forma que facilitem a tarefa dos comissários de bordo. Um dêsses módulos, já batizado de *manga* aprovou 100 por cento: basta a comissária retirá-lo da prateleira da cozinha e colocá-lo no carrinho que fica tudo pronto para o passageiro fazer a sua refeição.

A GRANDE DIVERSÃO

Sòmente a zona de diversões da Expo-70, que se inaugura a 15 de março, em Osaca, está dividida em oito grandes seções, a saber: Interplanetário, Praça do Vento e da Água, Terra do Eu, Bulevar Central, Bosque das Recordações, Parque do Espaço, Parque da Velocidade e Daidarasaurus. O Daidarasaurus é uma rodovia larga, semelhante a uma escada rolante, na qual carros especiais para sete passageiros transportarão 5 mil visitantes por hora a uma velocidade de até 80 km/h. O nome Daidarasaurus é uma combinação de *daidaraboshi* — lendário gigante japonês — e *saurus*, que significa lagarto.

ALÍVIO E SATISFAÇÃO

Com alívio e satisfação a população de Ouro Prêto recebeu a inauguração na cidade de um quartel do Corpo de Bombeiros com homens e equipamentos para prevenir uma possível destruição pelo fogo de uma das mais importantes localidades históricas do país. Até êste mês, Ouro Prêto não possuía bombeiros, apesar das relíquias históricas que guarda e do casario quase todo ligado por parede-e-meia inteiramente de pau a pique, com uma madeira castigada por dois séculos de existência. Apesar disso, a história de Ouro Prêto só registra sete incêndios nos últimos 100 anos, dos quais apenas três de grandes proporções.

CENITUR TRABALHA

O Cenitur — Centro Niteroiense de Turismo acaba de produzir postais-miniatura em forma de sanfona focalizando as belezas e relíquias da capital do Estado do Rio. O Cenitur, dirigido pelo Sr. Oto Borges, tem se destacado como um dos órgãos municipais do gênero que trabalha mais adequadamente dentro das modernas técnicas de promoção turística, sem desperdícios com festas e outras iniciativas tão comuns que, afinal de contas, em nada estimulam a presença de visitantes. É um exemplo que deve ser imitado por muitos congêneres.

Escala

*Uma das mais tradicionais festas de fim de ano, a da Varig, está marcada para o próximo dia 30, na Av. Beira-Mar, 300 — 11.º andar quando o Departamento de Propaganda da Emprêsa recebe a imprensa e os seus amigos *** Também a SAS e a Braniff comemoram o fim do ano com almoços na Maison Suisse e no Barril 1 800 ***Gratos ao Conselheiro de Imprensa da Embaixada de Portugal e Senhora Domingos Mascarenhas pelo convite para o coquetel de despedida do casal, no próximo dia 29, na Embaixada *** Termina o ano e o Aeroporto do Galeão continua o mesmo. Vejamos se com a década que se inicia em 70 as coisas melhoram porque com um aeroporto dêstes é mau gôsto ou piada falar em desenvolvimento do turismo no Brasil.*

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

Restam êste ano apenas duas saídas de navios rumo à Europa: *Augustus* e *Eurico C* (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS *

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr$ 7,31), Arcozelo (NCr$ 3,91), Belo Horizonte (NCr$ 14,08), Brasília (NCr$ 35,85), Cabo Frio (NCr$ 6,06), Cambuquira NCr$ 9,65), Caxambu (NCr$ 7,87), Curitiba NCr$ 50,42), Florianópolis (NCr$ 35,62), Fortaleza (NCr$ 86,59), Itacuruçá (NCr$ 2,88), Itatiaia (NCr$ 5,25), Lambari (NCr$ 10,21), Miguel Pereira (NCr$ 3,51), Petrópolis (NCr$ 1,97), Poços de Caldas (NCr$ 15,25), Recife (NCr$ 75,59), Resende (NCr$ 4,90), Salvador (NCr$ 49,58), São João del Rei NCr$ 11,03), São Lourenço (NCr$ 7,75), São Paulo (NCr$ 12,96), Teresópolis (NCr$ 2,85), Vassouras (NCr$ 3,53).

* Preços sujeitos a aumento de 7% por decisão judicial.

AVIÃO É AQUI

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolíneas Argentinas (242-5123); Aerolíneas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); Sadia (252-7073); SAS .. . (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080); VASP (231-3825); VIASA (252-4654).

TREM E BONDINHO

Preços das passagens do trem para o Corcovado:

Trecho		Preço
Alto do Corcovado	NCr$	2,50
Paineiras	NCr$	2,00
Silvestre	NCr$	0,60
Terceira parada	NCr$	0,16
Segunda parada	NCr$	0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de três a oito anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 6,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

QUANTO VALE O CRUZEIRO

Moeda		Valor
Dólar (Estados Unidos)	NCr$	4,35
Libra (Inglaterra)	NCr$	10,44
Franco (França)	NCr$	0,78
Franco (Suíça)	NCr$	1,012
Escudo (Portugal)	NCr$	0,15
Pêso (Argentina)	NCr$	0,013
Marco (Alemanha)	NCr$	1,18
Dólar (Canadá)	NCr$	4,05
Lira (Itália)	NCr$	0,006
Franco (Bélgica)	NCr$	0,087
Coroa (Suécia)	NCr$	0,84
Florim (Holanda)	NCr$	1,20
Coroa (Dinamarca)	NCr$	0,58
Peseta (Espanha)	NCr$	0,06
Xelim (Áustria)	NCr$	0,17

ESCULTURA EM PORCELANA PARA A EXPO-70 — Uma escultura em porcelana (o rosto de um homem) simbolizando as tradições do povo japonês, está pronta para ser exibida no Festival Plaza, durante a Expo-70. Feita de 3 000 peças de porcelana, do famoso Shigara-Yaki da Prefeitura de Shiga, Japão central, a escultura mede oito metros de diâmetro. Cada uma das pequenas peças mede 23cm por 12cm com uma espessura de 1,60m. A escultura, idealizada pelo pintor japonês Taro Okamoto, custou cêrca de 6 000 dólares e simboliza a alegria e a tristeza do povo japonês no passado, identificando, assim, a própria história da pátria.

Hoje no Sul turismo é um só

Curitiba (Correspondente) — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul deixarão, de agora em diante, de fazer turismo interno para desenvolvê-lo em conjunto, isto é, integrado. Para planejar e transportar para a prática tal medida, foi criada a Secretaria Executiva do Turismo do Extremo-Sul, que durante seus cinco primeiros meses de funcionamento terá sede em Curitiba. Esta resolução foi tomada ao final de reunião realizada entre diretores da Paranatur (Emprêsa Paranaense de Turismo), Deatur (Departamento Autônomo de Turismo) e Setur (Serviço Estadual de Turismo), respectivamente dos três Estados sulinos, na sede do órgão paranaense, em Curitiba, sob a presidência do superintendente da Paranatur, jornalista Hélcio José Gonçalves.

As relações dos órgãos de turismo estaduais com os federais serão, agora, coordenados por esta Secretaria "a fim de que haja uma total integração entre os três Estados para fazerem valer suas aspirações." O encontro foi denominado de Reunião de Curitiba e a respectiva ata será enviada a todos os organismos federais ligados direta ou indiretamente ao turismo. Também ficou acertado que os Estados do extremo Sul manterão uma representação conjunta junto ao Conselho Nacional de Turismo. Idênticas reuniões serão realizadas de dois em dois meses nas cidades de Florianópolis, Pôrto Alegre e Curitiba.

INTEGRAÇÃO

Durante o encontro, do qual participaram também representantes da Sudesul, Banco Regional de Desenvolvimento Econômico e Banco de Desenvolvimento do Paraná, além do Ministério da Indústria e do Comércio, foram discutidos e analisados os seguintes problemas: coordenação das relações dos organismos estaduais de turismo com os federais ligados direta ou indiretamente ao assunto; política integrada de turismo; roteiro turístico integrado; unidade promocional; representação conjunta junto ao Conselho Nacional de Turismo; política unificada em relação ao mercado turístico internacional; financiamento a pequenas e médias emprêsas hoteleiras pelos órgãos regionais de financiamento; registros simples na Emprêsa Brasileira de Turismo dos projetos que não pretendam alcançar os recursos do impôsto de renda e uniformidade dos incentivos fiscais.

Ficou deliberado, ainda, que sejam enviadas sugestões ao Conselho Nacional de Turismo, a fim de que todos os parques nacionais passem à esfera da Embratur, sendo ressaltado que àquela emprêsa caberá sòmente a exploração da parte turística, enquanto a florestal continuará sob jurisdição do Ministério da Agricultura. Os três órgãos estaduais, depois da realização de um levantamento do potencial turístico do extremo Sul, vão elaborar um roteiro turístico integrado de interêsse mútuo, ao que se juntará a troca dos respectivos calendários turísticos.

Dentro dêste esquema de união far-se-á, igualmente, uma campanha promocional conjunta visando a atrair o mercado nacional e o internacional para os três Estados. O representante da Sudesul informou que no próximo dia 15 de novembro será iniciada a elaboração do Plano Regional de Turismo para os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, visando a fornecer dados ao Plano Nacional da Embratur. Os representantes do BRDE e do BADEP declararam que suas emprêsas vão colaborar intensamente para a concretização da arrancada definitiva da exploração turística no extremo Sul. As deliberações tomadas serão apresentadas à Embratur quando da reunião que esta promoverá em Pôrto Alegre no mês de dezembro.

Traga as férias para a sua casa

Quando você vai fazer seu turismo — longo, breve, de um mês, uma semana, ou simplesmente um fim-de-semana — ao separar o material que vai carregar, se no meio dêle não houver uma câmara fotográfica, fique certo de que a bagagem está incompleta. Claro, fazer turismo sem uma máquina que registre os bons momentos do passeio, os lugares bonitos visitados, as pessoas que se conheceram, é o mesmo que ir a Roma e não ver o Papa.

Se você não experimentou ainda uma incursão no campo da fotografia, não sabe o que está perdendo. Principalmente depois de uma excursão, sempre cheia de fatos e cenas que você anseia por contar aos seus amigos — mas que não vai conseguir reproduzir com fidelidade, por mais rico que seja o seu vocabulário. É justamente nessa hora que um filme ou uma foto faz falta.

COISA FÁCIL

Filmar e fotografar hoje é a coisa mais fácil do mundo. Há câmaras de manejo simplíssimo, sem segrêdo, para quem ainda vai começar, e que por certo ganhará gôsto pela coisa e logo vai querer um aparelho mais aperfeiçoado. Há, por exemplo, a filmadora Instamatic M-8, da Kodak, ótima para uma primeira aventura no reino da filmagem, para filme em cartucho, cuja utilização não comporta o mínimo segrêdo: é só colocá-lo na filmadora e, pronto, pode começar a rodar.

Não é só isso, porém, que facilita o cultivo das artes da filmagem e da fotografia. Há também detalhes que eliminam tôdas as dificuldades acessórias, inclusive a facilidade da compra de filmes, que hoje se encontram também nos ramos de negócios abertos dia e noite, domingos e feriados, como os postos de gasolina e supermercados. E há também a rapidez com que se revelam os filmes, inclusive os coloridos, providência que também hoje no Brasil não exige mais do que 24 horas.

PASSEIOS CURTOS

Quando se fala em turismo, pode parecer que a referência é dirigida apenas para quem tem tempo e meios de fazer longas viagens. Não é o caso. Há também o turismo doméstico, aquêle que a gente faz aproveitando apenas o domingo ou o feriado. É o passeio simples, que se pode fazer mesmo sem ter condução própria — ao jardib zoológico, à praia, ou até perto de um rio ou de uma represa — enfim, a qualquer ponto mais limpo da cidade que permita descansar do ar saturado de fumaça e poeira.

Também nesses passeios curtos a fotografia e a filmagem representam um complemento indispensável, sem o qual o passeio que tanta alegria trouxe acaba caindo no esquecimento: você pode fazer de cada excursão, por menor que seja, um passeio extremamente valorizado e digno de ser lembrado durante muito tempo. Nisso a fotografia vai ajudar muito.

COMO FAZER

Pense, por exemplo, no excelente campo para fotos que lhe oferece o zoológico. Bichos são motivos incansáveis para boas fotos. Você pode registrar, dêles, as atitudes mais cômicas e, às vêzes, até graciosas. Mas há também as plantas, flôres, lagos, barcos — um mundo sem fim de coisas de que se pode esperar excelentes fotos ou filmes.

Para o fotógrafo principiante haverá satisfação cada vez maior, à medida que fôr se aperfeiçoando com a descoberta de novos ângulos, fórmulas novas, belíssimos motivos que antes nunca lhe haviam passado pela cabeça como capazes de dar uma boa foto.

Depois, o outro lado da satisfação: a de mostrar a seus amigos sua riquíssima coleção de fotos ou seus muitos metros de filmes, numa sessão especial de cinema que você lhes oferece, no confôrto de casa.

Experimente seguir o conselho: parta para a fotografia ou a filmagem já no próximo passeio, domingo que vem, ou na primeira excursão que tiver programada. Fotografe, domine sua impaciência — que terá de durar quando muito 24 horas — e veja os resultados. Você vai ficar entusiasmado.

Turismo

Andorra

Em Andorra é fácil fotografar o Governador (de óculos) reunido com seus assessôres em um bar

Um pequeno grande país

Mercadorias livres de impostos custam a metade do que em outros países europeus

FOTOS CAMERA PRESS

O Palácio do Govêrno de Andorra é de pedra em estilo ibérico

Junto aos Pirineus 15 mil pessoas formam a população de Andorra

Você, que vai fazer turismo na Europa, não gostaria de comprar pela metade do preço normal relógios suíços, máquinas fotográficas alemães, perfumes franceses, sapatos espanhóis, roupas italianas e transistores japonêses?

Se a resposta fôr positiva, seu roteiro é um só: República de Andorra, pequena relíquia feudal de 465 quilômetros quadrados, encarapitada nos vales elevados dos montes Pirineus, entre a França e a Espanha, e que, graças à ausência de taxas alfandegárias, tornou-se um dos paraísos turísticos europeus.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Costuma-se afirmar que todo país possui três dimensões: as de sua superfície, população e passado histórico. Levando-se em consideração o tamanho geográfico e o número de habitantes — cêrca de 10 mil pessoas vivem em Andorra — a pequena república talvez não tenha grandes motivos para orgulho. Mas quanto ao passado histórico e às belezas naturais, Andorra supera muitos dos maiores países do mundo.

Segundo a lenda-história, foi Carlos Magno quem doou, no ano de 843, a região dos vales de Andorra ao Conde de Urgel. Por mais de 400 anos a pequena localidade dormiu o sono da Alta Idade Média e quando despertou — em 1278 — o fêz por causa de uma revolução. O poder da casa dos Urgel foi contestado e acabou tendo de ser dividido com o bispo espanhol de Seo Urgel. Na verdade, esta duplicidade de poderes mostrou-se benéfica para o país pois a atuação do prelado moderava o despotismo feudal dos Condes.

Sucessivamente, os direitos do Conde de Urgel passaram aos Condes de Foix e dêstes, aos Reis da França. Em 1803, o Primeiro-Cônsul Napoleão instituiu a República dos Vales de Andorra e como os decretos napoleônicos não foram abolidos mais tarde, Andorra vive hoje sob a tutela de duas autoridades: o bispo de Seo de Urgel e o Presidente da França.

A êstes dois co-príncipes, como um remanescente da prática dos velhos tempos feudais, Andorra paga tributos anuais, em dinheiro e em espécie. Ao prelado espanhol os andorrenses enviam uma importância em pesetas correspondente a 10 dólares, mais 12 queijos, 12 presuntos e 12 frangos. O Presidente francês nada recebe em espécie. Apenas dinheiro — uma soma em francos equivalente a três dólares.

A FONTE DE RENDA

Vivendo no passado da agricultura e da pecuária, Andorra atualmente tem no turismo a sua principal fonte de renda. Proporcionalmente ao tamanho, é a nação européia que atrai maior número de turistas estrangeiros, aproximadamente um milhão por ano.

Para gozar a beleza natural dos lindos vales de Andorra — onde se mesclam costumes típicos espanhóis e franceses — os visitantes contam com centenas de hotéis. Quanto às compras, os turistas podem fazê-las à vontade. Como Andorra quase não tem gastos governamentais, não há necessidade de cobrança de taxas alfandegárias. Assim, as mercadorias importadas saem pela metade do preço normal.

Apesar do tamanho reduzido, da fôrça policial com apenas algumas dezenas de guardas, e do menor Orçamento de Defesa do mundo — cinco dólares anuais — Andorra, em matéria de turismo, sabe se comportar como gente grande, pois é capaz de oferecer aos seus visitantes os mesmos recursos e diversões dos centro turísticos europeus mais afamados.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO 66 — Vendo a vista — 7.600,00. Tratar na Rua General Polidoro, 81 com o Sr. Ivan Faraco.

AERO FORD 68 — Vendemos com entrada de 3 400,00 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua General Polidoro 81 — Botafogo. Telefone: ..... 246-0831. Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana. Telefone: 227-6340.

ATENÇAO — O problema é compra de carro? Escolha onde quizer. CREDINAL paga a vista e você nos paga em até 2 anos. Juros de lei. R. Hipolito da Costa, 37-B, esq. 28 Setembro. 34-9188.

AERO 65 — No estado. Vendo a vista. 6 800,00. Tratar na Rua General Polidoro, 81 com o Sr. Ivan Faraco.

AUTOMOVEIS a prazo s/ fiador — Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados o melhor negócio da Guanabara esta na Pólux. Volkswagen 59, 60, 61, 63, 64, 65, e 68. Gordini 62, 63 e 64. Dauphine 60, 61 e 62. Kombi 59 e 60. JK 64 e 65. Aero Willys 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Itamarati 66 e 67. Esplanada 67 e 68. Karmann-Ghia 63, 64 e 65. DKW Vemag, 62, 63 e 64 e 65 Belcar e Vemaguet. Simca Chambord e Tufão 62, 63, 64 e 65. Impala 63 e 65, e muitos outros c/ entr. a partir de 690,00. Traga s/ carro p/ troca. Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 64 e 65 — ... 1 390,00 equips. novissimos. Simca Chambord 62 e 64 .... 1 390,00 quase ok. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS 67, 66, 61 e Itamaraty 66 revizados est novo fin. 24 meses — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

AERO WILLYS 1966 — Super joias, tenho dois, um azul e outro prêto. Entrega rápida.entrada: 2 900, saldo 24 meses. R. Piauí, 72.

AERO 61 a 65 — Imeec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. .. 61-2808.

AERO — Compro qualquer ano, mesmo precisando de pequenos reparos. Tratar pelo tel.s .. 248-1677 Arantes.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos, pago hoje dia todo a dinheiro — Tel. 261-3083.

AERO WILLYS — Vendo — 3 anos uso, excepcional estado conservação — Preço NCr$.... 9 000,00 — Tels. 226-2203 e 252-9740 — Ver Av. Pasteur, 457 — Urca.

AERO WILLYS 65 — Equipado radio capas otimo estado. 7 200 à vista, Rua Santana 77 apt.º 2205.

AERO WILLYS 64 — Vende-se à vista NCr$ 4 500,00. Fone: 223-3552 c/ Linthon.

AERO WILLYS 65, 66, 67 e 68 — 1 650,00. Várias côres, revisadas e equipadas. Itamaraty 66, 67 e 68 novissimas. Esplanada 67, 68 e 69 revisadas. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 63, 65 e 67 — 1 350,00 várias côres, equips. Simca Chambord e Tufão 62, 63, 65 e 66. Esplanadas 67, 68 e 69 revisados. Itamaraty 66 e 67 equips. e outros. O restante a comb. Traga s/ carro p/ troca. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 62 e 65 — A partir de 1 500 entrada. Rua Deputado Soares Filho 387 esq. Av. Maracanã 640. Saldo até 24 meses. Totalmente revisados.

AERO WILLYS 66 — Estado de nôvo equip. à vista ou entrada a partir de 3 000 prest. a partir de 350. Rua Barão de Mesquita 218 — 264-2775.

AUSTIN 49 — Otimo estado mecân. 100%. Pneus e fat. OK. NCr$ 1 200, pint. e forr. 100%. Rua Barão Mesquita, 639.

AERO WILLYS 1967 e 1966 várias côres troco e fac. c/ ent. a partir de NCr$ 2 500 saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim 577-A. T. 58-3822.

ALFA ROMEU 1961 — Branco, equipado. Unico dono. Precisando de reparos. A' vista, troco e fac. c/1.000, ent. Felipe Camarão 138 tel 248-0962.

AERO WILLYS 1965 — Unico dono, equipado. Susp. do FERREIRO. A' vista, troco e fac. Felipe Camarão 138 tel. 248-0962.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas — em raro estado de conservação. Vendo 6.700,00 ou troco por Volks menor valor. Rua Constante Ramos, 131 apto. 810.

AERO 61, belissimo estado de conservação, todo equipado e revisado, 1.500 ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q 248-2701.

AERO 65 — Excelente est. conserv. revisado e equip. suj. a qualquer prova. Traga mec. à vista, troco e fac. c/peq. ent. Saldo até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

AERO WILLYS 62 c/ rádio, único dono, 3 200,00, ao 1.º Av. Paris, 275 — Bonsucesso.

AERO 63 — Conservadissimo, rádio c/ courvin. Ent. 1 500 s. 24 x 290,00 s/m desp. Lavradio, 206. Tel. 242-0201.

AERO WILLYS 1964 — Todo revisado. Equipado. Troco e financio. R. B. Mesquita, 1079. Pça. Verdun.

AERO 62 — Nôvo — Troco por Volks. Tel. 264-7648. Félix da Cunha, 54/305.

JEEP WILLYS 1962 — Vendo em estado de nôvo, máquina, pintura, etc. Tratar Praça Hilda, esquina da Rua Pareto, (em frente ao prédio n.º 7). Tijuca.

AERO WILLYS 65 unico dono vendo urgente troco Volks — Rua Maria Amalia 382 — Fausto.

AERO 68 superequip. pouquissimo rodado rodas cromadas só vendo p/crer a vista troco e fac. c/5.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

AERO WILLYS 64 — Otimo estado lataria forração mecanica 100% 24 meses. R. Uruguai 248 — 238-5128.

AEROS 66, 67, 69 — Carros p/pessoas de fino gôsto, todos muito bem equipados, troco ou financio c/ peq. ent. Também à vista. R. 24 Maio nº 316-Q. 248-2701.

AERO 68 — Novo est. de 0 km. Cinza for. preta, à vista est. troca e facilitamos até 24 meses, Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel. 248.0284.

AERO 65 e 68 — Equipados em ótimo est. conserv. Troco e financio. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

AERO 61, ult. serie 3 100, esta bom e equi. Negocio de oportunidade. Rua Silveira Lobo, 107 esquina de Miguel Servantes — Cachambi.

AERO 67 — Equip. novissimo. Vdo a vista troco financ. Ent. parc. saldo 24m. Rua Alvaro Ramos 5, esq. Passagem — Tel. 46-0664.

AERO 1963 — Conservado 4 500 Rua Grão Magriço 81 esq. Lobo Júnior — Penha.

AERO 1964 — Conservado — 5 100. Rua Grão Magriço 81, esq. Lobo Júnior — Penha.

AERO WILLYS 1964, vendo so até sábado por 5 600 ou troco por camioneta Chevrolet — Rua Gal. Espirito Santo Cardoso n.º 826 — Tijuca.

AERO WILLYS 1968 todo equipado c/ rádio, prot. de pára-choque, pneus b. branca, etc. Carro conservadissimo. — Unico dono. Vendo ótimo preço à vista ou financiado. Av. Pasteur, 184. Tel. 226-8157.

AERO-WILLYS — 1967, espetacular bege, particular — 10 000,00 ou facilito ver à Rua Piauí n.º 186 c/XI. T. Santos, tel. 29-1265.

AERO 61 e 62 ótimo estado 1 500,00 ent. saldo 24 mêses entrega imediata 24 de Maio, 316 — 228-5085.

AERO 63 última série, pneus, pintura nova, mecanica ótima 5 150,00 Rua Cachambi, 314 c/ IV.

AERO 65 igual a novo, todo equipado e revisado, a vista ou troco e facilito bastante Rua 24 de Maio 332 T. 261-8008.

AERO 63 motor novo 1 800,00 entrada saldo 24 mêses entre na hora 24 de Maio, 316 — 228-5085.

AERO 66 superequip. em impecavel est. de conservação faço qualquer prova a vista troco e fac. c/ 3.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — loja E — Maracanã — Telefone 228-6839.

AERO WILLYS 1963 NCr$ 4.200 a vista unico dono equipado — A Odilo Bacelar 15 ap. 201 — Urca de 9 as 15 hs.

AERO WILLYS 66 unico dono pouco rod. equip. troco fin. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel. 248-5476.

AERO 64, particular vende em ótimo estado sem estar preparado. Ver e tratar a Rua Mario Calderaro, 338 apto. 303 Tel. 229-5865 — Sr. Orlando.

CORCEL — Bino, verde, estado de zero c/ 4 500 km. teto vinil, tape, rádio, rodas magnésio, volante, console, faróis milhas businas especiais, painel, cabeçote trabalhado etc. COVISA — R. Barata Ribeiro 639 tel. 257-6552.

CORCEL 69 — Usado — Branco — Vendemos com entrada de 3.000,00 e o restante em até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford — Willys — Rua General Polidoro 81 — Botafogo — Telefone 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — Tel. 227-6340.

CORCEL 69 STD — 4 portas equipado otimo estado. Vendo. troco ou fin. c/ 3 000 salon até 24 m. R. Barão de Mesquita 116. Tel. 234-5197.

CORCEL — Std ou luxo, 2 ou 4 portas, entregamos através do Consorcio Nacional Willys, o único garantido pelo maior parque industrial da América Latina — Faça o melhor negocio — Consulte-nos pelo Tel. 264-6917.

CORCEL 70 — 2 ou 4 portas, luxo ou Std., varias côres, à vista ou financiado até 24 meses. Pronta entrega. Aceitamos carro usado como parte de pagamento. Cliper S/A — Av. Visconde Niteroi, 1298 — Telefone: 264-8917.

CHEVROLET 58 — Mec. 4 portas otimo estado. 3 600 à vista. Rua Santana 77 ap. 2205.

COMPRO VOLKS de 60 a 69. Pago na hora. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

CHEVROLET 51 6 cil. mec. qualquer prova. Vendo hoje 1 600,00. Rua João Romariz 109. Ramos.

CHEVROLET 1963 — Camioneta 4 600, aceito oferta. Rua Grão Magriço, 81, esq. Lobo Junior, Penha.

CHEVROLET 41 — Urg. 1 100 ou troco, facil. ot. est. qualquer prova. Rua Taborari 687. B. Pina.

CORCEL 70 — Otimo preço à vista. Diversas côres. Rua Gonzaga Bastos, 20-D. Telefone 248-0418. (B

CORCEL 69 equip pouquissimo rodado sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 5.500 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã — Tel. 228-6839

CAMINHÃO Fargo ano 51 — Vende-se ou troca-se por caminhoneta aberta ou fechado — Tratar c/ Sr. Severino — R. Ferreira Pontes 286 — Andaraí.

CORCEL emplacado na praça vendo com autonomia pronto para trab. troco din. R. São Francisco Xavier n.º 400 — Tel. 248-5476.

CHEVROLET Veraneio 69 C14-16 com 8.000 kl. rod. unico dono — Rua São Francisco Xavier n.º 400 — Tel. 248-5476 troco fin.

CORCEL 4 portas pouco rodado, unico dono equip. troco e fin. Rua São Francisco Xavier, n.º 400 — Tel. 248-5476.

CHEVROLET 58 mec. 6 cil. 4 portas, c/coluna, lindo carro — R. Muniz Barreto 44/304 fundos da Sears Botafogo — V. Lerato.

CARROS USADOS desde 1.750, de entrada — Volks 65, 66, 67 e 68, Esplanada 67, 68 e 69 — Itamaraty 67 e 68 — JK 67 e 68 — SIMCA 64, 66, 67 — Aero 65 — Vemaguet 62 e muitos outros inteiramente revisados — Aceita-se troca — Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CITROEN 48, 11 ligeiro legítimo NCr$ 750,00 ou peq. entr. 75,00 p/ mês. Urgente s/ fiador. R. 24 Maio, 411 fds.

CAMINHÕES Dodge zero kms. c/carroceria ou basculante c/ pequena entrada e saldo até 24 meses ou 15 meses s/juros — Desc. para pagamento a vista. Aceita-se trocas. Diariamente até 20 hs. Domingo até 12 hs. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CORCEL — STD, vermelho 1500 km adquirido em novembro — Equipado, radio motorola, ventilador, cinto segurança, etc. — Sergio 238-5563.

CHEVROLET 61 — Impala s/c — Vendo urgente motivo viagem oficial pela melhor oferta — Av. Prado Junior, 135/709 — Copa — Sr. França.

DAUPHINE 62 e Gordini 63 — Otimo estado lataria forração 100% — R Uruguai 248 — Tel. 238-5128.

DAUPHINE 61 ótimo c/ rádio, 590,00 e 85,00 p/ mês Dauphine 62 excelente 790,00 e 130, p/ mês. R. 24 Maio, 411, fds.

DKW BELCAR 567 — Vendo à vista ou financiado. Rua Ferreira Pontes, 124, Grajaú.

D.K.W. 66 sedam 4 portas, revisada, à vista ou troco e facilito c/peq. entrada Rua 24 Maio 332 T. 261-8008 faço permuta táxi.

ESPLANADA 67, última série, estado de OK, equipada, troco ou financio c/2.800 ent. ou à vista. R. 24 Maio, 316-Q 248-2701.

ESPLANADA 67, 68 e 69 inteiramente revisados a partir de 2.500,00 e saldo até 24 meses. Trocas. Nova Texas — Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA Chrysler 0 km., nas melhores condições de financiamento. Desconto p/ pagamento a vista. Aceita-se troca. Diariamente até 20 hs. Domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 68 — Part. vende 4 farois est. novo na garantia NCr$ 11.500 — Ver rua Pompeu Loureiro 32 ap. 801-A.

ESPLANADA 68 — Totalmente perfeita — teto vinil, luxo. A vista ou 3 500 e 24 de 500. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

ESPLANADA 68, 4 farois, excepcional, base 11 800 ou 4 800 e 24x595, outros pls. — Conde Bonfim, 18 — 234-5885 — Troco.

FIAT 67/ 68 — Em ótimo estado, tôda nova. Ent. 2 500 saldo 24 meses. Rua Almt. Cócrane. 173. Tel. 254-4923.

FORD F-100 69 quase 0k, pouco rodada. Troco e financio. R. Mariz e Barros, 821.

FIAT 67 — Esporte. 850. Lindo carro para pessoa de fino gosto. Vale a pena ser visto. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. .... 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

FORD GALAXIE 67 — Impec. est. cons, toca fita. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

FORD THUNDERBIRD 56 — 2 capotas, est. de novo mesmo, equipado. Troco. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 235-5575.

FORD 47 — COUPE, 29, dono, mecanica excepcional, todo legalizado, apenas 1 150,00 Rua Cachambi 314 c/IV.

FORD LTD, 69 pouco rod. hidram. equip. unico dono troco fin. Rua São Francisco Xavier. 400 tel. 248-5476.

GORDINI 1965 com motor amassando ttodo reformado a vista 2.850,00 e tudo financ. Rua Mariz e Barros 1061 — Tel. 264-5679.

GORDINI 63 c/radio 2.500 a vista Rua S. Francisco Xavier, 342-B — Casa Moveis c/Sebastião, 248-5181.

GORDINI 1965 — Cinza claro — Vendo à vista ou financio c/ NCr$ 1.110,00 de entrada saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

GALAXIE 1967 mod. 68 — Azul claro. Equipado. Carro para comprador exigente Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ ... 4.950,00 e 24 prest. de 728,00 — Rua Uruguai, 285 — NOVOCAR (garantia 3 meses).

GALAXIE 67 — Vendo urgente troco carro menor, financio parte, São Fco. Xavier, 30.

GALAXIE 67 — Unico dono. Cor azul clara. Vendo ou troco. Rua Escobar 91 S. Cristovão — 234-6200 e 234-3516 — Sr. José.

GORDINI (1093) 64 muito bom e bonito, motor Interlagos — Vendo. Rua Pacheco Jordão, n. 187 — Higienopolis.

GORDINI 65 — Fin. sem entrada em 25x231,00 sem mais despesas — Siqueira Campos 23-A — Tel. 236-3435.

ITAMARATI 1966 — Lindo carro — Otimo de mecânica — Bom preço à vista, NCr$ 9.000,00 — Troco ou financio c/ NCr$ 2.300,00 de entrada saldo em até 24 meses. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

ITAMARATY 66 em ótimo estado geral, facilito com peq. entrada ou troco R. Souza Barros 15 Engenho Novo.

ITAMARATI 66 e 67 — 2.690,00 ou menos rigorosamente novos, superequips. Saldo a comb. — Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

ITAMARATY 67 — Vendo único dono desde 0 km. Otimo estado. Tratar 223-3358 Dr. Amaral.

ITAMARATY 67 e 68 mecanica a toda prova — 2.500,00 e 3.000,00 de entrada e saldo dentro de s/possibilidades — Trocas. Diariamente até 20 hs. Domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

ITAMARATY 66 superequip. em estado de conservação excepcional so vendo p/crer a vista troco e fac. c/4.200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

ISABELA 58 tipo Karmann-Ghia mais linda da GB vendo fac. aceito outro carro em troca — Maria Amalia 382 — Paiva.

ITAMARATY 68 superequip. teto vinil em est. de zero sujeito a toda prova à vista troco e fac. c/ 5.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E Maracanã — Tel. 228-6839.

IMPALA 65 8 c., hidr., dir. hidr. freio ar, 4 p. s/ coluna, todo original, pouco rodado. Vendo c/ peq. ent. restante 24 meses. Aceito troca. Av. Gomes Freire, 803-B. Tel. 222-2811.

IMPALA 62 — Mecânico 6 cilindros, 4 portas, dir. hid. otimo estado. Vendo ou troco. R. 24 Maio 591-C — 261-0251.

ITAMARATY 66, 67 e 68 — 2.400,00 super equips. novissimos. Esplanada 67, 68 e 69 revisados e equips. Impalas 63 e 65 — Galaxie 67 e 68 e outros — Restante a comb. Traga s/carro p/troca. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

IMPALA — 66 — Mecânico — 6 cilindros — Em estado de nôvo — Ent. 5 800 saldo 24 meses. Rua Almt. Cochrane, 173, Tel. 254-4923.

JEEP WILLYS 54 — U.S.A. 4 cil. cap. nylon, tudo funciona. So a vista: NCr$ 2.500 — R. Gen. Polidro, 288 c/12 — Tel. ... 246-0068.

JEEP CANDANGO 59 — Amarelo, motor novo, caixa 100% suj. a exames — Só a vista — NCr$ 2.600 — R. Gen. Polidoro, 288 c/12 — Tel. 246-0068.

JK 68 em ótimo estado, mecânica a tôda prova 3500,00 de entrada e o saldo até 24 meses dentro de s/possibilidades Diariamente até 20 hs. Domingos até 12 hs. Trocas. Nova Texas, Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

J. K 68 equipado em estado de zero so vendo p/crer sujeito a toda prova a vista troco e fac. c/ 5.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — loja E — Maracanã — Telefone 228-6839

JEEP WILLYS 1963 — Vendo, tenho (4), preços excepcionais garagem — Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

JK 0k modelo 1970 tipo 2.150 branco int. preto bem a baixo da tabela troco fin. Rua São Francisco Xavier, n.º 400 — Tel. 248-5476.

KOMBI 62 — Sem podre e s/ferrugem, super nova, facilito c/ pequena ent. saldo 24 meses. Av. Amaro Cavalcanti, nº 1787. P. Shell, em frente Estação Eng. Dentro.

KOMBI, mod. 63, luxo, excepcional, à vista ou 2 300 e 24 x 270, outros pls., troco — Cd. Bonfim, 18 — 234-5885.

KOMBI 65 — Luxo, excepcional estado geral. Vendo, troco e facilito c/ 2 500, rest. a combinar. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 248-0987.

KOMBI 61 — Nova. Rua Souza Lima, 363.

KOMBI 61 — Bom estado, vendo à vista, seguro contra roubo e incêndio até 9/70. Tel. 261-1607. Rua Conselheiro Mayrink, 413. Est. Rocha.

KARMANN 69 — 0 km de particular para particular. Troco e facilito. R. José Higino, 310/ 602. T. 238-7212.

KOMBI — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 e 66 — Revisadas, pta. entrega. Ent. a partir de NCr$ 1.500, saldo a longo prazo. R. Cardoso de Morais, n.º 490 — Ramos.

KARMANN 64, equip, est. nôvo, fac. a longo prazo c/ 2 500 de ent. Rua Cardoso de Morais, 490 — Ramos.

KOMBI STD — 0 km. Entrega imediata. A faturar. Rev. da Guanabara. Abaixo da tabela. Tel. 25-0696 — 25-2356 — César ou Paulo. (B

KOMBI sincronizada, equipada 1963 — 2 800,00 à vista. Av. Paris, 273 — Bonsucesso.

KOMBI 67 STD excelente estado, pouco rodada. Vendo com 3 000 ent. rest. 24 m. Aceito troca. Av. Gomes Freire, 803-B. Tel. 222-2811.

KARMANN-GHIA 66 azul, estado de 0, facilitamos a entrada, saldo 2 anos. Av. Mem de Sá, 118. Tel. 252-6861.

KOMBI 63 ótimo estado 1.800,00 ent. saldo 24 meses. Entrega imediata R. 24 de Maio, 316 — 228-5085.

KOMBI — 67 e 66 — Excelentes, revisadas, equipadas e suj. a qualquer prova. A vista, troco e fac c/ent. a comb. Saldo até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

KOMBI 59 — Sincronizada, estado nova. Vendemos financiado pequena entrada saldo 24 meses. Rua Conde Bonfim, 160-B.

KOMBI 64 Otimo estado posso fac. 1.700 saldo 341,00 por mês Rua Canavieiras 808 — 101 Tel. 238-5840.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho excepcional est. troca e fac. c/ 2 800,00 ent. saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim 577-A. T. 58-3822.

KOMBI 65 — Estander 1 500 entrada. Rua do Matoso 112. Motor na garantia, mecânica excelente. Saldo até 24 meses.

KOMBI 62 — Vendo nova de tudo Rua Moreira 406 — Abolição.

KARMANN-GHIA 66 — Cor verde — Superequipado — Vendemos com entrada de 2.000 e o restante em até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford — Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — Telefone 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340 — Copacabana.

OPALA 70 — Zero km, 4 e 6 cil. luxo, cores metalizadas, c/ e s/ teto de vinil. P. entrega. Troco e financ. Av. Prado Junior, 257. Tel. 235-5575.

OPALA 1970 LUXO — 4 cil. verde metálico. Vendo à vista por 21 000,00 financio ou troco Rua Barata Ribeiro, nº 99-A.

OPEL KADETT 68 — Rádio Blaupink, est. nôvo. Ent. 3.000, saldo 24x660,00 s/m desp. Lavradio, 206 — T. 242-0201.

OPALA — Zero Km. 4 cil. Luxo, equip. Pronta entrega — Abaixo da tabela. Aproveite. A vista troco e fac. c/7.000. Saldo até 24m. 24 de Maio, 415 — 261-3407.

OPALA 70 — Luxo 0km pronta entrega, vermelho, troco e fac. c/ 6 500 ent. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim 577-A.

OLDSMOBIL 57 — Todo inteiro toca fita e refrigerado. Aceito troca. Uma jóia. Rua Barão Mesquita, 639.

OPEL 69 — Estado nôvo, com rádio, côr vermelha. Avenida Epitácio Pessoa, 260 ap. 104 Tel. 237-3082 — 247-0185.

OPEL — Carro, peças e lataria. Importação própria — Concessionario GM — Rua Barão do Amazonas, 364 — 2-8646 — Niterói.

OPALA 1970 OK — Preços de tabela: Novas côres. Traga s/ carro usado de qualquer marca p/troca. Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência. — POLUX — Concessionária Chevrolet R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim 40. Diàriamente até às 22,00 horas.

OLDSMOBIL 50 — Otimo estado mecânico a toda prova. Doc. pg. NCr$ 1 550. Pint. e forr. 100%. Rua Barão Mesquita, 639.

PUMA VOLKS 68 c/22.000 km. rodados — Vendo a vista 16.000 — urgente — R. S Clemente 120 apto. 207 — Tel. 46-8645 só com o dinheiro na mão.

PICK-UP WILLYS 1963 — Vendo 5 000,00 a vista ou 2 000,00 e 15 x 300,00 — Rua Sais de Maio, 207 — Vila S. Luís — D. de Caxias.

PLYMOUTH 58 — Lindo carro toda prova urgente hoje à vista ou troco Volks Kombi, diferença a dinheiro. 237-2421 — Araujo.

PICK-UP FORD 1961 — Vendo urgente 2.700 à vista — Ver na garage, Rua Gal. Espirito Santo Cardoso 326 Tijuca.

PUMA 69 — Roda mag. cons. rad. etc. NCr$ 20 000 a/c oferta troco carro menor valor — Tel. 228-5281 — Celso de 8.30 as 10.30 e 13 hs. as 16 hs.

PICK-UP WILLYS — Americana, 4 cilindros 800 KG, ótimo estado geral. NCr$ 700,00 ent. rest. 24 meses Satamini, 86.

PERUAS e Pick-Ups Chevrolet 1970 Ok — Todos modelos p/ pronta entrega. A vista ou a prazo os melhores preços da GB — Traga seu carro de qualquer marca p/ troca. POLUX — Concessionária Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22 hs.

PUMA 69 — Est. novo — P. Botafogo, 422, ap. 505 — Tel.: 22-0620 e 46-6429.

PUMA — Vende-se Rua Jardim Botânico, 705.

RURAL FORD 70 4 x 2 luxo — Zero, vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo credito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — Telefone: 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — Telefone 227-6340.

SIMCA 66 — Emisul. Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona 700. T. 61-4588, 61-2808.

SIMCA 64 Tufão superequip. em excepcional est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c/1.500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã — Telefone 228-6839.

SIMCA — Tufão 65 — Mod. 66 — Excepcional estado, único dono. Aceitamos s/carro c/entr. Sinal 2.000,00 saldo em 24 meses. Rua Almirante Ari Parreiras, 565-B — Rocha — Tel. 261-2551.

SKODA 51 — Caixa e máquina 100%. 700,00. Rua Goiás 172 — Encantado.

SIMCA 63 — Base 3 400, ou facil. Troco, ot. est. tudo 100%, tipo Jangada. Rua Taborari 687 B. Pina.

STANDARD VANGUARD 51. Base 850 ou troco facil. Bom est. Tipo utilite. R. Taborari 687. B. Pina.

SIMCA 1964 Tufão, em bom estado, 1 500 rest. em 24 meses, troco aceito oferta à vista. 24 de Maio, 325.

SIMCA 63 otimo estado duas lindas cores p/ 2.800 a vista — R. Senador Bernado Monteiro, 70 — loja — Benfica.

SIMCA 65 c/capas radio pneus mag. 5 rodas cromadas tudo 100% — R. Senador Bernardo Monteiro 70 loja — Benfica.

SIMCA 64, 65, 66, 67 desde 400,00 de entrada e o saldo até 24 meses. Trocas. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier

TAXI Volks 4 p. permutado 1969, com autonomia, semi nôvo, superequipado troco ou financio em 25 meses já a pedido entrego na hora. Ver Rua Correia Dutra, n. 39-B.

TAXI x LANCHONETE c/moradia. Aceito taxi como pagamento. Contrato 5 anos, alug. 200, R Conde de Bonfim 20/701 — Mauricio.

TAXI Volks 63 — Vendo c/ autonomia — Ver Rua Zamenhof n. 5, esq. H. Lôbo.

TAXI DODGE 49, mec. 6 cil. ou só autonomia, R. Bom Pastor, 393 — Tijuca.

TAXI — Vendo Chevrolet 48 c/ capelinha, blindado de autonomia, cu só placa e taximetro. — Praça da Bandeira, 109 — apto 806.

TAXI AERO 63, DKW 66 e Opala 69 0 Km, com autonomia, troco e facilito R. Souza Barros 15 Engenho Novo.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 — Estado de novo — Vendo c/ 5 000 — Rua do Russel, 404, apto. 102.

TAXI SIMCA 61 vendo com autonomia 6.500 a vista — Av. Suburbana 105 até as 12 horas.

TAXI VOLKS 4 p. — Est. de 0 km, equip. c/ auton. NCr$ 10 000 ent. e 24x766,80 c/ fiador. R. Aguiar 15/405 — Tijuca.

TAXI VOLKS 67 c/radio e autonomia em ordem bom estado conservação novo — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI placas compra-se com autonomia carros velhos para permuta. Tel. 223-2791.

VOLKSWAGEN 1967 — Um só dono. Granat. Espetacular conservação. Pouco rodado. Facil. c/ 2.500 entr. Saldo até 24 meses R. Uruguai, 285 — Novocar. Garantia 3 meses.

VOLKS 60 — Otimo estado, capas, rádio, etc. Bom preço à vista. Troco por carro de menor valor. Rua Benedito Patricio, 145 — Bancários, Ilha do Governador.

VOLKSWAGEN 68 — Novo de tudo — Vendo financiado até com 2 mil de entrada ou barato à vista. Rua Ferreira Pontes, n. 104, c/ 1.

VOLKS 1964, estado de novo, última série, equipado e revisado, vendo com 2.500,00 de entrada resto em 24 meses com seguro total. Rua Leopoldina Rêgo, 318 — Olaria.

VOLKS 1.600 — Zero km. Tôdas as côres, pronta entrega. Vendo à vista. Troco ou financio em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 1966 — Diversas côres equipados e revisados por nossas oficinas especializadas, troco p/ carro nacional ou financio em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 1300 — Zero km, tôdas as côres, pronta entrega, vdo. à vista. Troco ou financio com pequena entrada, saldo em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

VOLKS 1968 — Grená, lindo carro, pouco rodado, vendo à vista ou facilito c/ pequena entrada e o saldo em até 24 meses Av. Suburbana, n. 9991 — Cascadura

VOLKS — Compro até 66, mesmo precisando de pequenos reparos. Tel. 248-1677 Arantes.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. ... 261-3083.

VOLKS 68 — Particular vende, azul, saído em 11/68 c/ 30 000 km, revisado, equipado c/ rádio e acessórios. Tel. 226-5376 após às 12 hs., Sr. Alvaro.

VOLKSWAGEN 63 — Placa GB, rádio 4.850 à vista ou 1.800 ent. e 20 de 300. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22. Tel. 257-7039.

VOLKSWAGEN 0 (K) 66 e 60 — Bonitas côres financiamos 24 meses e crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 63 e 62 — Ambos em otimo estado. Vendo à vista, troco ou fac. c/ entr. a partir de 1 600. R. Barão de Mesquita 116. Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN 60 — Otimo estado, equipado uma jóia. Vendo c/ entrada partir de 1 600. Rua Barão de Mesquita 116. Tel. 234-5197.

VOLKS 64 — Com rádio e capas otimo est. 5 400 à vista. Rua Santana 77 ap. 2205.

VOLKS 67 — Equipado. Troco e financio até 24 meses. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 69 0. K. — Tôdas côres. Aceito seu carro como entrada. Saldo até 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VENDE-SE Plymouth 50 motivo viagem. Tratar R. Conselheiro Zacarias nº 99. Tel. 223-3230.

VOLKS 64 — Bom estado. Sòmente à vista, NCr$ 5.800 — Ver depois das 12 hs. na Rua Iaci, 241, apt. 202 — Irajá.

VOLKSWAGEN 1961, sincronizado cor azul equipado, estado de novo, entrega rápida, facilitamos até 24 meses, Rua Piauí, 72 — Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 1967 — Tenh dois granat e verde caribe, equipados, estado de novos mesmo 32 mil km, rodados facil. até 24 meses — R. Piauí, 72.

VOLKSWAGEN 1969 — Perola com toca-fitas, radio etc. 5 300 km rodados facilito até 24 metes, troco entrega rápida, Rua Piauí, 72.

VOLKSWAGEN — Compro, Galaxie, compro, Kombi compro, Rural compro, Belcar compro, Karmann-ghia compro. Rua Piauí, n.º 72, Todos os Santos.

VENDO 0 Km. Várias côres. Pagou levou na hora. Aceito Copeg, Caixa Econômica, etc. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro 153/403. Tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 65 ult. série — Otimo estado equipado. Vendo troco ou fac. c/ entr. a partir de 1.900 — R. Barão de Mesquita 116 — Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN 0k 1 300 e 1.600 mod. 70 muito abaixo da tabela. Financiamos até 24 meses c/entr. a partir de 2.500 — R. Barão de Mesquita 116 — Tel. 234-5197

VOLKS 67, 66 (mod.) 64 — Todos revisados, equipados e suj. a qualquer exp. pode trazer mec. A vista, troco e fac. c/ent. a comb. saldo até 24 m. 24 Maio, 415. 261-3407.

VARIANT — Zero km. Verde — Pronta entrega. Aceito seu carro usado como parte pag.º. A vista — troco e fac. c/ent. a comb. saldo até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

VOLKS 66, mod. 67, 67 e 68, carros de bom trato e bem equipados, financio a partir de 2.000 até 24 meses. Troco e à vista. R. 24 Maio, 316-Q 248-2701.

VOLKS 0 km verde-fôlha, único preço à vista 10.900. R. 24 Maio, 316-Q 248-2701.

VOLKS 61 sincr., ótimo estado, equipado e revisado, financio c/1.800 ent. saldo a combinar ou à vista. R. 24 Maio, 316-Q. 248-2701.

VOLKS 0 km — Abaixo da tabela. A vista ou a prazo. Pronta entrega. Meta Volkswagen. Rua das Laranjeiras, 47. Tel. 225-0696 e 225-2356. Sr. Paulo. (B

VOLKS 66 — Equipado — Troco e financio até 24 meses. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 68 — Vendemos com entrada de 2 400,00 e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua General Polidoro, 81, Botafogo. Telefone: ... 246-0831. Rua Francisco Otaviano, 41, Copacabana. Telefone: 227-6340.

VEMAGUET 65 — Bege — Excelente espaço. Vendemos com entrada de 1 500,00 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — R. General Polidoro, 81, Botafogo. Telefone 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone: .. 227-6340.

VOLKS 67 — Côr bege, vendemos com entrada a partir de 1 780,00 e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor DELSUL Revendedor Ford-Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 — Botafogo e Rua Francisco Otaviano, 41, tel. 227-6340 — Copacabana.

VOLKS 63 superequip. roda cromada capas veludo, rádio, excel. conservação, 5.000 — N. S. Copac., 872/102 troco Kombi.

VOLKS 69 O.K. 1 300, Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T.: .. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 — 612808.

VARIANT VW, vendemos à vista ou financiado, saldo 24 meses. Tôdas as côres. Rua Conde Bonfim 160-B.

VOLKS 66 e 61 — Otimo estado bom preço a vista — Rua Francisco Otaviano 35 — Telefone 27-8904 — Aloisio.

VENDE-SE Ford 47 a qualquer prova 1 500. Tratar com vizinho Rua Humaitá 270, fundos ou nº 261.

VOLKS 60 a 69 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

VOLKSWAGEN 65, 68 e 69 — 1 690,00 quase novos, super equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64 e 65 — 1.490,00 compl. novos e originais, equipados. Saldo a combinar. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VOLKS 63 — Equip., rád., pen., cap. em ótimo est. R. Corrêa Vasques, 351/101 Estacio.

VOLKS 62 — Equipado único dono pintura de 69 revisado. Vendo, troco, financio c/ 2 000 prestações a partir de 230,00. Av. Teixeira de Castro nº 221. Tel. 230-6571.

VOLKS 65 equipado único dono revisado vendo troco financio c/ 2 000 prestações a partir de 262,00. Av. Teixeira de Castro nº 221 Tel. 230-6571.

VOLKS 61 — Unica dona c/ fatura A. Modelo, sincronizado, tudo original, c/ 58.000 kls. Só a vista: NCr$ 4.850, mot. carro novo — R. Gen. Polidoro, 288 c/12 — Telefone 246-0068.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67 e 68 desde 1.700,00 de entrada e o saldo em suas condições. Trocas. Diariamente até 20 hs. Domingo até 12 hs. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS 66 — Todo reformado ent. 2.000 saldo a combinar. Av. Bras de Pina 2173.

VOLKS 67 acidentado — Vendo proposta envelope fechado — Av. Braz de Pina 2173.

VOLKSWAGEN 1969 c/16.000 km, radio, francês, estabilizador traseiro, farol tremendão, todas as revisões feitas — Preço NCr$ 9.800,00 a vista — Ver a Rua Marquês do Paraná n.º 49 com o porteiro — Sr. Irineu.

VOLKS 1962 — Vendo 4.600 — Tratar Rua Dona Zulmira 98 — c/ Gaspar.

VOLKSWAGEN 67 ult. corte saido em dezembro equip. pouco rod. troco fin. Rua São Francisco Xavier, n.º 400 — Tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 69 greant pouco rod. unico dono com 9.000 kl. troco fin. Rua São Francisco Xavier, n.º 400 — Tel. 248-5476.

VOLKS 64, motor 68, farois 1000, verm. R. Teixeira de Melo, 83, Ipanema.

VOLVO 51 motor nôvo a tôda prova, estuf. pneus tudo 100% — 1.930,00 ac. oferta. R. Dona Zulmira 118 c/9 — Maracanã.

VENDE-SE um Chevrolet impala ss super coupe 1965 — Telefone 252-8969.

VOLKS 59 — Otimo radio capas maquina nova. 3.650. Recebi carro novo após 12 horas Av. Braz de Pina,1.117.

VOLKS 63 — Ultima serie enxuto um so dono desde zero km. bem tratado 5.700 a vista urgente. Rua Jardim Botanico 444 ap. 302.

VOLKS 65 — Todo novo e equipado — Veja a Rua Barata Ribeiro 808 c/o zelador ou Tel. 256-6355 depois das 18 hs.

VOLKS 66 — Muito bom e bonito — Vendo barato está lindo Rua Pacheco Jordão, 187 — Higienopolis.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, facilito c/pequena entrada, saldo 24 meses. Av. Amaro Cavalcanti, 1 787. P. Shell em frente Estação Engenho de Dentro.

VOLKSWAGEN 64 em ótimo estado geral, facilito ou troco. R. Souza Barros 15 Engenho Novo 5 400,00 à vista.

VOLKSWAGEN 68 — Super novo, facilito c/peq. ent. saldo 24 meses. Av. Amaro Cavalcanti 1 787 P. Shell, em frente Estação Eng. Dentro.

VOLKS 69 4 portas branco superequip. em est. de zero a vista troco e fac. c/ 5,600 ent. saldo em 24 ms R. S. Fco. Xavier 342 loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

VOLKS 59 superequip. o mais novo do Rio sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/2.000 ent. saldo em 24ms. R. S Fco. Xavier, 342 loja E Maracanã — Tel. 228-6839.

VOLKS 66 mod. 67 superequip. em impecavel est. de conservação a toda prova à vista troco e fac. c/3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 242 Maracanã — Tel. 228-6839.

VOLKS 67 superequip. em est de zero ver p/crer a vista troco e fac. c/ 3.200 ent saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E Maracanã — Tel. ...... 228-6839.

VEMAGUETE Rio 1965 NCr$ 4.350,00 urgente unico dono — R. Odilo Bacelar 15 ap. 201 — Urca de 9 as 15 hs.

VOLVO 52 otimo estado pintura forração nova 3.100,00 — Urgente — R. Itapiru 1304 — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 63 fin c. 1.500 ent. e 24 x 279,00. Siqueira Campos, 23-A — Tel. 236-3435.

VOLKS 65 — Vendo em otimo estado urgente so hoje e a vista, 5.900 mil. R. Voluntarios da Patria, 25/301.

VW 62 impecável motor novo 1 500 ent. mais 24X307 à vista bom preço. Dias da Cruz — 802-B.

VOLKSWAGEN — Compro pago na hora a dinheiro — 59/60 a ... 4 200 — 61 a 5 000 — 62 a 5 300 — 63 a .. 5 500 — 64 a 5 800 — 65 a 6 300 — 66 a .. 6 900 — 67 a 7 400 — 68 a 8 400 — 69 a .. 9 300. Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar. Tel. 248-6288 — sab. até 17h. dom. até 12h. (B

VARIANT VW — 0km pronta entrega, tôdas as côres, aceito troca, facilito até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, n.º 694 — Turiaçu.

VOLKS 69 — 0 km pronta entrega, tôdas as côres, aceito troca, facilito até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

VOLKS 1600 — 69, 0 km pronta entrega, tôdas as côres, aceito troca, facilito até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

VOLK 66 — Rádio, capas, calhas, único dono, entrada 2.500, saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

VOLKS 67 rádio — Calhas mecânica a tôda prova, facilito c/ 2.500, saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

VOLKS 69 — Verde. Pouco rodado. A vista bom preço. Estudamos troca. Facilitamos em 24 meses. Rua São Fco. Xavier, n.º 280-A, Maracanã. Tel. 248-0284.

AERO 63 — Nôvo, Rua Souza Lima, 363.

VOLKS 61/62 sinc., transformado p/ 66, super equip. NCr$ 4.520,00. urg. ac. oferta. R. Domingos Ferreira, 214 — Telefone 236-7549.

VOLKS — Vendo 63 e 64 ótimo estado c/ garantia a vista ou a combinar equipados. R. Ten. Possolo n.º 24. Tel. 242-9904.

VOLKSWAGEN 66 e 67 novinho em fôlha ent. 2.500,00 resto 24 m. Rua Dias da Cruz, 335. Tel. 249-7315.

VOLKS 0 km, 2 e 4 portas. — Aceito seu VW usado como entrada e o restante até 24 meses. STAR S/A. REV. AUTORIZADO. R. Assunção, 133. Tel.: 226-9205.

VENDE-SE Kombi 957, c/ radio preço a vista NCr$ 75 000,00, urgente. R. São Salvador, 30. Porteiro.

VOLKS 61 sinc. e 67 equips. Vdo. a vista troco financ. partir 1 500 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem. Tel.: 46-0664.

VW 70 — 0 km — Muito abaixo da tabela. Diversas côres. Rua Gonzaga Bastos, 20-D. Tel. 248 0418. (B

VARIANT Volkswagen 1970 — Recebi ontem cor beje, 0 km — Troco por carro maior novo ou vendo — Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326.

VEMAGUETE 64 — Muito bom estado, pode trazer mecanico. Vendo, troco, facilito c/ 1 800, rest. a comb. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

VOLKSWAGEN 66 e 65 — 66, entr. 1 800 e 24 x 370,00 — 65, entr. 1 800 e 24 x 339,90. Emplac. fat. s/ nome s/ mais despesas. Grand-Prix. Rua Bambina, 172. Tel. 226-5998.

VAUXAL 51 — Vendo c/ preço p/ revendedor. 850,00 à vista. Rua João Romariz 109. Ramos.

VOLKS 63 — Vende-se, equipado pela melhor oferta à vista. Mecanica a prova. Ver e tratar à Rua Belisário Pena, 400-A — Penha — Sr. Luiz.

VOLKSWAGEN 61 — Maq. nova NCr$ 3 600, urgente — R. São Paulo, 41. Tel. 261-2946.

VOLKSWAGENS 60, 64 65, 67, 68 — Vendo — Troco — Facilito até 24 meses pelo CDC — Entrada 20% — Aceito seu carro usado como entrada. STAR S/A Rev. Autorizado. R. Assunção 133. Tel. 226 9205 e 246-9245. (B

VOLKSWAGEN 5 500 66 mod. 67, Pé de Boi, todo forrado em otimo estado. Tratar à Rua Miguel Lemos, 10-101.

VOLKSWAGEN - azul-golfo 1965 — Urgente, vendo somente hoje até 11 horas, otimo estado. A vista — Motivo viagem — R. Barão de Ipanema, 59, c/ porteiro.

VOLKS 64 — Militar transferido vende com urgencia côr perola, motor com 4 000 km todo equipado, pneus novos tudo 100%, placa D.F. Tratar Rua Itacoatiara 132 — Irajá, Fone: 91-0529 — Alberto.

VOLKS — Compro 62 dou 4 500 à vista. Tr. à Rua Frei Bento 143 — Osvaldo Cruz, com Sr. Anastácio.

VOLKS 64, 67, 68 — Os melhores preços, carros equipados e revisados à vista est. troca e facilitamos até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel. .. 248-0284.

VOLKS 63 superequip. em belissimo est. de conservação nunca bateu a vista troco e fac. c/ 2.500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — loja E Maracanã — Tel. 228-6839.

VOLKS 59/68 radio etc. Vendo aceito Jeep ou carro europeu p/pagamento — Rua Maria Amalia 382 — Fernando.

VOLKS 68 radio vendo ou troco p/mais antigo. Rua Maria Amalia, 382 — Bandeira.

VOLKS 66 modelinho equipado fino trato vendo urgente — Tel. 58-9887 — Guilherme.

VOLKS 68 superequip. em excelente est. de conservação só vendo p/ crer a vista troco e fac. c/ 3.600 ent. saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342 — Loja E — Maracanã — Telefone 228-6839.

VOLKS 69 pouquissimo rodado superequip. excepcional est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c/4.000 entr. saldo em 24 meses, R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 1968 — Equipado e seg. total. A vista ou facil. Rua Pereira Lopes, 29 Telefone: 248-8871 Carlos.

VENDO — Volks 1960. NCr$ 3.950,00. Rua do Rosário nº 76. Tel. 223-2594. Luiz.

VOLKS 61 — 64 — 66 — Conservadissimos e revisados. Vendo, troco e facilito. Tel. 261-1607. Rua Conselheiro Mayrink, 413 Est. Rocha.

VOLKS 63 — 65 — 68 — Todos equips. e revis. várias côres. Dê s/carro c/entr. Sinal a partir de 1.700,00 saldo em 42 meses. R. Almte. Ary Parreiras, 565-B — Tel. 261-2551.

VOLKS 69 SEDAN — Bege c/6 mil km. superequipado, rádio Bleupunkt c/ FM, toca-fitas Muniz, estintor seguro geral, etc, tudo em perfeito estado. NCr$ 10.600 à vista. Ver Xavier da Silveira 15/202 c/ Dr. Bustamante. 237-0077.

VOLKS 66 — Vendo equipado rádio Motorola farol neblina. Dr. Murillo. 256-6907.

VOLKS 66, pérola e 67 azul, os mais novos da GB .Facilitamos em 2 anos. Av. Mem de Sá, 118. Tel. 252-6861.

VOLKS 68 — Superequipado, ótimo est. Ent. 1 800, saldo 24 x 436,00 s/m desp. Lavradio, 206. Tel. 242-0201.

VOLKS 66 — Modelinho, ót. estado c/ rádio e capas, entr. 1 500 mais 24 de 398,00. Rua Riachuelo, 161-B — 252-2862.

VOLKS 63 — Excelente estado. Entrada 1 300,00 mais 24 de 338,00. R. Riachuelo, 161-B — 252-2862.

VOLKS 64 — Otimo estado c/ capas e rádio. Entrada 1 400,00 mais 24 de 371,00. R. Riachuelo, 161-B — 252-2862.

VOLKS 61 — Otimo estado c/ capas. Entrada 1 100,00 mais 24 de 294,00. R. Riachuelo, 161-B — 252-2862.

VOLKS 63, capas, único dono, 4 600,00, hoje. Av. Paris, 275, Sr. Geraldo — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 68 — Kombi 62, 64 rigorosamente revisados entr. a partir de NCr$ 1 000. O rest. até 24 meses. Medeiros Automoveis. R. São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Col. Militar. (B

VOLKS 1962 — Superequipado, aro furado (67), lanternas, setas, etc. Otimo de mecânica. Vale a pena ser visto. Financio em até 24 meses pelo C.D.C. Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

VOLKS 66 — Modêlo 67 — Unico dono, equipado. Vendo à vista ou financ. Rua Cardoso Moraes, 202 — Bonsucesso.

VOLKS 63, equip. ótimo est. fac. c/ peq. entrada, prest. de NCr$ 302,00. Pta. entrega. Rua Cardoso de Morais, 490 — Ramos.

VOLKSWAGEN 63 — Revisado c/ garantia. Trocamos e facilitamos. Meta Volkswagen, R. das Laranjeiras, 47. Tel. 25-0696 — 25-2356.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho — Revisado com garantia. Trocamos e facilitamos, super-equipado. Meta Volkswagen, R. das Laranjeiras, 47. Tel. 25-0696 — 25-2356.

VOLKS 68 — Vermelho — Pouco rodado — Equipado — Nunca bateu, NCr$ 8.300. R. José Higino, 310/602. T. 238-7212.

VOLKSWAGEN 1967 — (Novembro) único dono 30.000 km c/ livreto — Equipado. Troco e financio. R. B. Mesquita, 1079 — Pça. Verdun.

VOLKS 63 — Otimo estado. Mecan. à tôda prova. Pint. e forr. OK. A vista ou fin. Rua Barão Mesquita, 639.

VEMAGUET 65 1001 motor nôvo 1.800,00 ou menos de ent. saldo 24 m. entrega na hora. 24 de Maio, 316 — 228-5085.

VEMAGUET 60, ótimo carro. 1.200,00 ent. saldo 21 m. entrega na hora. 24 de Maio, 316 — 228-5085.

VOLKSWAGEN 55 — Otimo estado, equipado. Vendo e fac. c/1.500, prest. desde 160. Araújo Lima, 47.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

A TÉCNICA — Máquinas modernas produzem nos parques industriais da General Electric sealed-beam (faróis selados) para automóveis. Na foto uma destas unidades em fase final de acabamento.

Indústria pesada gera 6,03% do PIB

Considerada entre as mais importantes do país, a indústria mecânica e elétrica tem contribuído com expressiva parcela no esfôrço de desenvolvimento brasileiro, propiciando ainda a gradativa melhoria de condições de confôrto e bem-estar da população.

O crescimento desta indústria e a situação privilegiada em que se encontra devem-se à efetiva participação dos técnicos e operários brasileiros. Emprêsas como a General Electric, que completa êste ano seu cinquentenário de atividades no Brasil, têm aprimorado sua produção e concorrem em igualdade de condições com similares de nações industrializadas.

BOAS PERSPECTIVAS

Para se ter uma idéia da importância da indústria mecânica e elétrica, basta assinalar que ela participa com 6,03% na formação do Produto Interno Bruto. A partir do momento em que o Govêrno Federal passou a investir maciçamente no setor de energia elétrica, a indústria mecânica e elétrica reforçou a sua posição e hoje apresenta excelentes perspectivas a curto prazo.

O crescimento interno, com possibilidades de substituição das importações de bens de capital, propicia cada vez mais o fortalecimento desta indústria. Dados fornecidos pelo Govêrno, em seu Plano Estratégico de Desenvolvimento, revelam que a indústria mecânica e elétrica terá um aumento de 62% na sua produção física, no período de 1967 a 1970.

Em igual período, as indústrias de bens de capital terão um aumento de 73% em sua produção física e as indústrias de bens duráveis de consumo, um percentual de 43%. A produção física de aparelhos eletrônicos aumentou em 35% nos dois últimos anos, enquanto a de eletrodomésticos atingiu ao percentual de 15%.

Grande parte dos projetos industriais são estudados, definidos e elaborados por brasileiros. A General Electric, complementando os imensos recursos de know-how colocados à disposição pela General Electric Company dos Estados Unidos, tem condições para fazer os seus próprios projetos. Suas equipes de técnicos e de engenheiros têm demonstrado o alto nível de absorção da tecnologia importada e podem, hoje, elaborar pràticamente todos os projetos, salvo aquêles de produtos novos no país, que exigem ainda certos períodos para absorção da nova tecnologia.

EXEMPLO

Os projetos de produtos do Departamento de Equipamento Pesado, em Campinas, São Paulo, servem como exemplo: há alguns anos, os projetos de transformadores, motores e geradores industriais eram totalmente importados. Agora, são inteiramente projetados por brasileiros, com sòmente consultoria de engenheiros norte-americanos. O mesmo acontece para hidrogeradores abaixo de 100 mil KVA, cujos projetos estão sujeitos à auditoria técnica e otimização nos computadores. Para capacidade acima de 100 mil KVA já existe participação dos engenheiros nacionais no detalhamento do projeto mecânico.

No setor de aparelhos domésticos, o desenvolvimento de projetos exclusivamente nacionais varia de acôrdo com o produto. As especificações de qualidade são do mesmo nível dos norte-americanos, em geral. O estilo de aparelhos de ar condicionado, máquinas de lavar, aparelhos portáteis e televisores é idêntico, pràticamente, ao dos norte-americanos. Em geladeiras há modificações maiores, devido à necessidade de adaptação ao gôsto brasileiro, concorrentes e material disponível.

No seu Departamento de Lâmpadas e Iluminação, a General Electric produz os mais variados tipos de lâmpadas para as finalidades mais diversas, indo desde as residências, indústrias, iluminação pública e no setor automobilístico.

APRIMORAMENTO

No Brasil, assim como nos Estados Unidos, há grande concorrência para a contratação de pessoal especializado, exigindo intenso trabalho de recrutamento junto aos universitários. O mercado brasileiro oferece boas perspectivas aos técnicos formados. A General Electric desenvolve esforços especiais junto às escolas e estudantes de nível superior, procurando atrair para os seus quadros os elementos de melhor qualificação.

Esta emprêsa coloca à disposição dos técnicos e engenheiros seu acervo de informações tecnológicas. O funcionário ocupante de funções técnicas tem oportunidade de participar de estágios e cursos no exterior, durante os quais são colocadas ao seu alcance tôdas e quaisquer informações tecnológicas e administrativas. O programa de treinamento é dos mais amplos. Alguns dos cursos de especialização pós-universitário, de duração entre dois e três anos são bastante conhecidos e conceituados entre os estudantes.

MERCADO

As emprêsas que se dedicam ao setor mecânico e elétrico estão desenvolvendo esforços no sentido de ampliar o mercado consumidor. Os novos planos do Govêrno brasileiro, que prevêem como meta, entre outras, o aumento da renda per capita e o investimento maciço em obras de infra-estrutura, deverão influenciar e favorecer a criação de novos mercados.

A General Electric considera que uma de suas grandes realizações, em seus 50 anos de Brasil foi a de ter contribuído bastante para a ampliação dos mercados internos, estendendo a possibilidade de compra a maiores parcelas da população, para produtos fabricados no país, os quais, anteriormente, por serem importados, eram acessíveis somente a uma minoria.

Para chegar a isso, introduziu no mercado interno novos produtos de alta qualidade, através de propaganda e um amplo sistema de distribuição.

A indústria mecânica e elétrica atende a diversos setores importantes da economia nacional. Há um grande número de produtos que não muita gente tem conhecimento de que sejam totalmente fabricados no país. Um exemplo típico é no setor de transportes. As locomotivas brasileiras — a General Electric já entregou e tem em fabricação, para diversas emprêsas — são de projeto moderno e suas características se rivalizam e em alguns casos superam às de outras procedências.

Atualmente as principais obras hidrelétricas são atendidas por equipamentos nacionais. A indústria de construção naval, os setores petrolífero, siderúrgico, de mineração, abastecimento de água e indústrias em geral também se beneficiam da qualidade de produção, dos complexos industriais da General Electric no Rio, Campinas e Santo André (São Paulo), além do nôvo parque industrial em fase final de instalação em Paulista, Pernambuco.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24-12-69

Parte inseparável do jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

MME. Carmen, quiromante cearense iniciada nos mistérios do Oriente, advinha o futuro a preços modicos. Poucos dias nesta cidade; rua das Laranjeiras, 27.

(24 de dezembro de 1919)

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Av. de Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-00.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone polar com centro de 1026 MB na Costa Sul do Chile, com deslocamento para Este. Frente fria de moderada atividade localizada no litoral do Paraná, estendendo-se para o interior do mesmo Estado até o Sul de Mato Grosso, deslocando-se para Este. Anticiclone tropical marítimo com centro de 1018 MB no Atlântico Este a 20ºS e 30ºW, devendo enfraquecer-se nas próximas 24 horas.

NO RIO

NUBLADO, PASSANDO A INSTÁVEL
MÁXIMA: 37,8º
MÍNIMA: 22,0º

O SOL

NASC. 5h05m
OCASO — 18h37m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

NORTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 3h15m/1,1m e 14h55m/1,1m

BAIXA-MAR: 10h05m/0,4m e 22h20m/0,1m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: bom c/ nebulosidade. Instabilidade ocasional c/ pancadas e trovoadas esparsas. Temp.: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom c/ nebulosidade. Temp.: estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom c/ nebulosidade no interior. Periodos de instabilidade no litoral. Temp.: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom c/ nebulosidade. Periodos de instabilidade no litoral. Temp.: estável.
Minas Gerais — Tempo: nublado c/ possibilidade de chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: estável.
Espírito Santo — Tempo: nublado passando a instável. Temp.: em elevação, declinando no periodo.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: nublado passando a instável. Temp.: em declínio.
Goiás — Tempo: bom c/ nebulosidade. Instabilidade ocasional c/ trovoadas e pancadas esparsas no periodo. Temp.: estável.
Mato Grosso — Tempo: bom c/ nebulosidade ao Norte. Instável c/ trovoadas e pancadas esparsas no Sul do Estado. Temp.: estável.
São Paulo — Paraná — Tempo: instável. Temp.: em declínio. Máxima: 27,0º. Mínima: 19,1º.
Santa Catarina — Tempo: Instável melhorando no decorrer do periodo. Temp.: Em declínio.

TEMPERATURAS DE DEZEMBRO

Temperaturas média, máxima e mínima previstas para êste mês de dezembro (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (26,8º, 31,5º, 23,5º), Belém (25,9º, 32,1º, 22,2º), São Luís (27,1º, 30,6º, 24,0º), Teresina (27,8º, 34,0º, 22,4º), Fortaleza (27,1º, 32,1º, 23,1º), Natal (27,1º, 30,0º, 24,8º), João Pessoa (26,1º, 30,2º, 22,2º), Recife (26,9º, 29,8º, 24,7º), Maceió (26,3º, 29,6º, 22,6º), Aracaju (26,4º, 29,2º, 23,5º), Salvador (25,6º, 29,3º, 22,7º), Vitória (24,6º, 28,7º, 21,8º), Rio de Janeiro (24,4º, 27,7º, 21,7º), Niterói (24,4º, 27,7º, 21,7º), São Paulo (19,9º, 26,3º, 15,8º), Curitiba (19,3º, 25,7º, 14,9º), Florianópolis (23,1º, 26,5º, 20,5º), Pôrto Alegre (22,6º, 29,0º, 17,6º), Cuiabá (26,5º, 31,8º, 23,0º), Belo Horizonte (21,9º, 26,8º, 18,3º), Goiânia (22,2º, 28,0º, 18,6º), Petrópolis (19,8º, 24,0º, 16,5º), Teresópolis (19,4º, 24,3º, 15,8º), Cabo Frio (24,3º, 27,7º, 21,5º), Araxá (20,9º, 25,9º, 16,8º), Cambuquira (20,7º, 26,3º, 16,8º), Poços de Caldas (19,8º, 24,8º, 15,8º), e Caxambu (20,8º, 26,2º, 15,9º).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 23º, nublado; Bariloche (Argentina), 19º, bom; Santiago (Chile), 22,0º, bom; Montevidéu, 21º, nublado; Lima, 21,5º, nublado; Bogotá, 14,2º, nublado; Caracas, 24º, nublado; México, 9º, nublado; São João, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, nublado; Nova Iorque, 5º abaixo de zero, nublado; Miami, 20º, claro; Chicago, 4º abaixo de zero, sol; Los Angeles, 12º, claro; São Francisco, 2º, nublado; Montreal, 21º abaixo de zero, sol; Quebec, 21º abaixo de zero, sol; Amsterdã, 5º, nublado; Beirute, 19º, claro; Berlim, 11º abaixo de zero, sol; Bruxelas, 6º, nublado; Copenague, 1º abaixo de zero, nublado; Francforte, 32º abaixo de zero, nublado; Genôva, 2º, nublado; Helsinqui, 7º abaixo de zero, nublado; Lisboa, 11º, sol; Londres, 8º, nublado; Madri, 9º, sol; Moscou, 22º abaixo de zero, nublado; Paris, 7º, nublado; Roma, 7º, nublado; Roma, 10º, nublado; Telaviv, 20º, bom; Viena, 8º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

AVENIDA MEM DE SÁ, 253, apt. 302 — Vdo., de frente, de qt. e sl. separados, coz. e banh. Ver e tr. c/ FLORENTINO. Tel. 223-5004. CRECI 285.

AVENIDA N. S. FATIMA, 59 — Vende-se ou troca o lindo ap. 302, sala, salão, grande quarto, cozinha e banheiro em cor, ver no local, aceito pagamento por caixas. L. Zacconi — Tels. 237-0369 ou 222-3887. CRECI 19.

CENTRO — Vendo apto. 404 Av. N. S. Fátima, 86. Salão, 3 qts., 2 varandas, elevador tôdas depend. Dimensões amplas. Ver local 9-12 hs. Tratar propr. 47-0161 (só 12-22 hs.) — NCr$ 29 000 a vista. Saldo 14 anos sem correção monetária — CRECI 132.

ATENÇÃO — Próx. a Central. Passa-se apto. mobil. sl., qto. coz., banh. área c/ tanque. 24000. Tratar Sr. Homero. R. Marcilio Dias 12/202.

CENTRO — Rua Laura de Araújo, 103 apto. 308. Vá visitá-lo! Sala e quarto conjugados, banheiro e kitchnete — Entrega imediata! Sem fiador — Apenas NCr$ 3 000,00 de entrada, saldo de NCr$ 7 000,00 a longo prazo, amortização menor que o aluguel — Venda exclusiva POMPEIA CORRETORA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 123 — cj. 1110 — Fones: 231-0844 — 231-2344 CRECI 268 J-340.

VENDO apto. 103 R. Maia Lacerda, 88 com sala, quarto separados. NCr$ 10 000,00 facilidades. [illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

BENJAMIN CONSTANT, 24/804 — Proprietário vende 4 q. b. c., dep. emp., área 45 000,00, Sr. Mauro — 222-5924.

CATETE E FLAMENGO

ATENÇÃO — Pr. do Flamengo, 256. 2.º and. luxuoso apt. edifício alta categoria c/635m2 reunindo máximo confôrto, faltando apenas revestimento interno. Ocasião única no Rio. NCr$ 435 mil. PAULO BUSTAMANTE. 237-0077 — CRECI 1662.

CATETE — Vazio vdo. troco ac. Bco. Brasil. apto. 3 qts. sala, 2 banh., Marques Martins, 156/801 chav. c/ porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 185/1704 tels. 242-3482 e 230-0346 — CRECI 480 — Walter.

FLAMENGO — Vdo. casa 4 qts. 2 salões 2 banhs. e ótimo terreno Rua Fernando Osório. Preço 380 mil tels. 242-3482 e 230-0346 CRECI 480 Walter.

FLAMENGO — Vendo, Rua Sen. Vergueiro apto. c/ 4 quartos, 4 salas 2 vagas. Todo andar 400 metros. Alto luxo. Preço 320 fase pintura. Tratar Sr. Samuel 225-7344 e 245-7790 Horário Comercial.

PRAIA DO FLAMENGO, 168, apt. 501 — Vdo. vazio, c/ 300m2, precisando reforma c/ 3 dorm. 2 sls. 2 banhs., deps. e garagem privativa. Ver e tr. c/ FLORENTINO, Tel. 223-5004. CRECI 285.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

VENDE-SE — Laranjeiras, 343-501. Frente, vazio, pintado, sinteco, 2 qts., quarto de empregada reversível, sala, cozinha, banheiro social e de empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar 245-9096 e 245-3702.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTOS prontos 2 e 3 qts. 1 sala dep. completas garage. R. Cesário Alvim 55 apto. 408. Edifício Van Dijk entrada 13 milhões. Edifício Rubens aptos. 304 e 404 entrada 16 milhões restante financiado. Tel. propr. 226-4055.

AREA 23x40 linda vista a 5 minutos P. Botafogo. Apenas 54.000, tudo financ. 30 meses s/juros ot. inv. Tel. ... 237-6326

CASA — Vende-se 2 pav. centro terr. 4 salas, 5 q. (um duplo c/banh. privativo) banh. social, dep. emprego. c/ banh. compl., coz. copa azulej. até o teto, áreas social e serv. cobertas telha goiana, teto laje, ar cond., arm. embut. nos quartos, pint. a oleo. Ver e tratar diret. c/prop. no local à Rua Paulino Fernandes, 14. — Tel. 226-3472, s/intermediários. Base 180 000,00.

CASA — R. Paulo Barretos c/ 2 sls., 4 qtos., dependências. — Vende-se ou troca-se apto. Copacabana — 26-9181.

MARQUES DE ABRANTES, 152 apto. 307 — Pronta entrega c/ pintura nova. Bom apto. c/ sala, 2 qts. e dep. completas. — Pagto. em 35 meses. Base: 65 mil. Chaves na portaria. Tratar a Praia Botafogo, 324 loja c/ Costa Guedes das 14 às 18 hs. ou à noite p/ tel. 264-4770 c/ Salvador Cariello. CRECI 279.

LEME E COPACABANA

ATENÇÃO — Vendo pelo preço excepcional de 150.000 à vista, apto. com 2 salas, 3 qts. 2 banh. 2 qts. emp. e garagem, negócio urgente com proprietário. Rua Xavier da Silveira, 95 apto. 803. Diàriamente das 14,00 às 18,00.

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendemos na Rua Barata Ribeiro, 52 — Grande luxo, fachada em marmore, esquadrias de aluminio, todas as área em pastilhas, pisos e escadas em marmore, 145m2 de confôrto. A partir de 127 mil com 30% entrada. Sala, 3 quartos, 2 banheiros em cor, amplas dependencias empregada, copa, cozinha e garagem. Ver até 17 horas. Direto com o proprietario. Dr. Benjó, Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206 — Tels. ... 223-0216 e 223-1330.

AVENIDA ATLANTICA, 632 — Vendo aps. Ed. centro terreno, c/ varanda 15 m2, saleta entrada c/ chapelaria, 2 salas, banheiro social, 3 amplos qtos. c/ armários embutidos, copa, cozinha depend. completa empregada e garagem — área construção 200 m2. Sinal reserva 5 000 novos; escritura 30 000,00, quatro parcelas semestrais após escritura sendo primeira 10 000 novos e as demais 15 000 novos saldo em 36 meses s/ juros prestação mensal de NCr$ .. 1 834,00. Ver local o apartamento 803 de 14,00 às 18,00 horas diàriamente. Entrego os apartamentos desocupados s/ onus para o compradar. Tratar 242-9774 232-2076.

ATLANTICA — Frente, alto — Vendo apt. sala, 3 qts. c/ arm. dep. Chaves R. Gustavo Sampaio, 98/403. Tel. 36-0149 — CRECI 1080.

ATENÇÃO — COPACABANA — Vende-se apto. c/ salão, 3 qts., c/ arms., copa-coz. e dept. completas P. 90 000, financiados tratar 236-5488 e 257-5044 CRECI 1813 aceita-se Banco Brasil.

ATENÇÃO — P. 3, ótimo apt. sala dupla, 3 qtos. c/arm. embut. 2 banhs. sociais, coz. área e depend. compl. ótimo estado c/garagem e playground. Tel. 256-3498. CRECI 1638 — Varsano.

A RUA BARÃO IPANEMA, sl. 3 qts. d. emp. frente, q. praia, vendo urgente. 78 mil a vista. T. 257-8684. Pereira. CRECI .. 1869.

A RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, Bairro Peixoto, sl. 2 qts. d. emp. frente, pilotis, arms. emb. 65 mil a comb. T. 257-8684. CRECI 1869.

A COBERTURA é ótima: 250m2. um piano, salão de 90m2, 3 q. [illegible] 195.000 facil e financ. Tel. 237-6326.

BARATA RIBEIRO, 200 apto. 541 — 10 000,00 ent. quarto e sala separada de frente. Tratar Rua Ouvidor, 169 s/ 415 das 12 às 18 hs.

COPACABANA — Excelente oportunidade — Santa Clara, n. 205, quase esquina de Tonelero — Apartamentos prontos, living, 3 quartos, 2 banheiros sociais em cor, cozinha e área azulejada, dependencias de empregada e garagem. — Financiamento até 144 meses. — Entrega imediata! — Escrituras: NCr$ 50 000,00. Mensal: NCr$ 965,00 (juros já incluidos). Informações e vendas no local ou em nossos escritorios. Av. Rio Branco, 156, grupo 801 — Av. Central — Telefones: 222-3428, 222-8346, 222-2793 e 232-8774. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

À VISTA compro apt. 1a. loc. 28 000. Outro saldo c/ 6 000 entr. 258-6730 Suely.

COPACABANA — Vendo apto. [illegible] banh., 46 mil [illegible] 8 mil a 6 [illegible] como aluguel. [illegible] 256 apto. [illegible] Rua Francisco [illegible] Freire. CRECI [illegible] como p/ do [illegible]

COPA — CIRAL vende Rua Bolivar, ót. apto., sl. separado no qto., coz., [illegible] emp. c/ arm. [illegible] garagem. Pço. [illegible] 2 anos. Chaves e tratar CIRAL R. B. Ribeiro 428 lj. 236-6303 e 256-8440 até 17 hs. Corr. resp. CRECI 896.

COPA — CIRAL vende Rua Miguel Lemos, [illegible]02, ót. apto. [illegible]m2, fte., qto. [illegible] sl. separado, [illegible] em saleta e [illegible] e cond. a [illegible] porteiro e tratar R. B. Ribeiro, 428 lj. 256-8440 até [illegible] CRECI 896.

COPA — CIRAL vende último e [illegible] Rua Edmundo [illegible] fte. 2 qts. [illegible] coz. deps. serviço e garagem [illegible]% ent. e saldo [illegible] correção. Chaves CIRAL R. B. Ribeiro 428 lj. 236-6303 e [illegible] Corr. resp.

COPACABANA — Vende-se no [illegible] e sl. qto. se[illegible] emp. Inf. tels. [illegible]19. — CRECI

COPACABANA — Aptos. novos [illegible] entrega imediata [illegible] Duque de Tre[illegible] luxuoso hall em [illegible] jacarandá, fino acabamento [illegible] banh. em [illegible] garagem. NCr$ [illegible] do apto. 60 [illegible] 650,00; três [illegible] intermediárias venci[illegible] nov. 70 e [illegible] cinco mensa[illegible] 652,80, sem [illegible] de correção monetária. Documentação em ordem. Ver na R. Belford Roxo, 284 e tratar na PAR LTDA. R. Ouvidor, 130, 9.º and. Tels.: 232-3596 e 252-1677. CRECI 456.

COPACABANA — Aptos. novos c/ habite-se, de frente, sem nenhuma espécie de correção monetária. Posse imediata, com apenas NCr$ 18 750,00 no Edifício "Duque da Trevile", de sala, 3 qtos., 2 banhs. sociais e depend. completas de empregada. Pilotis, luxuoso hall em mármore e jacarandá, armário embutido, fino acabamento e ampla garagem. 60 dias após a posse NCr$ 18 750,00, três parcelas intermediárias de 6, 12 e 18 meses. 25 mensalidades de NCr$ 2 270,33. Documentação em ordem. Ver na Rua Belford Roxo, 284 e tratar na PAR LTDA. R. Ouvidor, 130, 9.º andar. Tels. 232-3596 e 252-1677. CRECI 456.

COPACABANA — Vendo apartamento vazio, saleta, sala, 3 quartos com 2 armarios, melhor ponto entre Constante Ramos e Barão de Ipanema — Avenida Copacabana, 872, apartamento 803. Tratar com D. Zulma — 226-7463. 110 milhões: 50 de entrada, restante 24 meses.

COPA — CIRAL vende Rua Hilário Gouveia, prox. Toneleros, ót. apto. 160 m2, fte., vazio, 1 p/ and. 3 gdes. qtos. c/ arm. embut. salão c/ 45 m2, 2 banheiros soc., copa, coz. amplas deps. emp., garagem. — Pço. 160 000 c/ 60 000 de ent. e saldo em 30 meses. Estudemos propostas. Chaves e tratar CIRAL, R. B. Ribeiro, 428 lj. — Tels. 236-6303 e 256-8440 até 17 hs. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — Posto 2 — Vende-se otimo apto. frente pr. novo pilotis 2 p/ andar elev. At. as, sala, 3 quartos arm. emb. 2 banh, dep. garagem 150 m2 varias benfeitorias atapetado — 237-4618.

COPACABANA — A 3 quadras Arpoador, 4 quadras P. 6 edifício pilotis novo, constr. 1a. categ., 1 apt. p/ and. entr. majestosa, 2 elev. Otis, play-ground terraço, garagem, vendo excelente 7.º and., hall privat. mármore, vestub., espetacular salão 62m2, 4 amplos dormits. c/ 6 gds. arms. embuts. cofre embut. galeria de circulação c/ 3 arm. embuts. hall intimo 2,10 x 2,30, 2 grds. banhs. sociais compl. em marmore, azulejos até teto c/ 11 arms. embuts. 10 c/ portas espelho, copa e cozinha azulej. c/ arm. embut. 2 gds. qrts. empregs. ambos c/ arms. embuts. banh. empreg. compl espetacular área serv. 18 m2, c/ arm. embut. 2 tanques, tôda azulejada e envidr. esquad. alum. corred. agua quente todos banhs. e copa-cozinha, luz e ar diretos todos comparts. indevassaveis. Avaliado NCr$ 380 mil vendo NCr$ 320 mil, pgto. comb. estudando-se propostas. Tratar JONATAS Av. Pres. Vargas, 529 s/ 503 tel. 243-1684 — CRECI 517.

COPACABANA — Sá Ferreira, 159/303 — Vazio, 2 qtos, salão, deps. e garage luxo pilotis, const. recente. Sinal a combinar, saldo 2 anos, Creci 165 — Ver local, tratar 236-4006 — 257-2508.

RUA SA' FERREIRA, 215 — Proprietario vende o apto. 604 de frente, quarto e sala. Ver no local. Tel. 225-3443.

SOUSA LIMA, 310 — Entre Arpoador e Pôsto 6 — Um senhor apartamento de living, 3 quartos, sala de jantar, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada, 1 ou 2 vagas na garagem. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Informações no local, Rua Sousa Lima, 310 até 22 horas, ou pelos telefones 257-6127 e 252-0689 — CRECI J-344.

URGENTE — Viag. Troco apt. tipo casa p. praia 1 x and. 130 m2 x até 100 m2 sancas florões, jardim indevs. Tranq. barato. 236-0569.

VENDO — Apartamento, 1201, Rua Belfort Roxo, 371, com 3 quartos, duas salas, banheiro, copa cozinha, dependências, garagem e telefone. Chaves com o porteiro. Telefone 256-3935.

IPANEMA E LEBLON

APARTAMENTO em Ipanema estado de nôvo próximo à praia, ampla sala, 2 quartos, banh. em côr, deps. comp. frente para o mais belo jardim da GB. Aceito B. Brasil, 90 mil exc. neg. para pagamento à vista entrega imediata casa tel. 227-0967 esc. tel. 257-4638 proprietário.

ATENÇÃO — At. Paiva civista p/ o mar, de frente, c/ garagem, sl., 3 qtos., banhº, coz. depend. compl. empreg. 100 mil financ. 2 anos. Telefone: 256-3498 — CRECI 101 — TEOFILO DA SILVA GRAÇA.

ARPOADOR — A 3 quadras praia, e a 4 quadras pôsto 6, edif. pilotis nôvo, constr. 1a. categ. 1 apt. p/ and. entrada majestosa, 2 elev. Otis, playground, terraço, garagem, vendo excelente 7.º and. hall privat. em mármore, vestibulo, espetacular salão 62m2, 4 amplos dormit. c/ 6 grds. arms. emb. cofre embut. galeria circul.º c/ 3 arms. embuts., hall intimo 2,10 x 2,30, 2 grds. banheiros socs. compls. em marmore, azulejo até o teto c/ 11 arms. embuts. 10 c/ portas espelho, copa e cozinha azulej. c/ arms. embuts. 2 grds. qtos. empregs. ambos c/ arms. emputs. banh. empreg. completo, espetacular área serv. 18m2 c/arm. embut. 2 tanques, tôda azulej. e envidr. esquadr. aluminio corred. água quente todos banhs. e copa-cozinha, luz e ar diretos todos comparts. indevassáveis. Avaliado NCr$ 380 mil vendo NCr$ 320 mil pagts. combinar estudando-se propostas, tratar JONATAS Av. Pres. Vargas, 529 s/503. Tel. 243-1684 — CRECI 517.

BARÃO DA TORRE, 635 — Apartamentos de 3 ou 4 quartos com armarios embutidos, galeria, living e sala de jantar, copa-cozinha, toilette, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, ampla varanda de serviço, 2 vagas na garagem. Centro de terreno — Pilotis ajardinados — Playground independente e isolado — Alto luxo — Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local, Rua Barão da Tôrre, 635 diariamente até 22 horas ou na Av. Princesa Isabel, 323, 9.º andar. — Telefones: 236-0492, 257-5573 e 257-6127. CRECI J-344.

COMPRE este ap. em Ipanema e proporcione um feliz ano nôvo a sua familia fazendo o melhor negócio de 69 salão 2 q. deps. Visconde de Pirajá, 646/401 proprietário.

IPANEMA — Vende-se próximo ao Castelinho — Rua Gomes Carneiro, 138 apto. 805, frente — vazio c/ qt. sl. sep. kit. ban. condições c/ 15 000,00 e o rest. a combinar, ou à vista. Chaves c/ porteiro e tratar na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA., Rua Santa Luzia, 799 sl/cja. Tel.: 242-5889 e 232-5390. CRECI 1283.

IPANEMA — Vende-se próximo ao Castelinho — Rua Gomes Carneiro, 138 apto. 805 frente — vazio c/ qt. sl. sep. kit. ban. condições c/ 15 000,00 e o rest. a combinar, ou à vista. Chaves c/ porteiro e tratar na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA., Rua Santa Luzia, 799 sl/cja. Tel.: 242-5889 e 232-5390. CRECI 1283.

LEBLON — CIRAL — Vende ót. apto. Av. Ataulfo de Paiva, predio novo, 2 p/ and. fte. and. alto, vista p/ mar, 2 sls. c/arm. em jacarandá, 2 bons qtos. c/ arm. embut. 2 banhs. soc. coz. amplas deps emp. c/ azulejo até o teto. Pço. 150.000 c/50% em 2 anos — Tratar CIRAL R. B. Ribeiro 428 lj. — Tels. 236-6303 e 256-8440 até 17hs. Corr. resp. CRECI 896.

LEBLON — CIRAL vende Rua Timóteo da Costa, 266/402, ót. apto. 110 m2, 2 p/ and., 1a. loc., 2 qtos. sl. banh. coz. área c/ azulejo até o teto ampls. deps. emp. e gargem. Pço. .. 90 000 c/ 40 000 ent. saldo em 2 anos. Chaves e tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 lj. Tels.: .. 236-6303 e 256-8440 às 17 hs. Corr. Resp. CRECI 896.

LEBLON — Oportunidade — Motivo viagem apartamento de frente, sala, quarto, separado e dependência. Vende-se à vista. Tel. 247-3000 — Miranda.

LEBLON — Superluxo, 1a. loc. Salão, 3 qtos. 2 banhs. soc. dep. garagem. Fachada de marmore, vidros fumê, louça e azulejos cor, pisos esmaltados, pintura óleo, sinteco. Temos cobertura 200m2 230.000. Rua Igarapava 84, junto Visc. Albuquerque — 200 m da praia. Vendas Panimoveis. R. México, 119/801. — Tel. 252-2556 — CRECI J-308.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

GÁVEA — Casa — Barão Oliveira Castro, 13-A. 2 quartos, sala, coz. e depends. preço 70 mil. Chaves Marquês Sabará, 41/202. Sr. Otto, Inf. Dr. Feitosa, tel. 249-7055.

VENDO residência luxo, centro terreno 2 salas, 4 qtos., 2 banhºs. luxo, garage, 2 carros, etc. Base 350 mil comb. Visitas Tel.: 256-1301 CRECI 83.

JARDIM BOTANICO — Apartamentos prontos: — Com pequena entrada e o restante a longo prazo, em prestações fixas, sem correção monetária, aceitando-se, como parte da parcela financiada, apartamentos pequenos na Zona Sul, vendem-se, em edifício de ótimo acabamento, com fachada em pastilhas esmaltadas, hall de entrada com escada de mármore e blindex, "play-ground", garagem, elevadores Otis, ferragens La Fonte, paredes de cantos revestidos c/ maetrial inquebrável, banheiros cozinhas e áreas de serviço azulejados até o teto, e sinteco — a poucos passos da Rua Jardim Botanico, na Rua Itaipava, 17, esquinas das Ruas Diamantina e Faro, magnificos apartamentos de frente, indicados para pessoas de fino trato, constantes de sala, 2 quartos, jardim de inverno, varanda, banheiro social com azulejos decorados, cozinha, área de serviço e dependencias completas para empregada. — Chaves com o encarregado no local. Detalhes no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS — Carmo 9 11.º Tels. 231-0314 — 231-0367 e 231-0473. CRECI 134. (B

BARRA DA TIJUCA E RECREIO DOS BANDEIRANTES

BARRA — JARDIM OCEANICO 15x35 plano 2a. quadra da praia Rua Cel. Eurico de Sousa Gomes junto n.º 336 financiado. Procr. 243-5445 e 243-1759. Ver com Snr. Baffa Av. General Guedes da Fontoura, 660 — Barra.

BARRA AV. NIEMEIER 550 Lote 3 com 22x30, vista indevassável para o mar. Proprietário 243-1759 e 243-5445.

BARRA DA TIJUCA — Vd. apto. s/ qt. coz. ban. e garagem — 3 minutos da praia, esquina Olegário Maciel — urgente — 17 000 à vista — para ver tel. 232-9212 — CRECI 613.

BARRA — Vendo no Jardim Tijuca Mar, lote de 560m2, atrás do Dina's Bar. Preço bom. Tratar com Mário ou Luiz — CRECI 493 pelo telefone 235-6797.

RECREIO BANDEIRANTES — Vendo 15x40 Lote 19. Quadra 443. Av. CE, cem metros praia, 25 mil facilito. 227-7670.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — S. Cristóvão em ót. localização resid. a poucos mts. do Lg. do Pedregulho p/ 60 mil c/ 18 mil ent. s/ 42 mil em prest. NCr$ 550,00 s/ cor. monet. confortável resid. altos e baixos ar. constr. 160m2 contendo: 2 salões, 2 banheiros, 4 qts. ampla cop.-coz. deps. isoladas p/ emps. e outras vantagens q. serão vistas no local. Ver h. e diaria. c/ prop. a R. Ana Néri n.º 332 res. n.º 3. Não aceito intermed.

PRAÇA BANDEIRA — Vende-se ou incorpora-se. R. Pereira Almeida, 49 ter. 6x30 ver e tratar local.

SÃO CRISTOVAO — Vende-se apto. de frente Rua São Cristovão, 946, apto. 201, 1 s. 3 q. 2 ban. soc. e dep. empreg. pequena entrada, saldo até 8 anos. Tratar fones 228-2941 e 248-0242.

VENDO casa 2 pvts. vazia c/ sala, 2 qts. e depds. Ent. .. 17 000 (facil.) saldo comb. Rua Ceará Tel. 256-1301 CRECI 83.

TIJUCA E RIO COMPRIDO

ALTOS E BAIXOS hall 3 sl., 4 qts., 2 cozs., 2 banhs. casa ter. 12 x 55 entr. auto preço de ocasião 30 entr. rest. comb. R. Azevedo Lima, 191. Tel.: .. 232-3239. CRECI 1566, Boni. — Também vendo o seu.

A VISTA compro casa ou ap. com 3 qts. ou mais [illegible] Telef. ou troco p/ml ap. na Tijuca 54-3705.

APARTAMENTO — Vendo vazio, duplex, R. Rêgo Lopes, c/ 2 sl., 2 q. c/ arm. emb. bnh. comp., coz., dep. comp. emp. e grande terraço privativo. 60.000 fin. em 10 anos. Prop. 248-7491.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Casas aps. vazios c/ 1, 2 e 3 qts. Compramos p/ clientes — Atendemos a domicilio s/ compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor Oficial com 25 anos de tradição. Av. Rio Branco 156 — 22.º and salas 2210 e 2211 — Sede propria. Tels.: 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

CONDE DE BONFIM, esq. de Itacurucá c/ 60 m2, c/ sala, qto. dep. e área entg. em jan. de 70. Pço. 40 m. 6.º e 7.º and. Tels. 256-2452 e 257-7309. Arilson. CRECI 1112.

CONDE BONFIM 1185/202 vendo, frente, 3 qts. e c/ arm. emb. ampla sala, copa coz. garage. Pequena entrada saldo em 5 anos s/ correção.

RUA URUGUAI 545 — NCr$ 15.000,00. Vendo apto. última laje, 4 qtos., salão, 2 banhs. sociais, dep. compl. emp., garagem. Tel. 258-9579. Tijuca.

PRAÇA SAENS PENA — Vende-se. Rua Conde de Bonfim, 406-A — Otimo apto. 703 sl. qt. coz. ban. armario emb. e dep. compl. empr. Inclusive qt. reversivel. Preço 40 mil c/ 20 mil de entrada, rest. 24 meses. 1.P. Ver c/ porteiro e tratar na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA., Sr. Carvalho. Telefone, 242-5889 e 232-5390. CRECI 1283.

TIJUCA — Vdo. Figueiredo 49 — Vendo apt. apto. 2 q. elevador, garagem 302 e 303 novos. 227-7670.

TIJUCA — Vendo R. Uruguai 234 bloco 2 apto. 304 com 3 q. e 1 reversivel nôvo 20 mil e prest. 204,10 COOPHAB — 227-7670.

SAENS PENA — Aptos. de luxo, prontos, sobre pilotis, 2 qtos. c/ armários embutidos, — sala, ampla cozinha, e area, banh. c/ box em cor depend. completas todas as peças tem azulejos ate o teto, inst. maquina lavar, garagem, pintura fogão de luxo, fachada com pastilhas — R. Major Avila nº 219 — lado da sombra 35 mil de entr. resto em 30 meses — Tel. 258-9936.

TIJUCA — Oportunidade para funcionario do Banco do Brasil — Vendo otimo apartamento, edificio de luxo, 100m2 por 68 mil abaixo da avaliação do Banco, Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependencias completas empregada e garagem na escritura. — Já vendi varios apartamentos neste predio a colegas seus/ Rua Ladislau Neto, 65 é transversal a rua Uruguai na altura do n.º 109 — Chaves zelador — Com o proprietario — Dr. Benjó, Tels. ... 223-0216 e 223-1330 — Av. Pres. Vargas 446 grupo 1206.

TIJUCA — Vende-se ap., 3 qts. sala, dep. comp. empreg., luxo, 1a. locação. Entrada 40 000. Ver Rua São Francisco Xavier 90 ap. 501 c/ porteiro Antonio ou Nelson. Infs. 230-1949 — Nunes — CRECI 762.

TIJUCA TERRENO — Vendo 20 x 50 — Rua Aguiar, n.º 65 — Tel. 228-5496 e 288-5766. Sr. David.

VENDO Av. Paulo de Frontin, 447, 2.º and. apt. c/ salão, 2 qts. coz. banh. em côr, dep. emp. área de serviço. Preço 45 mil, part. financ. Chave imed. Tratar à R. Estrêla, 70 — Sr. Manhães.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

AVENDA Grajau casa 2 pav. R. Prof. Valadares, 206 casa 7 chaves c/11 vazia aceito B. B. Sinal 70 rest. a combinar T. 52-8551 52-0982 CRECI 1 294 Dr. Lisboa.

ANDARAI — Aproveitem. Vdo. prédio com 2 aptos. vazios, 2 qtos., sala, coz., banh. côr, frente, sanciflor, pint. nova. — Preço verdadeiramente espetacular, juntos 35 entr. rest. mes. 1 000. Rua Paula Brito, 305. — CRECI 1566, Boni, 232-3239. — Vendo o seu.

ATENÇÃO — VILA ISABEL — Confôrto excelente na R. Sousa Franco a poucos mts. da Av. 28 de Setembro, p/ 60 mil c/ 18 entr. s/ 42 mil em prest. de 550,00 s/ cor. monet. Amplo e cobiçado apto. de fte. c/ 2 saletas, salão, espaçoso jard. inv., 3 qts. gdes., banh. luxo, coz., ampla, deps. compl. empr. área c/ tanque. V. e trat. h. diariam. c/ o prop. R. Sousa Franco, 780, ap. 301 — Não aceito interm.

GRAJAU — Casa luxo vazia c/ 3 qts., sala, coz., 2 banhs., jardim inverno e quintal. Vende-se Rua Paula Brito. Preço 60 mil, ent. 15 mil, prest. 700 s/j. e sem parcelas. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja — Penha — Tels. 230-5489 — (CRECI 1273).

VILA ISABEL — Apto. vazio c/ 2 qts. sala, coz. banh. dep. empreg. garagem. Vende-se Rua Visc. Santa Isabel. Preço 70 mil, entr. 12 mil, prest. 650. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja — Penha — 230-5489 — (CRECI 1273).

VENDO melhor ponto bairro apts. novos c/ 2 salas, 2 qts. demais depends. garage etc. Predio s/ pilotis c/ play ground salão festas. Desde 42 mil c/ 10 mil até escritura saldo financ. Aceito Cx. Econ. Copa etc. Rua Tôrres Homem, 320. Ver local ou tel. 256-1301 CRECI 83.

VENDE-SE apto. 303 Av. Engenheiro Richard, 252. Sala, 2 quartos. Vazio. Tratar Rua México, 119/1905.

VILA ISABEL — O senhor ainda não comprou? Pois veja s/ comp. ap. 4 qts., demais dep., frente, 25 entr. rest. 3 anos. R. Pereira Nunes, 250/401. Tel. 232-3239. CRECI 1566, Boni. — Vendo o seu.

LINS E B. DO MATO

ATENÇÃO — Lins Vasconcelos p/ 58 mil c/16 mil ent. s/42 mil em prest. NCr$ 545,00 s/cor. monet. ocupando um andar inteiro c/610 m2 ar const. cobiçado apto. de cobert. c/entr. privativa sl. espera, saleta, salão, 4 qts., 2 banhs, copa-coz. linda varanda na frente amplas deps. p/emps. e outras vantagens que V. Sa. verifica indo ao local. Ver hoje e diaria/c/o prop. à R. Joatinga n. 23, apt. 301. NB — Esta rua começa no n. 226 da R. Bicuiba. Não aceito intermediário.

LINS — Vdo. à R. Bicuiba 184, ótima residência c/ 4 qts., 2 s.s., 2 vrds., amplas deps., 1 apt. ind. e gar. Ver e tr. c/ FLORENTINO, Tel. 223-5004. CRECI 285.

VENDO pronta entrega apt. c/ salão, 3 qts. e depends. Ent. 15 mil (facil.) saldo 384,00 mensal. Ver Rua Azamor, 72/404. Tel. 256-1301 CRECI 83.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA — Freguesia. — Vendo lotes e áreas de todo tamanho. Tratar Est. Três Rios, 326. H. Silva. CRECI 648.

JACAREPAGUA — Freguesia. — Vende-se casa c/ 3 quartos, salão, cozinha, banheiro, dep. de emp., garage. Chaves Est. Três Rios, 326. H. Silva. — CRECI 648.

FREGUESIA — 30 000m2, proprietário — Vende muita água, luz e telefone. Estrada do Bananal 1546 — 222-5924.

CENTRAL

ATENÇÃO — Casa na Malet — 3 mil entr. rest. a prazo — 2 qts., 1 sala, coz., bnh. construção nova, frente esc. pública c/ o proprio. Av. Suburbana n. 10 432, 2.º and. — Cascadura. Tambem em d. teriados.

CASA — 5 mil entr. Construção nova — Ponto final onibus Malet — Frente esc. pública, 2 qts. 1 s. coz. banh. jardim, quintal. Construção nova, c/ o proprio Av. Suburbana n. 10 432 2.º and. Cascadura.

CASAS — 1 500 entr. rest. a prazo, 2 qts. 1 sl. coz. banh. jardim, quintal, 10 m. a pé da estação de Realengo. Perto da praça logo depois do Ginasio Sousa Lima c/ o proprio. Av. Suburbana n. 10 432, 2.º and. Cascadura.

MESQUITA — Terreno proximo a estação com 108 m2 prestação 90,00. Tratar Av. Getúlio Moura, 2673 — Nilopolis — Frente ao Matadouro. Horario comercial. Gilberto.

PIEDADE — Vende-se uma casa nova de frente por acabar 2 quartos sala cozinha, banheiro, varanda e quintal, com todos os materiais para terminar. Rua Violanti 12 esquina com a Rua Divino Salvador.

TODOS OS SANTOS — Vende-se casa c/ salão, 3 qts, copa-coz. banh. dep. quintal, pintura nova, sinteco e garagem. Preço viagem, urgente. Rua Major Mascarenhas, 56 casa 7. Otima vila, melhor que rua. Casa 1a. ordem c/ telefone. Chaves local das 10 às 17 hs. Tratar ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 156 — 22.º and. salas 2 210 e 2 211. Sede própria. Tels. 231-0994 e 231-0804, CRECI 232.

VENDE-SE um terreno na Vila Realengo. Tratar à Rua Silva Cardoso n.º 381 Bangu, tel.: 422 com o Senhor Deo.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — Jardim América — p/ 35 mil c/ 8 mil ent. s/ 27 mil em pr. NCr$ 350,00 ót. ap. em edif. de const. recente c/var, sl., 3 qts., banh., coz., área c/tanque. Ver e tratar h. e diàriam. c/o prop. R. Cons. Meireles, 159, ap. 201.

ATENÇÃO centro comercial da Penha, Vdo. Rua Moreira Vasconcelos, 14 e Rua do Couto, 249 a 20 ms. da Rua Montevidéu, resids. de s., q. c. b., podendo fazer entrada p/carro, entradas a partir de NCr$ 1.900 a NCr$ 3.900 prestações de NCr$ 180 a NCr$ 250, em 70 meses, em forma de aluguéis, ver e tratar no local. Vendas Benjamim de Oliveira, R. Uranos, 497 s/1 Bonsucesso. Tels. 230-6706 e 230-9751. CRECI 1148.

APARTAMENTOS na Penha — Vende-se na Rua Conde de Agrolongo c/ 2 qts., dep. comp., vazios. Entrada 10 000, prest. 350. Tratar no n.º 590, fundos da mesma rua. Tel. 230-1949 — Nunes — CRECI 762.

AREA c/ 2 580 m2 c/ 55 mts. frente para Av. Braz de Pina. Vende-se urgente. — Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 — Loja — Penha. 230-5489, ... 230-7558, (CRECI 1273).

BONSUCESSO — Apto. luxo vazio c/ 2 qts., salão, copa, coz. banh. Vende-se Rua Mallet. Preço 50 mil, ent. 18 mil, prest. 500 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. — Av. Braz de Pina 96 — Loja — Penha — Tels.: 230-5489, 230-7558 (CRECI 1273).

HIGIENOPOLIS — Casa vazia, c/salão, 3 qts. copa-coz. varanda, banh. garage, mais qt. sl. coz. banh ter. 12x30. Vende-se — Preço 60 mil, ent. 15 mil, prest. mil s/j. Rua Frederico Albuquerque, 98 — Chaves local, das 9 as 17hs. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Av Rio Branco, 156 — 22.º and. salas 2210 e 2211 — Sede propria — Tels. 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

HIGIENOPOLIS — Vdo. ap. vazio pronto para morar 8 de ent. resto s/ juros. Coisa boa. Infs. Andrad. 230-6337 — CRECI 603.

HIGIENOPOLIS — Vdo. ap. 3 qts., sl. ent. 17 mil e 180 por mês. Est. Velha da Pavuna, 117 B. 2 ap. 304. Tels.: 242-3482 230-0346 — CRECI 480. Walter.

JARDIM AMERICA — Casa luxo vazia c/ 2 qts. sala, coz. banh. garagem. Vende-se. Rua Alvaro Magalhães. Preço 27 mil. Tratar no Jardim America c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. — Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335 — (CRECI 1273).

OLARIA — Vdo. terr. de esquina c/ 275 mts., apenas 17 mil à vista. Ver ao lado Campo do Olaria. Rua A, esquina c/ Verousiro da Cruz. Tr. R. Plinio Oliveira 103/1º and. Penha. C/ JOÃO. Tel.: 230-9037.

PENHA CIRCULAR — Apto. vaz., qto. sla., coz., banh., área. Vdo. apenas 2 500 entr. saldo c/ alug. Ver R. Delfina Enes 413 apto. S 103, em frte. à Fabr. Demilus. Tr. R. Plinio Oliveira 103/1º and. Penha. C/ JOÃO.

RAMOS — Casa luxo vazia c/3 qts., 2 salas, copa, coz., banh. varanda. Vende-se Rua Paranhos — Entr. 18 mil, prest. 600 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja — Penha. Tels. 230-5489 — (CRECI 1273).

RAMOS — Vendo no Edificio Bernardino e Bernardino Costa aptos. sob pilotis, fachada em pastilhas e garagem. Ent. desde 10 mil resto a comb. c/ proprio. Ver e tratar na R. Leonidia, 145. Tel. 230-7697.

VILA DA PENHA — Apto. nôvo 1a. locação vaz., de frte. 2 qts., sla., coz., banh., área, sinteco, cond. e comércio na porta. Vdo. apenas 10 mil entr. saldo 300 mensal, ou 7 mil de sinal e o saldo p/ Caixa. Ver R. Tomás Lopes 881 apto. 304. Tr. R. Plinio Oliveira 103/1º and. Penha. C/ JOÃO.

VENDE-SE uma casa. Rua Tangará 264 Bonsucesso.

PENHA — Aproveite como presente de Natal para sua família. Adquira 1 apartamento pronto e mude-se hoje, dando como sinal seu 13.º salário. Av. Brasil, 11 961, em frente ao Mercado São Sebastião. Apartamentos de 2 e 3 quartos, jardins e play-ground. — Prestações menores que um aluguel, a partir de NCr$ 284,00. Financiamento em 20 anos. Entrada grandemente facilitada. Vendas diretas no local, na Av. Brasil, 11961 em frente ao Mercado São Sebastião. (B

AUXILIAR E RIO DOURO

ATENÇÃO PAVUNA — Terreno entr. 350,00 Estr. Rio do Pau 1005 — Tratar c/ proprietario Adenir.

AVENIDA SUBURBANA, 1 300 m2 terreno ponto comercial e industrial junto n.º 5577 frente Indústrias Klabin 160 000 com 20 000 de sinal restante financiado sem juros. Proprietário 243-1759 e 243-9023.

PILARES — Vdo. casa de frente, c/ jardim, sala, qt. coz. banh. e área, pode fazer entr. p/ carro, tenho outra de 2 qts., sl. coz. banh. e peq. quintal toda pintada e independente. Entrada 7 000,00 e 7 500,00 s/c. aluguel. Ver Rua José Mirales 36, saltar Av. João Ribeiro, 448 seguir Rua Mario Ferreira onde começa — Antônio. CRECI 1337.

VICENTE CARVALHO — Vende-se confortável residência em terreno de 8x40. Preço 40 000 à vista. Infs. 230-1949. Nunes — CRECI 762.

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

A PALACETE v. c. 3 q. 2 salas, 2 b. soc. acaba. de luxo, com 65 mil ent. rest. 30 meses 1a. locação. R. Carmem Miranda, 339 J.G.

ILHA — Estrada Tubiacanga — Portuguêsa. Apto 3 q. e 1 reversível quase pronto 15 mil facil. prest. 204,10 COOPHAB. 227-7670.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ótima casa nova 200 ms da praia Rua Caricé, 30 — Tauá — Facilito.

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

ATENÇÃO — Urgentíssimo — Icaraí — Rua Tavares de Macedo 180/402 bl. B lindo apto. c/ salão, 3 qts., banh. em côr copa-coz., deps. completas e garagem. P. 105 000, financiados, aceita-se imovel na Zona Sul do Rio como entrada chaves c/ porteiro. Tratar 236-5488 e .. 257-5044 CRECI 1813.

PIRATININGA — Vendo no Marazul, lote 28, quadra 4, melhor zona da praia, NCr$ 10 000 à vista ou 12 000 c/ 50% ent. saldo a combinar. Aceito proposta. Tel. 252-4646 — Odilon.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

CAXIAS — Centro — Jard. 25 de Agôsto — Vendo casas a partir 10 mil de entrada, restante 40 meses c/ terreno, 2 qtos., sala, coz., banh. completo. Tratar Av. Duque de Caxias n.º 207 s/ 102 ,Mattos. CRECI 15.

VENDE-SE — Area c/ 1 650 m2 esquina a centro, ponto excelente p/ Pôsto de Gasolina preço 160 mil, bem financiado local Av. Pres. Kennedy n.º 2 587 D. de Caxias, c/ propriet.

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E SERRAS

ATENÇÃO Petrópolis — Vendo bonita casa de veraneio e nova, próximo ao Hotel Imperador e a piscina. Tôda varandada, instalação de água própria. Terreno 989 m2. Rara oportunidade preço 75 mil bem financiado. Trat. Av. Pres. Kennedy, 1 699 s/ 107 — Caxias Sr. Olimpio — CRECI 392.

ATENÇÃO — Vende-se aptos. prontos. Poucas unidades disponiveis, todos de frente, de 1 e 2 qtos., dep. e garagem. Const. de Méson Eng. Elevador de luxo. — Mensalidades a partir de NCr$ 600,00. S/entrada e s/ parcelas ou outra modalidade de pagamento à sua escolha. Ver no local em Teresópolis, à Av. Feliciano Sodré, 770, perto da Prefeitura, def. ao Cine Alvorada ou no Rio à R. 7 de Setembro, 44, na s/loja de A Econômica. Tel. 242-5136 — CRECI 903.

CASA GRANDE — Petrópolis, piscina, grande jardim, telefone, facilitado, tratar 245-2401.

ESTADO DO RIO — Petrópolis. Vendo apartamento de dois quartos no Sitio Taquara. Alves. Tel. 237-4735.

PETROPOLIS — Vende-se Nogueira — resid. luxo, 6 qtos. 9 banhs. piscina AQUAZUL, sauna, cpo. tênis, jardins iluminados, 3 salões, 2 casas, casa caseiro, linda vista ,varandas, c/ telefone — toda decorada. Informações 247-0135 — 237-3092 — Terreno 4 000m2.

TERESOPOLIS ALTO 20x40 Rua Pernambuco junto n.º 255, vendo 20 000 sem juros. Proprietários 243-5445 e 243-1759 em Teresópolis 2949.

TERESOPOLIS área 80 000m2 com 220 ms. frente para Av. Presidente Roosevelt, Varzea, indevassável vende-se rara ocasião. Proprietário 243-5445 e .. 243-9023 e em Teresópolis .. 3 802.

TERESOPOLIS — Vendo bela residencia, centro cidade, na Várzea. Terreno c/ 4 000 m2 de área. Tel. Oport. excepcional. Preço: 200, a combinar. Chave à Av. Delfim Moreira, 118 — Teres.

TERESOPOLIS — Casa c/ piscina nas Iucas. Gde. living, 3 dorm. c/ arm. embut., 2 bans. soc., salão de jogos, varanda etc. Vendo por apenas NCr$ 95 financ. c/ todos móveis. Tudo nôvo. Chaves Av. Delfim Moreira, 118, Terez.

TERESOPOLIS — Vendo em centro de parque com 3 000m2 de área todo gramado e arborizado, esplendida casa com piscina e todos os requintes de confôrto. Magnífica construção (salão, 4 quartos, etc. etc.) luxuosamente mobiliada e decorada. NCr$ 150, a combinar. Chaves Av. Delfim Moreira ,118, Teres.

TERESOPOLIS — Vendo, troco imóvel Rio, apt. frente, sl. qt. banh. coz. qt. emp. garage. 236-3809.

PETROPOLIS — Vende-se apto. tipo casa independente c/jardim a varanda no Cremerie, luxuosamente mobiliada p. a óleo c/ 2 q., 2 salas, 2 b. sociais, copa cozinha e dep. completas. Caseiro, luz incluida no cond. Tratar 2a.-f. 237-5533, 236-4719, 235-0735. Sr. Novak.

PETROPOLIS — Valparaizo ou imediações — Compro casa, mesmo alugada, c/ quintal e jardim, dando como pagto., c/ volta fin. a favor ou contra, apto. na Tijuca de frente c/ 3 qts. c/ arm. emb., garage, tel., etc. Preço base NCr$ 80 000,00 — Tratar c/ Dr. Juarez, Tels.: 223-0289 — 238-4440.

VENDO ou troco um terreno de 40 000 m2 lugar plano no 5.º Distrito de Friburgo lugar denominado Fazenda Rio das Flôres por NCr$ 3 500,00 ou por uma Kombi. Tratar na 1. Guv. a Estrada do Dendê, 94 c/ Geraldo.

R. MANGARATIBA

PRAIA DE MURIQUI — Vendo casa 2 pavts. 250 m2, 4 qts., 4 banhs. 100 milhões c/ 50%, prop. 256-1791 e 243-0519.

OUTRAS CIDADES

MIGUEL PEREIRA — Vende-se uma casa com dois quartos, sala e mas dependências e quintal pode ser aumentada e tem alguns móveis: à Rua Marechal Rondon n.º 124 .Ver no local Chaves ao lado. Tratar pelo telefone 237-8574. Preço NCr$ .. 40 000 (quarenta mil cruzeiros novos), sendo vinte mil facilitados.

LANCHONETE c/ moradia. Contrato 5 anos, alug. 200. Vendo ou troco por ap. 23 000 à vista. Rua Conde Bonfim 426 — Sr. Francisco.

OFICINA MECANICA — Vende-se bem aparelhada para mecanica — lanternagem e pintura. Av. João Ribeiro, 301 — Pilares. Tratar no local.

RESTAURANTE BAR — Vende-se na Av. Atlântica tel. 257-0236 — S. Jorge.

SAPATARIA — Vende-se com sob-medida e consertos, à Rua Marquês de Valença, 166-A — Tijuca.

VENDE-SE açougue R. Antonio Joaquim Alves n.º 82, ao lado do Hospital de Caxias. Aceita-se troca p/ casa ou terreno — Tel 222-9314 — José.

VENDE-SE um bar bem equipado c/ tel. etc. Boa feria — Motivo viagem — Tratar no local ou Tel. 229-8225 — Rua Maria Passos n. 3 — Cascadura.

VENDO — Café e Bar c. moradia, c/ parada de ônibus a porta — 723, 384. Ent. 4.000 — Prest. 200,00 — R. Marcos Macedo 106-A — Guadalupe

VENDE-SE um bar rest. na Rua Dias Ferreira, n.º 420, Leblon. Tratar no local.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO bar com resid. al. 80 negocio P. quem quer ganhar dinheiro estoque completo de mercadorias peq. ent. rest. 150. Rua José Ricardo 1228, Olinda — Onibus ao lado estação Nilópolis.

CAFE' e BAR Minhouro — Vendo Jacarepaguá — Av. Geremario Dantas, 1241 esquina Francisca Sales/ Otimo ponto — Aluguel barato. Entrada 17 mil novos — Tratar no local.

CABELEIREIRO — Vende-se facilitado com telefone e boa freguesia. Av. Prado Júnior, 150-B loja. Copacabana.

COMPRAMOS, vendemos casas comerc. p/ n/ clientes. Aceitamos corretores. Damos assistencia. Presid. Vargas, 583 s/ 1005.

FARMACIAS E DROGARIAS — Minervino vende nos melhores pontos, 14 às 17 horas — 222-8801 — Av. Rio Branco n. 108, sala 603.

INDÚSTRIAS

MALHARIA em Petrópolis. Passa-se tôdas cotas ou arrenda-se i/ passivo, máquinas novas, estoque, atacado/varejo, aluguel barato. Base 70 mil fac. Tratar Rio Rua Paula Brito 626 c/5 — Andaraí.

PEDREIRA DE GRAÇA — Tenho uma em Campo Grande, lugar de fácil acesso com luz junto à Pedreira. Faço negócio com firma ou pessoa responsável pela sua retirada. Informações telefones 229-6328 ou Niterói 8359.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CONJUNTOS de salas e andares corridos e modulados — O maximo em endereço comercial — Gonçalves Dias com Rosario — de 621,47 m2 a 956,43 m2 — Com ou sem garagem. — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos tels. 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

CENTRO sala de frente 30m2, vazia, banheiro privativo 20 000 à vista. Pça. Tiradentes 9, sala 805, Tel. 222-6620.

CENTRO — O máximo em endereço comercial — Gonçalves Dias com Rosário — Escritórios e consultorios a partir de 33,58 m2 — Saleta de espera, sala e banheiro — com ou sem garagem — Projeto integrado Edificio principal com elevadores eletrônicos de alta velocidade — Edificio garagem com equapamentos automáticos. Preço a partir de 629,00 mensais. Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos tels.: 256-2710 e 252-0689 — CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelojas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos tels.: 256-2710 e 252-0689. — CRECI J-344.

SALA espetacular grande c/banheiro bem no centro ent. 10 mil prest .600 tel.: 243-3878.

VENDE-SE sala de frente primeira locação, edificio Kennedy, sala 1 512 — Tratar Avenida Pres. Vargas, 633, s 621 das 15 às 19 horas — Dr. Rocha —Tel. 243-1930.

ZONA SUL

BOTAFOGO — Vende-se loja com apartamento, junto ou separado, Rua Voluntários da Pátria, 368, telefone 237-9768.

COPACABANA — Loja — Vendo frente alugada c/ contrato atualizado, Ver Av. Copacabana 1319-A, Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 ,12.º and. — 31-3629 — 31-0898, CRECI 22.

COPACABANA — Vende-se contrato da loja na Av. N. S. Copacabana, 610, loja 20 — NCr$ 6.000 00.

OTIMO investimento — Praia de Botafogo 324 loja XIII — Vende-se c/28m2 e com habite-se — Tratar Tel. 237-6465.

SALA ou moradia — Vendo ou alugo Pr. Júnior esq. B. Ribeiro, ponto bom mobiliado ou não 256-6588.

ZONA NORTE

EDIFICIO MESBLA — Maior venda do grupo de salas 307 no pav. do estacionamento de frente — NCr$ 35.000 com telefone e montadas — Tel. 49-1888

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se as lojas Q, R, S, 2 e 3 da Rua São Cristovão, 946, com grande parte financiada. Fone: .. 228-2941.

Jornal astrológico

SIGNO SOLAR: — CAPRICÓRNIO — Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Em seu percurso aparente pelo Zodíaco, o Sol ingressou no signo de Capricórnio às 21h44m do dia 21 de dezembro de 1969, onde permanecerá até o dia 20 de janeiro às 8h25m, hora legal do Rio de Janeiro, de acôrdo com os cálculos baseados nas Efemérides de Raphael.

CASIMIRO JOSÉ MARQUES DE ABREU — Nasceu em Indaiaçu, Distrito de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, a 4 de janeiro de 1837, e faleceu em Nova Friburgo, no mesmo Estado, a 18 de outubro de 1860, aos 23 anos de idade. Admirável poeta lírico, harmonioso e melancólico. Seus versos, de uma beleza espontânea, impressionam pela simplicidade e encantam pelo seu estilo ingênuo, tão a gôsto da alma popular. Com 16 anos de idade, embarcou para o Velho Mundo, fixando residência em Lisboa. Distante da pátria e atormentado por uma profunda nostalgia, começou a sentir os primeiros efeitos da moléstia que o levaria ao túmulo e foi nessa época que escreveu Canções do Exílio e Camões e Jaú. Apesar dos anos, os seus versos ainda não perderam aquêle encanto que tão bem caracterizava a beleza emotiva de sua lira.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE CAPRICÓRNIO:

PLANÊTA: — Saturno;
ELEMENTO: — Terra;
DIA FAVORÁVEL: — Sábado;
CÔR: — Índigo, mas seria preferível usar côres misturadas;
PEDRA: — Onix branco.
SIGNOS COMPATÍVEIS: — Taurus, Virgo, Scorpius e Pisces.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HORÓSCOPO:

Sol em Capricornus; Lua em Câncer; Saturno em Taurus; Urano em Libra.
INFLUÊNCIA HARMÔNICAS: — Sol em trígono com Saturno.
INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS: — Quadratura da Lua com Urano.

HORÓSCOPO PARA HOJE: — Quarta-feira, dia 24 de dezembro de 1969.

ARIES — Carneiro — (21 de março a 19 de abril) O período é altamente favorável no campo financeiro e econômico onde você dependa exclusivamente de sua própria habilidade para conseguir o rendimento necessário. Em seus contatos com associados ou com o cônjuge, procure moderar sua natural impetuosidade, adotando uma atitude reservada e não se deixando impressionar por controvérsias que possam surgir.

TAURUS — Touro — (20 de abril a 20 de maio) Com Saturno em seu signo solar, em bons aspectos com o Sol, procure utilizar agora suas idéias mais originais que objetivem melhores rendimentos nas atividades diárias. Se porventura surgirem contratempos ocasionais, não permita que assumam proporções anormais em sua mente, refletindo-se negativamente em sua saúde. Especialmente na rua, cuidado com a alimentação.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) Êste é um período propício à exteriorização de seus sentimentos altruísticos e humanitários. Aproveite a fase para atender a pessoas que estejam enfêrmas ou em dificuldades, procurando amenizar os sofrimentos alheios. Não se deixe atrair por eventuais convites para recreações e passatempos e dê alguma atenção aos entes que lhe são caros e poderão ter problemas.

CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) Em seu ambiente doméstico, procure demonstrar compreensão em divergências que se apresentem nesta fase, esforçando-se por encontrar uma solução adequada. Os amigos estarão cooperativos e interessados em seus problemas e, em seu círculo de relações, poderão surgir novos conhecimentos interessantes com oportunidades de lucros recíprocos.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agôsto) Acaute-le-se se houver necessidade de se locomover, especialmente em veículos motorizados. Em suas relações com parentes próximos e vizinhos e para viagens a localidades próximas, podem surgir surprêsas desagradáveis. Contrabalançando, o fluxo se encontra favorável em sua décima casa astral, possibilitando contato com pessoas influentes que poderão ajudá-lo.

VIRGO — Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro) Fluxo astral positivo para viagens e realização de negócios importantes. Aproveite também essa boa fase para dedicar-se ao desenvolvimento espiritual, misticismo e ao estudo das ciências ocultas. Por outro lado, com Urânio malaspectado em sua segunda casa astral, não conte com sua própria capacidade para conseguir resultados em seus interêsses financeiros.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) Não ceda a uma eventual tendência de acomodar-se e aceitar as condições atuais, limitando suas possibilidades. Contribua com bons aspectos de hoje em sua oitava casa astral, não restringindo a liberdade de atuação dos outros interessados em bens imobiliários conjuntos, cujas iniciativas poderão agora produzir resultados proveitosos.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) Para obter melhores resultados em seus interêsses de sociedade ou em que esteja envolvido o cônjuge, empenhe-se mais a fundo e não se arrependerá. Estarão hoje mais propícios. Poderão nesse meio-tempo surgir obstáculos interpostos por pessoas que não se interessem pela sua prosperidade. Procure contornar inteligentemente e conserve o otimismo.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) Se houver algo a esclarecer em seu círculo de amigades, busque o diálogo e tente dominar seus reações, evitando aumentar a tensão, pois é provável que a razão não esteja de seu lado. Com melhor disposição física neste período, quando também os colegas e dependentes estarão mais dedicados, procure dar maior impulso às atividades rotineiras.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro) Aguarde ocasião mais propícia para reivindicação de acesso ou, qualquer que seja a finalidade, estabelecer contatos com pessoas em posição superior. A fase não é favorável a êsses empreendimentos e os resultados poderão não satisfazer. Bom período para desfazer mal-entendidos no campo sentimental, de onde poderão surgir surprêsas agradáveis.

AQUARIUS — Aquário — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) Sua tranqüilidade futura no ambiente doméstico poderá ser o reflexo das iniciativas que adotar agora com relação a melhoramentos no lar, o que poderá agora ser conseguido com maiores facilidades. Não se deixe envolver em transações com parentes por afinidades ou parentes de associados. Se houver necessidade de empreender viagens longas, procure adiar.

PISCES — Peixes — (19 de fevereiro a 20 de março) Evite assumir compromissos de crédito e não se descuide com os encargos fiscais, procurando fazer uma revisão detalhada nesses assuntos e não confiar a terceiros essa responsabilidade. A fase é propícia a viagens a localidades próximas, assim também como para desfazer eventuais equívocos com parentes próximos e vizinhos. Os negócios serão mais proveitosos.

O PENSAMENTO DE HOJE: — O pensamento é a semente da ação.

(Emerson)

IMÓVEIS DIVERSOS

SITIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

JACAREPAGUA' — Compro sítio c| casa ampla, Freguesia, dando c| entrada lindo rancho Friburgo, 900m alt., casa laje|varanda, luz; terreno 2 200m2, plantado, cercado, valor 30 mil. Restante prestações mensais. Slides, fotos, 226-5654.

SITIO — Vende-se ou troca-se por apartamento no Rio, na Zona Sul, um sítio em Palmacea — Ceará distante de Fortaleza 40 km em estrada pavimentada, um sítio com 37 ha. com casa de 5 cômodos e de morador, com energia de Paulo Afonso, açude, canavial, árvores frutíferas e casa de farinha. Preço: NCr$ 80.000,00. Cartas para D. Marieta Paixão, Rua General Sampaio, 1111 — Fortaleza — Ceará.

NOVA IGUAÇU — Vende-se uma quadra em Cabuçu contendo 40 pés de laranja, vários pés de bananeira e outras frutas. Tel. 252-1024, D. Geny.

SITIO ESPETACULAR — Itaguay Piranema 100 mil m2 plano 20 quartos todo plantado sem entrada 50 parcelas iguais. Aceito troca tratar Siqueira Campos 43 sala 614 — Sr. Fernando.

VENDE-SE SITIO — Vale do Cuiabá, 30 min. de Petropolis, diversas construções, casa de 250m2 mobiliada, grande varanda lateral arejada, clima excelente, diversas piscinas naturais — Tel. 227-3945.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Vendo espetacular terreno frente lagoa. Tratar 26-2830 — Barão de Itambi 21 ap. 801.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quarto p/ 3 rapazes ou moças e outro p/ 2 por NCr$ 80 e 1 vaga p/ rapaz proximo da Cinelandia. R. Francisco Muratori 108, esq. c/ R. Riachuelo. Centro.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes, do comércio, banc. militares, refeições avulsas e mensais. R. Alexandre Mackenzie, 84, sob.

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes, Rua da Carioca, 43 — 2.º.

ALUGA-SE quarto e vaga para rapazes ou moças — Rua Correia Vasques, 40, apt. 104 — Estácio.

ALUGO grande quarto. Pode lavar e cozinhar, 2 meses, em depósito. Ladeira S. Teresa 113.

ALUGA-SE — Apartamento 203, quarto e sala separado. R. Francisco Muratori n.º 31.

CENTRO — Aluga-se grande ap. 4 qts., s| 1a. gde. cozinha, 2 banhs., j. inverno, gde. área, c| tanque, sinteco nôvo. Aluguel base 550. Fiador idôneo. R. André Cavalcanti, 123, ap. 203, c| Lima.

CRUZ VERMELHA — 250,00 apt. p| 2 moças. Inf. 261-7747 — 223-4509. Trato tudo. Forneço fiador. Buenos Aires, 204, 6º.

CENTRO — Aluga-se quarto com água corrente — Tratar Fone: 232-1220 — Sr. Francisco.

CONJUGADO frente L. Carioca Av. 13 de Maio, 47 — 2607. Chaves 2812.

CENTRO — Alugo ap. conj. de frente na Rua Marquês de Pombal, 171, ap. 807. Ver c| porteiro, 270 e taxas. 225-8549 — 242-7135. Depósito.

CENTRO — R. Ev. Veiga 83|603 quarto, sala 300,00. Ver local. Tratar Praça XV, 20, s| 412.

QUARTOS alu. 2 de NCr$ ... 100,00 e 130 no edifício Coimbra. R. Gamboa n. 161 c| todos os direitos e tel. 222-2871 outros locais.

RUA CARLOS DE CARVALHO nº 60 ap. 811 fte. Aluço sl. qt. sep. varanda banh. coz. Ver portaria. Tratar de 9 às 12h. 235-3817 — PAULO WANDERLEY — CRECI 1078.

VAGA Rapaz — Alugo c/roupa cama, NCr$ 50,00, pagamento adiantado, amb. limpo e sossegado. Inválidos 67 sobr.

ZONA SUL

CATETE E FLAMENGO

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos, banheiro. Rua Bento Lisboa 108 ap. 703. Tratar Triunião, Rua da Alfandega, 108.

ALUGA-SE em hotel familiar — bom quarto com elevador tel. agua corrente boa comida para pessoa de trato. Machado Assis 26 Flamengo. Tel. 245-8177.

ALUGAM-SE — Ótimas vagas para rapazes de fino trato R. Artur Bernardes 44, 46 e R. Catete 355-A sobrado.

ALUGA-SE apto. 701 Trav. Tamoios, 40 — de frente, 3 qts. sala, coz. 2 banheiros soc. dep. comp. empregada. acab. luxo. Chaves c| porteiro. Tratar c| D. Nilva R. do Catete 338 — sl|loja 22.

ALUGA-SE em ed. luxo ap. 703, com 3 quart., sala, coz. e dep. comp. Ver com porteiro na R. Barão do Flamengo, 28 — Tratar R. Cardoso Júnior, 69.

ALUGA-SE p| 300,00 Rua Santo Amaro, 200 apt. 239, qto. sala e deps. c| garage. Chaves c| port. Tratar Trav. Paço 23 s| 207.

ALUGAM-SE ótimas vagas rapazes resp. q. trabalhom. Pag. adiantado. Ver diàriamente Sen. Vergueiro, 218 — 408.

CATETE — Aluga-se quarto a rapaz idôneo, Ambiente familiar — Telefone: 245-3553.

CATETE — Alugo ótimo ap. conj. com saleta, coz. e banh. compl. Aluguel tudo incluído 295 por 1 ano. Ver c |porteiro. D. Alzira 225-8549 e 242-7135.

CATETE — Alugo Rua Bento Lisboa 89 ap. 103. Conj. 270 e taxas. Ver c| porteiro. D. Alzira 225-8549 — 242-7135.

CENTRO — Aluga-se Edif. Kennedy. Av. Pres. Vargas 633 sl. 1 609. Aluguel NCr$ 330,00. Chaves p| favor sl. 1 608. Inf. Sr. Jesus 228-6458.

PAISSANDU, 59 — Aluga-se apto. 608. Pinturas novas. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 gr. 404.

QUARTO para senhora ou cavalheiro com café da manhã, roupa de cama, banhos quentes, ambiente calmo selecionado, não pode cozinhar, água corrente nos quartos. Rua Marquês de Abrantes 22. 245-1188.

MARQUÊS PARANÁ', 128|403 — Quarto mobiliado, alugo a casal, môça (o) — Flamengo.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

ALUGA-SE ap. grande, 3 quartos, sala, dep. completas, área, garagem, NCr$ 600, todo incluído. Ver diàriamente das 11 às 18 — Cosme Velho, Tobias do Amaral, 75, apt. 101.

ALUGA-SE apto. 203 Rua Coelho Neto, 32 c| 3 quartos, salão, 2 banheiros sociais, dep. completas arm. emb. sinteco .. 1 100,00. Ver local. Tratar Pça. XV Novembro 20, sala 412.

ALUGA-SE apto. 503 Rua Coelho Neto 32 c| 3 quartos, salão, 2 banheiros sociais, dep. completas arm. emb. sinteco .. 1 100,00. Ver local. Tratar Pça. XV Novembro 20, sala 412.

BOTAFOGO E URCA

ALUGA-SE casa grande c| salão, visit. 2 sls., 5 qtos., banh. cop., coz., dep. emp. 1. a serv. peq. jardim ent. p| carro serve p. colegio 1 500 novos e tax. São Clemente n.º 407 em frente Embaixada Portugal. Tels. 226-7971 e 226-8766 — Natalia ou Flora.

ALUGA-SE uma casa na R. Assunção, 87, casa 14 sobrado — Tratar R. Natal, 45, 26-6721 — Fiador ou depósito.

ALUGA-SE uma casa na R. Assunção, 87, casa 13 térreo. R. Natal, 45, 26-6724, fiador ou depósito.

ALUGA-SE NCr$ 650, apt. 306 Rodrigo de Brito, 39, 1 sl, 2 qts. etc. Chave p| f. 304 — Tratar ADM. SION. 232-1603. CRECI J 328.

ALUGA-SE apt. pequenos. Real Grandeza, 312.

ALUGAM-SE vagas para môças que trabalhem fora. NCr$ 70,00. Rua São Clemente, 48. Tel.: 246-8581.

BOTAFOGO — R. Dona Mariana 131, apto. 304, hall, sala, 3 quartos, armários embutidos, dependências emp. garagem — NCr$ 750,00. Ver porteiro, Tratar Praça 15 Nov. 20, sala 412.

BOTAFOGO — Voluntários da Pátria, 196 — Passa-se contrato casa 8 quartos demais dependências mobiliada.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 301, da Rua General Polidoro, 226, sala, 2 qtos. Aluguel 450,00 e taxas. Chaves c| encarregado — Tratar Av. Erasmo Braga 227 — sala 808 — Tel. 242-0103.

OTIMO ap. mob. c| tel. jard. Inv. var. 2 qts. banh. c| box copa-coz. q. dep. emp. Claro, amplo arejado. NCr$ 960,00. Tel. 256-1495.

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 (Cine Opera). Aluga-se apto. 429 — Pinturas novas. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, gr. 404.

RUA HUMAITA', 249, alugo apt. 802, frente, 3 qts., 2 sls., 2 WC, telefone e garagem. Chaves porteiro Afonso. Tratar Dr. Alvaro 242-3696, NCr$ 1.200,00.

TEMPORADA, férias — Alugo qto. senhoras, moças. Ambiente familiar. Diária: 15,00. 246-3083 — 227-9070 e 245-0730.

URCA — Alugo apto. c| telefone, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha. Ramon Franco, 78 — apto. 82.

VOLUNTÁRIOS DA PATRIA 127 apt. 502 — Aluga-se c| 3 quartos 2 banheiros, 2 salas vaga garagem. Aluguel NCr$ 1 100. Tel. 227-8981.

LEME E COPACABANA

ATLANTICA — Aluga-se aptos. quarto, sala, dois quartos. Temporada — meses, ano. Tratar fone 237-7404.

ALUGO apto. s/quarto separado mobiliado geladeira cozinha etc. R. Figueiredo Magalhães 870 apto. 408. Ver c/porteiro. Tratar tel. 236-3003.

ALUGA-SE vaga a môças Belfort Roxo n.º 391, apto. 204. Copacabana.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga ap. 809 Rua Gel. Azevedo do Pimentel, 7 c| qto. e sala sep., frente, banh., coz. Ver porteiro. Tel. 252-4211 — CRECI 781.

ALUGO ap. andar alto ql. sala sep. ban. coz. área mob. c| geladeira. Dá-se refeições, lavadeira, roupas cama. — Diária NCr$ 60,00 ou temporada a combinar c| o próprio. — Av. Cop. 492 ap. 301.

ALUGO apt. mob. c| gel. temporada curta ou longa de 1, 2 3 qts. Fone 257-1264 — 245-7904. Barata Ribeiro n.º 96-212.

ALUGO ap. mob. sala e ql. sep. coz. banh. sinteco 450. Mais taxas dep. de 3 meses. Djalma Ulrich 217. Chaves 401.

ALUGA-SE quarto Copa — 2 moças — Café da manhã e jantar roupa de cama. 237-2308.

ALUGO aptos. c| 1, 2, 3 qts. mob. c| utensílios p| temporada curta e longa em Cop. Tratar Viana, Ronald de Carvalho, 266|902. Tel. 235-0558.

APARTAMENTO mobiliado alugo por temp. de 3 quartos, sala, cozinha e dep. de emp. R. República do Peru, 136 — Copacabana.

ALUGAMOS — Para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos de 1, 2 ou mais quartos, completamente mobiliados com geladeira, TV, alguns c| telefone e garagem. COPACABANA HOLIDAY LTDA. — Rua Barata Ribeiro, 90 s| 204. Tel. 235-5181, Cícero.

ALUGA-SE apto. nôvo c| salão, 3 qtos., 2 banhs., arms. embts., dependências e garage. Rua Domingos Ferreira, 144. — Tel. 256-6932.

APARTAMENTO com quarto, sala, cozinha e banheiro na Rua Francisco Sá, 5, esquina Av. Atlântica — 27-5832 — 27-9059.

ALUGA-SE um quarto para môça ou rapaz que trabalhe fora. — Av. Copacabana n.º 643 apto. 302.

ALUGA-SE quarto tipo apto., baratíssimo. Perto da praia. — Para môça. Rua Rodolfo Dantas, 93|902. Copa.

ATENÇÃO — PROPRIETÁRIOS — Precisamos de apts. mobiliados em Copacabana, a fim de atender nossos clientes, p| férias. Solicite nosso avaliador. BASILIO E CIA. — Tels.: 256-7542 e ... 237-1133 — CRECI 1777.

ALUGAM-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas, Leme ao Pôsto 6, todos tamanhos, mobiliados etc. Reserve já para as s| férias. BASILIO E CIA. Rua Barata Ribeiro 87, sala 202 — Tels.: 256-7542 e 237-1133 — CRECI 1777.

ALUGA-SE um apartamento no Leme, mobiliado, com sala, um quarto, cozinha, banheiro e telefone. Favor telefonar para ... 246-1024.

APARTAMENTOS mobiliados — 1, com 4 salas — 4 quartos — 2 banheiros sociais, varanda e dep. de empregadas e outro menor. Rua Francisco Sá, 5, esquina Av. Atlântica — Tels. ... 227-5832 e 227-9059.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p| temporada, longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copacabana, 605, s| 1004. Tel. 236-5565.

AV. COPACABANA, 1355 apt. 903 — Aluga-se de frente de quart/sala, banh. e coz., em frente Cine Caruso —Chaves porteiro. Tel.: 237-2215.

ALUGAMOS para temporadas apartamentos mobiliados de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana 374 s| 304 tel. 237-9358. Nair. (B

APARTAMENTOS, qto., sl., conjugados, Sá Ferreira — NCr$ ... 300 e P. Botafogo — NCr$ 280 — Tel. 26-9181.

ALUGA-SE vaga na garagem — Copacabana, P. 2 — Proximo ao Lido. Fone 257-2019.

ATENÇÃO — Alugo em edifício de alto luxo, à Rua Belfort Roxo, 406, apto. 1006 de frente todo claro composto de hall, ampla sala, varanda ótimo quarto, banheiro, cozinha, área c| tanque, quarto e banheiro de empregada — Aluguel 495,00 — Tratar Tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert — Chaves p| favor c|o porteiro — CRECI 763.

ALUGO apt. 102 — R. Djalma Ulrich, 229, novo claro luxo compl. mob. gel. 2 sl., sl. almoço, 2 qt., banh., coz., cor, dep. emp. 1 200.

ALUGO apto. pequeno temporada, todo mobiliado frente da praia, predio de luxo — NCr$ 550,00 — Rua Sousa Lima, 37, apt. 404, no local proprietario. Tel. 247-1025.

ALUGO temporada ap. conjugado bem mob. a casal de trato c|gel. — Inf.: 247-8549 e 256-1429.

ALUGA-SE num ótimo qto. p| 2 pessoas uma vaga a um rapaz distinto. Exigem-se ref. Rua Rodolfo Dantas, 93, apto. 1 102.

ALUGO a casal de recurso, luxuoso ap. conj. em Copac., mobil. c| telef., ar ref., gelad. e local p| estac. carro. PAULO — 45-1204.

ALUGA-SE 500,00 temporada ap. 306, Rua Min. Viveiros de Castro 20, c| gel, móveis, ut. cozinha, sala, qt. saleta, jard. inv. Chave com porteiro.

APARTAMENTOS — Temos em todos bairros. NCr$ 250,00 temporada e contrato. Santa Clara, 33 sala 921.

ALUGA-SE 1 quarto de frente c| banheiro anexo, refeição p| 3 rapazes. Rua Santa Clara, 90 c| 3. Vil particular.

AILTON — Alugo aps. mob. 1, 2 e 3 qts. temp. curta ou longa. Barata Ribeiro 90| 210 — 256-0943 e 236-7888 — CRECI 192 — 4a.

ALUGA-SE ap. frente, pintura nova, sala e quarto separado, coz., banh. Ver Av. Prado Júnior, 330| 606 — CRECI 1780.

ALUGA-SE os apts. 207, 302 e 507 da Rua Francisco Sá, 88; 1a. locação, chaves c| porteiro. Tratar 1.º de Março, 7 sala 907.

ALUGO ótimo qt. grande frente mob. todo confôrto c| ou s| refeições, 2 ou 3 pessoas de trato, temp. ou não. Av. Cop., 492 apt. 301.

APARTAMENTOS — Sem fiador, em Copacabana. Solução rápida. Providenciamos tudo. Tratar à Av. Copacabana, 435, sala 205.

ALUGO — Apartamento Rua Sá Ferreira, 115, 4 quartos, amplo salão, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregados e garagem, com telefone 1.600 por mês. Detalhes com Dra. Vera tel. 222-5546 — 225-2517.

ALUGA-SE — Ap. de sala, 2 qts. dependencias de empregada de frente 5.º andar, Rua Viveiros de Castro 33, 650 mil e taxas 237-6523 235-2164 — CRECI 68.

AVENIDA COPA., 610-702 — Apt. frente mobil. gelad. Temporada curta ou longa NCr$ 320 e taxas chaves portaria — Tratar 237-4900 — Pedro.

APARTAMENTOS MOBILIADOS — Temporadas curtas ou longas. Temos sempre em média de 20 a 30 aptos. com roupas de cama, gel. e utensil. Alguns com tel., gar. Chaves RNC — IMOVEIS. Av. Copacabana 374, gr. 303. Tel.: 256-4819 — CRECI 1 604, das 9 às 19 horas.

ALUGA-SE em Copacabana — Rua Belfort Roxo, 58 apt. 206 ampla sala e quarto conjugado. Vista da praia e do parque Lido — Cozinha, banheiro e quarto de empregada.

ALUGAM-SE apts. temporada, mobiliados, geladeira, utensílios ,etc. Pôsto 2 ao 6, alguns com garagem e telefone. BASIMAR — Barata Ribeiro, 90 conj. 205 — 8 às 18hs. Telefones 236-3822 e 236-2972. CRECI 1375.

ALUGA-SE 1 vaga a môça que trabalhe fora ap. família e 1 quarto pequeno para 1 ou 2 môças. 235-1090.

ALUGO vaga rapaz c| refeições 10,00 sem 5,00 e apt. jan. fev. dou referências e peço. 235-6464 — Diàriamente.

ATLANTICA — Senhor de fino trato, aluga-se ótimo quarto — Tel. 257-6258.

BAIRRO PEIXOTO alugo a partir de 15 de janeiro ap. tipo casa 1 por andar saleta 1 sl. 3 qts. copa cozinha dep. e quintal 200 m2 de construção. Aluguel NCr$ 1 160,00 Maestro Fco. Braga, 230 ap. 101. Tel. .... 237-6431.

COPACABANA — Apartamento mobiliado s|q, separado p| temporada. Chave c| porteiro. Tratar — 237-1457.

COPACABANA — Alugo apto. com 2 q. sala, dep. emp. limpo c| sinteco. Rua Xavier da Silveira 110 apto. 304 porteiro. NCr$ 700,00.

COBERTURA — Barão Ipanema, 99, vista mar — Jardim, salão, 4 qs. 2 bs., dep. emp. garagem — 160 mil 60% em 2 anos — 236-2322.

COPACABANA — Compro desoc. c| sl. 2 qts. depends. compls., garagem. Ent. 30 mil rest. comb. Tratar Dr. Carlos. Av. Copa. 479|503.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apt. c| 2 qtos. grandes, qto. e dep. empregadas, etc. — Ver a Av. Princesa Isabel, 186 c| zelador.

COPACABANA — Família aluga quarto para duas môças distintas que trabalhem fora. 256-3276.

COPACABANA N.º 876 — Aluga-se excelente apt. 906 fundos sossegado, finamente mobiliado, todo atapetado, c| telefone, ar condicionado geladeira c| salão 3 qts., escritório, ban. coz. dep. compl. empr. Chaves e marcar visita na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 s| loja. Tel. 242-5889 — CRECI 1 283.

COPACABANA — Aluga-se cobertura C-01 — Rua Leopoldo Miguez, 10, qt., sala, terraço e dep. compl. empr. sinteco. Prédio nôvo. Aluguel 600,00. Chave e inf. na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 s| loja — Tel. 242-5889 — CRECI 1 283.

COPACABANA — Aluga-se apt. mobiliado sala e qto. separado de frente ao Cine Metro. Temporada. — Tels. 257-9919 — 236-4736. CRECI 409.

COPACABANA — Aluga-se apt. mobiliado sala e qto., próximo da praia — Pôsto 2 — Telefones 257-9919 — 236-4736 — CRECI 409.

COPACABANA — Alugo apart. frente junto à praia, sala-quarto varanda, banh. kitchnete ricamente mobiliado. R. Fig. Magalhães, 144, ap. 706. Inf. 246-7658.

COPACABANA — Aluga-se apt. mobiliado todo atapetado, andar inteiro, 3 quartos, sendo um com ar condicionado salão, 2 banheiros sociais — Rua Raimundo Correia. Tratar tel. 256-0875, com Sr. Alberto — Aluguel NCr$ 1 500,00.

COPACABANA — Completamente mobiliado c| 2 quartos. Alugo 2 meses — Fone: 257-5646.

COPACABANA — Alugo a Av. N. S. Copacabana, 1 137 apto. 1 203, de frente, c/ saleta, sala-quarto, c/ sinteco. Entrego c/ pintura nova. Al. 400,00 e taxas. Ver a partir de 11,00 hs. no local, exceto dia de Natal. Tratar c/ propriet. Dr. Tácoli — Tel.: 252-5137 e 242-3617.

COPACABANA — Aluga 2 apartamentos à Rua Bolivar, 159, sendo 1 de 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro, e o outro de saleta, kitinete, quarto e banheiro, as chaves com o porteiro tratar com ADOLPHO 252-4024, à Av. Graça Aranha, 145, 901.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas. Temos aps. para alugar todo mobiliado c| ar cond. utensílios em geral, roupas de cama e banho, mais serviços diários de arrumadeira. Ver a Av. N. S. de Copacabana n.º 1085 sala n.º 1115 Tel. 256-3560. Sr. Paulo.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se ótimo apt. com sala, 2 qts. grandes, dependências, garagem, frente, pintura, sinteco novos. Av. Copacabana, 1335 apt. 811. Tratar TRIUNIÃO R. da Alfândega, 108, térreo. Tel. 223-1875 — Chaves apts. 701 ou 1112 mesmo prédio.

COPACABANA — Alugo conjugado à R. Raimundo Correa, 68, apto. 203, de frente, decorado c/ tapete fino e cortinas. Al.: 380,00 e taxas. Ch. c/port. Tratar c/ propriet. Dr. Tácoli. Tel. 252-5137 e 242-3617.

COPACABANA — Alugo Barata Ribeiro 399 ap. 901, ótimo frente 4 p| andar sala qto. banh. kit. Ver c| porteiro tratar Dr. Orlando 252-8615 — 222-6745. CRECI 35.

LEME — Aluga-se apt. de frente c| quarto, 2 salas, coz., área c| tanque, aluguel base NCr$ 500,00 — Rua Gustavo Sampaio 520 — 602 — Ver c| porteiro Antônio.

LEME — Aluga-se apto. boa sala, 3 quartos, dependências completas. Edifício tratamento. Tratar Dr. Nelson — 237-6691. Base: NCr$ 900,00.

MOBILIADO — Alugo apto. Rua Barata Ribeiro ,96|712 — Móveis finos. Qt. sala sep. etc. Ver das 14 às 17 horas — Telefone 237-4697.

OFICIAL EXERCITO segue Brasília vende ou aluga lindo apto. Bolivar, tel. 256-2962, de frente nôvo.

OPORTUNIDADE — Temporada. Apt. sal. 2 quart. mobiliado, atapetado, geladeira etc. NCr$ 700,00. Tratar c/o porteiro. Rua Santa Clara 403/701 Copacabana.

PRAÇA EUGENIO JARDIM nº 39, apt. 404 — Alugo sla. varanda, 3 qts. c/armários, 2 banhs. coz. área, tanque, dep. emp. Ver porteiro — Tratar de 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. 235-3817 — PAULO WANDERLEY — CRECI nº 1078.

PRECISAMOS de apartamentos mobiliados para atender nossos clientes de férias. Copacabana Holiday Ltda. Rua Barata Ribeiro n.º 90, sl. 204. Tel.: 235-5181.

PRADO JUNIOR 298|101 — Alugo conj. ban. coz. área|tanque, ban. emp. e varanda. NCr$ .. 400,00 e taxas ou vendo base NCr$ 35 000,00. Tratar Av. Rio Branco, 181|1206, te. 222-6784, das 09,00hs às 14,30hs. Chaves porteiro.

RUA RODOLFO DANTAS, 101, ap. 1201 — Alugo sl. qt. c/móveis banh. Ver porteiro — Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. 235-3817 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

RUA DOMINGOS FERREIRA, 66, ap. 901 — Alugo 2 salões j. inverno 4 qts. c/armários, 2 banhs. compl., garagem, coz., área tanques, dep. emp. Ver porteiro. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. 235-3817 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

TEMPORADA ou não qt., sala conj. sal 50m2, mobil. ou não, telv., gel. v. mar. Av. Cop. 115 — 610. Ch. port. 36-7960 — 30-1193.

TEMPORADA — Aires Saldanha 76 ap. 507 qto. sl. conj. mob. gel. vista p| mar. Chave c| port. 225-3671 e 237-8448.

TEMPORADA — Turistas e veranistas para alugar s| apt. hoje ou reservar p| qualquer data e so procurar a IMOBILIARIA CASTELINHO, que dispõe de dezenas de apts. mob., c| ou s| tel., na Av. Atlantica e em todas as ruas do bairro. Diarias a partir de 20,00. Temos também de luxo e superluxo. R. S. Clara 33|421 — 256-7714 — 235-6333 — CRECI 1061.

TEMPORADA jan.|março, amplo apartamento mobiliado com telefone. Av. Copacabana 959 c| porteiro.

TEMPORADA — Sl. qt. sep. coz. e banh. Sta. Clara 308 apto. 502 frente aluguel 600 p' mes. Tel. 257-8684.

VENDO ap. sala, banh. compl. kitch., varanda ,vazio, 30 mil fac. Av. Prado Júnior 335, ap. 1001. Chaves c| zelador Antônio. Tel.: 236-3620.

VAGA para môça que trabalhe fora. Mobiliado. Roupa de cama. Café. Direitos. 257-9753.

VAGA p| moça. Roupa de cama, café da manhã. 130 por mês, ou 5,00 por dia. Telef. depois das 11 hs. 235-7166.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE p| 580,00 apt. 302 da Rua Visc. Pirajá, 235, c| sala, quarto, jard. inv. depds. empreg., cozinha e área. Chaves c| porteiro. Tratar Trav. Paço, 23 s| 207.

ALUGO Ipanema frente, c/ garagem, acabamento de luxo, ed. de categoria, hall, sala, sala jantar, 2 qtos., escritório, 2 banhs. vários armários, área grande. — M/ visita 1. 52-0982 e 52-8551 — R. Visc. Pirajá, 174/201. Al. 1 600 e taxas. A 50m da Praça — Dr. Lisboa.

ALUGA-SE apartamento de frente quarto andar 3 quartos. 1 salão e tôdas dependências completas — Rua Prudente Morais n.º 564.

IPANEMA — Joaquim Nabuco, 150 ap. 604. Alugo c| 3 q. 2 s. 2 banhs. copa, dep. garagem, pintado c| sinteco. Ver c| porteiro. Tratar R. Oton Bezerra de Melo, 94 — Horto. Área 150 m2.

LEBLON — Rua Gal. Urquiza, 67 — Em frente à Praça Antero de Quental, Aluga-se apartamentos de sala e quarto e sala e dois quartos, dependências completas de empregada e garagem localização excelente ao lado da praia e em frente a mais bela Praça da Zona Sul. Edifício em centro de terreno. Apartamentos bem divididos e amplos. Também disponível para locação apartamento de cobertura. Informações no local, aos sábados e domingos e em dias úteis em H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar, tel. 231-1895.

LEBLON — Alugo temporada apt. living 2 qts. 4 arm. emb. Telef. q. empreg. garagem ar cond. propriet. 47-0161 (só 12-24hrs.). Mobil. 2 quadras praia. Disponível só dezembro até abril. Chaves porteiro. Rua Aperana 63.

LEBLON — Alugo casa vazia família tratamento 4 qts. salão varanda 8 mts. vista mar. S. jantar 2 qts. empr. garagem 2 carros qto. chofer jardim telef. c/extensões estacionamento p/8 carros. Propriet. Rio: 247-0161 (só 12 às 17 hrs.). Ipanema.

RUA ALBERTO CAMPOS — N.º 57, apt. 201 fte. sl. qt. sep. banh. coz. completos, garagem Ver porteiro Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. 235-3817. Paulo Wanderley — CRECI 1078.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

ALUGO apart. quarto, sala e varanda — Praça Pio XI n. 70 — 450 e taxas.

APARTAMENTO — Quarto, sala, separados coz. banh. completo, área c/tanque. Peças amplas. Horto, J. Botânico. Condução fácil. R. Barão de Oliveira Castro, 17-404. Inf. ..... 222-5742 — Chaves porteiro.

JARDIM BOTANICO — R. Major Rubens Vaz, 55 apto. 201, três quartos grandes, sala dupla, 2 varandas, dep. emp. um por andar, 800,00, chaves no térreo. Tratar Praça XV Nov. 20, sala 412.

LAGOA — Quarto e vagas p| cavalheiros em casa de família, aluga-se por bom preço — Tratar pelo Tel. 226-9735.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE p| 450,00 apt. 101, Rua Fausto Barreto, 36, c| 3 qtos., 2 salas conjug., depds. Chaves no 201. Tratar Trav. Paço, 23 s| 207.

ALUGA-SE vagas, e tenho um quarto independente p| alugar. Rua Mariz e Barros, 100 c| 2.

QUARTO MOB. Alugo a 2 pessoas, pref. a rapazes, apto. de duas Sras. Tel. 264-8160 — S. Cristóvão. Tratar diariamente.

QUARTO — Aluga-se 2, 1 grande de frente e um menor modestos, p| lavar e coz. NCr$..... 110,00 e 80,00 — R. Teixeira Soares, 23 — Esquina c| P. da Bandeira.

SÃO CRISTOVÃO — R. S. Luís Gonzaga 800 apto. 102, três quartos, sala, dep. emp. 500,00, chaves no 301. Tratar Praça XV Nov. 20, sala 412.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se, 1a. locação ap. 421, R. S. Cristovão, 946. Chaves e tratar Av. Erasmo Braga, 255, s| 501-C.

TIJUCA E RIO COMPRIDO

ALUGO — Tijuca — Vagas a rapaz é mobiliadas, roupa de cama casa de família e selecionado. Rua Barão de Itapagipe 296. P. Nadir — 40 e 50.

ALUGO apto. 2 qtos, sala, dependências completas todo em sinteco. NCr$ 600,00. Informações no local, R. Visconde de Itamarati n.º 167, apto. 303 — Tijuca. Sr. Bravim.

ALUGA-SE quarto com ou sem refeições na Rua Haddock Lobo 150. Telefone 248-2382.

ALUGAM-SE ótimos quartos de luxo para casal ou solteiros, c| direito a lavar e cozinhar. Rua São Vicente 144, próximo Haddock Lôbo — Tijuca.

ALUGA-SE p/600 00 Rua Uruguai 391 apt. 401, de frente, c/sala, 3 qtos. copa-cozinha, depds. armários embutidos e vaga na garagem. Chaves c/porteiro. Tratar Trav. Paço 23/207.

ALUGA-SE ampla sala com pensão, a senhoras de meia-idade, em confortável casa à R. Aguiar 34. Ambiente selecionado.

ALUGO apto, quarto, sala, coz. banheiro, área, dep. empregada e terraço — não é cobertura. Rua Uruguai, 272, apto. 405.

ALUGA-SE vagas para rapazes solteiros c| roupa de cama — Rua Professor Gabizo n.º 53. Tijuca.

ALUGA-SE 1 salão, 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro. Rua Conde de Bonfim, 446, 1.º andar apt. 201. Chaves no 302.

CASAS tipo aptos. Tenho 2 para alugar ou vender. Quarto, sala, dep. 330,00 e 3 quartos, sala, dep. 650,00. garagem dupla. Usina na Tijuca, 228-1883 — Mattos.

PENSÃO — Alugam-se ótimos quartos de luxo, com ou sem móveis, para casal ou solteiros, em ótima Rua São Vicente 144, próximo Haddock Lôbo — Tijuca.

QUARTO independente alugo c|d refeições p/senhora ou casal distintos. 250 cruzeiros novos. Rua Marquês de Valença 87 — Tijuca.

RIO COMPRIDO — Casa Aluga-se c| sala 1 saleta, sala jantar, 3 quartos banheiro, cozinha e garagem. Banheiro e quarto de empregada. Chaves e informações Aureliano Portugal 319.

TIJUCA — Uruguai 20 ,apto. 203, sala, 2 quartos, garagem, NCr$ 450,00. Ver portaria. Tratar Praça 15 Nov. 20, sala 412.

TIJUCA — Aluga-se boa sala espaçosa e um quarto, a casal distinto. Ver Rua Delgado de Carvalho n.º 46, com D. Olívia.

TIJUCA — Aluga-se apt. 306, sala, 2 bons quartos todos dependencias Hadoc Lobo, 376 — Chaves com porteiro. Telefone 222-3984.

TIJUCA — Aluga-se o apt.o 209 à Rua Isidro Figueiredo, 31 c| 2 quartos, sala, coz. banh. dep. de empreg. Ver no local. Tratar à Rua da Alfândega, 338-A 1.º ander. Tel. 223-9805.

TIJUCA — Pça. Saens Pena — Aluga-se ap. 203 — De frente — Rua Pareto 42 — Sala, j. inverno, 3 quartos, copa-cozinha e dependências. Informações: 227-1294, 227-9266 — Velosa.

TIJUCA — Aluga-se p/400,00 Rua Visconde de Figueiredo 24 ap. 402 c/2 qtos. sala e depds. Chaves c/porteiro. Tratar Trav. Paço 23 sala 207.

TIJUCA — Alugo p/500,00 apto 802, R. S. Franc9 Xavier, 137, c/2 qts. sala, demais dependências. Tel. 238-1347 — Chaves c/zelador.

TIJUCA — Alug. Rua Carvalho Alvim 624 casa 7 com 1 sal. 3 quart. banh. completo, cozinha tratar Ouvidor 130 nono andar preço 330,00 tem escada.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

ALUGA-SE boa casa, sala, 2 qtos. depend. empreg. R. Grajaú, 31, c/ 4. Pode entrar de carro na vila. Ver e tratar das 9 às 12 hs. — Local.

ANDARAI — Alugo ap. 201 R. Paula Brito 191 f.d.s sl. 1 q. dep. compl. c| área, sinteco. NCr$ 320, peq. taxas. Ver 8 às 17hs. c| prop.

ALUGO — Quarto s. cozinha banh. 120,00 e 170, 200 e .. 230,00 s| condomínio c/ fiador desconto ou depósito local sossegado ind. ponto. final ônibus 433 e 438. R. Conselheiro Otaviano n.º 80 e 80-A 2.º and. tel. depois de ver .... 222-2871.

ALUGO quarto pode lavar e cozinhar. R. Visconde S. Isabel, 542, 2 meres em depósito.

CASA pequena — Aluga-se de fundos, com quarto e sala, a um casal de muito respeito. Aluguel NCr$ 230,00 mais taxas. R. Pontes Correia, 49.

MARACANA — Aluga-se Rua Izidro Figueiredo 31 apt. 106, c| 2 qts., sala, deps. e garage, quase nôvo. Aluguel 460,00. Chaves c| porteiro. Tratar Trav. Paço 23 s| 207.

QUARTO pequenino alu. 40,00 ind. terreo só e 1 no sobrado 120,00. R. Pontes Correia n.º 39 e outros locais tel. ..... 222-2871 depois de ver.

VILA ISABEL — Aluga-se boa casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro c|garage. Fora pequeno apartamento. Aluguel NCr$ 400,00 mais taxas. Ver e tratar à Rua Raul Cardoso 58.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótima residencia em centro de terreno de 3 600 m2, c| 4 quartos, salas e demais dependências com casa para empregados. Ver a Tssa. S. Narciso, 61, esquina R. Capitão Meneses, 162, Jacarepaguá. Tratar tel. 243-9701.

CENTRAL

ALUGA-SE casa. R. Dias da Cruz 625 c/3 q. 2 s. quintal e demais dep.

ALUGA-SE — Por 400,00 Rua Dias da Cruz 246 apto. 302 com sala 2 qtos. deps. qto. emp. e vaga-garage. Chaves com porteiro. Tratar Trav. Paço 23 sl. 207

ALUGA-SE — Por 280,00 à Rua Primo Teixeira 42 apto. 102 c/ 2 qtos. sala e deps. Chaves na Rua Clarimundo Melo 94. Tratar Trav. Paço 23 sl. 207.

ALUGO quarto grande à Rua Eduardo Raboeira 143, frente ao Pedro II — E. Novo.

ALUGA-SE em casa de família um bom quarto mobiliado c|ou s| pensão. Rua Pedro de Carvalho, 97. Esq. de Dias da Cruz. Meier.

ALUGO 2 casas em Cascadura, 2 quartos e sala outra quarto sala. Aluguel 250,00 e 200,00, desconto em folha. Informações Rua Ferraz, 165 Cascadura, frente a estação — Telefone 229-9943.

ALUGA-SE quarto a rapaz ou senhor, único inquilino. Tratar R. Monteiro da Luz, 65, f Água Santa.

ALUGO — Casa 3 qtos. sla. coz. banh. 2 varandas, quintal, R. Miguel Rangel 631 casa 19 Cascadura.

ALUGA-SE um quarto independente, Rua Adriano, 93. Todos os Santos. Tratar R. dos Inválidos, 137, sobrado.

ALUGA-SE apto. sala ,2 qtos, dependencias — Preço 300,00, R. Lino Teixeira 152|202. Chaves no 401. Trat. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos 615, 2.º pav.

ALUGA-SE um ótimo quarto, Rua Andrade de Araújo, 410. Osvaldo Cruz.

BANGU — Aluga-se duas casas qto. sl. banh. coz. R. Tietê, 34 .Al. 170,00. R. Tecelões, 246 Al. 130,00.

CASCADURA — Av. Ernâni Cardoso, 173, apto. 202, 1a. locação, com 3 quartos, sala ,dep. de empregada, etc. Aluguel .. 380,00 e taxas. Tratar telefone 256-4808.

ENGENHO NOVO — Aluga-se apto. c| 2 qts. sala, dep. empregada, Rua Barão do Bom Retiro, 932 — apto. 701, chaves c| Sr. Antônio, apto. 402. Tratar c| Dr. Corrêa. Av. Churchill 129 — 10.º gr. 1004 — 242-7670.

MEIER — Alugo ap. 202. R. Pedro de Carvalho, 242 sl. var., 3 qts. dep. emp. 256-4887 ou 229-8096. Chave ap. 102 recém-pintado.

MEIER — Casa terrea, 2 quartos, sala, quintal — 380,00 (não paga condom.) — Desconto fôlha, fiador, R. Fábio Luz, 95, c| 3, (Transv. D. Cruz).

MEIER — Aluga-se p/600,00 — Rua Lucidio Lago, 126 loja e sobreloja B, com ou sem instalações. Aceita-se oferta. Chaves c/ Jesus. Tratar Trav. Paço, 23 s/207.

MEIER — Aluga-se por 300,00 Rua Lucidio Lago 126 sala 501 de frente com 30m2. Chaves com Jesus. Tratar Trav. Paço 23 sl. 207.

MARECHAL HERMES. Aluga-se casa com sala, quarto, dependências, varanda, Rua Coruripe, 95 — apart. 104. NCr$ 180,00 e taxas. Tratar tels. 222-6155 e 252-0042. Ver no local.

QUARTO, coz. Alugo 80 cruzs. 3 meses depósito. R. Venâncio Ribeiro, 393, fundos. Eng. de Dentro.

QUARTO GRANDE independente aluga-se 90,00 pode lavar, cozinha. Rua Bernardo Guimarães, 23 — Quintino.

ROCHA, aluga-se quarto independente pode lavar e cozinhar, 85,00 2 meses depósito. Rua 24 de Maio, 278, fundos.

ROCHA MIRANDA — Alugo p| NCr$ 200,00 ap. de sala e qt. Av. dos Italianos 830. Ver no local e tratar Dr. Cunha — Tel. 232-2514, das 10 as 12 h.

RIACHUELO — Aluga-se em 1.ª locação loja com 370m2 dotada de girau em edifício da fino acabamento à Rua Magalhães Castro n. 160. Chaves no local Tratar Trav. Paço 23 sl. 207

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se na Rua Nazário, 71, ap. 101, 2 quartos, sala, coz., banh. gás de rua ,nova pintura por 350,00. Chaves no 102 e 202. Tel.: 261-6204.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE apto. 101 c| 3 quartos, uma sala, cozinha e banheiro completo a R. Uranos 1510, adultos fiador. Rua Dr. Gaudie Loi 142. Penha.

ALUGO uma resid. sala, quarto, cozinha, banheiro, área As Chaves no apto. 201. Tratar na R. dos Romeiros 58.

ALUGA-SE casa c| 2 quartos, e dependências à Rua Joana Fontoura, 134 — Imobiliaria Líder, Rua da Quitanda, 20 — 3.º — Aluguel 320,00 e taxas.

ALUGAM-SE — Casas e aparto. De Lucas a Olaria, grandes e pequenos, de NCr$ 160, 220, 240, 270, 280 à 350. DESPACHANTE CHAVES. Av. Antenor Navarro 99 sob. 230-7311 — Braz Pina.

BONSUCESSO — Aluga-se vagas, em casa de família, a sr. ou rapaz que trabalhe fora. Tratar à Rua Bonsucesso, 118, apto. 401.

OLARIA — Rua Noemia Nunes, 629 aluga-se apto. 104 s. q. area, cozinha e banheiro.

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

ILHA DO GOVERNADOR — Zumbi. Aluga-se ót. ap. c|1 sala 2 quartos e dep. comp. de emp. Ver a Rua Serrão, 325 casa 1 apt. 101. Chaves c| encarregado na casa 8 apt. 101. Tratar a Av. Franklin Roosevelt, 39 grupo 1502. Das 11 às 18 horas. Aluguel 330,00 mais encargos.

ESTADO DO RIO

PETRÓPOLIS TERESÓPOLIS E SERRAS

FRIBURGO — 13 kms. da cidade — Casa nova centro jardim — Alugo 3 meses — Fone: 257-5646.

PETROPOLIS — Aluga-se apto. Centro temporada — R. Alencar Lima, 42, apto. 608. Tratar Rio. Fone: 246-6869 ou Petropolis, R. Irineu Correia, 165.

TERESOPOLIS — Alug. temporada ap. confortável ,sala, qto., cozinha ,banheiro, 1.º andar, junto à Prefeitura. 236-5633.

TERESOPOLIS — Alto — Aluga-se 2 meses, sala, qto. sep. coz. banh. mob. gel. etc. Rua Tocantins n.º 706, apto. 106. Ver c| o porteiro. Tratar Rio tel. 236-0506, preço temp. NCr$ 800,00.

TEESOPOLIS — Iucas — Aluga-se para temporada apartamento com telefone à Rua Alípio de Miranda, 121 apto. 107. Ver com o porteiro. Tratar D. Carmen 247-1691.

TERESOPOLIS — Junto ao Higino, ricamente mobiliado, sala, 2 qts. etc. Rua Jorge Lóssio 370 ap. 407 c/ porteiro. Tratar 247-2637.

TERESOPOLIS centro do terreno casa 3 quartos salão etc. Temporada tel. 223-3923.

TERESOPOLIS Férias — Alugo Chalets c/telef. gelad. banh. coz. mobilia living piscina charrete 30 dias: 1 qto. NCr$ 580, 2 qts. NCr$ 780, 3 qts. NCr$ 980. Reservas propriet. 47-0161. IPANEMA (12-22 hrs.) Ver Rancho S. Antônio após H. Pinheiros.

R. MANGARATIBA

MANGARATIBA — Aluga-se Praia Ribeira casa dois quartos sala geladeira — para férias. Tel. 237-9045.

MURIQUI — A Rua de Santana — Aluga-se casa, com 2 q., s. b. c, meses de janeiro ou fevereiro. Aluga-se também para 2 ou 3 môças ótimo e grande quarto com banheiro anexo entrada independente bem na praia, ao lado do clube. Tel. 232-7005.

MURIQUI — Alugo casa mobiliada perto da praia. Qto. sl. coz. 2 banhs. 400,00 — Av. Min. Edgard Romero, 351 c| 30 — João.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

CENTRO — Passo contrato nôvo de açougue, esquina Rua Carlos Sampaio, 21-A.

INDÚSTRIAS

GALPÃO — Rua Matoso, 235, passo contrato de 5 anos por motivo de outro negócio. Tratar com Dona Neuza.

GALPÃO — 120 m2, coberto, firma legalizada, p| indústria, no Jardim América. Aluguel: 240,00 c| contrato 5 anos. passo. Tel. 261-8239ou e 248-8141 até 22h.

GALPÕES, alugo a peq. ind. ou deposito c/ fôrça, salões de 50m2. R. S. Luiz Gonzaga 867. Ver d. út. 8 às 17. c/ Couto.

RUA AMÉRICA 174 — Sala c/ móveis, galpão 35m2 próprio escritorio, depósito ou oficina. NCr$ 140,00 cada. Direito a telefone. Tratar 252-6362.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE grupos. Av. Pres. Vargas, 446, contendo cada grupo 2 salas, lav. e sanit. próprio, medindo cada grupo: 86m2, área constr. Informações 222-0005. — Chaves com porteiro do Edifício.

ALUGA-SE à Av. Presidente Vargas, 583, sala dupla 1301. Chaves com porteiro. Tel.: .... 225-7922.

ALUGO sobrado 100m2. R. Livramento 40 ,esquina Sacadura Cabral.

CENTRO — Ótima loja c|grande sobre-loja e amplo sub-solo, passa-se contrato — Av. Mem de Sá — Fone 242-5860.

CAIS DO PORTO — Alugam-se diversos grupos de salas com banheiro privativo e NCr$ 7,50 o m2. Avenida Venezuela, 131. Ver com o zelador Sr. Luiz.

ESCRITÓRIO com telefone — Passo c| alguns móveis. Av. Rio Branco, 185 — sl. 228. Preço: NCr$ 3 950,00. Tel. 252-1201.

ESCRITÓRIO — Av. R. Branco 185. Ed. Marquês Herval sala 1201 ,com telf. móveis alugo saleta p| reg. firma 52-8575.

QUARTO GRANDE — Alugo — 160,00, 1 mês depósito, na André Cavalcanti, 145. Outro 140,00 na Maia Lacerda 495 — Sob.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA 793 — Apto. 204 — Aluga-se — Locação comercial, s. q. coz. banh. — Chaves porteiro.

ALUGA-SE loja 1a. locação com 75m2, 4 salários. R. Pinheiro Machado, 17-A. Tratar Silveira Martins, 20, Sr. José.

ALUGA-SE no prédio mais luxuoso de Copacabana — Av. Copacabana, 680, Escritório Comercial Grupo de saleta, sala e banheiro. Ver e tratar Tel. 257-4543.

BOTAFOGO — Aluga-se loja com apartamento, junto ou separado. Rua Voluntários da Pátria 368. Telefone: 237-9768.

CABELEIREIRO ou moradia — Alugo ou vendo Pr. Junior esq. B. Ribeiro, ponto bom 256-6588.

FLAMENGO — Aluga-se loja B, Rua Buarque Macedo 43 ,com 95 metros quadrados. Ver local Praça XV 20, s| 412.

LOJA — Cine Opera (Galeria) — Aluga-se loja B à Praia de Botafogo, 340. Ver no local. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, gr. 404.

LOJA — Copacabana — Passa-se o contrato de 5 anos com 2 portas de frente, aluguel 300. facilita-se Rua Barata Ribeiro, 73-A.

LOJA BOTAFOGO — Passa-se contrato nôvo 5 anos, 100m2, c| telefone, fôrça, de esquina, aluguel baixo. Tel. 256-0050.

LOJA, Copacabana e Ipanema, esquina, ponto espetacular para bar fino e outros ramos, alugo — 256-6588 e 256-7055.

ZONA NORTE

ALUGA-SE — Uma loja, salões para escritório, depósito para armazenagens, quarto e vendas de caminhões. Local: Jardim América — Tratar tel. 236-3185 — Sr. Menezes.

ALUGA-SE — Loja 6,5 x 20 c| telefone. Rua São Francisco Xavier, 575, jto. a 28 de Setembro.

TRANSFIRO rest. cont 5 anos de 2 ovc. lojas c| jirau, fôrça, lumi-luz fria, área cob. telhas goyania, 2 banhs. sl ant. 683, sl luvas. Av. Brás de Pina 1170 esq. Tomas Lopes 782 — DeE, próx. Pca. Carmo. Chaves na Marcearia e tratar c. Antônio Dias 54-1672 e 32-7959 — CRECI 630.

LOJA — Tijuca — Passa-se o contrato de uma loja com instalações na Tijuca, perto das Casas Sendas — Uruguai. Negócio urgente. Dr. Aloisio — Tel. 242-9900.

LOJA — Passa-se contrato de cinco anos. Rua das Camélias, 35 — Vila Valqueire.

LOJA — Aluga-se a Rua Barão de Mesquita nº 509-B. Ver no local, chave na loja ao lado. Tratar na Rua do Catete nº 248 sob. ou pelo tel. 245-8552.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se diversas lojas na Rua São Cristovão 946, lojas L, M, Q, R, S, 2 e 3. Tratar Gomes 228-2941 e 248-0242.

SAENS PENA — Aluga-se ótima sala de frente p/ fins comerciais. Ver Conde de Bonfim, 422, sala 304. Tratar Dr. Moisés 258-1785.

SALAS — Alugo na Praça das Nações, 322. Tratar na sala 202 — Bonsucesso.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Aluga-se casa mobiliada na praia próximo a rodoviária — Tratar Sr. Arys Restaurante Baby. Fone 105.

ARARUAMA — Cabanas Park — Alugo casa mobil. c| gelad. e louça, 2 qts. 2 banh. conf. p| 12 pess. praia partic. Telefone 242-4229 c| Sr. Alves.

CABO FRIO — Alugo apt. praia mobil. geladeira janeiro. Tel. 249-7977 à noite.

CABO FRIO — Alugo apt. mobiliado acomodações 6 pessoas qto. sala separados junto praia principal janeiro 900,00 — Tel. 7432 — Niterói.

CABO FRIO — Ap. duplex na praia c| 3 qts. living, 2 banh. e garagem, mob. c| geladeira, alugo 1a. quinzena de janeiro ou 2a. de Fevereiro. Tel. .... 258-3475.

SAQUAREMA — Aluga-se casa grande mobiliada, geladeira para mês fevereiro, tel. 245-3199 ou Av. Salgado Filho, 1166 no local.

SEPETIBA — Veraneio. Aluga-se para família fino trato, residencia confortável mobiliada para janeiro e fevereiro. Aluguel incluindo caseiro de confiança — NCr$ 1 400,00. Ver à Estrada São Tarcisio 986 — Praia Dona Luiza.

SÃO PEDRO DA ALDEIA — Casa 3 qts., bem mobiliada e geladeira. Alugo p| jan. e fev., 900 p| mês. Tel. 246-3104.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se apto. mobiliado com 2 q. copa varanda outro com 3 q. s. e terraço 228-7309.

UTILIDADES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados. Precisamos de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. — Paga-se bem — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 228-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, armários duplex, Chipendale, Império, arcas e salas pau-marfim e caviúna. Rústicos, Coloniais, medalhões. — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 248-0996.

ATENÇÃO — Dormitório e sala caviuna perfeito estado preço barato vendo juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 18.

ARCA de jacarandá, 1 de 3 portas, 1 de 4 portas, vendo urgente. Grande prejuízo. — Tel. 226-4951.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, armários duplex, Chipendale, Império, arcas e salas, pau-marfim e caviúna. Rústica, Coloniais, medalhões. Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 48-4558.

ARCA jacarandá 160, mesa redonda 220, cadeira com palhinha 65, jôgo 3 mesas c/mármore p/ sofá 120 as 3, abat-jour 45, banco de igreja, consola c/ espelho (diversos modelos), duplex, canapé, estante, camas c/ flôres, beliche, dormitórios, secretária, carro chá, bicama, apliques, grande fábrica mudando de ramo quer desocupar lugar. Rua Honório, 1427 (quase esquina Rua Cachambi), fone: 261-4483 — até 21:00 horas.

ATENÇÃO! — compro móveis usados, 248-4119; dormitórios chip., rúst., modernos, Império e armários duplex, salas caviúna, jacarandá, Império e arcas. Atendemos rápido. — 248-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados conjuntos de dormitórios e salas de todos os estilos e armários duplex. Pago bem e atendo rápido. Tel. 222-0967.

BARATISSIMO — Vendo dormitório e sala, caviuna ou marfim, usados em estado novíssimos. Juntos ou separados. — Rua Haddock Lobo, 303-C.

CHIPENDALE dormitório casal, sala do mesmo estilo. Vendo barato juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 18.

CAVIUNA dormitório, sala Império — Vende-se barato. Rua Haddock Lobo 206.

COLONIAL — Dormitorio, legítimo em ótimo estado por preço barato Haddock Lobo 181.

CHIPENDALE dormitorio vende-se de casal em otimo estado por NCr$ 250,00 — Rua Haddock Lobo 181.

DORMITÓRIOS grande liquidação 450,00 completo, vende-se urgente e peças avulsas e camas de solteiro, beliche, cama de casal a 50,00. Av. Gomes Freire, 547 loja. Centro.

DUPLEX fórmica dormitório completo. Sala tipo estante. Mesa redonda 6 cadeiras. Vende-se barato. Rua Haddock Lobo 206.

DORMITÓRIO Rústico em perfeito estado, vendo barato para desocupar lugar, Rua Haddock Lôbo, 18.

DE PISIS — Vende-se quadro óleo pintor — Tel 27-5094 ..

DORMITÓRIO de casal moderno por 350,00 outro de caviúna belgon de luxo por 580,00, sala de jantar moderna 250,00 de fórmica por 370,00. Rua Bela, 262-A — São Cristovão, dou carreto. Perto da Exposição.

DORMITORIO e sala de jantar modernos por preço barato para desocupar lugar juntos ou separ. Rua Haddock Lobo 181.

GRUPO estofado em courvin, 1 sofá + 1 luguer, 2 poltronas, custam 1.200. Vendo por 390. Tel. 226-4951, urgente. Viagem.

GRUPO estofado em courvin, sofá-cama, 2 poltronas. Luxuoso, custam 1.000. Vendo por 380,00. Ver. Av. Atlântica, 3308, apt. 1. Tel. 256-1721.

GRUPO est. Courvin legítimo tecido 1 pr. gelo e ouro v/ 400, Esc. transp. Anchieta, 5, apt. 203 — Leme 35-0941 — Ten. Lage. Militar transf.

GRUPO estofado fabricação Laubisch Hirth, qualidade excepcional 1 200. Av. Epitacio Pessoa 1704/203.

GRUPO estofado grande liquidação, novo de fábrica a partir de 210,00. Vende-se urgente, Av. Gomes Freire 547 loja.

MOVEIS — Vende-se armário grande (guarda-roupa), luxo, estado de novo e cama, colchão. Av. Copacabana, 1335, apto. 701 ou 1 112. Pôsto 6.

MOVEIS — Vendo armário 5 portas, cama e escrivaninha marfim, poltrona e sumier, juntos ou separados. Ver à Rua Marechal Joffre 174 ap. 105. Grajaú na parte da tarde.

MOVEIS por motivo de mudança vendo cortinas novas um grande armario de cozinha em formica e uma grande mesa pedra marmore e outros objetos. Rua Prudente de Moraes 1204 ap. 401.

MOVEIS diversos modernos e antigos m. viagem urgente s. jantar nova 200,00 cama casal c/ colchão molas 160, bar 50, 2 bufet a 50, jacarandá est. arca e escrivaninha tipo comercial penteadeira c/ vidro cristal, 40, comoda 20, 2 sofa cama solteiro a 20. R. Almirante Alexandrino nº 1886 101 Sta. Teresa.

MOVEIS — Liquidamos, camas marquesa dupla, de 330, p. 195 conj. mesas 2 lat. 1 centro, a 149, arcas de jac. de 470 p/310 mesas console jac. de 390 p/ 269, sofá cama marquesa duplo de 830, p/ 529, mesas de cabeceira a 79, espelhos e console de jac. pelo menor preço do Rio, ver Vol. da Pátria, 416-A.

MOVEIS usados — Vendo dormitórios e salas em caviúna, marfim, chipendale, Luiz XX ou império armários duplex e grupos melhor que novos pop. preços muito barato. Rua Haddock Lobo, 303-C.

SALA colonial otimo estado — vendo melhor oferta. Rua Abaira 312 Bras de Pina.

SOFA-CAMA direto da fabrica liquidação total sofa-cama partir 95,00 R. Mexico 41 sala 604.

SALA colonial — Particular vende em jacaranda c/ 16 peças, artisticamente trabalhadas a mão — Ver na R. Itapiru 1257 — Tel. 223-5004.

VENDE-SE — Sala de jantar com 10, 12 peças 150,00 Rua Haddock Lôbo 370 B.

VENDE-SE moveis usados, salas quartos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D — Leblon.

VENDO conjunto estofado de sala e berço novos por motivo mudança Rua Riachuelo n.º 126/ 902 Centro.

VENDO dormitorio casal, sala jantar, grupo sala NCr$ 600,00 Rua Cap. Barbosa 294 — Ilha Gov.

VENDE-SE mesa e bufet, de caviuna, conservados NCr$ 250 — Tel. 232-2070 Dona Alvina.

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO americ. — 1 HP — 237-3049.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira troca de motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 228-1366 — 248-1731, Sr. Franz.

AR COND. Admiral 1 HP em perfeito funcionamento, cabinete e a frente nova por motivo fôrça maior, preço 730,00. Tel. 242-7969.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta pinta geladeira ar cond. Pintura 80,00, borracha 35,00 — Tel. 242-7969.

ATENÇÃO — Técnico geladeiras consertos na sua casa qualquer marca, troco relé automáticos motor, carga de gás, serv. c/ garantia, honestidade, visitas grátis. Tel. 242-7190, Sr. Genival.

AR CONDICIONADO 1 HP — Westinghouse c/ pouco uso. Vendo 650 e geladeira. Rua Almirante Tamandaré 41 ap. 1015 Flamengo.

ATENÇÃO — Consertos, pinturas, reformas de geladeiras e ar condicionado a domicílio com garantia. Tel. 235-7376, Sr. Ferreira.

CONSERTA-SE, pinta-se, reforma-se ar refrigerados, geladeira, bebedouros, colocação de carga de gás, borracha, fêcho — Tel. 252-4230.

COMPRO geladeiras e ar condicionado só funcionando, telefone hoje para 257-1596, rápido e à vista.

COMPRO ar condicionado e geladeira, mesmo pelas peças. Tel. 227-1495.

GELADEIRAS novas e usadas, grande liquidação a partir de 150,00 e 550,00 com garantia de fabrica, aceito sua em troca a vista e a prazo. Av. Gomes Freire 547 loja. Centro.

GILADEIRA GE 10 p. americ. Estado geral de nova. Vendo 195, mot. de mud. Trav. Guedes, 43.

CIRCULADOR de ar GE. Estado de nôvo. Vendo 125. Trav. Guedes, 43.

GELADEIRAS — Neste Natal só não compra quem não quer. A partir de NCr$ 150,00. Frigidaire, GE, Philco, etc. Muito gêlo. Estado como nova. Visitem-nos. Rua do Senado, 172.

GELADEIRA Hotpont GE 10,5 pés. Otimo funcionamento — 250,00, Rua Inhangá 33 porteiro Bezerra. Copac.

GELADEIRA Gelomatic — 8,5 pes, moderna, estado de nova, c/ garantia 280,00. R. São Luis Gonzaga 1028-A S. Cristovão.

GELADEIRAS de classe desde .. 150,00 muito gelo e garantidas. Rua da Relação 55.

GELADEIRA — Vendo Coldspot americana grande propria p/ pensão e uma Kelvinator 7 pés ambas conservadas. Preço cada NCr$ 300,00. R. Djalma Ulrich 201 apto. 703.

GELADEIRAS desde 150,00 as melhores garantidas e carreto imediato. Rua dos Invalidos, 59.

GELADEIRAS — Novas a partir de NCr$ 475,00. Consul, Climax, Vitoria Regia, Gelomatic, Admiral, Brastemp, Westinghouse, com 2 portas ao preço de NCr$ 830,00 — Todas com 5 anos de garantia de fabrica. Fazemos trocas — Rua da Conceição 111 esq. c/ Marechal Floriano.

GELADEIRA — Toda marca, tipo a partir 160,00, pint., borracha nova, facilito carreto, R. Paraná 1037, Agua Santa, Piedade.

GELADEIRA Philco americana 10 1/2 pés duplex, estado novissima, barato. Av. João Ribeiro 571 c/4. Tel. 229-1914.

GELADEIRA GE 160,00 e 1 Frigidaire 180,00, 100%, R. Paraná 1037, Agua Santa, Piedade.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 150,00 — Todas gelando bem, varias marcas e modelos. Kelvinator, GE, Brastemp e outras — Rua da Conceição n.º 145 ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA Frigidaire 9 pés, porta aproveitável, perfeito funcionamento, NCr$ 250,00. Av. Copacabana, 435, apt. 410.

GELADEIRA Westinghouse 11,5 pés duplex. Vendo urgente — grande prejuízo. Tel. 236-4951.

GELADEIRA Brastemp Imperador, estado de nova. Vendo com grande prejuízo. Av. Copacabana, 387/209. Tel. 235-6050.

GELADEIRA Frigidaire 9 1/2 pés, pouco uso, custou NCr$ 490,00. Tel. 56-1721, urgente, viagem.

GELADEIRAS — Grande estoque p/ escolher a partir de NCr$ 150,00, várias marcas, pintura nova, tôdas garantidas, visitenos sem compromisso. Rua Camerino, 176, sob. esq. Marechal Floriano. Aberto até as 20 horas.

GELADEIRA GE — Moderna 8 pés, 350,00. Rua São Luís Gonzaga, 320-A — São Cristovão na Cancela.

GELADEIRA FRIGIDAIRE, 8 pés estado de nova, muito gelo por 280,00 à vista — R. Bela, 262-A — São Cristovão.

GELADEIRA Frigidaire 11 pés, prateleiras na porta, estado de nova, 260,00. Av. Democraticos n.º 690-B, perto da Uranos.

RENOVADOR de ar americano grande [illegible], 150,00 e vende-se ... v. m. viagem. R. Almirante Alexandrino 1886/101 Sta. Teresa.

Ar condicionado

Doméstico, central, câmaras frigoríficas, geladeiras, consertos, reformas, troca de motores, pinturas carga de gás, relé, etc, serviços 100%. — STOL REFRIGERAÇÃO LTDA. 227-5215.

RÁDIOS E TVs

ATENÇÃO — Quer vender seu televisor ou stereo apurando o máximo é só ligar 235-3157 — Luis, até 23h. Resolvo na hora.

ATENÇÃO — Compro televisão, stéreo, rádio-vitrola, etc. Pago à vista, resolvo rápido — Tel. 235-7942 — Sr. Roberto.

A VISTA — Compro televisão estéreo, Hi-fi de qualquer marca ou tipo telefone hoje para 257-1596. Hoje qualquer hora.

ALTA-FIDELIDADE — 69, stereo em rádio e vitrola, caviuna, com garantia de fábrica, custou 1 500, vendo 550. Av. Atlantica, 3958/108 — 247-0920, P. 6.

COMPRO — Televisão, rádiovitrolas stereofônicas, gravadores, toca-discos, amplificadores e alto-falantes. Pago bem à vista com dinheiro, resolvo com rapidez até 23 hs. Tel.: .... 236-3954.

GRAVADORES, vitrolinhas, tocafitas, rádios, amplificadores. Rua das Marrecas, 36 s/ 606.

GARRARD estereo e amplifi. estereo casa tipo, jundial c, transformadores novinho, v. urgente 850,00 val. dobro Tel. 222-2871 m. viagem.

GRAVADOR UHER portatil. Profissional. 4 velocidades. Pilha e corrente. 6,5 horas gravação. Custa USA 400 dólares. Vendo perfeito estado NCr$ 800. Amplificador Beomaster 1 000 quase novo, 40 W, NCr$ 1 700. Tel. 225-5265.

GRAVADOR STEREO CROWN Cassete grande, semi-prof., 2 microf. na embalagem, Rua Teixeira de Melo 83. 227-8573.

HI-FI GE — 3 altofalantes, 1 movel, toca 12 discos, automáticos, 4 rotações. Ocasião NCr$ 280,00. Rua Domingos Ferreira n.º 187, apt. 37, 4.º — Copa.

RADIO-VITROLA Phillips stereofonica com FM. Modelo de 69 quase sem uso, vendo barato com urgencia. Av. Prado Junior 281, apt. 914.

RECEPTOR Comunicações — Americano, Echophone Mod. EC-1A, tam. peq., perf. estado. Vendo NCr$ 120,00 — 236-3807.

RADIOVITROLA aut. alta fidelidade, 390,00. Rua São Luis Gonzaga, 320-A — São Cristovão. — Cancela.

RADIOVITROLA Grunding — automatica, c/ F. M., seminova, urg. 430,00 Est. Vicente Carvalho 1438-A Pç. Carmo, Penha.

RADIOLA PORTATIL Stereo Emerson c/ 2 falantes, ótimo estado. Baratíssimo. Av. João Ribeiro, 571 c. 4. Tel. 229-1914.

RADIOVITROLAS a partir de 100,00 portatil e de pilha e luz, grande liquidação, perfeito funcionamento — Vende-se urgente. Av. Gomes Freire 547.

STEREO PHILIPS mod. 69 rádio TV e stereo custou NCr$ ... 4 500,00. Vendo 1 200,00 ocasião, Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º and. Copac.

STEREOFONO S. Eletric, 12 autofalantes, conjugado com TV de 23 pol., moderno e bonito NCr$ 700,00. Av. Copacabana, 435, apt. 410.

SONY Mini-Cassete, Modêlo TC. 1 150. Recem-lançado no Japão. Reprodução perfeita. Nova, com acessorios. Preço — NCr$ 980,00. Tel. 237-9802. Ricardo.

TELEVISÃO Philips 23" cinema 5 canais, moderna antena NCr$ 320,00. Rua Domingos Ferreira, 187, apt. 37, 4.º and. Copac.

TELEVISÃO PHILCO LP, 16" portatil e 1 Philips 23" moderna. Vendo baratissimo. Rua Duviver 21/602. Posto 2 — Copacabana.

TV PHILIPS 23. Otima em tudo NCr$ 290. Radiovitrola moderna Colaro NCr$ 200. Rua Correia Dutra 48-12 Flamengo.

TELEVISÃO 23 pol. portatil Zenith USA. Novinha c/ pouco uso. V. 850. Stereo c/ F.M. 8 faixas Philips. Tudo automatico do ano. Tratar Rua Almirante Tamandaré, 41, apt. 1015, Flamengo.

TELEVISÃO PHILCO estado de nova por 260,00. Radiovitrola GE aut. 260,00. Av. Democraticos n.º 690-B, perto da Uranos.

TELEVISÃO Standard Electric, perfeito todos canais. Verdadeiro cinema, 250,00. Av. Prado Júnior, 281 loja 1. Galeria.

TELEVISÕES — Atenção neste Natal só não compra quem não quer, temos mais de 78 TVs com garantia a partir de NCr$ .. 150,00, várias marcas, tipos e tamanhos. Visite-nos. Rua do Senado, 172.

TV portátil 19 pol., perfeito estado nova 300,00. R. Jorge Lóssio, 36 c/ 3. Tel. 228-8456.

TELEVISÃO — Liquidamos mais de 100, func. a partir de 150. Av. Gomes Freire, 176/902, até 20 horas. P. Tiradentes.

TELEVISÃO — Vendo a partir de NCr$ 200,00, oportunidade, marcas Philco, Telefunken, Philips, GE, Zenith e outras port. ou 23 polegadas. Ver para crer Tegelar, Rua Mayrink Veiga n.º 11 sala 701, próx. Praça Mauá — Aberto hoje até às 19 horas.

TV PHILCO 16" portatil Solid State último tipo sem uso cigarantia. Vendo ocasião. R. Japeri 95-B final R. Matoso.

TELEVISÃO Standard Electric 19" portatil, estado de nova, perfeita. Todos canais com antena propria. Vendo baratissimo. Av. Prado Junior 281 ap. 914.

TVs — PHILCO 23" 16" e 12" mod. 1970, aceitamos seu TV usado na troca, pagando até NCr$ 400, p/ êle. Ver Vol. da Pátria, 416-A, 246-5102.

TELEVISÃO — Philco, GE, Semp, Admiral, etc. 19" 23" mod. 68/69 a partir de 250 no maior deposito à Rua Frederico Meier 11 s/ 202 Meier — aberto até 20 hs.

TELEVISÃO — Grande liquidação a partir de NCr$ 150,00 varias marcas e modelos funcionando nos 5 canais gratis, 1 antena, visite-nos s/ compromisso — Rua Camerino n.º 176, sob. esq. Marechal Floriano. Agora aberto até as 20 horas.

TELEVISÃO Semp — 23 pol, seminova, otima imagem, c/ antena urg. 480,00 Est. Vicente Carvalho 1438-A Pç. Carmo — Penha.

TELEVISÕES — Novas a partir de NCr$ 505,00 de 11, 13, 16 e 23 pols. Todas com garantia de fabrica, dupla — Fazemos trocas — Rua da Conceição, 111 — esquina com Marechal Floriano.

TELEVISÕES — Varias marcas de fama a partir de 150,00 — Todas funcionando nos 5 canais e leva gratis uma antena. Rua da Conceição 145 ao lado do Colegio Pedro II.

TELEVISÃO moderna Standard Eletric 295,00 — Rua São Luis Gonzaga, 320-A. São Cristovão, na Cancela.

TELEVISÃO moderna Standard Eletric, 23 pol., mod. 68, estado de nova por 460,00 radiovitrola, stereo Telesparque, tocadisco Garrad por 350,00 — Rua Bela 262-A. São Cristovão, dou carreto.

TV EMERSON — Peças originais. Otimo funcionamento mesmo s/ antena. Tratar 225-9173 à tarde ou à noite.

TELEVISÃO GE 17" — Portatil nova, cinema 5 canais. NCr$ 280,00. Rua Domingos Ferreira, 187, apt. 37, 4.º and. Copac.

TELEVISÃO Zenith 21 americana cinema 5 canais, NCr$ 230,00 — Rua Domingos Ferreira 187, apt. 37, 4.º andar. Cop.

TELEVISÃO Semp 23" — Vendo urgente, moderna, otimo est. de conservação. Excelente tubo novo c/ um ano de garantia. Rua do Catete, 21 — Restaurante.

TELEVISÃO GE 23" — Decorama otima imagem, som NCr$ 320,00. Av. Copacabana, 387 apt. 901.

TV PHILCO 23" mod. Predicta, otima imagem. Preço barato, tratar hoje após as 13,00 hs. Rua Domingos Ferreira, 221 ap. 805. Copacabana.

TELEVISÕES, grande liquidação, novas e usadas, a partir de 150,00 e 500,00 a vista e a prazo. Aceito sua em troca, garantia de fabrica, 11, 13, 21 e 23 polegadas, todas as marcas, Av. Gomes Freire 547 loja.

TELEVISORES — Atenção temos de 8" e 23" de mesa e portateis est. de novas cine nos 5 canais preços baratíssimos melhores marcas damos antena — Antes de coprar visite-nos sem compromisso na Av. Passos 115 6.º and. sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISORES — Atenção, hoje grande liquidação mais de 81 peças p/escolher desde 150,00 est. de novas funcion. 100% nos 5 canais antena gratis. Vale a pena ver facilitamos o carreto antes de comprar seu TV visite-nos. "Eletronica Almar". R. Senado 322 entre Av. Mem de Sa e Riachuelo.

TELEVISORES c/ antena e radiovitrolas selecionadas desde NCr$ 130,00 R. Maris e Barros 1058 box 8. Galeria.

VENDO TV Philips seminova, func. 100% NCr$ 360. Rua Bento Lisboa, 96/9.

Ah! Seu TV enguiçou?

Não perca tempo com curiosos... Nem deixe levar o TV. Conserto em sua casa, qualquer marca hoje, sáb. e domingo, qualquer bairro. — Tels. 257-0483 — 257-6802 — 249-7673.

TV consertos e antenas

Conserta-se qualquer tipo com garantia em sua residência. Não cobramos visita. Orçamento sem compromisso — Atende-se todos os dias, domingos e feriados — Sr. Messias ou Caio, tel. 225-8438.

ELETRODOMEST. E FOGÕES

AR CONDICIONADO GE 1 HP. Vendo urgente, 500 mil. Av. Gomes Freire, 176 sala 902.

ASPIRADOR enceradeira Electrolux nova NCr$ 65,00, 70,00. Urgente. Rua Barata Ribeiro n. 418, apt. 110 Posto 3.

ASPIRADOR enceradeira tec. especializado tel. 227-1659 — Teixeira Melo n. 71.

ELECTROLUX — Enceradeira toda equipada, novinha e com a garantia, vendo urg. NCr$ 62,00 Rua Viana Drumond 71 ap. 301. Grajaú.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX — Arno Lustrene e Citylux a 60,00 outras novas equipadas com a garantia, pela metade do preço. Não percam, vai acabar. Av. 28 de Setembro 403-A. Vila Isabel.

ENCERADEIRAS Eletrolux p/metade do preço. Arno, Real de 120 por 69,00, Walita, GE, Epel de 110 por 59,00, Aspiradores Electrolux, Arno, Walita 58,00. R. da Carioca, 28 sob. Entrar pela joalheria.

FOGÃO — Vendo Brastemp Imperador de luxo. Gás de bujão, 5 bocas c churrasqueira. Otimo p/ sitio ou bar. Rua do Catete, 21 — Restaurante.

MAQUINA de lavar Bendix aut Economat moderna 345,00. Rua São Luis Gonzaga, 320-A — São Cristóvão na Cancela.

MAQUINA de Costura Singer, c/ motor, equipada com zig-zag, etc. Av. Copacabana, 435, apt. 410.

MAQUINA costura ultramatic portátil elet. borda caseia, chuleia. Novinha. Vendo 160. R. Delgado Carvalho 48 Largo 2a.-Feira.

MAQUINA costura Singer ponto Ouro ultimo tipo novinha. Vendo 180,00 R. Japeri 95-B final R. Matoso Rio Comprido.

MAQUINA de costura portátil Elgin c/ motor e farol seminova, barat. — Av. João Ribeiro, 571 c. 4 — Tel. 229-1914.

MAQUINA de lavar Bendix Economat, estado geral 100%. Só hoje 220. Av. João Ribeiro, 571, casa 4. Tel. 229-1914.

MAQUINA lavar Bendix, Brastemp, Bendix, GE, Torga a partir 80,00. R. Paraná 1037, Agua Santa, Piedade.

MAQUINA lavar Brastemp automatica, moderna, estado de nova, urgente 400,00 R. São Luis Gonzaga 1028-A S. Cristóvão.

MAQUINA de lavar e passar roupa Bendix, e Brastemp. Vendo Rua dos Invalidos 59.

MAQUINA de lavar roupa Bendix Economatic — Vendo semi nova com um ano de garantia. Tratar com Dona Rita, telefone 247-8224.

MAQUINA lavar Bendix aut. Economátic estado de nova, pouco uso 260,00. Av. Democraticos n. 690-B perto da Uranos.

MAQUINA de lavar Bendix superautomática moderna economat faz tudo, por 340,00. Rua Bela, 262-A, São Cristóvão.

VENTILADORES — Faet e Lustrene, a partir de NCr$ 85,00. Todos c/ garantia de fábrica. Rua da Conceição 111 esq. c/ Marechal Floriano.

VENDE-SE dois dormitorios de casal c/ colchão de molas, sala de jantar, clara e uma radio vitrola — Tel.: 261-1832.

VIGORELLI V ano 1969, máq. cost. portátil c/ motor, farol, maleta e acessórios, NCr$ 160 vendo est. nova — 237-9524.

MODAS E ROUPAS

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteiras, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c/ desconto. Av. 13 de Maio, 47 sala 2108.

CABELO — Vendo todos os tamanhos, rabos de 60 cm 170, Chanel 160. Vendas por atacado — Av. Copacabana, 435 s/ 303 — Tel. 237-6046, 235-3081.

PERUCAS — Soçaite as afamadas de Mme. Lúcia cabelos naturais inteira, rabos e chanel, oficina p/ qualquer conserto em 24 hs. Traga a sua peruca velha e troque por uma nova ou reforme. 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS — Meia peruca chanel 150. Rabo. Inteira 90. Faço reforma, tendo cabelo tambem confecciono. Rua Maestro Vila Lobos, 1-C. Tijuca.

VESTIDOS malha fina modernas v., 30 p. termino de butique bos p/ vendedor p. 1 400,00 valor de boutique 4 500,00 ou de 1. n. 1 Tel.: 222-2871.

Ternos usados Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

Revendedores e boutiques

Saias blusas vestidos slaks maiots macacões pantalones. Artigos finíssimos depósito das melhores fábricas varejo atacado (troca-se). R. México 41 sala 604 e Regente Feijó 102.

JÓIAS E RELÓGIOS

RELOGIOS Jaeger Lecoultre automático, com pulseira ouro, cronômetro bôlso ouro, pérola rosa. Tel. 237-7627.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

FILMADORA Bell Howell 16m. e maquina foto. Argoflex. 2 em est. novas p. 250,00 urgente m. viage R. Almirante Alexandrino 1886. 101 Sta. Teresa.

MAQUINA FOTOSTATICA — Hotprint, em perfeito estado, vende-se, Av. Churchill, 129, 10.º gr. 1004. 242-7670.

MAQUINA fotografica alemã, teleobjetiva japonesa 300 mm, etc. sem uso. Vendo barato. Rua Mundo Novo 1274 — Batafogo.

MINOLTA — SRT 101 — F-14 na embalagem c/ acessorios filtros, tele 200/3.5 autom., urgente 46-0017 e 46-5759 — Alexandre.

POR motivo de viagem, vendo um projeto de cinema I. E. C. 16 m. sonoro com caixa acústica de 3 alto-falantes. Aparelho novo em fôlha, otimo presente para o Natal. Ver e tratar a Praça Del Vecchio, 39, apt. 202 — Rio Comprido. Tel.: 234-7087.

VENDE-SE ampliador Krokvs, polonês e projetor de Slides Birdie — Tel. 257-8659.

VENDE-SE uma camara para fotografia off-sett. Rua Sinimbu n.º 486 sala 215. São Cristovão.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Vendo baratissimo grupo estofado Luís XV dourado, um espelho de 1,80x80, moldura dourada, 1 TV Philco 23 polegadas, uma arca de jacarandá 3 portas, carrinho de chá, mesa redonda de jacarandá com tampo de mármore, cadeiras de jacarandá, 1 jôgo de mesinhas com tampo de mármore, 1 radiovitrola estereofônica — Barata Ribeiro, 153, apt. 201. Tel. 236-4951.

ANTIGUIDADES — Vendemos barato e aceitamos trocas, bronzes de Bernadelli e Martins Ribeiro, biscuits, quadros de pintores famosos, metais, porcelanas etc. Av. Copacabana, 610. Sala 212 — Tel. 237-6541. Galeria Bernadelli.

ALO! Compro televisão r. vit. stereo maq. escrever, maq. costura. Pago bem. Tel. 232-4042.

BARATISSIMO — Vendo 1 TV Philco 280,00, 1 grupo estofado 350, 1 espelho de cristal 1,80 x 80 com moldura dourada 180,00. Ver Av. Atlântica 3308, apt. 1. Tel. 256-1721.

BRINQUEDOS — Mecanó, refinaria, eng. eletrônico. Vende-se barato. Av. Atlântica, 900, apt. 1202. Tel. 257-3365.

COMPRO tudo e maquinas calafate fotograficas, projetor filmador radiola tv. gravador aut. falantes estereo amplifi. estantes sofas moveis Tel. 222-2871.

CRISTAIS — Vendo belíssimo jôgo nôvo 73 peças, lapidação a mão. Fratelli Vita. 237-8092.

FAMILIA vde. tudo s/ uso c/ grande prejuízo 1 grupo est. todo esp. e courvim p/ 370, 1 jôgo 3 mesas tamp. mármore p/ 170, 1 carrinho chá todo jacarandá, lindo p/ 230, 1 gravador japonês p/ 140. 1 espelho cristal moldura dourada todo trabalhado de 1,80x80 p/ 180, T. 61-4601, R. 24 de Maio, dou transp.

MOTIVO mudança vende. Projetor Slide automatico, projetor Bell-Howell 8 mm. Filmador 8 mm. TV Sony 5" faca elétrica. Torradeira eletrica. Jogo de jantar Noritake chines para 12 pessoas de luxo. Machina para picar legumes e moer carne de aço inox. Radio Zenith modêlo 3001 com FM-AM — mais 9 faixas de ondas e um gravador stéreo 4 pista tape dek. Tel. 255-8099.

MOTIVO viagem vendo 1 TV Philco, 1 radiovitrola, 2 grandes espelhos com moldura dourada e geladeira retilínea, grupo estofado, console, dormitório completo Marquesa etc. Ver N. S. Copacabana, 387, apt. 209.

SALA DE JANTAR, vendo com 8 peças, e camas marquesas e 2 geladeiras estado de novo. — Rua Professor Alfredo Gomes 21 junto a Sears.

TELEVISÃO — Philco GE, Emerson, Teleking, Invictus, Standard, perfeita de 13 a 23 pol., liquidação total partir de 140, maquina de lavar Brastemp Bendix, Pekina a partir de 50,00, liquidação urgente — R. Senador Pompeu, 234 ao lado da Central.

URGENTE — Vendo mesa console 4 cadeiras e bufet marfim NCr$ 290,00. Guarda-roupa 4 portas NCr$ 250,00. Outro 3 portas NCr$ 130,00 poltrona-cama NCr$ 55,00, sofanete NCr$ 60,00, camiseiro NCr$ 45,00, cama de solteiro NCr$ 45,00, poltrona NCr$ 45,00, radiovitrola aut. NCr$ 220,00, cadeira de balanço NCr$ 40,00. Um grupo estofado NCr$ 35,00. R. Maestro Francisco Braga n.º 396. Ver com o porteiro Teixeira na garagem não tem tel. B. Peixoto. Copa.

URGENTE — Grupo jacarandá colonial buffet cristaleira, TV Invictus 23", maq. costura, espelhos etc. 236-0569.

VENDO barato ar refrigerado 1 HP. Stereo c/ FM Philips. Televisão portatil GE, 12 pol. Ventilador. Relogio Universal automatico homem. Sofá-cama. G. Roupa. C/ pouco uso. Rua Almirante Tamandaré, 41, apt. 1015 — Flamengo.

VENDE-SE por motivo de viagem uma geladeira Consul, 10 pés semi nova (conservadissima) e um conjunto de mesa e 4 cadeiras de formica Hercules. Tratar na Rua Barão de Guaratiba, 71 ap. 302. Catete.

VENDE-SE vitrola Telefunken stéreo, nova, mobília de quarto king-size, cama, penteadeira e mesinha, uma bicicleta americana, abatjour de ferro e mesinha um sofá de casal, cama drago. Ver e tratar na Av. Copacabana, 37, apt. 504. Telefone 237-7774.

VENDO vários objetos antigos. Pratarias antigas, quadros célebres pintores brasileiros e estrangeiros, lustres de bronze e cristais, tapêtes persas, cristais bacarat, pesos de papel antigos c/ frutas e flores, jóias antigas e moedas antigas ouro e prata, biscuis, porcelanas francesas cias. das Indias Severes, móveis D. João V e francesas. Motivos urgentes. Rua Toneleros, 152 — Copacabana.

VENDO — Geladeira Brastemp 8 pés, nova, mesa fórmica c/ 6 cadeiras, cama casal e sumier. Ver Gal. Azevedo Pimentel, 7, apt. 809, ou telefone 227-6876.

VENDO — urgente. Mudança — jôgo 83 peças bacarat cristal trabalhado peça rara perfeita, um mil. Prato parede medalhão, serve fruteira, de prata, todo trabalhado s/ um defeito, peça rica de grande valor, 400,00. — Outras miudezas pratos de doce, jarro jôgo sorvete prateado peça inglêsa, coleção de gravuras inglêsas, damas, barcos, etc., de 5, a 15,00. Inéditos quadros de 10 a 20. 2 telas a óleo inglêsas antigas, valiosíssimas, de 250,00. Tapete oriental grande s/ uso, 500,00. 3 mesas centro, sofá, chinesas, trab., 250. Toalha de linho banquete, ilha da Madeira, 12 guard. ricamente bord. 500,00. Mesa telev. jacarandá, 35,00. Brinquedo, bôlse, cartola, pert. Rei Eduardo. Tudo perfeito, barato. Preciso vender tudo urgente. R. Visconde de Pirajá, 437-401.

VENDO urg. TV Gel. dorm. e sala marf. grupo est., maq. lavar e cost. liq. tap. etc. mot. viagem barat. Av. João Ribeiro, 571 c. 4. Tel. 229-1914.

VENDE-SE maquina costura Elgin portatil nova, 1 estante p. livros c/ porta carrer, 1 caixa vitrola clara, 1 arquivo c/ gavetas de aço e sofa-cama casal tudo barato — Av. João Ribeiro, 571 c. 4 (Pilares).

VENDO 12 taças, 24 copos de vidro, 6 cadeiras, 2 de braço, colonial, 1 cristaleira de vidro, mesa de 4 tábuas etc. R. Barata Ribeiro, 307/ 704.

Arranjos para Natal

A partir de NCr$ 15,00 — Av. Mem de Sá, 142-A em frente Agência do JORNAL DO BRASIL.

Antiguidades moedas Tel. 236-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais tapêtes, lustres e móveis, pesos de papel.

Compro tudo Tel. 230-3320

Televisão, Geladeira, Máquinas, costura, escrever, somar, lavar, fogões, liquid, radios-vitrolas, dormitórios, ar-condicionados, etc. CETEL ... 91-4123. Araújo.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO, HIPOTECAS E CAUTELAS

AUTOMOVEL x Dinheiro — Juros bancários. Resolvo hoje. O carro continua seu poder. — 242-4516 — Sr. Oliveira.

CAUTELAS? Se o seu problema é dinheiro nós resolvemos, traga a sua cautela vencida e leve o dinheiro. Tel. 256-7592.

COMPRO apólices — Leis 1614, 303 e 14 pago à vista. Visconde de Pirajá, 468 loja.

CONTAS DE LUZ e Obrigações. Anos 1964 a 1969. Pagamos bem e c/ absoluta correção — Av. Rio Branco 108 e 106, 11.º, s/ 1109.

Brilhantes-Jóias Tel.: 243-6171

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro, brilhantes em geral, pag. à vista p. valor do dia. Comprove, vou a domicílio. Sr. Costa. Tel. 243-6171.

Contas de luz e Obrigações

Compra-se. Obrigações pago até 80%. Contas de luz 64, 65, 66 até 170%; 67, 68, 69, até 42%. Av. Rio Branco, 133 s/ 403 — Visc. Pirajá, 468 loja. Pça. Pio X, 78, s/ 1116, Senador Dantas, 23, s/ 62.

Jóias-Brilhantes Tel.: 243-2312

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas oferta ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tels. 243-2312, Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

TELEFONES

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES 26/46 — 27/47 — 25/45 — 35/36/37/57 — 56 — 31/32/22/42/52 — 23/43 — 28/48/34/54/64 — 38/58 — 29/49 — 61 e 30. Ofereço melhores preços pelas estações acima. Transferimos direitos na CTB de acôrdo com a lei. SRA. LEDA — 256-9395 e 256-2209.

ATENÇÃO TELEFONES — Compro — vendo ou troco, quaisquer linhas na GB. Melhores preços e condições. Dora — 225-9906 e ... 257-6104. (B

ATENÇÃO — Qualquer linha da GB, troco compro à vista. Vendo só recebo quando estiver em seu nome. D. Lia tel. 225-4096.

ATENÇÃO — VENDO 45 INSTALADO NA RUI BARBOSA, transferindo imediatamente meus direitos na CTB, de acôrdo com a lei, por 3 500,00, não aceitando contra-oferta. Dr. Sabbag, 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO ATENÇÃO COMPRO — Vendo — Troco, telefones: 27/ 47 — 26/ 46 — 25/ 45 — 35/ 37/ 57/ 56 — 23/ 43 — 22/ 31 — 32/ 42/ 53 — 28/ 48/ 34/ 54/ 64 — 38/ 58 — 29/ 49/ 61 — 30 e telefones desligados em transferência — Possui para negociar hoje quaisquer estações, transferindo direitos na CTB de acôrdo com a lei — CONTADOR VIANA — Tels. 254-4987 — 256-7178 — 234-4276.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones das linhas 30 — 31 — 27 — 47 — 26 — 46 — 25 — 45 — 23 — 43 — 42 — 52 — 22 — 48 — 34 — 58 — 38 — 29 — 49 — 29 — 9 — Pago na hora, em dinheiro — Sr. Santos, 58-1109 e 58-0728.

AO COMPRAR, vender ou trocar seu tel. linhas 22, 32, 42, 52, 31, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 64, 38, 58, 25, 45, 26, 46, 36, 37, 56, 57, 27, 47, 29, 49, 29-8, 29-9, 61, 30 — manivela (rural) — desligados e Cetel, procure nossos escritorios especializados — Com nossa longa pratica lhe daremos a solução certa e mais lucrativa. Operamos rigorosamente dentro da lei e respeitando as normas da CTB e Cetel. Pagamentos no ato em dinheiro. Dr. George — Telefone .... 222-3267 — Praça Floriano, 55 conj. 901 — Cinelandia, horario comercial de 2a. ate 6a.-feira.

ATENÇÃO — ILHA DO GOVERNADOR CETEL 96 — Compro imediatamente em dinheiro, de preferencia que esteja instalado no Zumbi, na Rua Serrão Sr. Gentil 256-2209 e ..... 256-9395.

CETEL — COMPRO HOJE 96 URGENTE, pagando em dinheiro, e de preferência esteja instalado na Rua Serrão no Zumbi, Sr. Gentil, 256-9395 e .... 256-2209.

CETEL — Compro tel. da Cetel. Pago em dinheiro hoje ainda. Tr. 90-2266 e 261-9164. Dona Léa ou Isa. Qualquer dia.

CETEL — Compro tel. da Cetel tr. tel. 261-9164 e 90-2266 — Pagi em dinheiro hoje. Dona Niquita ou Uilson — Qualquer dia.

COMPRO um tel. 26 ou 46, pago hoje 2 400,00 ligar urgente. 43-8045 e 37-4027 ou troco por 42.

CARNET PLANO EXPANSÃO — C. T. B. que esteja totalmente pago. Compr. à vista sem prejuízo seu telefone. Av. Rio Branco, 277, loja H, Luiz, horário 15 às 16 horas.

LINHAS — 22 — 32 — 42 — 52 — 31 — 23 — 43 — 34 — 54 — 28 — 64 — 38 — 58 — 26 — 46 — 27 — 47 — 36 — 37 — 57 — 56 — 25 — 45 — 29 — 29-8 — 29-9 — 61 e 30, compras, vendas e trocas sem demora. — Resolvemos seu caso. Disque 222-3267.

TELEFONE 52 — Comercial, com extensão legalizada, instalado na Av. Rio Branco. Passa-se por NCr$ 3 000,00. Também alguns móveis escritórios. Tel. 252-1201 — Sr. José.

TELEFONE 52 — Vendo NCr$ .. 2 500,00 sem intermediarios — Tratar depois das 20 horas — 252-1932 até sábado.

TELEFONE 46 — Vendo urgente motivo mudança. Três mil cruzeiros novos. Negócio direto. 226-8105.

TELEFONE — Particular vende linha 38 ou permuta por linha 27 voltando a diferença à vista — Tratar com o Sr. Araújo pelo Telefone 227-6037.

VENDO linha 49/29 tratar tel. 49-3027.

VENDO um Tel. Cetel na Ilha do Gov. Rua Uca, 345 ap. 101 — Sr. Roberto — Tel. 222-6645.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58, 61. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços — Consulte PAULO ROBERTO. Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1707. Tel. 223-2200.

Telefones — Vendo

5 — estação 31
3 — estação 34
2 — estação 61
2 — estação 37
4 — estação 43
4 — estação 43
P. Roberto.
Tel. 223-2200.

FIANÇAS

COMERCIANTE e prop. de vários imóveis em Ipanema assina diretamente o seu contrato de aluguel. Inf. 223-8678.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CAPITALISTA — Sócio — Necessito NCr$ 60.000 p/ montar restaurante em imóvel próprio Praia Leblon dando garantia hipotecária. Aceito também sócio — Tratar 247-0161 (Só 12-22hs).

COMPRO título Iate Clube Rio J. Favor ligar à noite. Pedro 226-1627.

FIRMA CONSTRUTORA — Estabelecida há 10 anos ótimo crédito e conceito sem passivo trabalhista realizadora muitas obras importantes dispondo conjunto 3 salas centro com 90 m2. Vende totalidade ações. Fone — 252-9744.

IATE CLUBE do Rio de Janeiro. — Compro título. Pago, hoje, NCr$ 9 000,00. Tel. 226-7642. — L. Guerra.

MOTEL CLUB MINAS GERAIS — Vende-se título a qualquer preço. Motivo: mesmo ficando na fila durante 12 horas, na véspera do 1.º dia das reservas, não se consegue vaga para hotels em local de praia. Tratar: Tel. 6114 Petrópolis.

TOURING — Título patrimonial. Taxa de manutenção quitada até o corrente mês. Vendo NCr$ 300,00 — Sr. Eurico — Telefones 252-1437 e 235-2417.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

FOGÕES — Para restaurantes e balanças de 200, 300 e 1 000 quilos. Rua Couto de Magalhães, 44. tel.: 54-3526. Sr. Olavio.

COMPRO moedas, cédulas antigas e contas de luz. Rua da Carioca nº 32 s/ 201. Telef.: 222-9186 Sr. Alencar.

DIVERSOS

CASA de repouso p/ senhoras nervosas em Petropolis. Ver e tratar Rua Coronel Veiga, 771. Tel. 2751.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

COMPRESSOR — Compra-se de 160 pés cúbicos, móvel, montado sôbre duas rodas acionado por motor Diesel, também com defeito. Fones: 228-1369 e ... 254-4575.

LIXADEIRA ELETRICA — Americana, tipo plaina, tam. peq., na embalagem. Vendo NCr$ .. 100,00 — 236-3809.

MAQUINA SOLDAR — Elétrica, nova, até 150 amp., com máscara, cabos e garras. — Vendo NCr$ 150,00 — 236-3809.

MAROMBA Bongiovanni — M 11, italiana, para fabricar tijolos e um motor elétrico de 65 HP, Inglês. Vende-se. Ver na Rua Piraí, 590 — Gramacho e tratar tel. 243-9555.

MAQUINA solda elétrica 300, 400, 600 ampr. trabalha 24 dirt, 3 anos garantia. 150,00 fábrica R. Gervásio Ferreira, 7 — IAPC Irajá próx. Av. Brasil, 17 778.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e venda — Máquinas de escrover, calcular e somar, novas e usadas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. Rua Rodrigo Silva n.º 42, 4.º andar. Tel. 252.8489.

ARQUIVOS DE AÇO de 6 e 10 gavetas, ótimo estado. Vdo. p/ desocupar lugar. Av. João Ribeiro, 571 c/ 4 — 229-1914.

A MAIS linda portátil uma obra prima alemã PRINCESS com letras modernas que parecem impresso. Venha conhecer Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42 — 4.º — Tel. 252-0651.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, contabilidade, mimeografos e tinta e a álcool kardex, portateis e semi portáteis, novas e usadas. Rua Riachuelo, 373 gr. 505

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit. Olivetti, National 31, 30 e 3 000, Burroughs F-60 200 e F-1 500 Ruf. 7:35 e Intro 27 Remington. Um ano de garantia c/programação e fichas. Oficina especializada 222-3793. — Compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINA de Escrever Olympia, ótimo estado, americano saindo. Miguel Lemos, 7 apto. 602.

MAQUINA ESCREVER portátil Ermes nova 200, escrivaninha estanter e movel tipo balcão c/ gavetas m. viagem. R. Almirante Alexandrino, 1886/101. Sta. Teresa.

VENDE-SE móveis de aço p/ escritório, escrivaninha, mesa e cofre. Tratar na Estrada Plínio Casado n.º 3626. Belford Roxo — RJ.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

MATERIAIS de construção — Portas 0,70x2,10 à 18,50, janelões 2,00x1,50 à 65,50, cedro preço p/ quantidade. Tel. 49-1428.

MATERIAL DE CONSTRUCÕES DINO LTDA. Tijolos 20 x 20 de 1a. 90,00 milheiro, areia grossa do Guandu 11,00, terra embôço 8,00, saibro 8,00, tábua 1 x 12, 1,60 mt, cimento 7,00. Tudo pôsto na obra e mais barato. Estrada Agua Grande, 290. Tel. 91-1108, Sr. Adelino, Cetel P.F.

PEDRAS — Vende-se em lajes e lascas para chão ou parede. Granito cinza ou rosado. NCr$ 12,00 o m2. Tel. 236-3520, Dr. Paulo.

PISOS PLASTICOS Plastibél — Plastipiso tipo mármore e pedra p/ coz., banh., áreas, salas, etc. Tel. 238-2189.

Cimento Mauá

Posto obra

Ferro Belgo Mineiro

3/16 — 0,79
1/4 — 0,75
5/16 — 0,70
3/8 — 0,69
1/2 — 0,68
Tijolo — 0,11

Tels. 231-0915 — 231-0649
93-0234 — 93-0276
Bangu 42

DIVERSOS

BENTONITE — Grafite, caolim, quartzo, dolomita, óxido de ferro verm. e prêto. Pronta entrega. Tel. 248-2017.

VENDE-SE um cofre couraçados americanos, uma máquina de costura Singer comercial com motor em perf. funcionamento. R. Visconde de Pirajá, 357 — Ipanema.

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS, CURSOS E PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda em Volks s/matricula. Aulas inclusive domingos. Ap. domicilio. Copac. 435-s/913. Tel. 235-7128.

FISICA — Matemática Científico 2a. época, vestibular, Acadêmico Eng. Pu:. Otavio Tel. 225-1182.

IMPROUVE YOUR ENGLISH — Young teache from London gives lessens-conversation practice your place or mine. Caixa Postal 2015 — ZC — Rio.

LIVROS — ARTES E COLEÇÕES

VENDO barato coleção completa de Machado de Assis e Jorge Amado. Rua do Riachuelo n.º 221/916.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Negócio rápido e à vista. Telefone hoje 257-1596 — Urgente.

ACORDEÃO 80 baixos v/200,00 urgente est. nôvo R. Almirante Alexandrino n.º 1 886-101, Sta. Teresa. M. viagem urgente.

ACORDEÃO Scandali italiano 80 baixos, 4 registros, vermelho, vendo NCr$ 150. R. Gustavo Sampaio, 676 ap. 911 — Leme.

A DINHEIRO compro 1 piano pago na hora tenho urgencia mesmo que precise conserto. Telefone 222-8168.

A PIANOS DE CAUDA — Armario, apto, nacionais, estrangeiros, A Casa Motta vende mais belo estoque, 10 anos garantia, longo prazo. Rua 2 Dezembro 112 Catete.

A CASA MILLAN — Especializada em pianos estrangeiros, nacionais, cauda, apartamento e armario. A longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130 2º andar lojas 218 e 221.

A CASA Milton Pianos é a única especializada desde 1925. Maior estoque, menor preço, maior garantia, maior facilidade. Rua Mariz e Barros, 920. Tel. 228-4413 e 234-8522. Filial Belo Horizonte — Rua Aimorés 2248 — Tel 37-0313.

A.A.A. PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nacionais 15 anos garantia longo prazo. R. Santa Sofia 54 — em frente ao n.º 220 da R. Barão de Mesquita.

COMPRO 1 piano tenho urgencia e pago otimo preço. A vista (de cauda, armario ou ap.), tel.: 256-5093.

GUITARRA de solo, vendo Samiel importada, na embalagem. 257-4986.

ORGÃOS TRANSISTORIZADOS — Importados 12 modelos p/pronta entrega com Leslie, Percussão, Sustaim, Reverberação, Andino Ltda. Rua 3 n. 199 cidade industrial. Belo Horizonte MG. Tels.: 33-0919 e 330340. Fora do horario comercial 24-7496

LELLOS Universal v. 2 p. ..... 200,00 novos, valor 800, coleções Jorge Amado, contabilidade bancaria aspectos fiscais Monteiro lobato hist. universal dicionario Carlos de Carvalho biblia e muitos outros m. viagem, R. Almirante Alexandrino 1886-101 Sta. Teresa.

PIANO PLEYEL. 3 p. cord. cruz cepo metal. Otimo estado. Vendo — 237-3049.

PIANO — Vende-se ótimo p/ aprendizagem bem conservado, 600,00 novos. Ver R. Barão Iguatemi, 404, c/ XI. P. Bandeira.

PIANO MEISTER apt. 1967 — Vendo alta sonoridade 3 pedais 88 notas. Av. Henrique Valadares 41, 606. Facilito.

PIANO tipo apto. 3 pedais cordas cruz. importado pouco uso vendo NCr$ 1 300,00. R. Barão de Pirassinunga 55 c. 4 Pça. Saens Pena.

PIANO — 450, 650 ou 1 200 mil hoje (13 às 18) por demolição. Av. Salvador de Sá 40 fundos — Ocasião!

PIANO Pleyel — Vendo cordas cruzadas teclado marfim côr marrom bonita Rua da Cascata 16 casa 2 — Tijuca.

PIANO estrangeiro, otimo estado, em jacarandá, tenho urgencia NCr$ 750. A. Alm. Ary Parreiras, 83-201 (Rocha).

PIANO nôvo c/ 3 pedais c/ cruzadas, c/ metal otimo som. Vendo NCr$ 950 00. Rua Quintino do Vale, 37 — Estácio.

PIANO Schartzman 3 pedais c/ cruzadas, tipo apt. 88 teclas, 1.500 novos, Facilito. Ver R. Carneiro da Rocha, 5, 202 — Higienópolis.

VENDO — 1 amplificador Ipeme, 1 distorcedor Giannini, uma guitarra Del Vechio. Telefone: 226-4212.

DIVERSOS

VENDE-SE motivo mudança piano alemão "Bush" com cêpo de metal e cordas cruzadas — armário duplex em jacarandá — mesa console com quatro cadeiras — duas "bi-camas" marquesa c/ colchões — dois armários de roupas e um camiseiro — Ver e tratar na Rua Vinconde de Itamaraty, 35 — Maracanã, das 9,00 às 11,00 da manhã.

Agenda

NATAL — Hoje, véspera de Natal, as repartições públicas federais e estaduais trabalham de 9 às 12 horas; os bancos obedecem ao mesmo horário e o comércio e a indústria funcionam normalmente. *** A Missa do Galo será oficiada por D. Jaime de Barros Câmara, às 23h30m, no Largo do Russel. Haverá o acompanhamento de um coral de 35 vozes.

PRAIAS — A praia dos Tamoios, em Paquetá, foi desinterditada. As demais, com a exceção de Botafogo, ainda interditada, estão liberadas ao banho de mar.

NAVIOS — Chegam hoje ao Rio os cargueiros **Rolland, Actinia, Saint John, Alonso de Ojeda, Júlio Régis, Cidade de Manaus, Cabo Santa Marta** e **Lote Skey**.

ESTRADAS — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa as condições de trânsito nas rodovias federais: em **MINAS GERAIS** — BR-458: Ipatinga—Iapu, trânsito precário não dando passagem em dias de chuvas contínuas; Ponte de Ipatinga oferecendo passagem para veículo somente até 8 toneladas. Recomenda-se aos usuários utilizarem alternativa Ouro Prêto—Ponte Nova—Rio Casca—Realeza—BR-116. *** **NO RIO DE JANEIRO** — BR-101: Ponte sôbre o rio Iconha (Divisa RJ/ES), dando passagem para um só veículo de cada vez, trânsito orientado. BR-135: Km 49 orientado em virtude de obras. BR-393: Trânsito em meia-pista (km 28) face obras. BR-464: Permanece orientado o trânsito entre os km 5 e 7, e do 27 ao 28, em virtude de obras. *** **EM S. PAULO** — BR-116: (Via Régis Bittencourt) São Paulo—Curitiba km 150 ao 304, 259 ao 261 pista com várias depressões; km 289 queda de 4 metros de acostamento no sentido São Paulo—Curitiba, trechos sinalizados e orientados, turmas do DNER trabalhando.

FEIRAS — As feiras livres funcionam hoje nos seguintes logradouros: São Cristóvão — Rua Fausto Barreto; Humaitá — Largo do Humaitá; Rio Comprido — Rua Barão do Sertório; Pilares — Rua Glaziou; Estácio de Sá — Rua Mendes Tavares; Engenho de Dentro — Rua Daniel Carneiro; Olaria — Rua Firmino Gameleira; Jacarepaguá — Rua Comendador Siqueira; Osvaldo Cruz — Rua Adelaide Badajós; Engenheiro Leal — Rua Valério; Vicente de Carvalho — Rua Ieré; Piedade — Rua Antônio Vargas; Botafogo — Praça Nicarágua; Bento Ribeiro — Rua Divisória; Bangu — Rua Iriguassu; Irajá — Rua X (Conj. do IAPC); Ilha do Governador — Praia de Olaria; Tijuca — Rua Visconde de Figueiredo; Santa Tereza — Rua João Muller; Penha Circular — Rua Irapuã; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez.

AVIÕES — Partida de aviões da ponte aérea hoje, quarta-feira, do Aeroporto Santos Dumont para São Paulo: 6 horas — 6h30m — 7 horas — 7h30m — 8 horas — 8h30m — 9 horas — 9h30m — 10 horas — 11 horas — 11h30m — 12 horas — 12h 30m — 13 horas — 14 horas — 14h30m — 15 horas — 15h30m — 16 horas — 16h30m — 17 horas — 17h30m — 18 horas — 18h30m — 19 horas — 19h30m — 20 horas — 20h30m — 21 horas — 21h30m — 22 horas. Preço da passagem: NCr$ 84,00. Brasília: 6 horas (via Belo Horizonte) 6h45m — 8 horas — 9 horas — 10 horas — 10h30m (via Belo Horizonte) 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 231,00. *** — Belo Horizonte: 6 horas — 9 horas — 10 horas — 10h30m — 14h30m — 18h15m. Preço da passagem: NCr$ 95,00. *** **Internacionais** — Saem hoje, do Galeão, para os seguintes locais: Nova Iorque 9h25m — 17h15m e 23h40m (Panam, Braniff e Aerolíneas Argentinas); Berlim e Francforte, 17h25m (Lufthansa); Paris, 18h (Air France); Lisboa, 21h45m (TAP) e Roma, Nápoles e Milão, 20h35m (Alitália).

PROCURADOR — As inscrições para o 3.º Concurso para Procurador do Estado da Guanabara estarão abertas no dia 2 de janeiro, na Procuradoria-Geral do Estado (Av. Erasmo Braga, 118, 7.º andar). Poderão inscrever-se os bacharéis em Direito que não contem mais de 39 anos de idade, salvo se já forem funcionários do Estado.

TEMPO — Até o dia 26, na região salineira fluminense: tempo bom, com nebulosidade variável, passando a instável com chuvas e trovoadas amanhã, até o fim do período. Condições de evaporação boas, passando de regulares a sofríveis no decorrer do período. Região salineira nordestina: tempo bom, com nebulosidade variável entre Salvador e São Luís. Condições de evaporação boas.

MUSEU — O Museu da Imagem e do Som e a Sociedade Brasileira de Instrução, iniciarão a 5 de janeiro os cursos de: Relações Humanas, sob a orientação do professor Eugênio Matoso; Chefia e Assessoramento, sob a orientação do professor Eugênio Matoso; Liderança, sob a orientação do professor Péricles Lucena Costa; Introdução à Lógica e à Dialética, sob a orientação do professor Latorre de Faria; Organização de Vendas e Promoção, sob a orientação do professor Gastão Filho; Diretrizes e Bases da Administração, professor Péricles Lucena Costa. A duração dos cursos é de 3 meses. Aos alunos concluintes serão fornecidos certificados de aprovação. Informações e inscrições na Praça Marechal Ancora, 1, tel. 242-5853.

VARIEDADE — Chico Anísio apresentará em Brasília, dias 3, 4 e 5, **Eu Gostei Mais do Outro, E Você**. Dia 8 de março, a peça estará no Teatro da Lagoa. No dia 8 de janeiro, Chico estréia no Teatro Ginástico, fazendo o show n.º 1. *** O Brasil estará representado no Festival das Américas (Teatro Cervantes de Buenos Aires) com a peça **Fala Baixo Senão Eu Grito**, de Leilá Assunção. *** Jô Soares não se apresentará com **Todos Amam Um Homem Gordo**, hoje, véspera de Natal e dias 31 e 1 de janeiro. Depois da temporada, no Teatro da Lagoa, Jô fará um roteiro para excursionar pelos Estados. *** Voltou ao Grinzing o cantor Ronni. *** Dina Gonçalves, cantora da Bierklause, lançou duas músicas para o carnaval.

CINEMA — Estão abertas até o dia 5 de janeiro próximo, no Instituto Nacional do Cinema, as inscrições para o X Festival Cinematográfico Internacional de Mar del Plata, a se realizar de 5 a 15 de março de 1970.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas os vencimentos de grupo 15 dos seguintes: servidores do Estado, Tribunal de Justiça, ADEG, Tribunal de Alçada, Sursan, Suseme, ALEG, Fundação Leão XIII, DER, IPEG e Tribunal de Contas e ainda Ministério dos Transportes: Inativos do Lóide, Diretoria da Despesa Pública: aposentados do 6.º, 7.º e 8.º dias; Ministério das Relações Exteriores: pessoal; Tribunal Regional do Trabalho da 1a. Região; Secretaria de Segurança Pública.

Falecimentos

Maria Gama Melo faleceu e foi sepultada ontem, às 12h, no São Francisco Xavier, tendo o féretro saído da capela C da mesma necrópole.

Antônio Joaquim Ribeiro foi sepultado ontem, às 17h, no São Francisco Xavier.

Aida Lemos de Oliveira, viúva do Dr. Ricardo de Oliveira, foi enterrada ontem, às 10h, no São João Batista, tendo o entêrro saído da capela Real Grandeza, número um.

Eduardo Marques de Sousa, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia e Comércio Sobrenco S. A., foi sepultado ontem, às 12h, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

Raul de Castro Nascimento foi sepultado ontem, às 11h, no cemitério da Ordem Terceira do Carmo.

Maria Campos foi sepultada ontem, às 17h, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

Professôra Irene Freixo Guedes foi sepultada ontem, às 11h, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

Morris Edward Marvin, ex-presidente da Brasil Oiticica S. A., fundador e ex-presidente da Tintas Ypiranga S. A., sócio-fundador do Gávea Golfe e Country Clube, faleceu e foi sepultado domingo passado em Nova Iorque.

Veterinária

GARCIA Y GARCIA CONVIDADO A JULGAR NO BRASIL EM 1970 — Um dos juízes sul-americanos dos mais solicitados é o Dr. Herman Garcia y Garcia que vemos na foto com um de seus fox-terrier na Exposição Internacional do Peru. Em 1970 o Dr. Garcia atuará no Brasil

Exercício ilegal da veterinária

Com a instalação dos Conselhos de Veterinária em todos os Estados, o exercício ilegal da Veterinária será rigorosamente punido. A amputação de caudas e orelhas de cães que impunemente vem sendo feita por leigos, agora dará cadeia. Os clubes caninos filiados no Brasil Kennel Club receberão instruções, a fim de que seja controlado êste crime e se evite a mutilação de cães que no futuro são prejudicados em suas apresentações em Exposições.

Secretário da COCA percorre a América do Sul

O engenheiro Harold Germer, secretário-geral da Confederação Canina Americana, órgão que congrega todos os Kennels Clubs reconhecidos pela FCI, Thuin Bruxelas, em visita que está fazendo por todos os países da América do Sul, vem esclarecendo pelos jornais, rádios e televisões, a posição de todos os clubes membros COCA. Aqui no nosso país as suas entrevistas tiveram grande repercussão orientando os criadores sôbre a missão do Brasil Kennel Club, única entidade reconhecida pela COCA e pela FCI.

Leite baixou de preço... no Uruguai

A Cooperativa Leiteira de Melo, no Uruguai, baixou o preço do leite de 28 pesos (48 centavos) para 25 pesos (43 centavos). O leite com certificado sanitário é adquirido pela COLRNA por 22 pesos pôsto na Usina e 20 pesos no produtor. Esta medida é lógica, já que nas águas há abundância do produto e é preferível vender mais barato, pagando um preço justo ao produtor, do que se ver leite engordando porco por falta de mercado do produto.

Em Assembléia Permanente os Veterinários do Brasil

De acôrdo com o que foi deliberado no XI Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, o presidente Ubiratã Mendes Serrão convocou uma assembléia-geral extraordinária para a atualização do Estatuto da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária. Com a circular convocatória foi remetido aos sócios quites um projeto de Estatuto. Até o dia 25 de dezembro deverá ser enviado o voto de todos os veterinários membros da SBMV, para a Av. Presidente Vargas n.º 446, conjunto 1004, GB. O nosso voto será "SIM", já que por muitos anos trabalhamos com o presidente Mário Rubens de Melo para atingirmos êste ideal. A Assembléia Permanente será encerrada no dia 30 de dezembro, quando será divulgado o nôvo Estatuto da SBMV.

Bahia elogia juiz gaúcho

Já havíamos comentado de acôrdo com o noticiário recebido de Salvador, a elogiosa atuação do Juiz Crenó Larré do Kennel Club Sul Brasileiro e do quadro oficial de juízes do Brasil Kennel Club. Do presidente Albérico Barreto, Kennel Club da Bahia, recebemos: "O Juiz Larré julgou muito bem, foi duro no julgamento e todos gostaram, mesmo os portadores de Bronze ficaram satisfeitos. Êle voltou para Pôrto Alegre com méritos dos baianos de um juiz exigente, conhecedor e imparcial."

Chile compra batatas da Rússia

No Chile, onde existe uma grande colônia alemã, tradicionalmente consumidora de batatas, por falta de planejamento estão desviando as suas divisas para importar batatas da Rússia.

1.º BC — Batalhão Dom Pedro II tem canil

Atualizando-se dentro dos esquemas dos Exércitos modernos, o 1.º BC, Batalhão Dom Pedro II sediado em Petrópolis, num esfôrço coletivo dos comandados do coronel Amaury Verélio, inaugurou domingo último o seu canil. Já receberam as seguintes doações de pastores alemães: Do Kennel Club do Estado de Minas Gerais, (já entregue) da Sra. Teresa Alvim como homenagem ao seu falecido espôso Dr. Reginaldo Babo Alvim (Azurita — Minas Gerais), do Kennel Club do Chile, da Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães a serem entregues em curto prazo.

BKC Press

O juiz Harold Germer, recebido pelo Conselho Federal do Brasil Kennel Club, terá seu nome indicado ao Conselho Deliberativo para receber o título de Sócio Honorário, título que em 1969 foi outorgado a Elisabete II, Rainha da Inglaterra. *** O juiz Antônio Cabral, fará um circuito pela América do Sul, julgando em várias exposições caninas. Dr. Cabral é o atual vice-presidente da FCI. *** Muito aplaudida a apresentação das Polícias Militares do Estado de Minas Gerais e da Guanabara na Exposição Internacional do Petrópolis Kennel Club. *** O Clube dos Diretores Lojistas de Petrópolis ofereceu os seus prêmios para os finalistas da Expo. do Pet. KC. *** Assumiu a presidência do Kennel Club do Estado do Rio de Janeiro, com um grande programa para 1970, o cinófilo Carlos Mignot. *** A sede do Kennel Club de Campos (com campo de exposição) já está sendo construída. *** Expositores e apresentadores do Brasil Kennel Club, competirão com cockers na Exposição do American Cocker Club, em janeiro de 1970, na cidade de Nova Iorque. *** Nova diretoria do Kennel Club da Bahia: Pres. Alberico Barreto; vice — Udo Knoff; secretário Antônio Murilo Leite; tesoureiro, José Gabôa Pacheco; diretor técnico, Raimundo Araújo; diretor social, Ester Americano. *** Fundada em Pôrto Alegre uma sociedade de criadores de boxers que solicitou filiação ao Boxer Clube do Brasil. Presidente da nova sociedade, Ricardo Anuz, de Pôrto Alegre *** Já completo o programa da reunião mundial dos kennels clubs que será no período de 9 a 14 de maio de 1970, na cidade de Budapest. *** — O primeiro campeão internacional reconhecido pela FCI (cão criado do Brasil) é o Ch. Int. Tappão, macho, da raça "poodle", de propriedade do Dr. José Fernandes Campos. *** O prêmio Levi Neves, instituído pelo Poodle Club do Brasil para 1969 foi ganho pelo campeão Siamenha de propriedade do Sr. Armando Albuquerque. *** Para quem um cão de pura raça como presente de festas, telefone para 232-0551 ou 222-7842 ou escreva para Rua Debret, 23, 13.º andar, e o Brasil Kennel Club fornecerá a lista dos seus criadores.

Serviços Profissionais Diversos

A. DETETIVE FERNANDES. Sindicâncias ultra-sigilosas — Rua Bento Lisboa n.º 10/402. Tel. 245-3141. Catete. Hor. 9 às 17 hs.

Super Synteko
Tel.: 232-6111

Aplicadores autorizados — Preço especial. Serviço imediato e garantido c/ fino acabamento. Marco Antônio Martins. Rua Uruguaiana 104, sala 509-A. Dedetização grátis.

Super Synteko

Dedetização
4,50 m2

Raspagem para cêra, garantia de 5 anos, início imediato. Rua Senador Dantas, 20, sala 211 — 232-3788.

Animais e Agricultura

ANIMAIS E AVES

CHIHUAHUA — Presente de Natal. Otimo pedigree dos menores. Tel. 238-2473 — Todos os dias.

CODORNAS, pintos, patos, perus e frangas de 1 a 35 dias, vendemos p/ menos Granja Avebras R. General Pedra 134 — 223-5101.

COCKER Spaniel americano — Vendo filhotes. R. Siqueira Campos, 143 — loja 49 (centro comercial) das 10 às 16 h. ou R. Ituá 1397 — 1, Governador — Jardim Guanabara.

FILHOTES fêmeas douradas. Cocker Spaniel Inglês. Pai melhor do ano, mãe também campeã. Jessie 252-8055. Ramal 301.

POODLE com 3 1/2 meses. Vendo por 150,00. Rua Domingos Ferreira, 146 ap. 304. Telefone 235-5040.

PEQUINES — Lindos filhotes. Vendo barato. Tel. 246-2544.

PASTOR Alemão — Vendo lindos filhotes m/ preto c/ pedigree. Rua Gravataí n.º 20 (Rocha).

PASSAROS — Vende-se raras espécies e excelentes cantadores. Voluntários da Pátria, 187-506.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convido os srs. Associados do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, convocada para o dia 29 do corrente, segunda-feira, nesta sede, à Avenida Calógeras n. 15 — 10.º andar, às 9 horas em 1a. convocação e, caso não haja número legal, em 2a. convocação, às 9,30 horas do mesmo dia, a fim de tratarem dos seguintes assuntos:

1) Refôrço e Suprimento para o Orçamento de 1969;

2) Conjuntura Econômica;

3) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1969.

a.) Osmar Xavier - Presidente

Condomínio do Edifício

Las Casas

Rua Barão de Itambi, 55

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Estão convocado os Srs. Condôminos do Edifício para se reunirem em Assembléia Ordinária no próximo dia 3 de janeiro de 1970, no edifício, às 14,30 horas em primeira convocação e às 15,00 horas em segunda convocação, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

A) Eleição de Síndico, Subsíndico e Conselho Consultivo.
B) Prestação de Contas.
C) Orçamento para 1970.
D) Assuntos Gerais.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A.

Sergio A. Reis

DIVERSOS

VENDE-SE um aquario 1,00/0,50/0,40m com instalação completa e mesinha. Tratar: Rua Dias da Rocha, 45. Copacabana.

Cooperativa de Crédito dos Funcionários do SENAC e SESC Regionais no Estado da Guanabara

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos têrmos dos artigos ns. 49, 51, 59, 60 e 79 — parte final, do Decreto n.º 60.597 de 19 de abril de 1967, que regulamentou o Decreto-Lei n.º 59 de 21-11-1966, são convidados os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ter lugar no dia 2 de janeiro de 1970 na dependência do SENAC (Auditório) à Rua Santa Luzia n.º 735 — 2.º andar, nesta cidade, às 17 horas, em primeira convocação, às 18 horas em segunda convocação e não havendo número legal, às 19 horas, quando a assembléia deliberará com a presença mínima de 10 senhores associados.

A assembléia tomará conhecimento do encerramento das atividades da Cooperativa por determinação do Banco Central do Brasil e consequentemente deliberará sôbre os seguintes assuntos:

1.º) Aprovação do Balanço e contas encerradas até o mês de novembro de 1969, devidamente acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.
2.º) Nomeação do liquidante ou liquidantes e três membros do Conselho Fiscal.
3.º) Autorização para a transferência do ativo e passivo ao liquidante ou liquidantes nomeados nesta assembléia.

O número de associados nesta data é de 743.

Rio de Janeiro, ...

(ass.) VIRGILIO JOSÉ AFONSO
Presidente

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

COZINHEIRAS

COZINHEIRA Banqueteira — Precisa-se com muita competência para família que passa o verão em Petrópolis, exige-se que durma no emprêgo e tenha referências de casa de família onde tenha estado como cozinheira no mínimo seis meses — folga às quintas-feiras o dia todo — Paga-se muito bem. Tratar à Rua General Artigas, 63 — Leblon — Após às 10 horas da manhã.

CASAL — Precisa-se cozinheira Rua Raul Pompéia 228, apto. 302 — Copacabana.

EMPREGADA — Môça limpa. Trivial fino p/ casal, referências — Salário combinar. Rua Almte. Saddock de Sá, 201/301. Ipanema.

EMPREGADA — Serviço para tres pessoas. Durma no emprego. Referencias. Cozinha bem. Av. Bartolomeu Mitre, 410/102 — Leblon.

EMPREGADA p/ Copacabana, paga-se 150, cozinhar bem e dormir no emprego, não passa e tem maquina lavar. 256-2386.

OFERECE-SE cozinheira banqueteira p/ fazer ceia de Natal. Tel. 243-1382.

PRECISA-SE cozinheira fornu, fogão para todo serviço casa duas senhoras. Ordenado 200,00 — Tratar das 9 às 12 horas na Rua Sousa Lima 324 ap. 502.

PRECISA-SE boa cozinheira para duas pessoas que dê referências. tel. 227-6726.

LAVADEIRAS E PASSADEIRAS

TINTURARIA HADDOCK LOBO — Precisa-se passadeira com prática do serviço carteira assinada. Rua Haddock Lôbo, 126.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira à Rua Gustavo Sampaio, 826-A. Bairro: Copacabana — Tel. 237-7573.

DIVERSOS

JARDINEIRO — Procura-se jardineiro com experiencia. Apresentar-se à Estrada da Gávea nº 60, Sr. Henrique, Embaixada do Canadá.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. ESCRITÓRIO

AUX. ESCRITORIO — Moça boa datilógrafa. Av. Braz de Pina, 2173.

AUXILIAR ESCRITORIO — Moça — Precisa-se com prática. Rua Clarimundo de Melo, 801.

MOÇA para todo serv. escritorio. Adm. Imoveis pref. cont. sem pratica. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 2 827.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Moça de boa aparencia para casa de modas Copacabana 420 B. Magazim Joredi.

BALCONISTAS — Precisa-se de moças com boa aparencia, maior de idade, com documentação. Preferimos que morem perto — Apresentarem-se na Av. Copacabana, 739-A, das 9 às 12 hs.

FARMACIA — Precisa-se de um balconista e um manipulador, ambos com referências — Tel. 225-1596, das 16 às 18 horas — Falar com Alexandrino.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se p/ seção de cobrança de grande emprêsa. Carta datilografada citando nível intelectual, experiência anterior, idade e salário pretendido, ao n.º 030 355 na portaria dêste Jornal. Juntar, se possível, uma foto 3x4.

DATILÓGRAFAS, ESTENÓGRAFAS E SECRETÁRIAS

ATE' 24 anos, desinibida e com ótima apresentação. Salário ... NCr$ 450,00 contrato de 60 dias. EUMA — Prestação de Serviços Ltda. Rua Sen. Dantas 117 sala 816.

DATILOGRAFA, ginasial, ótima aparência, desembaraçada para semana de 5 dias. NCr$ .. 200/250,00. Inicial. Tratar D. Anamaria, 9/11 — 14 às 16,00 horas, Av. Franklin Roosevelt 146, sala 903. Favor só se apresentar com prática comprovada.

SECRETARIA Bilingue, com conhecimento de máquina IBM, desinibida e de ótima aparência para contrato de 3 meses. Salário a combinar. EUMA — Prestação de Serviços Ltda. Rua Sen. Dantas 117, sala 816.

VENDEDORES E CORRETORES

MOÇAS E SENHORAS — Admitimos c/ e s/ pratica em vendas externas. Temos ótimas condições p/ quem tenha ou queira formar equipes, com fixo de NCr$ 1 000 mais comissões e premios. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 Grupos ... 1206 - 7.

SENHORITAS entre 20 a 30 anos, atrativas, com experiência em vendas e carro proprio. NCr$ 500,00 ajuda custo comis. 10%. Possibilidades acima ... NCr$ 2 000,00. Estrada Dende 1 658 depois 14 horas — Ilha Governador.

RAPAZES — Precisam-se entre 20 a 25 anos, com alguma pratica de vendas, para serviço de praia. Comparecer à Av. Copacabana, 739-A, munidos de documentos.

VENDEDORES — GB — NCr$ 2 500,00. Móveis, eletrodomésticos c/ financiamento fácil. R. Tenente Pimentel, 140, Loja 64 — Ramos.

DIVERSOS

AUXILIAR ALMOXARIFE. Precisa-se com carteira motorista para peças auto. Rua Clarimundo de Melo, 801.

CAIXEIRO para padaria com bastante prática, documentos e referências. Av. 28 de Setembro, 266.

CAIXEIRO com pratica padaria à Rua Haddock Lobo, 445.

CAIXEIRO — Procura-se com pratica de padaria, documentado e referencias. Rua Humaitá, 148.

CONTROLADOR de produtividade (homem) com prática de organização Volkswagen com todos os documentos. Rua Leite Leal, 32. Laranjeiras.

KARDEXISTA para peças (homem) oficina Volkswagen, com todos os documentos. Rua Leite Leal, 32, Laranjeiras.

MOÇA — Precisa-se de 20 a 30 anos, p/ casa de Saúde na Tijuca, q/ tenha prática de cuidar de doentes, devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

PRECISA-SE caixa com pratica de padaria. Visconde Pirajá, 30.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se — Tratar na Rua Benedito Otoni, 102 — SALMAC.

MARCENEIRO 1/2 oficial — Precisa-se Rua José dos Reis 2001 Inhaúma.

PRECISA-SE de marceneiro, procurar D. Ester, Rua Artur Bernardes, 27 — apt. 202 — Tel. 225-2803. — Catete.

ELETRICISTAS E RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de rádio técnico com prática de televisão. Paga-se bem. Rua Lavradio 26, sob.

TECNICO DE TV — Competente ordenado a combinar. Trazer instrumentos. Av. Gomes Freire, 176-902.

GRÁFICOS

GRAFICA — Precisa de impressor Offset e cortador de Guilhotina. Rua Figueira de Melo n.º 220.

DIVERSOS

ESTOFADOR — Preciso 3 profissionais para apressar serviços — Tel. 257-1818 — Ligar para ap. 5 — Sr. Francisco.

PRENSISTAS — Precisa-se em fábrica de plásticos c/experiência em maquinas de injetar e colocação dos moldes, e que conheçam injeção de Nylon e Delrin otimo salário se qualificado, com referências e livre de emprêgo. Apresentar de 8 às 11 hs. R. Teixeira Ribeiro n.º ... 101-D — Bonsucesso.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COPACABANA — Precisa-se costureira competente. Diarista, rapida. 257-6593.

MOÇA — Precisa-se com prática de costura. R. Passagem 74.

PRECISA-SE de uma acabadeira com prática para roupa de senhores em apto de família. Praia de Botafogo, 406, apto. 1204

BARBEIROS E MANICURES

BARBEIRO competente para hoje ou efetivo, pago bem. Av. Democráticos 247. Higienópolis.

MANICURA — Precisa-se com boa apresentação preferência do bairro. Pereira Nunes 381 Neuza Cabeleireiros.

PRECISO barbeiro que tenha ferramenta para efetivo. Av. Brás de Pina 929-D. Praça do Carmo.

PRECISA-SE de uma ajudante de cabeleireiro com muita prática. Tratar na Avenida Maracanã n. 1350, esquina com a Rua Uruguai.

PRECISA-SE ajudante para cabeleireiro urgente môça ou rapaz menor. R. Luís Barbosa 79. V. Isabel — Tel. 258-1566.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de um solador e um montador para sandálias esportes. Rua Siqueira Campos, 43, sala 428.

FABRICA DE SAPATOS — Acabador de balcão — Precisa-se Rua Coronel Audomaro Costa, 122. (Antiga Cajueiros). Perto da Central.

PRECISA-SE de uma pespontadeira para trabalhar na fábrica. Rua Maria Emília, 911. Vila Rosali.

SAPATEIRO — Precisa-se para brotinho na Rua Dr. Pache Farias, 59-B. Méier.

SAPATEIRO — Precisa-se de um montador para obra esporte de senhora. Rua 24 de Maio 475-B. Est. do Riachuelo.

ENFERMEIRAS E LABORATORISTAS

ATENDENTE de enfermeira. Preciso com prática e referencias para uma senhora. Horario das 18h às 8 da manhã. Rua Professor Azevedo Marques n. 13 ap. 303 Leblon. — Esquina de Dias Ferreira n. 79. (B

MOÇA — Precisa-se de 20 a 30 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca, q/ tenha prática de cuidar de doentes, devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

GARÇONS, COZIN. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinheiro — Precisa-se rapaz com pratica pode morar no emprego. Estrada Vicente Carvalho 1584.

AJUDANTE de cozinha — Precisa-se à Rua Almirante Tefé n.º 618, Loja 2 — Niterói.

COPEIRO — Precisa-se com pratica. — Rua Visconde Inhauma n.º 38-C.

COPEIRO c/ pratica, precisa-se Rua Sacadura Cabral, 77.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma à Rua dos Invalidos, 144, para restaurante, só serve tendo pratica, carteira de saúde e profissional.

CAFE E CHARUTARIA — Av. Francisco Bicalho n.º 1. Rodoviária Nôvo Rio. Precisa de copeiros c/ prática de balcão.

COPEIRO com prática que dê referências. Para Lanchonete Bel Rio. Senador Vergueiro 123-F.

GARÇON — Precisa-se com pratica de restaurante. Rua do Catete, 195.

GARÇON — Para restaurante, precisa-se a Praça Serzedelo Correa n.º 27 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregado para bar com prática. Tratar à Rua Uruguai n.º 280 no Bar Cotrim. Tijuca.

PRECISA-SE de garçonetes e um churrasqueiro para churrascaria. Paga-se bem. Apresentar-se, Av. Suburbana n.º 10028 — Cascadura.

PRECISA-SE copeiro c/ pratica — Praia de Botafogo, 360-C.

PRECISA-SE de copeiro c/ pratica de cozinha p/ lanchonete. Tratar Av. Gomes Freire, 763 — Sr. Alves.

PRECISA-SE empregado para botequim. Rua Anita Garibaldi n. 9-B — Copacabana.

CHOFERES

AJUDANTE de ladrilheiros — Precisa-se com muita prática. Favor não comparecer quem não tiver competência. Ord. NCr$ 180,00. R. Barata Ribeiro, 399, apto. 202, Salão Veludo.

MOTORISTA E SERVENTE — Preciso rapaz c/ boa apresentação p/ serviço de ambulância. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 371 entre 8 e 11 hs.

MOTORISTA — Precisa-se para dirigir caminhão para fazer entregas de mármores. Apresentar-se somente com os documentos em dia, 3 anos de prática no mínimo e com boas referências. Av. Suburbana, 5109 Cachambi.

PRECISA-SE motorista para entrega de rua. Rua do Matoso n. 39 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de chofer com cinco anos de carteira e ótimas referências. Paga-se muito bem. E' favor não comparecer quem não estiver em condições. Tratar na Av. Delfim Moreira, n. 992 apt. 202.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

BORRACHEIRO — Precisa-se que tenha prática de recauchutagem. Rua Arlindo Janot n.º 30. Bonsucesso. IPATEC — Av. Brasil.

ELETRICISTA de automóvel precisa-se para autos nacionais e estrangeiros. R. Aristides Lôbo, 237-B.

LANTERNEIRO — Competente e rapido. Serviço permanente ou empreitada. Rua 19 de Outubro nº 8 — Bonsucesso.

MECANICO — Precisa-se para emprêsa de ônibus, Rua Arlindo Janot, 30 — Bonsucesso. IPATEC — Av. Brasil.

MECANICO — SOCORRISTA — Precisa-se para emprêsa de ônibus. Rua Arlindo Janot, 30 — Bonsucesso — IPATEC — Av. Brasil.

MECANICO Volkswagen — Precisa-se urgente somente com larga prática em motor etc. — Apresentar-se à Av. Roma n.º 347 — Bonsucesso.

PINTORES oficiais de autos — Precisam-se — Rua Barão de Petrópolis n.º 417.

DIVERSOS

AJUDANTE padeiro que saiba cilindrar — Rua Marquês de Olinda, 86.

ATENÇÃO compositor, cantor grave sem pagar — Praça Tiradentes, 9 s/ 908 — depois das 12 horas.

CICLISTA p/ Padaria — Precisa-se. Rua Assis Carneiro n.º 42 — Piedade.

LAVADORES — Pôsto precisa boa aparência muita vontade aprender e progredir. Mesmo sem experiência. Rua Ferreira de Andrade 471. Cachambi.

LUSTRADOR — Precisa-se de um para trabalhar em casa de móveis — Rua Haddock Lobo n.º 370 — Loja B.

PRECISA-SE de empregados e empregadas, para balcão de padaria, com pratica. Av. Nossa Senhora da Penha, 409.

PRECISA-SE ciclista para entregas de Rua. Rua do Matoso, 39 Praça Bandeira.

PRECISA-SE de amareleiro mestrinho, à Rua Francisco Portela 205. Paga-se bem. Guadalupe. Padaria.

Técnico de contabilidade

Precisa-se, atualizado inclusive com a legislação fiscal e tributária. Cartas indicando pretensões e "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal sob o número P-37526. (P

Vendedores

COM OU SEM PRÁTICA

Grande indústria oferece oportunidade de ganho acima de 800 novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor, de artigo de grande procura. Depósitos: Rio — R. Andrade Pertence, 33-C (Catete).

São Paulo — Av. Brig. Luís Antônio, 2893 sb/loja. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Procura colega c/ referencia p/ dividir despesas em escritório bem montado c/ telefone, próximo ao forum Dr. Monteiro 225-9343.

DENTISTA — Horário p/ manhã p/ fazer clínica em conj. dentário nôvo. R. Santa Clara 98, s. 201 Tratar depois 15hs.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO 1962, em ótimo estado, equipado, revisado, único dono, vendo à vista ou financio com 1.800,00 de entrada resto em 24 meses. Rua Leopoldina Rêgo, 318 — Olaria.

AERO WILLYS 63 — Vendo estado de 0 km, à vista ou financiado. Rua Ferreira Pontes, 104 c/ 1.

AERO WILLYS 1966 — Linda côr. O mais nôvo da GB — Equipado. A vista ou facilito até 24 meses. Troco. Rua Uruguai, 285 — Novocar — Garantia 3 meses.

AERO 1964 em otimo estado Vendo a vista por 5.500 estudo fin. Rua Mariz e Barros 1061 — Tel. 264-5679.

AUTOMÓVEIS Esplanada e caminhões Dodge 0 km. c/pequena entrada e até 24 meses desc. p/pagamento a vista — Aceita-se troca — Diariamente, até 20 hs. domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

BELCAR 62 superequip. em excepcional est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c/ 1.500 saldo em 24 ms. Rua S. Fco. Xavier 342 loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

BITTIG REV. AUTORIZADO Volkswagen, tem tôdas linhas, anos, tipos, côres e modelos para pronta entrega. Aceitamos seu auto usado qualquer marca em troca e saldo dentro de suas possibilidades ou pelo crédito direto até 24 meses. Damos a maior avaliação pelo seu auto usado. Estrada Intendente Magalhães n.º 261 — Campinho — GB.

BASCULANTES CHEVROLET 1970 0k — A óleo ou gasolina. Chassis simples ou encarroçamos c/ qualquer tipo de basculante. A vista ou prazo os melhores preços da GB. Traga s/ caminhão usado, de qualquer marca p/ troca. POLUX — Concessionária Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821 — Diariamente até 22 hs.

CAMINHÕES USADOS — Chevrolet 46, 64, 66 e 67 — FORD 62, 67 e 68 — INTERNATIONAL 61 e outros c/ entradas a partir de NCr$ 880,00. Traga s/ caminhão p/ troca. Saldo dentro de s/ possibilidades. POLUX — Concessionária Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821. Diariamente até 22 horas.

CAMINHÕES Chevrolet 1970 0k — A óleo ou gasolina. Diversos modelos p/ cada tipo de trabalho. Chassis simples ou encarroçamos c/ madeira ou basculante. A vista ou prazo os melhores preços da Guanabara. Traga s/ caminhão usado de qualquer marca p/ troca. POLUX Concessionária Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821. Diariamente até 22 horas.

CHRYSLER 67 e 68 — Esplanada e Regente 2 300,00 novissimos, superequipados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 68 — C 14-16 — Em estado de zero km — Pintura, estofamento e pneus 100% — Ent. 3 500, saldo em 24 meses. Rua Almt. Cochrane, 173. Tel. 254-4923.

CORCEL 69 — Excelente estado — Rodas de magnésio e rádio — Ent. 2 800, saldo 24 meses. Rua Almt. Cochrane, 173. Tel. 254-4923.

CONSUL 55 980,00 unico dono, radio compl. novo e orig. — Opel Rekord 58 compl novo e orig. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

CHEVROLET 1968 — 6 cilindros mecanico, 4 portas, ent. de 2 mil saldo longo prazo. Novissimo. Rua C. de Bonfim. 577-A.

CAMINHONETE CHEVROLET 1963 tipo C 1416 carro novinho, à vista 6.400 e troco. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

CORCEL 69 — Estado de nôvo c/ rádio. Entrada 3 000,00 mais 24 de 691,00. Ver horário comercial. R. Riachuelo n.º 161-B — 252-2862 — 257-2976.

CORCEL 4 p. luxo, equip. 11 000 km, único dono. Vendo c/ 4 000 mil restante 24 m. — Aceito troca. Av. Gomes Freire, 803-B. Tel. 222-2811.

CHEVROLET 56, 4 portas, urgente, barato. Av. Paris, 273 — Bonsucesso, D. Luci, hoje.

CORCEL 69 Pistacho — Estado de 0. Entr. e prest. facilitadas. Av. Mem de Sá, 118. — Tel. 252-6861.

CHEVROLET ANO 51 — Vendo barato só à vista todo 0..K Ver Rua João Vicente 377 casa 10. Madureira. Snr. Walter.

CORCEL COUPE DE LUXO, c/ bancos reclinaveis, etc., à vista est. troca e facilitamos até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel. 248-0284.

CORCEL 1970 — Coupê OK, à vista: 15 000,00. Troco ou financio. R. Barata Ribeiro, 99-A.

DKW BELCAR 1964 — Amarelo e Creme. Bom estado de conservação. Troco ou facil. até 24 meses c/ 1.500 de entr. Rua Uruguai, 285 — Novocar — Garantia 3 meses.

DODGE 53 mecanica 6 cilindros maquina retificada 2.000,00 — Urgente R. Itapiru 1304 — Rio Comprido.

D.K.W. 64 camionete 1 001, toda revisada, vale a pena ver, à vista troco ou facilito bastante Rua 24 Maio 332 T. 261-8008.

DKW — Vemaguet 65 — Gêlo, revisada, c/ rádio. Só hoje e amanhã. Melhor oferta. A qualquer hora. R. Alte. Gonçalves, 50 — apt. 802.

DKW 61, Sedan, lotaria perfeita, mecânica a qualquer prova, a vista c/ 1 800 e 24 x 200, outros pls. — Conde Bonfim n.º 18 — 234-5885.

DKW VEMAGUET 64 — Vendo barato hoje — Tel. 261-2946.

DKW Vemaguete 63 — Vendo urgente a vista melhor oferta. Motivo viagem. Av. Suburbana n.º 10 028 — Cascadura.

DKW BELCAR 66 — Otimo estado, radio, calhas, etc. Troco carro maior ou menor valor. Av. Prado Júnior, 257. Tel. .... 235-5575.

DAUPHINE 1963 — Vendo capas novas. Radio tudo ok urgente NCr$ 2 000. Rua Hermengarda n.º 20-B — Maier.

DKW 65 — Táxi c/autonomia — Excelente est. máq. nova c/garantia de zero km. A vista, troco e fac. c/5.500 — Saldo até 24 m. 24 de Maio, 415 — 261-3407.

DAUPHINE — Compro, mesmo c/defeito. Pago na hora. R. 24 de Maio, 470 Foto Lino.

DAUPHINE 62 — 64 todos em ótimo estado. Vendo à vista ou a prazo c/1.000 e prest. 150 por mês. R. 24 de Maio, 470 Foto Lino.

DKW-VEMAGUET 1964 — 1001 — 2a. série. 11 pag. 250,00 e 2.500,00 ent. Tel. 248-0587 — das 7 às 11 hs.

DKW 1964 — Sedan, 2a. série. Unico dono. A'vista, troco e fac. c/1.000 ent. Felipe Camarão 138 tel. 248-0962.

DKW 1957 e 1963 todos equipados, troco e facilito c/ ent. a partir de 2 200, saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim. 577-A — Tel. 58-3822.

DESOTO 53 — Mecânico 6 cilindros, mecânica, toda rayban, ótimo estado. NCr$ 2 750. Pint. forr. pneus OK. Rua Barão Mesquita nº 639.

DKW 64 — Sedan 1001 — Vendemos com entrada de 1.200,00 e o saldo em até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL Revendedor Ford — Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — Telefone 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — Telefone 227-6340.

DKW VEMAG 62, 63, 64 — 1.190,00 Belcar e Vemaguet compl. novos e orig. Traga s/ carro p/ troca. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW 1001 — Vemaguet. Equipado, o mais novo deste ano no Rio. Sempre do mesmo dono. NCr$ 5 000,00. Rua Miguel de Frias, 54. Telefone ..... 248-1767 — Sr. Teixeira.

DKW 61, 62, 65 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709 e 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-2808.

DKW VEMAG 62, 63 e 64 — 1.190,00 Belcar e Vemaguet — Novíssimos, equipados — Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DKW Caiçara 67 equipada. Vendo troco financio c/ 3 000 prestações a partir de 230,00. Av. Teixeira de Castro nº 221 Tel. 230-6571.

DAUPHINE 62, equip. excelente estado à vista ou c/ 1.000 e 120 mensal outros planos. Barão de Mesquita, 218 — 264-2775.

ESPLANADA 67, 68 e 69 — 1 990,00 novissima, revisados e equips. Itamaraty 66 e 67 — Varias cores, belissimos. J.K. 65 e 67 quase novos. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

ESPLANADA 67 e 68 — 2 300,00 quase Ok. superequips. lindos carros Aero Willys 65, 66 e 68 revisados e equipados. Itamaraty 67 e 68 novissimos. Galaxie 67 e 68, novissimos. Impalas 63 e 65. (Coupê) e 4 ptas. e outros. Traga s/ carro p/ troca. Saldo a comb. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

ESPLANADA 68 — 1a. serie, estado de 0 km, gelo for. de couro preto, à vista bom preço est. troca facilitamos até 24 meses, Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel. 248-0284.

GORDINI 67 único dono, novissimo, rádio etc, para pessoa exigente à vista ou troco e facilito bastante Rua 24 de Maio 332 T. 261-8008.

GORDINI 63 e 64 excelente estado, 980 ent. saldo 180,00 mensais sem intermediárias ou troco. Rua 24 de Maio, 332. T. 261-8008.

GORDINI II 66 — Bom de tudo, à vista por 3 500 ao primeiro que chegar, Rua Dias da Cruz 802-B.

GORDINI 63 — NCr$ 2 200 — Unico dono, tenho fatura — R. Filomena Nunes, 315 — Olaria.

GORDINI 1965 — Conservado — 2 500, aceito oferta. Rua Tenente Pimentel 247. Olaria, esq. Rua Uranos.

GORDINI 64 — Azul, mecanica excelente, equipado. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio nº 254. Tel. 248-0987.

GALAXIE 68 — Unico dono, estado de novo cor gelo, forração preta, radio, relogio, direção hidraulica, pneus novos, quilometragem comprovada, seguro total até março. Vendo à vista. Interessados poderão trazer mecânico de s/ confiança para verificar. Ver e tratar R. Bulhões Carvalho 356/701.

GORDINI 67 — Ultra nôvo, perfeitíssimo, com rádio 3 faixas, equipado, motor 100%. NCr$ 4.600. Rua das Marrecas, 40-A. Telef. 222-0069.

GORDINI 65 — Superequipado, rádio, calotas, tranca, pintura e mecânica 100%, pneus novos. Troco ou vendo barato. Facilito, R. João Lira, 190.

GORDINI 1968 — Unico dono, equipado. Pouco rodado. Troco e financio c/ pequena entrada. R. B. Mesquita, Pça. Verdun.

GORDINI 64 — Unico dono, vendo c/ 1.500 ent. saldo a longo prazo, Rua Cardoso de Morais, 490 — Ramos.

GORDINI 63 — Otimo estado, sem entrada, 25 prestações de 156,00. R. Riachuelo, 161-B — 252-2862.

GORDINI 64 — Otimo estado, equipado. a' vista ou fac c/ 1.000 prest. desde 120. Araujo Lima, 47.

GORDINI 64 — Motor e caixa novos. Pint. estof. e pneus 100%. P/pessoa exigente. 3.000 mil. R. São Franc. Xavier 884 fund.

GORDINI 64 — Ult. série, un. dono, linda côr, nunca bateu, mecânica à tôda prova, à vista 3.100. R. José Higino, nº 110 — c/10 — Sr. Victor.

GORDINI 67 — Excelente equip. à vista ou entrada a partir ... 1 500 prest. a partir de 225. Rua Barão de Mesquita 218 — 264-2775.

GALAXIE compro do ano 67, que esteja em bom estado, Rua Piauí, 72. Todos os Santos — Tel. 249-8132 — Sr. Santos, note bom estado, pago a vista.

GORDINI — Compro qualquer ano, mesmo precisando de pequenos reparos. Tratar pelo tel. 248-1677 Arantes.

GORDINI 65 — NCr$ 1 700,00, só a vista, rádio 3 faixas, estado geral bom. Sr. Bruno 12,00 às 18,00 — Bco. do Brasil. — N. B. já foi de praça.

GORDINI 65/66 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 Tel. 61-1709 e 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-2808.

GORDINI 63 — Oleo 30, forração, tapetes e pneus novos, est. excepcional. NCr$ 700,00 ent. rest. 24 meses — Satamini, 86.

GORDINI 65 equipado — Vendo troco, financio c/ 1 000 prestações a partir de 150,00. Av. Teixeira de Castro nº 221 Tel. 230-6571.

HILLMAN 51 — Novo. Qualquer prova. 920,00 para vender hoje. Rua João Romariz 109. Ramos.

HENRY JUNIOR 52 — Otimo. Vendo hoje. Preço p/ revendedor 1 200,00. Rua João Romariz 109. Ramos.

HILMANN 49 — Vendo otimo estado maquina 100%. A vista 550,00. Urgente. Av. Suburbana, 10 028 — Cascadura.

HUDSON 54 — Vende-se uma por oitocentos cruzeiros novos. Tratar Rua Riachuelo, 7, loja — Tel. 232-4647.

IMPALA 65 — Mec. o mais bem conservado do Rio ,equip. c/ radio original etc. à vista est. troca e facilitamos até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 280-A. Telef. 248-0284. (B

JK 68, azul, perfeito de tudo, base 12 800 ou 3 800 e 24x 595, outros pls., troco. — Cd. Bonfim, 18 — 234-5835.

JEEP WILLYS 66 — Vendo maq. susp., pneus 100%. Preço excepcional. R. São Carlos. 72 — 222-6599.

JEEP 62 ult. série, côr gelo. Na onda. Aceito troca carro mais barato. Facilito parte. Rua João Romariz, 109. Ramos.

JK 67 — Preto, pouco rodado, totalmente revisado, financiado sem entrada. VICTORI — Rua Assunção, 236 — Tel. 246-7413.

JK 2000 — Vendo à vista ou a prazo. Ver à Rua Visc. de Pirajá, 462 com o porteiro.

JEEP WILLYS 1960, ótimo, conversivel, 270,00, urgente. Santana, 77 loja G, Artur.

JEEP 61 Candango otimo estado. Mec. 100% R. Domingos Ferreira 214. Tel. 236-7549.

JEEP 66 — Vendo excelente estado côr cinza, troco também, São Fco. Xavier, 30.

JK 68 — Otimo, vendo, troco por Volks ou Corcel, volto à vista, Santana, 77 loja G, Cabral.

JEEP 1954 de 4 cilindros, marca Laud Rover, preço 2 300, é barato. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

JK 60 — Vendo completamente nôvo de meu uso, troco por Volks. R. 24 de Maio, 789 c/ 5 — Sampaio.

JK 68 — Areia, equipado, pouco rodado, totalmente revisado, financiado sem entrada. VICTORI Rua Assunção, 236 — Telefone: 246-7413.

JEEP 54 otimo de tudo Pic-Hap F-100 100%, troco e facilito — Rua Bento Cardoso, 700 — Braz de Pina.

JEEP WILLYS vendo NCr$ .... 1 000,00, restante a combinar, Av. 28 de Setembro n. 189 — Tel. 48-8181.

KOMBI 1963 como nova vendo a vista por 4.950 — Estudo fin. Rua Mariz e Barros, 1061. Tel. 264-5679.

KOMBI 62 toda reformada — Ent. 2,000 saldo a combinar — Av. Braz de Pina 2173.

KARMANN-GHIA — Zero km. Vendo por bom preço à vista ou financio pelo C.D.C., em até 24 meses — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

KOMBI 1967 — Tôda transformada para luxo, capa de courv., ótima mecânica. Vendo à vista, troco ou financio até 24 meses pelo C.D.C. Av. Suburbana, n. 9991, Cascadura.

KOMBI 65 e outra 64, vendo uma urgente, à vista ou financiado, Rua Ferreira Pontes, 124.

KARMANN-GHIA 1964, vermelho, em bom estado 6 800 troco e facilito. 24 de Maio, 325 — Tel. 48-1801.

KOMBI 64 estado excepcional à vista ou financ. em 24 meses. R. São Francisco Xavier, 254-B.

KOMBI 62 em bom estado à vista ou facilito em 24 meses. R. São Francisco Xavier, 254-B.

KOMBI Mod. 62 luxo superequipada, rádio, capas napa alarme c/ roubo, calotas, faroletes, pintura e mecânica 100%. Troco ou vendo 4.350 financio R. João Lira, 190.

KOMBI 59 — Vendo 3.200,00 — Rua Otranto n.º 258 — Parada de Lucas c/ Sr. Onofre.

KOMBI 1966 azul, enxuta de tudo, por motivo de viagem passo contrato de venda 310,00 mensais, total 10.100,00 em 24 meses. Rua Padre Caldas 7 — IAPC Irajá — Tel. Cetel ... 91-3248.

KARMANN-GHIA 68 grenat equip. pouco rod. unico dono, troco fin. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel. 248-5476.

KOMBI 58 — Otimo estado toda original — Vendo urgente tel. 228-1129 — R. Senador Bernardo Monteiro, 66 loja Benfica.

KOMBI 61 — B. preço, transf. 65 B. est. m. ref. Praça Edmundo do Rêgo 27-A, boutique Tijuca 8 às 17hs.

KOMBI — Compro ou pik-up. Pago à vista ent. 3 milhões ou JK, CTX, Opala pago entrada 7.000, Restante 3 meses. — Tel. 222-2871.

KARMANN-GHIA 67/68 — Vendo, troco, facilito até 24 meses. Entrada minima 20%. STAR S/A Rev. Autoriz. Rua Assunção 133. Tel. 226-9205.

KARMANN-GHIA 65 e 66 — Compro pago na hora. Tel. 25-0696 — 25-2356 — César ou Paulo. (B

KOMBI 59 e 64 — Nova tôda revisada e equipada. Aceitamos crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI 0. K. — Tôdas côres. Aceito troca. Financio até 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 66/69 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. créd. dir até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709 e 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-2808.

KOMBI 62 e 63 tôdas revisadas vendo troco financio c/ 1 500 prestações a partir de 262,00. Av. Teixeira de Castro nº 221. Tel. 230-6571 ou 230-7588.

KOMBI 62, 63, 64 — 1 500 entrada. Rua Deputado Soares Filho 387 esq. Av. Maracanã 640. Saldo até 24 meses. Totalmente revisadas.

MORRIS OXFORD em otimo estado ano 51 pintura e pneus novos — urgente bom preço a vista ao primeiro que chegar. Rua Lôbo Junior, 1689.

MERCEDES BENZ 1967 — mod. 2305 bancos esp. ótimo estado —Tel. 256-0050. Preço 33 000.

MORRIS 52 — Vendo em bom estado 1.500,00 — Tel. .... 227-2316.

MERCURY 53 otimo estado — Vidros Ray-ban placa milhar — 1 500,00 urgente — R. Itapiru 1304 — Rio Comprido.

MERCURY 51 — Mecanica 100% — Qualquer prova. 1 050,00. — Vendo hoje. Rua João Romariz, 109, Ramos.

MORRIS OXFORD 51 — Estado original. Vende-se NCr$ 1 700. Av. João Ribeiro n. 365.

MERCURY 51 — Mecanico. Otimo estado geral. Vende-se financia-se parte. Tratar Av. João Ribeiro 365.

MERCEDES-BENZ 66 230-S — Exc. conserv., radio Becker, bancos separ. doc. emb. Troco e financ. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 235-5575.

MERCEDES 60 — Muito conservado. Unico dono. 4 cilindros — Gasolina, urgente. Melhor oferta à vista. Intendente Magalhães 261 — Campinho.

MERCEDES 230 S — Ano 67. Ar condicionado, toca fita, radio Becker, côr branca, único dono. Estado de nova. Ver Avenida Epitácio Pessoa, 260 ap. 104. Tel. 247-0185 — 237-3082.

MERCEDES passeio a óleo. Vendo ou troco. Rua Lôbo Júnior 890.

MERCEDES BENZ 1961 — 220-S Unico dono, preta, forr. vermelha, tôda original de fábrica. Rua Bambina, 65 — Pepe.

MERCURY 51, enxuto, 800,00 à vista aceito oferta. Rua Dias da Cruz 802-B.

MERCEDES-BENZ 1958/59 - Vendo é o tipo mais parecido com as novas. 219, preço de venda: 6 300, Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

MG — Ultimo tipo (2) capotas côr azul supernovo. Base NCr$ 19 500,00. Tel. 247-3833.

MERCEDES-BNZ 66 250-S. — Est. de zero. Freio a disco nas quatro rodas, rádio Becker, ant. eltr., doc. emb. Troco e financ. Av. Prado Júnior, 257. Tel. ... 235-5575.

MORRIS OXFORD 51 — Otimo estado mecânica a toda prova doct. pg. NCr$ 1 550. Pneus e bat. OK. Rua Barão Mesquita nº 639.

OPALA 6 cil. equip. c/ 11.000 km, fac. c/ 4.500 de entrada, saldo a comb. Aceito troca — Rua Cardoso de Morais, 490 — Ramos.

OPALA 69 branco int. preto equip. pouco rod. troco e fin. Rua São Francisco Xavier, n.º 400 — Tel. 248-5476.

OPALA 70 luxo de 4 e 6 cil. Nas cores vermelho e amarelo — Pronta entrega fatura em nome do comprador. Vendo ou troco. R. Escobar 91 S. Cristovão, 234-6200 e 234-3516 — Sr. José.

OPALA — Vendo hoje, luxo, 4 cils. nôvo, verde, forração preta. Tels. 22-3952 manhã e .... 252-8505, tarde.

OPALA 1970 — 4 cilindros, luxo, todo equipado, vendo por otimo preço, abaixo da tabela. Ver Av. Pasteur, 184 — Telefone 226-8157 — Aceito troca.

OPALA novo 1970 ok — NCr$ 376,50 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias. POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde Bonfim, 40 — Diariamente até 22,00 hs.

PICK-UPS usados — Chevrolet 65 cabine dupla, pint. mec. novos. Ford F-100 69 quase ok. Entrada a partir 1 850,00. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

PONTIAC 52 — Otima mecanica. Qualquer prova. Vendo hoje 1 250,00. Rua João Romariz 109. Ramos.

PICK-UP WILLYS 1963 — Vendo 5 000,00 a vista ou 2 000,00 e 15 x 300,00 — R. Seis de Maio, 207 — Vila S. Luís — D. de Caxias.

PICK-UP Dodge D-100 nas melhores condições de financiamento desc. p/ pagamento a vista — Aceita-se troca, diariamente até 20 hs. Domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL 65 — Vendo ótimo luxo estado pronto para viajar, sem tração. São Fco. Xavier, 30.

RURAL 62 — 4X4 espetacular mesmo troco fac. 1- 500 rest. 24 meses entrega imediata. R. 24 Maio 316 Sr. Paulo.

RURAL WILLYS 1964 — 63, 62, tôdas perfeitas, prontas para viajar — Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Muda.

RURAL 59 — A toda prova. — Aceito troca. 1 800,00 p/ vender hoje. Rua João Romariz 109. Ramos.

RURAL 1967 — Vende-se pelo credito direto Rural 4x4 em perfeito estado. Preço base .... 7 000,00. Tratar com José na Exp. Mineiro, Rua da Gamboa 77 — 79. Fone 223-0033 — .. 243.5415.

RURAL 64 — 4x2, pneus novos, facilito c/ peq. ent. saldo 24 x 302,00. Av. Amaro Cavalcanti, 1787. P. Shell, em frente Estação Eng. Dentro.

RURAL 65 — Luxo muito conservada a qualquer teste, vendo, troco e facilito. Tel. 261-1607. Rua Conselheiro Mayrink, 413 Est. Rocha.

RURAL 65 luxo, novissima, rádio, tranca, 4 pneus sem uso etc. à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

RURAL 64 — 4 X 2 — Como nova, um só dono, maq. retif. est. excepcional. NCr$ 2.000,00 Entr, rest. 24 meses. Satamini, 86.

RURAL 58 — Pneus forração, tapetes novos, maq. retif., est. excepcional. NCr$ 900,00 Ent. rest. 24 meses. Satamini, 86.

RURAL 63 — Impec. est cons. Ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-1709 e 61-5657 ou Paim Pamplona, 700, Tel.: 61-4588 e 61-2808.

RURAL 65 — 4 x 2 — Pneus, forração, tapetes novos, 40.000 km rodados, um só dono, est. excepcional, NCr$ 2.500,00 ent. rest. 24 meses. Satamini, 86.

SIMCA — 65 — Tufão — Excep. est. conserv. sui. a qualquer prova. Traga mec. à vista, troco e fac. c/peq. ent. saldo até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

SIMCA EMISUL 1966 — Unico dono ,troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

SIMCA 1962 — Vendo lindissima à vista ou 1 800 entr. 24 x 180,00 — R. C. de Bonfim nº 577-A.

SIMCA 68 — Esplanada. Lindo carro vale a pena ser visto. Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira. 97. T. 61-1709 — 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2808.

SIMCA 65, 66, 68 — Impec. est. cons. Vend. tro. fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2808.

SIMCA CHAMBORD e TUFÃO. 62, 63, 64, 65 e 66 — 1.190,00 novissimos, equips. DKW Vemag. 60, 62, 63 e 64 Belcar e Vemaguet, equipados. Aero Willys 60, 61, 62, 63 e 65 revisados e outros Saldo a comb. Troco — Rua Conde de Bonfim 40 — Tijuca.

SIMCA TUFÃO 64 otimo estado. Vendo, troco financio c/ 2 000 prestações a partir de 197,00. Av. Teixeira de Castro nº 221. Tel. 230-7588.

SIMCA CHAMBORD 61, 62, 63 e 64 — 980,00 várias côres. Aero Willys 60, 61, 62, 63, 65 equipados e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA Tufão 64, ótimo, equipado, 3 900,00, troco por Volks volto — à vista. Santana, 77 loja G, Artur.

STANDARD Vanguard 49/50 — Lindo carro. Vendo a vista ou facilito c/ 500. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 248-0987.

TRUCÃO CHEVROLET nôvo 1970 0k — Capacidade 18 500 quilos — Venha conhecer o nôvo chassis Chevrolet. Pronta entrega. Encarroçamos à vista ou a prazo os melhores preços da GB. Traga s/ caminhão de qualquer marca p/ troca. POLUX — Concessionária Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821. Diariamente até 22 horas.

UM VOLKS — Levante 80% valor seu carro, VW ou qualquer outra marca nac. ou estr. e pague em peq. prest. op. e taxas bancárias. Inf. Av. Rio Branco 156 s/. 1 211.

VOLKS 1962 — Superequipado o mais bonito da GB. Só vendo acredita entrega rápida facilito em 24 meses Rua Piauí 72.

VOLKSWAGEN 1966 e 1967 — Revisados — Otimo estado — A partir de NCr$ 320,00 mensais — Cassio Muniz Veiculos S/A. Av. Calogeras 23 (Castelo).

VOLKSWAGEN 1965, vendo, troco, facilito a longo prazo — Av. 28 de Setembro, 189. Tel. 48-8181.

VOLKS 1964 — 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso, único dono. Equipado, Vendo, troco menor valor, facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1961 — Sincronizado estado de novo. Pouco uso, único dono. Equipado. Vendo troco menor valor, facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1962, vendo ... NCr$ 1.800,00, restante a combinar, Av. 28 de Setembro, n 189, tel. 48 8181.

VOLKSWAGEN 1968 — Grenat. Equipado. Muito nôvo, Veja para crer. A vista ou facilito até 24 meses c/ peq. entr. Rua Uruguai, 285, Novocar — Garantia 3 meses.

VOLKSWAGEN 1963 — Cerâmica. Rádio, capas, etc. Troco ou facilito c/ peq. entr. e prestações de NCr$ 297,00. Rua Uruguai, 285, Novocar. Garantia 3 meses.

VOLKSWAGEN 1964 — Verde — Equipado. Mecânica excelente — Troco ou facilito até 24 meses c/ 2.000 entr. Rua Uruguai, 285 — Novocar — Garantia 3 meses.

VOLKS 1963 — Azul lindo carro, todo revisado, vendo financiado em até 24 meses pelo C.D.C. Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

VOLKS 66 equip. otimo estado à vista ou ent. a partir de ... 2 500 prest. a partir de 292. Rua Barão de Mesquita 218-A. Tel. 264-2775.

VOLKS 1967 3a série. Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equip. Vendo troco menor valor. Facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1964 — Uma jóia rodas cromadas toca fitas cor verde lindo carro facilito até 24 meses entrega rápida Rua Piauí 72.

VOLKS 59 — Vendo a vista — 4 500 00. Tratar na Rua Francisco Otaviano, 41, com Sr. Vasconcelos.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS